TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32,9. MÍNIMA: 17,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1.º de maio de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 19

CORTESIA

Seus Talões premia dono de ônibus (Página 10)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UM RECORDE BRASILEIRO

Quando os navios chegam a algumas cidades do Alto Solimões, no Amazonas, as crianças ficam alvoroçadas, não porque vê-los atracar seja uma diversão especial, mas porque êles trazem a possibilidade de ganhar algum dinheiro: nestas cidades, os estivadores são crianças de oito, nove ou dez anos. Êste é o assunto de uma reportagem de Gildávio Ribeiro, que o Caderno B *de hoje apresenta. Nela se mostra como a mão-de-obra cada dia mais escassa e a evasão dos adultos em busca do lucro fácil em outros lugares fizeram de Benjamim Constant, São Paulo de Olivença e Santo Antônio do Içá, as cidades com os mais jovens estivadores do mundo*

Govêrno anuncia abono e distribuição de terras

O Presidente Costa e Silva anunciará logo mais aos trabalhadores — pela voz do Ministro Jarbas Passarinho — a concessão do abono de emergência, a partir de hoje, e ainda a revogação do decreto que criava discriminação na distribuição de trabalho nos portos e a regulamentação da lei que prevê a distribuição de terras ociosas aos trabalhadores do Nordeste, na base de dois hectares por família.

O abono será de 10% sôbre o salário resultante do último acôrdo salarial, mas não poderá superar o valor de um têrço do salário mínimo regional. Segundo o Ministério do Planejamento, beneficiará tôdas as categorias que tiveram seus dissídios vencidos há mais de 180 dias, aplicando-se automàticamente às demais classes à medida que se vença êsse prazo.

O Govêrno e os setores empresariais acertaram que o abono poderá ser financiado, até um total de 70%, através das contribuições à Previdência Social, para reembôlso após a concessão do próximo reajustamento à categoria, em 12 parcelas mensais. O Ministro Jarbas Passarinho esclareceu que o abono não terá reflexos negativos no combate à inflação, "sobretudo porque o Govêrno adotou uma fórmula mista de financiamento, atribuindo parte do ônus às emprêsas". (Página 3)

Passarinho garante hoje que salário começa a valer mais

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, dirá hoje à noite em mensagem aos trabalhadores, através de uma cadeia de televisão, que a lei de distensão salarial, atualmente no Congresso, permitirá uma devolução de salários da ordem de 30% do valor perdido em 1966.

Após frisar que desde o ano passado o Govêrno Costa e Silva vem corrigindo gradualmente os salários, o Ministro frisará os dois aspectos principais da lei proposta ao Congresso: impedir um nôvo achatamento salarial e devolver a diferença sempre que entre o resíduo inflacionário e a inflação realizada houver discrepância.

Com a participação de representantes da Igreja e de organizações estudantis, será realizada à tarde no Campo de São Cristóvão o comício das classes trabalhadoras. A Secretaria de Segurança montou seu esquema um pouco distante do local, com ordem para impedir qualquer passeata. Como a maioria dos trabalhadores pretende seguir, depois da concentração, para o Maracanã, a fim de assistir ao jôgo Vasco x Flamengo, a comissão sindical teme que a Polícia interprete essa movimentação como uma passeata — e daí surjam choques.

As atenções principais estão voltadas hoje para o comício na Praça da Sé, em São Paulo, havendo grande expectativa, por parte de observadores políticos e círculos militares, em tôrno da atitude do Governador Abreu Sodré, que participará do ato, juntamente com o Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos. (Páginas 4 e 5)

Rockefeller é candidato no Partido Republicano

O Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque, declarou-se ontem candidato à indicação do Partido Republicano para a Presidência dos Estados Unidos, em pronunciamento através de uma rêde de televisão e rádio, dizendo que disputará "até o último voto da Convenção" com o ex-Vice-Presidente Richard Nixon.

Nelson Rockefeller argumenta que tomou esta decisão — é a terceira vez desde 1960 que se apresenta como aspirante à candidatura Republicana — movido pelo desejo de dar ao Partido e à nação uma possibilidade de escolha. Anula assim um pronunciamento feito há cinco semanas, quando afirmara que não lutaria pela indicação, mas se declarava disponível caso a Convenção o chamasse a se candidatar.

Vários senadores e antigos presidentes nacionais do Partido Republicano cumprimentaram o Governador de Nova Iorque, que foi vivamente aplaudido pela multidão que lotava a sala vermelha de Albany. O Governador de Michigan, George Romney, também hipotecou solidariedade a Rockefeller. (Página 9)

Operários e Polícia lutam em Madri após greve rápida

Aos gritos de Liberdade e Abaixo Franco, milhares de operários e estudantes espanhóis derrubaram ontem três ônibus e destruíram dois automóveis particulares, com paralelepípedos, durante a primeira das três "jornadas de luta" anunciadas contra o Govêrno do Generalíssimo Franco, que não reconhece o 1.º de Maio como Dia do Trabalhador.

Os trabalhadores deflagraram greves de uma hora em várias fábricas e, em colunas de 600, seguiram para quatro pontos nas extremidades de Madri, onde lutaram contra policiais fortemente armados. Mulheres e estudantes ajudavam os operários, apedrejando os policiais e executando as táticas de despistamento. Há 200 presos.

A "jornada de luta" foi organizada pelas Comissões Operárias, núcleos formados por trabalhadores comunistas e católicos, e deixou o Govêrno impressionado pela organização perfeita. As autoridades advertiram os operários de que perderão seus empregos, podendo ainda serem presos todos os que tomarem parte em novos movimentos.

O 1.º de Maio promete ser um dia movimentado também na Inglaterra, Portugal e Holanda — países que não reconhecem o Dia do Trabalhador —, com movimentos de caráter político. Na URSS, haverá o tradicional desfile militar de oito minutos. (Página 5)

Franco punirá todos os que abrem buracos

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, decidiu ontem punir todos os que abrirem buracos nas ruas da Cidade sem autorização prévia, como determina o Código Nacional de Trânsito, explicando que a proliferação desordenada de obras está causando graves prejuízos ao trânsito.

A primeira emprêsa multada foi a Societé Anonyme du Gaz, por causa da obra que iniciou sem autorização na esquina da Avenida Maracanã com a Rua Professor Eurico Rabelo, e a CEDAG também poderá ser punida, porque o buraco que abriu na esquina da Praia de Botafogo com a Rua Marquês de Olinda está prejudicando o trânsito para vários bairros da Zona Sul. (Pág. 15)

Maio traz ao Rio temporais e muito frio

O Observatório de Antares, em Montevidéu, informou oficialmente que prevê fortes chuvas e ventos para a Região Sul do Brasil, incluindo Rio e São Paulo, no decorrer de maio, principalmente entre os dias 14 e 16, 19 e 20, 23 e 25, e 28 e 30. Nos primeiros oito dias, contudo, as precipitações serão reduzidas.

O período deverá também ser frio, principalmente entre os dias 16 e 21, quando se prevêem "oscilações extremas de temperatura na região do Rio e São Paulo". Os Estados do Sul sofrerão bastante com geadas. Para hoje o Escritório de Meteorologia do Rio já anuncia chuvas e temperatura em declínio, com a entrada de uma massa polar. (Página 17)

Eisenhower sofre ataque do coração

Dwight Eisenhower, ex-Presidente dos Estados Unidos, sofreu ontem um nôvo ataque cardíaco — o terceiro em 13 anos —, sendo transportado ràpidamente, de helicóptero, para o hospital da Base Aérea de March, na Califórnia, onde foi internado.

Eisenhower passara a manhã jogando golfe e, à tarde, começou a queixar-se de forte dor no peito. Desceu do helicóptero carregado numa maca, muito pálido, segundo testemunhas. O comunicado publicado, à noite, pelo comandante do Hospital, informava que êle deverá permanecer internado durante várias semanas, até se recuperar totalmente. (Página 9)

Vietname quer impor condições para negociação

Quando fôr superado o impasse sôbre a sede dos encontros preliminares de paz e se reunirem os emissários de Washington e Hanói, o Govêrno norte-vietnamita tentará obter dos Estados Unidos garantias de que aceitarão seu programa de quatro pontos para o início real das negociações.

Nesse sentido, a posição do Presidente Ho Chi Minh é inflexível, segundo as fontes diplomáticas de Londres, que divulgaram a notícia, citando como base da informação um comunicado de Hanói a seus aliados. Hanói também não cederá quanto à escolha da sede, mantendo suas propostas de Pnom Penh ou Varsóvia, apesar da recusa categórica dos Estados Unidos. (Página 9)

Eshkol diz aos judeus que a guerra continua

O *Premier* israelense Levi Eshkol advertiu ontem seus concidadãos de que "a guerra não acabou", ao abrir solenemente o Dia da Recordação, em memória dos 7 500 soldados mortos desde o nascimento de Israel, em meio aos preparativos para o desfile militar em Jerusalém, amanhã, pelo 20.º aniversário da fundação do país.

A presença do Rei Hussein da Jordânia em Londres, onde é aguardado hoje o Chanceler israelense Abba Eban, causou versões desencontradas e previsões de conversações de paz, enquanto a RAU organizava o plebiscito de amanhã, em que os egípcios se pronunciarão sôbre a política seguida por Nasser desde a guerra de junho passado. (Página 2)

A batalha da parada

Alberto Dines
Editor Chefe do JB

Jerusalém — No excitado Oriente Médio, onde as pequenas coisas às vêzes são mais importantes do que as grandes, uma festa comemorativa acabou transformando-se num caso internacional, ameaçando mais uma vez a paz dêste conturbado pedaço de mundo.

Menos de um ano depois que o Presidente Nasser fechou a passagem do Estreito de Tirã sem que as Nações Unidas tivessem tomado a menor providência, eis que um simples desfile militar comemorativo do 20.º aniversário da criação dêste país, que saiu de uma decisão da ONU, criou tanta celeuma que foi motivo de uma verdadeira guerra psicológica da parte dos líderes árabes que culminou numa carta do próprio Thant e finalmente em uma decisão do Conselho de Segurança.

Alegam os árabes e mais uma vez com o eco do Secretário-Geral das Nações Unidas, que o desfile de tropas do Exército de defesa de Israel contraria o disposto no acôrdo de 1949, que internacionalizava a Cidade Santa.

Aqui, em Israel, êste argumento ganha um aspecto razoàvelmente ridículo porque nenhuma das decisões das Nações Unidas nestes últimos 20 anos foi respeitada pelos líderes árabes, a começar pela própria decisão de criar Israel, tomada em Assembléia-Geral presidida pelo brasileiro Osvaldo Aranha, pois no dia seguinte à criação do nôvo Estado êle era invadido pelos exércitos de cinco países simultâneamente.

Depois disto, ainda em matéria de desobediência às decisões das Nações Unidas, temos a proibição da passagem de navios israelenses ou de qualquer nação que contivessem carga para Israel, pelo Canal de Suez, a proibição aos judeus de freqüentarem seus Lugares Santos em Jerusalém, Hebron ou Belém, o bloqueio econômico de Israel, as incursões terroristas dos feddaien durante 19 anos etc. A lista é longa e os israelenses a têm na ponta da língua

Sob o ponto-de-vista puramente lógico, a celeuma levantada pelo grupo árabe e mais uma vez prontamente atendida por U Thant não tem nenhuma razão de ser. O que pode ameaçar a paz do Oriente Médio um desfile de 45 minutos com um número superlimitado de homens e armas? O que é mais grave para manter a trégua de junho de 67: um desfile em que a maior atração serão os tanques russos capturados na guerra dos seis dias ou as infiltrações de bandos de terroristas uniformizados em território controlado por Israel, contrariando a linha de cessar fogo aceita por ambas as partes, especialmente pelos derrotados?

Estive correndo o país de ponta a ponta, tarefa que mesmo com as novas porções de terra sob contrôle israelenses continua sendo feita fàcilmente em poucos dias, horas mesmo, e sem precisar de muito racionalismo, sendo o bastante aquêle que herdamos dos franceses, para verificar que a crítica árabe-Thant não tem a mínima razão de ser.

O que deveria deixar realmente preocupada a liderança árabe foi a frase de um líder druzo que ouvi ontem em território que antes de junho de 67 pertencia aos sírios, contando como seu povo era perseguido pelos sírios e como agora estimam encontrar-se sob a proteção de Israel, onde seus patrícios há mais de 20 anos são cidadãos com plenos direitos reconhecidos, participando inclusive das tropas regulares de Israel.

O número de Mercedes-Benz de último tipo provenientes da Faixa de Gaza ou da Jordânia, circulando livremente por Israel nos dois sentidos, é outro fato com que os Estados árabes não contavam, assim como a integração econômica total das duas comunidades, a normalização de 90 por cento das atividades nos territórios controlados através de lideranças locais anteriores à guerra de 67 e assim por diante.

Alguns locais em que estive durante o conflito, especialmente Jerusalém, Belém e as montanhas do Golan, estão irreconhecíveis. As estradas interligadas, as casas reconstruídas pelo Govêrno de Israel, as comunicações restabelecidas, o dinheiro israelense circulando, produtos israelenses consumidos, tudo isso são fatos talvez até mais graves do que o desfile da "ajuda russa a Israel", como aqui está sendo chamada a parada comemorativa pelas ruas de Jerusalém, no dia 2 de maio.

Algumas fontes militares israelenses querem crer que a batalha política desfechada pelos países árabes vai servir de pano de fundo para algumas tentativas sérias por parte dos terroristas infiltrados pela Jordânia. Para isso medidas especiais estão sendo tomadas, não só para impedir qualquer ação durante o desfile, que naturalmente seria engrandecida pela máquina da propaganda internacional, mas também para evitar qualquer operação em território sob contrôle de Israel.

Nestes últimos dias as tropas israelenses estão particularmente ativas, tendo conseguido esmagar dois importantes grupos terroristas logo após terem cruzado a fronteira jordaniana.

De qualquer forma, talvez êste venha a ser o último desfile militar para comemorar a independência de Israel. Não fôsse a crescente pressão árabe, o Govêrno israelense teria êle próprio modificado seus planos fazendo outro tipo de comemoração, mas um recuo qualquer numa hora dessas e num pedaço do mundo em que estas coisas valem muito, seria considerado uma derrota.

A razão é simples e foi-me contada por um general, em conversa informal, com um sorriso: organizar um desfile com precisão é mais difícil do que vencer a guerra. De qualquer forma, a batalha da parada do dia 2 foi mais um lance desta guerra que ainda não acabou e que encontrará muitos outros elementos ainda para reacender-se enquanto um entendimento direto entre árabes e israelenses não fôr obtido.

Israel faz vinte anos amanhã

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Israel comemora amanhã, com um desfile militar em Jerusalém, pela primeira vez reunificada em dois mil anos, e com solenidades em todo o país, o vigésimo aniversário da sua independência, proclamada algumas horas depois da partida das últimas tropas britânicas, do pôrto de Haifa, e já sob o fogo dos exércitos árabes.

Israel alcançou a condição de Estado independente às 16 horas do sábado, 14 de maio de 1948, enquanto o Primeiro-Ministro David Ben-Gurion lia a declaração de 979 palavras, no pequeno Museu Municipal de Telaviv. Devido à diferença entre os calendários judeu e cristão, a data recai, êste ano, no dia 2 de maio.

SAUDAÇÃO

O Embaixador de Israel no Brasil, Shmuel Divon, enviou uma mensagem de saudação a todos os amigos de Israel, por ocasião da passagem do 20.º aniversário do seu país, cuja independência foi procedida de dois mil anos "de lutas, perseguições, sofrimentos, martírios e heroísmos".

— Como explicar, sem a devida perspectiva histórica, que um povo pequeno, nas costas do Mediterrâneo, cercado pelas grandes potências daquela época, nunca tivesse aceito a submissão e conservasse a fé? — indaga. — Como explicar que aquelas potências desapareceram do teatro da História e sejam hoje apenas objeto de estudo histórico-arqueológico, ao passo que o povo de Israel sobreviveu, mantendo seus valôres e continuando a sua contribuição para a cultura universal?

O Embaixador lembra, "mais recentemente, as perseguições, os pogroms e o terrível massacre nazista de seis milhões de judeus", acrescentando que êstes nunca perderam a esperança e "durante êstes dois mil anos, no mundo inteiro, os filhos de Israel oraram e sonharam com a volta à Terra Prometida — o próximo ano, em Jerusalém".

DEFESA

"Infelizmente a curta história do nôvo Estado de Israel está cheia de duras provas em defesa de sua soberania — prossegue a mensagem. No ano passado, Israel enfrentou uma ameaça e perigo à sua sobrevivência, que conseguiu dominar, mas à custa de dolorosas e irreparáveis perdas de sua juventude, que se inspirou nas sofridas páginas de nossa epopéia histórica."

"Em nenhum momento Israel se esquece de que foi o grande estadista brasileiro Osvaldo Aranha que anunciou ao mundo, na Presidência da Assembléia-Geral das Nações Unidas, o estabelecimento do Estado de Israel. A amizade israelo-brasileira tem dado os frutos da cooperação técnica no Nordeste, no Piauí, e em projetos de uso de energia nuclear para fins pacíficos, onde se busca a bênção da tecnologia para a agricultura, medicina, indústria e hidrologia, esta também para o Nordeste."

"A nosso pesar, ainda não chegamos a realizar o nosso sonho de paz e cooperação criadora com nossos visinhos. Mas não perdemos a esperança de consegui-la. Neste sentido, contamos com a compreensão e cooperação de todos os amigos de Israel."

Eskhol diz que guerra não acabou

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol afirmou ontem que " a guerra não terminou ainda", em mensagem redigida por motivo do Dia da Recordação, cujas cerimônias, em memória dos 7 500 soldados israelenses mortos pela pátria, tiveram início ao crepúsculo, quando o Presidente Shazar acendeu o candelabro votivo.

Serão realizadas hoje 16 cerimônias comemorativas, em todos os cemitérios militares israelenses, e ao meio-dia as sirenas de alarma antiaéreo de todos os edifícios darão o sinal para a observação de um minuto de silêncio em todo o território de Israel em memória dos mortos em combate desde a independência, em 1948.

O Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, em entrevista publicada ontem pelo jornal **Maariv**, considerou possível a coexistência pacífica entre Israel e os árabes palestinenses, ressaltando que ainda é muito cedo para falar numa organização política dos árabes palestinenses na Cisjordânia, mas que evidentemente essa população não poderá permanecer "politicamente inválida" por muito tempo.

"Um acôrdo com os países árabes é também possível durante nossa geração. É duvidoso que se possa chegar a uma paz assinada — acrescentou — já que para isso os árabes pedem um preço demasiadamente alto, que não podemos aceitar, mas me parece muito possível chegar a uma paz de não-beligerância e a uma paz de fato".

"As oportunidades para uma paz dêsse tipo são maiores do que nunca — ressaltou. — Israel pode manter-se em suas fronteiras atuais e não há qualquer impedimento militar ou econômico a isso".

"Ao assinar a cessação de fogo, os Estados árabes tinham se comprometido a não servir de base aos comandos palestinenses — afirmou Dayan. — Se continuarem agindo assim, prosseguiremos respondendo e levando a luta a seu terreno, sejam quais forem as implicações políticas em Amã ou outros lugares", finalizou.

Egípcios preparam ofensiva

Cairo (AFP-JB) — O eleitorado egípcio participará amanhã de um referendo para opinar sôbre o "programa de 30 de março", um plano prático de ação política a curto e a médio prazos proposto pelo Presidente Gamal Abdel Nasser numa tentativa de reorganizar o regime e canalizar a vontade de mudança que tomou o país após a derrota de junho.

O documento, breve e incisivo, dá prioridade aos problemas resultantes da derrota militar ante os israelenses e através do referendo — no qual os egípcios responderão a uma única pergunta — Nasser pede ao país que aprove sua política e se pronuncie pela revolução do regime como êle a planejou após consultar representantes de diversas camadas da população.

DEFINIÇÃO

Nasser pediu em recente discurso que os egípcios dêem a conhecer "ao mundo árabe, ao exterior e ao inimigo" a sua decisão de resistir e afirmou depois, em outro discurso, que a RAU se prepara para lutar a sós contra Israel, se necessário.

Outro ponto importante do programa de ação política é a ênfase dada à formação de um verdadeiro partido político — aproveitando a União Socialista Árabe — que seria chamado a preencher o vácuo deixado pelo crescente retôrno dos militares aos quartéis, ao abandonarem a política após a derrota ante os israelenses.

ELEIÇÃO

Pela primeira vez, estabelece-se claramente no programa de Nasser que os dirigentes partidários serão eleitos e não designados, e que os delegados eleitos para o congresso da União Socialista deverão designar, até o dia 23 de julho próximo, a Comissão Central do partido.

Há uma exceção, no entanto: Nasser designará uma comissão encarregada de supervisionar as eleições dos delegados do partido, cujos membros serão membros natos do Congresso Nacional. Ante as críticas surgidas, Nasser alegou que a comissão terá no máximo 40 membros, enquanto o congresso conterá mil delegados.

AFASTADOS

O Presidente egípcio anunciou também que os atuais dirigentes do partido único — que segundo alguns poderiam frear a revolução — renunciarão após o referendo e como última garantia afirmou que nem o Exército nem a polícia desempenharão papel de importância na vida da União Socialista Árabe, em futuro próximo.

Além de opinar sôbre o destino do país, os congressistas deverão redigir uma Constituição definitiva, que substituirá não sòmente a Constituição Provisória de 1964, mas também a Carta de 1962.

Essa nova Constituição, cujas linhas gerais já foram definidas por Nasser, deverá levar a uma liberalização do regime, cuja primeira etapa é o programa de 30 de março.

Eban e Hussein juntos em Londres

Londres (AFP-UPI-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban é esperado hoje em Londres, onde já se encontra o Rei Hussein da Jordânia que, surpreendendo o mundo árabe e o próprio Govêrno britânico, chegou segunda-feira inesperadamente a esta Capital, ignorando-se até agora qual o real motivo de sua visita: saúde, compra de armas ou negociações.

A notícia de que tanto Eban como Hussein tinham entrevista marcada com o Secretário do Exterior Michael Stewart hoje aumentou as especulações em tôrno do início das conversações entre Israel e Jordânia, mas, às últimas horas de ontem foi anunciado que o Rei seria internado numa clínica e que havia adiado tôdas as conversações com os dirigentes britânicos.

VARIAS VERSÕES

Segundo porta-voz da Embaixada da Jordânia, o Rei Hussein está muito cansado e pretende passar três dias na clínica. Parece que o monarca se encontra realmente doente, com fortes dores de cabeça e no estômago, e que seus médicos tinham-lhe aconselhado um período de descanso.

Quando deixou Amã, fontes oficiais disseram que ia a Londres em visita privada de oito dias, porém, mais tarde, a própria rádio da Capital jordaniana admitiu que fôra à Europa entrevistar-se com altas personalidades a respeito da crise do Oriente Médio.

Os observadores relutam em acreditar que Hussein tenha ido a Londres para receber cuidados médicos, num momento tão delicado para seu país, com a decisão de Israel de desfilar suas tropas por Jerusalém, apesar da resolução contrária do Conselho. As informações disponíveis em círculos diplomáticos indicam que embora deva se tratar com especialistas britânicos, seu objetivo principal é iniciar conversações.

Uma outra versão a respeito da ida de Hussein a Londres é a de que tentará adquirir armas e aviões de caça para fortalecer as tropas jordanianas que enfrentam os israelenses ao longo da linha de armistício no vale do Rio Jordão.

Por último, acredita-se que Hussein aproveitará a viagem não apenas para conferenciar com Michael Stewart e o Primeiro-Ministro Harold Wilson, mas para ir a Paris ver De Gaulle e a outras capitais européias, em busca de apoio à causa árabe.

O enviado especial das Nações Unidas no Oriente Médio, Gunnar Jarring, chegou ontem pela manhã a Israel para uma visita de 15 dias, sendo recebido no aeroporto pelo Chanceler Abba Eban.

Um povo encontra seu destino

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — *A 14 de maio de 1948, quando Israel foi criado, o nôvo Ministério do Exterior possuía uma fôlha de pagamentos que incluía apenas três funcionários: Moshe Sharett, o Ministro; sua secretária, Elga Shapiro e um motorista. A primeira missão de Sharett era anunciar ao mundo que um nôvo Estado tinha nascido.*

A Srta. Shapiro e Sharett trabalharam até duas horas da madrugada, redigindo telegramas para todos os governos. Em seguida, entraram no carro dirigido pelo terceiro membro do Ministério e dirigiram-se para a estação postal, levando as mensagens. Sharett queria levá-los pessoalmente. A Srta. Shapiro disse: "Não, o senhor agora é Ministro do Exterior e tem que ficar no carro".

Ela pegou a pilha de telegramas e levou-os ao guichê, onde o rapaz encarregado da contagem das palavras levou horas para terminar o trabalho. Após uma série de cálculos, o rapaz informou: "Isto vai custar algumas centenas de dólares". A Srta. Shapiro disse-lhe que pusesse tudo na conta do nôvo Govêrno. O jovem argumentou que nenhuma conta governamental havia sido aberta. A Srta. Shapiro teve que levar Sharett até o guichê, para que êle pessoalmente avalisasse a conta, por 24 horas, até que o crédito fôsse oficialmente aberto.

Antes da proclamação da existência de Israel, as operações sionistas na Palestina eram dirigidas pela agência judaica cujos representantes no exterior estavam preparados para assumir a função de enviados de Israel logo que o nôvo Estado fôsse reconhecido. Todavia, êles não possuíam códigos diplomáticos e, quando tiveram que providenciar os prédios das Embaixadas, não sabiam sequer de que iriam necessitar. Não tinham qualquer idéia sôbre as quantias que seu nôvo Govêrno estaria preparado para gastar.

Golda Meir, ex-Ministro das Relações Exteriores, foi enviada a Moscou, na qualidade de primeiro Embaixador. Ela levou a Srta. Shapiro. Golda Meir não sabia que espécie de roupas levar. Não estava acostumada com chapéus. A Srta. Shapiro teve que comprar-lhe alguns. Os russos não estavam familiarizados com mulheres diplomatas (exceto as indianas, que usavam sari); assim o protocolo soviético não incluía sugestões para o guarda-roupa feminino.

Ao apresentear suas credenciais, Meir usava um vestido de noite de mangas compridas. A Srta. Shapiro emprestou-lhe um modesto colar de pérolas. Uma vez que os israelenses ainda não possuíam malas diplomáticas, quando a Srta. Shapiro foi a Estocolmo comprar móveis para a nova Embaixada teve que colocar cartas de caráter oficial em sua mala, amarrando-a com barbante.

Hoje em dia, desde a Lapônia até a Tasmânia, todo o mundo sabe que Israel experimenta acelerado desenvolvimento. O Ministério do Exterior expandiu-se, a ponto de manter representações diplomáticas em seis continentes. Israel é reconhecido por cêrca de 100 Estados. A população judaica da Palestina foi quadruplicada, à época da independência.

O nôvo Estado pôde organizar o mais poderoso Exército do Oriente Médio, um serviço governamental eficiente e um comércio crescente. Suas exportações aumentaram de 28,5 milhões de dólares, em 1949, para 521,5 milhões de dólares, em 1967. Em 1952, a reserva de moeda conversível estava, oficialmente, no zero. Atualmente, atinge 700 milhões de dólares.

Antes do término do primeiro round da guerra árabe-israelense, com o armistício de 1949, o nôvo Estado possuía uma área de 20 mil quilômetros quadrados. Graças à vitória no terceiro round da guerra, no ano passado (o segundo verificou-se na campanha de Suez, em 1956), Israel ocupa, agora, quase setenta mil quilômetros quadrados adicionais dos territórios árabes.

Impelido pela mística sionista, que exortava ao retôrno à Palestina dos judeus espalhados no mundo, e pela terrível perseguição hitlerista na Europa, Israel deu o maior exemplo de como um Estado criado artificialmente pode progredir. Houve outros Estados criados de forma semelhante — desde a velha Cartago, dos comerciantes fenícios, até a moderna Nova Zelândia, Haiti e mesmo os Estados Unidos. Nenhum dêles, entretanto, teve um desabrochar tão fulgurante.

Todavia, a despeito dos espantosos êxitos alcançados, é tão difícil imaginar como serão as próximas duas décadas de Israel quanto era, em 1948, prever os êxitos comemorados durante esta semana. Israel floresceu, mas ainda não atingiu a condição primordial para sua sobrevivência — paz com os vizinhos.

Em junho do ano passado, Israel aprendeu que precisa depender exclusivamente de si mesmo. Mas também aprendeu que necessita de apoio externo — no sentido de armas e suprimentos. Israel deve sua coesão ao judaísmo. Entretanto, quanto mais se assegure fronteiras estratégicas, tanto mais englobará minorias muçulmanas.

Um grande paradoxo reside no fato de que Israel necessita de integração política e econômica dentro da área que ocupa no Oriente Médio, coisa que ainda não conseguiu. Até que êsse paradoxo seja resolvido, o sonho do país permanecerá tão intangível, nas possibilidades a longo prazo, quanto o é tangível na pragmática de curto prazo.

Bloco da ARENA fica contra a cassação de 68 municípios

Brasília (Sucursal) — O bloco independente da ARENA divulgou, ontem, um documento manifestando-se contra o projeto do Govêrno que inclui 68 municípios na área de segurança, afirmando que a mensagem não tem sentido lógico, tático e histórico.

O documento, elaborado pelo Deputado paulista Marcos Kertzmann, afirma que, se há ameaça de grave comoção interna é por fôrça de falhas do próprio Govêrno e se o objetivo é restaurar a ordem, o instrumento não é a declaração de áreas de segurança, "mas a revisão dos métodos do Govêrno e do sistema institucional no qual se move".

O DOCUMENTO

A posição dos **independentes** da ARENA no problema da inclusão de municípios na área da segurança nacional é a seguinte, na íntegra:

— Há mais de 20 anos, Harold Laswell formulou, pela primeira vez, a hipótese do Estado-guarnição, na qual a classe militar, que êle chamou de especialistas da violência, estava assumindo uma posição dominante na política mundial. Reexaminando essa hipótese num volume publicado em 1962, o Professor Laswell não viu motivos para mudar seu ponto-de-vista e concluiu que, infelizmente, a hipótese da guarnição "fornece uma imagem provável do passado e futuro de nossa época". Em nosso País a tradição imperial e republicana sempre foi refratária a êsse tipo de formulação, e se, nos dias correntes, o Exército vem perdendo excelentes soldados profissionais que se encaminham para a ocupação de postos aos quais originàriamente não se destinavam em sua vocação, tal se deve, certamente, a influências externas às Fôrças Armadas.

— Nossa lei tem consagrado o princípio de que as Fôrças Armadas são servidoras do Estado, e não de política, elas suportam o Govêrno, não os governantes. Ela expressa, que, em circunstâncias perigosas para a paz interna e a integridade territorial, certas áreas definidas como estratégicas poderiam ser colocadas sob a direção de administradores militares, exatamente porque, nessas circunstâncias, torna-se necessária a organização dos recursos locais para repelir a invasão ou manter a ordem ameaçada. Nossa Constituição institui o conceito de "áreas de segurança" como significando regiões que, por sua situação geográfica, econômica, política e social, por suas instalações industriais, devessem derivar sua orientação e direção do poder central, de forma a que, nos casos previstos, a organização dos recursos se pudesse processar mais fàcilmente.

— Supunha-se, dessa forma, que, num estado de guerra iminente ou de grave alteração da ordem, através de uma determinação positiva, o Presidente da República, constitucionalmente também Comandante-em-Chefe da Fôrça Armada, juntasse aos comandos municipais oriundos de eleições livres e diretas, administradores militares. Com isso não se pretendia passar aos prefeitos das comunas um "atestado de impatriotismo", mas apenas, convém repetir, facilitar a tarefa de organização dos recursos locais para o momento da refrega.

— Por conseqüência, o problema de o Presidente da República ter decidido instituir municípios nas áreas de segurança não é o problema de se tirar da população o direito do voto; o problema reside em que o espírito da lei foi arranhado, muito embora o Govêrno possa argumentar que a letra da lei favorece, estimula e autoriza a iniciativa. O problema não é também o da "cassação de municípios"; o problema é que, sendo a questão da segurança uma grave questão, e sendo o Govêrno federal o responsável pela segurança, por que o artificialismo de facultar ao Governador a nomeação, ad aprovandum do Govêrno federal, do Prefeito do município? E é o que acontecerá quando o Presidente da República não fôr um militar, mas, — é bem possível — um representante das oligarquias.

— Declarar um município "área de segurança" não é um fim. Trata-se de um instrumento que o legislador colocou nas mãos do Estado, o que caracteriza precisamente um instrumento é a relação que êle guarda com o momento em que deverá ser acionado e, sobretudo, com os objetivos que se pretende atingir. Quando não se tem presentes essas relações, perde-se a racionalidade da ação; é qualquer coisa como, por exemplo, mobilizar a Polícia Civil para barrar uma enchente nas áreas das sêcas. O objetivo é barrar a enchente, mas nem o instrumento útil é a Polícia Civil, nem o momento certo é fazê-lo durante as sêcas, quando não há enchentes.

— No caso em espécie, o Govêrno revela uma falsa visão tática na medida em que a estratégia é exatamente a combinação dos instrumentos com os fins e com as circunstâncias. Se o objetivo é preservar essas áreas (e cabe perguntar: preservar do que?) no interêsse da segurança nacional, nem é êste o momento (nem o momento internacional, nem o nacional, nem o local) de fazê-lo, nem o sistema engendrado pela Constituição, e ora invocado, é o mais eficiente instrumento do ponto-de-vista dos objetivos que se pretende atingir. Uma área de segurança supõe-se que seja administrada por militares, paralelamente ao Govêrno civil; durante uma guerra não há necessidade de se substituir o prefeito em tôdas as suas funções, apenas insta-se uma administração militar simultânea que adequará as atividades dos cidadãos às suas atividades em tempo de guerra.

— Há ameaça de grave comoção interna, no momento? Se há é por fôrça de falhas do próprio Govêrno, e se o objetivo é restaurar a ordem, o instrumento não é a declaração de áreas de segurança, mas a revisão dos métodos do Govêrno e do sistema institucional no qual se move. Há ameaça de guerra iminente? Não. A menos que o Govêrno pretenda declarar guerra a algum vizinho ou tema ver a Pátria invadida e não diz a ninguém. Mas, mesmo nessa hipótese, o primeiro a fazer é esclarecer a opinião pública e mobilizá-la para a guerra, e depois instalar administradores militares nas áreas julgadas vulneráveis.

E conclui:

— Como não há sinais à vista desta última hipótese, não há sentido lógico, tático e histórico para a iniciativa governamental. Com isto, o País minado pela oligarquia, com o Govêrno enleado pelos grupos regionais e pela classe política tradicional, que certeza se terá de que o prefeito nomeado pelo Govêrno estadual com assentimento do Govêrno federal "cair em desconfiança do Presidente da República"? Quem lhe dirá que o prefeito nomeado não merece confiança se um sistema partidário e institucional desfavorece a oposição interna, legal, circunstância que mais as agravará e poderá desmandar os atos danosos ou desonestos, se todo um sistema vertical e horizontal lhe garante uma prévia imunidade às críticas? As respostas não comportam duas variáveis.

Maioria das emendas pede a exclusão de municípios

Brasília (Sucursal) — Terminou ontem o prazo para apresentação de emendas ao projeto do Govêrno que inclui 68 municípios em áreas do interêsse da segurança nacional, e a grande maioria das mesmas objetivando a exclusão de municípios, propósito no qual se empenham parlamentares de cada Estado.

O Deputado Weimar Tôrres apresentou emenda a fim de que "os parlamentares federais ou estaduais, os militares e os funcionários públicos em geral, quando no exercício do cargo de Prefeito dos municípios de que trata a presente lei, poderão optar entre os vencimentos ou subsídios de sua função original e os atribuídos ao cargo de Prefeito".

RESTRIÇÕES

O Deputado Edílson Távora apresentou duas emendas. Na primeira, dispondo que o Prefeito nomeado só poderá disputar pôsto eletivo no Estado após dois anos da publicação de sua exoneração ou do término do respectivo mandato. Na segunda emenda, o parlamentar determina que os prefeitos nomeados não poderão exercer o cargo por prazo superior a quatro anos.

A grande maioria das emendas, porém, tem por fim a exclusão de municípios. Parlamentares do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Acre, e outros, querem, em várias emendas, a exclusão dos municípios visados de seus respectivos estados, numa demonstração de que o projeto desagrada a um ponderável setor do Congresso.

PLEBISCITO

O Senador Bezerra Neto apresentou emenda determinando a realização de um plebiscito nos municípios visados, no primeiro domingo de outubro, para que sua população aprove ou não a inclusão do município na área do interêsse da segurança nacional. Sòmente onde o resultado fôr favorável à medida, poderá ela efetivar-se.

Medida semelhante é pretendida na emenda do Deputado Fernando Gama. Ela dispõe que os prefeitos serão nomeados pelo Governador do Estado "mediante prévia aprovação do Presidente da República e após referendo popular manifestado através de plebiscito a ser realizado nos aludidos municípios".

REGULAMENTAÇÃO

O Deputado Lírio Bertolli apresentou emenda com a finalidade de regulamentar o dispositivo constitucional em que se fundamentou a iniciativa do atual Govêrno. A emenda define como passíveis de serem considerados do interêsse da segurança nacional municípios "em que se localizarem indústrias de extração de petróleo ou refinarias com terminais marítimos; indústria de explosivos, munições e armas de fogo, cadastradas como indústrias pesadas de interêsse nacional; minerais atômicos em exploração; aeroportos internacionais situados em faixa de fronteiras, com outros países; municípios situados em faixa de fronteira onde exista mesa de rendas, divisa sêca ou acesso através de ponte internacional com países fronteiriços; usinas hidrelétricas com potência superior a 50 mil kw.

O Deputado José Lindoso, em sua emenda, dá nova redação ao parágrafo único do art. 2.º do projeto, a fim de que o nome escolhido para Prefeito, se não obtiver a aprovação do Presidente da República, êste, por intermédio do Ministro da Justiça, comunicará sua discordância ao Governador do Estado, "que deverá fazer nova indicação, dentro do prazo de 15 dias, a contar do recebimento da comunicação. Em outra emenda, o Deputado José Lindoso, alterando o mesmo dispositivo, quer que "os nomes escolhidos para efeito dêste artigo, devem possuir, no mínimo, dois anos de domicílio eleitoral no município."

Militares vêem remota a exclusão de Caxias

Militares com funções em órgãos de informação do Govêrno consideraram, ontem, remota a possibilidade de que Duque de Caxias, no Estado do Rio, venha a ser excluída do projeto que inclui 68 municípios brasileiros na área de segurança nacional porque, segundo levantamento feito na Baixada Fluminense, a região é considerada mais explosiva, suplantando mesmo o Nordeste.

Informaram os militares a inclusão de Caxias no projeto foi precedida de vários estudos, inclusive de levantamentos feitos por entidades particulares, que apontam a Baixada como a região de maior densidade demográfica no País. Em Caxias, que tem mais de 500 mil habitantes, 80% da população está na faixa de ganho do salário inferior ao mínimo regional.

DESENTROSAMENTO

O aumento incontrolado da densidade populacional e o desentrosamento político, — na opinião dos militares, — além de gerar clima de tensão permanente, entrava o desenvolvimento regional, pois nenhuma das quatro cidades da Baixada tem rêde de esgôto, hospital ou saneamento adequado. Com um prefeito de confiança em Caxias, ainda no entender das mesmas fontes, será possível aos Governos federal e estadual aplicar planos a longo prazo e resolver diferentes problemas que as disputas políticas na região não permitiram até agora solucionar.

Apoiados em dados de pesquisas, informaram os militares que, enquanto o orçamento de Caxias atingirá cêrca de NCr$ 20 milhões, o município dispenderá aproximadamente NCr$ 16 milhões com seus 3 mil funcionários, dos quais 2 mil foram contratados êste ano. Enquanto isso, 35 mil crianças em idade escolar não têm chance de estudar e mais de 100 mil desempregados perambulam pelas ruas. Por último, um fato que alarma os analistas do Govêrno, é que 90% das reclamações trabalhistas ajuizadas no passado foram por diferença de salário mínimo e falta de assinatura na carteira profissional, o que indica os baixos níveis de vida da população local.

Murilo Badaró vê na sublegenda remédio para recobrar Partidos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró (ARENA-MG) considera a sublegenda um subproduto da inautenticidade partidária em que vive o País, mas ainda assim "o remédio mais adequado para corrigir o debilitamento dos Partidos e o mais eficaz para a hora presente".

Entende o parlamentar mineiro, que integra o grupo dos chamados "rebeldes" da ARENA, que mais cedo do que se poderia supor as "fantasiosas estruturas artificialmente criadas não conseguirão resistir mais ao fragor dos embates e aos abalos provocados pela contínua expansão de energias até então não liberadas".

PROBLEMAS QUE ATORMENTAM

— A tentativa de estabelecer a sublegenda — acrescenta — é um modo até certo ponto precário de ajustar dentro do bipartidarismo diversas tendências que se mostram em permanente desarmonia. Todavia, se existem alguns pontos que podem merecer reparos no novo instituto a ser criado dentro do sistema eleitoral brasileiro, contém êle algumas virtudes de acentuado valor para solucionar vários problemas que a todos atormentam. Entre aquelas, o simples fato de possibilitar o rompimento das oligarquias partidárias entronizadas pela fôrça, abrindo perspectivas novas para o surgimento de novas lideranças sem qualquer possibilidade de afirmação no quadro partidário atual, por si só basta para justificar a adoção das sublegendas.

SOLUÇÃO INTERMEDIÁRIA

O parlamentar mineiro encara a sublegenda como uma "solução intermediária" através da qual se chegará "a um remanejamento completo do sistema partidário brasileiro", e acha que através dela abrir-se-ão 'perpectivas para o surgimento de novas lideranças, que fluirão naturalmente dos embates democráticos, sem o risco de enfrentarem as soluções domésticas ou oriundas de pressões comumente constatáveis no processo político nacional".

Segundo êle, há ainda no projeto duas virtudes: "põe fim ao caciquismo político e aos conciliábulos secretos pela ênfase que dá às Convenções e revigora, ainda pelo debate, a instituição da cédula única para tôdas as eleições".

EMENDA

O Deputado Arnaldo Nogueira (ARENA carioca) apresentou emenda ao projeto do Govêrno sôbre a sublegenda, estabelecendo que nos Estados não divididos em municípios — o caso da Guanabara — não vigorará o sistema preconizado.

O representante carioca disse que a finalidade da implantação do sistema da sublegenda traduz-se na necessidade de dar solução a problemas regionais e municipais, dentro do Partido majoritário.

ARENA do Paraná atrai adversários

Curitiba (Correspondente) — O Secretário-Geral da ARENA do Paraná, Deputado Aníbal Cúri, convidou os representantes do MDB na Assembléia Legislativa a ingressarem no Partido oficial, garantindo-lhes o contrôle de uma sublegenda.

O oferecimento foi motivado por declarações de dirigentes oposicionistas do Paraná, de que, com a aprovação das sublegendas, o Partido não teria condições de sobreviver. O convite, formulado ao Deputado Valmor Giavarina, será estudado.

O Sr. Valmor Giavarina está liderando o movimento no MDB pela autodissolução do Partido, a pretexto de que êle não encontra, "dentro do critério das sublegendas, possibilidades sequer de respirar. Na minha opinião, os emedebistas devem filiar-se à ARENA, a fim de que possamos sobreviver".

Segundo o parlamentar, ex-líder do MDB na Assembléia, existe na agremiação grande receptividade à idéia.

DESAFIO

O Senador Eurico Resende pediu, ontem, em nota pessoal entregue aos jornalistas e por êle redigida no Palácio Monroe, que o Deputado Gilberto Azevedo, também da ARENA, lhe dê "lições de lealdade", e afirmou não ver no parlamentar paraense autoridade moral "para pregar sua renúncia" à função de vice-líder da bancada governista no Senado.

O Sr. Gilberto Azevedo havia dito aos jornalistas que o Sr. Eurico Resende estava incompatibilizado para continuar exercendo a vice-liderança da ARENA no Senado porque se colocava contra o anteprojeto encaminhado pelo Executivo ao Congresso, criando sublegendas partidárias. O Senador se declarara adversário de sublegenda para as eleições ao Senado.

Govêrno financiará através da Previdência até 70% do abono de emergência

O Ministério do Planejamento informou ontem que o Govêrno vai financiar, através do sistema de Previdência Social, até 70 por cento do abono salarial que a partir de hoje vigora em todo o País, ficando o financiamento sujeito a reembolso parcelado, após a concessão do próximo reajustamento da categoria.

A medida faz parte de um acôrdo entre o Govêrno e as classes empresariais para que o abono seja absorvido sem elevação de preços. Através do sistema de acompanhamento de preços ligados à CONEG o Govêrno vigiará o cumprimento dêsse compromisso, não permitindo qualquer reajustamento em decorrência da concessão do aumento salarial.

QUEM RECEBE

A nota do Ministério do Planejamento esclarece que tôdas as categorias profissionais, cujos salários tiverem sido fixados nos têrmos da política salarial em vigor, serão beneficiadas com o abono de emergência, que prevalecerá até que nôvo reajustamento salarial seja concedido, na época da revisão nas respectivas categorias.

De acôrdo com o esquema estabelecido pelos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Trabalho, o abono de 10 por cento será sôbre o salário vigente a 1.º de maio de 1968, não podendo, porém, ser superior a um têrço do salário mínimo regional. Sôbre êle não poderão incidir descontos de qualquer natureza, mas o benefício só atinge, a partir de hoje, às categorias reajustadas até outubro do ano passado. Em 1.º de junho serão atendidas as categorias que tiveram seus salários reajustados em novembro de 67, continuando sua concessão até novembro, quando tôdas as categorias serão atendidas.

COMPROMISSSO

O compromisso entre as classes empresariais e o Govêrno foi acertado ontem, em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto, no Ministério da Fazenda, à qual compareceram representações de 16 confederações, federações e associações de classe. Na ocasião foram reveladas as conclusões relativas à concessão do abono, que terá incidência máxima sôbre três salários mínimos da respectiva região.

Ficou decidido que o reajustamento será considerado como antecipação do aumento para o próximo dissídio e serão nêle compensados quaisquer aumentos ocorridos posteriormente à vigência da última sentença normativa ou acôrdo. Além disso, sôbre o abono não incidirá qualquer contribuição parafiscal, inclusive para o INPS, tanto de parte do empregado, como do empregador.

Os representantes das entidades empresariais reconheceram que a medida representava uma necessidade real de aumento de salários e concordaram em manter os preços estáveis até o próximo reajustamento salarial para que o aumento de salários não seja reduzido pela majoração dos produtos de consumo.

POSIÇÕES DOS EMPRESÁRIOS

O Sr. Antônio Carlos Osório, falando em nome das classes empresariais, reconheceu a necessidade de reduzir o achatamento salarial e afirmou que o reajustamento, dada a fórmula encontrada pelo Govêrno, não implicará na elevação dos custos e em alta de preços.

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil disse que "a livre-emprêsa brasileira, pelo comércio, que a faixa que representa, como já é de sua tradição e reconhecendo a necessidade de se somar esforços em prol do melhor equilíbrio social do país, responderá de forma positiva no sentido de conter a alta de seus custos para que o abono que agora é dado aos assalariados, não seja consumido pela espiral de aumentos de preços".

A comissão organizadora das comemorações do dia 1.º de Maio na Guanabara, reunida ontem à noite, aprovou uma nota oficial condenando o abono salarial de emergência, e apontando-o como "um escárnio lançado na face dos trabalhadores no momento em que êles reverenciam seus mártires e s companheiros das lutas pelas reivindicações proletárias".

Depois de historiar a reunião do Ministro da Fazenda com os representantes da indústria, do comércio e dos bancos para "encontrar a fórmula do novelesco abono anunciado pelo Ministro Jarbas Passarinho", a nota diz que de saída aumento de salário passou a ser chamado de abono e que, com a aplicação da fórmula, o maior aumento a ser concedido será de NCr$ 38,80. "Com isto, os trabalhadores podem imaginar de quanto será o menor".

— Logo no item dois — diz a nota — concordam, Govêrno e patrões, que o abono será considerado como antecipação de aumento para um próximo, e ainda, se algum trabalhador tiver recebido qualquer aumento após o último dissídio, não terá direito a receber o abono. O Govêrno dispensa também os patrões das obrigações parafiscais, o que virá subtrair os recursos destinados ao desenvolvimento social e agrário. O tão decantado abono só terá vigor para a maioria dos trabalhadores em novembro próximo, e assim mesmo, será compensado no próximo reajuste salarial.

SUBSTITUTIVO

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Trabalho divulgou ontem o substitutivo a ser apresentado ao projeto de lei concedendo reajustamentos salarial, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional, e que se constituirá em abono de emergência que vigora a partir de hoje.

O substitutivo, que será apresentado pela liderança do Govêrno, prevê que a despesa da emprêsa com o pagamento do abono poderá ser temporàriamente compensada mediante dedução na importância das contribuições mensalmente devidas ao INPS, desde que as emprêsas estejam em dia com os pagamentos à autarquia.

TSE decide constituição da Convenção da ARENA prevista para o dia 30

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem que a Convenção Nacional da ARENA é constituída dos elementos relacionados no Art. 41 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, isto é, pelo Diretório Nacional, por seus representantes no Congresso Nacional e por um número de delegados estaduais igual ao dôbro do número de deputados federais eleitos pelo respectivo Estado ou Território.

A ARENA quer realizar sua Convenção Nacional no dia 30 do corrente mês, em Brasília. Até hoje não publicou o edital convocatório porque não sabia com quantos convencionais poderia reunir-se, uma vez que o Art. 9.º de seus estatutos conflitava com aquêle Art. 41 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos.

FORMAÇÃO

O Art. 9.º do Estatuto da ARENA diz que a Convenção Nacional, além do Diretório Nacional e dos congressistas, seria constituída também por três delegados de cada Estado, ao passo que o Art. 41 da lei amplia o número de delegados para o dôbro do número de deputados federais eleitos em cada circunscrição, pela legenda.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, aproveita o repouso em seu sítio do Lami, na Zona Sul de Pôrto Alegre, para redigir o discurso que proferirá, dia 10, na Câmara Municipal de São Paulo, quando receberá o título de Cidadão Paulistano.

O senador gaúcho permanecerá nesta Capital até o fim da semana.

Kittikachorn segue hoje para os EUA depois de passar 4 dias no Brasil

O Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal-de-Campo Thanon Kittikachorn, parte às 20h50m de hoje para os Estados Unidos, onde vai discutir a paz no Vietname, depois de uma visita de quatro dias ao Brasil que o Itamarati considerou "proveitosa", para o incremento do comércio recíproco.

Ontem, em Brasília, o Marechal Kittikachorn ofereceu um almôço de 84 talheres ao Marechal Costa e Silva, em retribuição ao banquete da véspera no Itamarati, mas teve que esperar 20 minutos de pé em frente ao Hotel Nacional, acompanhado de sua mulher, porque o Presidente da República chegou atrasado.

SEM COMUNICADO

Embora seja praxe diplomática a emissão de um comunicado conjunto ao término de visitas de Estado, desta feita o Primeiro-Ministro tailandês e o Govêrno brasileiro decidiram não emiti-lo, tendo em vista que as conversações aqui mantidas foram informais.

Ontem à noite o Chefe do Govêrno da Tailândia, foi apresentado ao Corpo Diplomático acreditado junto ao Govêrno brasileiro. Em seguida o Embaixador da Tailândia, Sr. Charat Chaloentiarana, ofereceu uma recepção no Copacabana Pálace, às autoridades brasileiras e figuras representativas da sociedade carioca.

Esta noite o Marechal Kittikachorn parte para os Estados Unidos, onde manterá contatos com o govêrno norte-americano sôbre a situação na Tailândia, em face das possibilidades de paz no Vietname. O dia de hoje não terá qualquer programação oficial.

Espera em pé foi para não quebrar protocolo

Brasília (Sucursal) — Embora tivesse sido avisado por seus assessôres de que o Marechal Costa e Silva estava atrasado na saída do Palácio da Alvorada, o Marechal Kittikachorn preferiu manter o protocolo à risca e o esperou de pé, durante 20 minutos, em companhia de sua mulher, à porta do salão azul do Hotel Nacional.

O almôço era em retribuição ao banquete da véspera no Itamarati e o Primeiro-Ministro de pé, à porta, causou embaraço aos fotógrafos e boys que passavam, sem saber se deviam curvar-se, estender a mão ou simplesmente entrar despercebidos.

LAGOSTA E PERU

Com a chegada do Presidente Costa e Silva, às 12h50m, as mesas afinal foram servidas — medalhões de lagosta, consomé, peru com castanhas, sorvete e café. Dona Iolanda sentou-se ao lado da Sra. Kittikachorn, enquanto o Presidente colocou-se junto ao Primeiro-Ministro tailandês. Ao final do almôço, pondo-se de pé, o Marechal Kittikachorn ergueu um brinde à saúde do Chefe do Govêrno brasileiro, dizendo que se sentia feliz em estar retribuindo a agradável visita que recebera em Bancoc, em janeiro do ano passado. O Presidente Costa e Silva agradeceu os cumprimentos do Primeiro-Ministro, renovando o convite para que volte a visitar o Brasil no futuro.

Além dos membros da delegação tailandesa, participaram do almôço, entre outros, os Ministros Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho, Costa Cavalcânti, Augusto Rademaker e Márcio Melo, o Senador Gilberto Marinho, Presidente do Senado, o Deputado José Bonifácio, Presidente da Câmara.

Coluna do Castello

Sodré corre por atalho perigoso

BRASÍLIA (Sucursal) — É o Governador Abreu Sodré, neste Primeiro de Maio, o político que centraliza tôdas as atenções. Tanto a Oposição quanto o Poder Revolucionário estarão de ôlho nêle, na expectativa do que dirá hoje no comício da Praça da Sé e de como transcorrerá essa manifestação pública.

Não tem o Governador de São Paulo qualquer garantia de que ali, na sua presença, não se registrarão críticas ou até denúncias contra a orientação do Marechal Costa e Silva. Êle corre êsse risco e também o risco de vexame pessoal, pois existe a possibilidade de vaias, do que foi, aliás, advertido. A hipótese contrária fortaleceria consideràvelmente sua situação política, confirmando-o como potencial de liderança civil a favor da distensão progressiva no rumo da normalidade democrática. Tal hipótese, no entanto, pelo menos num primeiro tempo, não favoreceria suas relações com o Govêrno da União. Possivelmente, ao revés, aumentaria a suspeição com que passou a ser visto.

A propósito do comício da Praça da Sé, ouvem-se comentários sintomáticos em círculos ligados ao Palácio do Planalto. Considera-se que o Sr. Abreu Sodré decidiu correr por um atalho perigoso e que, se chegar são e salvo do outro lado, nem assim estará mais próximo do seu objetivo presumido — a Presidência da República em 1970. Revelam-se francamente as reservas oficiais quanto ao seu comportamento.

Demasiado pressuroso

O Governador de São Paulo é apresentado, naqueles círculos, como político demasiado pressuroso, que, na urgência de abrir o seu caminho, chega a comprometer o que não pode ser comprometido.

Aqui, faz-se alusão ao caso das declarações do General Carvalho Lisboa, que são debitadas ao Sr. Abreu Sodré. O nôvo Comandante do II Exército, inexperiente em matéria política e apanhado desprevenido pelo Governador, segundo se alega, teve publicadas na imprensa opiniões emitidas no curso de uma conversa informal e que não seriam expressas se supusesse que viriam a público. O General teria sido envolvido pelo Governador, mas preferiu adotar a atitude altiva de não desmentir o que lhe fôra atribuído. Contudo, para salvaguardar "o que não pode ser comprometido" — no caso, a disciplina militar —, o Ministro do Exército, mesmo compreendendo a situação do General, viu-se na obrigação de publicar uma nota, cujo alvo principal não foi outro que não o Sr. Abreu Sodré.

Essa explicação, divulgada à véspera do 1.º de Maio, dá bem o tom do sentimento despertado no Govêrno federal pela ação política do Sr. Abreu Sodré.

Um papel decisivo

A Oposição entende que está havendo uma interação da atitude do Governador paulista com o pensamento da corrente democrática das Fôrças Armadas. O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, dizia isso ontem, também a propósito do comício da Praça da Sé. Assinalava que o Governador de São Paulo, como expressão da fôrça política e econômica do maior Estado da Federação, exercerá papel decisivo na medida em que apoiar a corrente militar democrática e apoiar-se nela. E isso, pensa êle, aparentemente está ocorrendo.

Para o Sr. Martins Rodrigues, a nota do Ministro do Exército sôbre as declarações do General Carvalho Lisboa, "não alcançou o objetivo de minimizar a importância do pronunciamento do nôvo Comandante do II Exército". O que se conclui daquela nota, de acôrdo com o Deputado, é que o General Lisboa, "interpelado pelo Ministro, a quem prestou informações verbalmente e por escrito, não desautorizou, no essencial, o que foi divulgado".

Afirma o Deputado que as declarações ficaram de pé nos seus pontos principais: que a grande tarefa do Govêrno é promover o fortalecimento do poder civil, admitindo o General a possibilidade da realização de eleições diretas com a escolha de candidato civil à sucessão presidencial; que os estudantes não são subversivos, sendo condenável a política de repressão às suas manifestações.

"O significativo nessas afirmações", acentua o Sr. Martins Rodrigues, "é que elas não estão isoladas na área militar. Elas coincidem com o pensamento do Governador Abreu Sodré, e, pelo respaldo que deu ao governador, deve-se presumir que também participem dêsse pensamento o General Siseno Sarmento, que vai agora comandar o I Exército, e o General Álvaro Braga, Comandante do III Exército, citado não sem propósito pelo General Lisboa."

Mencionando as declarações feitas, anteriormente e no mesmo sentido, pelo Marechal Poppe de Figueiredo e pelo Coronel Rui Castro, o Sr. Martins Rodrigues disse que "essas repetidas afirmações de tendências democráticas denunciam um princípio de caminho para a redemocratização do País, pois só têm sido retardadas pela resistência que encontram no sistema dominante. Uma corrente de opinião que se fortaleça no seio das Fôrças Armadas e encontre no Govêrno de São Paulo a necessária ressonância numa área civil prestigiosa tenderá, certamente, a engrossar e afirmar-se cada vez mais, acelerando o processo de retomada das vias democráticas".

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Trabalhadores temem que PM entenda a ida para o Maracanã como passeata

Polícia está de prontidão e o Exército de sobreaviso

Todo o efetivo policial da Secretaria de Segurança — Polícia Militar, Delegacias Distritais e DOPS — ficará de prontidão a partir das 6 horas de hoje, a fim de reprimir qualquer perturbação da ordem pública durante as comemorações do Dia do Trabalhador.

O I Exército entrou em regime de sobreaviso às 16 horas de ontem, por causa das comemorações do Dia do Trabalhador que serão realizadas no Campo de São Cristóvão. As tropas permanecerão nos quartéis.

Autoridades militares informaram que ficarão de prontidão apenas uma subunidade de cada corpo de tropa. Explicaram que se houver necessidade serão adotadas providências mais rigorosas.

REPRESSÃO

Os policiais têm ordens para reprimir qualquer perturbação da ordem pública, e autuar nas Delegacias Distritais os transgressores das leis penais comuns. Os que infringirem a Lei de Segurança Nacional serão levados para o DOPS.

Quem tiver seu carro prêso pelo Travão Caboclo durante o jôgo e danificar a corrente será prêso e conduzido à Delegacia mais próxima, onde será autuado.

O advogado do Sr. Sérgio Bahia, Senador Marcelo Alencar, criticou os têrmos da nota com que o Exército entregou seu cliente à Justiça Militar, afirmando que não houve acusação específica oficial, nem o documento diz qual o dispositivo legal infringido. Não acredita, entretanto, que êle seja enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Junto com o Sr. Sérgio Bahia foi prêso o bancário Kleber Santos. Mais tarde o bancário José Toledo de Oliveira foi ao 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado tentar libertá-los e foi também detido.

Os três foram soltos na madrugada de anteontem, mas o economista Sérgio Bahia ficou sob a vigilância do Serviço Secreto do Exército. Êles foram interrogados durante quase quatro horas na 2.ª Seção do I Exército e tiveram seus documentos microfilmados, mas sòmente o economista será processado pela Justiça Militar. Ontem êle foi novamente ouvido pelos militares, que lhe devolveram os documentos apreendidos e lhe recomendaram que não saísse da Cidade até ser convocado pela Justiça Militar.

NO DOPS

Novas prisões de trabalhadores e dirigentes sindicais foram efetuadas ontem pelo DOPS, no Rio e no Estado do Rio. O bancário Caiubi Alves de Castro e o trabalhador em construção civil Cândido Delfino foram presos e recolhidos ao DOPS quando distribuíam panfletos convocando os trabalhadores a participar do ato público, durante a tarde, nas proximidades do Campo de São Cristóvão.

Em Volta Redonda foram presos os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos, Beni Matos, Gérson Gonçalves Bastos, Geraldo Matos e Antônio Bastos, quando faziam idêntica distribuição, e levados para o Batalhão de Infantaria Blindada.

O receio de a Polícia Militar entender como passeata a ida ao Maracanã dos trabalhadores presentes ao ato público de hoje, às 14h, no Campo de São Cristóvão, logo após a manifestação a realizar-se ali, está preocupando a comissão organizadora que teme conflitos entre policiais e trabalhadores.

O esquema da Secretaria de Segurança foi montado um pouco distante do local da concentração e os seus responsáveis alertados para impedir qualquer passeata. A comissão sindical afirma que para o Maracanã só há um caminho, através da Cancela e Praça da Bandeira, e que ninguém pode impedir os trabalhadores de assistirem ao jôgo Vasco e Flamengo.

ROTEIRO PRONTO

Em reunião realizada ontem à noite, a comissão organizadora do ato público, composta de 25 sindicatos, concluiu os preparativos para a concentração de hoje, durante a qual falarão nove oradores, com um tempo rígido de dez minutos para cada um.

A concentração será aberta às 14h pelo Secretário-Geral da Federação dos Moradores em Favelas, Sr. José Maria Galdeano, que se encarregará da leitura do manifesto dos sindicatos cariocas.

Em seguida falarão a representante dos intelectuais, Sra. Heloneida Soares Urban, Presidente do Sindicato em Entidades Culturais, e os representantes do clero, Padre Pancrácio Dutra; dos servidores públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos; dos parlamentares, Senador Mário Martins; da Ordem dos Dominicanos, cujo nome ainda não foi escolhido; dos sindicatos dos bancários, Sr. Roberto Percinoto, e dos metalúrgicos, Sr. Valdir Maia. O nome do estudante que falará em nome da classe não tinha sido indicado até ontem à noite à comissão sindical, acreditando os seus responsáveis que se trata de medida de segurança.

O Ministério do Trabalho comprou ontem, por determinação do Ministro Jarbas Passarinho, 15 mil arquibancadas para o jôgo entre Vasco e Flamengo, as quais foram distribuídas pela Delegacia Regional do Trabalho a tôdas as confederações nacionais de trabalhadores e destas aos sindicatos a elas filiados.

Êste fato — segundo a liderança sindical — deverá contribuir ainda mais para levar ao Maracanã os participantes da concentração no Campo de São Cristóvão. Salientam os membros da comissão organizadora do ato que não há nenhuma passeata prevista, e que a ida, ao Maracanã, dos manifestantes, em grupos, será coisa natural.

Os oradores do ato público utilizarão como palanque o coreto existente no Campo de São Cristóvão, onde foi colocada ontem, tôda a aparelhagem de som necessária, doada pela Secretaria de Turismo.

A comissão sindical organizou também o seu próprio esquema de segurança, que constará de grupos vigilantes a serem espalhados no meio dos trabalhadores, com o objetivo de evitar que sejam aceitas provocações de quem quer que seja, e policiar as faixas que serão exibidas, pois teme-se o aparecimento de cartazes e faixas com dizeres provocativos e que poderão ser empunhadas, inclusive, por policiais.

Os dizeres das faixas e a tônica dos discursos do ato serão de combate à política de arrôcho salarial, e de reivindicação de liberdade sindical e de expressão, bem como de eleições diretas em todos os níveis.

CONFEDERAÇÕES DIVIDIDAS

Enquanto os sindicatos conseguiram uma unidade que causou surprêsa até aos mais otimistas, as confederações nacionais de trabalhadores dividiram-se em relação à participação nas manifestações do Dia do Trabalho, receando que fôssem adotadas posições radicais de crítica ao Govêrno e que lhes fugisse o contrôle das concentrações organizadas pelos sindicatos.

Das nove confederações apenas quatro decidiram participar dos atos públicos de São Paulo e do Rio, com o envio de seus representantes. São elas a dos bancários, dos trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura, a Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos, e a dos trabalhadores na agricultura.

A Igreja estará presente à concentração pelos representantes do Clero e da Ordem dos Dominicanos, que falarão aos trabalhadores e pelo Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto.

Jornalistas, intelectuais, artistas de teatro e cinema também comparecerão dirigindo-se em grupos do Colégio Pedro II Internato, em frente ao Pavilhão de São Cristóvão, onde se reunirão às 13 horas, até o local do ato público.

Além do Senador Mário Martins foram também convidados o Suplente de Senador Marcelo de Alencar, e deputados estaduais e federais do MDB.

Nenhuma autoridade dos Governos estadual e federal foi convidada pelos sindicatos.

PARA SÃO PAULO

À meia noite de ontem seguiu para São Paulo, para participar do ato público que será realizado hoje na Praça da Sé, uma delegação composta de 34 dirigentes sindicais cariocas, em ônibus especialmente fretado.

Estão representados na delegação os sindicatos dos têxteis radialistas, metalúrgicos, energia elétrica, federação dos bancários, sindicatos dos carris, alfaiates, entidades culturais, trabalhadores em indústria de bebidas, petroquímicos, aeroviários, ferroviários, bancários, e da União Nacional dos Servidores Públicos.

O padre Pancrácio Dutra, como representante oficial da Igreja à Concentração de Trabalhadores em São Cristóvão, dirá aos operários que a mensagem da Igreja é de Justiça e amor e que o papel do operariado é de construir um Mundo Nôvo com mais paz e amor.

— Haja mais Justiça e os trabalhadores jamais pensarão em greves. Haja mais compreensão e entendimento que jamais haverá violência neste País. Havendo diálogo entre sêres humanos, como empregados e empregadores, Govêrno e povo, não haverá então necessidade de se recorrer à fôrça. Mas é necessário que os poderosos do dinheiro e do poder compreendam o que seja Justiça e Amor — salientará.

O padre Dutra preparou o seu discurso junto com líderes trabalhadores e com padres assistentes de movimentos de operários. De início justifica a presença da Igreja na concentração, afirmando que ela sempre estêve presente no meio operário, bastando, para isso, consultar as páginas da História.

Baseado na doutrina social da Igreja, afirmará que o trabalho é nobre por ser executado por uma pessoa. "O Trabalhador não é um instrumento de produção. Não é uma peça de máquina. Não é uma coisa, é uma pessoa. É o único ser pensante dotado de razão e liberdade. É o fundamento dos direitos e dos deveres. É a imagem de Deus dotado de inteligência, vontade e amor. Tôda e qualquer reforma, todo e qualquer sistema que desprezar a dignidade da pessoa humana está fadado à falência."

Em seguida deverá falar dos direitos do trabalhador, bem como da sua promoção humana, social e política dentro da nação, frisando sempre a dignidade da pessoa humana, como o maior bem dentro de tôda e qualquer estrutura econômica e sistema político.

O pronunciamento das lideranças estudantis no comício de hoje, no Campo de São Cristóvão, será no sentido de "solidariedade absoluta à luta dos trabalhadores, não só no que se refere às suas reivindicações salariais, mas também de caráter político".

Operários pedem eleições gerais

Em manifesto lançado ontem, as Confederações Nacionais de Trabalhadores pedem "eleições em todos os níveis para que haja comunhão de espírito e de intenções entre governantes e governados" e alertam o Govêrno para uma grave crise social "agora claramente delineada, como resultado da marginalização imposta à classe trabalhadora e a outros grupos sociais a partir de 1964".

Assinam o manifesto as Confederações Nacionais dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, na Agricultura, em Estabelecimentos de Educação e Cultura e a Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos. Cinco Confederações se recusaram a apoiar os têrmos do documento.

PREVIDÊNCIA

Dizem as Confederações Nacionais que a unificação da Previdência Social não vem correspondendo às previsões e que o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço prejudica o trabalhador, pois "o livre exercício do direito de escolha por um dos sistemas legais está sendo mesquinhamente fraudado!

Pede ainda o manifesto a alteração da Lei de Greve, a liberdade e a autonomia sindical, "bem como o direito de negociar livremente a fixação de salários justos e de acôrdo com as reais necessidades dos assalariados e seus familiares".

FIRMEZA

O manifesto aborda também a reforma agrária, salientando a necessidade de concretizá-la, com urgência e firmeza, "através do acesso à terra, ao crédito, à técnica moderna, a fim de elevar o nível de vida do trabalhador rural e incorporá-lo ao Mercado Consumidor Interno, ao contrário do que acontecia, quando era motivo para agitação, e do que ocorre hoje, quando não passa do terreno teórico das formulações acadêmicas".

— Conclamamos assim — continua — a todos os trabalhadores para que lutem sem desfalecimento pela obtenção do regime democrático, pelo desarmamento de espírito, pela compreensão, pela tolerância e pela participação de seus representantes em todos os atos e fatos que digam respeito aos seus interêsses, inclusive no planejamento e execução da reforma agrária, a fim de obtermos o caminho para eliminação dos desníveis sociais e para que sejam reconhecidos os valôres inseparáveis da dignidade humana.

Finalmente, conclui o manifesto apelando a "todos para que se mantenham unidos e prestigiem a atuação de seus sindicatos, que são nossos legítimos instrumentos de representação".

Câmara pede revisão salarial

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, a data dos trabalhadores foi assinalada por uma série de pronunciamentos de representantes da ARENA e do MDB, cuja tônica foi a necessidade da revisão da política salarial.

Em nome da liderança do MDB, o vice-líder Humberto Lucena reconheceu que o abono de 10% "representa o princípio do afrouxo salarial", mas salientou que a medida deve ser estendida aos servidores públicos, civis e militares, "que são também assalariados".

LIBERDADE SINDICAL

O Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) disse que os trabalhadores reclamam a efetiva revisão da política salarial, iniciada em 1964 e "teimosamente mantida pelo atual Govêrno".

Denunciando "a cumplicidade de pelegos sindicais que com seu silêncio e omissão não dizem a realidade que se esconde atrás das aparências enganosas do abono e do afrouxo", declarou o Deputado Davi Lerer.

— A política salarial do arrôcho foi criada pelo prazo definido em lei, de três anos. Deveria extinguir-se em 13 de julho próximo. O que fêz o Govêrno? Como deseja prorrogar tal política, mas não tem a coragem de enviar ao Congresso uma mensagem de prorrogação, está fazendo uma sinistra manobra de envolvimento: concede um abono de 10% em média, que será reabsorvido no próximo aumento.

REBELDIA

Fazendo votos para "um Brasil mais pleno de justiça e de reconhecimneto ao trabalho do operário", o Deputado Pedro Gondim (ARENA-Paraíba) disse que "deixemos de permitir que se façam equívocos sôbre a rebeldia do trabalhador, rebeldia do homem-fome, rebeldia do homem que está cercado de desespêro e de angústia e que, por isso mesmo, tem o direito de dar uma vibração mais forte nos seus protestos de esperança".

DEMAGOGIA

O Deputado Feu Rosa (ARENA-Espírito Santo) afirmou que o trabalhador tem sido um injustiçado de todos os Governos.

Uns têm sido pródigos em fazer com que os empregadores dêem direitos aos seus empregados, mas não reconhecem êsses mesmos direitos aos seus empregados, os funcionários públicos. Exigem que os empresários paguem salário mínimo, aviso prévio, indenização, 13.º salário, etc., Mas os servidores públicos em geral não gozam dessas mesmas regalias.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

A Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-SC) disse que, antes, o 1.º de maio era uma data festiva no Brasil, mas hoje pode ser considerada um dia de luto".

— O 1.º de Maio representa para o País uma data de suma importância, porque traz à consciência de todos os brasileiros o nome daqueles que ajudaram a construir e a levantar o edifício da nacionalidade — Celestino Filho (MDB-GO);

— Esta data significa a mais legítima homenagem que se faz aos verdadeiros autores do progresso, do desenvolvimento e da grandeza dos povos — Amaral de Sousa (ARENA-Rio Grande do Sul);

— Gostaria de não estar a pensar num melancólico 1.º de Maio, mas num 1.º de Maio de alegrias trabalhistas — Padre Nobre (MDB- Minas);

— A seleção biológica que presidiu a sobrevivência das espécies animais não foi tão destruidora como a seleção social do homem contra o homem, do patrão contra o operário. Padre Antônio Vieira (MDB-Ceará);

— Os trabalhadores brasileiros comemoram o 1.º de Maio numa clima de tensão e de incerteza — Antônio Magalhães (MDB-Goiás).

— Sem o equilíbrio entre o capital e o trabalho, viveremos todos intranqüilos — Argilano Dario (MDB-Espírito Santo).

— É necessário o restabelecimento da vida sindical, da liberdade sindical, para que o Trabalhador tenha possibilidade de defender suas reivindicações básicas e fundamentais — Unírio Machado (MDB-Rio Grande do Sul).

— Que agitador vermelho, que nada, seu guarda, sou é rubro-negro! (charge de LAN)

Passarinho desafia a que se diga se Govêrno cria pelegos

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho dirá esta manhã, através de uma cadeia de rádio e televisão, que "o Govêrno desafia qual foi o sindicato utilizado por nós, qual foi o líder sindical que amesquinhamos, transformando em pelêgo do Govêrno Costa e Silva ou do Ministro do Trabalho".

Afirmará também o Sr. Jarbas Passarinho que "das 4 500 entidades sindicais, nesse País, na data de hoje não existe uma só que esteja sob intervenção do Govêrno federal, tomando-se por motivo a segurança nacional".

A FALA DE PASSARINHO

É a seguinte, em resumo a mensagem do Ministro do Trabalho, da qual os brasileiros terão conhecimento às 10 horas de hoje:

Com a proclamação do dia 1.º de Maio do ano passado, o Ministro do Trabalho dirá hoje que não é verdade que o Govêrno não tenha cumprido aquilo que prometeu na referida proclamação.

"O Govêrno desafia, neste instante, qual foi o sindicato utilizado por nós, qual o líder sindical que nós amesquinhamos, transformando em pelêgo do Govêrno Costa e Silva ou do Ministro do Trabalho. Desde o início dissemos que queríamos os sindicatos livres de ingerências do Govêrno, dos patrões, porque êsses devem entender que os sindicatos são órgãos importantes para a democracia e, também, livres de influências políticas.

"Das 4 500 entidades sindicais, nesse País, na data de hoje não existe uma só que esteja sob intervenção do Govêrno federal, tomando-se por motivo a segurança nacional. Há algumas intervenções, da ordem de três dezenas, justamente para defender a própria existência do sindicato, isto é, sindicatos que não conseguiram, duas ou mais vêzes, dentro da lei, fazer as suas diretorias. Em vez de cassação de suas cartas sindicais, optamos pela criação de juntas, para que não prejudicássemos os empregados no que toca à concessão de bôlsas-de-estudo, tendo o Govêrno, no ano passado, distribuído cem mil para os empregados ou seus filhos.

"Daqui para frente, entretanto, ou os sindicatos voltam a funcionar normalmente, aquêles que possuem juntas, hoje, ou seremos obrigados a cassar, realmente, suas cartas sindicais".

RESÍDUO E INFLAÇÃO

Em seguida, comentando ainda a proclamação de 1.º de Maio do ano passado, dirá o Ministro que o Presidente havia prometido a exata aplicação da política salarial vigente, com a atualização do percentual do resíduo inflacionário a ser introduzido a partir do segundo semestre dêsse ano.

"Em 1965", dirá o Ministro, diante do quadro negro, "o resíduo inflacionário mandado adotar era da ordem de 25%, pelo Plano de Ação Econômica do Govêrno — PAEG. Em 1966, o resíduo inflacionário era de 10%, estabelecido pelo PAEG. Ora, como o resíduo inflacionário é a perspectiva de manutenção de inflação, o que resta de inflação, previu-se que restaria de inflação no Brasil, em 65, um valor correspondente a 25% e, por isso, então, se mantinha o salário do trabalhador com êsse valor. Mas a inflação, infelizmente, foi a 65,7%". Na oportunidade o Ministro fará a defesa da Fundação Getúlio Vargas, considerando-a como de valor universal.

"Em 66, a inflação real foi de 41,3%. Os dados da Fundação Getúlio Vargas mostram a discrepância entre a previsão e a realidade. Finalmente, no ano de 67, tivemos o índice de 24,5% de aumento do custo de vida". Logo depois, o Ministro tecerá considerações sôbre a política salarial do Govêrno, com base em estudos do Professor Mário Henrique Simonsen. Citará que no período Juscelino Kubitschek o salário mínimo era mantido durante três anos, até cair novamente e ser preciso recompô-lo. "No último período João Goulart, o salário mínimo, em doze meses, teve que mudar duas vêzes, com acréscimo de 165 por cento, voltando a cair com uma velocidade de onze meses, apenas, o que nos permite concluir que se essa política tivesse continuado, veríamos o salário mínimo restaurado de seis em seis meses, de três em três ou de quinze em quinze dias. Então, teríamos que pôr um basta a essa situação. Por outro lado, em 1963 — e nenhum patriota desta República me desmentirá — o Produto Nacional Bruto brasileiro cresceu tão pouco que não foi capaz de cobrir o crescimento da população. Então tivemos o produto *per capita* da ordem de 1,6 por cento.

Estávamos empobrecendo miseràvelmente esta nação, enquanto precisávamos enriquecer para oferecer por ano, no mínimo, um milhão e 200 mil empregos.

SITUAÇÃO É MELHOR

"O êrro grave em 66 foi manter-se a previsão de 10 por cento. O resultado disso foi um segundo achatamento salarial, uma vez que o salário perdeu o poder aquisitivo, perdeu consistência, porque os preços continuaram a subir. Esse trabalho de correção do resíduo inflacionário deve-se ao Govêrno atual, mas quando chegamos ao Govêrno ainda era válido o resíduo inflacionário de 10 por cento que, de janeiro a março, tinha comandado os reajustes salariais daquele trimestre. Tivemos que esperar para entrar com o primeiro resíduo, da ordem de 50 por cento maior que o último, primeira mostra de decência do Govêrno Costa e Silva para a sustentação do salário, impedindo uma terceira queda. No ano de 67 a inflação foi menor, em 40 por cento, do que no ano anterior, e isto constituiu promessa do Presidente da República. O salário foi sustentado e o resíduo inflacionário resistiu bravamente ao custo de vida". O Ministro, citando dados estatísticos, adiantará que a situação agora melhorou muito.

Citará, em seguida, a lei de distensão salarial; enviada ao Congresso, e que consta de dois itens: primeiro, impedir o terceiro achatamento; segundo, devolver a diferença sempre que entre o resíduo inflacionário e a inflação realizada houver discrepância. Adiantará, ser possível que o custo de vida suba pouco mais de 15 por cento, mas salientará que o Govêrno vai melhorar a situação. "Também uma coisa que o Presidente não prometeu, mas vai realizar, é a correção do achatamento e do resíduo inflacionário".

O ABONO

"Não tenho mêdo do diálogo e repito aqui o que dissemos em Belo Horizonte, quando fizemos os trabalhadores voltar ao trabalho. Recebemos, nós, do Govêrno, a covardia. E à hora que o Congresso aprovar a lei que lá se encontra, nós vamos ter a devolução de salários, da ordem de 30 por cento do valor perdido em 66".

Dirá que o Presidente pretendia conceder o abono em agôsto, mas resolveu antecipá-lo, aproveitando trabalho do Senador Carvalho Pinto, mas mudando suas sistemática, para não prejudicar o próprio trabalhador e a Previdência Social. O Ministro é de opinião que a política salarial do Govêrno beneficia mais o trabalhador do que se seguisse a idéia inicial do Senador Carvalho Pinto, pois, nesse caso, seria prejudicada a emprêsa. Nega que o abono seja inflacionário. Frisará que o abono sairá com 50 por cento sôbre o valor do reajuste anterior, durante o período em que a lei chamada de afrouxo não fôr aplicada, a qual estará em vigência a partir de agôsto de 68.

Sodré vai à Praça da Sé com bispo

São Paulo (Sucursal) — Além do Governador Abreu Sodré, também o Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos, deputados, vereadores e os próprios trabalhadores discursarão na concentração desta manhã, na Praça da Sé, em comemoração ao 1.º de Maio. Duas confederações, três federações e 35 sindicatos apóiam o comício.

Os estudantes assistirão ao comício para observar o grau de politização dos trabalhadores. A Fôrça Pública, o DOPS, a Radiopatrulha e o II Exército estão de sobreaviso, prontos para entrar em ação no momento em que a ordem fôr perturbada.

AS REIVINDICAÇÕES

Os trabalhadores defenderão o seguinte na Praça da Sé:

1 — Revogação das leis de contenção salarial, com restabelecimento das negociações diretas entre patrões e empregados e a restauração da competência normativa da Justiça do Trabalho;

2 — Restabelecimento das liberdades democráticas e sindicais;

3 — Retomada do desenvolvimento econômico;

4 — Eleições livres e diretas, em todos os níveis;

5 — Anistia ampla para todos os presos políticos;

6 — Defesa das riquezas e soberania nacionais;

7 — Apoio às reivindicações estudantis e dos trabalhadores do campo;

8 — Defesa da paz mundial.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os sindicatos têm tudo pronto para a concentração de hoje, no auditório da Secretaria de Saúde, em que condenarão a política econômico-financeira, as leis salariais e a "opressão exercida pelas classes dominantes". No interior, os sindicatos de trabalhadores em estabelecimentos bancários colocarão em suas sedes faixas de luto.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes advertiu o empresariado — em sua mensagem sôbre o Dia do Trabalhador — que "nunca foi tão importante que se faça o investimento humano, através da valorização do trabalhador".

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Ação Católica Operária denunciou que "a marginalização dos trabalhadores no Nordeste — e no País — resulta sobretudo do mêdo que os priva de falar e de agir, gerando situação de desespêro para a grande maioria dos operários".

MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — A cidade amanheceu coberta por cartazes que convidavam os trabalhadores a tomar parte em concentração na Praça Conceição, para a qual não se pediu qualquer licença à Polícia.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — Voltando atrás, as lideranças sindicais concordaram em unir-se à Delegacia Regional do Trabalho para a elaboração de um programa comemorativo do Dia do Trabalhador.

BAHIA

Salvador (Correspondente) — Grupos de estudantes percorreram as escolas superiores para convidar os universitários a participarem das manifestações organizadas em conjunto com os trabalhadores em petróleo. Os estudantes e operários vão-se reunir em Candeias (distante 40 km de Salvador) e é possível que realizem uma passeata.

Operários e estudantes lutam contra os policiais em Madri

Madri (UPI—AFP—JB) — Operários e estudantes derrubaram ontem três ônibus e destruíram dois automóveis particulares, com paralelepípedos, durante a primeira de três jornadas de luta contra o Govêrno. As manifestações anti-Franco culminaram com uma explosão de violência, apesar do aparato policial.

Aos gritos de *Liberdade* e *Abaixo Franco*, centenas de pessoas enfrentaram policiais com capacetes e cassetetes, depois de agrupar-se em bairros distantes do centro de Madri. Os choques se intensificaram depois de mais de 100 mulheres terem apedrejado policiais e destruído um ônibus. Há mais de 200 pessoas prêsas.

O INÍCIO

As jornadas de luta foram iniciadas com a deflagração de várias greves, de uma hora, nos subúrbios de Madri. Os operários da Standard Electric, da Construcciones Aeronauticas e da Editôra Aguilar logo organizaram atos de protesto contra a prisão de companheiros de trabalho.

As greves foram organizadas pelas Comissões Operárias (ilegais), formadas por trabalhadores comunistas e católicos. Grupos de estudantes se uniram aos operários.

PREVENÇÃO

Com a apreensão de folhetos distribuídos nas fábricas, a Polícia ficou sabendo do início das "jornadas de luta" e logo mobilizou todos os seus efetivos, ocupando bairros de Madri. Os policiais tinham ordens para reprimir com energia as manifestações.

Os trabalhadores haviam recebido instruções para concentrarem-se em quatro pontos — Cruz dos Caídos, Alleste, Getafe Praça de Atocha — e, sem utilizar os transportes coletivos, partir para os pontos das manifestações antigovern[illegible]ais.

OS CONFLITOS

Os primeiros conflitos ocorreram perto da Cruz dos Caídos, quando a Polícia dispersou a cacetadas os operários da fábrica Perkins, onde trabalhava o líder Marcelino Camacho, prêso há um ano. Pouco depois, houve um choque entre os empregados da fábrica de automóveis Barreiros com soldados da Guarda Civil e da Polícia Armada.

As Avenidas que conduzem à Praça de Atocha foram palco de repetidos ataques da Polícia contra colunas de 500 a 600 pessoas que gritavam "Liberdade". Os choques foram violentos e muitos policiais saíram feridos.

A partir daí, sucederam-se os conflitos, dêles participando até mulheres.

ORGANIZAÇÃO

Observadores de Madri destacaram que pela primeira vez os comandos mistos de operários e estudantes se apresentaram perfeitamente organizados, dispersando-se antes da chegada da Polícia, para reorganizar adiante.

O Govêrno sustentou que tudo foi organizado pelos comunistas e em enérgico comunicado advertiu os trabalhadores a não se arriscarem a perder os empregos e sofrer penas de multa ou serem presos.

ESTUDANTES

A Universidade de Madri continua fechada, em conseqüência dos choques com a Polícia em fins de março. Os dirigentes estudantis no entanto tentam reunir colegas para que todos tomem parte nas outras duas "jornadas de luta". A Universidade de Bilbao também está fechada e hoje os estudantes de Santiago de Compostela reiniciam uma greve de um mês, interrompida 10 dias.

BOMBAS

Quatro bombas de fraca potência explodiram à noite em Bilbao. A Polícia interpretou essas explosões como os atos finais das "jornada de luta" dos operários e estudantes.

Em Sevilha, várias manifestações de pouca importância foram dissolvidas com rapidez.

Europa

Londres (UPI-JB) — O Primeiro de Maio promete ser um dia de grande atividade na Europa, em certos casos de caráter festivo e em outros de conotações políticas, existindo também a possibilidade de ocorrerem manifestações violentas.

Em Londres, onde o Dia do Trabalhador não é observado oficialmente — como na Espanha, em Portugal e na Holanda —, os portuários pretendem promover uma passeata de apoio ao parlamentar conservador Enoch Powell, que vem se manifestando pela proibição da imigração de pessoas de côr na Inglaterra.

Na Holanda anunciou-se uma concentração política no centro de Haia, enquanto que em Roma e Berlim há possibilidade de novos distúrbios estudantis. Em várias cidades da Alemanha a Polícia está em estado de alerta para impedir choques entre estudantes e operários — os primeiros foram impedidos de participar de atos organizados pelos trabalhadores e esperam-se fortes manifestações.

Em Roma as autoridades temem que a concentração defronte à Igreja de São João de Latrão, convocada pelos universitários rebeldes e os sindicatos controlados pelos comunistas, degenere em excesso de violência. Pela primeira vez os sindicatos católicos não anunciaram contra-manifestações.

Em Paris, onde se realizará a concentração mais importante na França, os manifestantes pedirão aumento de salário e maiores oportunidades de emprêgo. Protestarão contra a política dos Estados Unidos e se solidarizarão com "nossos irmãos que lutam pela democracia na Espanha, Portugal e Grécia".

A Bélgica continuará seus esforços para formar o Govêrno e resolver o problema lingüístico, principal causa da crise política, enquanto nos países escandinavos as reuniões de trabalhadores terão como principal finalidade protestar contra a política norte-americana no Vietname e a do Govêrno de Atenas.

Em Copenague a mulher do líder político grego Andreas Papandreu substituirá seu marido enfêrmo na tribuna dos oradores. Os manifestantes da Noruega também pedirão que a Grécia se retire da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Na Iugoslávia o dia será festivo, estando programados diversos atos culturais e desportivos.

Na Áustria e na Tcheco-Eslováquia estão anunciadas diversas reuniões e manifestações políticas. Em Budapeste os húngaros realizarão a manifestação intitulada Fraternidade com o Vietname, na qual cêrca de 200 jovens vietnamitas de ambos os sexos liderarão uma multidão que se calcula chegará a 200 mil pessoas.

Na Polônia a comemoração do Dia do Trabalho começará com uma importante declaração política do Secretário do Partido Comunista, Wladyslaw Gumulka. Finalmente, na União Soviética o ato mais importante será o tradicional desfile militar na Praça Vermelha.

COMUNISTAS

Moscou (UPI-JB) — Um milhão de pessoas assistirão hoje, na Praça Vermelha, a um desfile de tanques, foguetes e tropas, ponto alto das comemorações do 1.º de Maio. Os dirigentes do Kremlin prestigiarão o espetáculo do alto do Mausoléu de Lênine.

Os soviéticos não exibirão os veículos blindados com pequenos tratores de roda lagarta, que transportam cada um três foguetes antiaéreos, mas apresentarão ao povo desde jipes até projéteis intercontinentais de 40 metros de comprimento.

CUBA

Havana (AFP-JB — O chefe das Fôrças Armadas cubanas, Comandante Raul Castro, pronunciará um discurso nos festejos de hoje em Camaguey, segundo anunciaram oficialmente.

A informação acrescentou que o Primeiro-Ministro Fidel Castro, irmão do Chefe das Fôrças Armadas, presidirá os atos do Dia do Trabalhador.

CHINA

Hong Kong (AF-JB) — Os bombardeiros da artilharia chinesa sôbre as costas das Ilhas de Formosa serão suspensos hoje, para que os militares do Kuomintang dessas ilhas possam realizar a festa do trabalho com todo o povo chinês, segundo anunciou a Agência Nova China.

América Latina

Montevidéu (UPI-JB) — Os trabalhadores estão preparados para comemorar o 1.º de Maio com grande concentração na Capital e diversas reuniões no interior, organizadas pela Convenção Nacional de Trabalhadores, que diz agrupar 600 mil dos 800 mil assalariados uruguaios.

ARGENTINA

Buenos Aires (AF-UPI-JB) — A ala "rebelde" da dividida Confederação Geral de Trabalhadores, de orientação peronista, anunciou que promoverá hoje atos públicos em Buenos Aires e em mais quatro cidades. Por sua vez, uma organização sindical controlada pelos comunistas recomendou a participação de seus associados nos atos públicos da ala "rebelde" da CGT.

CHILE

Santiago (UPI-JB) — Mantidas em prontidão há 24 horas, as tropas federais têm ordens para prevenir incidentes durante as comemorações do 1º de Maio. O Govêrno está preocupado com a greve dos professôres e dos funcionários dos Correios, deflagrada há 34 dias.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A vitória do homem

Mário Martins

Irmãos, hoje não é um feriado qualquer. É a data escolhida, universalmente, para se comemorar a grande vitória. Não se trata de nenhum triunfo militar. Mas a vitória do homem sôbre o primeiro raio que lhe caiu nos ombros, a primeira maldição bíblica: "Comerás o pão com o suor do teu rosto". O trabalho nascia, assim, como uma condenação, um opróbrio, pena a ser cumprida por todos os dias da vida. O homem, pois, estava reduzido a um grilheta, acorrentado à sentença eterna. O triunfo está na transformação operada pelo próprio homem, fazendo de um estigma uma razão de dignidade. Pondo honra no suor. Como se cada gôta tivesse a mesma glória e destino de um grão de trigo. Dona do mesmo poder de multiplicação. Como se, também, fôsse uma semente sagrada, nascida do homem que, afinal, sempre seria barro. Era a superação do castigo, como a rosa que brota na vara que crescera em espinhos, feita para rasgar carnes, mas que acaba se dando em florações sem igual. Eis a vitória.

Essa transformação, porém, não foi obra de um dia. Nem de um século. Decantou-se em milênios. Em luta sem tréguas. Contra os podêres escravagistas, contra os que se julgam senhores da terra, contra aquêles que só vêem no homem o animal de carga ou, mais recentemente, mera máquina de produção, dêsses que não pagam a pena reparações, sempre fáceis de serem substituídas por outras mais novas, mais baratas, mais rentáveis, a mão em qualquer hora. Pior, contudo, que considerar o trabalhador como simples besta jungida ao tronco foi a guerra que se lhe moveu, quando se rebelou contra a canga e até quando recusou os antolhos. Aí, não se lhe exigiu apenas o suor, houve o tributo de sangue. Nas praças públicas, nos cárceres, nos pátios dos quartéis. E pior, ainda, do que o sangue, cujo derramamento ficava na maior das vêzes impune, foram as leis que lhes tolhiam os passos, que lhes prendiam os pulsos, que lhes vedavam a bôca. Porque, irmãos, essas leis estavam a serviço do crime. E estão.

Do crime de uns poucos quererem viver à custa de muitos. Explorando o seu semelhante, coagindo-o a ficar inerte, mudo, sem protestar. Com salários infames, pão incerto na mesa e sem teto certo. Acuados por mastins que se intitulam agentes dessas mesmas leis injustas, mercenários do ódio e do roubo.

Apesar de tudo, entretanto, o homem soube distinguir. O castigo não se encontrava no trabalho, desde que ao lado do dever houvesse o direito. Desde que as fainas fôssem enobrecidas e seus frutos fôssem melhor repartidos. Para se alcançar êsse objetivo é que homens de todos os povos e de tôdas as épocas vêm lutando. Não há conta dos que tombaram, dos que foram caluniados, dos que só conheceram a fome e a masmorra. Seus nomes não foram gravados para a memória das gentes. Mas cada um de nós sabe que as jornadas ainda seriam de sol a sol, na base do pão e água, se não tivesse havido essa safra de mártires anônimos, de combatentes sem sôldo. Ainda o mundo estaria no fundo da noite social e o trabalho ainda seria o anátema milenar se êsses homens não tivessem vencido o mêdo e permanecessem de cabeças pendidas. Foi pela coragem de tê-las roladas pela mão que assessora o crime que o trabalhador se dignificou, realizando conquistas. Que jamais lhe chegaram em bandeja, como dádiva, oferenda. Foram arrancadas.

É por isso, que, nesta data, no mundo inteiro, os corações dos trabalhadores pulsam mais forte. Em reconhecimento aos companheiros que se perderam pelas estradas dos tempos. Em promessa de que não serão indignos dos seus sacrifícios. Em afirmação de que não cederão às arremetidas daqueles que pelo temor, violência ou malícia, pretendem que o mundo recue e que o trabalho volte a ser uma maldição para muitos e permaneça sendo uma fecunda exploração para uns poucos.

Cartas dos leitores

"Chega de bajulação!"

"Nunca neste País se bajulou tanto os militares como hoje.

A imprensa, os políticos e outros tantos fazem alarde em comentários, crônicas políticas e discursos em plenário das declarações de qualquer coronel que nos abra um sorriso para indicar os caminhos do futuro. Esse comportamento reforça a tutela militar sôbre o País e dá a impressão de que, realmente, queremos continuar vivendo sob o tacão das botas daqueles que suamos para pagar.

Chega de bajulação!

Que haja mais dignidade na área civil antes que o Coronel Rui de Castro ou o "famoso" Capitão Zamith decidam em contrário.

Ernesto Pereira de Araújo — Rua Lopes Quintas, 962 — Jardim Botânico, Rio."

JB — 77 anos

"Os motoristas autônomos cumprimentam a direção do JORNAL DO BRASIL, conceituado matutino, ao ensejo do transcurso do seu 77.º aniversário da fundação.

Epitácio Venâncio — Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos da Guanabara — Rio."

Brasil Devastado

Está adquirindo cada vez mais interêsse o Parque Zoobotânico de Brasília. Quando estiver completo, em todos os pormenores do seu plano, o Parque, de uma área de 600 hectares, localizado a apenas 10 quilômetros do Plano-Pilôto, será talvez o maior da América Latina. Terá áreas representativas de cada continente e de cada região do Brasil, com sua fauna e sua flora, e o público contará ainda, no Parque, com um Museu de Ciência Natural e um Museu de Comportamento, para o estudo, ao vivo, das espécies animais.

Aspecto melancólico da história é que, no momento em que desperta para a necessidade de ter parques zoobotânicos como o que se prepara em Brasília, o Brasil tenha de despertar igualmente para o fato de que sua flora e sua fauna estão sendo destruídas num espantoso ritmo. Nossos parques zoobotânicos serão mais museus de espécies extintas do que jardins vivos, a continuarmos a agir como até agora.

Há dias, o paisagista Burle Marx fazia uma severa advertência ao País: a devastação impiedosa a que submetemos a natureza já liquidou quase totalmente a faixa de 300 quilômetros de matas virgens que se estendia da costa para o interior. Burle Marx falava como membro do Conselho Nacional de Cultura, e, no dia seguinte, suas palavras eram confirmadas pelo Sr. Melo Carvalho, Diretor da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza. O pior é que êsse processo de destruição, ao invés de melhorar com o progresso que representam as novas estradas, agrava-se. O hábito da queimada não é apenas uma herança de sistemas arcaicos de cultura da terra. Não é apenas o lavrador ignorante que destrói uma floresta para depois plantar num palmo de cinzas alguns pés de milho. As próprias autoridades arrasam as terras ribeirinhas às estradas que abrem.

Ao longo da Belo Horizonte—Brasília, denunciou o paisagista Burle Marx, o fogo está criando um deserto. Espécies valiosas como o mogno já estão quase desaparecidas. No entanto, 400 anos são necessários para criar 1.5 polegada de terra arável, enquanto que a erosão provocada pelo fogo em pouco tempo destrói 15 centímetros do mesmo tipo de terra. Uma batalha perdida, se não abrimos os olhos para o crime tenazmente perpetrado contra a flora e a fauna do País.

Nesse terreno, como em tantos outros, o Brasil está incorrendo em erros completamente eliminados pelos países adiantados. Tempo houve em que a natureza era tratada como escrava em todos os quadrantes. Os europeus destruíram florestas preciosas e os norte-americanos já foram, na expressão de Euclides da Cunha, "fazedores de desertos". Há quase um século, porém, no mundo inteiro surgiu um espírito nôvo, científico, de usar a natureza sem sacrificá-la. Num ritmo cada vez mais intenso cultiva-se hoje a terra, caça-se e pesca-se. Mas o princípio norteador é o da proteção da terra — pela rotatividade de colheitas, pela fertilização — e das espécies animais, caçadas ou pescadas em épocas próprias.

Tudo isto significa que não temos a desculpa de outrora para agirmos como vândalos diante do rico patrimônio que nos confiou a natureza. A prova de que sabemos como se age direito são as incontáveis leis de conservação dos recursos naturais que entopem as gavetas do Ministério da Agricultura e das fundações e conselhos especializados. Na prática, entretanto, continuamos a destruir plantas e bichos. Com a mesma crueldade com que destruímos índios. Numa época humanizada, agimos ainda como se agia há séculos. E só seremos o País do Futuro com que sonhamos, se escaparmos às trevas do passado em que vivemos.

Atitude Imprudente

Nem só no Brasil paradas, desfiles, passeatas, estão se transformando em dores de cabeça permanentes para os dirigentes do Estado. Agora as paradas viraram objeto de longas e penosas deliberações do órgão máximo da comunidade dos Estados. O Conselho de Segurança das Nações Unidas dedicou todo um dia de trabalho, um sábado por sinal, para que os representantes dos 15 países que o integram discutissem o problema da parada comemorativa do 20.º aniversário do Estado de Israel, anunciada para amanhã em Jerusalém.

O Delegado da Jordânia pediu a reunião urgente do Conselho por achar que a parada representará um elemento perigoso de agravamento da tensão no Oriente Médio e, por conseguinte, uma ameaça à paz mundial. Depois de horas e horas de trabalho, a troca habitual de acusações e invectivas entre os representantes de Israel e da Jordânia, e após delicadas negociações, o Conselho, por unanimidade, pediu a Israel que não realizasse a parada. A reunião terminou com um discurso do Delegado de Israel, que desafiou, em têrmos candentes, a decisão do Conselho e reafirmou a decisão de seu Govêrno de realizar o desfile.

Não há dúvida de que debates dêsse gênero só podem desgastar o prestígio das Nações Unidas. A atitude da Jordânia, de convocar o Conselho para deliberar sôbre assunto de importância reduzida, em nada contribuirá para criar um ambiente propício às negociações de paz. Por outro lado, Israel, que já antecipou a sua aceitação das condições apresentadas pelo representante de U Thant, o Embaixador Gunnar Jarring, e que demonstra um interêsse sincero em prestigiar a ação do enviado do Secretário-Geral, deveria evitar qualquer ação capaz de criar novas fricções e tornar mais difícil o seu trabalho.

As comemorações preparadas por Israel constituem um problema doméstico no qual nenhum país tem o direito de interferir. Mas seria prudente que Israel evitasse incluir no roteiro da parada os setores de Jerusalém que foram ocupados depois da Guerra dos Seis Dias. Os territórios ocupados em junho de 1966 não são parte definitiva de Israel e sôbre êles a soberania israelense é ainda precária e efêmera. Israel deveria evitar nos mesmos a prática de qualquer ato público que pudesse agravar o ressentimento das populações árabes. Se a parada se realizasse no setor de Jerusalém tradicionalmente sob o contrôle de Israel seu brilho seria o mesmo, sem o excedente desnecessário de ferir a sensibilidade dos povos sob ocupação.

Para o povo israelense será muito difícil renunciar ao contrôle da Cidade, símbolo que uniu a comunidade hebraica em todo o mundo, por dois mil anos. Mas não há dúvida de que, de acôrdo com o Direito, com as decisões das Nações Unidas, a ocupação definitiva de Jerusalém é fruto da fôrça. Portanto, deveriam os israelenses evitar qualquer atitude que reabrisse o debate em tôrno de um ponto em que sua posição jurídica é débil e de difícil defesa. O resultado dessa atitude desnecessária é que, já nesta semana, voltará a reunir-se o Conselho de Segurança para debater a situação de Jerusalém.

Política de Exportação

Duas medidas recentes do Govêrno demonstram que êle continua preocupado com o problema das exportações. Referimo-nos ao seguro do crédito à exportação e ao projeto de lei que prevê reduções nos impostos para as indústrias que realizem vendas no exterior. São iniciativas corretas. Tanto uma como outra servirá para alargar nossa penetração em mercados de outros países. Apesar disso elas não configuram ainda a grande política de exportação de que necessitamos.

Uma das linhas a serem trabalhadas nas exportações é a dos manufaturados. A experiência demonstra que nossas vendas industriais se expandem, com particular intensidade, na área da ALALC. Não seria, então, o caso de aperfeiçoar e reestruturar êsse acôrdo internacional? É do conhecimento geral que êle se acha, hoje, diante de um impasse. Nossas autoridades econômicas não se inquietam com o assunto porque deveremos evoluir pròximamente para a fórmula do mercado comum latino-americano. Essa não parece, todavia, uma atitude realista. Se fracassamos na fórmula simples por que acreditar que seremos mais bem sucedidos na complexa? Solução direta e de efeitos garantidos consistiria em corrigir os principais vícios da ALALC. A uniformização de barreiras aduaneiras contra terceiros, de modo a criar margem de preferência para a produção interna, e a automatização das reduções tarifárias, apresentam-se como as duas mais importantes inovações.

Ainda no âmbito do comércio latino-americano seria necessário considerar com maior atenção as sugestões de uma integração programada dos parques industriais dos grandes produtores manufatureiros da área. A primeira sugestão nesse sentido não foi recebida com grande entusiasmo porque se tratava de repartir artificialmente as atividades industriais, com vistas, sobretudo, a beneficiar as nações de menor porte. Dentro de outros parâmetros, todavia, a idéia pode ser retomada com grande proveito.

A reorganização em profundidade dos principais setores industriais constitui também providência de excepcional relevância. Apenas mercadorias com altos padrões de qualidade e baixos preços serão capazes de suportar o atrito dos mercados internacionais.

Cumpre, finalmente, empreender a reformulação da máquina exportadora. No que diz respeito a entraves internos do tipo burocrático muito há ainda que fazer. Nas melhorias recentemente empreendidas foi, porém, o aspecto externo o menos favorecido. O fornecimento, pelo Banco do Brasil, de adidos às nossas representações no exterior constitui, na melhor das hipóteses, medida inócua. Necessitamos, sem dúvida, de uma rêde externa de exportação. Essa para ser eficiente deve ser de iniciativa privada, cabendo ao setor público uma simples função de apoio.

Coisas da Política

Corrente do MDB repele a omissão ante a sublegenda

Brasília (*Sucursal*) — *A tese que a direção nacional do MDB adotou no caso do projeto das sublegendas, de omissão completa em tôdas as fases do seu processo legislativo, começa a ser contestada na bancada como uma atitude inoperante e como um êrro de perspectiva.*

Depois de ter auscultado diversos companheiros, entre os quais os Srs. Mateus Schmidt, Humberto Lucena e outros, o Deputado Hermano Alves dirigiu à Comissão Executiva do Partido uma carta em que pede uma revisão do ponto-de-vista firmado, inclusive com a designação de parlamentares para integrarem a Comissão Mista que examinará o projeto. Êstes representantes, no seu entender, deveriam ser escolhidos entre os mais radicais, a fim de que o combate à proposição governamental fôsse desferido em têrmos ardorosos.

As razões éticas

A argumentação invocada não se restringe à tramitação do projeto em si mesma. Sustenta o grupo, de que o deputado carioca se fêz porta-voz, que o MDB não deve desprezar esta oportunidade de luta, o que faria evidentemente se saísse de campo. Reconhece como legítima a justificativa de não participação no exame do projeto, inspirada em razões de ética, mas a estas contrapõe as razões de ordem política. Para êste grupo, o que o MDB deve fazer é uma conduta clara e incisiva vinculando o processo de constrangimento, a que o Govêrno pretende sujeitar a classe política, à redução da área democrática em todo o Continente e mostrando que o que hoje se está organizando no Brasil é a consolidação das oligarquias, com o encaminhamento do País para um sistema fechado com característica, a um só tempo, daqueles que prevalecem na Colômbia e na Argentina.

A corrente emedebista que repele a omissão é, com algumas exceções, a mesma que tem preconizado com mais veemência uma ação desenvolta e enérgica no estabelecimento de contatos populares. Ela sustenta que o MDB é hoje um Partido confinado entre as quatro paredes do Congresso. Não justifica que, em vez de procurar romper êste confinamento, o Partido se encolha ainda mais na concha do seu único reduto.

Romper a inércia

Os membros da Comissão Executiva Nacional do MDB e o líder da bancada concordam, em parte, com os argumentos do apêlo que agora lhes está sendo transmitido, mas não com suas conclusões. O Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral, defende também a utilização de todos os instrumentos de luta e comunicação com o povo, através dos seus setores mais atuantes, como a classe estudantil e os trabalhadores. E incorpora-se à corrente dos que lamentam a existência de uma ala conservadora dentro do Partido, dizendo que ninguém melhor do que êle saberá o quanto custa romper a inércia.

Não considera, porém, que isto possa justificar a participação do MDB no processo de aprovação das sublegendas, que êle considera um fato consumado. A bancada, alega êle, não poderia ir além do poder de emendas. Mas nem por isto resultaria menos pernicioso o projeto, que a seu ver não precisaria ser emendado, mas simplesmente rejeitado.

Além disto, o Líder Mário Covas não vê sequer condições de luta dentro do Congresso, porque o processo de votação é regido por normas tão opressivas que regimentalmente poucos recursos restariam à Oposição. Assim se justifica a omissão, já que o entendimento e a suasão seriam de todo inadmissíveis.

De qualquer forma, mesmo se tratando de matéria vencida, as sugestões agora encaminhadas à direção do MDB serão submetidas à primeira reunião da Comissão Executiva.

Abono salarial

J. P. Gouvêa Vieira

Não se discute que, à primeira vista, o reajuste salarial na mesma proporção da majoração do custo de vida é um ato de justiça.

Acontece, porém, que qualquer majoração salarial repercute necessàriamente nos preços em geral, aumentando-os obrigatòriamente, pela simples razão de que o salário é uma parcela inerente aos custos de tôda e qualquer mercadoria e serviços, constituindo a parcela mais importante dêstes custos, pois figura na composição dos preços de cada matéria-prima que entra na formação do produto acabado, sendo portanto uma despesa ou um custo em cascata.

O círculo vicioso, com o estabelecimento do salário móvel, seria inevitável, pois o aumento dos custos das mercadorias passaria a ser fator de majoração dos salários, e a majoração dos salários, por sua vez, aumentaria o custo das mercadorias.

No presente momento reina entre as classes trabalhadoras uma grande insatisfação, em face da contenção salarial.

O Ministro Jarbas Passarinho, para contornar a situação, foi buscar remédio no projeto de lei apresentado ao Senado Federal pelo Sr. Carvalho Pinto, em dezembro de 1967, que manda acrescer a todos os reajustes salariais realizados de 1 de setembro de 1967 a 31 de agôsto de 1968, um suplemento de emergência de 40% sôbre o aumento concedido.

O referido projeto de lei ainda isenta o empregado de sua contribuição para a Previdência Social, tanto sôbre o reajustamento salarial concedido, quanto sôbre o suplemento de emergência, resultando pois que o suplemento proposto é na verdade de 52% sôbre o aumento de remuneração outorgado.

Para que o suplemento salarial em questão não viesse a refletir no custo das mercadorias, o projeto de lei do Senador, desonera o empregador do pagamento de todos os encargos sociais, tanto daqueles que recaem atualmente, sôbre o montante dos reajustes salariais, quanto daqueles que deveriam onerar o aumento suplementar de que cogita o projeto de lei.

O empregador com a desoneração acima realiza uma economia de aproximadamente 26%.

O salário de emergência seria, então, custeado 38% pelas instituições de previdência social e pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, e 14% pelos empregadores.

A parcela que cabe ao empregador refletirá imediatamente no custo da mão-de-obra proporcionando assim um reflexo imediato no aumento do custo de vida.

Por sua vez a Previdência Social, se aprovado o projeto, ficará grandemente prejudicada, pela diminuição em sua arrecadação, e porque o aumento importa, em um adiantamento ao empregado, em forma de salário, por conta dos benefícios que a Previdência Social lhe deverá proporcionar, no futuro.

O projeto de lei fixa, ainda, um prazo para o salário de emergência transformar-se em simples aumento salarial.

Mas, para evitar que o salário de emergência torne-se uma antecipação dos futuros aumentos salariais, isto é, que se deduza o aumento de emergência das futuras majorações salariais, o projeto declara que os valôres incorporados ao salário não serão compensados nos reajustamentos a serem concedidos.

Dêste dispositivo depreende-se que, caso seja aprovado o projeto, a partir dêste ano o empregador terá de suportar dois ônus: o do salário-emergência, que se incorporará à remuneração mensal, e o do reajustamento desta remuneração, de acôrdo com o resíduo inflacionário.

O salário-emergência, proposto pelo Senador Carvalho Pinto, é portanto, a longo prazo, tìpicamente inflacionário.

O Ministro Passarinho em declaração à imprensa afirmou que o seu abono de emergência teve como idéia central o salário-emergência do ex-Governador paulista, mas que iria introduzir modificações alterando o projeto apenas nos aspectos desfavoráveis à Previdência Social e aos próprios trabalhadores, no ato da aposentadoria dêstes.

Mas se êle agir desta maneira, é evidente que o aumento salarial irá recair sôbre o custo das mercadorias, pois não é possível tirar alguma coisa do nada.

Terras vendidas a americanos causam tumultos e violências

Antônio Carlos Scartezini

Brasília (Sucursal) — Os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a venda de terras a estrangeiros, depois de percorrerem as zonas mais atingidas pelas transações, retornaram a Brasília impressionados com a situação encontrada naquelas localidades onde esperam que a qualquer momento possam surgir violentos conflitos entre moradores e os americanos que ali estão.

Participaram da viagem, em avião da Fôrça Aérea Brasileira os Deputados Wilson Martins (MDB-Mato Grosso), Presidente; Haroldo Veloso (ARENA-Pará), relator; Paulo Campos (MDB-Goiás) e Emival Caiado (ARENA-Goiás). A CPI foi acompanhada da comissão do Ministério da Justiça que também trata da venda de terras a estrangeiros.

Roteiro

Durante quatro dias, a Comissão Parlamentar de Inquérito estêve em Ponte Alta, Pôrto Nacional e Monte Carmo, em Goiás; Carolina, Maranhão; Tomé-Açu e Belém, Pará. Nessas localidades os Deputados mantiveram contato com a população, debateram a presença dos americanos e tomaram depoimentos de autoridades ou pessoas envolvidas na questão.

A Comissão de Terras do Ministério da Justiça — integrada pelo Delegado Newton Quirino de Oliveira (Presidente), pelo Capitão do Exército Nilson Rebordão e pelo escrivão da Polícia Federal Genério Padilha — também tomou depoimentos, estendeu sua permanência em Belém e deverá seguir hoje para Manaus onde desenvolverá investigações.

"Ministério das coisas velhas"

Em sua edição de 22 de janeiro de 1957, o extinto jornal **O Estado do Tocantins** (editado em Pôrto Nacional e que sobrevivia em função da campanha pela divisão de Goiás, com a criação de nôvo Estado) publicava em sua primeira página um artigo, sob o título **Caravana Perigosa**, denunciando o roubo de 50 fôlhas do livro paroquial da Igreja de Monte Carmo — localidade vizinha.

Advertia o órgão que o roubo provocaria — "daqui a alguns anos" — o aparecimento de numerosos registros de terras forjados nas fôlhas antigas, que estavam em branco e tinham apenas a numeração e a rubrica do pároco no canto superior direito. Muitas das escrituras surgidas nos cartórios da região, nos últimos anos, têm aquêle canto rasgado, aparentemente, pela ação do tempo.

Recomendados do Querido

Ouvidos pela Comissão de Terras, em Monte Carmo, o Sr. Raimundo Aires da Silva (Vice-Prefeito local em 1957) confirmou as denúncias de **O Estado do Tocantins**, e disse ter sido êle próprio o informante do jornal. Acrescentou que os "funcionários do Ministério das Coisas Velhas do País" vieram a Monte Carmo acompanhados e recomendados pelo falecido político da região João Querido (na época, presidente do diretório do Antigo PSD em Pôrto Nacional).

Relatando o furto, disse que o grupo fêz duas viagens a Monte Carmo: no primeiro dia, levaram uma fôlha em branco do livro paroquial; no segundo, retornaram para levar "muitas fôlhas a serem examinadas no Ministério".

Raimundo, desconfiado, pediu uma carona no avião, alegando ter "negócios para resolver em Pôrto Nacional", quando procurou o diretor do jornal para comunicar o ocorrido. Depois disso, não soube de qualquer ação das autoridades.

A história do crime

O trabalho da CPI teve início em Ponte Alta (Norte goiano), onde estão localizadas as terras de Stanley Amos Selig. Constataram-se sérias irregularidades no cartório local, cujos livros já tinham sido apreendidos pelo corregedor-geral da Justiça de Goiás, desembargador Rivadávia Licínio de Miranda. Os livros foram recolhidos para levantamento e apuração de falhas nos registros de terras.

Descobertas as primeiras falhas, a titular do cartório de Ponte Alta, Sra. Maria Teresa Barreira, foi suspensa disciplinarmente. Em conseqüência dessas constatações — feitas pelo Juiz-corregedor Anésio Rocha Brito — começou a agir a Comissão de Terras do Ministério da Justiça. Quando concluídos, os trabalhos da Corregedoria, da Comissão e da Procuradoria-Geral de Goiás serão reunidos em um só processo.

Disputas e alvos

Na comarca de Pôrto Nacional — onde estão em andamento nove ações contra João Inácio, tôdas declarações de nulidade de documentos utilizados em transações de terras — estão sendo travados importantes combates jurídicos entre o grupo de Abdon Leite da Silva (também famoso grileiro) e o de João Inácio. Com documentos forjados, estão disputando posses de terras que, segundo a comissão não pertencem a nenhum dêles.

Os dois grupos e o do latifundiário americano Stanley Amos Selig são os principais alvos da Comissão de Terras do Ministério da Justiça.

João Inácio começou a grilar em 1956, quando era apenas um serventuário da Justiça do Município de Porangatu (Norte de Goiás). Êle nunca aparece diretamente nas transações, em que utiliza sempre nomes falsos, de pessoas supostas ou de testas-de-ferro. Assumiu mais de uma dezena de diferentes identidades.

Desde 1956, seu advogado é Alfredo Melo Rosa, que, numa acumulação ilegal, é também Comissário da Delegacia de Vigilância e Captura de Brasília. O advogado de Abdon Leite da Silva e seu grupo é João Gonçalves de Siqueira. Ao desenvolver suas investigações, a comissão ministerial sempre procura evitar que uma de suas ações contra um dos grupos favoreça o outro na disputa jurídica.

Formação do grupo

Mais importante de todos, o grupo de João Inácio é formado, entre outros, por José Reginaldo da Silva, Gervino da Cunha Bastos, Cassiano Dias Amaral, Brás Dias de Oliveira, Alencar Castilho de Lima, Miguel Joaquim dos Santos, Peter Brown (norte-americano) e sua mulher.

São pessoas em cujos nomes estão registradas as grilagens ou com as quais o chefe manteve transações. Ao utilizar-se de um testa-de-ferro, João Inácio dá preferência a quem fôr "brasileiro, solteiro e maior" — qualidades que lhe permitem maior liberdade de ação.

Seu procurador e representante é Alencar Castilho de Lima, que figura em 30.º lugar na relação dos 80 maiores latifundiários do País, feita pelo IBRA — embora seja um rapaz de 23 anos, de origem humilde e sem meios para fazer transações de vulto.

CPI em Ponte Alta

Iniciando seu trabalho, a CPI estêve em Ponte Alta, perto de Pôrto Nacional, quando os deputados tiveram várias conversas informais com seus moradores e autoridades. O Prefeito Ribamar Costa disse que, durante sua campanha eleitoral, denunciou as transações ocorridas no município.

Na ocasião, um correligionário o procurou para dizer que, devido às denúncias, o grupo de Stanley Amos Selig deu NCr$ 10 mil e emprestou um jipe ao seu adversário político local, Ildefonso Barreira Parente (então Prefeito e coordenador da campanha do candidato à sua sucessão).

Deixando seus interlocutores à vontade e rodeados por dezenas dêles, os parlamentares foram colhendo de populares informações esparsas e sentindo o comportamento do povo ante a presença dos estrangeiros e da CPI. Soube-se que uma das medidas feitas por João Inácio em terras que seriam suas: "invadiu, comprovadamente, a fazenda do vereador Bernardo Sena", o qual, depois de reclamar, ganhou do invasor o título de posse registrado de um lote de 200 alqueires nas terras do próprio vereador. Enfático, Bernardino exibia o título aos deputados.

Artes da política

O Prefeito Ribamar está preocupado porque ainda não encontrou razão para que quatro dos sete vereadores que elegeu para a Câmara local o abandonassem e passassem para a Oposição, embora não tenham mudado de Partido (ARENA). Acredita que "o dedo de João Inácio deve estar nisso tudo".

Acusa o antigo Prefeito Ildefonso de conivência com tôdas as irregularidades na questão das terras. Ildefonso contra-ataca, afirmando que Ribamar "também é grileiro e assinou vários títulos de concessões de terras" e que os campos de pouso de Selig tiveram suas construções contratadas pelo atual Prefeito, que "se encheu de dinheiro".

Ildefonso afirma que nada pode impedir que os americanos comprem terras em Ponte Alta. Um seu irmão, Nicolau Barreira, trabalha para Mister Bob a NCr$ 200,00 mensais. Sua tarefa é levar americanos para conhecer e localizar lotes, o que "pràticamente, acontece todos os dias".

Culpa no cartório

Maria Teresa Barreira, parenta de Ildefonso e Nicolau, titular do Cartório do 1.º Ofício e suspensa pela Justiça, afirma não ter nenhuma culpa pelo registro em seus livros de documentos falsos:

— Êles pareciam estar direitinhos. Tinham firmas reconhecidas no Cartório do Ofício de Goiânia. Os carimbos estavam certinhos. Mesmo que reassuma meu cartório, nunca mais vou querer coisas com os americanos.

Maria Teresa estava fora quando fecharam seu cartório. Ao regressar encontrou o fato consumado. As culpas por tôdas as falhas do Cartório, inclusive falsificação de sua assinatura, ela atribuiu à escrevente-substituta, Hilda Turíbio, que estava em seu lugar.

Culpa nos depoimentos

A Comissão Parlamentar de Inquérito e a comissão ministerial ouviram, isoladamente, os depoimentos do Juiz de Direito de Filadélfia e Pôrto Nacional, Sr. Matias Washington de Oliveira, do professor Raimundo Nonato Pires, residente em Carolina (município vizinho à Piaça) e orientador da correspondência e dos abaixo-assinados enviados pelos posseiros (mais de cem) ao Presidente da República e a outras autoridades federais; Milton Duarte, posseiro em Piaça; Manuel Aires Medeiros, posseiro; e Otacílio Quesadas de Araújo, Prefeito de Piaça e funcionário do IBGE.

Os depoimentos prestados coincidiram em vários pontos, sobretudo quanto às violências atribuídas a americanos. O único discordante foi o de Otacílio Quesadas de Araújo — o homem que comprou terras em 1966 por NCr$ 1 mil para vender por NCr$ 45 mil em 1967 —, acusado nos outros depoimentos de grileiro e conivente com o latifundiário Henry Fuller. O Prefeito de Piaça sempre tinha uma versão nova para cada fato denunciado.

Violências dos americanos

Os quatro primeiros depoentes afirmaram que as terras compradas por Henry Fuller em Piaça são devolutas e pertencem ao Estado de Goiás. Os posseiros que as ocupam, há mais de 30 anos, foram ou estão sendo obrigados pelos americanos a se retirarem à fôrça. Entre as medidas de coação, realizadas a mão armada (com fuzis e metralhadoras) estão a queima de casas de posseiros, a destruição de suas lavouras e a matança de seus gados.

Antes de lançar as ameaças, os estrangeiros oferecem aos posseiros cartas de agregação a serem assinadas. A violência se desencadeia quando a assinatura é recusada. Um dos expedientes utilizados para a coleta de assinaturas é o oferecimento de festas, na sede de Henry Fuller, com convites a todos os posseiros e farta distribuição de bebidas alcoólicas. Depois que os convidados estão embriagados, a assinatura é reclamada.

Numa desta festas, o posseiro José Guedes, que é abstêmio, não se embriagou e negou firmemente sua assinatura. Nasceu então entre êle e Henry Fuller uma discussão. Fuller acabou ferido a faca e o primeiro conseguiu fugir. Mas um irmão de José Guedes foi amarrado e espancado pelo grupo de americanos, embora nada tivesse com a questão.

Entre as casas queimadas pelos americanos estão quatro de Moisés de Sousa e seu filho, Antônio de Sousa, na barra de Tauá; e quatro de Maria Gato e duas irmãs, na mesma localidade.

Autoridades coniventes

O Prefeito Otacílio Quesadas de Araújo, o delegado e o escrivão de Polícia de Piaça foram acusados de conivência com os estrangeiros. O Juiz de Pôrto Nacional contou que certa vez, em Piratins, ouviu de um solado destacado em Piaça que um livro do cartório local estava rasurado e tinha adulterações. Uma delas fôra a substituição do nome de Otacílio pelo do delegado (Alfredo Ribeiro) numa escritura outorgada pelo primeiro em favor de um americano.

O corregedor da justiça goiana, Sr. Celso Fleuri, estêve em Piaçá e constatou irregularidades em seu cartório, cujos livros foram apreendidos. O fato ocorreu no dia 21 do mês passado.

Essa conivência de autoridades, segundo o Sr. Matias de Oliveira Negri, é um dos principais motivos da ausência nas comarcas locais de queixas de posseiros contra os estrangeiros e grileiros. Êles preferem queixar-se diretamente, por escrito, ao Presidente Costa e Silva e a Ministros de Estado.

Brasil pede rigor na pena contra quem mata indígena

Com base numa sugestão apresentada pelo representante do Brasil, Sr. José de Queirós Campos, o VI Congresso Indigenista Interamericano, realizado recentemetne no México, aprovou recomendação aos Governos dos países com populações silvícolas para que punam com rigorosidade os autores materiais e intelectuais dos crimes contra os índios.

Em entrevista à imprensa, ontem no Ministério do Interior, o Sr. José de Queirós Campos afirmou que teve muito trabalho para desfazer a péssima impressão causada pela matança de índios no Brasil, acrescentando que, por um equívoco da imprensa estrangeira, os jornais mexicanos noticiaram que o Presidente Costa e Silva estava disposto a acabar com as populações silvícolas do Brasil.

REPERCUSSÃO

Ontem à tarde, o Sr. Queirós Campos apresentou ao Ministro do Interior um relatório sôbre sua participação no Congresso. Em seguida, durante sua entrevista à imprensa, disse que a realização do VI Congresso tinha coincidido com a repercussão internacional dos resultados do inquérito instaurado no extinto Serviço de Proteção aos Índios.

Apesar de ter sido o 15.º orador — a chamada foi feita através de sorteio —, sua conferência foi ouvida com a máxima atenção, já que todos estavam interessados em obter esclarecimentos sôbre o que ocorria com os índios brasileiros.

— A imprensa brasileira divulgou os fatos com precisão, porém as agências noticiosas, ao resumirem as informações, suprimiram as datas, dando a entender que as irregularidades apuradas no Serviço de Proteção aos Índios estivessem ainda ocorrendo — explicou o Sr. Queirós Campos.

Observou o representante brasileiro que os problemas do Brasil com relação aos índios eram inteiramente diferentes dos apresentados pelos países centro-americanos, "que tratam os índios como nós tratamos nossos trabalhadores do campo". Achavam que o problema brasileiro, a exemplo do que ocorre em seus países, fôsse decorrente da falta de terras ou da necessidade de uma reforma agrária.

O Sr. Queirós Campos explicou que o índio brasileiro não tinha problemas com terras, pois a Constituição Brasileira assegurava a êles a posse das terras onde estavam localizadas as populações tribais e que todo o problema se resumia em assistência e na preservação dos hábitos e costumes indígenas.

Os crimes praticados contra os índios brasileiros tinham sido apontados como genocídio, porém o Sr. José Queirós Campos, examinando a definição jurìdicamente, refutou, lembrando que os crimes não tinham qualquer fundamento ideológico e que os índios foram assassinados por pessoas que queriam tomar suas terras.

Os delegados pediram que o Govêrno brasileiro punisse os culpados o mais ràpidamente, porém o Sr. Queirós Campos fêz ver que, no Brasil, havia um regime constituído, os tribunais estavam funcionando normalmente e a fase dos Atos Institucionais já tinha terminado. A tarefa do Ministério do Interior terminou com a conclusão dos inquéritos, as demissões e afastamento de funcionários do extinto SPI. Agora competia à Justiça punir os culpados, o que deveria demorar um pouco.

Lembrou que nunca houve no Brasil, por parte de qualquer Govêrno, a intenção de eliminar índios e citou uma conhecida frase do Marechal Rondon, conclamando a preservação da raça: "Morrer se necessário, matar nunca".

Sôbre a Fundação Nacional do Índio, explicou que seu intuito é assegurar todos os direitos concedidos pela Constituição ao silvícola brasileiro, além de mantê-los em seu estado natural, até que esteja em condições de ingressar numa nova civilização. Lembrou que a Fundação se empenhará em fazer com que os índios mantenham suas crenças, religiões, hábitos, princípios e preceitos morais.

— Pode parecer estranho, mas êles têm preceitos morais, que seguem à risca. Um índio trata bem sua família e é incapaz de bater num filho. Só o fará, se estiver bêbedo — acrescentou.

O Congresso recomendou que não se deve obrigar um índio a trabalhar, mas apenas convencê-lo a isto.

ASSISTÊNCIA

O Sr. Queirós Campos anunciou que o Hotel de turismo, construído na Ilha de Bananal, será devolvido à Superintendência de Desenvolvimento do Centro—Oeste, que o transformará em hospital e outros órgãos de assistência aos índios. Explicou que a obra não cumpriu suas finalidades e que alguns turistas que lá estiveram "só serviram para dar cachaça aos índios".

Quanto ao trabalho de catequese que padres ou missionários estrangeiros realizam com tribos em estado primitivo, anunciou o Sr. Queirós Campos que a Fundação não mais permitirá a doutrinação. Os índios que já forem católicos ou protestantes poderão continuar com suas religiões, com seus padres, seus missionários e suas igrejas. Mesmo aquelas missões que se propõem a proteger indígenas, só poderão fazê-lo através da Fundação.

CARTA AO PRESIDENTE

Ao terminar a entrevista, o Sr. José Queirós Campos revelou que 138 etnólogos francêses e de outras nacionalidades residentes na França enviaram uma carta ao Presidente Costa e Silva, em que revelam "a emoção profunda e a desesperança" com que receberam a notícia das denúncias incriminando o extinto Serviço de Proteção aos Índios.

Em certo trecho, êles declararam que "sem dúvida estamos conscientes de que, desde a era colonial, tais crimes foram e continuam a ser da responsabilidade da Humanidade inteira, e que não cabe na alçada de nenhum país erigir-se em juiz privilegiado dos atos cometidos por aquêles de outro país.

— Cada vez que uma fração da humanidade se sente explorada, oprimida, massacrada pelos mais fortes e mais poderosos, é o homem mesmo e não cada um de nós em particular que deve ser pôsto no banco dos réus.

Depois de afirmar que "ninguém está autorizado a mudar os destinos dos indígenas mais primitivos, sem o seu consentimento", diz a carta:

"O castigo dos culpados, a justo título pela consciência universal, de nada servirá se não oferecer a cada um de nós solene ocasião de compreender que se não respeitamos o homem nas suas formas de vida mais humildes, nas crenças e usos que nos podem parecer chocantes ou estranhos, é a própria humanidade que desonramos e que expomos aos graves perigos".

Presidente saberá amanhã como será diálogo com estudantes

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, no despacho de amanhã com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, relatará os resultados do encontro que terá às 14 horas de hoje, no MEC, com o Bispo Dom José Castro Pinto, para acertar os detalhes do início do diálogo do Govêrno com as lideranças estudantis.

Assessôres do Ministério da Educação e Cultura informaram que no despacho deverá ser resolvido o afastamento de novos diretores de Departamentos. Serão também examinados os nomes dos que deverão substituir os primeiros diretores exonerados.

Dom José Castro Pinto transmitirá ao Ministro o seu ponto-de-vista de que "o diálogo deve ser feito diretamente entre os interessados", pôsto que êle não pode falar por nenhuma das duas áreas e quer funcionar apenas como "elemento cooperador".

O Vigário-Geral informará também ao Ministro Tarso Dutra quais são as preliminares estabelecidas pelas lideranças estudantis para o encontro, sendo uma delas a segurança dos líderes que forem se encontrar com as autoridades.

Depois de uma reunião de duas horas, Dom José Castro Pinto, padre Vicente Adamo e líderes estudantis resolveram, ontem, marcar um nôvo encontro para têrça-feira, quando serão escolhidas as representações que irão dialogar diretamente com o Govêrno federal.

Durante a reunião, realizada no Colégio Zacarias, D. José Castro Pinto fêz uma exposição sôbre o encontro mantido com o Presidente Costa e Silva, revelando inclusive as reinvindicações que levou na ocasião e que a seu ver são indispensáveis para o encaminhamento do diálogo.

Padre acha que ensino deve mudar

O padre Vicente Adamo, da Associação dos Educadores Católicos, comentou ontem que embora seja condenável o radicalismo de alguns grupos, "ninguém pode deixar de reconhecer que, no conjunto, o movimento estudantil tem razão em querer a transformação da estrutura do ensino brasileiro, pois ela é arcaica".

Declarou que o Govêrno deve aproveitar a energia dos jovens, explicando que "vejo nos estudantes o entusiasmo da juventude que quer ver o seu País crescer, que quer resolver os graves problemas nacionais e não deseja ver alargado o abismo tecnológico entre o Brasil e as chamadas nações adiantadas".

MUDANÇA TOTAL

Disse ainda o padre Vicente Adamo que a reforma do ensino brasileiro deve atingir sua estrutura, pois não basta mudar alguns nomes, nem mesmo alguns diretores.

Elogiou o Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura, Professor Édson Franco, "elemento jovem e capaz", e o Diretor do Ensino Médio, Professor Lafaiete Belfort Garcia, dizendo que "é um dos que mais têm trabalhado".

PRISÕES

O Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, informou ontem que continuam presos na Polícia Militar o Professor Adolfo Rodrigues e os estudantes Líder Pereira Couto, Elias Alves e Deoclides Nunes da Silva, que foram detidos domingo nas dependências do curso que funcionava no Calabouço.

Os estudantes Políbio Silva Santos, Josenaldo Ferreira e Francisco Valez, também detidos domingo por soldados da PM, foram postos em liberdade ontem.

INQUÉRITO

Duas pessoas convocadas para depor perante a Comissão de Inquérito que apura as causas dos incidentes do Restaurante do Calabouço deixaram de comparecer ontem à Procuradoria-Geral de Justiça. Seriam ouvidas pelo Procurador Dardeau de Carvalho a tia do jovem Edson Luís, Dona Virgínia Lima, e um jornaleiro, êste testemunha ocular dos acontecimentos.

Esclareceu o Procurador Dardeau de Carvalho que as testemunhas que não comparecerem serão intimadas a depor e que o comparecimento da tia do jovem baleado é mais para esclarecer o seu prenome: se é Édson ou Nélson. Os depoimentos prosseguirão amanhã.

Negros no Vietname

A opinião generalizada entre os negros norte-americanos que servem a seu país no exterior é de que, fora dos Estados Unidos, está-se conseguindo aquela integração racial que existe apenas no papel em sua terra natal. Por isso, cada vez mais negros americanos preferem permanecer no exterior, seja a serviço das Fôrças Armadas — notadamente no Vietname — seja nos organismos governamentais americanos de âmbito internacional, ou ainda em emprêsas de seu país que operam no estrangeiro. O organismo estatal que os negros no Vietname mais prezam é o Departamento de Estado, onde, por insistência do Presidente John Kennedy, a porcentagem de negros aumentou para 3,2 por cento. Mas, na sua grande maioria, os negros preferem as Fôrças Armadas, pelo tempo suficiente para aprender algum ofício ou especializar-se em alguma técnica necessária às indústrias que florescem no exterior. Por isso, os negros voltam a se alistar no Exército, na Marinha ou Aeronáutica, três vêzes mais que os brancos.

Por que os negros preferem a guerra

Thomas A. Johnson
do New York Times

Saigon — A integração racial nas fôrças armadas norte-americanas, juntamente com a diminuição das barreiras e dificuldades nas principais agências governamentais dos Estados Unidos no exterior acrescentaram uma nova e dramática dimensão ao papel que desempenha o negro americano no Vietname.

Êle chegou além da condição normal do soldado raso e conheceu tôda a gama completa de oportunidades que sempre estiveram disponíveis para os brancos, tanto militares de carreira ou como funcionários públicos, técnicos e profissionais liberais.

Proporção

É verdade que uma grande maioria dos negros engajados nas fôrças armadas é de patente inferior e que a proporção de brancos é muito maior que a de negros nas unidades de elite. Êsses fatos refletem-se nos negros melhor colocados.

Mas também é verdade — por várias razões, inclusive a falta de oportunidade existente em seu próprio país — que a taxa de realistamento de negros é três vêzes maior que os brancos, no Exército, e que o soldado de carreira negro é uma figura integrada em todos os níveis e tôdas as facetas da estrutura militar. E homens e mulheres negros, com uma grande variedade de profissões e habilidades técnicas, tornaram-se componentes obrigatórios de uma grande comunidade americana expatriada, tanto no setor militar como no civil.

Êsses expatriados negros, tal como os brancos que com êles trabalham, ajudam a manter a gigantesca máquina militar e industrial norte-americana no Extremo-Oriente funcionando. E têm uma mobilidade, na era das viagens a jato, que se ressente agora de uma limitação global.

— Como em tôdas as fases da vida americana, os negros têm preenchido cargos civis, militares e governamentais no exterior, na medida em que as barreiras da côr se ergueram, nos últimos anos — disse John W. Rosborough, consultor jurídico da USAID — Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional. — Êle é um dos 70 negros que trabalham no Vietname, entre mais de dois mil funcionários.

Outros negros civis trabalham no exterior para outras agências governamentais americanas, assim como para emprêsas comerciais. Além disso, alguns poucos dirigem seu próprio negócio fora dos Estados Unidos.

Kennedy

Os negros, no exterior, são unânimes em afirmar que o Departamento de Estado é a agência governamental mais agradável para se trabalhar. Há mais de sete anos, o Presidente Kennedy apelou para que se admitisse um número maior de negros no serviço diplomático. A percentagem de negros no Departamento de Estado passou de 0,7 por cento para 3,2 por cento. Hoje em dia, há 265 negros trabalhando para êsse órgão, em todo o mundo.

Todos os dias, êsses negros expatriados vivem na mais íntima aproximação com uma sociedade plenamente integrada que os Estados Unidos nunca conseguiram produzir. Dizem, geralmente, que no Sudeste da Ásia os Estados Unidos seguem vigorosamente o que afirmam nos discursos sôbre igualdade de oportunidades. Muitos acreditam que os Estados Unidos representam o melhor potencial para a criação de uma sociedade democrática e um nível de vida elevado para todos. Mas nenhum dêles pode dizer que, nos próprios Estados Unidos, êsses objetivos foram atingidos.

Quem são

Êsses profissionais, êsses expatriados, por que estão aqui? Que fazem êles? Quem são êles?

— São os substitutos dos romanos — disse um observador americano.

— São os colonizadores dos Estados Unidos imperialistas que substituem os colonizadores da Inglaterra imperialista em todo o mundo — disse um jornalista italiano.

— Os *manos* (negros) podem viajar em volta do mundo na primeira classe de um avião — salientou um jornalista negro —, mas não conseguiriam, por dinheiro algum, alugar um quarto na pensão de Dona Teresa, em algum ponto dos Estados Unidos, numa excursão pelo país.

Tal como os brancos, civis ou militares, os negros vêem o Vietname como sinônimo de adiantamentos e melhores pagamentos, um desafio profissional e certa atividade. E, para o negro, há o acréscimo da libertação da discriminação que sofre no seu país.

— O Vietname representa mais oportunidades de promoção com base na iniciativa individual, especialmente para os negros — disse o Major Beauregard, um negro de 32 anos de idade, natural de Quincy, Pensilvânia. Mas salientou que viu no Vietname, em primeiro lugar, uma oportunidade de livrar-se das barreiras raciais existentes nos Estados Unidos.

— Devemos provar, aqui, que nossos objetivos estão mais próximos das aspirações de nossa gente do que os do Vietcong — disse êle.

O negro de maior patente no campo de batalha do Vietname é o Coronel Frederic E. Davidson, Comandante da 196.ª Brigada de Infantaria leve.

Entretanto, o militar negro mais graduado é o General Benjamin O. Davis Jr., da Fôrça Aérea, que comanda a 13.ª Divisão, baseada em Clark Field, nas Filipinas.

Na Marinha, o mais graduado é o Comandante Samuel L. Gravely Jr., do contratorpedeiro *Taussic*, que é também o primeiro negro a comandar um navio de guerra, desde a Guerra Civil.

O Tenente-Coronel Robert B. Burke Jr., um oficial do Serviço de Informações do General Westmoreland, juntamente com outros 20 oficiais negros da mesma equipe, resumiu a situação assim:

— Dizer que não há problema racial é uma meia-verdade. Dizer que não houve progressos ou melhorias no problema é outra meia-verdade. Como nação, agimos bem, mas como nação temos também muito mais que fazer. Eu diria que precisamos de um negro em tôdas as fases da vida americana, em tudo que o homem faz ou deixa de fazer.

Os atrativos da vida no exterior estão levando muita gente a considerar a hipótese de permanecer aqui para sempre, ou pelo menos por longo tempo.

Boa vida

Os negros estão passando seu tempo no trabalho a milhares de quilômetros de sua terra natal, mas também estão providenciando o cantinho para sua aposentadoria, fora da pátria.

Assim como a indústria nos Estados Unidos passou a recrutar com mais intensidade o talento dos negros americanos, principalmente depois da luta pelos direitos civis, também inúmeros órgãos governamentais no exterior estão recrutando técnicos negros e administradores treinados nas Fôrças Armadas.

Troy Crump, de 33 anos, natural do Harlem, deixou a Fôrça Aérea depois de 13 anos de serviço para ingressar na Philco-Ford de Bancoc, como técnico em eletrônica. Enquanto preparava uma festa tipicamente de negros, com bifes e costeletas fritas, no seu apartamento duplex, Crump explicou:

— Meu caso é simples. Eu podia ter-me aposentado há sete anos atrás, podia estar deitado confortàvelmente, batendo na barriga e recebendo aquêles cheques de aposentado. Mas eu queria mais da vida. Sou ambicioso, e isso não é crime nem pecado. A indústria ofereceu-me mais que a Fôrça Aérea, e resolvi abandonar minhas medalhas.

James Hill, de 40 anos, natural de Chicago, aposentou-se do Exército como tenente-coronel, depois de 22 anos de serviço, para trabalhar em Saigon, como assistente do programa de segurança e pacificação da USAID — Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional.

Muitos militares menos graduados também se utilizam do treinamento técnico das Fôrças Armadas como um meio de alcançar melhores empregos civis.

O marinheiro de terceira classe, Warren Battle, de Washington, foi voluntário na Marinha para aprender mecânica hidráulica.

— Pagam muito bem, neste mundo afora, por um mecânico em hidráulica — disse o jovem marinheiro de 20 anos, durante uma viagem de nove horas em uma barcaça de desembarque, entre Da Nang e Huê. Durante o percurso, êle passou boa parte do tempo brigando com o Vietcong, que atirava de ambas as margens.

Preocupação

Alguns oficiais de carreira negros estão preocupados com o fato de que os militares poderiam revelar-se os segundos na procura de talento negro nos anos vindouros.

A competição, dizem êles, podia reduzir o número de oficiais negros — agora de cêrca de 2% no conjunto dos serviços — e o número de oficiais não comissionados mais velhos. Os oficiais não comissionados negros nos postos de sargento e oficiais inferiores formam cêrca de 10% em todos os serviços.

Com tôdas as conquistas que o expatriado negro tem feito, êle ainda é negro, com os problemas e a consciência do homem negro.

Um dos problemas no ultramar foi apontado por Leonard Holsey, um oficial do serviço de pessoal numa agência da A.I.D. em Saigon.

— Meu filho tem doze anos e tem vivido no exterior a maior parte de sua vida — disse Holsey. — Alguns meninos brancos na escola em Bancoc chamaram-lhe negro há uns tempos e êle não sabia o que êles estavam dizendo. Não sabia se devia rir ou dar-lhes um sôco no nariz. Se êle tivesse crescido nos Estados Unidos, não teria havido dúvida: um direto na bôca.

Enquanto nenhum negro aqui duvida de que o têrmo negro (**nigger**) ainda é bastante usado pelos brancos em particular, os mais frequentes epitetos raciais lançados em público são **gooks** e **slopes**. Ambos pejorativos e ambos referindo-se a vietnamitas, inimigos ou aliados.

Os têrmos são lançados por americanos em quase todos os níveis — dos operários de construção civil a militares de alta patente e pessoal civil empenhados em delicados programas de "conquistar o coração e a mente" dos vietnamitas.

Diz-se que **slope** foi usado pela primeira vez há 68 anos, em relação aos chineses da rebelião bóxer.

Gook, segundo se diz, foi cunhado pelos soldados americanos que lutaram contra os japonêses na Segunda Guerra Mundial, e foi freqüentemente usado para caracterizar os coreanos, durante o conflito na Coréia. Agora, alguns coreanos que falam inglês têm sido ouvidos referindo-se aos vietnamitas como **gooks**.

Civis e soldados negros de carreira, sensíveis aos epitetos raciais, manifestam uma perceptível contenção em usar um ou outro têrmo, mas êste não é o caso dos soldados negros na frente de batalha.

Preconceito

Exatamente como os negros diferem no uso de epitetos para os vietnamitas e como diferem nas suas atitudes para com os brancos e nas suas opiniões sôbre integração e separação, também os vietnamitas têm suas diferenças a respeito de côr — a sua própria, a branca e a negra. E são às vêzes um tanto surpreendidos pelas atitudes dos negros.

Uma garçonete na cidade de recreio de Nha Trang, no sul do Mar da China, disse que tinha tido uma série de dificuldades em saudar soldados negros.

— Primeiro eu digo: "Alô, soldado", e o soldado diz: "Não diga isso, chame-me de homem negro"; e quando eu digo: "Alô, homem negro" a um outro soldado, êle diz: "Chame-me de negro". Muitos soldados dizem: "Chame-me diferente".

Ela, finalmente, resolveu o problema:

— Eu digo: "Alô, alma irmã". Todos gostam disso.

Êsse têrmo é também usado para atrair soldados negros aos bares, em Bancoc, Manilha e Hong-Kong.

Um jornalista vietnamita, Nguyen Lao, que escreve a popular coluna **Van Min no Saigon Post**, em inglês, diz o seguinte, a respeito da atitude d eseus compatriotas sôbre côr: "Os vietnamitas naturalmente preferem uma pele clara a um apele escura. Esta é a razão pela qual não se vêem môças vietnamitas tomando banho de sol. Também se notará que o vietnamita freqüentemente se aproximará de uma pessoa mais escura antes de se aproximar de um branco, sentindo-se assim mais à vontade e menos atemorizada. São lembranças do domínio francês."

Prudência

Um dos principais peritos norte-americanos em Saigon é Michael Yaki, um nipo-americano de Los Angeles. É empregado no programa de ajuda "a agência corações e mentes".

Yaki notou que alguns vietnamitas mais velhos, que trabalharam intimamente com os franceses, hesitam em aceitar os seus conselhos, especialmente se êles entram em conflito com os de um americano branco. Os vietnamitas mais jovens e nacionalistas reagem exatamente de maneira oposta, diz Yaki.

Antes da ofensiva do ano nôvo lunar, em fins de janeiro, o **campus** da Universidade de Huê — há muitos anos um centro de nacionalismo vietnamita — era o cenário de um movimento inspirado pelos jovens para reduzir êsse horror pelas peles claras.

— Somos vietnamitas e somos amarelos — disse um estudante que fazia parte da campanha. — Devemos ter orgulho do que somos, e não desejar ser coisa diferente.

A explosão de orgulho e consciência negra entre grandes camadas da população negra nos Estados Unidos não deixou de impressionar grupos negros no Vietname.

— Encontrar-se-á o orgulho negro aqui tanto quanto em qualquer lugar nos Estados Unidos — disse Dwight Rawls, de 26 anos, um ex-oficial de fuzileiros que serviu no Vietname e que agora é perito civil em computadores para a Philco-Ford, em Bancoc. — Ninguém demonstra ou faz piquête, nós não somos antibrancos e não barrámos brancos, se êles nos alfinetam. Mas não tentamos ser pessoas branco-pretas, e já se foi há muito o tempo em que o negro sentia que devia carregar um cartaz dizendo "seja legal" para que os brancos o aceitassem.

Alheamento

Muitos negros aqui também insistem em que não podem se permitir — ou a seus filhos — esquecer que uma maioria de negros americanos não tiram proveito das boas coisas dos Estados Unidos.

Um Tenente-Coronel negro lembrava o que aconteceu há poucos anos quando êle estava freqüentando a escola de línguas do Exército em Monterey, Califórnia.

— Alugamos um carro e guiei a família para São Francisco — disse êle. — Quando estávamos atravessando um bairro negro pobre, meus filhos — de 8, 10 e 12 anos — começaram a rir. Riam das casas velhas e dilapidadas, dos homens ociosos parados pelas esquinas, de cabelos escorridos e em farrapos. E começaram a falar daquela gente que falava esquisito. Você vê, êles falavam alemão — que aprenderam com a nossa empregada na Europa — melhor do que podiam falar a gíria negra. Tinham vivido ou no estrangeiro ou em casas de oficiais em alguma grande base militar tôda a sua vida. Nunca tinham vivido da maneira que a maioria dos negros tem de viver.

Poucos dias depois, disse êle, pôs a espôsa e filhos num avião e mandou-os viver por alguns meses com a família de sua mulher no Sul e depois com sua família no Norte.

— Eu estava preocupado — disse êle — e queria que êles vissem e compreendessem a luta em que os negros estão envolvidos e soubessem que, como negros, êles são parte dessa luta.

Cooperação racial

Os americanos brancos e negros aqui, como os dos Estados Unidos, discordam sôbre a significação do fenômeno que faz com que tantos negros e brancos trabalhem juntos com um mínimo de atrito.

— Eu o chamo a onda do futuro — disse o Coronel Lewington S. Ponder, vice-diretor do Serviço Combinado de Inteligência do Vietname do Sul, que é branco.

Waldo Stevens, um professor branco da Universidade de Oklahoma, diz que a cooperação racial no Vietname assinalou "a grandeza de meu país que eu não pude encontrar ncs Estados Unidos".

O Reverendo Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King como chefe da Conferência de Liderança Cristã do Sul, declarou durante uma recente viagem ao Vietname:

— Com liderança forte e direta na cúpula e com ordens de não discriminar, os Estados Unidos provaram que a democracia pode funcionar, mas pela razão errada. A prova é necessária no território americano, onde os problemas estão crescendo.

E um Major negro disse:

— O Vietname tem meio milhão de especialistas trazidos de 15 mil quilômetros de distância para uma tarefa particular: eu os chamo de especialistas, quer êles espetem vietcongs com baionetas ou dêem conselhos sôbre economia. Vamos ver o que os Estados Unidos podem fazer apenas com simples americanos.

COMPANHIA

Na retaguarda do campo de batalha, a côr não importa quando há feridos

APOIO

À espera do helicóptero para serem evacuados, os feridos se ajudam

INTEGRAÇÃO

Soldados da 101.ª Divisão abrem a correspondência, na pausa da guerra

Abernathy lidera a marcha dos pobres em Washington

Washington (UPI-JB) — O pastor Ralph Abernathy diarigiu ontem a primeira fase da grande Marcha dos Pobres — planejada por Martin Luther King pouco antes do assassinato —, acompanhado por cem líderes brancos e negros, declarou diante do Senado americano que "espera respostas positivas para o problema da pobreza nos Estados Unidos".

"Estamos fartos e cansados de viver em pocilgas e em áreas infestadas de ratos e baratas", disse o líder negro, "existem 50 milhões de pessoas postas de lado da grande corrente da vida norte-americana e nós representamos essa gente".

DECISÕES CRIADORAS

O pastor Abernathy disse "tenho esperança que nada adie a marcha programada por Martin Luther King", que terminará com um acampamento na Cidade da Esperança — uma favela construída em pleno centro da capital — para chamar a atenção do país aos problemas da pobreza. "Ao contrário da Marcha de 1963, não ficaremos em Washington apenas um dia, mas sim até encontrarmos ressonância no Congresso".

Disse ainda o pastor Abernathy: "Certamente esperamos que o Congresso compreenderá que o homem negro vem esperando 350 anos, e não creio que se possa esperar que aguardemos para todo o sempre algo que nos é garantido pela Constituição".

Estudantes vencidos

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) A Polícia desalojou os estudantes rebeldes que ocupavam cinco edifícios da Universidade de Columbia, prendendo 638 pessoas na operação da madrugada de ontem que durou menos de meia hora, encontrando pouca resistência entre os universitários, mas várias pessoas ficaram feridas.

A ação policial foi pedida pelo reitor Grayson Kirk, pois os estudantes haviam paralisado a vida normal no estabelecimento de ensino há uma semana, quando tomaram os cinco prédios do **campus** — principalmente a biblioteca, Low e o gabinete do reitor —, obrigando a suspensão das aulas nos cursos noturnos, e na sexta-feira passada a paralisação total da vida universitária.

PRISÕES & PROCESSOS

A Polícia, chefiada por Howard Leary, entrou em ação às 2h20m, quando tentou ler o comunicado da Reitoria, o que foi impossível devido aos gritos de protestos, não só dos estudantes que ocupavam os edifícios, mas de outros simpatizantes que se encontravam no pátio.

Os rebeldes — que protestavam contra o racismo e a guerra no Vietname — se negaram a abandonar os edifícios a menos que a Reitoria decretasse a anistia para vários estudantes punidos anteriormente. A Polícia, usando cassetetes, penetrou nos prédios e empurrava ou carregava os manifestantes para os veículos postados junto às entradas. Os estudantes evacuados ficaram sob a custódia policial e serão conduzidos à justiça, e acusados de violação de propriedade.

ENERGIA

Porta-vozes do movimento "Estudantes Por Uma Sociedade Democrática", que dirigiu o protesto, informaram que cêrca de cem alunos foram atendidos em dois hospitais, devido aos ferimentos sofridos em choques com a Polícia. A maioria dêles apresentava ferimentos na cabeça, e os estudantes disseram que "a Polícia usou com perícia os cassetetes".

Pelo número total de detidos, inclusive há jornalistas entre os presos, sabe-se que muitos simpatizantes que estavam no pátio foram também levados para a Chefatura de Polícia. O movimento de protesto obteve uma vitória parcial, pois a Administração desistiu de construir um ginásio esportivo que ocuparia uma área de recreio do bairro negro de Harlem, mas fracassou quanto ao pedido de anistia. O reitor Grayson espera reiniciar as aulas sem perturbações.

Rockefeller é candidato às eleições

Albany, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Governador Nélson Aldrich Rockefeller, de Nova Iorque, apresentou ontem sua candidatura à indicação do Partido Republicano para as eleições presidenciais de novembro próximo, afirmando que "disputará até o último voto da Convenção, permitindo ao Partido e ao povo uma possibilidade de escolha".

O Governador Rockefeller fêz êste anúncio através de uma cadeia de rádio e televisão, acompanhado por cinco antigos presidentes nacionais do Partido. Anula desta maneira uma declaração anterior, na qual dizia-se apenas disponível para a disputa presidencial, e passa a ser um candidato ativo, concorrendo com o ex-Vice-Presidente Richard Nixon.

DECLARAÇÃO

"Hoje anuncio minha disposição ativa de disputar a candidatura presidencial do Partido Republicano", sendo longamente aplaudido pela multidão que se encontrava na sala vermelha de Albany.

"Faço isto, primeiro porque acontecimentos dramáticos e sem precedente revelaram a gravidade da crise que enfrentamos", explicou Rockefeller, acrescentando em seguida: "Pessoalmente sinto grande preocupação pelo rumo dos acontecimentos, tanto nacionais como internacionais. Ao dar êste passo considero que posso prestar um melhor serviço a meu país. Empregarei tôdas as minhas energias agora e nas semanas antecedentes à Convenção".

Após anunciar sua candidatura — pela terceira vez desde 1960 — Rockefeller beijou sua mulher e foi cumprimentado pelos dirigentes Republicanos presentes. Destacavam-se os Senadores Thruston Morton, Edward Brooke, Hugh Scoot e o ex-companheiro de chapa de Banny Goldwater, William Miller.

Os assessores do Governador, explicando seu ingresso na disputa, disseram que êle teve de ceder às pressões dos partidários e que Rockefeller é o único candidato Republicano capaz de unir o país. O Governador de Nova Iorque evitou fazer comentários sôbre sua possibilidade de vencer na Convenção, dizendo que "isto é problema dos delegados e depois cabe ao povo responder".

CAMPANHA

O Governador Rockefeller ficará à margem das eleições primárias, deixando que seu concorrente Richard Nixon as dispute sòzinho. Sua campanha iniciada ontem em Nova Iorque vai prosseguir hoje em Filadélfia com um discurso sôbre política externa.

Quanto à possibilidade de convidar o Governador de Califórnia, o ex-ator Ronald Reagan, para integrar sua chapa, Rockefeller respondeu que "comunicou ao Governador Reagan e a vários Governadores Republicanos sua intenção de disputar a candidatura e que todos desejaram-lhe boa sorte". O ex-Vice-Presidente Richard Nixon comentou ontem em Harrisburgo, na Pensilvânia, que a entrada de Rockefeller na campanha dará mais vivacidade à Convenção de 1.º de agôsto em Miami e "permitirá boas discussões sôbre temas atuais".

Nelson Rockefeller, com 59 anos de idade, ingressa um pouco tardiamente na disputa. É considerado um liberal dentro de um partido majoritàriamente conservador como o Republicano, e por isto tem merecido o veto dos correligionários sempre que se apresenta candidato.

Seu trunfo maior é a ficha negativa de Nixon, que perdeu as eleições presidenciais para John Kennedy em 1960 e as governamentais da Califórnia em 1964, ganhando fama de perdedor. Rockefeller tentará convencer os delegados que êle é a única solução capaz de dar a vitória para o Partido.

ROMNEY APÓIA

O Governador George Romney, de Michigan, é o primeiro a aplaudir pùblicamente a candidatura de Rockefeller, dizendo que a delegação de Michigan vai votar no Governador de Nova Iorque na Convenção

No apoio dos 20 Governadores Republicanos — que controlam 760 delegados na Convenção — reside a grande chance de Rockefeller em se tornar indicado pelo Partido. Os assessôres afirmam que 19 já se comprometeram a sustentar a candidatura de Rockefeller.

Govêrno se absterá da campanha

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson conclamou os membros do seu gabinete a se absterem de tomar posição direta em favor dos candidatos que postulam atualmente a investidura Democrata para a Presidência da República, confirmou-se ontem na Casa Branca.

O Secretário de Imprensa George Christian disse que essas instruções transmitidas na semana passada eram aplicáveis tanto aos membros do Govêrno como aos altos funcionários designados diretamente pela Casa Branca.

HUMPHREY

Por outro lado, o Partido Democrata de Maryland acaba de dar a primeira vitória significativa ao Vice-Presidente Hubert Humphrey, comprometendo os votos de 49 delegados ao seu nome na Convenção do Partido. Muito embora sete delegados tivessem apoiado o Senador Robert Kennedy, a Direção do Partido resolveu votar em bloco.

Sabe-se que os partidários de Kennedy tentarão derrubar a medida através de recurso judicial, mas os que apóiam Humphrey consideram êste triunfo muito animador, pois ocorreu pouco tempo após o anúncio da candidatura do Vice-Presidente.

CUSTO DA CAMPANHA

Em Washington, uma estimativa do custo das presentes eleições primárias revela que os candidatos gastarão até as Convenções cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

Depois das escolhas dos candidatos, os Partidos políticos gastarão ainda mais 100 milhões de dólares, e o Senador Robert Kennedy é apontado como o candidato que mais está gastando na presente fase da campanha.

Eisenhower sofre enfarte

Base Aérea de March, Califórnia (AFP-JB) — O ex-Presidente Dwight Eisenhower sofreu ontem um leve ataque do coração e foi internado no Hospital da Base Aérea de March, onde deverá permanecer durante várias semanas, informou um comunicado do diretor do referido hospital.

Esta é a sétima vez que Eisenhower, de 77 anos, é hospitalizado. Um secretário do ex-Presidente informou que "êle jogara gôlfe pela manhã e à tarde, em sua casa, queixou-se de um mal-estar no peito". Sua remoção para o hospital foi feita em helicóptero.

NO HOSPITAL

Uma testemunha ocular da chegada de Eisenhower no hospital informou que o ex-Presidente foi carregado numa maca ao descer do helicóptero, acrescentando que "êle parecia muito pálido".

Os médicos continuam examinando o estado de saúde do antigo comandante das tropas aliadas na II Guerra Mundial, mas se abstiveram de fornecer informações extra-oficiais. O secretário do ex-Presidente disse que o encontro com o Rei Olavo, marcado para a tarde de anteontem, tinha sido cancelado.

No dia 24 de setembro de 1955, Dwight D. Eisenhower sofria o primeiro ataque cardíaco, levantando dúvidas sôbre sua capacidade de pleitear um nôvo período presidencial. Os médicos disseram que sua recuperação era excelente, e semanas depois êle declarava sua condição de candidato.

Em junho de 1956, foi de nôvo hospitalizado em Washington, vítima de uma oclusão intestinal, fazendo-se necessário uma operação cirúrgica. Em novembro de 1957, depois de ter sofrido uma leve congestão cerebral, era internado no Hospital Walter Reed, permanecendo apenas 48 horas.

Desde que deixou a Casa Branca, o ex-Presidente Eisenhower submetia-se a cada três meses a exames médicos de rotina e dividia seu tempo entre as residências que possuía em Gettysburg (Pensilvânia), onde passava o verão, e em Palm Desert (Califórnia), no inverno, onde podia dedicar-se a seu esporte predileto, o gôlfe.

Em novembro de 1965, uma forte angina de peito obrigava ao ex-Presidente a internar-se por duas semanas no Hospital de Fort Gordon, na Geórgia. Dias depois seus médicos revelavam que se tratava de um nôvo ataque cardíaco. Foi transportado para o Hospital Walter Reed de Washington, onde permaneceu por uma dezena de dias.

Ho só negocia paz se EUA aceitarem suas exigências

Londres Vientiane — Hanói (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Hanói mantém suas quatro exigências fundamentais como base inalterável para futuras negociações de paz sôbre o Vietname, e parece disposto a obter garantias dos Estados Unidos de que as aceitarão, quando dos contatos preliminares a serem realizados logo que se supere o impasse sôbre a escolha do local.

As quatro exigências de Ho são: fim da intervenção estrangeira no Vietname, retirada total das fôrças norte-americanas e estrangeiras, reconhecimento formal da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) e reunificação eventual de todo o país, sob a liderança de Hanói. O único ponto flexível é a questão do prazo, não só para a retirada das tropas do Vietname, mas para a reunificação.

ESTRATÉGIA DIPLOMÁTICA

Segundo informações de fontes diplomáticas autorizadas em Londres tais foram, em essência, os têrmos de uma comunicação de Hanói a seus aliados. Os prazos previstos para a retirada das fôrças estrangeiras do Vietname seriam de meses, não anos, enquanto a reunificação estaria limitada a um prazo de dois a três anos.

O Vietname do Norte continuaria lutando, enquanto não houvesse garantias de um acôrdo geral e completo.

HANÓI NÃO CEDE

Apesar da recusa categórica dos Estados Unidos à realização dos primeiros contatos de paz em Pnom Penh ou Varsóvia, o Govêrno de Hanói manterá sua posição em relação a essas duas cidades, conforme informaram fontes autorizadas da capital norte-vietnamita.

Vientiane, capital do Laus, continua apenas como local para a troca de mensagens entre os dois países que até agora não surtiu qualquer resultado positivo.

Violado o espaço aéreo de Hanói

Saigon — Moscou (AFP-UPI-JB) — Aviões americanos sobrevoaram Hanói, ontem, enfrentando um violento fogo de defesa antiaérea, segundo informou a agência soviética Tass, em despacho procedente da capital norte-vietnamita. Não fêz menção, porém, a bombardeios, dizendo apenas que "os piratas aéreos norte-americanos invadiram o espaço aéreo da República Democrática do Vietname".

Em Saigon, o estado de alerta decretado a 21 de abril foi prorrogado até o próximo dia 3, continuando suspensas tôdas as licenças. As tropas estão aquarteladas, à espera da anunciada ofensiva do Vietcong, marcada para fins de abril ou princípios de maio.

AVANÇO

Tropas de elite do Exército sul-vietnamita cortaram ontem a principal via de abastecimento norte-vietnamita que cruza o Vale de A Xau, e conseguiram repelir uma emboscada em território até agora totalmente controlado pelo inimigo. Transportada de helicóptero ao Vale, uma unidade de 2 mil homens ocupou o cruzamento rodoviário em Tabat, a 45 km a sudoeste de Hué, e 13 km da fronteira do Laus, apoderando-se de uma pista de aviação.

Atrás das fortificações de ambos os lados da Estrada 584, a fôrça sul-vietnamita foi emboscada pelos norte-vietnamitas, mas com a ajuda da artilharia e dos helicópteros, bombardearam as posições inimigas. A Operação-Delaware se realiza conjuntamente com os norte-americanos. A unidade do Vietname do Sul é a primeira armada com os fuzis M-16 e foi recomendada para receber condecoração do Alto Comando dos EUA em Saigon.

COMBATES

Segunda-feira, registraram-se violentos combates ao norte de Hué, onde uma unidade sul-vietnamita teria matado 153 norte-vietnamitas, e a nordeste, onde morreram 95 guerrilheiros. Outras informações divulgadas ontem dizem que os norte-vietnamitas destruíram a central elétrica da grande base americana de Dong Ha, a 20 km ao sul da Zona Desmilitarizada. No Delta, os viets bombardearam com obuses os subúrbios de Can Tho, a maior cidade da região, a 120 km a sudoeste de Saigon. Quatorze pessoas ficaram feridas.

EM HANÓI

Desde que o Presidente Johnson anunciou, a 31 de março, a limitação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, Hanói oferecia o aspecto tranqüilo das cidades de retaguarda. Ontem, em poucos segundos, recobrou sua fisionomia de guerra, ao soar o alerta contra aviões de reconhecimento que voaram, várias vêzes, a baixa altitude, sôbre a cidade.

Fossas em Hué tinham mil corpos

Saigon (AFP-UPI-JB — Mais de mil corpos já foram descobertos em fossas comuns, desde que as fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas retomaram o contrôle de Hué, a antiga capital imperial, após a ocupação parcial de 20 dias, pelas tropas vietcongs e norte-vietnamitas.

As vítimas, segundo um porta-voz militar de Saigon, eram civis e foram executadas em fevereiro. Muitas por fuzilamento, outras com um tiro na nuca ou, ainda, enterradas vivas. Entre elas, estão dois sacerdotes franceses e quatro alemães.

As informações foram fornecidas pela Polícia provincial e municipal e pelos serviços de ação psicológica, ajuda aos refugiados e ação civil, tanto sul-vietnamitas como norte-americanos.

O Comando dos EUA, por sua vez, revelou que os elementos norte-vietnamitas constituem, atualmente, quase as três quartas partes das fôrças vietcongs no Vietname do Sul. Em setembro do ano passado, eram a metade dos efetivos e, durante a ofensiva do Tet, 62%. O total das fôrças ativas vietcongs atingiria, agora, a 200 mil homens.

Atentado em Seul fere quatro

Tóquio e Seul, Coréia do Sul (UPI-AFP-JB) — Uma bomba-relógio destruiu ontem parte do prédio dos Correios de Seul, capital sul-coreana, ferindo quatro pessoas. Notícias da Rádio da Coréia do Sul captadas em Tóquio dão conta de que a explosão foi bem mais forte que uma granada e que quebrou tôdas as vidraças do primeiro andar do prédio. Se ficar comprovado que foi um ato terrorista, terá sido o mais temerário desde a tentativa de assassinato do Presidente sul-coreano, Park Chung Hee.

Um grupo de soldados norte-coreanos foi interceptado por tropas da Coréia do Sul ao se infiltrar na região oriental da fronteira entre as duas Coréias. Os combates duraram quatro horas, dois sul-coreanos morreram e dois ficaram feridos.

Não há notícias de baixas do lado norte-coreano. Êste foi o terceiro combate ocorrido em três dias, na região fronteiriça, próximo à aldeia de Pan Mun Jon. O primeiro choque foi no sábado, quando uma patrulha das Nações Unidas foi atacada. Um sul-coreano morreu e dois norte-americanos ficaram feridos.

Informe JB

Balanço a 1.º de Maio

No vácuo de Govêrno, que devora as esperanças brasileiras de soluções rápidas, o Primeiro de Maio de 1968 adquiriu importância especial.

Na medida em que a programação transcorrer dentro dos limites da lei e da ordem, estaremos dando um passo à frente, no sentido de integrar todos os setores da vida brasileira na mesma responsabilidade de contribuir para a completa normalidade.

As quotas de contribuição à normalidade devem ser repartidas em fatias iguais: trabalhadores, empresários, estudantes, classe polítca dirigente, todos podem e devem exercer seu papel, com a consciência de que a democracia brasileira é possível, se fôr praticada desde a reivindicação.

* * *

Há uma expectativa de distensão, e isto é saudável.

Ao lado da maioria, que tem lucidez e paciência, pode ser assinalada a interferência de minorias radicais, inclusive a presença ativa dos comunistas.

Mas, tanto é êrro de avaliação subestimar o ativismo comunista quanto superestimar a capacidade de ação dos grupos comunistas.

Afinal, o potencial de agitação entre os comunistas, é muito superior à capacidade de organização, conforme atestam os fatos, recentes e remotos.

* * *

Estudantes ajuntam-se às manifestações do Primeiro de Maio. O sentido político, desde que contido dentro da ordem, não fará da manifestação uma provocação. Pelo contrário, poderá comprovar que é possível aperfeiçoar o regime, desenvolver-lhe as características democráticas e atrofiar-lhe o autoritarismo.

Inapetência

Os dois primeiros dias de inscrição na bôlsa de alimentação, criada pelo Govêrno, apresentou o seguinte afluxo de estudantes: no primeiro dia 92 inscritos, no segundo 48.

A fome de comida não é maior do que a inapetência pelos estudos.

* * *

A Universidade Federal do Rio de Janeiro fornece diàriamente ao seu quadro de alunos dezesseis mil refeições, cujo preço de custo é de 1 600 cruzeiros antigos por prato.

* * *

Enquanto não aparecem os candidatos à bôlsa de alimentação, cuja matrícula é feita no Palácio do Catete, uma camioneta da FUEC ronda a praça em frente, para anotar os que se inscrevem.

A FUEC propõe a greve da fome contra a bôlsa de alimentação.

Aumento vicioso

O nôvo aumento do preço das passagens de ônibus começou a ser falado. Vale dizer que é questão de tempo apenas a concessão.

Antes de *chiar* no aumento, o carioca tem todo o direito de querer saber em que ficou o decreto do Govêrno Negrão de Lima, determinando a fusão das emprêsas de ônibus, para pôr fim à prática de aumentar preços para custear a ineficiência.

* * *

Logo depois do decreto, veio outro dilatando o prazo para a fusão. Mas até hoje, ao que se saiba, o decreto permanece letra morta.

Enquânto houver pequenas e médias emprêsas, será sempre assim: os custos altos serão descarregados nas costas do usuário. Só grandes emprêsas podem manter oficinas de consêrto e conquistar custos competitivos.

* * *

Mas, para isso é preciso que o Govêrno faça cumprir a lei. Não basta fazer a lei.

Telecomunicação

Os estudantes acham que estão recebendo uma lição de eficiência dada pelo SNI.

Na concentração pacífica de segunda-feira atrasada, na Esplanada do Castelo, agentes do SNI compareceram numa rural azul, chapa amarela 20-49-86, equipada com rádio.

Tudo que acontecia era narrado para a Central. E quando os estudantes se aproximava, a transmissão era interrompida.

Vício do apito

Afinando os apitos dos guardas de trânsito, o Comandante Celso Franco começa hoje a lidar com outra classe de apitadores: estréia como comentarista de arbitragens de futebol, apreciando o trabalho do juiz do jôgo Vasco x Flamengo, esta tarde no Maracanã.

No fim do jôgo, o Diretor de Trânsito vai dizer, ao microfone da Rádio Nacional, como o homem do apito funcionou, segundo as normas do trânsito da bola em campo.

Mesa grande

Cento e cinqüenta dirigentes dos maiores bancos brasileiros compareceram ao almôço mensal dos dirigentes de estabelecimentos de crédito realizado em São Paulo sob coordenação e patrocínio do Banco Mineiro do Oeste.

Como prova de prestígio do almôço mensal, estavam presentes o Presidente em exercício do Banco Central, Sr. Ari Burger, o Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. João Nates Filho, o representante do Ministro da Fazenda, Sr. João Di Pietro, o Presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio Toledo Piza, o Vice-Presidente do Bradesco, Sr. Laudo Natel, os gerentes do Banco Central em São Paulo, Srs. Celso Lima Araújo e Diogo Pais Leme, o gerente do Banco do Brasil em S. Paulo, Sr. Orlandi Baldi, o gerente do Banco do Brasil em Belo Horizonte, Sr. Lundi Maia, o delegado do Banco Central em São Paulo, Sr. Benedito Oliveira Alves, além dos Srs. Antônio Castanheira de Carvalho e João Nascimento Pires, Presidente e Superintendente do Banco Mineiro do Oeste.

Uma questão real

O corpo embalsamado da Rainha Maria Cristina (avó de Don Juan, herdeiro presuntivo do trono espanhol) há mais de trinta anos espera vez de entrar no Panteão dos Reis, no Palácio do Escorial.

Seu jazigo está lá, vazio, entre os dos reis de Espanha, aguardando os restos mortais da Rainha há mais de trinta anos na sala de embalsamamento do Palácio.

* * *

A questão é saber por que Franco não quer que os restos mortais da Rainha, morta há trinta e seis anos, repousem entre os de sua estirpe, no Panteão dos reis espanhóis.

Pretenderia o Generalíssimo a vaga para êle mesmo, depois que chegar a sua vez?

Franco é fogo.

Geada e sucessão

Um grupo de deputados paranaenses prepara um manifesto em que propõe desde já a candidatura do Deputado estadual mais votado, Sr. Aníbal Khouri, ao Govêrno estadual.

Em seguida virá, com o mesmo objetivo, um manifesto de prefeitos.

* * *

"Se o paranaense acreditasse em geada não plantaria café" — a doutrina da candidatura Paulo Pimentel, quando eleição era ainda mercadoria improvável, está em vigor. É o mesmo grupo que elegeu Pimentel que está propondo Aníbal Khouri.

Lance-Livre

● O Ministro Magalhães Pinto viaja amanhã para Nova Iorque, na classe turística, porque estavam esgotadas as vagas na primeira classe. A grande preocupação do Chanceler, no dia de ontem, era saber se o avião não estava muito cheio. Não gosta de apêrto.

● A população de Cuiabá espera com impaciência e aflição as obras de melhoria do aeroporto da capital de Mato Grosso, pois antes disso os vôos para o Rio e S. Paulo não poderão ser diretos. Já existem as verbas para as obras, mas até agora o DAC não se dignou a abrir a concorrência. Com o nôvo aeroporto, o Caravelle e One-Eleven passarão a integrar a linha aérea para Mato Grosso.

● O Museu da Imagem e do Som e a Odeon lançam amanhã à tarde o long-play de Pixinguinha, João da Baiana e Clementina de Jesus. Na ocasião Pixinguinha inaugurará seu retrato na sala da Escola Brasileira de Música Popular, que terá seu nome, também no MIS.

● Aroldo Araújo, diretor da agência que tem o nome do dono, viaja amanhã para a Europa, para tratar de negócios e atualizar-se com os métodos de publicidade.

● O advogado Miguel Lins, no New Jirau, pedia insistentemente com palavras do vocabulário jurídico que a música da casa fôsse baixada um pouco, a fim de poder conversar com os amigos de mesa.

● Começa amanhã a II Jornada Brasileira de Psicanálise, no Hospital Pinel. Em pauta os temas da Regressão e da Fobia, com 32 teses a respeito. Há cem inscritos. Um dos principais resultados deverá ser a criação da Associação Brasileira de Psicanálise, na sessão de encerramento, sábado.

● O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, vai ser entrevistado amanhã pela sua própria consciência: êle faz e êle mesmo responderá às perguntas em **Roda de Fogo**, um nôvo programa de televisão que estréia no Canal 6. Em camisa esporte encarnará a consciência, fazendo perguntas para o Enaldo de paletó e gravata, o homem público, dar as respostas.

● Chega hoje ao Rio o Ballet da Ópera Nacional da Finlândia, para tomar parte no programa comemorativo do cinqüentenário da independência finlandesa. Nos últimos dez anos, o grupo conta mais de duas centenas de apresentações na Europa, Estados Unidos, Canadá e Cuba, para um público de 630 mil espectadores.

● O Superintendente da SUSEP foi a S. Paulo para tratar dos problemas relacionados com a política governamental de seguros. O Sr. Raul de Sousa Silveira transferiu provisòriamente a cúpula da Superintendência de Seguros Privados para São Paulo, para uma temporada de quinze a vinte dias. Cuidará inclusive da instalação da delegacia regional da SUSEP em São Paulo.

● O Suplente de Senador Marcelo Alencar declara-se a favor da sublegenda e já comunicou o fato ao Senador Daniel Krieger. Nesse capítulo, alinha-se contra a orientação do MDB, para o qual a sublegenda é o golpe.

● A delegação brasileira à assembléia do BID em Bogotá, na semana passada, era das mais jovens: a média de idade do grupo chefiado pelo Sr. Delfim Neto era de 39 anos.

● A Lei Áurea vai comemorar, no próximo dia 13, oitenta anos de sua aprovação: até aquêle dia a exposição O Legislativo e a Abolição poderá ser vista no saguão da Assembléia Legislativa.

● O incansável João Camilo de Oliveira Tôrres está de nôvo com um livro no mercado: é a **História das Idéias Religiosas no Brasil (A Igreja e a Sociedade Brasileira)**, editado pela Grijalbo com a colaboração da Universidade de São Paulo. Na apresentação destaca H. C. Lima Vaz que "êste livro é pioneiro, pois nada existe de análogo na nossa literatura histórica".

● Por mêdo inarredável de viajar de avião e para evitar aglomeração de repórteres à sua chegada, o humorista Leon Eliachar seguiu ontem de trem para São Paulo, onde na sexta-feira lança seu livro **Homem ao Zero**, na livraria Teixeira. Vai também comparecer ao programa de Hebe Camargo, Agnaldo Raiol e Moacir Franco.

SORTE SÔBRE RODAS

O Sr. Álvaro dos Santos ganhou com os talões da compra de um Volkswagen

Seus Talões dá NCr$ 20 mil a dono de emprêsa de ônibus

Um dos proprietários de uma emprêsa que tem 20 ônibus, o Sr. Álvaro Marques dos Santos Filho, ganhou ontem o primeiro prêmio da Série A do Concurso Seus Talões Valem Milhões, no valor de NCr$ 20 mil. Ele concorreu com um talão referente à compra, feita há poucos meses, de um Volkswagen, e com um bilhete inteiro — agora válido para o Concurso — da Loteria do Estado, no valor de NCr$ 100,00.

Além do Sr. Álvaro Marques dos Santos Filho, que mora em Caxias, outro fluminense, Senhor Sérgio da Silva Melo, morador em Niterói, ganhou o terceiro prêmio, no valor de .... NCr$ 5 mil. O segundo prêmio, de NCr$ 10 mil, coube a uma doméstica humilde, já premiada anteriormente, o quarto, de .. NCr$ 3 mil, a um fiscal de diversões, e o quinto — NCr$ 2 mil — foi ganho por uma freira.

O GANHADOR

O Sr. Álvaro Marques dos Santos Filho, um dos proprietários da Fluminense Auto-Ônibus, concessionária da linha Del-Castilho — Caxias, disse que "levou um susto", quando na sede da emprêsa, em Vigário Geral, viu aproximar-se um carro oficial trazendo sua mulher e sua sogra.

O carro da Secretaria de Finanças foi me procurar em casa, para dar a notícia, e rumou para o meu trabalho quando minha mulher informou ao funcionário que eu estava lá. Só me acalmei quando ela disse que tinham ido apenas para avisar que eu tinha ganho o prêmio. Afinal, podia ser outra coisa.

Demonstrando certa frieza e dizendo a tôda hora, após receber o cheque das mãos do coordenador do concurso, Senhor Paris Barbosa, "que precisava voltar para o trabalho, pois tinha muito o que fazer"", o Sr. Álvaro Marques dos Santos Filho, disse, com um sorriso no canto dos lábios, que "vou ver se consigo saldar tôdas as minhas dívidas"".

Casado com a Sra. Regina dos Santos Filho, o ganhador do primeiro prêmio tem três filhos, dois meninos, de sete e cinco anos, e uma menina de três.

SORTE DE POBRE

A ganhadora do segundo prêmio, Sra. Sandra Batista Barreto, concorreu com apenas dois talões. Ganhou outro prêmio, de NCr$ 600,00, há dois anos, no mesmo concurso. Doméstica humilde, moradora na Estrada do Pôrto Velho, 515, em Cordovil, e casada com o pintor João Batista Barreto, afirmou na sede da Loteria, na Rua Sete de Setembro, que ainda não sabe o que vai fazer com o dinheiro:

— Casa própria já temos. Acho que vou reservar grande parte do prêmio para o bebê que vai nascer no próximo mês, e o resto vamos ver depois. Estou muito contente com o segundo prêmio que eu ganho. Afinal, pobre também pode ter sorte — disse, sorrindo.

O quarto prêmio NCr$ 3 mil foi ganho pelo fiscal de diversões Luís Gonzaga Barbosa Uchôa, morador na Avenida São Sebastião, 120, na Urca, e o quinto coube à irmã Alaíde Lima Pereira, freira, professôra, do externato do Colégio de Santa Tereza de Jesus, na Rua São Francisco Xavier. Foi a única que ganhou o prêmio dobrado, no valor total de .... NCr$ 4 mil, pois juntou envólucros dos produtos Eucalol.

Irmã Alaíde, que sempre participou do concurso, disse que só a Congregação do Externato poderá dispor do dinheiro. Foi a primeira religiosa a ganhar um prêmio no Concurso.

Foram os seguintes os ganhadores do sexto ao décimo prêmios, no valor de NCr$ 1 mil: Maria Helena Motta Barros (Rua Marquês de Abrantes, 152, apt. 704); Rosalina Sabruna (Rua Domingos Ferreira, 31, apt. 704); Elisabete Gomes (Avenida Copacabana, 371, apto. 409) e Albano Neves (Rua Sá Ferreira, 29, apto. 17). Sexta-feira será divulgada a relação dos prêmios menores.

Loteria Federal começará êste mês a emitir duas séries de 60 mil bilhetes

Brasília (Sucursal) — A partir dêste mês, a Loteria Federal aumentará a emissão de bilhetes, de 80 mil para 120 mil, em duas séries de 60 mil. Em novembro, haverá nôvo aumento, já autorizado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, para 150 mil bilhetes, em três séries de 50 mil cada.

De agora em diante, a Caixa Econômica Federal aumentará a emissão de bilhetes da Loteria, até sentir que as emissões atingiram o coeficiente necessário para satisfazer a procura. Foi o que informou à Câmara o Ministro da Fazenda, respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Teófilo Pires (ARENA-MG).

CÂMBIO NEGRO

Sôbre o câmbio negro de bilhetes premiados, o Ministro da Fazenda esclareceu que só funciona para os revendedores que não tratam diretamente com o público consumidor. O verdadeiro cambista e o lotérico estabelecido — salientou — têm uma clientela própria em maior escala e uma eventual, em menores proporções.

Para não perderem suas cotas de bilhetes, os vendedores passaram a comprar bilhetes premiados, pagando muitas vêzes quantias acima do valor do prêmio, tentando assegurar sua permanência no negócio. Aquêles que a princípio julgavam ser um bom negócio vender bilhetes premiados, passaram a retê-los para assim assegurar a manutenção de suas cotas nas Caixas Econômicas.

Zapalá é paraninfo no Recife

Recife (Sucursal) — O médico Antônio Zapalá, acusado de exportar cabeças humanas para os Estados Unidos, foi escolhido paraninfo dos concluintes de 1968 da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, recebendo, assim, a absolvição dos alunos e o reconhecimento de que não cometeu nenhum crime ao fazer a remessa.

De acôrdo com os alunos, que deram 77 votos a Vapalá e 67 ao Professor Bezerra Coutinho, a escolha é uma forma de protestar contra as acusações ao médico, que não teria exportado cabeças humanas para os EUA com propósito criminoso, mas apenas visando ao intercâmbio científico com universidades americanas.

AS CABEÇAS

O Professor Antônio Zapalá, que há pouco tempo renunciou à Cadeira de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, foi acusado de aproveitar-se de sua posição na escola para exportar cabeças humanas para universidades norte-americanas.

As cabeças eram extraídas dos cadáveres à disposição da faculdade, fato que a Justiça e a Polícia Federal consideraram como avanço do patrimônio público e enquadraram o Professor Antônio Zagalá como peculatário, embora muitos juristas locais discordassem dessa forma de ver a questão.

Durante as investigações para apurar o crime, a Polícia Federal prendeu dois funcionários da UFP que compactuaram com o Professor Zapalá e obtiveram dêles a informação de que cêrca de 80 cabeças foram exportadas, sendo a remessa feita de modo disfarçado e mediante sigilo do médico, que gratificava bem a ambos.

O Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, presidia a solenidade de entrega dos 120 apartamentos dos "Edifícios Príncipe de Gales"

O consórcio construtor executa em 28 semanas projeto de Sérgio Bernardes para 120 apartamentos

A Capital fluminense ganhou ontem um dos seus mais imponentes monumentos arquitetônicos: o conjunto de Edifícios "Príncipe de Gales", em cinco blocos independentes, idealizados por Sérgio Bernardes. Talvez seja esta a primeira vez que um arquiteto de renome tenha sido solicitado a dar o concurso do seu talento a um projeto integrado dentro do plano nacional da habitação, criando unidades residenciais para famílias de médio poder aquisitivo, com alto nível de concepção, confôrto, funcionalidade e beleza. Os cinco blocos de 120 apartamentos não se enquadram na denominação corrente e vulgarizada de "conjunto", porque longe de ser um aglomerado urbano de unidades residenciais, cada edifício tem sua vida própria, autônoma, dentro de uma técnica de distribuição racional e perfeita de luz, aeração, espaço físico horizontal e vertical.

O projeto destinou uma grande área para a recreação dos moradores. A solução plástica da fachada também é motivo de atração. Sérgio evitou as soluções dos acabamentos convencionais pelo emprego dos materiais puros e aparentes que suprimem os elevados custos de conservação embelezando a fachada com a pátina do tempo, embora, inicialmente, o custo de construção tenha sido maior.

Outra bossa é o projeto paisagístico baseado em árvores que também eliminam jardins onerosos pela realização e conservação.

PRODUTIVIDADE

Talvez venha a pertencer também à Capital fluminense um record imobiliário. O colosso de cinco blocos residenciais com 120 apartamentos de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha completa, dependências completas de empregada, garagem e play-ground foi erguido e acabado em 28 semanas, prazo realmente excepcional de execução. Na conclusão do grande conjunto de Edifícios "Príncipe de Gales" foram consumidos 168 dias, levando-se em conta 6 dias úteis por semana.

VERBA S.A.

Um empreendimento imobiliário destas proporções executado num prazo mínimo de tempo exige disponibilidade de volumosos recursos, que foram fornecidos pela Verba S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos — sob o comando do Banco Verba, uma das maiores e mais dinâmicas financeiras do país. A Verba financiou a construção através de carta de crédito imobiliário — um dos novos instrumentos financeiros da nova política do mercado de capitais. Pelas suas Letras Imobiliárias, como agente financeiro do Banco Nacional de Habitação, a Verba vem se orientando no plano habitacional desse organismo, permitindo que os proprietários dos 120 apartamentos comecem a pagar o seu imóvel, depois de morar, no prazo de 10 anos.

LIDERANÇA

O Conjunto de Edifícios "Príncipe de Gales" foi lançado, construído e vendido pelo Consórcio Construtor Pinto de Almeida-Ocal, a maior organização imobiliária do Estado do Rio, reunindo numa única emprêsa dois nomes do maior renome na construção e venda de imóveis. Hoje é o grupo que está edificando o maior número de obras em Niterói, com os mais diversos tipos de residências para a pequena, média ou grande classe média, nos melhores bairros de Niterói.

SOLENIDADE

Ontem, a entrega das chaves aos proprietários dos Edifícios "Príncipe de Gales", à rua Marquês do Paraná, 350 foi feita em solenidade que foi prestigiada com a presença do Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, do Secretário de Trabalho do Estado do Rio, Sr. Alberto Dauaire, do Presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Sr. Hoche Silva, do representante do BNH, Dr. S. Pettezzoni e dos Srs. Marcelino Gonçalves e Sidney Latini, respectivamente Presidente e Diretor Superintendente da Verba S.A.

O Sr. Jacob Henrique Nissembaun, em nome do Consórcio Construtor Pinto de Almeida-Ocal, no momento em que saudava as autoridades e personalidades presentes

Roblain morreu 2 vêzes

Paris (UPI-AFP-JB) — O primeiro paciente de coração enxertado da Europa, Clovis Roblain, morreu ontem no Hospital Piedade, de Paris, em conseqüência de lesões cerebrais sofridas uma hora depois do transplante, quando seu nôvo coração parou temporàriamente.

O cirurgião-chefe do Hospital, Maurice Mercadier, disse que a equipe do Professor Christian Cabrol, autora do transplante, lamenta a morte de Roblain, mas não a tentativa de enxêrto, e estão dispostos a fazer outra operação do gênero.

DUAS MORTES

Roblain, de 66 anos de idade, ex-motorista de caminhão, morreu às 10h 30m (6h 30m de Brasília). Seu nôvo coração palpitou apenas durante 53 horas e 30 minutos. O paciente permaneceu inconsciente até o fim.

Uma hora depois da operação, ao parar inesperadamente seu nôvo coração, os médicos conseguiram ressuscitá-lo, mas a interrupção da circulação do sangue afetou o cérebro, pela falta de oxigênio.

O coração colocado no peito de Roblain foi tirado de Michel Gippaz, metalúrgico, de 23 anos de idade, morto sábado à noite, em conseqüência de um acidente de automóvel.

Os médicos do Hospital Piedade disseram que Roblain também sofreu sérias lesões nos rins por causa de sua morte temporária uma hora depois de terminado o enxêrto, mas frisaram que o cérebro foi a causa da morte definitiva.

Roblain sofria do coração há quase 20 anos. Quando foi internado no Hospital Piedade, 10 dias antes do transplante, os médicos disseram que seu caso não tinha esperanças pelos métodos clássicos.

Gippaz, depois do acidente, foi levado a um hospital próximo ao Hospital Piedade, onde deu entrada na quinta-feira. Os médicos conseguiram salvar sua vida até sábado.

Roblain foi informado de que receberia um coração nôvo ao ser levado de maca para a sala de operações, uma hora depois da morte de Gippaz. A mulher do metalúrgico deu imediatamente autorização para o transplante.

O Professor Cabrol, a maior autoridade francesa em corações artificiais e autor de vários transplantes em animais, foi ajudado na operação por sua mulher, Annick, que é chefe dos anestesistas de sua equipe cirúrgica.

Em momento algum houve sinais de que o corpo de Roblain estava rejeitando o coração transplantado. O ex-motorista foi submetido a tratamento com uma nova droga — globulina antilinfocitária — fabricada pelo Instituto Pasteur e considerada como a melhor arma contra a rejeição.

Barnard prevê mais fracassos

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O Professor Christian Barnard, ao receber ontem a notícia da morte do primeiro paciente de coração transplantado da Europa, o francês Clovis Roblain, admitiu ontem que se devia esperar alto índice de mortalidade nas operações de transplante cardíaco.

Isto porque — salientou o cirurgião sul-africano pioneiro nas operações do gênero — "não se deve esquecer que os transplantes de coração são realizados em pacientes em estado extremamente grave e a ponto de morrer", mas ainda assim "o enxêrto é a melhor solução em alguns casos."

Kiesinger adverte alemães para a ameaça neonazista

Bonn (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger dirigiu um dramático apêlo aos eleitores de Baden-Wurtemberg que deram a vitória ao Partido Nacional Democrata, neonazista, no domingo, convidando-os a não repetirem os erros do passado e a avaliarem o prejuízo que estão causando à imagem da República Federal da Alemanha no exterior.

O Govêrno francês manifestou ontem sua preocupação diante do avanço eleitoral do Partido de extrema direita alemão, que obteve 9,8% dos votos, em detrimento dos social-democratas e democratas-cristãos, tendo o Ministro de Informação George Corse declarado após reunião do Conselho de Ministros que já se pode comprovar uma modificação na estabilidade de concepções políticas na RFA.

RENASCIMENTO

Em seu apêlo, o Chanceler chamou a atenção para o fato de que desde o fim da guerra mundial, a política externa da República Federal consistiu essencialmente em reconquistar a confiança dos demais países, uma vez que só esta confiança poderá levar à reunificação alemã. Disse em seguida que a vitória dos extremistas de direita só contribuiu para minar êste trabalho.

Ao reunir-se com seu Partido Democrata-Cristão, na segunda-feira, Kiesinger, deixou claro que o Partido Nacional Democrata deve ser "esmagado" até as eleições legislativa gerais de 1969 e que é hoje o maior inimigo da democracia cristã. Segundo o Chanceler, as 12 cadeiras conquistadas pelos neonazistas em Baden-Wurtemberg "alimentarão a campanha de difamação lançada pela União Soviética" sôbre o renascimento do nazismo na República Federal.

PROIBIÇÃO POSSÍVEL

Em entrevista à imprensa, o porta-voz do Govêrno de Bonn, Guenther Diehl, declarou que as atividades do Partido Nacional Democrata poderão ser alvos de proibições futuras e que o Govêrno não hesitaria em fazê-lo. Esclareceu porém que isso não ocorreria agora, pois num regime democrático a proibição não pode ser baseada nos resultados de uma consulta popular.

Acrescentou que não era correto falar de um malôgro dos três grandes Partidos alemães (democrata-cristão, social-democrata e liberal). Atualmente, os neonazistas contam apenas com 22 das 1 035 cadeiras das Dietas (Parlamentos provinciais) da República Federal. A democracia cristã tem 470, os socialistas 450 e os liberais 84.

Ao concluir disse que as recentes manifestações estudantis de extrema esquerda favorecem o eleitorado dos neonazistas, embora a vitória também se deva a um certo descontentamento geral.

Comentando as acusações de que são os responsáveis pelo êxito nazista, os líderes da Federação dos Estudantes Socialistas disseram: "o Partido Nacional Democrata se situa pouco mais à direita da política oficial".

FALTA DE OPOSIÇÃO

O Embaixador brasileiro na RFA, Sr. Fernando Ramos de Alencar, declarou ontem ao regressar de Bonn, para passar no Brasil, que o Partido Nacional Democrata "não representa um perigo real para a democracia alemã, porque sua forma de nacionalismo não é extremada como se afirma".

Sôbre as manifestações estudantis, revelou que são um movimento de âmbito nacional e representam, em virtude da coligação dos maiores Partidos, "uma forma válida de oposição ao Govêrno". Segundo êle, os estudantes não têm outra maneira de se manifestar, a não ser de forma violenta, porque não há, no momento, nenhuma entidade organizada que se oponha ao Govêrno, como seria normal em qualquer democracia."

De que se alimenta o neonazismo

Departamento de Pesquisa

Os líderes de esquerda têm sido responsabilizados como os principais responsáveis pelo êxito neonazista nas recentes eleições em Baden-Wurtembeg. Além dos jornais do grupo Springer, políticos como o ex-Chanceler Ludwig Erhard se apressaram em afirmar que as "as manifestações estudantis contribuíram em 100% para o triunfo dos neonazistas". Atônitos com os resultados eleitorais e atemorizados com as perspectivas de 1969, quando os neonazistas pretendem ganhar cêrca de 30 ou 40 cadeiras no Parlamento, os políticos alemães apressados em tomarem medidas preventivas e imediatas encontram-se diante de dois problemas: reconhecer que o neonazismo já é uma realidade na Alemanha e ao mesmo tempo detetar suas verdadeiras causas e origens.

ACEITAR O FATO

Quanto ao primeiro ponto parece que o Govêrno só não quer aceitar oficialmente a existência do neonazismo, embora tenha tomado uma série de medidas para combatê-lo. Exibiu-se recentemente na TV oficial do país uma versão cinematográfica do livro *Ascensão e Queda do III Reich*, de William L. Schirer. O produtor, Mel Stuart, alegava ser êste um dever de consciência nacional, pois um têrço do país não existia na época em que Hitler morreu. O Chanceler Kiesinger já tentou passar várias leis dificultando o crescimento eleitoral do PND e numa tentativa de evitar desgastes tanto pela esquerda quanto pela direita fêz a grande coalizão em 1966 conjugando os dois maiores partidos — Social Democrata e o Democrata Cristão — que detêm 80% dos votos.

Todo o esfôrço que se faça nesse sentido, no entanto, tem mostrado que a insistência em manter o partido neonazista como um *fora-da-lei* só pode aumentar-lhe a simpatia popular. A alternativa mais sábia, talvez, é a apresentada por uma ala do Partido Social Democrata que prefere uma abertura democrática dando ao PND não só as condições normais de sobrevivência, mas propiciando ao Govêrno os instrumentos efetivos para constatar e combater as verdadeiras raízes, e não os efeitos, do neonazismo.

FÊNIX RENASCIDA

Os erros políticos cometidos contra a Alemanha no fim do século XIX, repetidos em 1919, parece terem se perpetrado em 1945. O sistema político que aparentemente divide o país termina, em última instância, por reunir os alemães em tôrno de um forte sentimento nacionalista. Analisando o problema alemão em novembro de 1966, Salvador Madariaga já indagava: "Por que há de ser o nacionalismo uma virtude nas margens do Sena e do Tâmisa e um crime à beira do Reno?" A seguir, analisando os principais problemas que existem no país, conclui que a falta de alternativas para a juventude viria a ser o mais sério dêles, se já não o era presentemente. Isto explica em grande parte os violentos conflitos que se verificaram há algumas semanas em Berlim e que terminaram com a morte de um estudante e com ferimentos em Rudi Dutschke, que passou a ser um herói mítico nacional, como assinala James Reston do **New York Times**. A juventude da Alemanha Ocidental vivendo numa sociedade organizada e econômicamente estável é, em relação às demais juventudes européias, uma geração sem rumo e sem aplicação, porque, na verdade, não vive num país que possa chamar seu. Se alternativa alguma é apresentada a essa geração, assinala Salvador Mandariaga, é integrar-se ou não na comunidade européia como o fizeram os dirigentes de agora. No entanto, parece que tanto a esquerda quanto a direita — que cada vez mais sensibilizam o centro — se recusam a se dissolver na comunidade européia e a continuar sem país. Neste ponto é que as teses de Adolph Thadden — chefe do partido neonazista e do líder de esquerda Rudi Dutschke se assemelham em diversos pontos: ambos pregam o nacionalismo, um aos moldes fascistas outro aos moldes socialistas.

O QUE QUER O NEONAZISMO

Analisando a situação atual **The Economist** tenta ver uma semelhança entre as condições dos últimos dias da República de Weimar e as atuais. Na verdade, encontra como única identidade o clima de violência semelhante ao da década de 1930, considerando tudo agora diferente. O artigo, no entanto, desconhece o fator nacionalismo e não analisa o sentido da plataforma do partido neonazista, que segundo o **Newsweek** de cinco de dezembro de 1966 baseia-se num apêlo de que "todo bom cidadão alemão" entre para o PND. O partido, que recebe a inscrição de 1 000 novos membros por mês, em geral, todos com menos de 25 anos, faz questão de assinalar não ter ideologia nazista, insistindo sempre no sentimento de nacionalidade.

Com tal apêlo ao sentimento cívico e baseando-se numa campanha de reunificação nacional, numa política agressiva contra a OTAN e contra o estrangeiro simbolizado no americano, têm os neonazistas uma larga faixa para cultivo. Recentemente Adolph Thadden afirmava: "Tôda nossa economia pertence aos americanos e nenhuma nação aturaria isto a não ser sob pressão. Dia virá em que os americanos terão que ir embora e vão nos dar tudo de volta". Sintomàticamente, Fritz Thielen, ex-Presidente do PND afirmava recentemente complementando aquêle pensamento de Thadden: "Nós precisamos mandar nossos melhores diplomatas a Pequin e a Moscou e outro tanto à Europa Ocidental". Isto faria parte de uma campanha de reunificação do país, pois segundo um orador do PND, "a única coisa que conta no mundo é a terra natal".

Policentristas dão as bases da reunião dos PCs

Paris (AFP-JB) — A Conferência de Cúpula de todos os Partidos Comunistas, marcada para 25 de novembro em Moscou, se reunirá em bases muito diferentes na reunião de Budapeste, da qual foram os inegáveis vencedores, embora também tenham ajudado os centristas a salvarem a face.

Os policentristas são partidários da via particular para cada Partido Comunista, enquanto que os centristas insistem na hegemonia da União Soviética. As vantagens obtidas pelos primeiros foram possíveis em virtude do a p o i o dos delegados tcheco-eslovacos a quase tôdas as teses defendidas até o momento pelos comunistas italianos. Êste apoio obrigou os duros a recuarem em suas posições.

O acôrdo obtido tem o caráter de um compromisso no qual ambas as partes fizeram concessões.

Os italianos, particularmente interessados em levar os iugoslavos à Conferência, insistiram no repúdio às resoluções das conferências de 1957 e 1960, que condenavam o "revisionismo iugoslavo". Os soviéticos e outros partidários da "linha dura" vinham ressaltando, numa série de documentos publicados nos últimos meses, que, para êles, as resoluções continuavam válidas.

A reunião preparatória de Budapeste decidiu que tais documentos serão "postos em conserva". Os italianos estão dispostos a interpretar esta decisão no sentido mais favorável a Belgrado e dizem que "o revisionismo" iugoslavo é uma ficção e, portanto, Tito e seus partidários não têm necessidade de se reabilitarem. Por enquanto não se sabe se Tito ficará satisfeito com essa visão do problema, a ponto de renunciar as suas reivindicações totais. Por outro lado, os defensores da ortodoxia não abandonaram sua posição inicial.

O acôrdo sôbre a natureza do documento que será publicado ao término da Conferência de Cúpula de Moscou parece ser também favorável aos policentristas. A linha dura pensava em obter a aprovação de uma declaração que definisse uma "nova linha geral" para todo o movimento comunista internacional.

Opondo-se a isso, tchecos e italianos expressaram a opinião de que o comunismo se diversificou demais para que exista uma linha geral única para todos os Partidos do mundo. É melhor, disseram, renunciar a qualquer resolução.

A reunião preparatória decidiu então que haverá uma declaração, mas muito aberta, uma espécie de comunicado final que registrará todos os acôrdos e desacordos.

Finalmente, a linha dura teve de reiniciar definitivamente a criação de um organismo permanente que se assemelhe, de longe ou de perto, aos extintos Komintern ou Kominform.

Algumas questões não chegaram a ser resolvidas em Budapeste. Uma delas é a publicidade aos trabalhos da Cúpula de Moscou, reclamada por italianos e tchecos, mas à qual se opõem os soviéticos e seus partidários. Os problemas surgidos com as divergências ideológicas, agravadas nos últimos meses, foram totalmente deixados de lado.

Os observadores ressaltam a curiosa diferença das concessões feitas pelos soviéticos em Budapeste aos policentristas e a campanha implacàvelmente anti-revisionista e anti-liberal organizada na União Soviética, após o último pleno do Comitê Central.

Aparentemente decididos a salvaguardar o seu prestígio, os soviéticos concordaram que a Cúpula, desejada há muito tempo, se converta numa reunião meramente simbólica, sem os grandes debates ideológicos e políticos que abalam o mundo comunista.

O futuro mostrará se a maioria dos ausentes à reunião de Budapeste — de iugoslavos a cubanos, de romenos a japonêses — acreditam na sinceridade do Kremlin e se dispõem a tomar de nôvo o trem.

Svoboda restitui condecorações de Rudolf Slansky

Praga (AFP — JB) — O Presidente Ludvik Svoboda decidiu restituir à família de Rudolf Slansky, ex-Secretário-Geral do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, executado em 1952, as condecorações de que fôra privado.

A mesma decisão foi tomada pelo Presidium do Comitê Central do Partido em relação a Oto Sling, ex-Secretário da Comissão Regional do Partido em Brno, executado na mesma época.

HERÓIS PÓSTUMOS

Por causa do Primeiro de Maio, o Presidente tcheco concedeu, a título póstumo, a ordem de herói da República a Vlado Clementis e Josef Frank, ambos executados após o processo de Slansky.

A Ordem da República foi atribuída também a título póstumo a Ludvik Rejka, a Rdolf Margalius, Andrei Simon e Bedrich Geminder, todos êles executados depois de terem sido condenados em processos políticos da era stalinista.

A ordem de Clement Gottwald foi outorgada a Gustav Husak, escritor tcheco-eslovaco e Vice-Presidente do Conselho, a Vladimir Novomesky, escritor eslovaco, a Josef Pavel, Ministro do Interior e a Karel Kreibick (a título póstumo).

REABILITADOS

A côrte regional de Banska Bystriva, na Eslováquia Central reabilitou um grupo de sete comunistas que foram condenados em 1950 por "traição e espionagem".

Três dêles foram executados naquela época, e os outros quatro cumpriram penas de prisão.

O tribunal baseou seu veredito em novos elementos descobertos após investigação levada a cabo pelo Ministério do Interior. Demonstrou-se que as acusações de "atividade contra o Estado" haviam sido forjadas pelos Serviços de Segurança e que haviam sido aplicados aos acusados métodos ilegais (torturas físicas e pressão moral).

Crédito Rural no Paraná

A rêde bancária paranaense, entre estabelecimentos oficiais e particulares, deverá aplicar naquele Estado, no triênio 1968-70, cêrca de NCr$ 125 milhões em financiamento para produtos rurais. Os estudos sôbre a aplicação do crédito foram realizados pela Coordenação do Crédito Rural do Ministério da Agricultura aprovados pelo Ministro Ivo Arzua e encaminhados ao Presidente do Banco Central, juntamente com os que beneficiam diversas regiões do País.

Ao Paraná foram destinadas as maiores cotas de financiamento para a produção de arroz (NCr$ 24 milhões), de algodão (NCr$ 37 milhões) e milho (NCr$ 64 milhões). Os financiamentos compreendem empréstimos, com mediação ou não das cooperativas agrícolas, aquisição de animais, formação de granjas avícolas e de lavoura de custeio das operações de produção, bem como de comercialização dos produtos.

NOVO PAPEL — Até julho próximo a COPEG deverá lançar a Cédula Hipotecária, papel com as mesmas características da Letra Imobiliária, mas com prazo menor — 30, 60 e 90 dias — e podendo financiar a construção imobiliária já feita. Ou seja, será um papel "a posteriori".

PROGRAMA — Com o objetivo de divulgar as funções e finalidades do nosso Mercado de Capitais, a Bôlsa de Valôres do Rio começa, na próxima têrça-feira, um programa de televisão semanal que constará, principalmente, de um debate de autoridades com o Secretário-Executivo da entidade, economista Maurício Cibulares. Para o primeiro programa, o convidado é o Presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, e para o segundo, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

CUSTO DE VIDA — O aumento do custo de vida da classe trabalhadora, em São Paulo, durante março último, foi de 1,8%, segundo dados levantados pelo Sindicato dos Metalúrgicos que apurou, ainda, ter subido 6,6% o custo de vida no primeiro trimestre de 1968.

INDÚSTRIA — Quinta-feira, dia 2, o Ministro da Indústria e do Comércio realiza almôço, no Iate, em homenagem às emprêsas filiadas à Brazilian Light. Sexta-feira, dia 3, o Ministro da Fazenda faz um almôço, no Country, para apresentar aos empresários cariocas o industrial, banqueiro e ex-Ministro alemão Herman Abs.

NOVA REVISTA — Também na próxima sexta-feira, a Confederação Nacional da Indústria, lança à circulação seu nôvo órgão de divulgação Indústria e Produtividade, com artigos assinados pelo Ministro Macedo Soares, pelo Presidente da CNI, Tomás Pompeu Neto e pelo economista, Mário Henrique Simonsen. A revista é dirigida pelo jornalista Nertan Macedo.

SIDERURGIA — Aprovado pela Assembléia-Geral, o relatório da Companhia Siderúrgica Nacional, no qual o Presidente, General Alfredo Américo da Silva, diz acreditar "que o pior já tenha passado", com relação à crise que afeta o setor, mas reconhece a "persistência das dificuldades, merecedoras da maior atenção", e para as quais recomenda a continuação da política de austeridade e melhoria da produção. A CSN, fechou seu exercício sem deficit, apesar da tendência ter permitido prever, no início, um deficit de NCr$ 90 milhões.

CORREÇÃO MONETÁRIA — Era com grande euforia que o Sr. Luís Felipe Pena, Diretor-Presidente da Letra, informava ontem que as Letras Imobiliárias pagarão, no segundo trimestre, cêrca de 3,3% de correção monetária, além de juros de 8%.

CURSO SÔBRE MERCADO — Sob a coordenação do Professor Teófilo de Azeredo Santos, começa, na têrça-feira, dia 7, na Faculdade de Direito da PUC, curso sôbre Mercado de Capitais, compreendendo 11 aulas, ministradas pelos mais importantes empresários financeiros da Guanabara.

PECUÁRIA — O Plano de Desenvolvimento da Pecuária de Corte dos Estados de Minas, Bahia e Espírito Santo, foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, pelo Presidente do Banco Central, durante a reunião de Governadores realizada em Bogotá, com um pedido de financiamento da ordem de 42 milhões de dólares, para a sua execução em seis anos.

FINANCIAMENTO — Um esquema de financiamento às exportações brasileiras, baseado numa associação entre as Resoluções 63 e 71, está sendo desenvolvido por um grupo de banqueiros que operam em câmbio. O esquema dependeria da ampliação dos recursos atribuídos atualmente pelo Banco Central ao financiamento à pré-exportação, de acôrdo com a 71, e do aproveitamento de recursos externos trazidos pela 63. Então as exportações passariam a ser financiadas a longo prazo.

CRÉDITO RURAL — Na nova regulamentação do crédito rural, a ser baixada ainda esta semana, possivelmente, está prevista a concessão de financiamentos rurais a prazos de até 10 anos, permitindo ao agricultor recursos para modernizar sua propriedade e transformá-la em moderna emprêsa agrícola.

MERCEDES VAI AUMENTAR — A Assembléia-Geral da Mercedes Benz do Brasil, filial da Auto-Motores, aprovou hoje um programa de investimentos de 150 milhões de marcos (37 500 000 dólares) para desenvolver as instalações existentes e aumentar a capacidade de produção da fábrica brasileira. A Mercedes Benz, com uma produção mensal de 1 300 ônibus e caminhões Diesel, é atualmente, o produtor mais importante de veículos comerciais da América Latina.

Números acusam existência de quase 80 mil pessoas desempregadas no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Pelas últimas estatísticas da Secretaria de Trabalho, Delegacia Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento que funcionam em Niterói, o número permanente de desempregados no Estado do Rio aproxima-se da casa dos 80 mil, embora em Campos, não computados, existam 30 mil homens que trabalham apenas seis meses por ano: os trabalhadores eventuais da agro-indústria açucareira.

Agora, um nôvo problema acaba de ser criado, no meio agrícola, com a erradicação de cafêzais improdutivos, em 40 mil hectares de terras antes produtivas, que deixam 15 mil lavradores sem meios próprios de vida. A Federação das Associações Rurais, em recente reunião, abordou êsse nôvo problema social, sugerindo a execução pelo Ministério da Agricultura de um plano de diversificação agrícola nas regiões onde existiam as plantações erradicadas de café.

FALÊNCIAS

Desde 1964, quando a política econômico-financeira do Govêrno federal se tornou mais rígida, são registradas numerosas falências de pequenas e médias indústrias que não possuem capital de giro. Nos últimos quatro anos, a indústria de construção civil, no Estado, particularmente em Niterói, foi a mais afetada, com a paralisação de quase tôdas as obras de edifícios vendidos na planta.

A crise econômica, que eclodiu em Minas Gerais, afetou, também, sèriamente, a indústria de vidro plano, com o fechamento em Niterói de duas grandes fábricas e a diminuição da produção de uma outra, com a dispensa em massa de operários. A indústria da construção naval vem em terceiro plano, na escala decrescente da produtividade, registrando-se, também, o fechamento progressivo de quatro pequenos e médios estaleiros que funcionavam na orla litorânea da capital fluminense. No setor têxtil, Petrópolis foi a cidade mais afetada.

De 1964 até o ano passado, 15 pequenas e médias cerâmicas que funcionavam no interior fluminense cerraram também as suas portas. A crise, do segundo semestre de 1967 até princípios de março dêste ano, começou a afetar, também, o comércio.

No Estado do Rio, — hoje o 3.º parque industrial do País — o problema do desemprêgo só poderá ser solucionado, segundo as autoridades, quando a energia fôr mais farta em regiões de grandes áreas planas, como as do Norte (onde Campos se destaca) e do Sul (Resende é uma das cidades mais promissoras), que apesar de suas condições ideais — estradas asfaltadas — não oferecem a fôrça necessária à implantação de grandes empreendimentos fabris.

Finlândia manda delegação ao Brasil para equilibrar seu intercâmbio comercial

O Ministro do Comércio e da Indústria da Finlândia, Deputado Grels Teir, chega amanhã ao Rio para participar das comemorações da Semana Finlandesa e, paralelamente, reatar entendimentos com as autoridades brasileiras, visando aumentar as exportações de seu país para diminuir o deficit com relação ao seu intercâmbio comercial com o Brasil.

Tendo em vista que o Brasil diminuirá, cada vez mais, as suas compras de papel à Finlândia — no ano passado, 60% das importações brasileiras foram de papel — uma vez que está crescendo a produção nacional, o Ministro finlandês proporá a venda de guindastes e de maquinaria para a industrialização da madeira para compensar o intercâmbio.

UMA OPINIÃO

Na opinião do Conselheiro Erkki Hedmanson, da Embaixada da Finlândia no Rio, as compras do papel finlandês, por parte do Brasil, serão diminuídas gradativamente "à medida que forem aumentando as compras de máquinas", levando em consideração que o intercâmbio, "conforme o pensamento dos dois países", tem servido para sedimentar a amizade e o comércio entre as duas nações.

No ano passado, a balança comercial foi favorável ao Brasil em 2 milhões de dólares, que não representam uma cifra muito grande, mas é significativa quando se analisa o total do intercâmbio: a Finlândia exportou 13,9 milhões de dólares e importou 16 milhões.

O papel finlandês representou 9 milhões de dólares — 60% das importações brasileiras procedentes da Finlândia — nas suas exportações para o Brasil, enquanto o café nacional representou 95% das vendas brasileiras para aquêle país. Os outros 5% estão representados pelo fumo, couro, açúcar etc.

Além do papel, o Brasil importou da Finlândia aparelhos elétricos, produtos químicos e pequena quantidade de queijo. Com relação às vendas foram muito diminutas, entendendo os finlandeses que poderão dinamizar o comércio de sua indústria pesada e, assim, substituir as suas exportações de papel.

CESP eleva capital para 1,8 bilhão

São Paulo (Sucursal) — A Centrais Elétricas São Paulo aumentou ontem o seu capital em NCr$ 358 milhões, dos quais NCr$ 320 milhões do Estado de São Paulo e NCr$ 37 milhões da Eletrobrás. O capital da CESP passou a ser de NCr$ 1 bilhão, 820 milhões e 739 mil.

Durante a assembléia-geral da emprêsa também ficou aprovado a incorporação do patrimônio da emprêsa elétrica Piracaia S. A. e foi eleito o Conselho Fiscal integrado pelos industriais Luís Rafaelli, José Mindlin, Rafael Noschese, Carlos Cinelli e Antônio Bina.

Minas isenta produtos de documentação

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda informou ontem que o trânsito de produtos hortigranjeiros por todo o território mineiro independe de documentação fiscal em tôdas as fases, desde a produção até a comercialização e o consumo em virtude do Decreto de isenção número 11 048 recentemente expedido pelo Governador do Estado.

Segundo ainda esclarecimentos da Secretaria da Fazenda não existe nenhuma exigência para que o produtor rural mantenha livros de escrita fiscal e de contabilidade.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,90068	3,00071
Libra Ester.	7,63616	7,63998
Marco Alemão	0,80251	0,80915
Florim	0,88400	0,89123
Franco Belga	0,064355	0,064918
Franco Franc.	0,64348	0,65414
Franco Suíço	0,73721	0,74333
Lira	0,005128	0,005177
Coroa Din.	0,42763	0,43190
Coroa Norueg.	0,41391	0,45641
Coroa Sueca	0,61630	0,62226
Xelim Aust.	0,123520	0,125002
Escudo Port.	0,111520	0,113627
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,008000	0,009060
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,90
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 1 020 407 títulos na importância de NCr$ 1 299 344,70. O índice BV fixando-se em 193,2 subiu 3,7 pontos. As ações das emprêsas de energia elétrica tiveram alta média de 1,3, as siderúrgicas 1,3 e as têxteis 11,8.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-4-68	29-4-68	23-4-68	16-4-68	Abril de 1967
6364	6600	6302	6447	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	29-04-68	0,943	01-03-68 (0,02)	65 987 209,69
DELTEC	29-04-68	0,407	12-03-68 (0,12)	6 573 500,45
FEDERAL	08-01-68	1,79	22-03-68 (0,03)	5 826 560,00
ATLÂNTICO	17-04-68	3,38	29-12-68 (0,15)	1 469 506,43
S B S SABBA	26-04-68	0,143	29-03-68 (0,005)	1 948 159,77
VERA CRUZ	29-04-68	5,66	29-12-67 (0,60)	1 032 673,21
BRASIL	03-11-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
TAMOIO	29-04-68	1,22	29-12-67 (0,17)	433 374,42
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 382,74
IPIRANGA	29-04-68	1,35		1 255 200,22
HALLES	25-04-68	0,568	29-03-68 (0,02)	1 230 698,25
CONTA HALLES	25-04-68	1,269	29-12-67 (0,02)	3 501 130,63

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, C/Bon.	1,31	14 700
A. VILLARES, Pref., Classe B, C/Bon.	0,96	2 000
ALPARGATAS	2,00	32 700
AMERICA FABRIL	0,34	30 700
ANT. PAULISTA	1,16	5 590
ARNO	0,86	68 600
B. DO BRASIL	6,82	16 370
BELGO-MINEIRA	0,58	174 700
BEMOREIRA, Pref.	0,45	130
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,76	53 000
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	,54	32 600
BRAHMA, Pref.	,34	34 300
BRAHMA, Ord.	1,70	3 900
BRAS. DE E. ELETRICA	0,75	16 500
BRAS. DE GÁS	0,00	1 416
BRAS. DE ROUPAS	0,88	54 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,93	600

Ações	Cot. Média	Quantidade
C. B. U. M.	0,29	5 300
CIMENTO ARATU	3,70	400
D. INDUSTRIAL	0,36	6 400
D. DE SANTOS	1,27	33 800
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,58	6 000
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,58	3 400
D. ISABEL, Pref.	0,83	36 100
D. ISABEL, Ord.	0,79	7 900
ESTRÊLA, Pref.	2,10	14 900
ESTRÊLA, Ord.	1,60	2 800
F. BRASILEIRO	1,32	36 400
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,67	27 100
F. E LUZ DO PARANÁ, C/Div.	0,70	3 000
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,65	2 000
HIME	0,37	22 400
KIBON	3,76	10 600
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24	0,75	340
L. AMERICANAS, Ex/Bon., Ex/Sub.	4,02	8 351

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS, C/Bon., Ex/Sub.	5,33	9 800
L. AMERICANAS	5,70	1 850
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,60	1 200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,61	3 600
MESBLA, Pref., Novas	1,27	12 700
MESBLA, Pref.	—	—
MESBLA, Ord., Novas	1,26	10 500
MESBLA, Pref.	1,31	89 900
MESBLA, Ord.	1,30	42 600
M. FLUMINENSE	1,30	4 500
M. SANTISTA, C/Bon.	1,95	200
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,50	600
N. AMÉRICA, Port.	1,50	14 900
P. DE F. E LUZ	0,77	37 906
PETROBRÁS, Pref.	1,55	14 536
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,11	13 134
SAMITRI	0,73	10 000
SANTA CECÍLIA	1 27	550

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Port.	0,66	33 700
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,60	3 000
SOUSA CRUZ	3,59	30 200
V. RIO DOCE, Port.	3,45	6 800
V. RIO DOCE, Nom.	3,42	220
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,35	7 000
WILLYS, Pref.	0,50	1 400
WILLYS, Ord.	0,57	10 700
TÍTULOS DA UNIÃO		
REC. FINANCEIRA	0,60	278
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,83	266
LEI 303	0,85	3 000
T. PROGRESSIVOS	610,00	1
IDEM	605,00	14

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	908,52	918,11	901,70	912,22	+ 3,88
20 FERROVIAS	236,05	238,59	234,67	237,00	+ 0,72
15 CONCESSIONÁRIAS	122,25	123,05	121,23	121,96	— 0,13
65 AÇÕES	314,02	317,19	311,80	315,05	+ 1,00

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 999 200 Ferrovias 160 300; Concessionárias Serviços Públicos 156 600. Total 1 316 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136,08.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10-3/4	Col Gas	27	Int Tel & Tel	54-5/8	Rey Tob	43-3/8	Union Royal	51-3/8
Allied Chem	36-3/8	Con Ed	33-5/8	Johns Manville	66	Sears	60-1/2	U S Smelting	67-5/8
Allis Chal	30-3/4	Cont Can	54-3/4	Kennecott	39-3/4	Sinclair	81	Warner Bros	33-3/4
Am Can	51-3/8	Cont Stl	45	Kroger	29-1/4	Southern R	53-7/8	West Air Br	87
Am Met Cl	47-1/4	Cord Pd	45	Lehman	22-1/8	Std O Ind	53	Woolwth	23-7/8
Amer Std	37-1/2	Crown Zell	45-3/8	Lockheed	54-3/4	Std O Cal	62-1/4	Westg El	76-5/8
Amer Smel	71-1/4	Curtiss W	23-3/4	Loews Thea	91-1/2	Std O N J	71-5/8	Allien Inc	37
Am T & T	49-7/8	Du Pont	163-1/2	Lonestar Cem	24-1/2	Stand. Brands	43	Ark La Gas	36-1/2
Amer Tob	32-5/8	East Air L	33-1/4	Mobil Oil	44-7/8	Stude Worth	59-7/8	Brit Am Oil	37-3/8
Anaconda	46-1/2	Eastman	155-1/2	Mont Ward	31-1/8	Swift	25-7/8	Brit Pet	9
Armour	46-1/2	Electron Spc	31-1/8	Nat Cash R	135-1/4	Tech Mat	13	Creole P	38
Atlan Rich	121	Ford	57-1/2	Nat Dist	37-1/2	Texaco	75-5/8	Espey Mfg	15-1/8
Atlas Corp	5-1/4	Gen Ele	95-7/8	Nat Lead	62-1/8	Texas Gulf	136-7/8	Giant Yell	10-7/8
Bendix	39-3/8	Gen Foods	80-1/8	Otis Elev	44-3/4	Textron	32-3/8	Home Oil A	25
Beth Stl	30-1/2	Gen Motors	81-1/4	Pac G El	31-3/4	Timken	39-3/8	Husky Oil	23
Can Pac	47-3/4	Gillette	54-1/2	Pan Am	20-1/2	Un Carbide	43-5/8	Norf So Ry	43-3/4
Case J I	15-1/8	Goodyear	51-3/8	Penn NY Cen	74	Union Pacific	43-1/2	Seeman	10-1/4
Cerro	43-7/8	Grace W R	57-3/4	Phillips P	58-3/8	United Aircr	70-1/2		
Ches & Oh	62-1/8	IBM	677-1/2	Pub S E G	30-7/8	Utd Fruit	58-5/8		
Chrysler	67	Int Harv	33-3/8	RCA	52-1/2	U S Steel	81		
		In Nick	114-1/4	Rep Stl	41-1/8	U S Gypsum	81		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 000 sacos procedentes do Estado do Rio e 4 450 de São Paulo. Saíram 10 000 e em estoque ficaram 28 087.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e estável, com a entrada de 116 fardos vindos de São Paulo e 76 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 062.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C fechou ontem inalterado a 40,30 centavos de dólar nominal à libra-pêso para entrega no mês de maio. O produto para entrega imediata manteve-se firme. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3-4 centavos de dólar; o Santos 4 a 37 1-2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1-4; Mexicanos lavados Coatepec — 40; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 30-4-1968	SÃO PAULO 30-4-1968	MINAS 30-4-1968	PARANÁ 30-4-1968	R. G. DO SUL 30-4-1968
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	36,00 a 38,50	40,00 a 42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	36,00 a 37,80	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	35,00 a 37,00	54,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	24,00 a 28,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. fraco	merc. firme
Grande	33,00 a 33,00	34,00	36,00	38,00	37,00 a 38,00
Médio	31,00 a 32,00	33,00	34,00 a 35,00	35,00	35,00 a 36,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,20 a 1,30	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,20 a 8,50	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,70 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,70 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 8,00	x x x	8,50 a 15,00	6,00 a 9,00	x x x
Comum especial	9,00 a 12,00	8,00 a 10,00	10,00 a 18,00	6,00 a 12,00	13,00 a 15,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Extra	10,00 a 13,00	14,00 a 16,00	12,00	8,00 a 14,00	15,00 a 16,00
Especial	6,00 a 10,00	11,00 a 14,00	x x x	6,00 a 12,00	11,00 a 12,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00 a 4,00	4,00 a 12,00	4,00 a 5,00	8,00 a 10,00	2,00 a 6,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,53	1,60 a 1,70	1,50 a 1,61
Dianteiro	40,00 a 42,00	x x x	1,03	1,00 a 1,10	0,95 a 1,10

PEIXES (p/quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Viola	0,51	Corvina	0,57	Tainha	0,96	Cherne	3,28
Maria Mole	0,73	Garoupa	1,84	Castanha	0,44	Camarão VG	9,67
Namorado	1,25	Batata	2,20	Pargo	1,82	Camarão 7-B	0,96

Empresários dão apoio à reformulação do sistema de aplicação do Decreto 157

Enquanto assessôres do Ministério da Fazenda e do Banco Central consideram importante o exame da idéia, setores privados manifestaram ontem apoio à tese formulada por um grupo de empresários, no sentido de ser permitida a aplicação em qualquer ação cotada em Bôlsa de até 1/3 dos recursos captados pelo sistema do Decreto-Lei 157.

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, declarou que limitar a aplicação dêstes recursos a um pequeno grupo de emprêsas registradas é destorcer os objetivos do decreto-lei e desestimular o investidor, enquanto o Presidente da Comissão Consultiva de Mercados de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos afirma que o exame da matéria é indispensável.

MARCELO CONTRA O MONOPÓLIO

— De nada adianta colocar títulos novos no mercado sem lhe dar liquidez — disse o Presidente da Bôlsa de Valôres, Marcelo Leite Barbosa. Estimular aumentos de capital das emprêsas, através de novos lançamentos e não criar um sistema para que as ações assim criadas tenham negociabilidade é criar o monstro que devorará as novas aplicações.

A seu ver, determinar que os recursos captados pelo sistema do Decreto-Lei 157 sejam aplicados apenas nas emprêsas que se disponham a fazer aumentos de capital é uma idéia de boas intenções, mas ingênua, dessas que têm efeito negativo.

— O Decreto-Lei 157 existe — acentuou — para desenvolver o mercado de ações. Impor que tais recursos só possam ser aplicados em um reduzido número de emprêsas é prejudicar o mercado de ações e favorecer essas emprêsas, dando-lhes monopólio indefensável.

PRONTO SOCORRO

— O Decreto-Lei 157 — prosseguiu — não é um pronto socorro para atender às necessidades de poucas emprêsas em situação difícil. Para êsse tipo de assistência o Banco Central teria outros recursos e outras oportunidades. Utilizar o incentivo fiscal em nome do estímulo ao mercado de capitais, mas apenas para favorecer estas emprêsas, é deseducar o investidor, fazendo com que êle pense que aquelas ações sem liquidez expressam a situação do mercado.

Dois anos depois do início do sistema, segundo o Presidente da Bôlsa de Valôres, o contribuinte do Impôsto de Renda terá de estar ganho para o mundo do investimento — pois êsse é um objetivo do decreto-lei. Êste objetivo não se efetivará se lhe fôr entregue apenas um punhado de papéis sem liquidez.

— A função do 157 — concluiu — é bàsicamente educativa, o que a sistemática atual exclui completamente.

TEÓFILO QUER EXAME

O presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, acredita útil o amplo exame desta e outras idéias que venham a ser suscitadas em tôrno dêste problema. Eis sua posição:

— Considero o sistema de pré-qualificação para o ingresso das emprêsas no 157, adotado pelo Banco Central, incompleto, pois o elemento idoneidade é necessário, mas insuficiente para valorizar a aplicação. A análise da liquidez de uma emprêsa, sua posição atual no mercado e outros elementos de exame, aperfeiçoariam a atual sistemática aumentando o nível dos investimentos. Daí me parecer que a sugestão do grupo de empresários merece cuidadoso estudo, a fim de ajustar-se a mecânica do Decreto-Lei 157 às necessidades do mercado de capitais, respeitados os princípios de segurança, liquidez, regularidade no pagamento de dividendos, aumento de faturamento, boa colocação do produto etc.

Disse adiante que a seriedade da mecânica do 157 merece ser preservada a todo custo, em benefício da própria instituição.

— Devem ser afastadas — prosseguiu — tôdas as possibilidades de deformação do sistema, motivadas por aplicações que, afastadas das boas normas técnicas, acabariam por se refletir na aplicação de interêsse grupal, protegendo o manipulador dos recursos, ao invés de resguardar os legítimos interêsse do contribuinte-investidor.

APOIO DA ANBID

A tese em exame mereceu a aprovação da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — tendo sido encaminhada por escrito para exame das autoridades.

A idéia se baseia em dois argumentos:

1. o de que sem uma Bôlsa ativa não há condições para lançamentos de ações novas nem há fatôres de atração de poupanças populares para o mundo dos investimentos. Daí se inserir como objetivo intrínseco do Decreto-Lei 157 o ativamento das negociações de qualquer ação de Bôlsa.

2. Por outro lado, no ano que passou cêrca de 1/3 dos recursos captados pelo sistema deixaram de ser aplicados, tendo ficado depositado no Banco do Brasil, sem render juros. Tal parcela não foi aplicada porque — salvo durante um período de três meses — as aplicações estiveram limitadas ao pequeno grupo de emprêsas registradas para isto no Banco Central. Êste ano deverá ocorrer o mesmo, porque tais emprsêas não oferecem condições de lucratividade e liquidez capazes de atrair as aplicações. A parcela que os empresários pretendem seja aplicada em qualquer ação de Bôlsa seria, pois, subtraída ao depósito e não às aplicações em ações novas.

Progresso regional será autônomo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ao viajar para os Estados Unidos que o principal objetivo da política nacional de desenvolvimento regional é o de criar, em cada região-problema do País, as bases para a implantação de um processo de desenvolvimento que seja tanto quanto possível auto-sustentável.

Os estudos preliminares sôbre desenvolvimento regional, elaborados por um grupo especial de trabalho integrado por técnicos dos Ministérios do Interior e do Planejamento, e coordenados pelo Superintendente do IPEA, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, mostram a necessidade de se implantar, naquelas áreas, as condições básicas para que disponham de uma infra-estrutura econômica adequada às suas necessidades crescentes.

AUTONOMIA

— As novas atividades surgidas em decorrência dos incentivos, como é o caso da Amazônia e do Nordeste, e da ação coordenada dos órgãos públicos — frisou o Ministro Hélio Beltrão — impulsionam a economia de modo a aproveitar o máximo da potencialidade regional, com a absorção, direta ou indiretamente, de quantidades cada vez maiores de mão-de-obra, propiciando um fluxo de renda crescente. O aproveitamento racional dêsses impulsos dará, a essas regiões, as condições para o estabelecimento de um processo autônomo de desenvolvimento.

— A relativa diferenciação econômica de cada região — disse o Ministro Hélio Beltrão — foi um dos aspectos considerados dentro da política global de promover a formação de um mercado nacional integrado, para o que se torna indispensável incluir o planejamento e a programação das regiões-problema numa linha de integração nacional.

Caio reitera apoio à cafeicultura

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou aos cafeicultores, ontem, no município paulista de Garça, que "como órgão executor da política do Govêrno para assuntos de café, o nôvo IBC já está adotando medidas capazes de possibilitar o atingimento dos objetivos maiores da cafeicultura nacional".

Assegurou, ainda, que "a prova de que o lavrador está em condições de responder aos apêlos dos modernos métodos de produção e comercialização está nesta Cidade, onde a Cooperativa de Cafeicultores da Região de Garça pontifica como um dos melhores exemplos do espírito empreendedor do cafeicultor brasileiro".

NOVO IBC

Disse o Presidente do IBC, que é necessário incrementar a sistemática de cooperativas, "a fim de que êste exemplo se desenvolva e se espalhe por todo o País, o Govêrno acaba de fixar em NCr$ 65,00 o preço da saca de café para a safra 68/69, a partir de maio, e em NCr$ 72,00 a partir de janeiro de 1969. Muitos dos senhores devem estranhar a fixação destas bases para o café neste ano, ressaltou, mas é bom lembrar que êste preço é o mínimo a ser pago por uma saca de café, o que lhes assegura uma remuneração certa para seu produto, caso êle não encontre melhor remuneração no mercado privado".

— Além disto, prosseguiu, após a decisão do Conselho Monetário Nacional — responsável pela fixação dêstes preços — o IBC dará um tratamento especial aos bons tipos de café, ao estabelecer as normas para o nôvo regulamento de embarques.

Nôvo sistema de papel-ouro para negócios mundiais

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson pediu ontem ao Congresso americano a aprovação de um nôvo sistema de papel-ouro para as reservas mundiais de moeda, de acôrdo com resolução aprovada na 22.ª Reunião Anual do Fundo Monetário Internacional, realizada no Rio de Janeiro em setembro de 1967.

Conhecido tècnicamente como Direitos Especiais de Giro (DEG), êsse nôvo sistema especial, a ser adotado pelo FMI nas transações internacionais de seus 107 membros, mereceu recente aprovação pelos chamados Dez Grandes do Fundo — Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Suécia, Alemanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca e Luxemburgo.

Amplitude

Ficou então decidido nesse encontro dos Dez, que o nôvo sistema deveria ser submetido e aprovado pelos Congressos de cada País, a fim de, em seguida, ser aprovado por 60% das 107 nações que integram o Fundo, e que são possuidoras de 85% dos votos dessa entidade.

A aprovação do corpo legislativo norte-americano proporcionará 22%, correspondentes aos Estados Unidos na votação para a ratificação internacional.

Se a medida fôr aprovada pelo Congresso — como se dá por seguro — isso significaria o apoio norte-americano para que o FMI estabeleça contas de reservas que poderiam somar até US$ 10 bilhões em quantias complementares do fundo de aproximadamente US$ 70 bilhões destinados ao comércio e aos câmbios de divisas dentro do grupo de nações do mundo livre, e neste caso está incluído o Brasil como país membro da instituição.

Diretores do FMI calcularam que serão necessários até princípios de 1969 os votos para que fique estabelecido o nôvo sistema.

"Modus operandi"

O FMI concede empréstimos com base em juros aos países filiados para liquidação de seus balanços de pagamentos com outros países membros. Os Direitos Especiais de Giro seriam concedidos ùnicamente a Governos participantes e teriam a função básica de ouro, dólares ou outras divisas que neste momento são emprestadas pelo Fundo.

O Presidente Johnson afirmou em sua mensagem aos legisladores que os DEGs serão garantidos por ouro e terão um tipo moderado de juros, "provàvelmente de 1,5%". Quanto à importância do nôvo sistema, salientou que "as reservas internacionais são para o comércio mundial o que o capital ativo é para um negócio crescente. Acrescentou que "à medida que o comércio ganha amplitude — de igual forma como se amplia um negócio — se necessita mais reservas".

Objetivos

Determina a resolução aprovada no Rio e em Estocolmo a criação no FMI de um nôvo sistema de Direitos Especiais de Giro destinados a satisfazer a necessidade "quanto esta surja", de complementar os ativos de reserva existentes, e "as reformas que puderem introduzir-se nas atuais normas e práticas do Fundo, baseando-se na evolução experimentada pelas condições econômicas mundiais, e na experiência que o FMI adquiriu desde que se adotou seu Convênio Constituído".

Esclarece a Resolução aprovada pelo FMI que todo o país membro do Fundo, que assuma as obrigações da emenda, terá acesso à conta especial de giro.

Declarações não terão prazo adiado

Não será prorrogado "em hipótese nenhuma" o prazo para a entrega das declarações de renda das pessoas físicas encerrado ontem, segundo afirmou o Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, assinalando que a concessão de nôvo prazo "viria premiar uns poucos retardatários, em detrimento de tôda a programação do Departamento do Impôsto de Renda".

As pessoas físicas que não entregaram sua declaração dentro do prazo previsto poderão fazê-lo nos próximos dez dias, pagando juros de mora de 1% ao mês sôbre o valor do impôsto devido, gozando ainda do benefício do parcelamento no pagamento do tributo, a critério das Delegacias Regionais.

MAIORIA DECLAROU

O Delegado do Impôsto de Renda na Guanabara, Sr. José Luís Ferreira da Costa, informou que, pelos dados colhidos até o momento, apenas uma parcela mínima dos contribuintes não entregou suas declarações dentro do prazo, fato êsse devido à campanha de esclarecimentos e ao grande número de postos de recebimento das declarações colocados à disposição do público.

Disse ter recebido aproximadamente 100 mil declarações e que são esperadas mais 8 mil pelo correio. O Sr. Cleto Mayer declarou que em São Paulo verificou-se um aumento de 23% no número de declarações das letras A a I, em confronto com o ano passado, e uma elevação de 10% no valor médio do impôsto a ser lançado para os contribuintes dessas letras.

Planos para indústria em nova direção

Todos os planos e pesquisas técnicas realizadas para o Govêrno e indústrias pela Battelle Pesquisas Científicas serão dirigidos, a partir dêste mês, pelo nôvo Gerente-Geral de seus escritórios no Rio, Sr. Arthur R. Keene, formado em engenharia e ciência humanas pela Universidade da Califórnia e membro da Associação Americana para o Progresso da Ciência, Associação Americana de Administração e Comitê Nacional de Proteção contra a Radiação.

Dedicado à pesquisa no campo da ciência, da tecnologia e da economia, o Battelle Memorial Institute é organizado em forma de fundação sem fins lucrativos, tendo um corpo de 7 000 funcionários, entre cientistas, engenheiros e economistas, atuando há mais de 35 anos em 75 países. O Sr. Keene integra os quadros da Battelle desde 1965, época em que a organização assumiu o contrôle dos laboratórios Pacific Northwest, antigo Hanford.

Centro-Sul atende Delfim e reduz 1% no ICM para abono

O Ministro Delfim Neto anunciou ontem que os Governadores do Centro-Sul, atendendo apêlo do Govêrno federal, decidiram reduzir a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — de 18% para 17%, isto é, não aplicarão o aumento de 1% que deveria incidir nesse tributo a partir de maio.

Explicou o Ministro da Fazenda que essa redução fiscal representa "importante medida para neutralizar o impacto do abono salarial sôbre os custos de produção", em conformidade com a política do Govêrno de conter os fatôres que possam elevar o custo de vida e prejudicar o combate à inflação.

Redução fiscal e aluguéis

Relatou o Ministro que manteve entendimentos diretos com os Governadores dos Estados de São Paulo, Guanabara, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, devendo prosseguir hoje contatos com Chefes de Executivos de outros Estados.

Afirmou o Ministro Delfim Neto que a fórmula encontrada para o abono salarial "não tocará no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço" e informou que o Govêrno estuda o problema da correção monetária que incidirá sôbre os aluguéis, em decorrência do salário mínimo.

Devido ao aumento do salário mínimo, os aluguéis anteriores a novembro de 1964 sofrerão um aumento de 33,4%, dividido em três parcelas, enquanto os aluguéis posteriores a novembro de 1964 terão um aumentod e 23,4%, de uma só vez em junho. Êstes aumentos obedecem à atual legislação do inquilinato e serão válidos se o Executivo ou o Legislativo não tomar outra decisão a respeito.

ICM no café

Tôda a cafeicultura paranaense está aplaudindo a atitude do Governador Paulo Pimentel, que reduziu de 18% para 15% o ICM sôbre os cafés da safra de 1968/69, em benefício da lavoura, diante dos baixos preços fixados pelo IBC.

O Presidente do Centro do Comércio de Café do Norte do Paraná, Sr. Olímpio Nogueira Monteiro, felicitando o Governador, afirmou que o pronunciamento do Sr. Paulo Pimentel sôbre os novos preços do café traduz o pensamento da lavoura e do comércio, decepcionados e sem condição de sobrevivência.

Reivindicações

Após ressaltar a importância da redução do ICM, de 18 para 15 por cento, concluiu o Sr. Olímpio Nogueira Monteiro: "Esperamos que o Govêrno federal, depois do pronunciamento do Governador do Estado, ainda possa corrigir aquêles preços, salvando, assim, a cafeicultura nacional".

Disse o Sr. Justino Araújo Vilela, Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores:

"O Governador Paulo Pimentel, mais uma vez, como autêntico defensor da cafeicultura nacional, traduziu a necessária advertência ao Govêrno da República sôbre o tratamento injustificável dispensado ao café por homens improvisados e sem vivência, que desconhecem os problemas da lavoura e não enxergam o próximo fim da cafeicultura, com graves danos à nossa Pátria".

Acrescentou: "O ato do Governador diminuindo o ICM é um exemplo da coragem e da franqueza que nunca faltaram ao atual Govêrno. Os preços oferecidos não correspondem à alta do dólar, ao aumento das utilidades e não pagam o custo do produto, além de traduzirem o desprêzo para os produtores que ainda são os maiores fornecedores de divisas ao País".

Concluindo declarou o Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores: "O protesto e o pronunciamento do Governador Paulo Pimentel merecem o nosso reconhecimento. Brevemente precisaremos de um síndico para administrar o espólio da cafeicultura".

O Sr. Jorge Kayamori, Presidente da Associação Comercial do Londrina frisou que "só temos que nos congratular com o Governador Paulo Pimentel. O pronunciamento do Chefe do Executivo Paranaense é sobremaneira oportuno e sensato. E mais ainda o é a decisão de reduzir para 15 por cento o ICM incidente sôbre o café. A medida, inegàvelmente, vem beneficiar o comércio de modo geral, em tdôa a região cafeeira, pois êsse dinheiro ficará entre nós e contribuirá para melhorar o poder aquisitivo da lavoura. O nosso aplauso ao Governador do Estado, que tão bem soube ficar ao lado da cafeicultura".

O Prefeito de Londrina, Sr. José Hosken de Novais, ao tomar conhecimento do ato do Sr. Paulo Pimentel, dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Felicito o ilustre Governador, pela esclarecida e patriótica providência, relativamente ao ICM sôbre o café. Tôda a região cafeeira aplaude a decisão de V. Exa. e a superior compreensão da função do Govêrno".

Títulos do Brasil vão ao exterior

As negociações para o lançamento de US$ 40 milhões em títulos do Tesouro Nacional nos mercados financeiros dos Estados Unidos e da Europa foram finalizados ontem pelo Delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior e representantes dos bancos Dillon Read, Lazard Frères e Kuhn Loeb. Os títulos têm prazo de resgate de cinco anos e juros competitivos ao mercado internacional.

Segundo nota conjunta do Ministério do Planejamento e da Fazenda, "o oferecimento de importantes grupos de banqueiros internacionais para o retôrno dos títulos do Govêrno brasileiro ao mercado financeiro mundial — após 30 anos de ausência — bem como as condições favoráveis em que foi possível negociar sua colocação, atestam recuperação do crédito externo do País". O ex-Ministro Otávio Bulhões assessorou as negociações em nome do Govêrno brasileiro.

Mercedes fará nova inversão

São Paulo (Sucursal) — A Merecedes Benz fará um investimento de NCr$ 120 milhões, destinado a modernizar as instalações e aumentar a capacidade de produção de sua fábrica no Brasil, segundo foi anunciado ontem no almôço realizado em homenagem ao nôvo Presidente do Conselho Administrativo da emprêsa no País, Sr. Herman Abs.

O Sr. Herman Abs é também Presidente da Daimler-Benz A. G., detentora de 50% do capital social da Mercedes Brasileira, e do Deutsche Bank, que agora adquiriu a outra parte, e terá como companheiros de Diretoria, entre outras personalidades residentes no País, os Srs. Roberto Campos, Lucas Nogueira Garcez, Mário Henrique Simonsen, Edmundo Barbosa da Silva e Zygfried Flank.

DESENVOLVIMENTO

A eleição da nova Diretoria da Mercedes Benz do Brasil realizou-se ontem, na primeira assembléia após a recente modificação no quadro acionário da emprêsa. Na ocasião, o representante da Daimler-Benz, Sr. Joachim Zahn, que também faz parte da Diretoria da Mercedes Benz Brasileira, salientou que o estreitamento das relações entre os atuais acionistas da emprêsa poderá incrementar consideràvelmente o desenvolvimento da fábrica brasileira.

SEMPRE ALERTA

A Sra. Jerônima Lynch, fundadora da Federação de Bandeirantes do Brasil, comemorou ontem seu 83.º aniversário. Pela manhã assistiu à missa em ação de graças na Igreja da Santíssima Trindade; à tarde recepcionou amigas em casa de sua sobrinha, Sra. Adele Lynch. Dona Jerônima fundou a Federação de Bandeirantes a 13 de agôsto de 1919, após servir como enfermeira durante a I Guerra Mundial, em um hospital de Nice, França. É fundadora também da Liga Pró-Temperança, da Pro-Matre e da Federação do Progresso Feminino. Primeira mulher brasileira a tomar iniciativa de campanhas sociais e filantrópicas, Dona Jerônima Lynch permanece com o espírito vivo e em ação, não considerando encerrada a sua obra

Falta de qualificação é fator de desemprêgo

Álvaro Caldas

A falta de qualificação profissional do trabalhador brasileiro é a principal causa do desemprêgo existente nas grandes áreas urbanas, segundo revela um levantamento feito pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra através de suas agências de colocação no Rio, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas, Estado do Rio e Pernambuco.

O Diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, afirma que não existem estatísticas que provem o número de desempregados existentes no País, esclarecendo que nas cidades o trabalhador não especializado vive mesmo num regime de subemprego, já que as indústrias estão cada vez mais exigindo mão-de-obra qualificada.

DESCONHECIMENTO

O Diretor da Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho do DNMO, Sr. Márcio Inneco Canavarro, diz que é muito difícil precisar-se o número de desempregados existentes no Brasil, "porque nós não dispomos de estatísticas para isto". O anuário estatístico da Organização Internacional do Trabalho, em seu último número, não publica nenhuma informação a respeito, embora esclareça a situação de outros países da América Latina.

Segundo o Sr. Márcio Canavarro, os sistemas adotados por outros países para pesquisarem a flutuação do mercado de trabalho não podem ser adotados aqui, porque êles se baseiam principalmente nos seguintes pontos: seguro obrigatório, e sindicalização obrigatória, ou então, através das agências de colocação oficiais.

— No caso do seguro ou da sindicalização, a primeira coisa que o desempregado faz é recorrer a um dêstes órgãos para receber ajuda. No Brasil não existe seguro obrigatório, e a sindicalização é muito baixa em relação ao número de trabalhadores ativos.

Quanto à utilização das agências de colocação para um levantamento da situação dos desempregados, apesar de ser um método deficiente, na opinião do Diretor da Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho, ainda não há condições para isto, porque o Departamento Nacional de Mão-de-Obra começou há cêrca de seis meses a expandir a sua rêde, que cobre apenas os Estados mais importantes.

Entende o técnico que a única maneira de fazer um levantamento do número de desempregados é através de uma pesquisa de amostragem, o que, entretanto, além de muito caro, é difícil, dadas as condições do Brasil.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deverá incluir no Censo de 1970 uma pesquisa sôbre a situação da mão-de-obra brasileira, constituindo-se o resultado do censo na primeira informação oficial sôbre o assunto.

DADOS POSSIVEIS

Com a aplicação da Lei 4.923, que tornou obrigatório às emprêsas declararem mensalmente ao Ministério do Trabalho as admissões e dispensas dos seus funcionários, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra dispõe hoje de condições para responder qual a situação do mercado de mão-de-obra de cêrca de 70% da área comercial e industrial do País.

A apuração dêstes dados está sendo processada na Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho do DNMO. Atualmente cêrca de 60 mil emprêsas industriais, comerciais e da área de serviços prestam estas informações mês a mês.

O Departamento calcula que apesar das dificuldades para a obtenção de informações no interior, 70% das emprêsas que têm empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho já estão fornecendo dados para a apuração.

Segundo o critério adotado pela DEMT, são aplicados dois tipos principais de levantamento sôbre a flutuação do mercado de mão-de-obra: um visa os aspectos regionais, situando o problema até o detalhe da situação de cada município; o outro abrange os aspectos setoriais, no qual o problema é situado por atividades econômicas em cada Estado.

MERCADO FAVORAVEL

O último mês apurado pela Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho (janeiro de 68), confirma, segundo o Sr. Mário Canavarro, as expectativas econômico-financeiras sôbre o princípio dêste ano, "pois o mercado de trabalho se apresentou bastante favorável".

Constatou-se que foram admitidos 229.396 empregados, e desligados 182.252, o que dá um saldo positivo de 47.150, dos quais 34.353 obtiveram o seu primeiro emprêgo.

No levantamento por área de atividade econômica, com exceção de um setor, indústria de bebidas, que apresentou uma pequena perda de mão-de-obra, os demais setores industriais apresentaram uma situação favorável no decorrer do mês de janeiro. Destacou-se o setor da construção civil, que sòzinho, representou 31% da absorção de mão-de-obra em janeiro, mais do que a área do comércio, transportes, seguro, crédito e serviço juntas.

A seguir se colocaram os setores da indústria têxtil, metalúrgica e a de produtos alimentícios.

Algumas discrepâncias de um Estado para outro foram reveladas pelos dados do mês de janeiro. No setor da indústria têxtil, por exemplo, houve perda de mão-de-obra na Guanabara, onde foram admitidos 675 e dispensados 910 trabalhadores, com um saldo negativo de 235, enquanto que em São Paulo a mesma indústria admitiu 7 688, desligando 5 874 funcionários, com um saldo positivo de 1 814 empregos.

NOVOS EMPREGOS

Em 1967, no período de março a dezembro, a Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho apurou que se registraram 1 678 285 admissões para ... 1 352 022 desligamentos, o que dá um saldo positivo de ... 326 263.

Êstes dados, segundo o Sr. Márcio Canavarro, representam apenas uma parcela de realidade, uma vez que o ano passado marcou o início da implantação do trabalho, e os recolhimentos ainda se faziam de forma deficiente.

Para a absorção do mercado de trabalho registrada em 67, São Paulo contribuiu com 42,7%, vindo em seguida a Guanabara, com 20,5%. É importante também ressaltar que o recolhimento das informações se faz de maneira muito mais eficiente nestes dois Estados do que nos demais, dado a proximidade e a utilização de meios mais rápidos de comunicação.

Estima o Departamento Nacional de Mão-de-Obra que o mercado de trabalho, na área da CLT, absorveu 600 mil empregos durante o ano passado. Para êste ano ainda é difícil fazer uma previsão, já que só foi apurado o mês de janeiro.

Salienta o Diretor da DEMT que em todos os dados apresentados não estão incluídos os setores da agricultura — que em 1960, de acôrdo com o censo do IBGE, representava 51,6% da população econômicamente ativa — nem os trabalhadores autônomos e o funcionalismo público.

A partir de julho dêste ano, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra iniciará estudos para o conhecimento da composição da mão-de-obra, com base nas informações que as emprêsas prestarão no nôvo formulário da lei dos 2/3.

Serão feitos levantamentos sôbre nacionalidade, sexo, idade, grau de instrução, salários e etc., para cada atividade econômica e cada Unidade da Federação.

FORMAÇAO PROFISSIONAL

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, segundo revela o seu Diretor, Sr. Antônio Ferreira Bastos, constatou que o movimento de suas agências de colocação mostra a necessidade urgente da formação profissional do trabalhador brasileiro, uma vez que 50% dos empregos colocados à sua disposição não podem ser preenchidos, devido exatamente à falta de qualificação

Em função desta necessidade, o Departamento está elaborando planos de encomenda para atender às categorias mais necessitadas, que constam de cursos ministrados com a colaboração de entidades como o SESI e o SENAI.

Marzagão vê nomes para o Festival

Londres (UPI-JB) — Encontra-se nesta Capital o Sr. Augusto Marzagão, diretor do Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, que veio manter contato com os meios musicais da Inglaterra, com o objetivo de obter a participação de artistas inglêses no espetáculo brasileiro.

A BBC está organizando um concurso entre os melhores compositores inglêses para a escolha da canção que representará a Inglaterra no Rio. A partir de 1969 essa seleção será feita através de um concurso nacional, a exemplo dos realizados na França, Bélgica, Holanda e Espanha, entre outros países.

PRESENÇAS

A cantora Anita Harris, ganhadora de vários Discos de Ouro, foi escolhida para representar a Inglaterra êste ano, tendo sido feito convite a Julie Christie para participar como convidada especial.

Engenheiro toma posse na RFFSA

O engenheiro José Aluísio Ravache Peres, ex-Secretário de Transporte do Govêrno do Estado de São Paulo, tomou posse ontem no cargo de Diretor-Financeiro da Rêde Ferroviária Federal, afirmando que "é preciso modificar a imagem negativa que as ferrovias brasileiras acumularam ao longo dos anos".

A posse, realizada no Gabinete do Presidente da RFF, General Antônio Adolfo Manta, compareceram muitos dirigentes, engenheiros e funcionários de estradas de ferro federais e do Estado de São Paulo. O Diretor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Sr. Domingos Lins Faria, representou o Governador Abreu Sodré. Na mesma ocasião foi reconduzido ao cargo de Diretor o Sr. Valdo Sete.

PROBLEMAS E SOLUÇOES

O Sr. José Aluísio Ravache Peres é engenheiro de carreira e ex-Diretor-Adjunto da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. Ocupou, durante o Govêrno de Laudo Natel, a Secretaria de Transporte do Estado de São Paulo.

— Nas últimas duas décadas, devido ao abandono a que foram relegadas pelos Governos, as ferrovias nacionais têm perdido a luta contra o tempo. Novos meios de transporte apareceram, mais rápido e menos burocráticos, e as ferrovias foram ficando cada vez mais sem condições de se modernizarem e sustentarem uma concorrência pelas cargas — disse o Sr. José Aluísio Peres.

Para o nôvo diretor da RFF, as causas do péssimo estado das ferrovias nacionais são o emprêgo do equipamento tècnicamente inadequado; atividades burocráticas que freqüentemente assumem proporções maiores que a própria movimentação das cargas; fracionamento de tonelagens impôsto pela diversidade de condições técnicas dos trechos ferroviários e resistência à introdução de novas tecnologias capazes de acelerar, facilitar ou baratear seus serviços.

Apesar disso, o engenheiro é otimista.

— Desde a instalação do Govêrno revolucionário de 1964, a filosofia de transporte tem mudado. Em São Paulo, o Governador Laudo Natel e, mais recentemente, com mais ênfase, o Governador Abreu Sodré voltaram a atenção de seus Governos para os problemas das ferrovias estaduais. Nomearam para suas diretorias pessoal técnico e os apoiaram em tôdas as medidas de recuperação.

Dia de Rondon é domingo

O Dia de Rondon será comemorado no próximo domingo pela Arma de Comunicações do Exército, que tem como Patrono o Marechal sertanista. As solenidades se realizarão na Escola de Comunicações do Exército, recomendando-se traje de passeio completo para civis e o quinto uniforme para os militares.

O programa das festividades do dia 5 consta de missa em memória do Marechal Rondon, às 8h30m; solenidade cívico-militar, com formatura, leitura da ordem do dia, oferta da Bandeira Nacional à Escola Marechal Rondon e desfile, às 10 horas; competições esportivas, mostra de material de comunicações e visita às dependências da Escola de Comunicações do Exército, entre 10h30m e 11h30m; e almôço, às 12 horas.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DOS SERVIÇOS GERAIS
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 164/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de aparelho eletroencefalógrafo, que será realizada no dia 7 de junho de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1968.

a) Lourdes Pupo
CHEFE DO SERVIÇO DE CONCORRÊNCIAS

Da CNTI aos industriários do Brasil

A passagem de mais um 1.º DE MAIO, data máxima do trabalho e do trabalhador, assim consagrada universalmente, tem um significado histórico que realça a luta pioneira dos trabalhadores na Indústria, nos primórdios anos do liberalismo surgido com a Revolução Francesa, pela dignificação do trabalho e do trabalhador e pela integração dêste na sociedade que, em todos os tempos e especialmente àquela época, era êle chamado a renovar.

A História registra, indelèvelmente, o esfôrço e o sacrifício da mão-de-obra operária nos primeiros passos de uma nova civilização, que se ergueu nos primórdios do século XIX com o surto da chamada "Grande Indústria" e que seguiu em portentoso desenvolvimento, com a descoberta de novas técnicas de produção, até aos dias de hoje, num crescendo de vitalidade alicerçada em novos conceitos de racionalização, de economia industrial, e que resulta nas infinitas condições de uso e gôzo dos bens e serviços ao alcance da sociedade contemporânea.

Mas a História também registra, desde os mesmos tempos, quanto os operários lutaram por um mundo melhor; por uma consciência universal que captasse seu clamor por melhores condições de vida, de acesso, também, ao bem-estar social, proporcionalmente à sua participação no esfôrço produtivo que alicerçou a nova civilização.

Contra o espírito da burguesia dominante, que se inspirava em cânones do Direito Civil — tocantes à liberdade contratual e à teórica autonomia de vontade, que contraditòriamente conduziam à coação exercida pelo econômicamente mais forte, viciando tais pressupostos do livre contratualismo, pelo notório desequilíbrio das fôrças dos contraentes na área do trabalho subordinado; contra o deslumbramento do capital que, movido pelo lucro fácil e rápido, crescia a passos gigantescos e esmagava a maioria da sociedade, constituída pelos trabalhadores e seus dependentes, cego e surdo aos gemidos dos que padeciam em holocausto aos interêsses do desenfreado liberalismo econômico e jurídico; contra a atuação do Estado, que se limitava a tudo assistir impassìvelmente, só intervindo para, em nome da liberdade, sufocar a revolta dos desamparados vítimas de um egoísmo exacerbado — até com pena de morte — levantaram-se corajosamente os obreiros de todo o mundo e, sensibilizando a opinião pública, os juristas e filósofos, os Governos e os empresários mais argutos, construíram uma nova concepção sócio-econômica e jurídica, de que resultou o Direito do Trabalho, a um só tempo mais adequada à compreensão do trabalho como fator de progresso social e de anteparo a outras doutrinas, que, argumentando pretendiam a substituição de uma classe dominante por outra, ainda em prejuízo da estabilidade social e dos postulados de democracia e liberdade.

Sem dúvida, os frutos dessa luta representam, hoje, a mais eficaz instrumentação que o mundo já conheceu para a convivência harmônica dos homens em sociedade. Por isso mesmo, a tôdas as consciências bem formadas causam pasmo as tentativas de certos setores do poder econômico em voltar a uma filosofia político-social já ultrapassada. No interêsse do equilíbrio e da paz sociais, as bases jurídicas do moderno sistema democrático de vida são irreversíveis.

Cabe-nos, pois, sustentar e aperfeiçoar as condições de vida pacífica, sem luta de classes, que inspiramos pelo sofrimento e por nossas reivindicações no passado e em todos os tempos. Incumbe-nos, em conseqüência, pugnar incessantemente pelo aperfeiçoamento do direito que se ergueu da injustiça social. Os princípios fundamentais dêsse direito — **proteção do Estado ao débil econômico**, imprescindível à segurança de qualquer regime político, e **integração social do trabalhador e seus dependentes** — são, hoje, imbatíveis, ante as investidas de parte da burguesia que, tentando destruí-lo ou miná-los, produzem conseqüências prejudiciais à imensa maioria das coletividades e põem em perigo a estabilidade da democracia de nossos dias, ante as teorias extremistas que sòmente são vencidas pela justiça social.

Do atual sistema sócio-econômico em que repousam os governos autênticamente democratas, são inseparáveis os estatutos jurídicos que consignam a citada **integração**, inclusive nas emprêsas, a **autonomia e liberdade sindical**, a **estabilidade no emprêgo** — sem prejuízo de qualquer fundo indenizatório, porque não conflitante com êste —, a **livre negociação coletiva**, a **previdência social**, cada vez mais aprimorada, a garantia contra o **desemprêgo** e o **subemprêgo**, a **proteção ao trabalho da mulher e do menor**, a **higiene** e a **segurança do trabalho**, a solução do **problema habitacional**, a autonomia e o aperfeiçoamento da **Justiça do Trabalho**, tôdas estas conquistas indivorciáveis do conceito do **salário justo**, primado maior da estável coexistência social.

Se entre êsses postulados de participação efetiva do trabalhador nos bens da vida — e em favor da paz social — situamos por último o problema salarial, é precisamente para enfatizar a importância do problema, sua magnitude, no Brasil dos dias atuais. Os trabalhadores na indústria, através de sucessivas resoluções adotadas em Congressos e Encontros Sindicais, por esta Confederação encaminhadas ao Govêrno, têm, com veemência e alto sentido de colaboração política, apontado os equívocos da orientação que sofremos em temas de salário. Reiteramos, neste ensejo, o clamor dos trabalhadores dêste País, pela solução urgente do problema quando já podemos observar os primeiros sinais de sensibilidade do Govêrno, mercê do abono que se anuncia a título precário e transitório, para amenização das dificuldades dos assalariados e suas famílias.

Seja êste 1.º DE MAIO, pois, o marco de uma nova compreensão geral — do Govêrno, dos empresários e dos obreiros do País — em prol dos princípios de paz e justiça sociais e de estabilidade de nossas instituições democráticas.

A DIRETORIA

Pelé disputa festival com três sambas

Pelé — ou o compositor Edson Arantes do Nascimento — inscreveu três sambas no I Festival Nacional de Música Popular Brasileira que será realizado em junho e julho no Rio, com a participação de oito Estados e o patrocínio da Rêde Excelsior de Televisão.

Ao fazer sua inscrição — o coordenador geral do festival, Sr. Adônis Karan foi a Santos recebê-la — Pelé declarou que acredita na sua classificação para as finais, apesar de concorrer com compositores famosos e de o número de inscritos já ultrapassar a 5 mil.

ONDE INSCREVER-SE

As inscrições para o festival — chamado O Brasil Canta no Rio — estão abertas até o dia 20 na galeria do cinema Bruni-Ipanema, sala 212, ou na Biblioteca Pública de Niterói, diàriamefnte das 10 às 17 horas. Cada autor pode inscrever até três músicas, levando dez cópias datilografadas da letra e a fita gravada na rotação de 7,5 polegadas por segundo.

Departamento de Trânsito multa quem abre buraco sem sua ordem

O Departamento de Trânsito resolveu ontem multar a Societé Anonyme du Gaz por ter iniciado sem autorização uma obra na esquina da Avenida Maracanã com a Rua Professor Eurico Rabelo, e deverá também a punir a CEDAG, que abriu um buraco na esquina da Praia de Botafogo com a Rua Marquês de Olinda, congestionando o trânsito.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, disse que de agora em diante punirá todos os que abrirem buracos nas ruas da Cidade, sem autorização prévia, como lhe permite o Artigo 33 do Código Nacional de Trânsito.

DECRETO

O Comandante Celso Franco comentou que há quatro meses "arrasta-se nas gavetas do Palácio Guanabara um decreto enviado por mim ao Governador para regulamentar o Artigo 33 do Código Nacional de Trânsito, sem que nenhuma solução seja dada". Disse ainda que, em vista do prejuízo grave que está causando ao trânsito da Cidade a proliferação desordenada de obras, agravada pelas conseqüências desastrosas trazidas à Zona Sul pela abertura repentina de um enorme buraco na Rua Marquês de Olinda, resolveu aplicar o texto do Artigo 33 e punir os responsáveis.

De acôrdo com o Parágrafo 2.º do Artigo 33, "tôda e qualquer obra a ser executada na via terrestre, desde que possa perturbar ou interromper o livre trânsito ou que ofereça perigo à segurança pública, não pode ser iniciada sem entendimento prévio com a autoridade de trânsito". A punição é estipulada no Parágrafo 3.º em um a 10 salários mínimos, "independentemente das cominações cíveis e penais cabíveis".

Caso o Departamento de Trânsito decida intimar a CEDAG pela obra de Botafogo, o punido será o servidor público responsável pela inobservância do disposto no artigo, ao qual "será aplicada a pena de suspensão, que poderá ser convertida em multa na base de 50 por cento por dia de vencimento ou remuneração".

CAOS

As autoridades do Departamento de Trânsito disseram ontem que o buraco aberto pela CEDAG na esquina da Praia de Botafogo com a Rua Marquês de Olinda provoca um congestionamento insuperável, pois apenas um veículo pode passar pelo espaço que sobrou. Logo que tomaram conhecimento do problema, as autoridades mandaram policiamento, mas explicaram que "os guardas não podem criar espaço físico para a passagem dos veículos, evidentemente, o que nos deixa sem qualquer solução para o congestionamento, que deverá ser constante enquanto durar a obra".

O Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Sílvio Proença, estêve no local e constatou que a CEDAG não está trabalhando ininterruptamente, como seria de exigir para um local tão importante, e que ontem havia resolvido interromper a obra para só reiniciá-la amanhã. Essa obra congestiona o trânsito desde Botafogo até a Praça Paris, obrigando os motoristas a fazerem o percurso em uma hora e meia, e seus reflexos se fazem sentir em vários bairros da Zona Sul.

SEM PRAZO

O Comandante Celso Franco explicou que a Light não deu prazo para a conclusão das obras que está realizando no Largo do Humaitá, com prejuízos para a circulação de Botafogo, Jardim Botânico, Lagoa e Gávea, porque à medida em que são feitas as perfurações descobrem-se novas dificuldades, como trilhos e dormentes das antigas linhas de bondes. Disse que a obra da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entre as Ruas Santa Clara e Figueiredo de Magalhães, foi autorizada e tem prazo de 60 dias para ficar pronta.

Dez ônibus foram recolhidos ontem ao depósito do Departamento de Trânsito por deficiência no equipamento obrigatório, e 265 multas foram aplicadas a automóveis estacionados indevidamente em Copacabana. A multa por estacionamento indevido custa atualmente NCr$ 25,92.

O Comandante Celso Franco anunciará brevemente a nova solução estudada para substituir a inversão de mão do trecho da Avenida Almirante Barroso entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Graça Aranha, que foi experimentada ontem sem resultados satisfatórios. Disse que a entrada da Avenida Presidente Antônio Carlos para a Avenida Nilo Peçanha é caótica e que deverá ser criada uma bainha de espera na Avenida Presidente Antônio Carlos, com um guarda para disciplinar constantemente o trânsito dirigido à Rua Primeiro de Março.

Palácio Tiradentes se abre em comemoração dos 80 anos da abolição da escravatura

Os 80 anos da Lei Áurea serão comemorados com uma exposição no Palácio Tiradentes, no período de 13 a 24 dêste mês, paralelamente a conferências, proferidas no plenário daquela Casa, sôbre a influência da libertação dos escravos no desenvolvimento nacional, dentro da justiça, magistério, jornalismo, medicina, artes e economia.

A exposição é promovida pelo Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, da Livraria e Editôra Inaiá, pelo Lions Clube, Distrito L-3, e pela Sociedade Amigos da Tijuca (SATI). A realização é do Museu Nacional, do Arquivo Nacional, do Museu Histórico Nacional e da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

CONFERENCISTAS

Já estão programadas conferências do Deputado Francisco da Gama Lima Filho, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, Marechal João Batista de Matos, Embaixador Sousa Dantas, Professor Vicente Tapajós, o Deputado Sousa Marques, Professor Manuel Cláudio da Mota Maia, Comandante Léo da Fonseca e Silva, Professor Trajano Garcia Quinhões e Professor Afonso Celso Vilela de Carvalho.

A exposição será realizada no hall e no saguão do Palácio Tiradentes, onde se montará um tronco original, cedido pelo Museu Histórico Nacional. A idéia original da exposição foi do Professor Francisco da Gama Lima Filho, Presidente da SATI, a quem está entregue sua coordenação geral.

Uma outra exposição, sob o título o Poder Legislativo e a Abolição, já está aberta, desde o último dia 21, na Assembléia Legislativa do Estado, apresentando uma série de leis, documentos e artigos publicados na imprensa da época ligando o Parlamento ao problema da escravidão.

Nôvo Diretor do SNT quer aplicar em julho o plano de descentralização do teatro

Através de convênios com Governadores dos Estados — primeiramente do Norte e Nordeste — será iniciado em julho o plano de descentralização do teatro, principal objetivo do nôvo Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Filinto Rodrigues, que tomará posse até o final desta semana.

De acôrdo com o plano, que consiste em levar aos outros Estados a atividade teatral atualmente restrita ao Rio e a São Paulo, as companhias que viajarem terão hospedagem concedida pelo Govêrno de cada Estado e passagens fornecidas pelo SNT.

NOVO PLANO

Explicou o Sr. Felinto Rodrigues, que foi chefe de gabinete do Sr. Meira Pires, que seu plano é diferente do Plano Nacional de Popularização do Teatro, elaborado pelo ex-Diretor, e que previa elencos itinerantes, com recursos fornecidos apenas pelo SNT.

Para a descentralização, através de viagens das companhias, que atualmente se apresentam apenas no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, as peças serão selecionadas por críticos teatrais, que farão um julgamento mensal dos espetáculos em cartaz. Deverão ser escolhidas peças "de nível cultural elevado", segundo afirmou o o nôvo Diretor do SNT.

O Sr. Felinto Rodrigues afirmou também que "experiências no interior, realizadas pelas companhias de Eva Todor, Graça Melo e mais recentemente as de Márcia de Windsor e Glauce Rocha, tiveram um completo êxito financeiro".

— Esse sistema, além de levar cultura ao povo, serveria para a formação de novas platéias e como um estímulo para os grupos amadores locais, que teriam oportunidade de aprender bastante. O plano asseguraria, também, um mercado de trabalho para atores e diretores profissionais, fora da área de Rio e São Paulo, onde se concentram atualmente.

Segundo afirmou o Sr. Felinto Rodrigues, êsse método seria "mais eficiente do que as atuais subvenções, muito pequenas, variando entre NCr$ 2 mil e NCr$ 6 mil, e que não resolvem os problemas das companhias".

A prioridade nesse plano caberá aos convênios para apresentação das companhias teatrais em Belo Horizonte, Brasília, Belém, Manaus, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e Vitória. A segunda etapa do plano atingirá os Estados do Sul. Segundo o nôvo Diretor do SNT, "deve-se levar a cultura inicialmente onde ela é mais ausente".

Numa terceira fase, o plano tentará trazer ao Rio e a São Paulo grupos teatrais de outros Estados, fornecendo-lhes hospedagem e passagens.

Sôbre o problema da censura, o Sr. Felinto Rodrigues lembrou que êle próprio, enquanto era Diretor interino do SNT, compareceu ao Teatro Municipal, durante a greve dos artistas, e se ofereceu para servir de intermediário entre a classe e o Ministério da Justiça. Como intemediário, levou uma cópia do memorial dos artistas ao Ministro da Educação, para que êle intercedesse junto ao Ministro da Justiça.

Disse ainda o Sr. Felinto Rodrigues que não deverá haver mais atritos entre a classe teatral e a Censura, já que o nuvo Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, General-de-Brigada José Bretas Cupertino, garantiu que serão respeitadas as decisões do Grupo de Trabalho que estudou a reformulação da Censura.

— Nesse grupo de trabalho, a atriz Beatriz Veiga, diretora do Teatro Nacional de Comédia, atuou como representante do SNT, e sua participação foi elogiada pelo Presidente do Sindicato dos Artistas, Sr. Osvaldo Loureiro.

Psiçanalistas instalam hoje no Hospital Pinel a II Jornada Brasileira

Inicia-se hoje no Hospital Pinel a II Jornada Brasileira de Psicanálise, que tem os objetivos de promover o intercâmbio científico em alto nível, preparando os especialistas brasileiros para o congresso que o Conselho de Organizações Psicanalíticas da América Latina realizará em Bogotá no próximo ano, e de fundar oficialmente a Associação Brasileira de Psicanálise.

O encontro terá duração de quatro dias e os debates partirão dos dois temas centrais: *Regressão no Processo Analítico* e *Fobia*. A sessão inaugural está marcada para as 20h30m e as sessões científicas se realizarão a partir das 9 horas, nos dias 2, 3 e 4.

PROGRAMA CIENTÍFICO

O Presidente do Instituto de Psicanálise do Rio de Janeiro, Professor Fábio Leite Lôbo, que presidiu a Comissão de Programa Científico, afirma que não existe qualquer conflito ou discordância entre os psicanalistas brasileiros ou do mundo, conforme se vem publicando ùltimamente. Explicou que a Psicanálise, como doutrina e ciência, é uma só, baseando-se em três conceitos imprescindíveis: existência de um inconsciente dinâmico, existência da sexualidade infantil e existência da transferência afetiva.

— Logo — explica o Professor Leite Lôbo — não existem correntes ou escolas de psicanálise, nem as propaladas brigas entre freudianos e kleinianos. Numa comparação grosseira, é a mesma coisa receitar-se uma aspirina ou ácido acetil salicílico, pois o remédio é o mesmo.

Os temas da II Jornada de Psicanálise, segundo o professor, partem dos conflitos ocorridos no desenvolvimento psico-social infantil. Na **Regressão do Processo Analítico** estuda-se o recuo a que o médico obriga o paciente para resolução de seus conflitos interiores, originados em traumas da primeira infância. Na parte de Fobia, são analisadas as conseqüências neuróticas ou psicóticas resultantes também de conflitos emocionais, conscientes ou inconscientes, ocorridos na época de formação psicosexual do sêr humano.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa: Alda Afonso Rodrigues, filhos: Manoel Carlos Rodrigues e Jorge Afonso Rodrigues, irmãos: José Rodrigues e Maria de L. Rodrigues, compadre e cunhado Jorge Afonso Granja, cunhada: Maria Augusta Nunes Andrade, a família agradece a manifestação de pesar recebida por ocasião do falecimento do inesquecível CARLOS RODRIGUES e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fará celebrar no dia 2 de maio, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja São João Batista, à Rua Voluntários da Pátria, 287. Por êste ato de fé cristã, agradecemos a todos que comparecerem. (P

DIVA DE OLIVEIRA PIRES e MARIA LEOPOLDINA DE O. PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Diva de Oliveira Pires e Maria Leopoldina de Oliveira Pires (MARLÊ), agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião dos seus falecimentos e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de suas bonissimas almas, manda celebrar, quinta-feira, 2 de maio, às 9,30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à Rua Conde Bonfim, 474. Antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato de fé cristã.

DR. MALAQUIAS GONÇALVES CASTELLO BRANCO

(AGRADECIMENTO)

Irmãos e cunhada, profundamente sensibilizados pelas manifestações de sentimentos recebidos por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível MALAQUIAS, agradecem, penhoradamente, por meio dêste, as inequívocas demonstrações de pesar.

ESTHER MORAES SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato de Almeida Santos e Renato de Almeida Santos Filho, agradecem as manifestações de pesar, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma no dia 3, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (P

DR. JÚLIO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Iracema Lopes Vieira, Roberta Lopes Vieira, senhora e filha, Fernando Lopes Vieira, senhora e filhos, Sônia Lopes Vieira e filhos, João Luiz da Costa Filho, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 2, às 12 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

JOÃO AUGUSTO CID

(ZIZICO)

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, no dia 3 de maio próximo, às 11 horas, na Catedral de Niterói. Desde já agradece a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAQUIM ANTONIO DE AZEVEDO

(FALECIMENTO)

A família de — JOAQUIM ANTONIO DE AZEVEDO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1.º de maio, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

LUIZ NASCIMENTO GURGEL FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Idalina de Abreu Fialho Nascimento Gurgel, Roberto Gurgel, Sérgio Gurgel, Gilberto Fraga, senhora e filhos, Embaixador Altamir de Moura e senhora (ausentes), Célia Gonçalves do Nascimento Gurgel e Isabel Maria Gonçalves do Nascimento Gurgel agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, dia 2 de maio, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

MARIA PACHECO DE MAGALHÃES

(MARIQUINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio José de Magalhães, filhas, genros, netos e bisnetos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pela irreparável perda de sua estremosa espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar por sua bonissima alma, no dia 2 de maio, quinta-feira, às 10h30m no altar-mor da Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

OSWALDO LIGNINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Elza Lignini e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível OSWALDO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma sexta-feira, dia 3, às 10 horas na Igreja Santa Teresinha do Túnel Nôvo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã e solicitam a dispensa de pêsames.

RUTH PAES LEME RIBEIRO

(FALECIMENTO)

A família de RUTH PAES LEME RIBEIRO participa o falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º, às 16 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

DR. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE SOUZA

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria e os servidores da Confederação Nacional do Comércio, os Conselhos e Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC, reverenciando com saudade a memória do grande amigo e dedicado Secretário Geral da CNC, convidam seus parentes, amigos e admiradores para a missa que, em sufrágio, mandam celebrar quinta-feira, 2 de maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

ENG.º LUIZ MOREIRA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariana da Costa Moreira Lima, Gen. Moziul Moreira Lima e família, Eng.º Paulo Moreira Pinho e família agradecem a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível espôso, pai e tio LUIZ MOREIRA LIMA e convidam para a missa de sétimo dia, que será oficiada no próximo sábado, dia 4, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Mensagem do empresariado nacional aos trabalhadores do Brasil

Quando a Nação comemora a data símbolo para o mundo do trabalho, o empresariado brasileiro, através dos órgãos máximos de sua representação — a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES e a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA saúda, cordialmente, neste 1.º de maio, quantos, nas usinas, fábricas, estabelecimentos comerciais, nos transportes e nos campos, vêm prestando o seu esfôrço às atividades da produção.

E a saudação que o empresariado dirige aos trabalhadores brasileiros tem, nesta oportunidade, um significado especial. É que estamos todos conscientes da grande tarefa a que se impôs o Govêrno, no sentido de vencer as enormes dificuldades que o País ora atravessa. Esta diretriz, vale assinalar, tem repercutido nos mais variados setores da vida nacional, embora criando pesadas e graves restrições a todos os participantes do processo de desenvolvimento nacional, empregados ou empregadores.

Reconhecendo, todavia, a validade dêsse labor gigantesco, — único meio capaz de conduzir o Brasil aos dias melhores por que ansiamos — e que, mercê de Deus, já se divisam próximos, a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES e a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA enviam uma palavra de fé aos leais trabalhadores do Brasil dando-lhes a segurança de que suas legítimas reivindicações encontrarão eco nas áreas responsáveis do empresariado nacional.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO
Jessé Pinto Freire
Presidente

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES
Fortunato Peres Junior
Presidente

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA
Flávio da Costa Brito
Presidente

(P

Jaguar de R. Carlos é liberado

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, manteve a liminar que o Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal de São Paulo concedeu ao cantor Roberto Carlos, para liberar seu jaguar, na Alfândega de Santos.

Ponderou o Ministro, em seu despacho, que o Tesouro não sofrerá nenhum prejuízo com a manutenção da liberação, uma vez que a liminar do Juiz obrigou o cantor a efetuar um prévio depósito ou fiança, para garantir as pretensões do fisco, caso vitorioso no Judiciário.

DIVERGÊNCIA

A divergência entre a Alfândega e o cantor prende-se ao exato valor do veículo, elemento necessário para a fixação do impôsto que Roberto Carlos terá que pagar.

Uruguaios prevêem temporais e frio no Rio durante maio

O Observatório uruguaio de Antares prevê que maio será frio e com tempestades na Região Sul do Brasil — compreendendo o Rio Grande, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Estado do Rio, Rio de Janeiro, Sul de Minas e de Mato Grosso — depois de reduzidas precipitações nos primeiros oito dias.

Em informe especial diz o Observatório que há possibilidades de se verificarem nesta região fortes temporais de chuva e vento entre os dias 14 e 16, 19 e 20, 23 e 25, e 28 e 30, além de uma "oscilação extrema de temperatura no Rio e em São Paulo, entre os dias 16 e 21".

CHUVAS HOJE

O Observatório de Antares é especializado em análises a longo prazo e acertou com antecedência a previsão de carnaval chuvoso que o Rio teve êste ano. Embora êle anuncie tempo relativamente bom para os primeiros dias do mês, o Escritório de Meteorologia do Rio comunicou ontem que deverá chegar nas próximas horas uma massa polar, com temperatura em declínio e possibilidades de chuva a qualquer momento.

Segundo o Escritório de Meteorologia, há uma zona de baixa pressão semi-estacionária sôbre o Atlântico, contrapondo-se a uma alta vigorosa no centro da Argentina. Como conseqüência do desnível, deverá haver uma grande entrada de ar frio do Sul para o Nordeste, trazendo chuvas.

GEADAS

Ontem foi registrada a mínima de 17,5 graus em Jacarepaguá e a máxima de 28,2 na Praça Barão de Corumbá. Para hoje esperam-se registros inferiores.

Até ontem os aparelhos do Escritório de Meteorologia, na Praça 15, recolheram 113,2 milímetros de chuva, o que dá 17 milímetros a mais do que o normal para o primeiro quadrimestre e mais da metade da previsão para o ano todo.

Em aviso especial, o Escritório de Meteorologia fêz também notar que deverão ocorrer geadas hoje no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A massa de ar frio já atingiu êste último Estado, onde entrou em choque com uma frente quente sôbre o litoral, produzindo fortes ventos. Para hoje prevê-se já uma temperatura média de 10 a 15 graus.

LONGO PRAZO

Em sua carta de longo prazo o Observatório de Antares prevê temperaturas baixas para Rio Grande do Sul e Santa Catarina entre hoje e o dia sete, e variável nos demais Estados.

Entre 16 e 21 prevê-se nova queda nos Estados do Sul e oscilações extremas entre São Paulo e Norte do Estado do Rio, inclusive parte do Espírito Santo. Finalmente tôda a região passará por uma ascensão entre os dias 22 e 28, culminando depois com uma queda brusca. As geadas são previstas nas áreas a elas sujeitas entre os dias 2 e 3, 7 e 17, e 21 até o final.

Magalhães vai participar na ONU dos debates sôbre o uso de armas nucleares

O Ministro Magalhães Pinto embarcará amanhã para Nova Iorque, a fim de participar dos trabalhos da Assembléia-Geral das Nações Unidas que examina o anteprojeto soviético e norte-americano de Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares.

O Chanceler discursará na próxima semana, na Assembléia, onde reafirmará a posição do Brasil, contrária aos atuais têrmos do documento apresentado em Genebra, por entender que êle exige muito das nações desnuclearizadas e nada dos membros do chamado Clube Atômico.

PERSPECTIVAS

Segundo os observadores diplomáticos brasileiros, é pouco provável que a atual Assembléia-Geral vote o projeto soviético e norte-americano, tendo em vista as muitas objeções levantadas ao seu conteúdo atual, o que exigiria maiores discussões, com a participação das nações não representadas no Comitê dos Dezoito, em Genebra.

Admite-se, apenas, para que a assembléia não resulte inócua, que seja aprovada uma Resolução, sem fôrça mandatória, recomendando aos Governos a aprovação do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, como uma contribuição efetiva à causa da paz.

Alguns analistas internacionais passaram a admitir que a substancial vitória dos elementos neonazistas do Partido Nacional Democrata, nas eleições provinciais de Baden-Wurtemberg, na Alemanha Ocidental, poderá levar os soviéticos a aumentarem a pressão que vêm fazendo, no sentido da aprovação do referido Tratado.

Santos reúne soroptimistas de 18 clubes

Será realizada em Santos, de 2 a 5 do corrente mês, a II Conferência Regional Sul-Americana Soroptimista, que contará com a participação dos 18 clubes soroptimistas do Brasil, além de representações do Chile, Peru, Argentina e Estados Unidos.

A delegação carioca é composta das Sras. Hildegard Stoltz, Hilda Goltz, Lucinda Pimentel, Enelda do Amaral, Marta Mayer Santos, Wally Schweitzer, Gisela Minkwitz, Josefa Paul e Marina de Sousa.

BNH nega que COPEG haja limitado empréstimos por redução de refinanciamento

O Banco Nacional da Habitação refutou totalmente a notícia de que a Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG) havia reduzido o teto dos seus financiamentos imobiliários porque o BNH reduzira o fornecimento de recursos, afirmando ter entregue à COPEG no último mês de março mais de NCr$ 7 milhões, o mesmo que fôra repassado em todo o ano anterior.

O Diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH, Sr. José Eduardo Oliveira Pena, afirmou que a COPEG vem sendo refinanciada em escala crescente pelo Banco. Considera a redução do teto dos financiamentos como a prova da confiança popular no sistema financeiro da habitação, pois visa impedir a entrada dos novos projetos, já que a emprêsa não possui mais capacidade para atender a todos os pedidos que recebeu.

LIMITAÇÃO

Segundo o Sr. José Eduardo Oliveira Pena, a COPEG todo mês utiliza-se de sua linha de crédito no BNH, já tendo recebido êste ano cêrca de NCr$ 20 milhões, contra os NCr$ 7 milhões do ano passado. Negou que em 1967 a emprêsa houvesse recebido do BNH perto de NCr$ 100 milhões, como fôra divulgado.

Para o Diretor do BNH, a redução dos financiamentos da COPEG significa que a emprêsa atingiu o seu limite de operações atual, que só poderá ser ampliado através do aumento da captação da poupança popular, seja pela venda de suas Letras Imobiliárias, seja pelas aberturas de novas Cadernetas de Poupança Livre.

Informou que no ano passado havia da parte do BNH um teto fixado de refinanciamentos para as emprêsas de crédito imobiliário, o qual êste ano foi abolido. Agora, o BNH refinancia às emprêsas até 40% de suas aplicações, o que significa não haver limites para a ajuda do Banco.

OBRIGAÇÕES

O Diretor do BNH esclareceu a questão da compra de Obrigações do Tesouro pelo Banco, afirmando que o órgão necessita ter sempre uma reserva de recursos diante do vulto dos negócios que administra, para fazer frente à eventualidade de uma necessidade imediata de dinheiro. Para isso, a melhor solução encontrada foi a compra dêsses títulos, que representam dinheiro vivo e ainda pagam juros e correção monetária.

Disse ainda que, ao contrário do que foi noticiado — que a compra das Obrigações provocara uma crise em novembro do ano passado —, foi exatamente dêsse mês em diante que o Banco começou a diminuir a aquisição daqueles títulos, até chegar ao nível mínimo de manutenção da reserva necessária.

SOLUÇÃO

Para o Sr. José Eduardo Oliveira Pena. — A solução não é o BNH aumentar a sua ajuda, mas a própria COPEG aumentar a captação da poupança popular. A filosofia do Banco — frisou — é somar os recursos para a realização do maior número possível de obras, assim, não convém ao BNH aumentar o seu percentual de ajuda, porque senão só vão trabalhar com os seus recursos.

Para alguns membros do Gabinete da Presidência do BNH, a diminuição do teto dos financiamentos imobiliários da COPEG teria sido provocada pela queda na venda dos seus títulos, com o que não concorda o Sr. José Eduardo Oliveira Pena.

Afirmou que, em janeiro e fevereiro dêste ano, verificou-se uma venda de letras imobiliárias, em todo o País, da ordem de NCr$ 10 ou 11 milhões por mês, enquanto no final de 1967 havia-se atingido a mais de NCr$ 20 milhões mensais.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 231

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, em face das determinações contidas no art. 2.º, e seu parágrafo único, do Decreto n.º 61.817, de 1-12-67, e com base em alçada concedida pelo CONCEX, em sessão de 26-4-68, torna público:

I — Ficam incluídos entre os produtos de exportação proibida, a que se refere a lista "B", anexa à Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, o sangue humano, seus componentes e derivados (5.45.99), a saber:

— sangue humano "in natura";
— plasma humano;
— sôro sanguíneo humano;
— concentrado de hemácias humanas;
— placenta humana "in natura";
— lavado de placenta humana.

Parágrafo único — Excepcionalmente, em decorrência de convênios internacionais ou quando invocados motivos de solidariedade humana, a exportação dêsses produtos poderá ser autorizada, dentro das condições que pràviamente forem estabelecidas pela Comissão Nacional de Hemoterapia, do Ministério da Saúde.

II — Ficam incluídos entre as mercadorias de exportação sujeitas a licenciamento prévio, a que se refere a lista "A", anexa à Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, os seguintes derivados de sangue humano sob a forma de produtos acabados e estroma placentário (5.45.99):

— albumina sérica humana;
— imuno-globulina humana normal (gama-globulina normal);
— imuno-globulina específica (gama-globulina hiper imune);
— fibrinogênio;
— solução de proteínas plasmáticas (solução de albumina e globulinas não-gama);
— soros classificadores humanos;
— produtos acabados obtidos de material placentário humano ou de sangue retro-placentário humano;
— material placentário humano isento de sangue (estroma).

§ 1.º — Em conseqüência, fica excluída da lista "A" em questão, a "Albumina de sangue e seus derivados" (5.94.35).

§ 2.º — A exportação de tais produtos dependerá, sempre, de manifestação prévia da Comissão Nacional de Hemoterapia, do Ministério da Saúde.

III — O exame dos licenciamentos de qualquer dos produtos aqui indicados fica centralizado na CACEX-Rio de Janeiro (GB).

Rio de Janeiro (GB), 30 de abril de 1968

a) Benedicto Fonseca Moreira, Diretor

a) Dirceu Pequeno Lima, Gerente de Exportação

(P

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 434

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Café, na conformidade da Lei n.º 1 779, de 22-12-1952,

Considerando as disposições do Decreto n.º 60 737, de 23-5-1967;

Considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional sôbre os critérios que disciplinarão a comercialização da safra cafeeira 1968-1969;

RESOLVE:

Art. 1.º — O escoamento dos cafés da safra 1968-1969, das áreas de produção para os portos de embarques e para os armazéns do interior, fica subordinado às condições do Regulamento baixado com esta Resolução.

Art. 2.º — Os cafés da safra 1968/1969 serão comercializados em uma única SÉRIE, denominada SÉRIE DE MERCADO, subdividida em duas quotas:

a) QUOTA DESPOLPADO
b) QUOTA COMUM.

Art. 3.º — Os cafés da QUOTA DESPOLPADO, produzidos em qualquer parte do território nacional, serão assim considerados desde que satisfaçam às seguintes exigências:

a) colheita em cereja
b) boa seca
c) côr uniforme
d) aspecto e torração característicos
e) não macerados (colhidos secos)
f) tipo não inferior a 4 (quatro)
g) bebida dura para melhor.

Art. 4.º — Os cafés da QUOTA COMUM serão subdivididos em dois GRUPOS:

GRUPO I — Cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio Zona", produzidos em qualquer parte do território nacional;

GRUPO II — Cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, produzidos nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Santa Catarina e Minas Gerais, neste último, quando produzidos na área convencionada.

Art. 5.º — Cafés comercializáveis da safra 1968/1969, serão classificados, pelo Instituto Brasileiro do Café, de acôrdo com o item 5, do Art. 3.º, da Lei n.º 1 779, de 22/12/1952.

Art. 6.º — Os Cafés da QUOTA DESPOLPADO quando não satisfizerem às exigências regulamentares, indicadas no Art. 3.º, passarão a ser considerados como da QUOTA COMUM e enquadrados no GRUPO I ou GRUPO II, conforme o tipo e bebida que apresentarem.

Art. 7.º — É livre a movimentação de cafés até o tipo 8 (oito).

Art. 8.º — É proibido o trânsito e o comércio de café inferior ao tipo 8 (oito), produto de beneficiamento, rebeneficiamento e catação.

§ 1.º — A movimentação dêsse café, de um município para outro, dependerá de prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café, de acôrdo com a regulamentação específica pelo mesmo baixada;

§ 2.º — Nos casos em que a movimentação de café não atender às exigências dêste artigo, o produto será apreendido para eliminação, com a respectiva lavratura de auto de infração e apreensão.

REGISTRO

Art. 9.º — Os conhecimentos de frete e quaisquer outros documentos representativos da remessa de café, estarão obrigatòriamente sujeitos ao registro no Instituto Brasileiro do Café.

Art. 10 — O registro dos documentos representativos da remessa de café deverá ser feito no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de emissão dos conhecimentos do frete quando se tratar de despacho ferroviário, ou da data de emissão do documento representativo da entrada do café no armazém de destino, quando se tratar de transporte rodoviário.

Parágrafo Único — O Instituto Brasileiro do Café procederá ao registro de documentos mencionados neste artigo no prazo de 15 (quinze) dias de sua apresentação, efetuando a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de quitação de tributos devidos ao Estado de procedência, fixados pelos serviços de fiscalização competentes dos Estados produtores.

Art. 11 — Os cafés de Cooperativas de Cafeicultores serão registrados no Instituto Brasileiro do Café, mediante a apresentação de "Recibos de Depósitos", dos quais constarão, obrigatòriamente, tôdas as características dos cafés, lotes e respectiva classificação.

Parágrafo Único — Os "Recibos de Depósitos", emitidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, serão assinados por 2 (dois) de seus Diretores, estatutàriamente autorizados, que responderão, solidàriamente, com as cooperativas, civil e criminalmente, pela existência do café, conforme declarado nos referidos "Recibos de Depósitos".

Art. 12 — O registro de que trata o Art. 10 sòmente poderá ser processado nas Agências dos portos a que se destinarem os cafés, mesmo que estejam no interior, depositados em armazéns gerais ou de cooperativas, aprovados pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 13 — Por ocasião do encaminhamento para os portos dos cafés registrados nos têrmos do Art. 12, os interessados deverão fazer acompanhar a remessa da VIA OURO correspondente ao seu registro.

§ 1.º — A inobservância do determinado neste artigo implicará retenção do café transportado até a apresentação da VIA OURO respectiva.

§ 2.º — Os interessados que, para sanar a falta da VIA OURO, promoverem nôvo registro, estarão sujeitos às sanções legais e administrativas.

Art. 14 — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito de ampla fiscalização dos armazéns gerais e armazéns de cooperativas de cafeicultores no interior, detentores de cafés registrados nos têrmos dêste Regulamento.

TRANSPORTE

Art. 15 — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser encaminhados para os portos ou armazéns do interior, no prazo de 60 (sessenta) dias, podendo êste prazo ser modificado se julgado conveniente.

Parágrafo Único — Entende-se por "despacho" a quantidade de sacas de café representada por um conhecimento de frete ferroviário, ou rodoviário. Um lote de café poderá ser composto de tantos despachos (conhecimentos) quantos forem necessários para a sua formação, na dependência da capacidade de transporte usado.

Art. 16 — As emprêsas transportadoras, qualquer que seja o meio de transporte, deverão, obrigatòriamente, fazer constar do respectivo conhecimento de frete, o nome do município onde foi produzido o café.

Art. 17 — As emprêsas transportadoras serão obrigadas a exigir dos remetentes que a sacaria de café despachado contenha, além de suas marcas, e contramarcas, o prefixo indicativo da QUOTA em que foi embarcado; "DESP" — para os cafés despachados na QUOTA DESPOLPADO; e

"COM" — para os cafés despachados na QUOTA COMUM.

Art. 18 — Os transportadores rodoviários, não organizados em emprêsas, ficarão obrigados, quando necessário, ao porte de guias de transporte, talões de quitação dos tributos devidos ao Estado produtor de café que estiverem transportando, ou documentação reconhecidamente hábil que permita o transporte.

Art. 19 — Além dos prefixos indicados no Art. 17, os transportadores sòmente poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria com a marca e contramarca que os identifiquem e que garante o transporte e as movimentações, pesando 60,5 (sessenta e meio) quilos por unidade.

Parágrafo Único — Serão toleradas oscilações de pêso até 500 (quinhentos) gramas por unidade, desde que o pêso total da remessa esteja exato.

Art. 20 — Nenhuma emprêsa transportadora poderá emitir conhecimentos de frete sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos.

Art. 21 — O cancelamento de despacho ou transferência de destino sòmente poderão ser feitos mediante prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café, por intermédio de sua Agência no pôrto a que primitivamente se destinava o café.

Parágrafo Único — A transferência de cafés que se encontram nos portos de exportação, já registrados, para outro pôrto ou para localidades do interior, sòmente poderá ser feita mediante prévia autorização do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 22 — Ficam sujeitas à licença especial do Instituto Brasileiro do Café remessas de café para pontos do território nacional que facilite embarques não licenciados para o exterior.

Art. 23 — Nenhuma partida de café poderá conter em sua composição, mesmo por liga, produto comprovadamente fornecido à indústria de torrefação e moagem de café para exclusivo uso de consumo interno.

Art. 24 — O Instituto Brasileiro do Café, na conveniência da exportação, poderá, a qualquer tempo, estabelecer critérios visando a adequar o fluxo de encaminhamento do produto para os portos.

Art. 25 — O processamento das infrações dos dispositivos dêste Regulamento e das instruções que o complementarem será disciplinado por ato específico que baixará a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 26 — Para os efeitos dêste Regulamento, são considerados os seguintes municípios produtores de café do GRUPO I, no Estado de Minas Gerais:

Abadia dos Dourados
Abaeté
Água Comprida
Águanil
Aiuruoca
Alagoa
Albertina
Alfenas
Alpercata
Alpinópolis
Alterosa
Andradas
Andrelândia
Araguari
Arantina
Arapuá
Araújos
Araxá
Arceburgo
Arcos
Areado
Baependi
Bambuí
Bandeira do Sul
Bicas do Meio
Biquinhas
Boa Esperança
Bocaina de Minas
Bom Despacho
Bom Jardim de Minas
Bom Jesus da Penha.
Bom Repouso
Bom Sucesso
Borda da Mata
Botelhos
Brazópolis
Bueno Brandão
Cabo Verde
Cachoeira de Minas
Cachoeira Dourada
Caldas
Camacho
Camanducáia
Cambuí
Cambuquira
Campanha
Campestre
Campina Verde
Campo Belo
Campo do Meio
Campo Florido
Campos Altos
Campos Gerais
Canápolis
Cana Verde
Candeias
Capetinga
Capinópolis
Capitólio
Careaçú
Carmo da Cachoeira
Carmo da Mata
Carmo de Minas
Carmo do Paranaíba
Carmo do Rio Claro
Carmópolis de Minas
Carrancas
Carvalhópolis (ex-Cana do Reino)
Carvalhos
Cascalho Rico
Cássia
Caxambú
Cedro do Abaeté
Centralina
Claraval
Cláudio
Comendador Gomes
Conceição da Aparecida
Conceição das Alagoas
Conceição das Pedras
Conceição do Pará
Conceição do Rio Verde
Conceição dos Ouros
Congonhal
Conquista
Consolação
Coqueiral
Cordislândia (ex-Paredes do Sapucaí)
Coromandel
Córrego Dantas
Córrego do Bom Jesus
Cristais
Cristina
Cruzeiro da Fortaleza
Cruzília
Delfim Moreira
Delfinópolis
Divisa Nova
Dom Viçoso
Dôres do Indaiá
Dorezópolis (ex-Peroba)
Douradoquara
Elói Mendes
Espírito Santo do Dourado
Estiva
Estrêla do Indaiá
Estrêla do Sul
Estrema
Fama
Formiga
Fortaleza de Minas (ex-Santa Cruz das Areias)
Fronteira
Frutal
Gonçalves
Grupiara
Guapé
Guaranésia
Guaxupé
Guimarânea
Gurinhatã
Heliodora
Ibiá
Ibiraci
Ibitiúra (ex-Ibitiúa) de Minas
Ibituruna
Iguatama
Ijaci
Ilicínia
Inconfidentes
Indianópolis
Ingaí
Ipiaçú
Ipuiúna
Iraí de Minas
Itaguara
Itajubá
Itamogi
Itamonte
Itanhandú
Itapagipe
Itapecerica
Itapeva
Ituiutaba
Itumirim
Iturama
Itutinga
Jacuí
Jacutinga
Japaraíba
Jesuânia
Juruaia
Lagoa da Prata
Lagoa Formosa
Lambari
Lavras
Leandro Ferreira
Liberdade
Luminárias
Luz
Machado
Madre de Deus de Minas
Maravilhas
Maria da Fé
Marmelópolis (ex-Queimadas)
Martinho Campos
Matutina
Medeiros
Minduri
Moema
Monsenhor Paulo
Monte Alegre de Minas
Monte Belo
Monte Carmelo
Monte Santo de Minas
Monte Sião
Munhoz
Muzambinho
Natércia
Nazareno
Nepomuceno
Nova Ponte
Nova Resende
Olímpio Noronha
Oliveira
Onça de Pitangui (ex-Onça)
Ouro Fino
Paineiras
Pains
Papagaios
Paraguaçu
Paraisópolis
Passa Quatro
Passa Tempo
Passa Vinte
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra do Indaiá
Pedralva
Pedrinópolis
Pequí
Perdigão
Perdizes
Perdões
Piedade do Rio Grande
Pimenta
Piracema
Pirajuba
Piranguçú
Piranguinho
Pitangui
Piuí
Planura
Poço Fundo
Poços de Caldas
Pompeu
Pouso Alegre
Pouso Alto
Prata
Pratápolis
Pratinha
Quartel Geral
Ribeirão Vermelho
Rio Paranaíba
Romaria
Sacramento
Santa Juliana
Santana da Vargem
Santana do Jacaré
Santa Rita de Caldas
Santa Rita do Jacutinga
Santa Rita do Sapucaí
Santa Rosa da Serra (ex-Rosalinda)
Santa Vitória
Santo Antonio do Amparo
Santo Antonio do Monte
São Bento Abade (ex-Eremita)
São Francisco de Sales
São Francisco de Oliveira (ex-Presidente Venceslau)
São Gonçalo do Abaeté
São Gonçalo do Sapucaí
São Gotardo
São João Batista do Glória
São João da Mata
São José do Alegre
São Lourenço
São Pedro da União
São Roque de Minas (ex-Guia Lopes)
São Sebastião da Bela Vista
São Sebastião do Oeste (ex-São Sebastião)
São Sebastião do Paraíso
São Sebastião do Rio Verde
São Tiago
São Tomás de Aquino
São Tomás das Letras
São Vicente de Minas
Sapucaí-Mirim
Senador José Bento
Seritinga
Serra da Saudade (ex-Comendador Viana)
Serra do Salitre
Serrania
Serranas
Silvianópolis
Soledade de Minas
Tapira
Tapiraí
Tiros
Toledo
Três Corações
Três Pontas
Tupaciguara
Turvolândia (ex-Retiro)
Uberaba
Uberlândia
Vargem Bonita
Varginha
Veríssimo
Virgínia

Art. 27 — Os cafés produzidos nos municípios do Estado de São Paulo, localizados no Vale do Paraíba, deverão ser registrados nas Agências do Instituto Brasileiro do Café do Rio de Janeiro ou Niterói, e encaminhados para os armazéns pelas mesmas indicados, sendo enquadrados como cafés do GRUPO I ou do GRUPO II, de acôrdo com resultado da classificação.

Art. 28 — Os despachos de café da safra 1968/1969 serão iniciados em 1.º de maio de 1968 e encerrados em 30 de abril de 1969, excetuados os da QUOTA DESPOLPADO, que poderão ser realizados livremente durante todo o ano.

Art. 29 — O Instituto Brasileiro do Café, sempre que julgar conveniente, baixa instruções complementares a êste Regulamento.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 435

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1 779, de 22/12/1952; e tendo em vista a deliberação do Conselho Monetário Nacional, que fixou as diretrizes financeiras disciplinadoras da comercialização da safra 1968/1969,

RESOLVE:

Art. 1.º — Será garantida a compra pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1.º de julho de 1968, através do Banco do Brasil S. A., à opção do vendedor, dos cafés das QUOTAS DESPOLPADO e COMUM, da safra 1968/1969, desde que devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, aos preços mencionados nesta Resolução, por saca de 60,5 quilos brutos, acondicionados em sacaria nova, entregues nos armazéns do interior, indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, com impostos pagos.

Art. 2.º — Os preços de garantia a que se refere o Art. 1.º, acima, são os seguintes:

QUOTA DESPOLPADO

NCr$ 69,00 (sessenta e nove cruzeiros novos), por saca, para cafés despolpados, do tipo 4 (quatro) para melhor e demais características definidas na Resolução n.º 434 de 30/4/68, baixada pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café sôbre o encaminhamento dos cafés da safra (Regulamento de Embarques), produzidos em qualquer parte do território nacional.

QUOTA COMUM

a) — NCr$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", produzidos nas regiões componentes do GRUPO I;

b) — NCr$ 43,00 (quarenta e três cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, sem discriminação de bebida, produzidos nas regiões integrantes do GRUPO II.

Art. 3.º — Os cafés da QUOTA COMUM, quando vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, farão jus a prêmio de NCr$ 0,80 (oitenta centavos do cruzeiro nôvo), por tipo, calculado sôbre os padrões mínimos admitidos para os GRUPOS I e II.

Art. 4.º — Para os cafés despachados, a partir de 1.º de janeiro de 1969, com a cláusula "Para venda ao IBC", além dos valôres indicados nos Arts. 2.º e 3.º, serão pagos as seguintes importâncias, por saca, para indenizar o vendedor das despesas financeiras e de armazenagem:

a) — QUOTA DESPOLPADO — NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos), por saca;

b) — QUOTA COMUM
GRUPO I — NCr$ 8,00 (oito cruzeiros novos), por saca;

c) — QUOTA COMUM
GRUPO II — NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), por saca.

Art. 5.º — Nas vendas de café da QUOTA COMUM ao Instituto Brasileiro do Café será admitida a classificação por média, desde que na composição dos lotes não sejam incluídos cafés de tipo inferior a 6/7 (seis/sete), quando se tratar do GRUPO I, e 8 (oito), quando se referir ao GRUPO II.

Art. 6.º — O Instituto Brasileiro do Café, na forma da presente Resolução, adquirirá nos portos, no final da safra, os cafés remanescentes da safra 68/69, acrescidos das despesas de frete.

Art. 7.º — Os cafés adquiridos nos têrmos da presente Resolução serão aquêles despachados, a partir de 1.º de julho de 1968, com a cláusula "Para venda ao IBC" e os referidos no Art. 6.º, que satisfizerem tôdas as condições estabelecidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 8.º — A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café baixará Resolução, em separado, disciplinando as normas de faturamento dos cafés a serem adquiridos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 436

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1968/1969, e anteriores, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca, de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou equivalente em café torrado, aos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

NCr$ 88,00 (oitenta e oito cruzeiros novos) por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

NCr$ 80,50 (oitenta cruzeiros novos e cinqüenta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr$ 76,30 (setenta e seis cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,35,50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

NCr$ 63,60 (sessenta e três cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,32,50 (trinta e dois e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

NCr$ 57,30 (cinqüenta e sete cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete/oito) para melhor, bebida "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,31,00 (trinta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso.

Art. 2.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunerações, em cruzeiros, aos exportadores, indicadas no Art. 1.º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento), independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés não tenham sido embarcados até 30/4/1968.

§ 1.º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente às desta Resolução, não se aplicando às mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a "declarações de venda" já registradas e tenham câmbio contratado.

Art. 6.º — Serão admitidas reduções sôbre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegro) de, no máximo, US$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gôsto "Rio Zona" (Grupo I), inclusive "despolpados", ou de bebida "Rio Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor.

Art. 7.º — As "declarações de venda" deverão indicar expressamente as características do café exportado (tipo, peneira e bebida).

Art. 8.º — Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 1.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 437

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1 779, de 22/12/1952, e na conformidade da deliberação das autoridades monetárias,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica prorrogado o sistema de garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sôbre suas compras diretas de café, no Brasil, de que trata a Resolução n.º 431, de 1/3/1968, para as operações que, registradas no Instituto Brasileiro do Café, tenham os respectivos cafés embarcados até 30 de setembro de 1968, inclusive.

Art. 2.º — No decorrer do mês imediatamente seguinte ao do vencimento dos prazos da garantia, serão calculados os valôres das eventuais indenizações por diferenças de preços e expedidos os respectivos avisos de crédito a favor dos importadores beneficiários.

Art. 3.º — Permanecem em vigor as demais condições estabelecidas nas Resoluções n.ºs 428 e 431, de 10/1/68 e 1/3/68, respectivamente, que não colidirem com as fixadas nesta Resolução.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

São Paulo anuncia a deserção de Giant no domingo

Binóculo

Craques argentinos garantidos no GP São Paulo domingo

J. C. Moraes

Os craques Sandeman, Fisher, Jabiclo e Napo, estavam sendo aguardados em Congonhas, procedentes de Buenos Aires, já que a intervenção do Cônsul argentino em São Paulo, junto ao Govêrno do seu país, permitiu a participação dos quatro nas provas internacionais do fim de semana. O Jóquei Clube de São Paulo já havia telegrafado à entidade, lamentando a ausência dos parelheiros, quando para surprêsa, souberam por telefone, que as autoridades do Ministério da Agricultura da Argentina haviam voltado atrás, levantando a proibição de embarques dos animais.

No Rio, está pràticamente afastada a possibilidade de os animais cariocas serem embarcados para Cidade Jardim, com a negativa do Sr. Daniel Fernandes, diretor de equipe da Defesa Sanitária Animal, mas sabe-se que os proprietários dos animais Haé, Estissac, Seu Levy e Mujalo constituíram advogado, Antônio Carlos Amorim, para impetrar mandado de segurança.

O Sr. Júlio Cápua, criador de Sabinus, vencedor do GP Cruzeiro do Sul, ficou triste com os acontecimentos, mas não se mostrou interessado em brigar para ver o seu craque inscrito no GP São Paulo.

TRABALHO DA PARELHA

A parelha Osman-Beau Brumel impressionou no exercício para a prova internacional, tendo o primeiro, com Dendico Garcia no dôrso, percorrido os 2.400 metros em 2m 38s, com final de 13s 5/10.

Osman largou em ritmo aligeirado, foi contido na reta oposta e novamente exigido na reta de chegada, completando o último quilômetro em 1m 06 5/10.

Beau Brumel, por sua vez, com João M. Amorim, saiu em ritmo moderado e, iniciado a reta oposta, foi acelerando até a reta final, percorrendo a milha e meia em 2m 39s, com 13s 5/10 para os últimos 200 metros.

O melhor exercício, segundo os observadores paulistas, foi o de Full Cry, montado por José Fagundes, tendo como "sparring" Pleocádio. Completou a distância em 2m 36s, chegando junto ao companheiro.

DILEMA MELHOROU

Outro que passou no teste para o GP São Paulo, foi Dilema, que apresentava um problema em um dos cascos. Com C. Dutra no dorso, o filho de Major's Dilemma finalizou um pouco cansado, mas o fato não deve ser levado em conta, pois o principal era que o vencedor do GP Bento Gonçalves nada sentisse e não sentiu. Dilema marcou para os primeiros 1.000 metros o tempo de 1m 3s, completando os 2.400 em 2m 38s.

PEDIGREE DE JEU D'OR

O técnico Atualpa Soares, nôvo colaborador da equipe de turfe do JB, fornece alguns dados sôbre a origem de Jeu d'Or, ganhador de uma eliminatória na segunda apresentação. Diz êle:

"Trata-se de um potro criado no Haras São Bento, adquirido pelo proprietário do Stud Damasco, Jaime Augusto de Vasconcelos, que demonstrou grande ôlho clínico, adquirindo o animal, primeiro produto do reprodutor Corpora, nascido no Brasil. Corpora nasceu nos Estados Unidos, sendo levado, posteriormente para a Inglaterra, aos 2 anos, onde cumpriu campanha, atuando também na França. Ganhou a milha de Longchamps, levantando ainda o Prix Adam. Foi terceiro colocado nos 2.000 Guinéus e quinto no Derby de Epsom. Corpora é o primeiro filho do famoso Ribot, invicto em 16 apresentações, tendo ganho, duas vêzes, o GP Arco do Triunfo. Corpora está fazendo monta no pôsto que o Jóquei Clube de São Paulo mantém em Campinas".

Animal JEU D'OR, Alazão – 1965 S. Paulo

Corpora — 1960	Ribot	Tenerani	Bellini
			Tofanella
		Romanella	El Grego
			Bárbara Burrini
	Lady Lufton	Petition	Fair Trial
			Art Paper
		Ba Cchester	Umidwar
			Belbroughton
Querela — 1949	King Salmon	Salmon Trout	The Tetrahch
			Salamandra
		Ma Lva	Charles O'Malley
			Wild Arum
	Farsa	Royal Dancer	Blandford
			Queen of the Ballet
		Goleta	Golondrina
			Aldeano

AÇÃO EFICAZ

Ninguém poderá negar que a ação policial contra os clandestinos, eficiente, sem obstentação, está surtindo os efeitos desejados, pois o movimento de apostas da entidade, cresceu assustadoramente na última semana, bastanto citar os de sábado e domingo, superiores a NCr$ 500 mil.

Antônio Carlos Amorim vai impetrar mandado que pode levar cariocas a São Paulo

A luta pela ida dos animais da Gávea para Cidade Jardim, mesmo com o impedimento do Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, Daniel Fernandes, entrou na sua fase mais importante, quando, na tarde de ontem, os proprietários dos animais Estissac, Haé, Mujalo e Brasamora outorgaram ao advogado Antônio Carlos Amorim podêres para impetrar mandado de segurança contra aquela autoridade pública.

Embora pela exigüidade do tempo, já que as provas pretendidas serão realizadas sábado e domingo, em Cidade Jardim, e mesmo contando ainda com o entrave do feriado de hoje o advogado Antônio Amorim admite se tratar de um caso tão absolutamente claro que nada mais restará senão a concessão da liminar de imediato.

CAPUA EM DÚVIDA

A procuração tinha as assinaturas de Antônio Pereira Dias, Manuel Joaquim Lopes, Indemburgo de Lima e Silva e Antônio Joaquim Peixoto de Castro, e não contava com a de Júlio Capua, que sòmente decidirá da sua participação durante o dia de hoje, conforme informou ao advogado Antônio Carlos Amorim, pelo telefone, às 17 horas de ontem.

DOCUMENTAÇÃO

A própria documentação, de acôrdo com as declarações do advogado esclarece não haver qualquer possibilidade que os animais da Gávea estivessem contaminados pela anemia infecciosa. Reuniu atestados de saúde animal assinados pelos veterinários do Jóquei Clube Brasileiro e pelos do Serviço de Defesa Sanitária Animal, onde está a comprovação de não existir qualquer entrave à saída dos cavalos do Rio.

Inclusive, os exames clínicos e laboratoriais de todos os animais inscritos demonstram o perfeito estado de saúde que ostentam, não havendo qualquer motivo para o impedimento administrativo de iniciativa do Diretor Daniel Fernandes.

TRÊS, ANTECIPADAMENTE

Entre os oito animais do Rio inscritos para as provas de Cidade Jardim, dois foram cortados de imediato pela entidade paulista: Hálimo e Cuore. E de acôrdo com as explicações do proprietário Júlio Capua, como a viagem, se ocorrer, terá de ser muito próxima às provas, Musete não teria possibilidade de atuar em Cidade Jardim, principalmente pelo seu temperamento nervoso. Resta Sabinus, como dúvida a ser dirimida hoje, pois tudo vai depender do seu proprietário se interessar em fazer parte do grupo que vai impetrar o mandado de segurança. Não se pronunciou a respeito do mandado, o proprietário do cavalo Seu Levy.

Kentucky Derby tem festival e 100 mil pessoas presentes

Louisville, Kentucky (UPI-JB) — A cidade, na semana do famoso Kentucky Derby, se apresta para receber 100 mil turfistas, que assistirão ao clássico de Churchill Downs programando um verdadeiro festival de atrações.

Entre as principais festividades da semana, há uma corrida entre dois barcos fluviais, com rodas de pá na pôpa e uma parada, em que desfilarão algumas das mais belas mulheres de Kentucky.

AS ATRAÇÕES

A corrida de barcos será travada entre a *Belle de Louisville*, muito popular na cidade, e o *Delta Queen*, o orgulho de Cincinnati.

O *Delta Queen*, maior e mais rápido, ganhou três das quatro últimas competições, para a decepção dos torcedores entusiastas do *Belle*.

Contudo, o *Belle* foi remodelado e o Capitão Charles H. Brasherx afirma que a luta será sem quartel.

A parada *Pegasus*, na quinta-feira, contará com a participação de 30 bandas de música, cavaleiros e 22 carros alegóricos, com belas môças.

A parada do ano passado foi cancelada, em virtude de demonstrações realizadas na cidade em favor da integração racial dos bairros residenciais, mas a Câmara de Comércio, que patrocina as festividades, afirma que a parada dêste ano será um sucesso.

Após um dia de descanso, o dia D amanhecerá com o problema de locomoção até o hipódromo de Churchill Downs e de como conseguir um lugar para assistir ao clássico. Milhares de entusiastas fugirão ao congestionamento do tráfego indo cedo para o hipódromo, onde farão piquenique à espera do grande acontecimento.

Contudo, na melhor tradição da primavera, os estudantes transformaram os piqueniques em festas, em que imperavam bebidas alcóolicas.

A direção do hipódromo, em atendimento às reclamações do público proibiu êste ano a entrada de bebidas alcóolicas em Churchill Downs.

O FAVORITO

A cotação de Captain's Gig está aumentando. O potro de três anos manteve sábado sua posição de forte candidato ao Kentucky Derby, a realizar-se no próximo dia 4 de maio, sábado, ao triunfar no Stepping Stone, em Churchill Downs, livrando uma vantagem de 6 corpos de luz sôbre o segundo colocado.

Captain's Gig, que vencera o Forerunner Purse em Keeneland, na semana passada, começou na ponta, depois desceu para segundo, antes de iniciar a atropelada, na reta final, que lhe deu a vitória.

Com Amuel Ycaza às costas, o baio do stud Cain Hoy foi absolvido da acusação de *foul* formulada pelo jóquei Herberto Arroyo, montando Royal Exchange, que afirmou ter sido assediado perto da curva.

Na corrida mais importante de sábado, Bold Hour, de propriedade de George Widener, venceu o Grey Lag Handicap, em Aqueduct, com uma dotação de 85 mil dólares.

Outros resultados: Poleax ganhou o Will Rogers Stakes, com prêmio de 32 920 dólares, em Hollywood Park. Lucky P. J. venceu o Sacramento Stakes, em Golden Gate Stakes, com bôlsa ao vencedor de 25 mil dólares e Guest Room chegou em primeiro no Betsy Ross Handicap, em Garden State Park.

NO MÉXICO

O clássico Palm Springs Purse em Agua Caliente foi vencido domingo por El Sueco, com Esteban Medina no bridão.

El Sueco, que veio detrás na corrida de 1 200 metros livrou três corpos de vantagem sôbre Ama Princess, com o tempo de 1m10s3|5, pagando 10,40 dólares na ponta. Pobrecito chegou em terceiro.

O programa de hoje

Animais e Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 70"1/5 — CLAUSTRO							
1—1 C. Queen, H. Vasconcelos	1	57	S. Morales	U.º Gorja	1 200	NL	77"1
2 Flora Bonees, M. Silva	2	57	J. Tinoco	6.º Maruñas	1 600	AP	63"2
2—3 Hiawatha, J. Silva	4	57	L. Ferreira	4.º Grenade	1 300	AP	85"
4 Quarentena, J. Pedro F.º	8	57	B. P. Carvalho	9.º Estamura	1 200	AL	77"4
3—5 Blue Signal, J. Borja	5	57	G. Morgado	3.º Grenade	1 300	AP	85"
6 Nikinha, D. Milanez	3	57	A. Palm F.º	8.º F. Mascar.	1 000	AP	64"
4—7 Gótica, J. Pinto	6	57	C. Pereira	7.º Grenade	1 300	AP	85"
" Sarojá, O. F. Silva	7	57	Idem	11.º Grenade	1 300	AP	85"
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA							
1—1 Old Flame, M. Silva	1	58	R. Tripodi	4.º Good Girl	1 200	GL	71"4
2—2 Victory-Way, J. Machado	4	58	J. Morgado	4.º Diana	1 200	NP	75"3
3 Neldoca, J. Ramos	3	56	M. Mendonça	9.º Octava	1 200	NL	77"4
3—4 Octava, J. Pinto	6	58	W. Allano	1.º Pralinete	1 200	NL	77"4
5 True Vamp, J. Pedro F.º	2	53	A. Correia	U.º Loirita	1 300	AL	83"
4—6 Vestal Girl, H. Ferreira	5	56	F. P. Lavor	5.º Loirita	1 300	AL	83"
7 Solonka, J. Gil	7	56	Z. D. Guedes	U.º Octava	1 200	NL	77"4
3.º PÁREO — Às 15 horas — 2 000 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 120"4/5 — NANDO — ATRAMO							
1—1 H. Moon, M. Carvalho	3	55	R. A. Barbosa	U.º F. Class	1 600	GL	97"4
2 Ragamuffin, J. Machado	7	48	A. V. Neves	3.º H. Jack	1 600	NL	107"1
2—3 Estória, F. Pereira F.º	2	52	R. Tripodi	5.º Estilheira	1 400	AM	89"
4 Dragão, P. Pinto	4	50	A. Araújo	4.º Foxbridge	1 600	NP	106"2
3—5 Feudo, J. Borja	1	51	F. P. Lavor	U.º Venuto	1 600	AP	104"
6 Loirita, J. Queirós	6	50	W. Allano	1.º Estoniana	1 300	AL	83"
4—7 Mecano, R. Carmo	5	54	Z. D. Guedes	6.º Fuco	2 100	NL	140"2
8 Relicário, M. Alves	8	54	N. P. Gomes	1.º Dragão	1 600	NP	105"3
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1.300 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 76"4/5 — MUJALO							
1—1 Laço, J. Brizola	8	57	S. Morales	7.º Aliate	1 600	NL	105"
2 Hannibal, J. Machado	5	57	R. Carrapito	1.º Braddock	1 300	AL	84"3
2—3 Setubal, O. Cardoso	10	57	P. Morgado	4.º Braddock	1 200	AL	77"1
4 Tartan, L. Correia	5	57	M. F. Neves	U.º Hussarlin	1 500	AL	97"
5 Seu Juvenal, J. Reis	1	57	C. Brito	U.º Aliate	1 600	NL	105"
3—6 Q. G., J. Pinto	7	57	C. I. P. Nunes	3.º Braddock	1 200	AL	77"1
7 Lord Tango, J. Borja	4	57	A. Correia	8.º Braddock	1 200	AL	77"1
8 Vasligue, O. Ricardo	6	57	J. Ricardo	6.º Diabinho	1 000	AL	63"
4—9 Bodegon, A. Reis	3	57	O. M. Fernandes	4.º El Capitan	1 600	NL	105"
10 Chepiá, A. Ramos	2	57	A. Morales	8.º S. K.	1 000	NL	63"2
11 Arpino, S. M. Cruz	11	53	A. Nahid	12.º Cativante	1 200	AP	79"3
5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 m — NCr$ 1 000,00 — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — QUERTILO							
1—1 Alfredo, J. Paulielo	9	50	R. Silva	5.º Estuário	1 300	NP	85"4
2 Tobacco Road, O. F. Silva	1	51	A. Correia	U.º Izonzo	1 300	NL	83"3
3 Hal-Tuto, M. Alves	12	54	M. Araújo	9.º Estuário	1 300	NP	85"4
2—4 Clericato, C. Morgado	5	55	P. Morgado	9.º Quantilo	1 600	NP	105"3
5 Hepatan, J. Machado	3	49	A. C. Pimentel	9.º Mosqueteiro	1 300	AP	84"4
6 Bananoso, J. Garcia	8	50	A. Morales	U.º Espadachim	1 000	NL	62"1
3—7 Tabacar, J. Santana	7	49	R. Carrapito	2.º Rouxinol	2 200	AP	150"
8 Jeune-Prince, E. Marinho	6	49	E. C. Pereira	4.º Estuário	1 300	NP	85"4
" Bojudo, não correrá	10	58	Idem	8.º Estuário	1 300	NP	85"4
4—9 Bahramdiso, M. Carvalho	13	51	W. Andrade	7.º D. Bleu	1 200	NP	77"3
10 Blue Sea, L. Correia	2	51	J. L. Pedrosa	4.º Rouxinol	2 200	AP	150"
11 Don Cláudio, J. Pinto	4	51	O. F. Reis	9.º Loyal	1 300	NL	82"3
" Fair City, L. Santos	1	47	Idem	6.º Garufinha	1 200	NL	79"2
6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 500 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 89" — DOMINÓ							
1—1 Lord Byron, A. Ramos	14	55	T. R. Gomes	6.º Hal Libio	1 300	NP	84"2
2 Fetichista, A. Ricardo	5	58	J. Ricardo	U.º Saint Denis	1 300	NP	85"
3 Ben Canaan, E. Marinho	6	48	R. Silva	5.º Feitichista	1 600	NL	108"3
4 Lippi, O. F. Silva	7	51	C. I. P. Nunes	7.º Mignaro	1 300	NP	85"1
2—5 Risolino, A. Aleixo	13	58	W. Pedersen	2.º Chanceler	1 300	NP	85"4
6 Kirinéa, R. Carmo	15	53	Z. D. Guedes	10.º Samotrácia	1 200	NL	78"
7 El Sirocco, J. Pedro F.º	2	54	A. Correia	6.º Feitichista	1 600	NL	108"3
8 Tinpo, P. Pinto	11	48	W. Andrade	9.º Hal Libio	1 300	NP	84"2
3—9 Maupassant, J. Diniz	9	56	M. Oliveira	4.º Chanceler	1 300	NP	85"4
10 Corujão, J. Garcia	1	52	H. M. Guedes	8.º Chanceler	1 300	NP	85"4
" Rallye, L. Correia	10	51	Idem	10.º Feitichista	1 600	NL	108"3
11 Quartel, J. Queirós	3	58	J. J. Tavares	7.º Carapálida	1 300	NP	84"2
4-12 Sotero, M. Silva	16	54	M. Araújo	4.º Saint Denis	1 300	NP	85"
13 Frusal, J. Barbosa	12	55	M. Mendonça	3.º Feitichista	1 600	NL	108"3
14 Pertinaz, M. Alves	8	51	A. V. Neves	4.º Frusal	1 500	AP	89"
" Honey Fool, I. Oliveira	4	51	Idem	U.º Prado	1 200	NL	77"4
7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA							
1—1 Faulkner, P. Pinto	11	57	P. Morgado	2.º Venuto	1 600	AP	104"
" Retrospect, A. Machado	9	52	Idem	6.º F. Gingers	1 000	NL	63"2
2 Scapino, J. M. Santos	5	57	M. Araújo	10.º Jalisco	1 400	AM	90"2
2—3 Realve, L. Santos	4	52	M. Mendonça	3.º Foxbridge	1 600	NP	106"2
4 Sebenico, E. Marinho	12	54	O. B. Lopes	6.º Foxbridge	1 600	NP	106"2
5 Repoty, J. Machado	1	52	R. Silva	6.º H. Jack	1 600	NP	107"1
6 Argentum, J. Queirós	15	54	J. W. Viana	5.º Éfeso	1 000	NL	63"4
3—7 Faixa Dourada, S. Silva	14	56	A. V. Neves	U.º Bandido	1 000	NL	63"2
8 Já Viu, J. Pedro Filho	2	53	W. Freitas	5.º F. Fingers	1 000	NL	63"2
9 Hal-Báltico, L. Correia	10	52	C. Morgado	4.º F. Fingers	1 000	NL	63"2
10 Mister Rio, F. Pereira F.º	6	52	O. M. Fernandes	7.º Relicário	1 300	AL	83"1
4-11 Passista, J. Pinto	3	58	M. F. Neves	6.º Maipu	1 200	NL	78"
12 Fluminense, F. Maia	13	57	J. E. Sousa	7.º D. Ernani	1 200	AL	82"
13 Rio Negro, L. Carvalho	7	57	W. Pedersen	10.º Maipu	1 200	NL	78"
14 Mignaro, F. Estêves	8	52	R. Costa	7.º Corcel	1 600	NP	103"3
8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 m — NCr$ 1 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4/5 — CABINE							
1—1 Fass-Bier, L. Acuña	3	60	E. C. Pereira	4.º Aquático	1 200	NL	79"
2 Payaso, A. Portilho	10	56	T. R. Gomes	2.º B. Fria	1 000	NL	63"4
2—3 Bella Sicilia, A. Ricardo	6	56	W. Freitas	4.º Garufinha	1 200	NL	79"2
4 L. Tower, B. Santos	4	58	A. V. Neves	8.º J. Prince	1 300	NL	84"1
3—5 Hal-Solita, J. Barbosa	5	50	J. J. Tavares	2.º Garufinha	1 200	NL	79"2
6 Thartal, J. Quintanilha	1	57	C. I. P. Nunes	6.º B. Fria	1 000	NL	63"4
7 Casta Diva, J. Queirós	7	53	J. W. Viana	5.º Garufinha	1 200	NL	79"2
4—8 Motur, J. Baffica	2	53	J. C. Lima	3.º Cambé	1 300	NL	84"3
9 Queppi, C. Tarouquela	8	54	C. Pereira	5.º Carapálida	1 300	NL	84"2
10 La Boa, J. Garcia	9	46	O. Serra	12.º Fricandó	1 200	AP	79"

Nossos palpites para hoje

1. Gótica - Candy Queen - Blue Signal
2. Old Neide - Vestal Girl - Octava
3. Estória - Happy Moon - Mecano
4. Q.G. - Laço - Setúbal
5. Clericato - Alfredo - Tabacar
6. Maupassant - Lord Byron - Sotero
7. Faulkner - Faixa Dourada - Realve
8. Fass-Bier - Bella Sicília - Motur

Estória vai correr muito hoje à tarde

Estória tem um trabalho na milha realmente satisfatório para correr o melhor páreo desta tarde na Gávea, pois, sempre bastante controlada pelo bridão F. Pereira F.º, trouxe 1m48s pelo centro da raia e com isto se credenciou como uma das melhores presenças do terceiro páreo.

Happy Moon foi outra que se destacou nos exercícios com 2m15s para os 1.900 metros com sobras e com isto aparece como um bom nome na carreira, podendo levantar a prova, se tiver agora uma direção mais inspirada. O terceiro nome é Mecano, que em distâncias longas gosta de correr de alcance para atropelar forte no final.

GÓTICA

Candy Queen, Blue Signal, Gótica e mais Quarentena, vão fazer um páreo bastante difícil nestes 1.200 metros e pela característica que apresentam não há uma fôrça destacada entre elas. Gótica teve a preferência do líder J. Pinto e isto serve como um bom sinal aqui. Outra que vem chegando perto e normalmente vai dar trabalho na distância é a veloz Blue Signal que, no govêrno de J. Borja, vem se dando muito bem. Quem progrediu bastante e está faladíssima nos bastidores é Candy Queen que tem velocidade bastante para atrapalhar as adversárias aqui.

BOM FLOREIO

Foi dos melhores o exercício de Old Flame no percurso 1.400 metros e normalmente vai ser a fôrça nesta oportunidade. Outro bom exercício aqui foi o de Vestal Girl que tem 1m35s sem dar tudo e no govêrno do aprendiz H. Ferreira deverá se dar bem, caso seja guardada para uma atropelada curta e fulminante nos metros finais. O terceiro nome é Octava que atravessa uma boa fase de sua carreira, logo seguida de perto por Victory-Way.

PARA MELHORAR

Q. G. com J. Pinto, deve melhorar a sua produção na corrida desta tarde. Normalmente é o ponto mais certo da carreira desta tarde. A luta então será mesmo pelo segundo lugar que deverá acontecer entre Setubal, Bodegon e mais Laço, levando ligeira vantagem o pilôto de J. Brizola que aparece bem trabalhado e pode atropelar com sucesso.

LOTERIA

Na carreira, milha, com vários animais atropeladores no final que deve mexer com os nervos dos apostadores até cruzar o disco. Clericato reaparece bem preparado e está sendo levado na certa pelo jóquei Carlos Morgado que acha boa a turma para êle. Alfredo, que sempre regulou com Clericato é, talvez, o seu maior obstáculo nesta oportunidade, seguido bem de perto por Hepatan, Tabacar e mais Jeune Prince, todos bons atropeladores na milha que podem agora se aproveitar de uma briga na frente para vir no final. O melhor azar é Blue Sea, que às vêzes aparece transformado e surpreende com rateios altos.

PEQUENA VANTAGEM

Neste autêntico perde e ganha que é o sexto páreo desta tarde na Gávea, existe uma pequena vantagem para Maupassant que já andou enfrentando turma mais forte e sempre chegou perto. É um animal que corre de atropelada, e isto vai lhe servir bastante nestes 1 500 metros. Adversários são Sotero, Risolino, Lord Byron e Kirinéa com vantagem para Lord Byron, que correrá em uma turma bastante desfalcada.

RETROSPECTO

Não fôsse a pouca categoria ainda do aprendiz P. Pinto, o animal Faulkner não teria perdido na última vez em que competiu. C o n t i n u a sendo o dono da competição e não vai perder aqui. Seu maior adversário é Faixa Dourada, de quem dizem maravilhas, logo seguido de perto pelo veloz Passista que podendo fazer um train favorável na primeira parte do percurso, reúne condições de sobra para dar trabalho ao favorito, mesmo em 1 400 metros.

TURMA FRACA

A turma desta última carreira de hoje é fraca, para Fass-Bier e normalmente sua vitória é líquida e certa. A maior luta será mesmo pelo segundo pôsto, que poderá pertencer a Bella Sicília que gosta dos tiros curtos de 1 200 metros. Motur que há muito tempo não vem confirmando os trabalhos pela manhã, serve, agora, como um possível azar nesta companhia.

São Paulo (Sucursal) — Giant, o tríplice c o r o a d o a p o n t a d o como o mais provável g a n h a d o r do Grande Prêmio São Paulo, não mais correrá no próximo d o m i n g o em Cidade Jardim. O pedido de **forfait** do animal foi encaminhado ontem à Secretaria da Comissão Estadual de Turfe, sob alegação de "falta de condições físicas ideais". Com essa deserção, Dilema e Osman passam a ser os favoritos do sexto páreo, d o m i n g o, no hipódromo paulistano.

Os treinadores argentinos Ramon Encinas (Napo), Juan Maldoci (Sandeman), Anibal Jovaneze (Fischer) e Umberto Strglio (Japrico) ficaram detidos ontem à tarde durante uma hora, em Congonhas, por falta de visto consular em seus passaportes, sòmente sendo liberados após intervenção do Secretário de Segurança, Heli Lopes Meireles.

PRONTOS

Está tudo preparado para o GP em Cidade Jardim, embora ninguém acredite mais na vinda do cavalo carioca Sabinus. A intenção do Jóquei Clube é superar o recorde do ano passado em matéria de apostas. Na manhã de ontem, aproveitando a temperatura amena, vários animais foram trabalhados. Na raia, Dilema galopava mesmo no molhado, ainda que o seu proprietário preferisse o sêco. Osman e Beau Brumel também fizeram exercício ontem, galopando bem. Mas o apronto mais fácil foi o de Otona, que, segundo o técnico Sebastião Garcia, "vai ser um páreo no cruzamento do Disco final".

Outros cavalos que vão indo sem problemas: Snow Cry, que passeou pela hípica depois do galope na grama, e El Centauro, que disparou no apronto de ontem em parelha com Gastão. Full Hand fêz um galope suave, sem que o seu treinador José Molina o forçasse.

RETIRADA

O proprietário de Benvenuto — Nelmo Lisboa — solicitou, ao Jóquei Clube, a retirada do seu cavalo. Alegou que o animal não está em condições de enfrentar o argentino Jabiclo e o nacional Uzuki. A solicitação deverá ser atendida, pois é do próprio regulamento da entidade o limite de 20 cavalos nas inscrições e há uma inscrição a mais.

O Sr. Nelmo Lisboa explicou que o seu objetivo com o cancelamento era "não prejudicar outros animais que poderiam ser cortados injustamente, em lugar de Benvenuto". Se a solicitação fôr negada — acentuou — fará **forfait**.

King Madison apresentou sensíveis melhoras para atuar na corrida de 2100

King Madison apresentou visíveis melhoras na sua forma técnica, para a corrida de amanhã à noite, percorrendo 800 metros em 52s, cravados, na pista de areia, com J. Gil no dorso, sempre bastante desgarrado, quase pela cêrca de fora.

Toujours, bastante cotada nos 1 200 metros do quinto páreo, deu apenas um passeio na raia, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 45s 2/5, na reta de chegada, nas mãos de Oraci Cardoso, mas Luana, no mesmo páreo agradou pela disposição do arremate.

TAIAMÃ

Massacre (O. F. Silva) os 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão. Taiamã (C. Tarouquela) na reta oposta assinalou 36s 2/5, agradando qualquer coisa. Importer (J. Santana) aumentou para 38s, com seu jóquei muito sereno e Mirolincoln (H. Vasconcelos) elevou para 38s 2/5, com algumas reservas.

KING MADISON

Príncipe Valente (A. Reis) o quilômetro em 1m 07s 2/5, com sobras. Papito (J. Bafica) chegou com muito boa disposição em 54s os 800. King Madison (J. Gil) melhorou para 52, com alguma facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Luthier (C. Tarouquela) o quilômetro em 1m 07s 2/5, um pouco ajustado.

QUALA

Quala (J. Borja) procurando o caminho mais longo e com boa ação, assinalou 45s para os 700. Jandinha (C. Piñon) duas partidas de 360, a primeira em 22s e a última em 25s, não convencendo. Jocline (J. Machado) chegou correndo muito neste final de partida de 360 em 22s 2/5. Ridare (M. Alves) a reta em 38s, com sobras.

LUANA

Toujours (O. Cardoso) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 45s 2/5 a reta. Luana (J. Borja) trouxe igual marca para os setecentos, agradando muito. Guala (D. Moreno) os 360 em 22s, com ação apenas regular.

ALBIONE

Geda (J. Queirós) desceu a reta em 37s, agradando muito. Pilhada (F. Meneses) os 360 em 22s 2/5, com muito rigor. Gália (R. França) procurando à cêrca externa, trouxe 38s para a reta, não sendo exigida em parte alguma. Atilada (J. Pinto) aumentou para 39s, à vontade. Minha Gatinha (C. R. Carvalho) os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Estamura (J. Santos) a reta em 42s 2/5, suavemente. Albione (L. Carvalho) os 700 em 44s 2/5, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longe e Grenade (J. Santana) a reta em 40s, de forma suave.

LULUER

Giron (F. Estêves) demonstrando alguns progressos trouxe 38s para a reta. Luluer (P. Alves) baixou para 37s 2/5, com muita facilidade. Meu Bem (B. Santos) melhorou para 37s, correndo muito. Eremita (A. Ramos) aumentou para 43s, de carreirão. Aligury (D. Neto) chegou muito junto de Voltio (O. F. Silva) em 37s 2/5 a reta. Amplexo (J. Pedro F.) a reta em 41s 2/5, suavemente e Ponteiro (J. Tinoco) baixou para 38s, não deixando muito boa impressão.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 (Ks.)

- 1—1 Massacre, O. F. Silva . 3 51
- "Rowdy, B. Santos 6 56
- 2—2 Taiamã, C. Tarouquela 2 55
- 3 Puriño, W. Machado . 8 48
- 3—4 Rafles, J. Pinto 1 55
- 5 Importe, J. Santana . 8 51
- 4—6 Sinabrino, O. Cardoso 7 55
- 7 Aymoré, M. Alves 4 51

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Ks.)

- 1—1 Carapálida, F. Maia .. 1 55
- 2 Flamante, E. Marinho 3 53
- 2—3 Guarapema, J. Reis .. 5 60
- 4 Redoxan, D. Dias 4 56
- 3—5 Seu Hugo, M. Alves .. 8 50
- 6 Dunois, J. Paulielo .. 6 55
- 4—7 Mirolincoln, H. Vasc. 9 59
- 8 Liberlio, I. Oliveira .. 7 55
- 9 Good Charm, J. Mach. 2 53

3.º PÁREO — Às 21h40m — 2 100 metros — NCr$ 1 440,00 (Ks.)

- 1—1 Foxbridge, F. Per F.º 6 56
- 2—2 Princ. Valente, A. Reis 5 57
- 3 Papito, J. Bafica .. 4 50
- 3—4 King Madison, J. Gil 7 56
- 5 Depex, J. Santana 1 54
- 4—6 Kárrito, J. Pedro F.º . 3 55
- 7 Luthier, C. Tarouquela 2 57

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Ks.)

- 1—1 Quala, J. Borja 8 53
- 2 Jandinha, C. Piñon .. 4 52
- 2—3 Estoniana, E. Marinho 3 57
- 4 Armada, J. Pinto 1 52
- 3—5 Jocline, J. Machado .. 5 57
- 6 Eliane A, S. Silva 6 52
- 4—7 Pralinete, A. Lins 2 53
- 8 P. Valente, R. Carmo 7 56
- 9 Ridare, M. Alves 9 50

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Ks.)

- 1—1 Toujours, O. Cardoso 8 57
- 2 M. Corintians, S. Silva 3 57
- 2—3 India Moema, C. Morg. 7 57
- 4 Boas Festas, A. Lins . 9 57
- 5 Elamore, I. Oliveira .. 11 57
- 3—6 Luana, J. Borja 4 57
- 7 Guala, D. Moreno 6 57
- 8 Coréa, N. correrá 5 57
- 4—9 G. Condessa, J. Pinto 1 57
- 10 Socila, T. Portilho 10 57
- 11 Neldinha, J. Bafica .. 2 57

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Ks.)

- 1—1 Geda, J. Queirós 6 57
- 2 Pilhada, F. Meneses . 7 57
- 2—3 Gália, J. Machado 5 57
- 4 Atilada, J. Pinto 4 57
- 3—5 Belfiore, P. Alves 1 57
- 6 M. Gatinha, C. R. Carv. 3 57
- 7 Estamura, J. Santos .. 2 57
- 4—8 Albione, J. Gil 9 57
- 9 Suvenir, J. Pedro F.º . 8 57
- 10 Grenade, J. Santana .. 10 57

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Ks.)

- 1—1 Xirol, D. P. Silva 1 57
- 2 Giron, F. Estêves 2 57
- 3 Gengis Khan, L. Carv. 4 57
- 2—4 Luluer, P. Alves 8 57
- 5 Meu Bem, B. Santos .. 9 57
- 6 Eremita, A. Ramos .. 7 57
- 3—7 Dr. Tito, C. R. Carv. 10 57
- " Aligury, D. Neto 12 57
- 8 Bezerro, O. Cardoso .. 6 57
- 4—9 Amplexo, J. Pedro F.º 3 57
- " Ponteiro, J. Tinoco .. 11 57
- 10 D. Ricardo, E. Marinho 5 57

DUPLA ALEGRIA

Silva não quer tirar prova com seu amigo Nei, pois um torce pelo outro

A MESMA FELICIDADE

Nei está muito satisfeito com a sua boa fase e, principalmente, com a do seu amigo Silva, que êle considera um grande jogador

Vasco e Flamengo, das regatas ao Maracanã

Departamento de Pesquisa

Tudo pode ter começado nas águas da Lagoa, quando o remo era o esporte mais popular: Vasco e Flamengo disputavam os campeonatos de terra e mar, enquanto o Fluminense, grande rival dos rubro-negros, limitava-se ao futebol. Na década de 1920, essa rivalidade dupla tinha já uma fôrça explosiva nas mesas de botequins — e não era raro o português vascaíno ter que enfrentar desafios e gozações para receber a conta de um ou outro rubro-negro que comemorava a vitória sôbre o Vasco.

Quase cinco décadas depois, o que nascera nos escaleres dos domingos de regatas, havia sido alimentado em centenas de jogos de futebol e numerosas discussões de botequins. Hoje Vasco e Flamengo fazem o que os locutores esportivos chamam de "clássico dos milhões". Seus ídolos são ídolos da Cidade. Suas vitórias e derrotas levam a alegria e a tristeza a mais de metade dos torcedores cariocas.

1944, UM MARCO

Quando nasceu o clube dos portuguêses — que logo deixou de ser apenas dos portuguêses — o Flamengo já era um dos grandes do esporte, em terra e mar. Foram precisos oito anos para que o futebol do Vasco conseguisse o seu primeiro título, em 1923, quando os rubro-negros tiveram de se contentar com um modesto vice-campeonato.

Desde então a rivalidade em terra começou a ofuscar a que existia no mar, mas coube à década de 40 — que pràticamente pertenceu ao futebol dos dois times — ampliá-la até o ponto em que se encontra ainda hoje. O ano de 1944, do tricampeonato do Flamengo e do nascimento do Expresso da Vitória do Vasco é um marco na vida de ambos os clubes.

Com os famosos três patetas que foi buscar no Madureira — Lelé, Isaías e Jair — o Vasco prometia impedir o tri que o Flamengo tentava com a ajuda de gente do gabarito de Biguá, Bria, Jaime, Zizinho e Pirilo. A grande final, que sacudiu a Gávea, só foi decidida no fim: Valido, o ponteiro que Flávio Costa buscou em casa para substituir Jaci (contundido), marcou o único gol numa jogada que os vascaínos consideraram irregular. De nada adiantaram as reclamações do Vasco e os argumentos desesperados portuguêses nos botequins. Era preciso esperar o ano seguinte para a vingança.

Ela veio em 1945, para consagrar Lelé, Isaías, Jair, Ademir, Chico e seus demais companheiros do Expresso. E outros títulos do Vasco — sem derrotas, como em 45 — completaram a glória em 47 e 49.

O BOTECO DO JOSÉ

A rivalidade foi estimulada também por duelos famosos e por músicas que a cidade inteira cantou no Carnaval. A disputa entre Danilo e Zizinho sempre foi esperada com entusiasmo pela torcida e proclamada com orgulho pela imprensa. Biguá e Chico sustentaram duelos que os velhos torcedores de hoje ainda recordam com saudade.

Pelo menos um compositor popular explorou com sucesso êsse clima na década de 1940. Wilson Batista pode ter ligado a sua música à rivalidade entre Flamengo e Vasco em conseqüência da alteração de um de seus sambas (e de Ataulfo Alves) pela torcida rubro-negra. "O bonde São Januário / Leva mais um operário / Sou eu que vou trabalhar" — dizia a letra original, que passou a ser cantada assim: "O bonde São Januário / Vai levar mais um otário / prá ver o Vasco apanhar".

Depois disso, Wilson Batista, que é torcedor do Flamengo, focalizou Lelé e mexeu com o Vasco num dos grandes sucessos do Carnaval de 1946, que Linda Batista gravou: "Vamos lá que hoje é de graça / No boteco do José / Entra homem, entra menina / Entra velho, entra mulher / E só dizer que é vascaíno / Que é amigo do Lelé. / Solta foguete / Até de madrugada / Canta-se o fado / Bebendo a champanhada / Segunda-feira / Só abre por insistência / Quando o Vasco é campeão / Seu José vai à falência".

A receita era boa e Wilson Batista insistiu nela, desta vez para homenagear o seu Flamengo. Quando veio o bicampeonato, em 1954, êle teve a oportunidade: "Flamengo joga amanhã / Eu vou prá lá / Vai haver mais um baile / No Maracanã / O mais querido / Tem Rubens, Dequinha e Pavão / Eu já rezei prá São Jorge / Pro Mengo ser campeão / Pode chover / Pode o sol me queimar / Eu vou prá ver / A charanga do Jaime tocar / Flamengo, Flamengo / Tua glória é lutar / Quando o Mengo perde / Eu não quero almoçar / Eu não quero jantar". E o tri, em 1955, também foi saudado pelo compositor: "O Juiz apitou / Quase sinto uma comoção / Acabado o jôgo / Flamengo tricampeão / Chorei / Fui prá casa febril / Naquele dia 1.º de abril / O feiticeiro Solich / Não bobeou não / E lá na Gávea / Temos mais um tricampeão".

OS RENEGADOS HERÓICOS

A fôrça da rivalidade entre Vasco e Flamengo não costuma admitir fàcilmente que alguém troque São Januário pela Gávea. O jogador Alicate, do Flamengo, enfrentou muitos problemas por ter sido um dos que ousaram desafiar essa tradição, depois de deixar as chuteiras e transformar-se no técnico Flávio Costa. Embora tenha passado mais de uma vez pelos dois clubes, costuma ouvir, nas despedidas, a frase célebre: "Nunca mais voltarás".

Mais dramático foi o que aconteceu com Jair da Rosa Pinto, em 1949. Depois de uma derrota de cinco a dois, diante do Vasco, êle viu uma reação sem precedentes da torcida rubro-negra: numa cerimônia simbólica, sua camisa foi queimada em meio a explosões de fúria. Jair, que trocou o Vasco pelo Flamengo em 1946, nunca deixou de confessar que era vascaíno desde criança. E a torcida não o perdoava por isso, embora a culpa pela derrota para o Vasco em 1949 tivesse sido muito menos dêle do que do time inteiro e de uma tática de busquete inventada pelo técnico Kanela.

A FÔRÇA DOS RIVAIS

Se um jogo com o Vasco é capaz de queimar um ídolo no Flamengo — como ocorreu com Jair —, tem também a capacidade de criar outros. Poucos exemplos o comprovam melhor do que a ascensão de Rubens — o dr. Rubis, como preferiu a torcida.

Tanto êle quanto o técnico Fleitas Solich foram consagrados em 1952, quando ajudaram a quebrar um tabu: nesse ano o Flamengo venceu o Vasco por dois a um, depois de passar nove anos (desde o discutido gol de Valido) sem conseguir derrotar os vascaínos.

Também desde aquêle gol de Valido, em 1944, os dois times não mais decidiram, sòzinhos, um campeonato carioca, já que o supercampeonato de 1958 teve também a presença do Botafogo.

Aparentemente, êsse detalhe não alterou ainda nem a rivalidade entre os dois clubes e nem o prestígio de ambos junto à massa: uma pesquisa realizada há poucos anos nas favelas do Rio mostrou que Vasco e Flamengo contam com a preferência de mais da metade dos torcedores, ficando os rubro-negros com 32% e os vascaínos com 25%.

Nei e Silva, adversários hoje e amigos de sempre

Há alguns anos atrás, os dois eram companheiros no time do Corintians. Lado a lado lutaram contra as mesmas injustiças. Foram acusados de muitas coisas, até de farristas e beberrões. Amigos inseparáveis, o problema de cada um era sentido pelos dois, que não chegavam a entender a causa de tanta incompreensão. Silva e Nei, excelentes jogadores que o futebol paulista desmereceu. Vieram para o Rio desacreditados. Silva chegou primeiro, foi para o Flamengo e logo tornou-se ídolo da sua torcida. Depois foi a vez de Nei, também passando a ser admirado e aplaudido pelos torcedores vascaínos. Hoje êles estarão frente a frente com o mesmo objetivo: os gols, embora em equipes diferentes, Silva e Nei fazem questão de não tornar isso tão evidente. Nem a luta pela artilharia do Campeonato consegue abater a amizade que ainda os une. Silva nem quer pensar em ser artilheiro, a partir do momento em que isso trouxer rivalidade entre os dois. E Nei não quer ser artilheiro sem Silva.

Silva não quer ser rival de Nei

Silva quer fazer gols hoje à tarde apenas para obter uma vitória do Flamengo sôbre o Vasco, porque a amizade com Nei, desde os tempos em que jogavam juntos no Corintians, o impede que encare a partida de logo mais como uma prova para ver qual dos dois é o atacante mais positivo.

— A minha amizade com Nei vem desde o dia em que cheguei no Corintians — diz Silva — e tornou-se maior ainda depois que passamos a jogar juntos, quando fazíamos apostas sôbre quem marcaria o maior número de gols, aproveitando os passes que um dava ao outro. Lamento que hoje não estamos no mesmo time, relembrando juntos a mesma luta de antigamente.

AMIGOS INSEPARAVEIS

— Eu cheguei ao Corintians em 1962 — continua Silva — e logo que conheci Nei fiquei certo de que tínhamos muita afinidade. Daí em diante passamos a formar a dupla de pontas de lança do time e nos tornamos amigos inseparáveis.

— Gostávamos de jogar juntos — explica — mas no Corintians é difícil se ficar, porque o ambiente não é bom, e ninguém tem consideração para com os jogadores. Por isso mesmo, acabei me incompatibilizando com o técnico Brandão e dei graças quando de lá pude sair. A mesma coisa aconteceu com Nei, que depois de minha saída ficou pràticamente sòzinho, sem amigos e sem ter um ponto de apôio dentro do clube.

— Em 1962, quando lá cheguei — lembra — eu e êle fomos os artilheiros, com 28 e 26 gols, logo depois de Pelé e Coutinho, com 45 e 36, respectivamente. Estávamos sempre um perto do outro no que diz respeito a gol, e agora fico pensando como o tempo passa e as situações voltam a ser iguais, mesmo que em circunstâncias diferentes. Hoje estamos eu e êle de nôvo lutando pelo gol, pela vitória, só que desta vez somos adversários.

PORQUE ESTA CONFIANTE

Silva acredita em escrita e, por isso, o fato de nunca ter perdido para o Vasco leva-o a crer numa vitória no jôgo de hoje.

— O que eu não queria é ver César fora dêsse jôgo — explicou — pois suas características se adaptam perfeitamente ao modo de atuar do adversário. Contra defesas fortes, que jogam duro, é preciso atacantes que suportem êsse tipo de jôgo e penetrem pela área adentro.

Porque o Flamengo nunca perdeu para o Vasco, quando êle estêve em campo, Silva sente-se otimista quanto ao resultado do jôgo de logo mais. Mas, de tôdas as suas vitórias sôbre o Vasco, como jogador do Flamengo, a que mais o marcou foi no campeonato de 1966. Depois de passar 10 dias em São Paulo, quando voltou da Copa do Mundo, chegou ao Rio no dia do jôgo com o Vasco e, mesmo estando fora de forma, entrou no time e fêz o gol da vitória, quase no final de uma partida dura, em que o adversário era tido como favorito.

— Isso é que me dá muita confiança para amanhã — explica. Além do mais, coloco todos os adversários em um plano de igualdade. Para mim são todos iguais e não observo, inclusive, o fato de ter que enfrentar um adversário que é líder. Um dia êle vai perder, e pode ser hoje. Dizem que êles estão com garra, muito preparo físico. E nós? Não temos nada disso? O Flamengo justamente se tornou popular pela garra com que luta em campo.

— E bom que se observe também que nosso time vem melhorando de jôgo para jôgo. Há um maior entendimento entre a defesa, o meio-campo e o ataque, que já poderá dar seus frutos a partir de hoje.

UMA LUTA QUE SE REPETE

— Já cansei de enfrentar Brito e Fontana na defesa do Vasco — afirma — e não acredito em deslealdade da parte dêles. Comigo, pelo menos, sempre se portaram bem, pois quando tentam interceptar minha jogada êles nunca se utilizam de violência, apesar de jogarem duro.

Silva e Dionísio jogam juntos pela primeira vez, e só houve um treino em que atuaram lado a lado.

— Mas conheço o modo dêle jogar — explica. Isso, aliás, não chega a ser um problema; pois é em campo, de acôrdo com o que vem fazendo o adversário, que se procura o entrosamento com quem joga ao nosso lado, tentando auxiliá-lo no tipo de jôgo a que melhor se adapta.

Nei só quer ser igual a Silva

A grande alegria que Nei espera ter nesse campeonato é terminá-lo na liderança dos artilheiros ao lado de Silva, seu melhor amigo no futebol, considerando mesmo como um irmão, e que juntos passaram muitos dissabores no Corintians, quando, por inveja, foram até chamados por alguns companheiros do quadro como Os Intocáveis.

— Silva hoje é o melhor atacante do futebol carioca e eu, modestamente, estou ajudando do meu time a continuar numa posição de destaque em relação ao título. Estamos dando uma resposta a quem merece e continuamos com a mesma relação de amizade de antes — declarou Nei.

— Me lembro ainda agora — prosseguiu o atacante do Vasco — que o argumento do Corintians para acabar com minha amizade com Silva foi de que o clube deveria vender um. Os dois não podiam ficar juntos. Acho que nos consideravam como marginais e nossa amizade como responsável pelas derrotas do time.

Nei explicou que deve muito a Silva. E contou:

— Desde que Silva chegou ao Corintians, em 1962, foi como um irmão para mim. Eu sou mais jovem que êle e Silva me dava muitos conselhos, me incentivava em campo e só vivíamos juntos: eu na casa dêle e êle na minha. Isso, porém, causou inveja em muita gente no Corintians e até mesmo alguns companheiros, principalmente uns três defensores que não quero citar o nome, passaram a fazer fuxicos para nos prejudicar. Inventavam que íamos para farras com mulheres, que bebíamos e outras coisas mais. Veio o Brandão para técnico do Corintians e também foi envolvido pelos detratores. O resultado é que Silva acabou saindo.

O atacante vascaíno explicou que no Corintians acontece sempre a mesma coisa:

— Quando o time perde êles culpam os atacantes por não terem feito gols. Agora mesmo me parece que isso está acontecendo com Buião, Eduardo, Paulo Borges e Flávio, que é a grande vítima atualmente no clube.

A saída de Silva deixou Nei bastante triste e êle próprio se empenhou também para se transferir de clube. E explicou:

— Silva fêz tudo para o Flamengo me contratar também, mas os entendimentos não chegaram a uma conclusão. Depois, o Bangu quase conseguiu meu passe e só na véspera do embarque para o Rio é que a diretoria do Corintians se reuniu e decidiu que eu não poderia ser vendido. Com isso fui ficando por lá. Revezava com Tales ao lado de Flávio e sempre fui marcado, como antes era juntamente com Silva, por uma pequena parte da torcida. Justamente a parte que sofre a influência de determinados dirigentes do clube.

— Nem eu nem Silva temos qualquer mágoa do Corintians. O clube não tem nada com isso, mas alguns dirigentes dêle mereciam uma resposta como estamos dando. Somos os mesmos aqui no Rio. Visito quase diàriamente a casa de Silva e êle a minha; saímos juntos; êle ainda me aconselha; vou assistir os treinos do Flamengo quando tenho tempo e êle os do Vasco e isso em nada prejudica o rendimentos em os nossos times.

Nei, que antes de jogar com Silva no Corintians, foi companheiro de Manuelzinho e Beirute na ponta de lança, acha engraçado que tanto êle como o companheiro mudaram o estilo de jôgo, esclarecendo:

— Antes, eu jogava armando para Silva e agora jogo mais à frente. Êle, por seu lado, é quem tem que armar as jogadas atualmente para o César.

E concluiu brincando:

— Será que o negócio estava mesmo errado no Corintians.

Afirmando que aproveitava a oportunidade para defender seu amigo num problema do Flamengo, Nei argumentou:

— Estão tentando intrigar o Silva com o César. Posso afirmar sem mêdo de errar que Silva é incapaz de reclamar ou xingar um companheiro dentro do campo, porque não solta mais ràpidamente a bola ou porque tenta os dribles em excesso. O próprio César me confessou que nada existe entre ambos, e o problema é criado pelos de fora. E' a mesma coisa que se amanhã ou depois começarem a falar que eu não me dou com o Bianchini por causa disso. Antigamente, ainda reclamávamos, em têrmos, um do outro, mas agora, estou perfeitamente integrado a êle, e é a mesma coisa se estivesse jogando ao lado de Silva.

Indagado se ainda vê possibilidades de jogar novamente ao lado de Silva, Nei respondeu sem hesitar:

— Evidente, na seleção brasileira.

Flu perde e classificação depende hoje do Olaria

O América, ao vencer o Fluminense por 1 a 0, ontem à noite, numa partida fraca do ponto-de-vista técnico, deixou o seu adversário na dependência de empate ou derrota do Olaria contra o Bonsucesso, hoje à tarde, para alcançar a classificação para o returno do Campeonato Carioca. Na preliminar, Portuguêsa e São Cristóvão empataram por 1 a 1. A renda somou NCr$ 30 516,00.

O gol da vitória foi conquistado por Edu, batendo pênalti, aos 20 minutos do primeiro tempo. O Fluminense, melhor até essa altura, não conseguiu mais encontrar-se, sendo ainda prejudicado pela não marcação de um pênalti e outros erros do juiz Cláudio Magalhães.

Depois do jôgo, no vestiário, o jornalista Vivaldo Azevedo, da Última Hora, foi agredido pelo Capitão Pedro Paulo, dirigente do Fluminense, quando discutia com o ex-Vice-Presidente de Futebol do clube, Sr. Dilson Guedes.

PÊNALTI DECIDIU

As equipes jogaram assim: América — Rosã, Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon (Dejair aos 30m do segundo tempo); Badeco e Marcos; Mário Augusto, Tadeu, Edu e Gilson Pôrto (Tininho aos 19m do segundo tempo). Fluminense — Félix, Oliveira, Valtinho, Silveira e Assis; Denilson e Claílton (Serginho aos 10m do segundo tempo); Wilton, Dario, Salvador (Cláudio aos 21 m do segundo tempo) e Lula.

O Fluminense começou com grande disposição, dominando inteiramente as ações de Dario colocou na trave logo aos 4 minutos, depois de uma linda jogada pelo alto, na área. Dois minutos depois, Salvador driblou o goleiro Rosã, mas Alex, que havia falhado no lance anterior, salvou o gol certo.

A defesa do Fluminense começou a dar sinais de fraqueza, principalmente porque Denilson, sempre marcado por Tadeu, procurava auxiliar as ações defensivas, obrigando Valtinho e Silveira ao combate direto contra o adversário.

O Fluminense continuou melhor até 20 minutos de jôgo, quando Tadeu entrou na área pela direita e sofreu o ataque de Silveira e Assis. O juiz Cláudio Magalhães apontou a marca do pênalti, sob o protesto dos jogadores do Fluminense. Edu bateu com chute forte à meia altura, no canto esquerdo de Félix, sem chance para o goleiro.

A partir daí, o panorama do jôgo modificou-se inteiramente. Os jogadores do Fluminense lançaram-se desesperadamente em busca do empate, mas não conseguiam organizar nenhuma jogada de efeito positivo. O América quase aumentou a contagem numa falta batida com violência por Gilson Pôrto. Félix defendeu parcialmente e salvou o gol certo no rebote aproveitado por Mário Augusto.

Aos 34 minutos, Wilton venceu Leon e penetrou na área, mas foi derrubado por Veríssimo sem que o juiz marcasse o pênalti.

Até o final do primeiro tempo, a partida foi apenas uma sucessão de jogadas erradas, tanto de um lado como do outro.

As equipes voltaram para o segundo tempo sem modificações e a partida continuou no mesmo ritmo do final do primeiro tempo, com o América apenas tentando as jogadas de contra-ataques.

Claílton, que estreou com uma atuação apagadíssima, foi substituído aos 10 minutos por Serginho. No minuto seguinte, Leon quase marcou contra ao desviar por cima da meta uma bola cruzada da esquerda que ia para fora. O América contra-atacou imediatamente e Félix salvou o gol certo nos pés de Tadeu, que entrou livre pela área após ótimo passe de Mário Augusto.

Gílson Pôrto foi substituído pelo estreante Tininho e o Fluminense tirou Salvador para colocar Cláudio, que foi recebido com palmas e côro pela torcida do seu clube.

Leon saiu machucado e deu lugar a Dejair e o Fluminense só teve até o final do jôgo uma chance de gol, nos pés de Dario, que chutou de virada por cima da trave. Quando faltavam dois minutos para o final, Dario foi expulso por reclamações e no último minuto Marcos perdeu um gol certo, após um passe na medida de Tadeu.

América vence Flu e é campeão de aspirantes

Com um gol de Jarbas Tonel aos 35 minutos do primeiro tempo, o América derrotou o Fluminense ontem à tarde no Andaraí, conquistando o título de campeão de aspirantes, num jôgo muito bem disputado e que teve de ruim apenas a arbitragem de Carlos Alberto Fernandes e uma renda de NCr$ 600,00.

No final do jôgo a torcida do América comemorou o título com um carnaval, tendo carregado em triunfo o preparador físico Antônio Clemente, que é o técnico da equipe, e nos vestiários os jogadores fizeram vários diretores, além de Antônio Clemente e Evaristo, tomar banho de roupa.

MUITO BEM

Mostrando um time bem entrosado, e com os jogadores lutando bastante, o América dominou o Fluminense desde o início, mesmo jogando no primeiro tempo contra o vento. Já aos 5 minutos, Jarbas Tonel depois de driblar vários adversários, foi empurrado dentro da área por Danilo e o juiz não marcou nada.

Por causa do vento que estava muito forte, Antônio Clemente mandou que o meio de campo — Renato e Suquinha — procurasse jogar com a bola rasteira e acionasse mais Miguel, resultando daí, lances de constante perigo para o gol de Peri.

Mas foi somente aos 35 minutos, quando Jarbas Tonel em jogada individual driblou dois adversários e chutando de fora da área, marcou o gol do América. Depois disso, o jôgo começou a ser violento, com Aldeci e Tiño pelo América e Danilo e Márcio no Fluminense que procuravam tumultuar a partida.

No segundo tempo, o América começou bem melhor e sempre procurando aumentar o placar, tendo Clésio perdido um gol certo aos 2 minutos depois de ficar sòzinho em frente de Peri. Aproveitando o vento a favor, Antônio Clemente mandou que Jarbas Tonel fôsse para a ponta esquerda e deslocou Artur para o meio por ser mais alto e ter melhores condições de disputar as bolas pelo alto.

O América jogou com: Barreto; Jacaré (Dias), Tiño, Aldeci e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Miguel, Tonel, Clésio e Artur. O Fluminense com: Peri; Carlos Ivã, Danilo, Plauskas e Márcio; Sebastião Sérgio e Rui; Cafuringa, Zé Pinto, Carlos Alberto (Ivani) e Paulinho (Quico).

O juiz foi o Sr. Carlos Alberto Fernandes com péssima atuação, pois deixou o jôgo correr violento além de marcar as faltas sempre com atraso, beneficando o infrator.

O América terminou o campeonato com 5 pontos perdidos, tendo sido derrotado pelo Vasco e Bonsucesso e empatado com o São Cristóvão. Assinalou 18 gols e sofreu 11.

Botafogo considera Manga sem condições psicológicas e lhe dá 15 dias de licença

Alegando que Manga está passando por sérios problemas íntimos e que, por isso, não tem no momento condições psicológicas de continuar no time titular do Botafogo, os dirigentes de futebol Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira resolveram licenciar o goleiro por quinze dias, atitude que recebeu o apoio de Zagalo.

O goleiro, no entanto, compreendeu que tudo isso deveu-se à sua falha no segundo gol do Vasco, domingo, irritando-se bastante com a medida, que, na sua opinião, foi das mais injustas. — A Diretoria passada fêz o mesmo, ano passado — lamuriou-se o goleiro. — Esquecem das vitórias que garanti, e me culpam sempre nas derrotas.

SEMPRE CULPADO

O goleiro retirou-se do clube antes do treino, mas disse que não entendera os motivos do seu afastamento. Alegou que não precisava de férias e que o clube podia muito bem ter escalado outro em seu lugar se não estivesse satisfeito com sua forma atual.

— Não entendo é porque sempre que o Botafogo perde me dão férias. Com os outros, se não estão bem, substituem, e pronto. Comigo o negócio é logo licença. No ano passado, a outra diretoria fêz a mesma coisa. Joguei mal contra o Fluminense porque estava com febre e no dia seguinte me deram licença de quinze dias. Agora a história se repete. Sou sempre o culpado nas derrotas, mas quando a gente vence, geralmente esquecem que peguei bolas difíceis, como ainda agora contra o Flamengo e o Bangu. Estou há quase dez anos no Botafogo e tenho certeza que já ganhei muitos jogos para o clube, por isso não compreendo porque fazem isto comigo. Dizem que eu tenho problemas, mas quem é que não tem? Acontece que os meus só são lembrados quando o time perde.

Manga recebeu ordens para continuar treinando, mas avisou que só na sexta-feira voltará no clube, pois vai pensar no que fazer.

Para os dirigentes a medida foi tomada para que o goleiro possa descansar e resolver os problemas que o tem perturbado. Sustentam que Manga anda nervoso e não pode assim se dedicar como antes aos treinos. Zagalo, que achou a decisão acertada, disse que Manga só terá a lucrar com a licença e que continuará a ser o titular.

— Êle é um grande goleiro e reconheço que tem sido muitas vêzes um fator decisivo nas vitórias. No torneio do México, que ganhamos no início do ano, devemos muito às suas excelentes atuações. Mas, a verdade é que no momento êle anda perturbado, às voltas com uma série de problemas pessoais e não tem a necessária tranqüilidade para jogar. Foi por isso que concordei com a licença — disse Zagalo.

DESESPÊRO NO CAMPO

O Fluminense lançou Cláudio no final e nada adiantou pois Veríssimo não o deixou passar nenhuma vez

E NO FÔSSO

O Diretor Sérgio Cardoso, do Fluminense, descontrolado, chegou inclusive a ofender o juiz no fim do jôgo

Barber é campeão em Dallas

Dalas, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Miller Barber conquistou domingo, nesta cidade, o título de campeão do Byron Nelson Classic, com o escore de 270 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de um streke sôbre Kermit Zarley, o segundo colocado, e o prêmio de 20 mil dólares — cêrca de NCr$ 64 mil.

Os três mais famosos jogadores inscritos, Gary Player, Arnold Palmer e Jack Nicklaus terminaram a competição com, respectivamente, os escores de 277,278 e 279. Barber, por seu lado cumpriu uma atuação bem regular, pois tomou apenas quatro bogeys ao longo dos 72 buracos, marcando 54 pares e obtendo 14 birdies — terminando com 10 abaixo do par.

OS MELHORES

As principais colocações do Byron Nelson Classic foram as seguintes, com os respectivos parciais: 1.º Miller Barber .... (67-68-65-70), 270 tacadas e US$20 mil dólares de prêmio; 2.º Kermit Zarley (71-68-68-64), 271 e US$12 mil; 3.º Harold Henning (67-69-69-68), 273 e US$7,500; 4.º empatados, Jack Montgomery (67-70-71-69) e Gary Player (66-71-70-70), 277 e US$4,500; 6.º empatados, Arnold Palmer (71-69-69-70), Tom Weiskopf (72-71-67-68), Jack McGowan (71-65-74-68) e Dave Stockton (70-73-68-67), 278 e US$3,275; 10.º Jack Nicklaus .. (73-67-70-69), 279 e US$2,600.

Pirelli faz calendário com futebol

São Paulo (Sucursal) — Tôda a história do futebol brasileiro será contada no calendário que a Pirelli do Brasil está preparando para 1969, anunciaram ontem, em almôço oferecido a dirigentes esportivos, os Srs. Siro Poggi, da Pirelli, e Nemésio Prado, da Publitec Propaganda.

Diretores dos principais clubes esportivos do País serão convidados a colaborar, através de depoimentos e sugestões, na confecção do calendário, do qual serão impressos 460 mil exemplares, em português, inglês e italiano. Os dirigentes da Pirelli, depois de lembrar que, com o calendário do ano passado, sôbre a história do samba no Brasil, a emprêsa ganhou o prêmio de Melhor Calendário, da Secretaria da Educação, afirmaram que no calendário do próximo ano pretendem apresentar "um trabalho ainda melhor, com grande cuidado para a qualidade dos textos, fotos e gravuras".

Na grande área

Sérgio Noronha
(Interino)

Depois de um jôgo todo cérebro e nervos como o de domingo, nada como um de coração puro como o que deverá ser o de hoje à tarde. É voz corrente que, além da técnica e do preparo físico, uma das grandes fôrças do Vasco é a motivação — seus jogadores entram em campo pensando sòmente em vencer, custe o que custar.

Mas, por outro lado, é jurisprudência firmada que motivação é a própria razão de ser do Flamengo, desde seus espetaculares Dentes-de-Leite ao seu time de veteranos. Não é pròpriamente o corpo que veste a camisa do Flamengo, é a alma: ela sim, fica vermelha e preta em qualquer competição.

O jôgo de hoje é, pois, um jôgo de coração. Dos dois times, o Vasco me parece o que vai precisar mais de cautela, de resguardo, porque dificilmente seus jogadores terão pernas para acompanhar os do Flamengo, depois da correria de domingo passado.

O Vasco tem que se plantar, receber pacientemente as investidas de Silva e Dionísio, dois jogadores impetuosos, e ficar de ôlho aberto para a malícia de Luís Carlos. Para sorte do Vasco, Reyes, outro jogador impetuoso, estará de fora. Mas, ímpeto por ímpeto, a ausência de Fontana também será sentida.

O Flamengo, por seu turno, tem uma partida das mais difíceis porque precisa vencer para continuar a pensar no título, e a busca da vitória pode forçá-lo a exibir algumas de suas fraquezas. A mais evidente delas, a meu ver, é a baixa estatura de seus zagueiros, principalmente os dois de área. Manicera não passa do 1,75m e Onça do 1,70m, que são insuficientes diante da elasticidade de Nei, ganhador de tôdas as bolas altas na área do Botafogo contra dois zagueiros de maior envergadura física, como são Zé Carlos e Leônidas. Ainda contra o Botafogo, a baixa estatura dos zagueiros do Flamengo se fêz sentir na cabeçada fatal de Jairzinho, que marcou pulando no meio de dois ou três defensôres.

Me parece que o Flamengo teria melhoradas as suas boas chances de vencer o jôgo se contasse com um jogador de meio de campo mais agressivo que Liminha, sem precisar forçar o avanço de Carlinhos. Porque se houver êste avanço e Nei ou Bianchini enfrentarem face a face Onça ou Manicera, o Vasco chegará aos dois ou três sem que o Flamengo pressinta como.

* * *

A diretoria do Fluminense sagrou-se, por antecipação, campeã do Febeapá no setor esportivo, devendo receber o prêmio justamente de um de seus torcedores mais ilustres, que é o fero Sérgio Pôrto. Deu-lhe o título a declaração de ontem, de que venderia ou emprestaria seus jogadores caso não se classificasse para o returno.

Primeiro porque, à exceção de dois ou três jogadores, o Fluminense dificilmente encontraria compradores para o seu plantel, e depois porque esta foi a confissão de que esta mesma diretoria fracassou, apesar de prometer times maravilhosos à sua torcida.

Ainda no outro dia, recapitulando os nomes citados pela diretoria do Fluminense, escalamos, eu e João Máximo, o time das promessas, que é o seguinte: Félix, Oliveira, Djalma Dias, Dimas e Sadi; Dudu e Gérson; Suingue, Tupãzinho, Edu e Afonsinho. Do plantel da utopia ainda fazem parte: Marco Aurélio, Paulo Henrique, Ademir da Guia e outros. Quem duvidar, é só pegar as coleções de jornais para ver as promessas feitas pelos dirigentes do Fluminense, os mesmos que falam em diquidação total, como se dirigissem um armarinho de subúrbio.

* * *

O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, temia que o público vaiasse a espetacular renda de NCr$ 384 mil de domingo passado, e com razões as mais fundadas.

Dando uma olhada pelo bordereau, *descubro entre os ingressos de distribuição gratuita os seguintes: carteiras da CBD — 127 (donde concluo que até o guardador de carros da CBD deve ter sua carteirinha); carteiras da Diretoria da CBD — 40 (espero que a CBD nunca tenha que reunir tôda a sua diretoria, porque não há cadeiras nem espaço para tanta gente); carteiras do CND — 37 (deve ter vindo gente do Amapá para ver o jôgo); convites (Convênio) na Tribuna Especial — 445 (preciso ser apresentado a todos os coleguinhas) e, pasmem, SUNAB — 18. Eu desafio qualquer dirigente, de qualquer entidade oficial ou não, a me provar que gente da SUNAB tinha o que fazer domingo, no Maracanã.*

O Sr. Abelard França tinha razão em seus temores.

* * *

Reinaldo Reis garante que Tupãzinho virá para o Vasco, assim que o Palmeiras terminar de disputar a Libertadores da América. Outro que está na balança é Ademir da Guia, mas êsse dificilmente o Palmeiras soltará.

A saída de Tupãzinho, aliás, prende-se ao interêsse por César, que também só pensa em voltar para o Palmeiras. Com o dinheiro de Tupã, o Palmeiras acredita que comprará César na *bucha*.

* * *

Das histórias de domingo, a melhor foi a de Sérgio Cabral, que chegou em casa exibindo a camisa número 8, arrancada quase à fôrça de Danilo Meneses. Na segunda-feira, ao ver que sua mulher pegava a camisa com a ponta dos dedos, para lavá-la, gritou-lhe ainda embalado pela vitória:

— Pelo amor de Deus, não lave a camisa porque êsse suor é santo!

Fla joga suas esperanças contra Vasco absoluto

Três dias depois de alcançar a sua maior vitória neste Campeonato Carioca mantendo com ela a liderança invicta e absoluta, sem ponto perdido, o Vasco volta a defender sua posição, às 17 horas de hoje, no Maracanã, enfrentando um Flamengo que está cinco pontos mais atrás e que joga pràticamente suas últimas esperanças ao título.

Na preliminar, às 15h, o Bonsucesso tenta assegurar sua classificação numa difícil partida com o Olaria. A rodada — última do primeiro turno — será completada amanhã à noite, no Maracanã, com Bangu x Madureira, na preliminar, e Botafogo x Campo Grande, na final. Uma arquibancada, tanto hoje como amanhã, custa NCr$ 3,00.

VASCO X FLA

Um dos clássicos mais tradicionais do futebol carioca, o Vasco x Flamengo de hoje se apresenta como um excelente desfêcho de turno, sobretudo depois que o Vasco, que até aqui derrotou todos os seus adversários, confirmou categòricamente sua condição de líder invicto diante do vice-líder do Campeonato, o Botafogo. Agora, volta o Vasco a ser submetido a nôvo teste decisivo, dentro de sua campanha pelo título. Pois o Flamengo, além de possuir uma equipe capaz de ameaçar o líder, joga esta tarde tôdas as suas aspirações ao título.

Cinco pontos atrás do Vasco, o Flamengo não pode sequer pensar numa derrota, que o afastaria excessivamente dos primeiros postos e pràticamente da luta pelo campeonato, que então ficaria, em definitivo, entre Vasco e Botafogo. A partida desta tarde tem, assim, importância vital para o Flamengo e ao mesmo tempo põe em risco a posição do Vasco.

A campanha do Vasco registra dez vitórias em dez jogos: América (3 a 2), Madureira (4 a 1), Campo Grande (1 a 0), Bonsucesso (2 a 0), Bangu (3 a 1), Portuguêsa (3 a 0), São Cristovão (2 a 0), Fluminense (3 a 1), Olaria (2 a 0) e Botafogo (2 a 0).

O Flamengo já venceu a Portuguêsa (3 a 0), Bangu (1 a 0), São Cristóvão (5 a 0), Olaria (2 a 1), Campo Grande (2 a 1), Fluminense (4 a 2) e Bonsucesso (3 a 0), perdendo para o Madureira (1 a 0) e Botafogo (1 a 0), e empatando com o América (1 a 1).

O Bonsucesso jogará com: Jonas; Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Antoninho, Paulo Mata e Valdir. O Olaria com: Franz; Mura, Miguel, Altivo e Alfinête; Mafra e Vâlter; Joãozinho, Antunes, Quarentinha e Nodir.

RECONDUZINDO

Miraglia resolveu trazer Liminha de volta ao quadro titular e acha que o time não sentirá a falta de Reyes

ALERTANDO

Paulinho observou, ontem, aos jogadores contra o perigo que é o Flamengo

Miraglia resolveu trocar de lado Manicera e Onça

O Flamengo encerrou, ontem pela manhã, os seus preparativos para o jôgo desta tarde, realizando um coletivo bem movimentado, no qual os titulares derrotaram os juvenis por 3 a 0, apresentando como novidade, além da presença de Dionísio e Liminha, a troca de lado entre Manicera e Onça, que passam a jogar agora, respectivamente, pela esquerda e pela direita.

Dionísio e Liminha demonstraram um bom entrosamento, mas deram um enorme susto em Válter Miraglia. Dionísio sentiu uma pontada na coxa esquerda, e deixou o treino, mas o médico Célio Cottechia explicou que tudo não passou de dor muscular, enquanto que Liminha levou uma pancada no joelho, custando a se levantar, mas também está com a presença garantida.

TREINO AGRADOU

Válter Miraglia elogiou muito a movimentação da equipe, não escondendo a sua satisfação pela boa atuação de Dionísio e Liminha, que substituirão, respectivamente, a César e Reyes na partida de hoje e que, inclusive, marcaram dois dos gols da vitória titular.

Sôbre a modificação que resolveu efetuar entre os zagueiros de área, Miraglia explicou que o futebol moderno não comporta posições fixas, mas acabou confessando o grande motivo:

— Quando o Onça se contundiu durante a partida com o Bonsucesso, saindo de campo, resolvi colocar Guilherme pela direita e desloquei Manicera para a esquerda — contou o técnico. Observei que Manicera passou a se movimentar com mais tranqüilidade e que seu futebol apareceu muito mais. Isso me deixou contente e até um tanto pasmado, porque naquele momento senti que estava cometendo um êrro, pois se o Manicera melhorou na esquerda, a verdade é que o Onça sempre preferiu atuar pela direita. Agora está tudo em seus devidos lugares.

Manicera foi quem mais gostou da mudança. O zagueiro uruguaio explicou que, embora aceite jogar por onde o técnico mandar, se sente mais à vontade pelo lado esquerdo.

— Sou um jogador que gosto de me adiantar de vez em quando, auxiliar na armação, em suma, jogar futebol — disse Manicera. Pela direita eu não podia fazer isso, porque o Murilo se adianta. No lado esquerdo, o Paulo Henrique joga mais plantado, dando maior cobertura ao zagueiro de área.

VITÓRIA TITULAR

O apronto durou 50 minutos, sem intervalos. Dionísio marcou o primeiro gol, depois de uma bela troca de passes com Silva. O segundo pertenceu a Liminha, que recebeu um passe de calcanhar de Dionísio. O juvenil Tilica, que veio do Santos, entrou no lugar de Dionísio e marcou o terceiro gol, driblando antes vários defensores contrários, inclusive o goleiro Ubirajara.

Tilica tem 19 anos e uma história bastante interessante. Veio para o Rio disposto a ingressar no Botafogo. Para isso, trazia uma carta de apresentação assinada pelo Rildo.

— No dia em que cheguei chovia muito — contou Tilica. Esperei cêrca de duas horas até ouvir do Zagalo que o Botafogo não precisava de pontas-de-lança e que problemas de juvenil não era com êle. Isso tudo embaixo de chuva, pois o porteiro não me deixou entrar. Mas não desanimei, porque era muito amigo de Silva, no Santos, e sabia que podia contar com êle. Vim para o Flamengo e estou satisfeito.

— O quadro titular treinou assim: Ubirajara (Marco Aurélio); Murilo, Onça, Manicera (Guilherme) e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha (Luís Cláudio); Luís Carlos, César, Dionísio (Tilica) e Rodrigues Neto.

O ambiente, de maneira geral, é excelente entre os jogadores do Flamengo. A maioria não demonstra qualquer nervosismo ante a responsabilidade da partida de hoje. As brincadeiras se sucedem e a opinião quase unânime é que o Flamengo não perderá de forma alguma para o Vasco.

Bougleux vai jogar, mas Fontana está mesmo fora

O médico José Marcozzi confirmou ontem que Fontana não tem condições para enfrentar o Flamengo, não se concentrando sequer com os demais jogadores, mas o médio Bougleux melhorou bastante da sua contusão no tornozelo direito e tem sua presença assegurada na partida de logo mais.

Fontana, que não pode ir ontem de manhã em São Januário por estar com o dorso do pé direito bastante inchado e dolorido, também não atuará na primeira partida do returno do campeonato, pois o Departamento Médico do Vasco prevê 10 dias de completa inatividade do jogador.

PRELEÇAO E ELOGIOS

O técnico Paulinho, como tinha programado, realizou ontem antes do treino uma preleção para os jogadores, quando os apresentou também o goleiro argentino Erréa. Na conversa, o treinador elogiou o espírito de que equipe que os domina atualmente, mas comentou também algumas falhas técnicas, embora fizesse questão de ressaltar que elas foram mínimas. A tônica da preleção, entretanto, foi pedindo ao time para não se entusiasmar com as exibições anteriores e não perder a humildade.

O individual durou apenas 20 minutos e dêle não participou Bianchini, Bougleux, Danilo e Fontana. A ausência de Danilo no treino foi motivada porque êle foi comprar um apartamento para morar em Copacabana.

Quanto a Bianchini, o jogador fêz tratamento no tornozelo direito e depois completou-o na clínica de recuperação do fisioterapeuta Melo. Bougleux também foi à clínica, mas na parte da tarde, e melhorou muito da contusão no tornozelo.

SILVINHO AÇOUGUEIRO

Antes do treino, os jogadores mostraram vários telegramas e cartas que receberam de congratulações pela vitória contra o Botafogo. O telegrama de Ronaldo, do Atlético Mineiro, foi o que deixou Bougleux mais alegre e um outro para Silvinho, de sua irmã Betinha, foi o alvo das brincadeiras dos jogadores. No telegrama, Silvinho era chamado de azougue e Ananias logo argumentou:

— Ué! Não sabia que você tinha um açougue.

Silvinho, que na ânsia de ler o texto não tinha reparado bem isso respondeu surprêso:

— Essa eu também não estou entendendo não.

Silvinho, por causa disso, já ganhou o apelido de açougueiro.

Em quase tôdas as cartas recebidas, os remetentes pedem as camisas dos jogadores e quem não está gostanto disso é o roupeiro Chico, que declarou que depois os dirigentes se aborrecem quando êle manda um relatório pedindo para comprar mais jogos de camisas.

ERRÉA TREINOU BEM

Após o individual, Paulinho realizou um puxado bate-bola para os goleiros. Erréa participou dêle e demonstrou estar em ótimas condições técnicas. O goleiro argentino logo conquistou a simpatia de todos os jogadores do Vasco, participando das brincadeiras entre êles e sorrindo sempre. O primeiro a conversar com Erréa foi Valdir, que já o conheceu em Cadiz, quando o Vasco disputou a Taça Carranza e perdeu para o Peñarol, onde êle atuava, por 4 a 1.

ZEQUINHA POR EMPRÉSTIMO

Na impossibilidade de conseguir Diogo por empréstimo o Sr. Alberto Rodrigues entrou ontem em entendimentos com os dirigentes do Palmeiras para trazer o médio Zequinha por 90 dias.

Ontem à noite, o Sr. Alberto Rodrigues conversou com o Presidente Reinaldo Reis a respeito de Zequinha e o assunto será decidido hoje.

Com relação a Tupãzinho, os dirigentes do Palmeiras concordam em vender seu passe em definitivo para o Vasco, mas só no final da Taça Libertadores das América. O Sr. Alberto Rodrigues informou que seu clube voltará ao assunto Tupãzinho no final do campeonato.

Liminha diz que vitória é certa

Absolutamente tranqüilo, Liminha aguarda o jôgo desta tarde como a nova e grande chance que lhe apareceu no Flamengo — com a contusão de Reyes — e que êle afirma que não vai desperdiçar. Na sua opinião, ser mantido na equipe só depende de uma vitória sôbre o Vasco, o que êle já considera líquido e cérto.

Liminha, que foi um dos melhores do treino de ontem, elogiou muito o meio-de-campo do Vasco, principalmente Danilo Meneses, mas acabou confessando que jamais os viu jogar.

— É verdade — contou, sorrindo —, nunca assisti o meio-de-campo do Vasco em ação. Mas ouço tanto falar nêle, que é como se já o tivesse visto várias vêzes.

MODÉSTIA

Demonstrando ser ainda o mesmo rapaz simples que veio do interior de São Paulo, Liminha faz questão de dizer que nunca chegou a ficar contrariado com a sua saída do time, "como disseram por aí".

— É claro que não fiquei satisfeito em ser substituído. Qual o jogador que fica? Mas não fiquei zangado e compreendi logo as necessidades do técnico. Olha, para falar a verdade, eu vim de Presidente Prudente sem qualquer pretensão, achando que ficaria na reserva cêrca de um ano, até ter o direito de jogar no time titular. Já fui bem recompensado em ser escalado logo na equipe principal.

Liminha não esconde a sua alegria em voltar ao time. Ontem, no treino, êle foi um dos mais aplicados. Fêz um gol, e vibrou com isso, como se já fôsse dia do jôgo. Êle sente que uma vitória sôbre o Vasco poderá significar a sua permanência no time, mesmo que Reyes venha a se recuperar mais tarde.

— Uma vitória sôbre o Vasco será algo de sensacional, pois o nosso adversário está invicto e é considerado como uma das melhores equipes da Cidade. Além disso, vencendo, o Flamengo continuará alimentando esperanças ao título. Qual o técnico que teria coragem de mudar o time depois de uma vitória tão significativa? Se êste meu pensamento realmente vier a se confirmar, já posso dizer que sou titular do Flamengo, pois não perderemos para o Vasco.

CERTEZA

Esta certeza de derrotar o Vasco, Liminha explica que não se trata de subestimar o adversário.

— O fato é que o Vasco teve um jôgo disputadíssimo, domingo, contra o Botafogo e vai ter que jogar outro hoje ou seja, três dias depois. Duvido que seus jogadores já estejam completamente recuperados. Enquanto isso, o Flamengo realizou uma partida até certo ponto tranqüila contra o Bonsucesso, e teve o tempo suficiente para se recuperar. Além do mais, e acho isso até natural, o Vasco ainda deve estar vivendo em função da sua vitória sôbre o Botafogo, o que é uma grande vantagem para nós.

Na sua volta ao time no treino de ontem, Liminha sentiu que atualmente está bem mais fácil jogar no meio de campo do Flamengo, do que quando aqui chegou. Isso porque agora êle não precisará mais se desdobrar para levar vantagem ante adversários que tinham maior número de jogadores naquele setor.

— Gostei de o Flamengo ter adotado o 4-3-3. Além de ser pràticamente uma outra equipe, mais armada, mais consciente, veio facilitar muito as coisas para mim e o Carlinhos. Antes, éramos só os dois contra três e até mesmo quatro dos times adversários. Agora, a defesa está mais guarnecida, o ataque mais livre e os médios menos sobrecarregados.

Liminha chegou a assustar ontem. Levou uma pancada no joelho, durante o treino, demorando a se pôr de pé.

— Naquele momento pensei que tudo havia acabado. Tentei levantar-me por três vêzes, mas não consegui. Só melhorei depois que recebi massagens e o que o Dr. Célio disse que não era nada. Seria muito azar...

Sérgio quer acertar com Brito

O zagueiro Brito fêz questão de afirmar que a entrada de Sérgio como quarto-zagueiro, hoje, em lugar de Fontana, não prejudicará de maneira alguma a estrutura do time, pelo contrário, "porque talvez êle não faça esquecer o titular, mas já é um jogador acostumado a partidas importantes e por isso todos confiamos nêle".

Sérgio explicou que já jogou duas vezes ao lado de Brito, mas como zagueiro-central e por êste motivo não se entenderam bem, e acha que, agora êle jogando mais atrás, cuidando especialmente da cobertura, tudo irá ar certo, pois assim facilitará o trabalho do zagueiro titular, que gosta de lançar-se mais à frente.

FASE BOA

Brito disse que, em sua opinião, esta é a melhor fase por que já passou o Vasco nos 14 anos que joga pelo clube, só podendo mesmo ser equiparada à campanha da Taça Guanabara, quando o técnico era Zezé Moreira.

— Quero frisar — continuou — que não desejo sair do Vasco e que atualmente sinto-me bem no clube, pois posso atuar tranqüilo, desde que deixei o cargo de capitão do time, que só serviu para me trazer aborrecimentos.

CONFORMADO

Sérgio, que tem 23 anos de idade, e oito de Vasco, já que começou atuando pelos infanto-juvenis, não encara a chance de hoje como uma possibilidade de se afirmar como titular absoluto, "pois Fontana é o titular por merecimento e eu me conformo com a situação de reserva".

Quanto ao fato de marcar Dionísio, Sérgio disse que já enfrentou o atacante do Flamengo no ano passado, pelos aspirantes, e não encontrou grandes dificuldades "porque apesar de ser um bom jogador, ainda não possui a categoria de um Silva, pelo pouco tempo que joga entre os profissionais" mas mesmo assim respeita bastante o jogador do Flamengo, pelo seu oportunismo e visão de gol.

FORMA ANTIGA

Brito reconhece que passou por uma má fase técnica no início dêste ano, mas procurou cuidar-se bastante, principalmente na parte física e assim pode subir de produção e voltar à forma antiga. O zagueiro aponta como fator principal pela atual situação em que se encontra o clube, o técnico Paulinho, "que com seu bom senso e tranqüilidade está realizando um excelente trabalho".

— Acho que o momento — prosseguiu — não é para comemorações antecipadas e sim de respeito ao time, que com sua vontade de vencer e bom preparo conseguiu recuperar o prestígio do Vasco no futebol carioca.

COMBINAÇÃO

Sérgio confessou que gosta mais de atuar pela direita, mas jogará conforme pedir Paulinho, pois inclusive já combinou com Brito uma maneira de marcação sôbre os atacantes do Flamengo. Como gosta de ficar cuidando da cobertura, sem sair muito da área, Sérgio dará chance a Brito de conduzir mais a bola até entregá-la ao meio-campo ou às pontas, que sempre voltam para ajudar a defesa.

O jogador também acha que o fato de êle sair jogando desde o início, é muito bom, "porque é muito desagradável entrar no meio de uma partida importante, como aconteceu contra o Botafogo no domingo passado".

Dionísio nervoso elogia Brito

Recém-chegado da Colômbia, onde ajudou o Brasil a classificar-se no Torneio Pré-Olímpico, Dionísio terá a responsabilidade de substituir César na partida desta tarde, fundamental para as pretensões do Flamengo. Confessa que está um pouco nervoso, mas acha isso natural.

— Qualquer jôgo me deixa nervoso — contou Dionísio. Mas, cinco minutos após a saída, eu já estou bem o suficiente para jogar o meu futebol.

Dionísio já estêve frente a frente com Brito, mas poucas vêzes. Sua opinião é que o defensor vascaíno é um dos melhores zagueiros do Brasil, jogador que tem na bola o seu único objetivo, embora seja um pouco brusco na maneira de procurá-la. Mas Dionísio não se assusta com êsse fato, o que o amedronta é a deslealdade.

Dionísio não teme o duelo na área do Vasco, embora não conheça direito o zagueiro Sérgio. Brito êle enfrentou poucas vêzes, mas diz ser o bastante para jogar de igual para igual com êle.

— Acho o Brito um excelente zagueiro. Para falar a verdade, considero que existem poucos iguais a êle no Brasil. Muitos reclamam que êle joga violento e dão como exemplo o fato de Jairzinho e Roberto terem-se contundido ao disputarem bolas com êle. Não chego a dizer que Brito seja um zagueiro delicado. Isso não existe. A posição dêle é para isso mesmo. Mas desleal êle não é. Pelo menos, nunca o vi agir assim.

NERVOSISMO É NORMAL

Dionísio encara com algum nervosismo o jôgo de amanhã, pois sabe que, além da responsabilidade de substituir César, a partida será importantíssima para as pretensões do Flamengo ao título. Sôbre êste seu estado de espírito, o ponta-de-lança explica que acha mais do que normal sentir-se nervoso e apreensivo antes de um jôgo dêsses.

— Não me assusto com isso, e faço questão que os torcedores do Flamengo também não fiquem apreensivos. É claro que uma partida dessas causa preocupação a qualquer jogador, mas é só o juiz apitar e dar a saída que tudo passa, e a preocupação fica sendo uma só: a vitória.

IGUAL AO FLA

Depois de ver o Vasco atuar várias vêzes nesse campeonato, Dionísio observou que a equipe adversária está bem superior ao ano passado, mas sem que esteja melhor ou pior que a do Flamengo.

— Assisti a vários jogos do Vasco. Confesso que gostei do time, sobretudo pelo espírito de luta dos seus jogadores. Mas, sinceramente, não está assim tão bem como muitos querem fazer acreditar. O Flamengo, por exemplo, é um time tão bom ou melhor que o do Vasco. Só não está bem colocado porque lhe faltou a mesma sorte que tem vindo em dôbro para o Vasco. Aquêles dois pontos para o Madureira é que foi o pior. Mas agora não adianta mais chorá-los. Só nos resta olhar para o futuro com confiança e cautela, e esperar que a sorte volte a nos favorecer.

VASCO		FLAMENGO
Pedro Paulo	1	Marco Aurélio
Ferreira	2	Murilo
Brito	3	Onça
Lourival	4	Manicera
Bougleux	5	Carlinhos
Sérgio	6	Paulo Henrique
Nado	7	Luís Carlos
Danilo	8	Liminha
Nei	9	Dionísio
Bianchini	10	Silva
Silvinho	11	Rodrigues Neto

Cruzeiro enfrenta Boca Juniors

Belo Horizonte (Sucursal) Com seus times completos, Cruzeiro e Boca Juniors jogam hoje às 17 horas no Estádio Minas Gerais, com os portões abertos aos trabalhadores, numa promoção da ADEMG, só pagando ingressos os torcedores que forem para as cadeiras.

O programa da ADEMG começa às 9 horas com provas de atletismo, seguindo-se jogos de times amadores, exibições de bandas de músicas, cães amestrados e ginástica acrobática. Tudo está preparado para a festa do trabalhador, que terá até ônibus de graça, saindo do Centro da Cidade para o estádio.

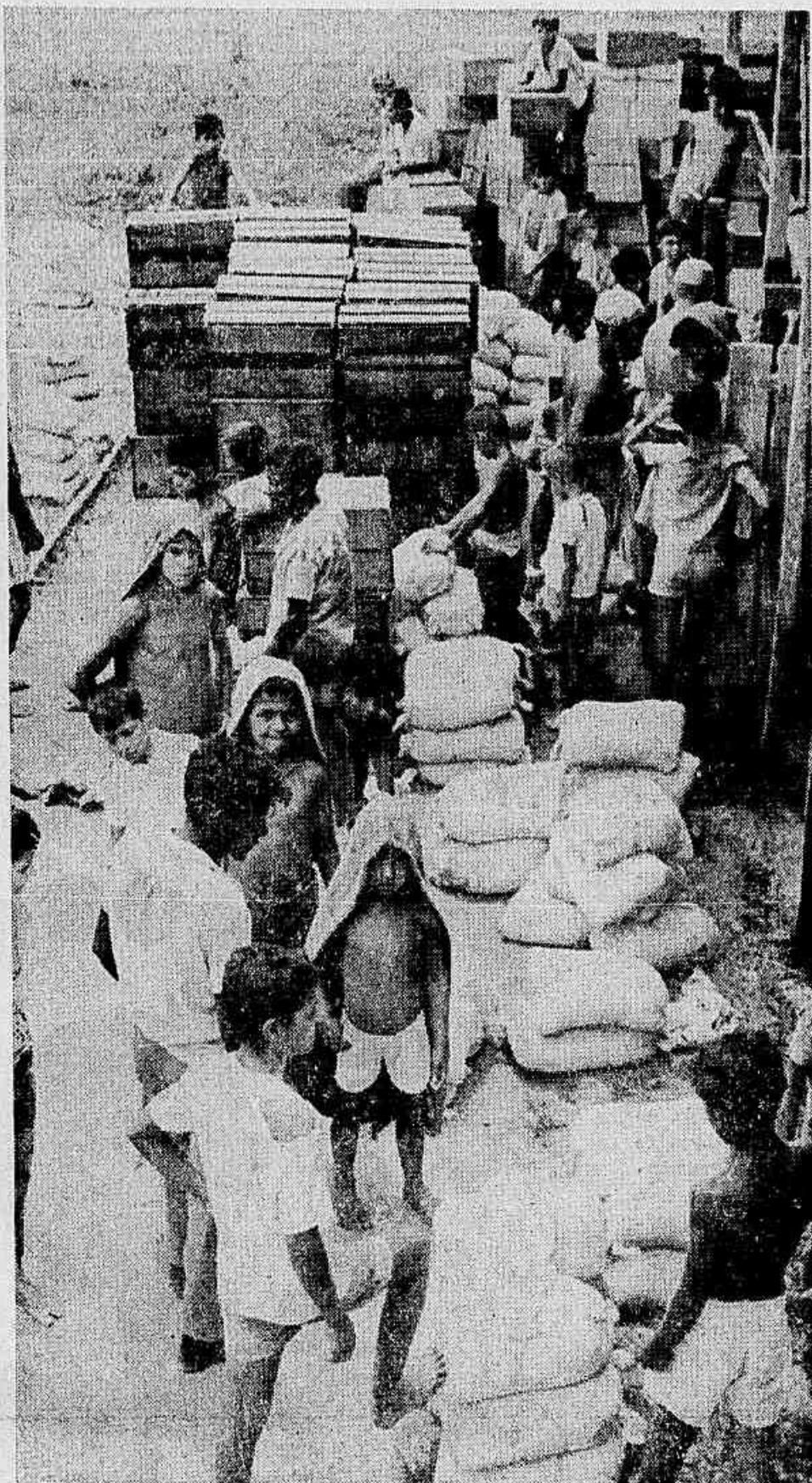
Uma cadeira numerada custa NCr$ 10 e uma especial NCr$ 15. A ADEMG pretende com a arrecadação das cadeiras, que poderá chegar a NCr$ 70 mil, pagar as despesas com a delegação do Boca Junior.

O CRUZEIRO

Ontem pela manhã, os jogadores do Cruzeiro, que estão concentrados desde segunda-feira, fizeram um treino recreativo na concentração da Pampulha. Depois de alguns exercícios físicos organizaram uma pelada que durou meia hora. O time que começa a partida é êste: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci e Neco; Piazza e Zé Carlos; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues.

OS ARGENTINOS

A delegação do Boca Juniors chegou ontem às 10 horas no Aeroporto da Pampulha, indo diretamente para o Hotel Normandi, onde se hospedou. O técnico José Damico informou que a equipe para hoje é a seguinte: Zanches, Cardozo, Melendez, Ovide e Marzolini; Rattin e Madruga; Fernandes, Pianetti, Rojas e Lima.

Os adultos apenas olham os pequenos estivadores passando pelas pranchas de madeiras, sacas de sal às costas

À porta do depósito, Manuelzinho e seus companheiros esperam receber as fichas pelas sacas de sal trazidas do navio

Com que idade o homem está apto para o trabalho braçal? Qualquer pessoa de bom senso sabe que o desenvolvimento do organismo humano não se completa da noite para o dia. Uma criança não pode evidentemente fazer o trabalho de um adulto sem pagar um preço muito alto por isso. Mesmo para um homem bem constituído fisicamente, carregar fardos não é uma atividade muito saudável. Para um menino de oito anos, que vive no Alto Solimões, no Amazonas, a saúde talvez seja um bem inconquistável

OS MENORES ESTIVADORES DO MUNDO

GILDAVIO RIBEIRO
Fotos de ALBERTO FERREIRA

Lá no Alto Solimões, no Amazonas, fronteira do Brasil com o Peru e com a Colômbia, a mão-de-obra escasseia dia a dia. Os homens emigram para Manaus, tentados pela lenda de ganho fácil na Zona Franca de Manaus, ou então para Letícia, na Colômbia, e Iquitos, no Peru, onde o comércio é desenvolvido e o mercado de emprêgo é bastante grande. Os que não tentam a aventura estão presos à extração de borracha e madeira, e por causa disso são obrigados a passar oito ou nove meses ausentes de casa.

Mas, as cidades à beira do Solimões, do lado brasileiro, principalmente Benjamim Constant, São Paulo de Olivença e Santo Antônio do Içá, não podem ficar paradas. As prefeituras precisam continuar seus trabalhos, e, mensalmente, subindo e descendo o rio, os navios da Emprêsa de Navegação da Amazônia descarregam mercadorias, e são as crianças que fazem 80% dêsse trabalho.

Na Cidade de Atalaia do Norte, após as aulas, todos os garotos munem-se de enxadas e foices e vão fazer a limpeza das ruas ou preparar o terreno para alguma construção. Ganham NCr$ 1,00 por dia. Em Benjamim Constant, margem do Solimões, dia 29 de março, pouco depois das 20 horas há um alvorôço: dezenas de crianças passam correndo pelas ruas de tábuas para ver a chegada do navio **Lauro Sodré**, do qual se ouve uma série de apitos na escuridão da noite.

— Mas o que está havendo com as crianças?

— Elas amanhã terão trabalho e receberão o seu dinheirinho — responde um velhinho sentado à porta de uma casa, tentando sintonizar o seu rádio num programa musical.

MANHÃ DA CRIANÇA

Dia seguinte, as mesmas crianças começaram a desfilar pelas ruas, tão logo o sol saiu, tôdas com roupas próprias para o trabalho que é repetido mensalmente. Sacos de estôpa cobrem suas cabeças para protegê-las contra o sal que vão descarregar do navio. Outros, além dessa proteção, por se sentirem mais fortes, trazem uma tira passada pela testa e caída para as costas. Com ela poderão carregar mais de um saco de cada vez.

O sal é ensacado especialmente para favorecer o trabalho das crianças.

Às 7 horas o trabalho é intenso, e de caras suadas pelo sol e pelo sal que se derrete, êles formam uma estranha passarela. Quanto mais carregarem, melhor, pois cada saco lhes renderá NCr$ 0,05, e ao fim da tarefa poderão ter entre NCr$ 1,00 e 1,50, depois de trocarem as fichas correspondentes a cada saco que carregarem.

AVENTURA DE MANUEL

Manuelzinho, oito anos de idade, sem saber o seu sobrenome, carrega sal desde os seis, tem três irmãos menores que êle, o pai está tirando madeira e só voltará para o ano. Confessou que não estuda porque a mãe não quer e porque isso só será possível quando o pai regressar.

— E vocês ficam sòzinhos aqui?

— Nós viemos baixando o rio. Mamãe arrumou uma casa ali no Javarizinho.

— E a comida?

— Comida? Eu como de tudo: carne, peixe, galinha, porquinho de casa, porquinho do mato. Eu como tudinho.

— Há quanto tempo você carrega sal?

— Há quanto eu carrego sal? prosseguiu, sempre repetindo as perguntas. Desde os seis anos, mas eu não podia carregar muito pois os sacos pesavam muito e eu ia tropeçando.

— Quantas vêzes o navio vem por aqui?

— Quantas vêzes êle vem? Êle vem desde o ano quando eu era pequeno.

— Qual a vez que você ganhou mais?

— Qual a vez? indagou. Foi a vez que ganhei NCr$ 1,00, mas a vez que carreguei mais foi hoje.

MANUEL E O FUTURO

Manuelzinho tem oito anos e, como todos os seus companheiros, é um garôto forte, tostado pelo sol. Continuamos a conversar e sòmente quando lhe prometemos cobrir o que deixaria de carregar é que aceitou deixar o trabalho para conversarmos mais.

Enquanto prosseguíamos, um colega seu veio correndo lhe avisar que um dos garôtos grandes havia retirado algumas das suas sacas que aguardavam na fila a distribuição das fichas. Êle se indignou.

— Quanto vale cada ficha? Quando você traz uma saca quanto ganha? Indagamos.

— Quanto eu ganho — repetiu — quanto vale? Quando eu trago uma saca eu ganho de uma.

— Mas, em dinheiro; quanto vale uma saca de sal?

— Quanto vale? Eu não sei, setenta, noventa, eu não sei.

— E o que você faz com o dinheiro que ganha?

— O que que eu faço — repetiu. Eu compro coisas.

— Que coisas?

— Que coisas? Assim... açúcar, café e o resto dou para minha mãe.

— Você compra brinquedos para você?

— Se eu compro? Compro sim senhor.

— O que você gosta de comprar?

— O que eu gosto de comprar — prosseguiu repetindo — Bom, coisas, peteca, coisas e bola, porque gosto muito de jogar bola.

— E roupa, você não compra?

— Roupa — repetiu — eu não sei quanto está aqui.

— E sapato?

— Sapato? Sapato eu não tenho não.

— E o que você tem vontade de fazer quando crescer?

— O que eu tenho vontade de fazer. Eu tenho vontade de trabalhar tirando madeira como o papai.

O prazer de um refrigerante que será pago mais tarde com o suor do sal

A única proteção para Manuelzinho é o saco de estôpa à cabeça

DAVI MACHADO

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O jovem regente brasileiro Davi Machado está obtendo sérios êxitos na Europa. Com seus 30 anos — e continuando desconhecido, ou quase, no Rio de Janeiro — em 1962 obteve uma bôlsa para a Europa, onde estudou inicialmente em Friburgo com o Prof. Ueter, para depois aperfeiçoar-se com os maestros Celibidache e Franco Ferrara; conquistou em 1963 o Prêmio São Paulo, em 1965 o Prêmio Florença e o Prêmio Guido Cantelli. Hoje é êle o regente estável da Orquestra do Teatro Massimo de Palermo.

Em março, por ocasião de um concêrto de Machado no Centro Cultural e Artístico de Uccle, na Bélgica, o crítico P. R., na **Libre Belgique**, escreveu: "Sua regência é flexível, exata, sua gesticulação é ampla e pouco nervosa. Incontestàvelmente, Machado possui um **métier** e uma técnica diretorial. Na **Sinfonia Lucio Scilla**, de J. Ch. Bach, os movimentos das várias partes eram excelentes, e o fraseio bastante musical. Como solista, atuou a pianista Sônia Goulart, no **Concêrto N.º 1**, de Mendelssohn. O crítico de **Le Soir**, de Bruxelas, M. D. J., concluí seu artigo com estas palavras: "Machado revelou-se um regente de sérias qualidades diretoriais".

Em abril, regendo a Orquestra do Angelicum de Milão, seu êxito não foi menor. Franco Abbiati, no **Corrière Della Sera**, escreve: "Apresentou um programa ocupado em parte por Boccherini e Haydn, em parte pela **Sinfonia Clássica**, de Prokofiev e por uma das melhores **Bachianas Brasileiras**, de Heitor Vila-Lôbos: **a Nona**, destinada às cordas e dividida em Prelúdio e Fuga, com as características genèricamente inspiradas, por um lado, nas grandes obras contrapontísticas de **Bach** e, por outro lado, nas componentes rítmicas e melódicas do folclore afro-brasileiro. Jovem de sólido preparo técnico, e de vivaz talento musical, mas sobretudo intérprete saudoso que não consegue esquecer nem por um instante os precipícios das cordilheiras amazônicas (**sic**), Davi Machado deu às **Bachianas** um caráter bem brasileiro do qual muito teria gostado, imaginamos, um Vila-Lôbos assimilador, amalgamador e recriador perfeito. Destarte, um sôpro contrastante passou sôbre as severas obras da primeira parte. Aplausos intensos."

E, finalmente, Giulio Confalonieri, em **Il Giorno**, afirma o seguinte: "O jovem brasileiro Davi Machado, apresentando-se no Angelicum, mostrou ser um môço que possui claras aptidões de regente. O que, aliás, foi reconhecido também pelos juízes do Concurso Aidem, de Florença, onde, em 1966, lhe conferiram um prêmio importante. Dotado de gesticulação clara e elegante, bem compreensível pelos músicos da orquestra, Machado possui também uma sensibilidade que lhe permite compreender as partituras executadas e evidenciar suas características. O público recebeu favoràvelmente a exibição do nôvo regente, aplaudindo-o com vivo entusiasmo."

Isto é, podemos exportar algo mais do que cantores de canções populares.

DOIS CONCERTOS

Sexta-feira passada, o Teatro Municipal festejou o 37.º aniversário da sua orquestra e o primeiro centenário de nascimento do maestro Francisco Braga. Precedida por uma provinciana exibição bandística (no Rio, ainda não se compreendeu que a função única, digna, e possìvelmente musical das bandas é de substituir as orquestras nas praças e nos parques), a OSTM tocou um grupo de obras do inesquecível maestro, sob a batuta de Mário Tavares. A cerimônia teve seus momentos comovidos quando Alfredo Gomes, um dos pioneiros do conjunto, apresentou um grupo de colegas aposentados. O diretor do teatro comemorou a data — aliás, as duas datas —, prometendo dar à sua orquestra uma nova atividade concertística. Nossos votos são de que isso se realize logo e na mais fecunda das maneiras — isto é, com programas inteligentes, variados e bem ensaiados, e com um bom espaço para os jovens compositores brasileiros — como merecem os valorosos músicos do Municipal e afinal o próprio público do Rio.

Sábado, a Sala Cecília Meireles teve a superlotação mais impressionante da sua curta mas preciosa vida musical: o público aumentava tão ameaçadoramente, que foi preciso fechar as portas e dar a ordem: "quem sair da sala não poderá mais voltar". Disposição drástica e fascista, mas justificada pela imperiosa necessidade. Quem disse que os concertos sinfônicos da tarde dos sábados não interessam mais ao público?

O Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos foi o responsável pela enchente; num par de semanas de publicidade inteligente e inexorável, tornou célebre uma jovem totalmente desconhecida, uma pianista na cidade que de bons e ótimos pianistas tem até de sobra. Conforme essa propaganda, Ann Schein já triunfou no nosso Continente, na Europa, na Ásia e na África, faltando-lhe ainda, apenas, os aplausos do Rio, da Austrália e de poucas outras ilhas. Em Londres, disseram dela: "Uma artista excepcional; disposição e entusiasmo raros". Em Oslo: "Concepção musical intensa, de natureza pronunciadamente pessoal". Em Minneapolis: "Uma das melhores pianistas da jovem geração".

Uma propaganda meio perigosa, que podia tornar-se contraproducente, mas que logo pareceu legítima: não apenas provocou tamanha superlotação, mas deu aos presentes o prazer de conhecer uma môça bonita e elegante, simples e risonha, tocando com tranqüila segurança, clareza e expressão, com indiscutível autoridade e com um brilhantismo que, pelo menos no **Concêrto N.º 4**, de Beethoven, nunca se limitou a ser fim em si mesmo. Seus fortíssimos másculos e sonoros alternaram-se aos pianíssimos femininos, num jôgo musical de contrastes lógicos e muito bem dosados; e — o que confirma o valor musical da pianista — seu momento mais impressionante e consagrador foi o andante.

O público lhe gritou seu entusiasmo. Êsse crítico, também; que entretanto soubera do próprio **USIS** que Ann Schein gosta de música contemporânea e ficou decepcionada pela inclusão de mais um **N.º 3**, de Rachmaninov. Para não comprometer a ótima impressão, deixei meu lugar a outra pessoa. Alceu Bocchino e a OSN participaram brilhantemente da manifestação e tiveram sua parte de aplausos.

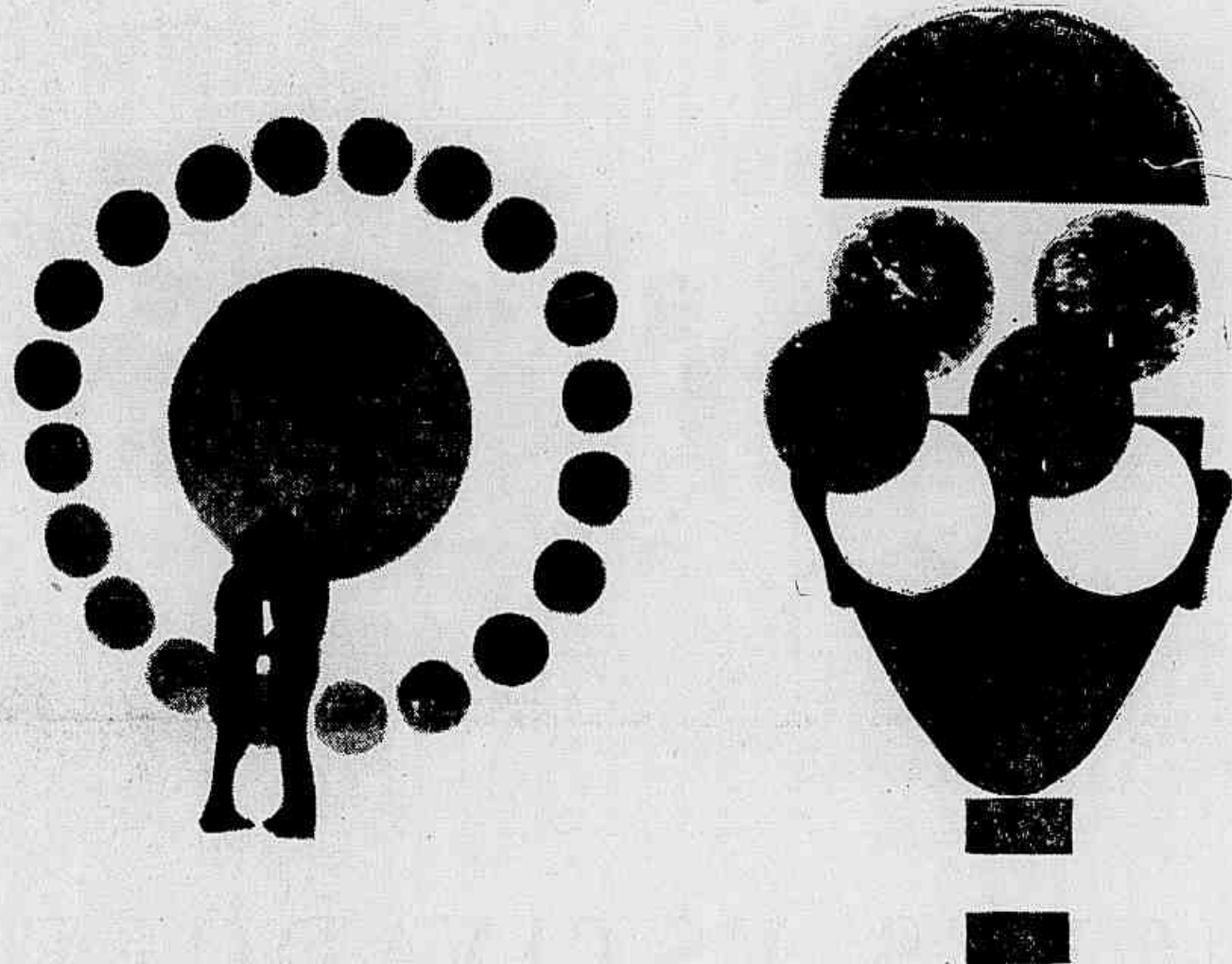
A BIENAL E O ATELIER LIVRE

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Encontram-se no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro as obras dos artistas cariocas que participaram da IX Bienal de São Paulo. É a seguinte a relação dos artistas que deverão providenciar a retirada de suas obras com a máxima urgência: Abelardo Zaluar, Antônio Maria Cruz, Antônio Manuel da S. Oliveira, Arturo Washington Silva Doce, Adir Botelho, Artur Silva, Ana Maria Maiolino, Ana Letícia Quadros, Arnaldo Vieira dos Santos, Ana Bela Geiger, Alexandro Rapoport, Abraham Palatinik, Afrânio Castelo Branco, Ascânio Maria Martins Maiolino, Beatriz Rodrigues Vasconcelos, Célia Shalders, Celso Barbosa, Cibele Varela, Carlos Vergara, Carlos Augusto da Silva Zilio, Dionísio del Santo, Décio Vieira, Dora de Sá Basílio, Edméia Albes de Carvalho, Eduardo Alexandre Bretones, Élber Duarte, Edmundo Castilhos Rodrigues, Elise Klegliasnki, Evani Fânzeres, Frank Schaeffer, Farnese de Andrade, Fernando Nicola Santoro, Faiga Ostrower, Franz Weissmann, Glauco Rodrigues, Giles Jacquard, Guilherme Fausto da C. Bastos, Geogette Melen Abrão, Gastão Manuel Henrique, Gráuben Monte Lima, Heloísa Sollero, Heitor Coutinho, Helena Maria Beltran de Barros, Humberto da Silva Cerqueira, Ivã Manuel Domingos, Inge Roessler, Ivã Freitas, José Carlos Belmonte, João José da Silva Costa, João Carlos Galvão, José Assunção Sousa, Juvenal Hahne Jr., José Tarcísio, João Carlos Goldenberg, Jacques Avadis, José Ferreira Lima, Juarez Machado, Lígia Coutinho Martins Vieira, Luiz Domingos dos Reis, Luís Canabrava, Miguel de Rio Branco, Miriam Blank Sansbury, Miriam Monteiro, Maria Pólo, Montez Magno, Marília Rodrigues, Manuel Francisco Ferreira, Marie Brych, Maurício Lafaiete, Marília Gianetti Tôrres, Masanosuke Hashimoto, Maria do Carmo Fortes Secco, Newton Cavalcânti, Regina Váter, Rubem Mauro Cardoso Ludolf, Rossini Pérez, Rubens Gerchman, Sérgio de Campos Melo, Raquel Strossberg, Estênio de Oliveira Pereira, Sami Mattar, Vitor Décio Gérhard, Vilma Pasqualini, Vitor José Parente Rocha, Vlademir Dias Pino, Waleska Ramos, Zazá Rogé Ferreira de Andrade Lima. A piada desta comunicação é que foi redigida em São Paulo a 23 de abril, chegou às nossas mãos dia 29 de abril e diz que a última data, impreterível, para retirar os trabalhos seria dia 30 de abril. Salve-se quem puder!

ATELIER LIVRE DE ARTES PLÁSTICAS

Com sede à Av. Copacabana 690, funciona o Atelier Livre de Artes Plásticas, curso livre de pintura, desenho e gravura. Trabalhando em mesas em lugar de cavaletes, sem o tradicional modêlo vivo e naturezas mortas como sugestão, estimulando a pesquisa de materiais novos e deixando livre o instinto criador de cada aluno, êste curso apresenta um bom índice de rendimento. Quem nos fala é Maria de Lourdes Novais, diretora do Atelier de Artes Plásticas:

"A convicção de que os métodos tradicionais de ensino das artes plásticas estavam superados levou-nos a criar esta escola de arte. Hoje, com seis anos de experiência e algumas dezenas de alunos aceitos em mostras nacionais e internacionais, estamos certos de que o método pedagógico que adotamos funciona plenamente. A impossibilidade de adotar um método revolucionário em escola oficial, prêsa a programações de gabinete, burocratizadas e rígidas, despertou em nós a necessidade de fundar um Atelier Livre de Artes Plásticas, onde a expressão Atelier Livre fôsse observada ao pé da letra, captando para as artes plásticas todo o vigor da capacidade de criação. É êste o principal fundamento de nosso êxito em tão pouco tempo de vida. Anualmente expomos no Ministério da Educação e Cultura. Uma dessas exposições foi vista por um diplomata, que se interessou em levar para os Estados Unidos trabalhos de artistas nossos, mostrando um aspecto do ensino de arte em nosso País. Daí o convite que nos foi formulado pelo Brazilian American Cultural Institute, que neste momento apresenta ao público americano, em sua galeria em Washington, 30 trabalhos dos seguintes artistas formados pelo nosso *atelier*: Alice Fournier, Ana Lúcia Botafogo Jacob Sigaud, Célia Shalders, Celso Barbosa, Lígia Machado Bartolo, Maria de Lourdes Novais, Marnina Bartolo, Miriam Faria da Cunha, Vitor Décio Gerhard, Zazá Andrade Lima. Esta exposição deverá percorrer universidades americanas."

Trabalho de Maria de Lourdes Novais, diretora do Atelier Livre de Artes

Vitor Décio Gerhard, um dos expostos em Washington

CATECISMO HOLANDÊS

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Ainda uma vez, e talvez não seja a última, voltamos ao assunto do catecismo holandês para adultos. Depois das informações que trouxemos para esta coluna com relação às edições inglêsa e norte-americana não autorizadas, sobretudo a primeira, cuja publicação o Cardeal Alfrink deplorou, eximindo-se de responsabilidade (*Osservatore Romano*, 2 e 3 de novembro de 1967), foi anunciado o sinal verde da Comissão de Cardeais, condicionado a correções do texto. A última palavra, entretanto, nos vem da entrevista concedida ao semanário italiano **Vita** e reproduzida em recente edição de ***La Documentation Catholique***, pelo **Pe. Jan Visser, Professor de Teologia e decano da Faculdade Teológica da Universidade Propaganda Fide, e um dos três teólogos que representavam aquela Comissão com o objetivo de redigir as emendas ao catecismo.**

Acentuando que o livro tem o caráter de anúncio pastoral da doutrina católica e isso justifica plenamente o interêsse da Santa Sé, que tem o direito e o dever de velar sôbre a pureza da doutrina e a maneira justa de apresentá-la, declara que o assunto causou preocupação desde o momento em que o Cardeal Alfrink enviou o primeiro exemplar da obra ao Sumo Pontífice, cujo interêsse aumentou quando soube que várias edições estavam em preparação. O entrevistado faz um histórico da matéria nos aspectos que esta coluna de outras vêzes já tratou, oferecendo inclusive contestação à insinuação de que se pretenderia impor uma *teologia romana*.

Reconhece que as inquietações iniciais tinham fundamento com relação a alguns pontos do catecismo, pois os teólogos consultados organizaram duas relações de pontos que necessitavam estudo mais profundo e correções, se fôsse o caso: uma lista dos pontos principais, que a comissão de teólogos acresceu, ao invés de reduzir, e uma relação de pontos secundários. Aludindo à acusação de que o livro contenha heresias, ressalta o padre Visser:

"Heresia é uma palavra forte que significaria uma negação manifesta e obstinada de tal ou qual dogma da Igreja. O que dissemos a respeito do caráter do catecismo mostra que a questão parece fora de propósito ou antes que ela não pode ser reduzida ao só problema da heresia. No nosso caso, trata-se de propor aos fiéis um guia seguro na doutrina da fé, um anúncio da mensagem cristã, e para que isto seja feito sob a responsabilidade dos pastôres, não basta que ela seja isenta de heresias formais. Eu poderia, por exemplo, negar todo o ensino da competência do Concílio sem todavia fazer heresias, pois o Concílio afirmou claramente que não queria proclamar nenhum nôvo dogma de fé; mas não se poderia dizer que eu daria assim uma boa apresentação da doutrina católica; esta deve ter conta igualmente do magistério ordinário, da fé tradicional da Igreja, o senso dos fiéis etc."

"Mas, então, o catecismo contém erros?", pergunta o Pe. Visser. "Quanto a mim, creio que os há efetivamente. Não se trata de erros claros e positivos, tanto quanto de certa maneira de tratar e de falar, ou de omitir, que não refletem a doutrina segura da Igreja, que dela não dão sentido senão parcialmente, deixando de lado elementos importantes ou indevidamente passando sôbre êles. Chega-se assim a uma concepção teológica particular, com a qual dificilmente êsses elementos se conciliam. Da mesma forma que se exige não se imponha uma teologia romana, pretende-se com justiça que uma outra forma teológica não venha obscurecer ou deformar o sentido autêntico do dogma e da tradição."

A seguir, o Pe. Visser faz um repasse do trabalho da Comissão de Cardeais, afirmando que no relatório da comissão não encontrou confirmação à notícia dos jornais, segundo a qual o livro não contém afirmações doutrinais erradas: "ao contrário, no documento está dito claramente que há necessidade de diversas correções. Em razão da importância do assunto, do ruído que se fêz em tôrno dêsse catecismo e da sensibilidade suscitada na Holanda, não se pode certamente considerar que as correções versem sòmente sôbre erros de estilo ou modificações que pareçam oportunas. Ao contrário, deve tratar-se de uma necessidade relativa a coisas de séria importância. Eu não sei", observa o Pe. Visser, "se o Papa leu e assinou o documento dos cardeais. Certamente, êle escreveu uma nova carta amigável ao Cardeal Alfrink por ocasião da viagem da comissão de redação à Holanda, no mês de fevereiro".

Depois de se referir às atividades da comissão de teólogos incumbida da tarefa de redigir as emendas, da qual faz parte e à qual renunciou o Pe. Mulders, conclui o Pe. Visser declarando que agora o episcopado holandês, ao qual foi remetido o relatório sôbre as correções, está em situação difícil:

"Cabe aos bispos decidir se aceitam êsse resultado, versando sôbre questões de formulação ou de inserção no catecismo, ou se procuram convencer igualmente o Instituto de Nimega, ou ainda se entram em conflito com uma das duas partes. Sua palavra será decisiva, dado que o catecismo foi feito sob sua ordem e publicado sob sua expressa aprovação como um guia seguro. Além disso, é a êles que compete autorizar as traduções, e foi por motivo dessas traduções que a questão revestiu importância na Igreja universal. Creio", diz o entrevistado, "que a Igreja universal tiraria grande proveito dêsse catecismo, cujas excelentes qualidades e o caráter original não serão de nenhum modo diminuídos pelas emendas já elaboradas e postas nas mãos do episcopado holandês."

PANORAMA DAS LETRAS

KESSEL EM VOGA — **A Mulher de Montmartre**, considerado o melhor livro de Joseph Kessel, acaba de ser editado entre *nós* pela Gráfica Record Editôra, com tradução e apresentação de Otávio de Faria e capa de Maria Luísa Campelo. Do mesmo autor, as Edições Bloch publicarão **A Bela da Tarde**, em tradução de R. Magalhães Júnior, simultâneamente ao lançamento do filme de Luís Buñuel, ao qual serviu de roteiro (**Belle de Jour**), detentor do Prêmio Leão de Ouro do Festival de Veneza em 1967.

A ANTIGUIDADE — Em tradução de Luís Darós, a Editôra Mestre Jou lança, do filósofo italiano Rodolfo Mondolfo, **O Infinito no Pensamento da Antiguidade Clássica**, considerado pela crítica estrangeira como a obra-prima de sua vasta bibliografia. Com argumentação inteligente e criteriosa, Mondolfo expõe as divergências do pensamento antigo sôbre a infinitude espiritual, fazendo obra de historiador, para quem a história da filosofia se interliga à história da ciência.

DOUTRINA DA IGREJA — **A Condição do Trabalho**, de Henry George, e a **Rerum Novarum**, do Papa Leão XIII, constituem a essência do livro que a Editôra Laemmert acaba de lançar sob o título geral de **A Doutrina Social da Igreja**, considerando que o debate sôbre o tema, a despeito das reformulações introduzidas por João XXIII e Paulo VI, continua ainda nos bastidores do Vaticano e na consciência dos clérigos.

MAIS ARINOS — O escritor Afonso Arinos entregou à Editôra José Olímpio os originais do terceiro volume de suas memórias — **Planalto** — iniciadas com **A Alma de Tempo** e **A Escalada**. O livro aparecerá no segundo semestre dêste ano.

LOPES DE VOLTA — O romancista Moacir C. Lopes, que conquistou popularidade com livros como **Maria de Cada Pôrto, Cais, Saudade em Pedra** e **A Ostra e o Vento**, em que reflete o seu condicionamento de homem prêso ao mar (trata-se de um ex-marujo), reaparece agora, em lançamento de José Álvaro Editor, com **Belona, Latitude Noite**, ligado à mesma temática.

DO DISCO

LANÇAMENTOS — A Odeon acaba de lançar os elepês de Pixinguinha-Clementina de Jesus-João da Baiana, Elza Soares e Dalva de Oliveira, êste com um repertório de músicas tradicionais.

BANDOLIM — A Chantecler distribuiu o LP do bandolinista Evandro.

SAN REMO — Saíram oito compactos pela Fermata com músicas do Festival de San Remo: Peter Horton, Sergio Endrigo, Udo Jurgens, Gianni Pettenati, Yoko Kishi, Little Tony, Adriano Celentano, The Sandpipers.

OUTRO — Ainda pela Fermata e sôbre San Remo saiu um elepê contendo 14 das concorrentes.

COMPACTOS — Relação dos compactos lançados pela Som Maior, êste mês: **Embalo R, The Dells, Louis Armstrong, Lara Saint-Paul, Sarah Vaughan, Les Baxter e Mister Boogaloo — Hugo Blanco.**

FINALISTAS — A Som Maior lançou, também, as 24 canções finalistas do festival de San Remo.

MAIS VENDIDOS — Os discos mais vendidos da Fermata mês passado foram os seguintes: compacto simples — **Sergio Endrigo; duplo — Ed Carlos e elepê — San Remo 68.**

NOVIDADES — **Joelma, Muito Mais, Sempre — The Jet Black's, José Augusto, Bandinha Tureck, Reflections in Blue — Brenda Lee, Wilma Colch, Bobby Solo, Luigi Tenco, Andrés Segovia e The Irish Rovers** são alguns dos lançamentos de abril da Chantecler.

J.P.

PANORAMA

DO CINEMA

"ARTE PÚBLICA" — A Totem Filmes já tem pronta a sua primeira produção dentro da linha de documentários, mostrando em 15 minutos de projeção, em eastmancolor a vanguarda brasileira das artes plásticas. A IX Bienal de São Paulo, Palatnik, Antônio Dias, Vergara, Glauco Rodrigues, Hélio Oiticica, Lígia Clark, Lígia Pape, Escostegui, Gerchman, Tomoshige e Wesley Duke Lee, os artistas e as obras, fazem a proposição de uma arte post-moderna, uma **Arte Pública**, em que o diálogo, a nova objetividade e a imposição de uma nova sociedade industrial, substituem os valôres estéticos acomodados de uma arte de cavalete e museu.

Arte Pública tem roteiro de Pedro Geraldo Escostegui; música de Paulo Machado de Barros; fotografia de Afonso Henriques Beato; direção de Jorge Sirito de Vives e Paulo Roberto Martins.

COQUETEL — A Magnus Filmes, Livio Bruni estão convidando para o coquetel de apresentação do elenco do filme **As Sete Faces de um Cafajeste**, produção e direção de Jece Valadão, que faz também o papel-título. Será no sábado, dia 4, às 17h30m., na Boate das Canoas.

CHABROL FILMA — Claude Chabrol está terminando, com a colaboração de Paul Gégauff, o roteiro de seu próximo filme, **La Femme Infidèle**. É a história de um homem que depois de dez anos de casado, mata o amante de sua mulher. A mulher infiel será Stéphane Audran e o amante, Maurice Ronet. Michel Bouquet vai fazer o marido assassino.

VOLTA — Maria Schell retorna ao cinema em **Si on Invitait James Dean**, que Richard Balducci vai fazer. Charles Aznavour também está no elenco, fazendo o papel de um advogado.

M.A.

DO TEATRO

MINI EM VIAGEM — O espetáculo **De Brecht a Stanislaw Ponte Preta**, que inaugurou o Miniteatro de Copacabana em fevereiro do ano passado, continua excursionando pelo Norte e Nordeste, já tendo visitado Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Natal, São Luís, Fortaleza (onde a produção completou o impressionante total de 450 representações) e Belém. Atualmente, o elenco carioca está-se apresentando no Teatro Amazonas de Manaus. Na volta, estão previstas novas apresentações em Goiânia e em Brasília. "A nossa temporada vai muito bem, artística e financeiramente", escreve Jaime Barcelos, um dos diretores da companhia. "Temos feito debates sôbre Brecht após o espetáculo em diversas cidades. Creio que o nosso trabalho, nesta excursão, é realmente importante". O atual elenco de **De Brecht a Stanislaw Ponte Preta** é integrado pela jovem atriz gaúcha Marza, Alexandre Marques, Milton Carneiro e Jaime Barcelos. Durante a sua próxima passagem por Brasília, o grupo tentará conseguir da censura a liberação do seu nôvo programa, **De Bocage a Nélson Rodrigues**, com o qual pretende fazer a sua **rentrée** no Rio, no Teatro João Caetano, durante o mês de junho. A primeira parte, dedicada a Bocage, foi idealizada pelo poeta Geir Campos.

NO CONSERVATÓRIO — Iniciando suas apresentações de provas públicas do corrente ano letivo, o Conservatório Nacional de Teatro encenou, de sábado até ontem, uma versão de **A Lição**, de Ionesco, dirigida pelo aluno Ronaldo Tapajós e interpretada por Vera Brahim, Aírton Kerensky e Cláudia de Castro. Dentro em breve, os alunos do Conservatório poderão ser vistos numa montagem de **Ralé**, de Gorki, que será dirigida por Rubens Correia, recentemente contratado como professor de Interpretação do CNT. A montagem de **Ralé** constituirá sem dúvida uma contribuição importante para as comemorações do centenário do autor russo.

FERNANDA E FERNANDO EM SÃO PAULO — Prossegue, no Teatro Maria della Costa, a bem sucedida temporada paulista de **Volta ao Lar**, que deverá prolongar-se até fim de maio. O elenco compõe-se atualmente de Fernanda Montenegro, Ziembinsky, Luís Linhares, Jairo Arco e Flecha, Serafim Gonzales e Sílvio Rocha. O Govêrno português convidou Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres para uma visita oficial a Portugal, mas em virtude dos compromissos assumidos para a atual temporada em São Paulo, o famoso casal se viu obrigado a não aceitar, pelo menos de pronto, o honroso convite.

"O PECADO IMORTAL", AMANHÃ — Depois de uma longa e muito bem sucedida **tournée**, a peça de Pedro Bloch **O Pecado Imortal** poderá finalmente ser vista pelo público carioca, a partir de amanhã, no Teatro Serrador. A peça focaliza um casal-ídolo de TV, e é interpretada por um casal-ídolo da TV, Carlos Alberto e Ioná Magalhães, sendo que Carlos Alberto estréia também como diretor e cenógrafo. A popularidade dos dois artistas permite prognosticar à peça uma longa carreira.

Y.M.

José Carlos Oliveira · *O jardim nazista*

O grande, o vergonhoso defeito da terceira guerra mundial é estar sendo cultivada num jardim nazista. Morreremos todos outra vez pela mesma razão: por causa dos judeus. Responsáveis: os russos, os americanos, os inglêses e o mundo inteiro representado pela ONU. Os russos por pura cobiça: êles aproveitaram a oportunidade, a desgraça internacional, para seqüestrar os povos árabes. Os americanos e os inglêses em virtude de uma espécie de covardia cujo nome, se você fôr estudar o problema para valer, é anti-semitismo. E a ONU, ai de nós, porque só funciona no papel.

Os árabes simplesmente não querem tomar conhecimento da existência do Estado de Israel. Essa loucura é perfeitamente assimilada, como política, pelos russos e outras nações comunistas; e perfeitamente tolerada pelos americanos. Falo em povos, e estou sendo impreciso: são as nações que nos conduzem para a catástrofe — essas nações contra as quais, em tôda parte, os jovens se rebelam. Hoje em dia cada pessoa de 20 anos se considera um judeu, mas um judeu do gueto de Varsóvia: a qualquer momento vai-se recusar a morrer pelo simples fato de ter nascido. É por isso que devemos aplaudir a rebelião dos jovens em tôda parte: porque são judeus que se recusam a ir para o matadouro. Tôdas as nações são anti-semitas na medida em que praticam o genocídio, na medida em que fazem a guerra. E quando um norte-americano se recusa a ir para o Vietname, torna-se irmão do tcheco ou do polonês que se recusam a aplaudir a política anti-semita dos seus respectivos Governos. O polonês, o tcheco, o norte-americano são judeus, na medida em que são êles que vão morrer por causa da loucura das nações. Mas êles se recusam, porque são os judeus modernos, é a juventude do mundo que se recusa a servir de carne para canhão e de massa de manobra dos paranóicos que, quando não se encontram nos hospícios, podem ser inevitàvelmente encontrados na chefia de governos.

Depois da besteira que fêz em junho do ano passado, o Presidente Gamal Abdel Nasser tem sido tratado com um carinho internacional absolutamente incompreensível. A nova guerra está sendo preparada com o aval das grandes potências. A Israel, que se defende com dignidade e orgulho, pede-se que seja "magnânimo na vitória", ou seja: deixe em paz os terroristas, volte a não existir *no território anterior a junho, enfie a cabeça na câmara de gás! O Estado de Israel, os judeus são culpados de não se terem deixado exterminar na guerra dos seis dias! E agora têm que esperar caladinhos que os árabes avancem outra vez.*

A política internacional é uma vasta patifaria. E lá vamos nós para a terceira guerra mundial, consentida e cultivada num jardim nazista.

LÉA MARIA | Golden Room: desfile de Guilherme Guimarães

A VISITA DA RAINHA

O que pouca gente sabe: quando a Rainha Elizabeth vier ao Rio, em novembro, vai encontrar, pela segunda vez, em viagem, o Embaixador e *Lady* Russell chefiando a sua Missão Diplomática no país. A primeira vez foi quando estêve na Etiópia, em 1965, quando os Russell lá ocupavam pôsto.

UMA NOITE NO ANTONIO'S

"Ontem, passei a noite no Antonio's", dizia o *habitué*. É que o lugar continua sendo um capítulo à parte, mítico, da vida alegre do Rio. Nessa mesma noite, Chico Buarque, na mesma mesa em que estava Tom Jobim, só o chamava de "amigo de Frank." "Vem cá, amigo de Frank", "Vamos embora, amigo de Frank". É assim que Chico se entende com o amigo.

Tom, por sua vez, falava de Vinicius (ausente): "Seja êle o que fôr, aconteça o que acontecer, faça êle o que fizer, tenho a maior gratidão e a maior admiração por Vinicius. Porque foi êle quem tirou a música popular brasileira da fase do *não*. "Tu não me amas"... "tu não me queres"... para passá-la à época do *sim*, do afirmativo, do otimismo, da esperança: "Se todos fôssem iguais a você"...

Ainda na mesma noite, Maria Clara Machado, no mesmo Antonio's, recebia a mais calorosa declaração de amor de sua vida. A princípio duvidosa, depois crédula, Maria Clara acabou correspondendo à declaração.

PICADINHO

● Luís Somoza: um joalheiro, gênero moderno, que veio do Uruguai, está no Rio e dentro em breve exporá na Bonino.

● Jantar de Kaima Murtinho, em homenagem a Maria Clara Machado.

● No domingo, João Carlos e Sarita Galliez Pinto receberam para jantar, em homenagem aos Severo Gomes, que estão à procura de um apartamento, no Rio, quatro quartos, para aqui passarem as férias de julho. Dentre os convidados, os Glauco Rodrigues.

● Ontem, coquetel do Ministro Mário Dias Costa, comemorando a sua promoção.

● No dia 6 de maio, Cecil e Lolly Hime recebem para um jantar em homenagem ao Barão von Thyssen, que então estará no Rio.

● No sábado passado, o Barão e a Baronesa foram homenageados com uma festa em Guarujá. *Host:* Luís Eduardo Campelo Filho.

● Depois de amanhã, Pixinguinha inaugura o seu retrato, numa sala do Museu da Imagem e do Som, que terá o seu nome.

● Aliás, a Exposição Pixinguinha que está montada no Museu termina na sexta-feira. Vale a pena visitá-la.

● Há dias, Mimina Rozeda recebeu para jantar. O prato seria uma *pasta col pesto*, mas como manjericão não foi encontrado, os convidados acabaram comendo lasanha.

● Nesse mesmo jantar, Maria do Rosário Nascimento Silva era a môça mais bonita da sala. Estava acompanhada de Lair Cochrane.

● No próximo domingo, grande jantar na Embaixada da Grã-Bretanha. Homens de negócios são os convidados.

● *Lady* Russell, aliás, no último fim de semana, podia ser descoberta, por detrás de óculos escuros imensos, andando pela Praia do Leblon, em companhia de Edite Pinheiro Guimarães, em longuíssima conversa.

● Elis Regina vai gravar, pela primeira vez, música de Billy Blanco, recém-composta. Título: *Canto Chorado*.

● Segundo Billy, sua música pertence a uma nova filosofia: "O que dá para rir dá para chorar".

● A capa do *Time* desta semana, John Updike, é o autor do livro *Casais Inglêses*, considerado pela crítica como um dos romances de maior impacto já aparecidos nas últimas décadas. A história foi vendida para o cinema. Preço: 500 mil dólares.

● Paulo Afonso de Carvalho está fazendo a decoração da casa de Elza Bebiano, em Petrópolis. Estilo, *art-nouveau*. A casa (que pertenceu a Bebê Lima Castro, primeira *Miss* Brasil), está sendo pintada de rosa e verde. No jardim, flôres roxas.

● Ainda Paulo Afonso; anteontem desceu de seu magnífico Cadillac, na Loja Snob, o costureiro Dener, que está no Rio. Dener comprou uma compoteira de bacará e pratos Cia. das Índias. Fêz grande sucesso entre os populares que passavam pela calçada. Seu carro tem bar, televisão, poltroninhas extras, vidros à prova de bala, um chofer com incríveis luvas brancas de pelica. Dener e seu Cadillac, um *show* à parte.

● O mesmo Dener, no jantar, durante o qual foi mostrada a coleção de Guilherme Guimarães, também foi *show* à parte: seu smoking tinha botões prateados. E a camisa, gola Mao, mas ao invés de ser arredondada, terminada em quadrado. Dener é um homem elegante.

● Nessa mesma noite, a cintura de Teresa Sousa Campos foi devidamente observada e elogiada: seu vestido, de barriga de fora, deixava à mostra, também, a cintura em perfeita forma.

● Muito bordado demais, muito cabelo *grandioso*, muito enfeite demais, em grande parte das mulheres que estavam no Golden Room.

● Luísa Garavaglia e Tanit Galdeano, entre as poucas que sabem vestir *black tie*: longos singelos (uma, dourado; a outra, prêto), sem afetações.

● No chá de anteontem — nòvamente tarde da Sol-Leste 1 —, aconteceu que sessenta por cento das mulheres tomaram chá vestidas de azul-arinho. Devem ter querido fugir à coqueluche do prêto e caíram em outro esquema de uniformização em massa.

● Opinião geral: o casaco de plumas côr de fumaça que Guilherme Guimarães trouxe de Nova Iorque e que Verinha Barreto Leite desfilou, é realmente sensacional.

● Lêda Bouças está de viagem marcada para Milão.

● A República de Gana convidou o grupo de hotéis Othon para construir um hotel em Acra. Nossa indústria hoteleira atravessa as fronteiras e os mares.

● Gérson, o costureiro de Marta Rocha Xavier de Lima, fêz para a ex-*Miss* um vestido longo, grande gala, cujos punhos são bordados com águas-marinhas.

● Mais alguém que está se dedicando à produção de *posters*: Marco Antônio Pudny, arquiteto, e Eduardo Catinari. Vão mostrar os originais que criaram em exposição na Sucata.

● Daisy de Lucca (piano), Alberto Jafé (violino) e Iberê Grosso (*cello*) são os integrantes do nôvo Trio Pró-Arte, que dará concêrto no Municipal, amanhã. Beethoven, Marlos Nobre e Mendelsshon, no programa.

● A Universidade de Munster, na Alemanha, proclamou Gilberto Freire "um nôvo Balzac". O nôvo Balzac vem de lançar livro nôvo: *Brasis, Brasil, Brasília*.

● Silvinho, o cabeleireiro, e Celi Ribeiro, no Golden Room, juntos. Ela, com pentes espanhóis prendendo os cabelos — é a moda. Êle, com camisa do mesmo brocado do vestido de Celi.

● As môças que quiserem debutar na festa da Embaixada americana, em setembro (o tradicional baile em benefício da Pró-Matre), devem telefonar para 43-6875. Gilda Rocha Miranda Sampaio, Vanda Gasparian e Lucia Flecha Lima são as organizadoras da festa.

Elisabete Marinho e Marisa Amaral Osório

D. Sara Kubitschek

Maristela Lucas Lopes

BETÂNIA, A GRANDE SURPRÊSA

— Vou cantar aqui as músicas que gosto de cantar. Sem compromisso nenhum.

Dito isto, vestida de vermelho flamejante (de J. Ronaldo), cabelos soltos e longos (penteados por Oldi), com um colar e uma fôrça que há muito não se viam em Betânia, a môça baiana estreou anteontem no Clube Barroco (ex-Cangaceiro), oferecendo uma das maiores surprêsas — e das mais agradáveis — aos que gostam, se interessam e acompanham de perto o desenvolvimento de música na Cidade.

Betânia é que é a verdadeira tropicália. Sem falsos charmes, sem atitudes elaboradas, sem maneirismos fáceis. Está soltando a voz imensa, corajosa, fazendo a boate pequena parecer um Maracanã (apoiada por um sistema de som e de luz perfeito). — Põe-se a dizer coisas brasileiras, a cantar com um poder de convicção que arrepia o espectador músicas de Gilberto Gil, de Ari Barroso, antigos sucessos de Carmem Miranda. Não tem mêdo de cantar **Molambo**. Não apela para o charme da Bahia. Canta Recife, os maracatus **cansados**; **Sossega Leão** e principalmente canta Gilberto Gil e seu herói de 25 anos, que morre atropelado defronte da companhia de seguros, com uma seriedade e mostrando o talento imenso, gigantesco, que poucos dos que gravam, cantam e andam por aí possuem.

É de entusiasmar o recital de Maria Betânia no Barroco. Enxuto, certo do comêço ao fim, sem falsas bossas, uma beleza. A gente vai, vê, ouve, quer voltar. E sai pensando que uma cantora assim, uma intérprete tão ajustada à música brasileira, deve e precisa, urgente, ser também solicitada pelos empresários internacionais, para dizer e mostrar lá fora, o mais rápido possível, com a sua exuberância dos 25 anos, o que está acontecendo de importante na música do Brasil.

Para gente de bom gôsto aconselhamos, sugerimos e alertamos: não deixe de ir ver Maria Betânia, essa môça que canta com o coração, com o estômago, com as mãos, com todo o seu ser.

PSICANÁLISE EM REUNIÃO

Amanhã, no Hospital Pinel, começa uma reunião de médicos psicanalistas que vieram ao Rio, provenientes de todos os pontos do País. A reunião chama-se II Jornada Brasileira de Psicanálise e os temas que serão postos em discussão: **Fobias e Regressão**. Sôbre o assunto há 36 teses a serem apresentadas.

Essa jornada é patrocinada por quatro sociedades de psicanálise: duas do Rio, uma de São Paulo, outra de Pôrto Alegre.

S. PAULO, VILA MARIA

Aniversário de D. Maria Abreu Sodré. Dentre as festas, a realizada em Vila Maria, com desfiles de escolas, bandas de música, manifestações dos moradores do local — um dos locais em que mais se podem notar os benefícios do trabalho de assistência social desenvolvida pela Primeira Dama do Estado.

Houve missa, também, em Vila Maria. E, depois, discurso do Governador, que, dentre outras coisas, disse: "Nesta candelária não haverá cargas de cavalaria lançadas sôbre o povo."

O povo vibrou.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SÃO PAULO LANÇA CÓPIA FIEL DA MODA DE CHICAGO EM 1930

Há 38 anos um casal de *gangsters* — ladrões e assassinos por convicção mais do que por necessidade — morria crivado de balas numa tarde ensolarada, em Chicago. E pouco teria restado de sua triste fama se um filme não viesse revivê-los, tornando-os os heróis da moda, os pobres amantes que desafiaram tôdas as convenções com um revólver na mão e o gôsto pelas emoções fortes.

Imediatamente a figura de Bonnie e Clyde, assim como o espírito da década em que viveram, diversificou-se de tal forma que o homem miúdo, de cara enfarruscada e chapéu malajambrado transformou-se no galã cínico e dominador, enquanto que a mulher magra, fumadora de charutos, passou a ser a própria imagem do charme e do mistério.

Em todo o mundo a moda pegou e tantas adaptações foram feitas que aos poucos nada restava do modêlo original. Por isso, dois figurinistas argentinos, Maria Marta e Jorge Bilbao, com o auxílio de fotos do filme e um levantamento histórico, resolveram reabilitar o verdadeiro espírito dos anos de 30, lançando no Brasil uma coleção completa. Aliás, nossa primeira coleção no estilo.

O resultado de seu trabalho pode ser visto já nas ruas de São Paulo ou então *in loco*, isto é, na Boutique Drugstore, uma das mais avançadas da Rua Augusta.

A VERDADE DE BONNIE E CLYDE

Assim se faz a moda, segundo os figurinistas argentinos:

- conjuntos de três peças, em casemira risco de giz;
- saias com a cintura no lugar, amplas, geralmente pregueadas, mini ou maxi;
- casaquinhos ligeiramente acinturados, com gola recortada, mangas compridas e bolsos embutidos;
- colêtes indispensáveis, do mesmo tecido da roupa, quase sempre em côr contrastante;
- blusas exageradamente românticas, com babados de rendas, botões pequenos, grandes laços e golas altas;
- vestidos enviesados, com a cintura no lugar ou na altura dos quadris, saias godês, decotes redondos e mangas largas cheias de detalhes;
- tecidos: casemira escama de peixe (inovação de Maria Marta e Jorge), *tweed*, lã grossa, veludo, crepe de lã, sêda mista, sêda pura, palha de sêda e organdi suíço;
- côres: prêto, marrom-escuro ou café, azul-marinho, cinza ou grafita;
- detalhes coloridos em vermelho berrante, branco e verde-musgo;
- camélias na lapela;
- cintos largos com grandes fivelas redondas, quadradas, retangulares, em plástico ou acrílico;
- bijuterias coloridas, correntes largas, colares de muitas voltas;
- chapéus de abas largas, com fitas do mesmo tecido da roupa;
- boinas de fêltro, veludo ou lã;
- *foulards* sempre;
- sapatos de couro, *lézard* e tecido, com saltos grossos e altos, além de medalhões e pulseiras;
- porta-níqueis de metal trançado;
- bôlsas de couro perfurado em desenhos assimétricos, com grandes correntes;
- faixas de fazenda na cintura, terminadas com fivelas, flôres ou laços.

Às vêzes Clyde permite que a companheira se inspire em seu traje. Resultado: um tailleur em casemira risco de giz com corte, bolsos, mangas, abotoamento e lapela bem masculinos. Até o chapéu de gangster vai de quebra. Mas a camélia é idéia dela

O que Bonnie tem? Palidez constante, sobrancelhas finas e arqueadas, olhos grandes e caídos. Tudo isso coroado por cabelos bem louros, semi-ocultos pela boina característica. Tão característica quanto a pose

Modêlo bem típico dos anos de 30: saia comprida (quase maxi) com dois machos pregueados na frente, casaquinho arredondado e foulard em sêda, com grandes pastilhas, igualzinho ao laço do chapéu enterrado na cabeça

FÉRAUD NO RIO: "SÓ A BOINA VAI PEGAR DA MODA BONNIE"

— A volta ao romantismo, que se está processando agora, acabou por influenciar nitidamente a moda. Aliás, a moda de hoje pode ser considerada romântica, principalmente se comparada com a dos cosmonautas. No entanto, eu não acredito na sobrevivência daquela dos anos 30: ela não se adapta à mulher atual, tão prática e dinâmica. A única coisa que Arthur Penn, diretor do filme *Bonnie and Clyde*, conseguiu, no campo da moda, foi a volta da boina.

Estas são algumas das opiniões de Louis Féraud, um dos grandes nomes da ala jovem da alta costura francesa, atualmente no Brasil para tratar da apresentação da sua coleção outono-inverno 1968, na Fenit, em São Paulo, no início de agôsto. Assim, as brasileiras conhecerão a sua coleção apenas uma semana depois da apresentação oficial em Paris.

Féraud já teve algum contato com o que é nosso, apesar de estar vindo aqui pela primeira vez: Hyrcania de Albuquerque, um de seus manequins, é uma mulata, filha de brasileiros; e foi êle também quem criou os novos uniformes da VARIG.

Além do contrato com a Fenit, Féraud também está estudando as possibilidades da venda de sua linha *prêt-à-porter* a algumas indústrias de confecção nacionais. "Se isto acontecer, eu farei algumas adaptações, como tecidos mais leves e coloridos. E para me inspirar nas côres, eu devo ir até a Bahia."

Por enquanto, Louis Féraud só conhece o Rio e São Paulo.

Da elegância da mulher brasileira, êle ainda não tem opinião formada; mas tal não acontece em relação à beleza, pois a seu ver "as mulheres daqui são realmente bonitas e o que mais me chamou a atenção foram os seus dentes e as suas bôcas..."

Sôbre a concorrência do *prêt-à-porter* com a alta costura, aí está o que pensa Féraud: "O *prêt-à-porter* não é uma ameaça à alta costura; a única coisa que poderá acontecer, com o passar do tempo, é que ela mude de nome." Mas, como costureiro, Féraud tem uma rival na pessoa de Mia, sua mulher:

— Ela é americana, sobrinha de Arthur Penn (do filme *Bonnie and Clyde*), e acabou de fundar, com Liz Taylor, uma *boutique* em Paris. Os modelos que desenhou para a apresentação da coleção, no Maxim's, eram todos arrojados, mas de bom gôsto.

Féraud fica no Brasil talvez por 15 dias. E espera, nesse espaço de tempo, encontrar dez manequins de 1,70m de altura (no mímino), que saibam cantar e dançar, para que apresentem suas criações, na Fenit dêsse ano.

O HOMEM

De altura média, cabelos grisalhos revoltos, olhos verdes muito vivos, rico simpático e aparência esportiva, assim é Louis Féraud. Que além de costureiro também encontra tempo para a pintura e o desenho, seus dois hobbies. *Estêve na Rússia recentemente e da mulher de lá trouxe a seguinte impressão: "Ela é bonita, o que já é alguma coisa, e está começando a se acostumar com a moda".*

A MARCA REGISTRADA

Tôda — ou quase tôda — a linha de Féraud se define pelo estilo geométrico (dos mais dosados), pelo contraste das côres, pela aparência superjovem dos manequins e o uso constante de meias, a maioria com listras horizontais.

Féraud

Os pequenos problemas quase sempre esquecidos

Existem pequenos problemas de beleza que, exatamente por serem pequenos, vão sendo relegados a segundo plano. Mas um dia êles começam a atrapalhar, a se tornarem quase obsessivos, e a procura de uma solução se faz obrigatória. Na verdade, nada é pior do que o acúmulo sucessivo de negligências estéticas. Se êste é o seu caso, aqui estão algumas falhas que podem ser corrigidas:

Mãos úmidas, mesmo no inverno — Você não pode acusar o calor. O responsável é o sistema nervoso vago-simpático (que regula, entre outras coisas, as secreções). Os calmantes poderão reduzir esta transpiração. Localmente: você deve lavar as mãos com um sabão especial, adstringente e desodorante, e depois friccioná-las com álcool canforado. Se mesmo assim não fôr suficiente, mergulhe as mãos em permanganato de potássio, em pequenas doses que poderão ser compradas na farmácia.

Unhas roídas — De acôrdo com os psicólogos, existe dentro de você um estado de tensão e conflito bem pronunciado. Tente um truque: mergulhe as unhas diàriamente, durante 10 minutos, em óleo de oliva. Isto fará com que elas amoleçam e você, não encontrando resistência, acabará por desistir (e encontrar uma maneira menos feia de exprimir sua intranqüilidade). Êste é um modo mais agradável de alcançar resultados positivos do que utilizar produtos amargos ou mesmo o iôdo.

Um hálito não muito fresco — Faça pequenos bochechos com água dentifrícia, ou mastique grãos de café. Você pode também, o que é mais simples e prático, ter sempre na bôlsa um pequeno atomizador à base de aerosol. Um jato neutraliza instantâneamente o odor. É muito útil para quem fuma. E é melhor remediar do que se ver às voltas com cáries, infecções crônicas de nariz e da garganta, problemas digestivos etc.

No caso das espinhas — Se elas aparecem periòdicamente, aplique, bicarbonato de sódio, álcool iodado ou a 90 graus, ou mesmo açúcar em pó! Quando elas se apresentam inesperadamente numa pele normal, pode ter certeza de que o problema é de origem digestiva. Faça um regime ligeiro. Se a pele é grossa, as espinhas devem ser tratadas, pela manhã, com uma loção ácida, mais ou menos diluída, deixando-a em contato com o rosto durante alguns minutos. Depois é lavar bem, retirar com álcool canforado qualquer vestígio e aplicar uma pomada à base de vitamina B ou lêvedo de cerveja. À tarde, coloque em cada espinha um toque de álcool iodado. Esse tratamento caseiro deve ser feito todos os dias e aos poucos ir-se espaçando.

As caspas, nada intelectuais, ou acúmulo de gordura — Para que elas não reapareçam dois ou três dias após o xampu, deve-se eliminar a massa, às vêzes espêssa, que permanece. Antes de fazer o xampu, faça uma massagem lenta e metódica com um creme de lanolina sulfuroso. Quando o couro cabeludo estiver bem impregnado, envolva a cabeça numa toalha quente e úmida, durante quinze minutos; aqueça a toalha quantas vêzes forem necessárias para manter a temperatura inicial. Depois aplique um xampu especial contra caspa e excesso de oleosidade. Se você não tiver paciência, esprema dois limões e faça movimentos enérgicos no couro cabeludo.

MOBÍLIA QUASE DE BONECA PARA GENTE GRANDE

Top Form é a última palavra em mobiliário, recentemente lançada na Inglaterra, pela firma Evans International Furniture Manufacturers. Trata-se de uma mobília vendida em peças, fácil de montar e que pode ser levada para casa por qualquer pessoa. Um conjunto de duas poltronas e um sofá, por exemplo, dá para ser transportado num carro do tamanho de um Volkswagen. Além de barata e própria para residências pequenas, a Top Form tem uma forração de nylon, fácil de remover e de lavar.

MUSICOTERAPIA EM CURSO

Considerações sôbre Musicoterapia é o tema das próximas palestras a serem iniciadas, êste mês, no Conservatório Brasileiro de Música, e que tratarão dos objetivos e da aplicação de Musicoterapia em vários setores de recuperação. As pessoas interessadas no assunto poderão obter maiores informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar —, local de funcionamento do Conservatório, ou pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

PERUCAS, SÓ QUE PARA CRIANÇAS

Depois da adesão dos homens às perucas, chegou a vez das crianças. Assim, Elias Abifadel já programou para o dia 23 de maio, à tarde, um desfile de perucas infantis, criadas exclusivamente por Marcílio Neves. O desfile, em benefício das obras sociais da Sr.ª Marechal Nélson Queirós, tem o patrocínio da Infantil Modas.

ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Departamento de Comunicação Social da PUC já programou para o dia 10 de maio o início do primeiro curso noturno de Atualização em Comunicação Social, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. As reservas — o curso tem número de vagas limitado — podem ser feitas pelo telefone 47-6030 ramais 22 e 17, e as inscrições, na PUC, Rua Marquês de São Vicente, 225, na sala 401 do Prédio da Amizade (Ala Kennedy).

ARTE PARA CRIANÇAS

O Clubinho de Arte das Estrelinhas ainda está com matrículas abertas para os cursos Maternal e Infantil, para crianças a partir dos quatro anos. Enxovalzinho de bonecas, brinquedos que nada custam, violão, serrinha mágica e teatro infantil, são algumas das coisas que o seu filho poderá aprender, em aulas individuais ou em conjunto. As matrículas podem ser feitas no Clubinho, Rua Humberto de Campos, 635 — apartamento 402 — em Ipanema, das 14 às 18 horas, diàriamente.

PANORAMA DAS ARTES

JOSÉ MONLEÓN NA OCA — Amanhã, na Oca inauguração da mostra de pintura de José Monleón, nascido espanhol, residente há muitos anos no Brasil, com dois anos de estudos em Paris. Naturezas mortas e agrupações humanas são os temas dêste pintor de colorido fechado, criando atmosferas subterrâneas onde formas de sêres humanos se compõem dentro de um clima de brutal incomunicabilidade, à espera talvez de uma palavra, de uma solução para o que o artista chama "a crise contemporânea". As naturezas mortas, primeira fase do autor, vão imprimir às figuras, feitas posteriormente, aquela postura rígida de coisa, de elemento da máquina feroz que vai tangendo o homem para um recinto de desespêro onde o suicídio, a perplexidade, e o silêncio são os grandes estigmas. Tudo isto é vertido em têrmos de uma pintura culta e de origem expressionista.

BIENAL DE GRAVURA — Três dos principais prêmios da III Bienal Americana de Gravura, realizada recentemente no Chile, couberam a Joseph Albers, Samico e Ruth Bess, os dois últimos brasileiros. Elaine Johnson, conservadora do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, foi presidente do júri.

ÁLBUM DE GRAVURAS — Angelo Hodick está preparando um álbum de cinco xilogravuras em côres, com lançamento previsto para maio na Petite Galerie. Por influência de Henrique Mindlin, Angelo Hodick conseguiu financiamento do Banco Nacional de Minas Gerais. Os álbuns serão vendidos a cem cruzeiros novos, e a venda será financiada pela Petite Galerie.

SÍLVIA NA ATRIUM — Sílvia Chalreo levará seu mundo luminoso e populoso à Galeria Atrium, de São Paulo, com vernissage marcado para amanhã às 19 horas. José Geraldo Vieira assina o texto de apresentação do catálogo de Sílvia: "De fato, na presente altura das variadas técnicas, o observador acredita no quadro que vê, não se fiando mais apenas no assunto ou no processo. (...) Ora, no caso do acervo figurativo apresentado por Sílvia Chalreo, a razão do agrado imediato está na condição fisioplástica dos trabalhos, condição essa que cria logo efeito ideoplástico".

W. A.

DA NOITE

ESTRÉIA — Maria Betânia, Terra Trio e o Violonista Oto Gonçalves Filho estrearam, segunda-feira, no Barroco, em temporada de quinze dias. Consumação de dez cruzeiros novos, sem couvert.

SUPERVISÃO CULINÁRIA — O Restaurante Bulldog — aquêle que terá cinema mudo, lixeira refrigerada e balcão forrado de pele de antílope — contratou para chefiar sua cozinha o gourmet Salvador, que já dirigiu os serviços de culinária do Nino's e do Antonio's. Inauguração prevista para a próxima semana.

NÔVO ESQUEMA — Decidido que a boate Rui Bar Bossa, incendiada há dois meses, não vai mais reabrir. Em seu lugar surgirá uma boutique. Todo o material de som, bem como cadeiras, mesas e piano foram vendidos ao Barroco.

NA ONDA — A Tijuca acaba de aderir às cervejarias. Inaugura, em frente ao campo do América, a Biercold. Abre para almôço e jantar. A partir das 20 horas, tocando para dançar o conjunto GM 7.

RESSURGIMENTO — Francisco Serrador está em entendimentos com Levi Neves para movimentar a faixa noturna da Cinelândia, que já teve sua época áurea. A primeira medida será a reabertura do Night and Day. Por outro lado, estamos sabendo que o restaurante Senador, localizado na Senador Dantas, apresentará pocket-show, dentro de quinze dias, e funcionará como boate, com música ao vivo, a partir das 22 horas.

VIAGEM — Agnelo Martins chefiará o elenco do Canecão que fará temporada, de 16 a 30 de maio, no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre. Fará, também, apresentação no Clube Teresópolis e TV local. Logo após, excursão por Salvador, Recife e Belém do Pará. Ricardo Meyer já está preparando nôvo espetáculo para o Canecão, que substituirá o que vai viajar. Naquele estará incluído, possivelmente, Grande Otelo e Marina Miranda.

S.M.

JOAQUÍN RODRIGO
Um canto que permanece

Para êle a fama chegou tarde. Aos 65 anos, com mais de cem composições, o maestro Joaquin Rodrigo viu, supreendido, o seu *Concêrto de Aranjuez* transformar-se numa versão popular, *Aranjuez Mon Amour*, gravada em vários idiomas, consagrada em todo o mundo. Sua última obra, *Cantos de Amor e Guerra*, uma *romanza* inspirada em fontes do século XV, foi recebida com entusiasmo pela crítica e pelo público.

A casa fica numa rua tranqüila de Madri, onde o maestro Joaquin Rodrigo parece esconder-se do barulho do tráfego, das boates *hippies* e do *iê-iê-iê*, que parecem ter tomado conta de tôda a Cidade. Na sala, um piano, um busto de compositor, vários diplomas e muitas fotografias de músicos, de diretores de orquestra e de cantores com dedicatórias.

Sua mulher, a pianista Victoria Kamhi, segue atentamente o diálogo, e intervém muitas vêzes, para acrescentar alguma observação. Rodrigo fala pausadamente, sorri enquanto conversa, e conserva suas mãos juntas, numa posição um tanto mística. As lentes escuras escondem seus olhos sem luz, pois o compositor valenciano perdeu a visão ainda menino.

O SUCESSO QUE SURPREENDE

Joaquin Rodrigo soube que o seu *Concêrto de Aranjuez* tinha sido *modernizado* apenas quando a gravadora que lançou o disco lhe enviou um. Antes ninguém lhe perguntou nada. Embora ainda não tenha recebido o dinheiro de seus direitos autorais, o maestro não parece muito aborrecido.

— O *Concêrto de Aranjuez*, que eu fiz há 30 anos, foi meu primeiro sucesso. Antes havia escrito *Cinco Peças Infantis* para orquestra, e alguma coisa para violino, mas sem maior repercussão. Esta gravação atual, porém, está vendendo uma barbaridade, e, pelo que me dizem, acabará rendendo-me mais dinheiro do que a composição original. Estou esperando.

Gosta de *jazz* e muito mais da música flamenga: "é uma música popular, reflexo da alma de um país, que ficará para sempre." Para êle, o flamengo é uma manifestação da música espanhola romântica; uma manifestação do século XIX, que tem influência não só em sua música, como em tôdas as partes do mundo. Para definir sua música, repete uma frase que não é sua, mas que exprime o seu sentimento:

— Meu vaso é pequeno, mas bebo no meu vaso.

O que êle pretende é escrever uma música clara, autêntica, que agrade especialmente a êle: "mas acho que o público também gosta."

O AMOR E A GUERRA

Sua última obra, *Cantos de Amor e de Guerra*, foi um autêntico êxito. É uma coleção de cinco canções que formam um ciclo cujo tema é o amor e as guerras de fronteiras com os mouros; inspirada nos cancioneiros do século XV. Na televisão espanhola, esta obra, regida pelo maestro Odon Alonso e cantada por Ana Maria Higueras, foi aplaudida por todos.

Embora seu trabalho fôsse consagrado por unanimidade, Rodrigo não concordou com as críticas que foram feitas a Ana Higueras, que, no entender, interpretou magistralmente suas canções.

— Os críticos não devem fazer um trabalho destrutivo. Sobretudo porque desmoraliza os jovens. Aos velhos como eu, não importa tanto. O que isto provoca, é que os artistas não querem atuar aqui; preferem trabalhar no exterior, onde os aguardam a admiração e o respeito.

Rodrigo nasceu em Sagunto, e cedo revelou a sua vocação musical. Iniciou seus estudos de composição e solfejo no Conservatório de Valença. Depois estudou em Paris, com Paul Lucas, e lá encontrou aquela que viria a ser sua mulher. Do matrimônio nasceu uma filha, que também se entregou à vocação lírica.

Joaquin Rodrigo compõe a linha melódica em sua imaginação e logo depois passa-a para o papel, ajudado pelo piano. Às vêzes a idéia musical vem logo. Às vêzes pensa numa atmosfera e surgem os temas que busca. Quando a inspiração não é imediata, põe-se a trabalhar até que ela surja. Catedrático de História de Música, membro da Academia de Belas-Artes de San Fernando, Doutor Honoris Causa da Universidade de Salamanca, o maestro Rodrigo foi condecorado com a Grande Cruz de Alfonso e El Savio e as ordens francesas de Officier des Arts et Lettres e Cavaleiro da Região de Honra. À Europa, à África, os Estados Unidos e à América Latina foram visitadas pelo compositor, que também é maestro na Organização Nacional dos Cegos da Espanha. Em breve, retornará à América. Em Buenos Aires, apresentará *El Hijo Fingido*, de Lope da Vega, numa adaptação de sua mulher.

— Trata-se de uma comédia lírica musicada — explicou o maestro Rodrigo.

Joaquin Rodrigo: afinal o pleno sucesso

Ginastera: na aparência um funcionário de banco. Por dentro, a fermentação do artista

ALBERTO GINASTERA
Um gênio que aprendeu a esperar

Considerado atualmente o maior compositor clássico sul-americano, o argentino Alberto Ginastera divide seu tempo entre suas composições e os alunos das escolas que ajudou a fundar. Consagrado nos Estados Unidos, — de onde sempre lhe surgem convites —, perseguido na Argentina, Ginastera aprendeu a esperar e a lutar pela chegada de novos tempos.

— Olhe, é êle!

A maioria das mulheres, a bordo no navio que estava indo para Nova Iorque, durante dias cochichava sôbre o compositor argentino, sem conhecê-lo. Na sala de refeições surgiu um senhor com ares de artista.

— Êle não é maravilhoso? — Perguntou uma mulher para o homem que estava ao seu lado, solene, vestido da forma mais convencional.

— Sim, é uma figura muito interessante —, concordou o cavalheiro com um sorriso formal, e continuou comendo. O homem, insípido, era o compositor Alberto Evaristo Ginastera; o passageiro extravagante, um professor sul-americano que estava a caminho dos Estados Unidos, onde iria ensinar numa universidade americana. Ginastera estava retornando para supervisionar os preparativos da primeira produção nova-iorquina de sua segunda ópera, **Bomarzo**.

Ginastera cônta a história do navio para ilustrar uma de suas formas preferidas de distração: o artista incógnito. Sua primeira obra, **Dom Rodrigo**, abriu a temporada de óperas no Lincoln Center em 1966 e obteve um sucesso espetacular; **Bomarzo** foi saudada com entusiasmo em sua **avant-première**, no ano passado, em Washington, e, como **Dom Rodrigo**, tornou-se célebre por seu enrêdo **sexy**, violento, e pela sua sensacional encenação. Na verdade, **Bomarzo** foi interditada no país natal do próprio compositor. Paradoxalmente, o compositor, com 51 anos, não podia ser pessoalmente mais dócil. Seu maior desejo, êle insiste, "é integrar-se na sociedade, não se colocar à parte dela", como muitos artistas fazem. O mais importante, o mais bem dotado compositor da América do Sul desde a morte de Heitor Vila-Lôbos, veste-se como um funcionário de banco e pensa como um computador.

Para as conversas informais que manteve no quarto de seu hotel, vestia um uniforme completo: terno azul-marinho, meias azul-marinho, sapatos prêtos, camisa branca, colarinho duro, e uma gravata azul-marinho. As abotoaduras de ouro combinavam com o alfinête de gravata de ouro. Êle falava em espanhol e inglês com reflexões penosas, precisas e inteligentes. Antes de oferecer ao visitante um **sherry**, colocava o copo sôbre a luz e examinava-o. A idéia de avançar só um degrau, e não dar um salto rápido, no futuro, é a essência de seu pensamento e trabalho.

— Deve-se ter modéstia e humildade, mas também o orgulho necessário para se ser incluído na tradição musical. Eu não quero quebrar a tradição da ópera. Eu não desejo destruir uma forma bonita que poderá dar ainda uma nova floração. Do outro lado, e parece haver sempre **um outro lado**, quando se discute êste homem e sua música, Ginastera não acredita na grandeza dos compositores contemporâneos. Muitos músicos e críticos não estão impressionados com sua originalidade, e apontam empréstimos dos grandes mestres do século XX, e de alguns que vieram antes, mas suas partituras parecem atingir o público.

A mesma anomalia, deve ser ressaltado, aconteceu com muitos dos mestres. Quando **Bomarzo** foi proibida em Buenos Aires, em agôsto último, o regime acusou o compositor de ser obsecado com o sexo e a violência. "Êle não discute isto: qualquer compositor de ópera deve sê-lo, é a sua opinião. Com tranqüilidade, aponta a selvageria: em **Die Walkure** incesto; na **Tosca**, tortura sádica, tentativa de sedução e assassinato; em **Boris Godunov**, loucura alucinante. Mesmo em **Dom Giovanni** há alucinação (a visita do convidado de pedra) e violência (o espancamento de Masetto), para não mencionar a sedução e outros aspectos. **Dom Rodrigo** também tem um enrêdo erótico, no qual um rei da Espanha gótica violenta seu tutelado. Ginastera não vê a necessidade de mudar a fórmula triunfante, e está preparando uma terceira ópera no mesmo estilo.

Pela manhã, compõe. À tarde, dá aulas num Centro Latino-Americano para Estudantes de Música, no Instituto Torcuato Di Tella, que êle fundou e ainda dirige. "Então de noite, às sete horas, eu paro de trabalhar e descanso." Para Ginastera isto significa jantar fora ou ir a um cinema. Tanto êle como sua mulher gostam de cinema, e êle já fêz trilhas sonoras para 11 filmes argentinos. Desde a proibição de **Bomarzo** já lhe ofereceram vários empregos permanentes nos Estados Unidos.

— Mas eu não quero ficar longe do meu povo. Prefiro ficar aqui como a consciência, a recriminação para o regime.

O homem que está atrás da proibição é o Presidente Juan Carlos Ongania, que Ginastera descreve como um "homem interessado em cavalos, em pólo, um pequeno homem que ainda não é um outro Perón, mas que pode tornar-se um ràpidamente." Para Ginastera, um católico romano, com pensamentos liberais, Ongania representa "o pensamento católico inquisitorial que se pode encontrar na Espanha."

Agora, Ginastera aprendeu a esperar pela mudança de ventos, e a sorrir enquanto espera. Sôbre a sua escrivaninha no quarto do hotel, está pendurado um cartaz que lhe foi presenteado por um estudante. Nêle pode-se ler: "ajude a acabar com a ópera", e foi assinado por Ongania. O grande escritor Jorge Luis Borges, que está com 69 anos e quase cego, despertou a ira dos liberais porque concordou com o Presidente.

Seus pais nasceram na Argentina, mas seu avô era espanhol da Catalunha, e sua avó, uma italiana da Lombardia. Êle não foi uma criança-prodígio:

— Eu não gostava de estudar piano até os sete anos.

Não encontrou em sua árvore genealógica nenhum talento musical antes dêle. Aos 12 anos, foi admitido no Conservatório Williams, em Buenos Aires. Formou-se no Conservatório Nacional em 1938, já sendo considerado uma figura de certa importância por causa do **Opus 1** de sua autoria, do **ballet Panambi**, que o maestro Juan Jose Castro escolheu para ser executado no Teatro Colón, no ano anterior.

Stravinsky pode ser descoberto em **Panambi**, uma peça exuberante, inspirada em música folclórica, de grande vitalidade rítmica e habilidade orquestral, colocando-se a grande distância da maioria das peças dos estudantes. A carreira de Ginastera girou em tôrno de instituições musicais, e êle fundou três na Argentina: o Tella Centro, para estudantes adiantados, o Conservatório de Música e Artes Cênicas de Buenos Aires e a Faculdade de Artes Musicais e Ciências da Universidade Católica da Argentina.

COISAS DOS ÍNDIOS
para os da cidade verem

Uma biblioteca especializada em assuntos indígenas, com cêrca de dez mil volumes, artefatos da mais variada procedência tribal — Carajá, Calapó, Xavante, Ururu, Caapor, Camaiurá, Meináco, Auetí, Tembé, Caingangue, Craô, Cadiueu e muitas outras — filmes, gravações de música e grande número de fotografias constituem o acervo do Museu do Índio.

Êste material, acumulado durante dez anos, foi coletado por equipes de antropólogos, cinegrafistas e fotógrafos pertencentes aos quadros dos extintos SPI e CNPI, e permite a coleta de dados e informações sôbre qualquer tribo brasileira, ainda existente ou já desaparecida.

Técnicas Indígenas é o tema da exposição atualmente montada no Museu do Índio. Na primeira sala da exposição, que mostra as técnicas de aquisição do índio brasileiro, encontram-se as mais variadas armas e armadilhas utilizadas pelo indígena na tarefa de caça e pesca. Neste setor, além da apresentação de todo tipo de flechas, encontram-se ainda informações sôbre a utilização da zarabatana, como também o segrêdo do preparo do curare e a ação altamente mortífera dêste veneno.

Técnicas de Consumação abrange os setores de alimentação, vestuário, adornos, habitação e mobiliário. Uma grande vitrina e documentação de artefatos explicam a técnica empregada pelo indígena brasileiro para poder utilizar na sua alimentação um tubérculo venenoso: a mandioca brava.

— Incontestàvelmente, coube ao índio brasileiro o extraordinário mérito da descoberta e sistematização do processo de preparo da farinha de mandioca, criando uma técnica que possibilitou a eliminação do princípio tóxico da mandioca — o ácido cianídrico — facultando a utilização das raízes na alimentação — diz a Diretora do Museu, Sr.ª Marília Duarte Nunes, que foi também, por quatro anos, Diretora do Museu Paranaense, e passou um ano na França e Portugal, onde aprofundou seus conhecimentos de museologia.

Sempre no setor da alimentação, um painel explica a versão Serente da lenda da mandioca: Waptokwa — Sol — e Wairie — Lua eram duas criancinhas de peito quando suas mães as levaram para a floresta. Fizeram-nas adormecer e foram colhêr buritis. Colhendo e comendo, as mães esqueceram-se do tempo e das filhas, e quando a noite caiu, lembraram-se de que as crianças já deviam estar acordadas e chorando. Correram para junto delas, e enquanto corriam, pingos de leite caíam do peito das mães. Cada pingo que caía do seio da mãe do Sol deu um pé de mandioca, e cada pingo que caía do seio da mãe da Lua deu um pé de aipim.

No setor do vestuário, o visitante pode comprovar que, bem antes da *mocinha pra frente*, as índias brasileiras já usavam a mini-saia; quanto às sungas, são conhecidas pelos índios há vários séculos.

Além dos adornos, na sua maioria de plumas, há ainda um painel demonstrativo dos motivos usados na pintura corporal e a apresentação dos carimbos utilizados na sua composição.

A habitação indígena está documentada por ampliações fotográficas, além de uma miniatura da maloca do Xingu.

Técnicas de Fabricação — terceira e última sala de exposição — apresenta trançados e cerâmicas, tanto utilitários como artísticos. A cerâmica utilitária está representada pelas panelas zoomorfas dos Vaurá, tribo do grupo Aruaque, famosa pelas mulheres hábeis ceramistas; e a artística, por exemplares da arte oleira cadiuéu.

Uma vitrina dedicada à fiação mostra as técnicas de preparo do fio, além de fornecer dados sôbre os modos de se obter a matéria-prima têxtil.

REFORMA

Inaugurado em 19 de abril de 1953, o Museu do Índio passou a constituir — por fôrça do Decreto n.º 52 655, de 11 de outubro de 1963 — um setor da Seção de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Proteção ao Índio, do Ministério de Agricultura.

Com a extinção do Serviço de Proteção ao Índio e do Conselho Nacional de Proteção ao Índio e a criação da Fundação Nacional do Índio, no Ministério do Interior, o Museu do Índio é hoje um órgão do Departamento de Estudos e Pesquisas da Fundação Nacional do Índio.

Cêrca de NCr$ 30 mil foram gastos na reforma do Museu, externa e internamente. O prédio de dois andares foi totalmente repintado e o material usado nas exposições renovado.

— Antigamente, por causa de certa precariedade das vitrinas, as exposições davam sempre a impressão de improvisação — conta a Sr.ª Marília Duarte Nunes, acrescentando que para a execução da atual programação, foi necessária a elaboração de *stands* e vitrinas feitos com o rigor da técnica museográfica: acesso fácil, dimensões apropriadas, hermèticamente fechados.

Para tanto, o Museu padronizou seu mobiliário, adotando dois tipos básicos de vitrinas: uma de grande porte para apresentação de conjunto de objetos, outra pequena, para abrigar artefatos delicados e de menor porte.

O sistema de atendimento ao público foi também modificado, por causa da dificuldade de se conseguir um corpo de guias categorizados. A atual mostra introduziu, em cada sala, a legenda-base que permite ao visitante a compreensão do tema focalizado, fornecendo ao público um roteiro mínimo do conteúdo da exposição.

— Continuará, no entanto, para aquêles que o desejarem, o sistema da visita comentada — informou, por fim, a Diretora do Museu do Índio.

Os painéis dão uma visão completa da vida nas tribos

PERGUNTE AO JOÃO

BRASÍLIA

BENIGNO AZEVEDO — Goiânia — "Foi na França (ou na Itália) que o público através da imprensa escolheu Brasília entre as 7 Maravilhas do Mundo Moderno?"

Isso aconteceu na Alemanha Ocidental, quando, na promoção do jornal **Die Welt** para a escolha das **7 Maravilhas do Mundo Moderno**, Brasília foi apontada em 6.º lugar.

BELO

ANA BROZEN — Urca — "Onde no Rio a Rainha Fabíola da Bélgica fêz aquela definição de... Belo?"

Com o Rei Balduino, a Rainha Fabíola no momento visitava os salões do Museu de Arte Moderna, quando, dirigindo-se a uma aluna, fêz a seguinte definição do Belo: **"Eu creio que as coisas belas da vida são aquelas que nós amamos".**

EMPRAZAR

CELSO MAIA — Jacarepaguá — "O verbo emprazar, referente a prazo, é aceito pelos gramáticos?"

Sim: nas diversas acepções, inclusive na de **marcar prazo**. O verbo **emprazar** tem sido usado por grandes autores (como Euclides da Cunha, por exemplo, na seguinte passagem d'**Os Sertões**: "No dia subseqüente, 27, **emprazado** para o encontro...").

CONTRABAIXO

GABRIEL LUHREN — Gávea — "Na música erudita o instrumento contrabaixo **teve célebre** virtuose?"

Domenico Dragonetti (no começo do século XIX) foi o único **virtuose famoso** e compositor para contrabaixo — sendo raridade o uso do contrabaixo na música de câmara, valendo citar o **Septeto**, de Beethoven e o **Quinteto** (A Truta), de Schubert.

ATENÇAO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
SHOW DO CRIOULO DOIDO
de STANISLAW PONTE PRETA, com **AGILDO RIBEIRO**, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Direção: **Aloisio de Oliveira** —
Hoje, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

TEATRO RIVAL (Cinelândia)
ÚLTIMOS 5 DIAS
"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"
com a enxutérrima **ROGÉRIA**
no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
(**"BOTANDO PRA DERRETER"**: de 3.ª a sábado, das 16h às 19h30m — Às 2as.-feiras, das 16h às 24h)

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
Têrça-feira, 7 de maio, às 21 horas
Regente: **SCHNOOREMBERG**
Solista: **NOEL DEVOS**

COLÉ apresenta no **TEATRO CARLOS GOMES**
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de **Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé**
com: Carlos Mello, Mazília, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

ATENÇÃO! ÚLTIMAS SEMANAS!
12 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO
BLACK-OUT
com: EVA VILMA, MILTON MORAES, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Hoje, às 21h15m
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RECITAL — SHOW
O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL
com **CYNARA & CYBELE**
Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (ritmo). Dir.: Luiz Paulino
Hoje: 21h30m, no **TEATRO OPINIÃO** — Res.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Atenção: Hoje, vesp., às 17 horas — À noite, às 21h30m

TEATRO DE BÔLSO. — Tel.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
VIOLA ENLUARADA
com **MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO**, Trio 3-D e Danilo (flauta) — Direção: Paulo Sérgio Valle e Arnoldo Medeiros
Estréia hoje, às 21h30m
APENAS 1 SEMANA — IMPRORROGÁVEL

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES **CARLOS ALBERTO**
em **"O PECADO IMORTAL"**
de **Pedro Bloch**
A peça que o Brasil aplaudiu
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H15M — INF.: 32-8531

SALOMÉ
de **Oscar Wilde**
no **TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA** — Res.: 56-2045
ÚLTIMA SEMANA
de 3.ª a 6.ª-feira: às 21h30m
Sábados: às 20h30m e 22h — Doms.: às 20h30m
Ingressos à venda: Guanatur e Mercadinho Azul Copacabana
Liberada a partir de 14 anos

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 10, às 21 horas — CONJUNTO AMATI, de Berlim. No programa: **Werner Henze, Hindemith, A. Guersching e K. A. Hartman.** Promoção do ICBA.
Dia 11, às 21 horas — A TRAGÉDIA DE VILA RICA (teatro musicado). Texto extraído do "Cancioneiro da Inconfidência", de **Cecília Meireles.**
Informações: tel.: 22-6534

TEATRO JOVEM — **ÚLTIMOS 5 DIAS**
O Autor mais premiado: **PLÍNIO MARCOS**
Prêmio Molière — Prêmio Estado de S. Paulo — Prêmio Golfinho de Ouro
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA
Hoje, às 21h30m — Res.: 26-2569

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...
LUZ de GAS
A Obra Máxima do Suspense!
VANDA LACERDA, PAULO PADILHA e JORGE CHERQUES
Hoje, às 21h15m
no TEATRO DULCINA — **Reservas: 32-5817**

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!
STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH
com AMÂNDIO, Adriana Prieto, **Catulo de Paula**, Neila Tavares
Hoje, às 21h30m — Amanhã, às 17h e 21h30m
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
(sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

No **TEATRO DE BÔLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**

Hoje, sessão extra, às 16h
"D. RAPÔSA É UMA BRASA"
de **Jayr Pinheiro**

Hoje, sessão extra, às 17 horas
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

---

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — **EVA** em
"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"
de **Jorge Andrade** — **Dir.: DULCINA**
com Alberto Perez, Alaíra Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no **TEATRO GLÁUCIO GILL** — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

CASAS LOTADAS! SUCESSO ABSOLUTO!
Brigitte Blair apresenta
ELZA SOARES
Quarteto SÓ-SOM no show **"REVOLUSAMBA"**
Direção de **Kleber Santos**
IMPRETERÌVELMENTE SÓ ATÉ DIA 5
Hoje, às 21h30m
TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Breve no TABLADO
MARIA MINHOCA
de **MARIA CLARA MACHADO**

TEATRO CASA GRANDE
Hoje, às 22h30m
MIRIAM BATUCADA
Supervisão de HAROLDO COSTA
Ingressos: NCr$ 7,00 — Estuds.: NCr$ 5,00
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento fácil
Dia 6 de maio, às 21h30m:
DANAI STRATIGOPOULOU

TEATRO MUNICIPAL
BALLET DA FINLÂNDIA
6.ª-feira, dia 3, às 21h, e domingo, dia 5, às 16 horas
"O LAGO DOS CISNES"
Sábado, dia 4, às 21 horas
"ROMEU E JULIETA"
Permitido ingresso de menores acima de 10 anos
Bilhetes à venda

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — **ÚLTIMOS DIAS**
HOJE, no **MARACANÃZINHO**
Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acróbatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diàriamente, às 21h — Vesps. 5as. e sábs., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

ÚLTIMOS DIAS!
NÃO DEIXE DE ASSISTIR O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO
II FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO
HOJE, ÀS 21 HORAS
NO **MARACANÃZINHO**

TEATRO SANTA ROSA — R. Visconde Pirajá, 22
apresenta
Uma Noite com JOSÉ VASCONCELOS
SÒMENTE ESTA SEMANA — Hoje às 21h30m
Ar refrigerado perfeito — Res.: 47-8641

IMPRETERÌVELMENTE 5 ÚLTIMOS DIAS
de **CHICO BUARQUE DE HOLANDA**
Hoje, às 21h30m
Atenção: Hoje desconto especial para estudantes em grupo de 10 (Vendas p/estuds. c/24 horas de antecedência).
TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 36-3724

SHOW & BOATE

Chope! Churrasqueto! Galeto! Côco verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" **(The Journal**, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO
COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RODA VIVA
GIRA PRA VOCE A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA
Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT: NCR$ 2,00 (TODOS OS DIAS)
Atrações contínuas a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a Domingo

---

hi-fi — ar condicionado — no **FLAMENGO**
SEXTAS E SÁBADOS: **CONSUMAÇÃO — NCR$ 8,00**
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270
Breve no Hotel Payssandu — Nôvo restaurante

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!
COMIDA TIPICA CHINESA
NEW MANDARIN
ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA CARLOS GOIS, 384 — EM FRENTE AO CINE LEBLON
Perfeito ar condicionado

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE APRESENTA **O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS**

OS GEORGIANOS

(CONJUNTO NACIONAL DE DANÇAS DA GEÓRGIA), DO CÁUCASO (U.R.S.S.)

70 FIGURAS ORQUESTRA PRÓPRIA — DIRETORES ARTÍSTICOS: **NINA RAMICHVILI E ILIKO SOUKHICHVILI**

"... A linguagem humana é impotente para expressar com palavras tudo que merece o brilhante Conjunto Georgiano ..." "IL CORRIERE LOMBARDO"

"... Incrível... Virilidade surpreendente e graça..." "NEW YORK POST" "... nunca vimos nada igual ao Conjunto Georgiano ..." "STOCKHOLM TIDNINGEN"

ESTRÉIA 8 DE MAIO-RÉCITAS NOTURNAS 9, 10, 11, 14, e 15 DE MAIO-ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro: — Preços (por espetáculo), Frisas e Camarotes — NCr$ 160,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr$ 32,00; Balcões Simples — NCr$ 20,00; Galerias — NCr$ 12,00
(P

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

A Megera Domada, filme de Zefirelli com o casal Elizabeth Taylor e Richard Burton

ESTRÉIAS

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Drama de preconceito racial. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. **Ópera, Britânia, Kelly, Bruni-Ipanema, São Pedro.** (18 anos).

A ESPIÃ QUE VEIO DO CÉU (Fathom), de Leslie Martinson. Raquel Welch no papel de uma perita em pára-quedismo a serviço de uma organização de espionagem. Com Tony Franciosa, Ronald Fraser. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio, Copacabana, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

NASCER OU NÃO NASCER (Produção suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TOM DOLLAR (Tom Dollar), de Frank Red. Aventuras de um agente da CIA. Com Maurice Poli, Giorgia Moll. Co-produção ítalo-francesa. Eastmancolor. **Ricamar, Riviera, Azteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO (Assassination), de Hal Brady. Agente secreto em ação sob nova identidade assumida mediante cirurgia plástica. Com Henry Silva, Frank Beir Evelyn Stewart. **Condor — Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O AGENTE 711 PEDE SOCORRO (Warning Shot), de Buzz Kulik. Aventura, com David Janssen, Seve Allen, Ed. Begley, Joan Collins, Lillian Gish, Eleanor Parker, Walter Pidgeon, Stefanie Powers, George Sanders, Sam Wanamaker, Keenan Wynn. Tecnicolor. **Coral, Festival, Marrocos, Flórida, Bruni-Saenz Pena, Rio-Palace, Central (Caxias).** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-Up), de Robert Wise. Perfeito e resistindo perfeitamente à passagem do tempo êsse drama sôbre um lutador de boxe em seu crepúsculo profissional. Com Robert Ryan, Audrey Totter, George Tobias, Wallace Ford. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi. Tragicomédia do obscurantismo sócio-sexual siciliano, realizada com certa fôrça pelo cineasta de **Divórcio à Italiana.** No elenco, Stefania Sandrelli, Saro Urzi, Leopoldo Trieste, Umberto Spadaro. **Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda. O melhor filme de Agnès Varda, com extraordinária fotografia em côres. Eastmancolor. Com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Aventura, bem realizada. Com Warren Beatty, Susannah York. Tecnicolor. **Alasca:** exclusivamente às 14h, 16h, 18h.

LA BOHÈME), de Franco Zeffirelli. A ópera de Puccini, com o elenco do Scala de Milão. Tecnicolor. **Alasca:** exclusivamente às 20h e 22h.

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway. Western americano. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. **Scala** (14 anos).

MONSTROS DA CIDADE SUBMARINA (War-Gods of the Deeps), de Jacques Tourneur. Terror. Com Vincent Price, Tab Hunter, Susan Hart. Côres. Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro filme de Candeias. Entre o real e o fantástico, ambientado à margem da Capital paulista e do Rio Tietê. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Império:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth — **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana.** Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier.** Horários especiais. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida **dupla** de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema-verdade, permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL Triple Cross) — De Terence Young. Com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Claudine Auger e Gert Frobe. Filme de espionagem. No **São Luís,** só até quarta-feira: **Santa Alice:** 15h, 17h50m, 20h40m. **Madri:** 16h 30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (Killer on a Horse), de Burt Kennedy. Por pouco não se concretiza um **western** de alto nível. Apesar de tudo, um filme com seqüências excepcionais e o clima de dignidade que o gênero nunca alcança fora de Hollywood. Com elenco entre bom e ótimo: Henry Fonda, Janice Rule, keenan Wynn, Aldo Rak, Elisha Cook, Royal Dano, Lon Chaney Jr., Janis Paige. Admirável fotografia de Harry Stradling. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Petrópolis e Mavá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (Carnival of Thieves), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezake. Pathecolor. **Bruni-Copacabana.** (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. **Western,** com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. **Eastmancolor. — Presidente, Bruni-Botafogo, Royal, Santa Rosa** (Nilópolis), **São João Meriti.** (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Flamengo, Rivoli, São José, Rio Branco, Regência, Bruni-Méier, Caruso, Alfa, Matilde, Bruni-Piedade, Rio, Rosário, Mello** (Penha), **Paraíso.** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale), de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Pettet. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Sessões diárias no **Auditório do Museu de Arte Moderna,** sob o patrocínio da Cinemateca. Hoje: **Minhas Universidades,** continuação da trilogia de Donskoi sôbre Gorki. Sem legendas. Ingressos à venda no local.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla,** Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp.** Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h. e dom. 20h30m — Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha e outros. **Copacabana,** (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; — Últimos dias.

STANISLAW, PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 16h e dom., 17h. Estréia hoje.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dino Sker, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça e sábado, sessões contínuas das 16h as 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VIOLA ENLUARADA — Com Marcos Vale, Milton Nascimento e Trio 3-D. Direção de Paulo Sérgio Vale — **Bâtsô** (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

"Show"

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show,** no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert.**

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau,** diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem couvert, consumação NCr$ 10,00.

CIRCO

II FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho,** com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

Maria Betânia de volta à noite carioca, no Barroco

Artes Plásticas

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

REMO BERNUCCI — Esculturas (Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Belas-Artes — **Galeria Morada** (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B — (47-0449).

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

LUIZ CANABRAVA — Pintura — tema **problema racial** — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

JOSÉ MONLEON — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerchman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lemonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Albert Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional.**

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

Música

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

NOVO TRIO PRÓ-ARTE — ABC-Pró Arte. — Beethoven, Marlos Nobre e Mendelson — **Municipal,** amanhã, às 21h.

BALLET NACIONAL DA FINLANDIA — **Municipal,** sexta-feira, às 21h e domingo, às 16h, **Lago dos Cisnes; sábado,** às 21h, **Romeu e Julieta,** de Serge Prokofiev.

O.S.B. — 3.º concêrto social; Schmorrenberg e Devos — **Municipal,** dia 7, às 21h.

OS GEORGIANOS — Bailados folclóricos russos — **Municipal,** dia 8, às 21h.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação da voz para canto ou para falar, simplesmente. Estúdio d'Anniballe Jannibelli. Rua Senador Dantas, 19, sl. 403 — (25-7579).

CONTROVERSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO DE ECONOMIA SOCIAL — Visa apresentar uma perspectiva econômica dos problemas sociais e uma visão sociológica dos problemas econômicos. O curso, com duração de dois meses, terá início no dia 7 de maio e irá até o dia 9 de julho. Aulas tôdas as têrças, quintas, das 9h às 11h30m. Preço: NCr$ 150,00. Local: Rua Humaitá, 170, Botafogo.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 criança.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s|n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos, das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1066). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

BUENOS AIRES

Cinema

LA PERSECUCIÓN Y ASESINATO DE JEAN PAUL MARAT SEGUN FUERON PERPETRADOS POR LOS RECLUSOS DEL ASILO DE CHARENTON CON LA DIRECIÓN DEL MARQUES DE SADE — O título quilométrico da peça de Peter Weiss — que já foi encenada no Brasil — atrai grande público aos cinemas argentinos. A versão cinematográfica de Peter Brook é apenas uma transposição do espetáculo teatral. Do jornal **La Nación:** "A obra é uma transposição audaz para nossos dias dos temas sociais e políticos em efervescência na França napoleônica." A revista **El Film** vê no filme "uma combinação de pantomima e música sôbre um pano de fundo trágico em que domina a intenção social corrosiva."

Teatro

LOS DIAS FELICES — de Samuel Beckett, em uma apresentação do Teatro Liceon, com Luisa Vehil, no único papel. "Este amplo e acabrunhado monólogo — disse **La Nacion** — constitui um desafio perigosíssimo para a atriz que o defronte. Em um texto sem ação, diante do público uma hora e meia, ela, do ponto-de-vista cênico, deverá dar tôda a sua capacidade-de expressão."

PARIS

Cinema

JE T'AIME, JE T'AIME — o acontecimento artístico mais importante em Paris. O mais recente filme de Alain Resnais conta a história de um homem que revive suas memórias através de uma máquina do tempo experimental. O ator principal é Claude Rich.

Teatro

ROMEU E JULIETA — Nova produção do clássico de Shakespeare. A crítica não gostou da tradução de Jacques Copeau e Suzanne Bing.

Nos Estados Unidos, 800 mil pessoas se divorciam por ano. No Brasil aumenta vertiginosamente o índice de desquites, enquanto é cada vez maior o número de casais que coabitam à margem da lei. Ao lado dos livros, dos filmes em cartaz, das novelas de televisão, da vida insossa do casal ao lado, os dados estatísticos configuram um panorama pouco animador com relação ao futuro da instituição do casamento. A julgar pela taxa sempre crescente de casamentos falhados, é de se prever que nos estamos aproximando de uma época em que as separações e os casamentos se darão na mesma proporção. Os homens frustrados e as mulheres insatisfeitas talvez nunca tenham sido tão numerosos

CASAMENTO

Uma vaga visão do amor

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

J. M. R., 25 anos, separado da mulher:

— Bom, na realidade não estou desquitado. Ainda preciso requerer a ação. Não fiz isso até agora porque dá muito trabalho, também não precisei. E depois, não faz mesmo muita diferença.

M. H. B., 24 anos, casada há oito meses, conversa dentro de um táxi com uma amiga que deveria casar-se naqueles dias. As duas estão a caminho da festa de casamento de uma colega:

— Não abre logo todos os teus presentes. Guarde alguns para abrir nos dias em que você estiver chateada. Foi assim que eu fiz. (M. H. B. é uma jovem que trabalha. Em outra conversa manifestou o desejo de fazer análise, por não saber a razão de suas crises de depressão.)

R. N. C. tem 25 anos. É secretária:

— Casei-me há dois anos, mas depois não sei o que foi, a falta de dinheiro e eu me cansava de ter de cuidar da casa. Desanimava, não via muita razão para tudo aquilo. É, eu sabia, quando me casei, que êle ganhava pouco. Não é por isso. Nem estou mais feliz agora, separada. Nem estar separada já me preocupa tanto. Estou sempre esperando alguma coisa mais bacana. A vida não pode ser assim tão sem graça. Eu pensava, sim, que estava apaixonada; estava, acho que sim, sei lá direito.

S. P. P. tem também 25 anos. É recém-casada:

— Conheci o A. e em um mês a gente resolveu casar. Faz um mês que a gente casou. Estou achando genial. Lua-de-mel é uma delícia.

Nem todos os solteiros, casados ou desquitados conseguem levar muito adiante a conversa. A razão por que alguns não quiseram casar-se ou porque o fizeram tão cedo fica em geral na resposta vaga. Amor e desamor são palavras sempre empregadas, pouco definidas.

Mas há também os que reagem com um certo cinismo, como por exemplo **T. S. R., jornalista, 28 anos:**

— O meu casamento foi uma experiência comum, jamais permitindo que alterasse a minha liberdade e a maneira de viver que escolhi. Permaneci casado oito meses, o tempo necessário para descobrir e esgotar a felicidade. Mas o casamento é uma instituição muito perfeita para os homens de um século tão imperfeito como o nosso. Por isso dura pouco. O homem se cansa de tudo o que é uniforme, até da felicidade perfeita. Êle descobre também que o casamento, aos poucos, mesmo que a gente esteja sempre atenta, aniquila a consciência da percepção. Tem de escolher entre o hábito (uma vida de pequeno burguês) e a rebeldia. Acho que a rebeldia fica melhor com a minha maneira de ver o mundo e a vida.

Muito se tem escrito, debatido conjecturado e procurado fazer para encontrar as razões que estão por trás dessa realidade. Há os que propõem — sobretudo psicólogos e antropólogos de países desenvolvidos — novos sistemas de casamento como possível solução: casamentos em grupo, renováveis de cinco em cinco anos, compromissos experimentais sem filhos e muitos outros. E, por incrível que possa parecer, os dois livros mais lidos atualmente, entre universitários americanos, são **Um Estrangeiro Numa Terra Estranha**, de Robert Haeinlein, e **A Experiência Harrad**, de Robert Himmer, que fazem a ficção de um futuro não muito distante onde tais sistemas vigorariam.

Está longe, porém, de ser esta a preocupação de sociólogos e psicólogos brasileiros, cujo campo de estudo é bem diverso: um país onde emocionalmente a mulher ainda não atingiu a plena emancipação, onde os homens ainda se conduzem por padrões familiares tradicionais. Onde os desajustamentos da instituição monogâmica do casamento — apesar de graves — não foram suficientes sequer para convencer os legisladores da necessidade de uma lei de divórcio.

Mas o que se pode observar nos dois mundos, seja através do número de divórcios, desquites, coabitações à margem da lei ou uniões infelizes, é mais a decepção e a angústia, que pode ser passiva (desvalorização das normas) e ativa (luta pela lei do divórcio) ante a decadência do amor.

— O que nos revolta é a impossibilidade do amor, a sua fugacidade. É decepção atrás de decepção. O que a gente pensa que é amor, vai ver, daí a um pouco, não é. Acho que o problema não é tanto do esvaziamento de uma lei. Porque se as leis foram feitas para proteger estados naturais, é natural que percam em fôrça na medida em que a sua razão vai desaparecendo. No caso do casamento, o amor.

C. A. L., advogado, 24 anos, casado há um ano:

— Não considero o casamento falido como instituição, embora reconheça nêle uma série de deturpações. Sob o aspecto religioso, é uma mera cerimônia pró-forma. Casei-me na Igreja para não aborrecer a família. Sob o aspecto civil, considero-o apenas como a celebração pública de um contrato tácito de fôro íntimo dos dois interessados. Deveria ser permitida a rescisão do contrato e a celebração de um nôvo, com outra pessoa, porque ninguém pode estar certo de que escolheu bem o parceiro. E é melhor para os filhos a separação sem litígio do que a manutenção de um falso lar. Por que um homem e uma mulher têm que se **juntar** — sem que as autoridades façam alguma coisa para impedir isso — e não podem legalizar a situação, sem nenhum prejuízo a mais para os filhos ou para o cônjuge repudiado?

— Sob o aspecto sentimental, o casamento não pode estar falido, se a gente considera como casamento qualquer união que pelo menos se proponha permanente, ou, antes, duradoura. E não pode estar falido porque a natureza manda que homens e mulheres se procurem. Como temos inteligência, não somos bichos, não podemos procurar um par para acasalamentos periódicos, meramente reprodutivos. Sou monogâmico e quero uma mulher monoândrica, sem que isto signifique ter uma só mulher para tôda a vida, mas uma de cada vez, — enquanto houver amor e compreensão — e só assim. Estou casado há pouco tempo, mas acho que para um casamento dar certo é preciso: amor mútuo, igualdade e humildade — êste último item aparando divergências de gênio e de opinião, subjugando o egoísmo e permitindo o respeito mútuo — respeito na sua maior acepção — que é realmente o mais necessário.

Há os que se interessam em estudar o problema, como por exemplo **P.G.G., de 27 anos, separado há dois anos.** Considera a incapacidade de se amar realmente mais um problema de estrutura do que pessoal. Vê entre as causas mais remotas da decadência do amor, a alienação do homem do nosso século, a especialização, a compartimentação da vida.

— Um operário vive de apertar um parafuso. A vida se torna muito compartimentalizada. As pessoas, numa sociedade capitalista, passam a ser o que têm e não mais o que são. Então se objetivam, se reificam. Não participam de um fenômeno de construção coletiva. Sentem a impossibilidade de o homem comum influir na vida política do país. Esta necessidade de participação frustrada é transferida para várias outras situações: futebol, êste ou aquêle programa de TV, a fanatização de ídolos. Chega um dia em que essas pessoas têm de enfrentar a relação mais importante, que é a do amor. E como já passaram a se avaliar pelo que têm e não, como participantes do fenômeno de integração, pelo que são, partem desarmadas para a possibilidade de amor. Depositam no amor a solução para todos os problemas, uma solução de vida, totalizante, que não encontram no trabalho, em si mesmas. O amor passa assim a ser tudo, a totalizar tôda a expectativa. E como não encontram dessa forma a gratificação, desencantam-se. E passam a buscar uma nova experiência. Buscam no amor o que deveriam encontrar em si mesmos. Acreditam no amor redentor. E acabam chocando-se com a realidade.

— Dificilmente as pessoas alienadas têm possibilidade de amar. Vivem uma caricatura de amor, que um dia se apaga. Teòricamente, o amor de fato não acaba. À medida que se vai conhecendo se gosta mais. O que se percebe, numa sociedade capitalista, é a interiorização da lei da oferta e da procura. As pessoas são procuradas umas pelas outras como se procura mercadoria. Fica aquela idéia de encontrar ofertas melhores, sempre a ilusão de trocar para melhor.

P.G.G. cita como problema específico a ruptura da mulher com o meio familiar. Intelectual e materialmente, a ruptura se dá com mais facilidade. Mas emocionalmente perdura o velho esquema de dependência em relação ao parceiro protetor. Pula da proteção familiar para a proteção do marido. Ao invés de sair da família, se autoproteger, para depois, então, partir para a relação amorosa. Perdura no casamento esta expectativa de orientação e de segurança que a família representa. E o homem também não está preparado para a relação com a mulher independente.

— Êsse homem alienado procura se reconhecer em alguma coisa — fazer as pessoas a sua semelhança. É como se procurasse reproduzir a sua experiência primitiva de construção: o homem se reconhecia na cadeira que havia construído com a árvore que derrubara. Mas com pessoas isso falha. É impossível reconhecer-se na estrutura de uma outra pessoa, porque a pessoa é irredutível. Nesse clima, a mulher fica tensa, e cada vez sentindo-se mais desprotegida. A experiência de ser moldada por outra pessoa é como suicidar-se na outra pessoa. O homem sente-se um deus, com tôdas as suas prerrogativas, e ao mesmo tempo sòzinho. E a mulher, quando vê que a morte se aproxima, começa, por sua vez, a derrubar o deus para se salvar.

P.G.G. também aponta causas próximas:

— A falta de intimidade entre as pessoas é uma delas. Comunicam-se pouco profundamente umas com as outras. Também a ruptura entre sexo e amor. Que faz, aliás, parte da dissociação geral, da compartimentação. A mitificação da juventude — produto do desenvolvimento dos meios de comunicação de massa — é outra causa. As pessoas são condicionadas a acreditar que esta é a época de ser feliz. Passam a ver, no envelhecimento, não um valor, mas um perigo. O jovem não é incentivado como projeto de adulto, a crescer interiormente. Esta situação é um pouco produto das classes dominantes, que tem mêdo de perder o domínio. Não tratam o jovem como um leitor em potencial, ou um oposicionista, mas sempre como o **despreocupado**. E quando o jovem passa à realidade da vida, vê que tem de enfrentar problemas de adulto, para os quais está despreparado.

— O romantismo é outro produto do desenvolvimento dos meios de comunicação. Através de uma novela na TV, livros, filmes, a pessoa é estimulada a fantasiar príncipes e princesas encantados, a criar expectativas impossíveis de ser preenchidas por qualquer homem ou mulher. E quando saímos para os problemas concretos, estamos totalmente desarmados.

A.R.S., 31 anos, solteiro, nascido em Belo Horizonte:

— Depois tem outro problema: a juventude passa depressa. E eu não chamaria de sensato, muito menos de jovem, alguém que quisesse esperar 50 anos até as coisas melhorarem.

Turismo está hoje na Inglaterra e Finlândia

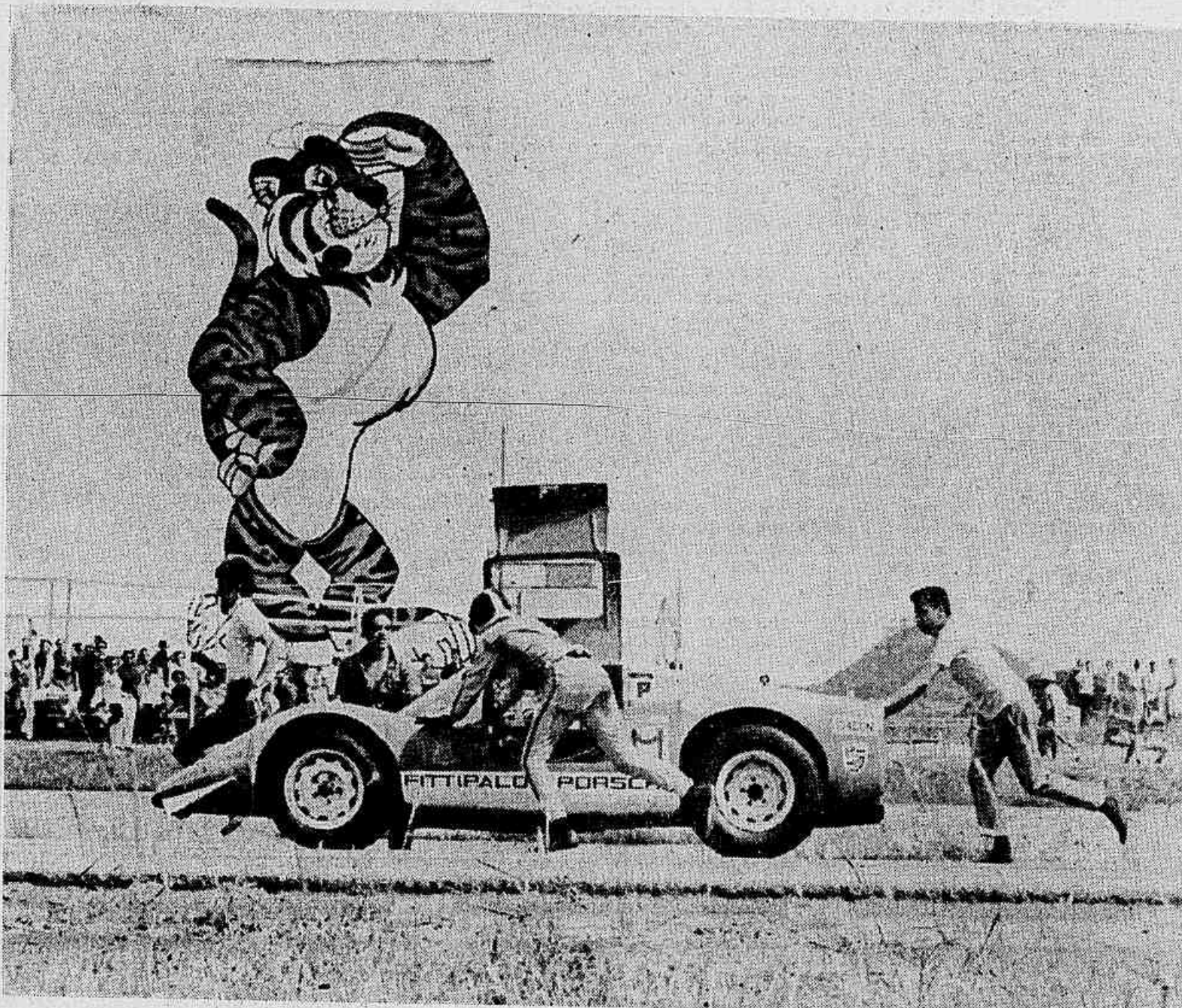
Páginas 5 e 6

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1968

Paradas de Emerson dão a vitória a Zambello

Emílio Zambello, com a Alfa GTA 23, venceu a Prova Jim Clark, que, entretanto, decepcionou o grande público presente devido, principalmente, às ausências da Equipe Willys e do BMW de Marivaldo Fernandes e à quebra do Fitti-Porsche, n.º 7, de Emerson Fittipaldi, que apresentou problemas no câmbio.

O único acidente da prova foi a saída, no retão, do DKW 41, pilotado por Roberto Kastrup, que foi bater na motocicleta de um dos policiais de serviço. O policial, demonstrando, mais uma vez, total falta de preparo da PV para trabalhar no Autódromo, provocou uma série de atritos com Kastrup, ameaçando de prendê-lo, como se o pilôto fôsse culpado do defeito na direção de seu carro. (Página 4).

Depois de correr quase todo o tempo sòmente em terceiro, Emerson teve que cruzar a linha de chegada empurrando o Fitti-Porsche

As máquinas que matam

O Renault Major vinha pela estrada Seine-et-Marne, na França, em excesso de velocidade, quando, depois de perder a direção, chocou-se contra uma árvore do acostamento, morrendo seu motorista, único ocupante do carro, que ficou totalmente destruído, como mostra a foto. A França, durante o ano de 1967, foi o país da Europa onde mais acidentes aconteceram, pelos mais variados motivos, desde o excesso de velocidade à fadiga que provoca um cochilo do motorista. A maioria dos acidentes, segundo a Polícia francesa, foi motivada por falha humana. — (Reportagem na página três) •

TRÂNSITO — Celso Franco

O assunto ainda é estacionamento

Certa vez, alguém me disse que em Paris é tão difícil estacionar, que o motorista, ao ver uma vaga, estaciona o seu carro nela, e depois pensa o que vai fazer a pé naqueles arredores.

O Rio, se não se tomassem as providências que já estamos tomando, tornar-se-ia assim como Paris, embora com menor número de automóveis.

Os locais de estacionamento aparecem para o administrador como uma excelente arma para orientar o fluxo de tráfego.

Quando o motorista sai de casa, êle se dirige para onde possa estacionar o seu carro, não para onde pretende ir. É regra geral.

Em Paris, Cidade a que nos referimos no início dêste trabalho, existe uma planta orientadora de circulação de tráfego, onde estão indicados os locais de estacionamentos preferenciais.

Chegam ao requinte de indicar ao turista onde êle encontra maior probabilidade para estacionar o seu carro.

No Rio, apenas em 1964, quase dez anos após a implantação da indústria automobilística nacional, é que a administração de trânsito começou a pensar com seriedade no problema estacionamento.

Descobriram que o Estado deveria ter, no estacionamento, fonte de renda. Eram os primeiros passos num assunto que em centros mais adiantados já encontrava a sua solução racional.

Chocou-se a opinião pública com a implantação dos *currais*, da Av. Presidente Vargas, solução genial para uma emergência, mas que jamais deveria ser encarada como definitiva.

Aberrava contra tudo que víramos ou aprendêramos, além de ser uma péssima amostra, quando aos domingos, vazios, os parqueamentos transformavam-se em campos de pelada, a apenas minutos da principal estação de desembarque de passageiros, de via marítima, do Brasil.

Quantos turistas em trânsito, que apenas estiveram horas no Rio, num domingo, levaram para suas pátrias a impressão de que no Brasil jogam pelada na avenida principal, num local imundo pelas manchas de óleo, provocadas pelos carros estacionados durante a semana.

Todos os tratados técnicos sôbre tráfego recomendam que devem ser amenizados com arborização e outros artifícios os parques de estacionamento.

Não existe nada mais desagradável que uma grande quantidade de automóveis estacionados. A diversidade de tamanhos, côres e até mesmo a falta de alinhamento tornam-se um espetáculo horroroso para a vista.

Nós, que nos orgulhamos de haver terminado com os *currais* da Av. Presidente Vargas, restituindo a esta extraordinária artéria a sua dignidade, desejamos dizer que, lá, estacionavam 800 veículos.

Apenas um edifício-garagem, dos recém-construídos na mesma Avenida, tem capacidade para 400 veículos.

Há poucos dias, recebi carta do Professor Fontes Ferreira, especialista em tráfego, e meu extraordinário auxiliar. Em sua missiva mandame dizer que em Los Angeles, onde existem .... 450 000 veículos no Centro da Cidade e cêrca de 2 500 000 nos nove condados, ou seja 1 1/2 carro por família residente, todo parqueamento é abundante e pago.

Tanto faz ser em garagem, como na rua, ou em áreas baldias. Existe mesmo, uma grande garagem subterrânea, com três andares para baixo, tudo feito de tal forma que as pessoas nem se apercebem de sua existência, pois há árvores, arbustos e um espelho d'água, camuflando e amenizando o local.

O estacionamento de rua, explorado com parquímetros, que atingem o número de 11 172, sendo 5 000 no Centro da Cidade, rendendo 1,5 milhão de dólares, ao preço irrisório de 10 cent. por hora.

Esta renda é empregada em construção de local de estacionamento fora da via pública.

No Estado da Guanabara, as poucas garagens existentes, em número irrisório comparado com São Paulo por exemplo, estão colocadas onde seus construtores desejaram construir.

Existe até garagem em rua de pedestre, em local onde não há procura de vagas etc.

Os pioneiros que tentaram auxiliar o Rio construindo seus primeiros edifícios-garagens estão desiludidos pela falta de procura.

Estagnaram-se as novas construções.

Êste estado de coisas não podia continuar.

Quem diz não somos nós, são os números, a estatística, e êles, como as cartas, não mentem jamais.

A técnica e a lógica recomendam que os estacionamentos de períodos longos (mais de seis horas) devem ser localizados nas periferias dos centros de grande demanda de vagas.

Nos centros comerciais, os estacionamentos devem ser rotativos, de períodos curtos, no máximo uma hora e meia.

Para que o público seja orientado a estacionar como o administrador deseja, basta que se cobre na periferia da área para um período de oito horas, o preço correspondente a hora e meia no interior da mesma.

Com esta medida, o espírito de economia fará com que aquêles que desejam estacionar mais de seis horas fiquem na periferia, só entrando nos centros comerciais os que necessitam de menos de hora e meia.

Em outras palavras, deixamos vagas nos centros comerciais para os fregueses.

A Comissão de Estudos de Estacionamento no Estado da Guanabara, criada por nós, realizou uma pesquisa de origem e destino, a fim de estabelecer, com seriedade, a localização das áreas de estacionamento e dos edifícios-garagens. Foi, em outras palavras, uma pesquisa de mercado.

Distribui-se aos motoristas um tipo de questionário, com as seguintes perguntas:

a) Marca e tipo do automóvel
b) Côr
c) Ano de fabricação
d) Tempo de estacionamento
e) Número de vêzes que vem, por semana, ao Centro Comercial da Cidade
f) Origem
g) Destino
h) Hora de partida
i) Hora de regresso
j) Número de pessoas conduzidas na ida
l) Número de pessoas conduzidas na volta
m) Grau de facilidade na obtenção de vaga próxima ao local de trabalho
n) Tipo de taxa preferida para o estacionamento.

A pesquisa realizou-se num prazo de 37 dias (15-1 a 7-3-68), assim distribuídos:

Vinte dias de coleta e contrôle de qualidade, 10 dias de apuração e 7 dias para análise e apresentação dos resultados.

A eterna desconfiança do carioca criou alguns embaraços para têrmos as respostas dos itens h, i, j, l. Desconfiavam de alguma delação.

Os resultados foram interessantíssimos, senão vejamos:

Em 30 000 veículos que procuram vaga no centro comercial:

26,5% são de modêlo 67.

25,2% só precisam estacionar até um período de uma hora.

12,3% precisam de um período maior que oito horas.

64,4% vêm ao centro comercial todos os dias úteis.

44,5% oriundos da Zona Sul.

34,2% oriundos da Zona Norte.

Por bairros temos:

Copacabana: 19,4%

Tijuca: 9,6%

Botafogo: 5,3%

Ipanema: 4,6%

25,6% levam de 30 a 40 minutos no tempo de viagem de seu bairro até a Cidade.

20,5% de 20 a 30 minutos.

(O que é um resultado lisongeiro para nós).

Na distribuição de setores de destino, a classificação foi a seguinte:

Arredores da Av. Presidente Vargas, 31%

Arredores da Av. Rio Branco, 63%

Arredores da Av. Graça Aranha, 28%

Arredores da Rua Senador Dantas, 21%

Horário de partida da origem:

Entre 7 e 8 horas, 37,9%

Entre 8 e 9 horas, 31,9%

Horário de regresso à origem:

Entre 18 e 19 horas, 27,1%

Entre 19 e 20 horas, 36,1%.

Número de pessoas conduzidas:

Na ida:

Uma pessoa, 58%
Duas pessoas, 27,6%

Na volta:

Uma pessoa, 43,3%
Duas pessoas, 33,8%

(Impressionante a percentagem de veículos que transitam com uma única pessoa, principalmente na ida.

O índice de *caronas* que aparecem na volta é mais razoável.

Cremos ser o Rio talvez das poucas cidades do mundo com mais de quatro milhões de habitantes, onde os seus motoristas se dão ao luxo de viajar sòzinhos para o centro comercial, em percentual todo elevado).

45,2% conseguem vaga próximo ao local de trabalho.

29,8% não conseguem vaga próximo ao local de trabalho.

Êstes foram, em resumo, os dados percentuais da pesquisa de origem e destino, levantados pela equipe da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, dirigida pelo engenheiro Armando Hinds, membro da comissão que estabelece o plano de estacionamento no Estado da Guanabara.

As medidas que serão postas em prática, as resoluções tomadas por esta comissão, os benefícios que serão trazidos ao público serão assunto dos próximos artigos, por se tratar de assunto longo e que merece divulgação pormenorizada.

Tentamos aqui dar uma idéia da seriedade com que se está encarando o problema, atendendo ao recomendado pela tecnologia moderna.

Em breve, iremos corrigir um êrro grave, se pretendemos incentivar a construção de edifícios-garagem e parques aprazíveis de estacionamento.

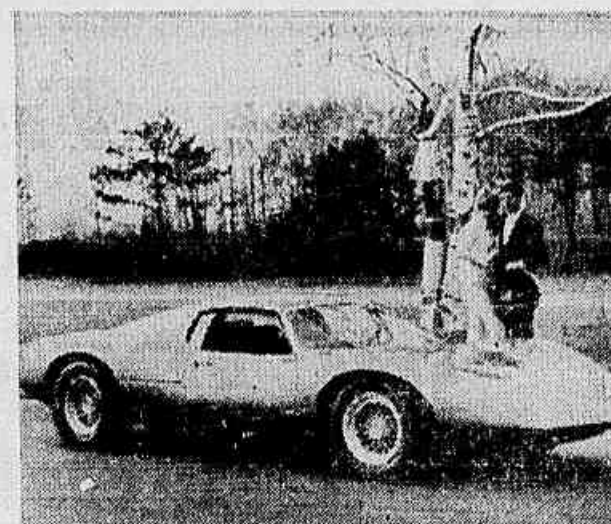
Iremos terminar com as vagas cativas.

Jamais motivaremos a comprar uma vaga num edifício-garagem, acrescida de condomínio e taxas, ao proprietário de vaga cativa.

A mensalidade é irrisória, o critério de distribuição de difícil explicação.

Vamos criar as dificuldades para motivar a solução lógica e definitiva.

Nos trabalhos seguintes, iremos mostrar, de maneira simples e clara, como é fácil o equacionamento e a solução do insolúvel problema de estacionamento nas grandes cidades.

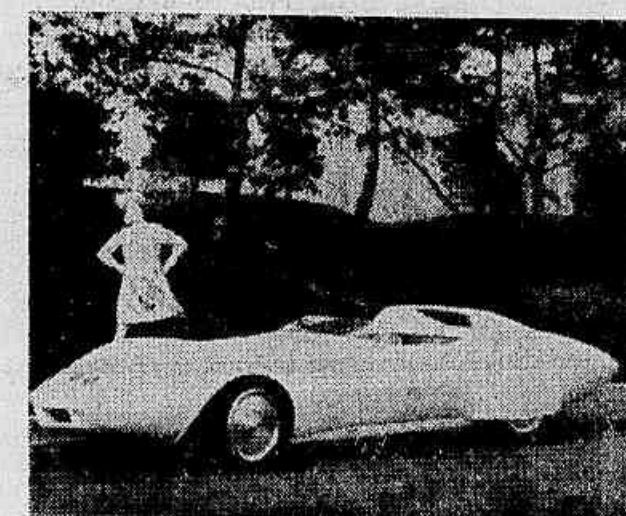
Vista aérea do estacionamento de automóveis para atender à Feira Nacional de Amostras, em Toronto, Canadá. Assim é fácil, ou não é?

O Astro II tem um motor de oito cilindros em V, entre eixos

GM lançou o Astro II experimental

O Astro II é o segundo de uma série de veículos esportivos experimentais desenvolvidos pela Divisão Chevrolet da General Motors. O anterior, denominado Astro I, foi a principal atração do Salão do ano passado; tinha motor traseiro, de 6 cilindros, refrigerado a ar, e pretendia explorar as tendências criativas para um futuro automóvel personalizado. Agora, o Astro II vem com a novidade do motor de 8 cilindros em V, instalado entre eixos e refrigerado a água. Diferindo de muitos carros europeus, que também apresentam o motor entre eixos, o Astro II tem o radiador na traseira, encurtando as tubulações do sistema de resfriamento e evitando que a linha de água quente atravesse a carroçaria. O cofre dianteiro, com isto, fica livre para a acomodação da bagagem. O painel é completo e inclui um tacômetro com escala até 8 000 r.p.m. e instrumentos indicadores de pressão de óleo, termômetro e amperímetro. O comando da transmissão, do tipo deslizante, substitui a alavanca comum. No aconchegante interior, motorista e passageiro são circundados por superfícies almofadadas, que dão grande apoio lateral, necessário devido à excelente maneabilidade do veículo. O porta-malas principal é na frente, e a seção traseira do Astro II, a partir da cabina, pode ser levantada para facilitar o acesso ao motor, transmissão e porta-bagagens traseiro.

A suspensão é do mesmo tipo usado pelo Chevrolet Corvette, ou seja, independente, com mola semi-elítica transversal, de uma só fôlha.

O Astro II se constitui numa evolução que expressa bem o estímulo dado por seu revolucionário predecessor à possibilidade de que seja realidade a produção de carros dêsse tipo pela Chevrolet, cujo esfôrço se concentra em oferecer aos seus usuários a possibilidade de juntarem, à sofisticação dos automóveis personalizados, o prazer de dirigi-los.

As dimensões principais do Astro II são: entre eixos, 2,54m; bitola dianteira e traseira, 1,52m; comprimento total, 4,60m; largura, 1,88m; altura, 1,11m.

Estudos aerodinâmicos inspiraram a construção do Astro-Vette

Astro-Vette também é novidade

O Astro-Vette é um Chevrolet Corvette especial, experimental, baseado em estudos aerodinâmicos que lhe conferem linhas e superfícies extremamente puras e lisas. Os mais recentes testes efetuados no túnel aerodinâmico inspiraram a configuração do carro.

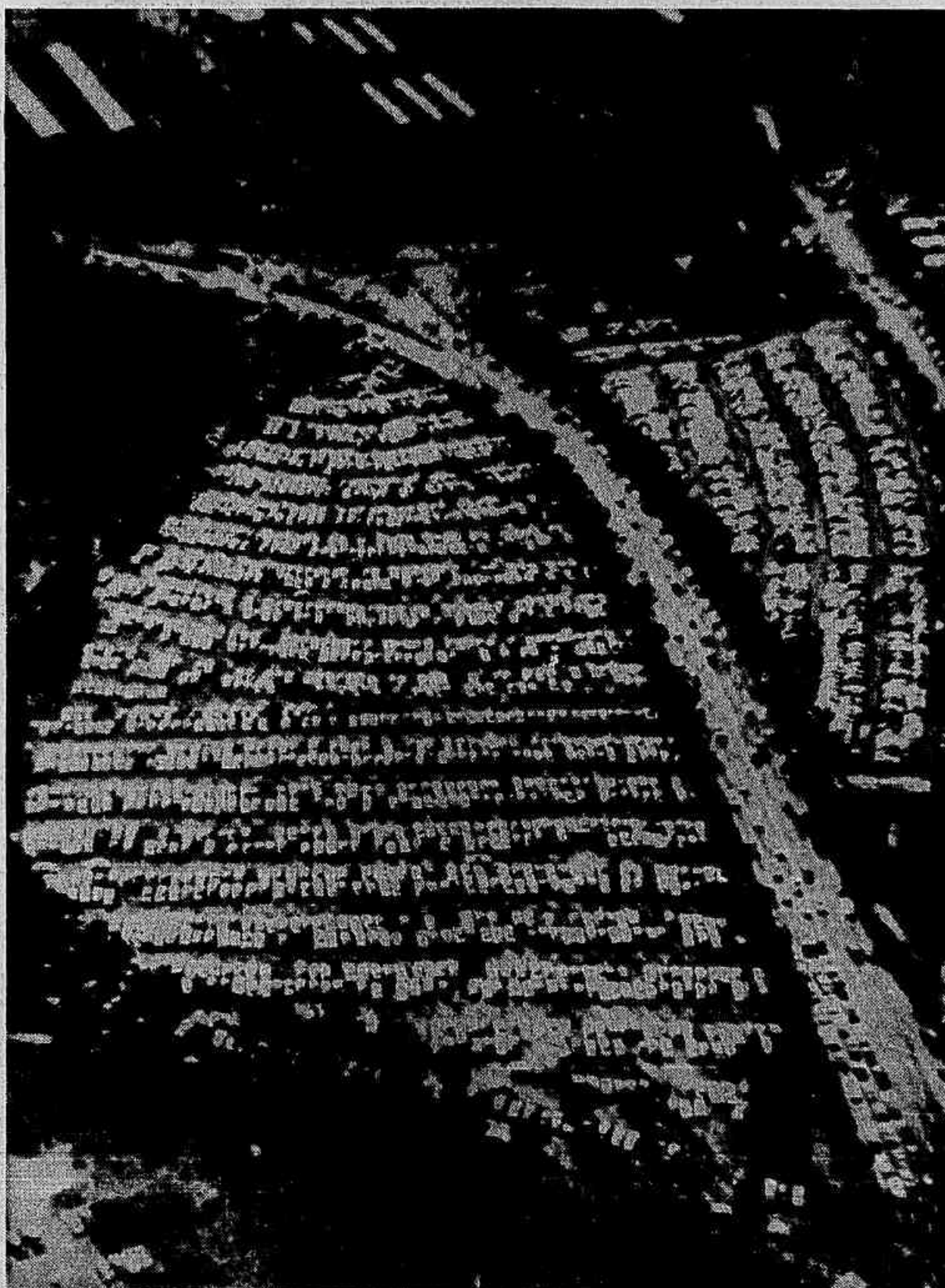
A frente em acentuado declive pretende garantir à seção dianteira características aerodinâmicas, permitindo às rodas dianteiras agarrarem mais o chão a altas velocidades. A traseira, suavemente alongada, e uma superfície livre de protuberâncias reduzem ao mínimo o arrasto aerodinâmico, permitindo ao máximo o fluxo laminar, ou seja, uma corrente de ar que não se afasta das superfícies do veículo com seu deslocamento.

O pára-brisa é bem baixo, para diminuir a área frontal, um outro fator de resistência aerodinâmica. Com êste objetivo também foram escolhidos pneus de rodagem bastante estreita, que por sua vez apresentam menor resistência de rolamento.

O desenho do radiador e dos bocais de admissão de ar seguiram essas mesmas considerações aerodinâmicas. Para que não haja estagnação do fluxo de ar no compartimento do motor, existem janelas especiais, nos pára-lamas dianteiros, que se abrem pela diferença de pressões no interior e exterior do cofre. A parte de baixo do carro é parcialmente fechada, à frente e atrás, para reduzir os distúrbios de ar que normalmente ocorrem entre o carro e a estrada.

A barra de proteção para capotagens é um elemento essencial em qualquer carro experimental e, no Astro-Vette, êste complemento se apresenta em forma de aerofólio, invertido, que reduz ao mínimo a resistência aerodinâmica e produz uma fôrça descendente na traseira do veículo, dando-lhe maior estabilidade.

As características aerodinâmicas do Astro-Vette são completadas com a instalação de calotas integrais, verdadeiros discos de alumínio e salas para os pára-lamas traseiros.

As metas dêsse estudo automobilístico, que incorpora ao máximo as recomendações das pesquisas aerodinâmicas, são representadas por maior economia no consumo de combustível, redução de resistência ao avanço e menor instabilidade direcional, além de ensejar oportunidade para estudos mais profundos sôbre estilo.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Ameaças só servem para animar

Semana passada iniciei, aqui nesta coluna, uma campanha para acabar com os comerciantes desonestos que negociam com automóveis usados.

Prometi que desta vez não pararia enquanto não conseguisse um resultado positivo.

Disse que iria arregimentar a colaboração de agências de automóveis, associações de classe e autoridades ligadas ao setor automobilístico.

Apontei os nomes da Oficina Delsul e da Agência Celma de Automóveis como exemplo de que se pode negociar honestamente com carros usados pois ambas vendem seus carros com certificado de garantia como se fôssem novos.

Segunda-feira passada, mais um nome de tradição do mercado de automóveis iniciou suas atividades no setor dos carros usados. A Auto-Modêlo, firma conceituada na venda de carros da linha Volkswagen, inaugurou sua loja no Largo do Machado que vai trabalhar exclusivamente com carros usados, oferecendo uma garantia de 60 dias ou 3 000 quilômetros.

É mais uma prova de que se pode trabalhar honestamente no ramo.

Como conseqüência do que escrevi aqui no último Caderno, recebi uma série de telefonemas quase todos de apoio. Mas, também, houve quem telefonasse para protestar contra a minha iniciativa.

Houve mesmo quem telefonasse para me fazer até ameaças.

Tanto os que me apoiaram quanto os que me criticaram só fizeram uma coisa: animaram-me, mais ainda, a prosseguir com a campanha.

De colaboração vou precisar, e muito, pois sei que o que estou pretendendo não se consegue fàcilmente.

De críticas vou necessitar, também, mas de críticas construtivas.

Não serão ameaças por telefone que me farão desistir da idéia. Não será mandando quebrar o meu carro — como chegaram a dizer — que me farão recuar. Meu carro está no seguro e essa ameaça não chega a me causar a mínima preocupação.

De uma coisa eu tenho certeza: a campanha vai continuar e cada vez mais acesa. Se você, dono de agência honesta, está vendendo carros usados com garantia, se você trabalha sério mesmo, pode me procurar pois terei o máximo prazer em divulgar o nome da sua firma, sem qualquer ônus, pois aqui não misturamos assunto de redação com publicidade. Cada comerciante honesto será um colaborador excelente para essa campanha que nos propusemos desenvolver para defender o comprador já tão espoliado e ludibriado pela má-fé daqueles que não sabem viver sem prejudicar alguém.

Podem continuar ameaçando, aquêles que fizeram da desonestidade a sua bandeira. Suas ameaças nos fortalecerão cada vez mais, podem estar certos. E nossa campanha se intensificará a cada dia.

As máquinas que matam

ARMANDO STROZENBERG

CORRESPONDENTE

Paris (Via Varig) — Na França, as máquinas matam cada vez mais: para o ano de 67, números recém-divulgados pelo Ministério do Interior registram 221 178 acidentes nas ruas e estradas do país. E entre mortos e feridos, outro número impressionante: 318 550 pessoas.

Desta forma, se sob análise proporcional, a França é campeã mundial em acidentes automobilísticos: com dezoito milhões de veículos em circulação, sua taxa anual de aumento de acidentes indica 5,54. Na semana da Páscoa, as estradas francesas mataram 119 pessoas e feriram 1 409, em nôvo recorde nacional.

CAUSAS

Três ministérios (Interior, Equipamento e Finanças), quatro organismos estatais especiais e um particular estudam há algumas semanas um problema que já está, inclusive, afetando as vendas da indústria automobilística, conforme pesquisa realizada mês passado.

Ouvido pelo JB, **Monsieur** Roumain, do Ministério do Interior, classificou o motorista francês de **competente** mas com índice de obediência às regras do tráfego bem inferior ao de um motorista anglo-saxão, por exemplo.

— Aliás, esta característica é constatável sôbre a maioria dos motoristas europeus continentais. Isto é tão verdade que um inglês ao dirigir no Continente é bem menos obediente às regras que em seu país: as más companhias acabam por influenciá-lo.

Enquanto várias medidas vão sendo aplicadas à infra-estrutura (melhoria de estradas, sinalização), as autoridades francesas se encaminham para a solução adotada em vários países: a limitação da velocidade. Mas **Monsieur** Roumain prevê reações violentas se tal medida fôr adotada.

— Extremamente independente, de formação liberal, o francês médio receberia muito mal qualquer política que limitasse suas andanças, sobretudo em automóvel.

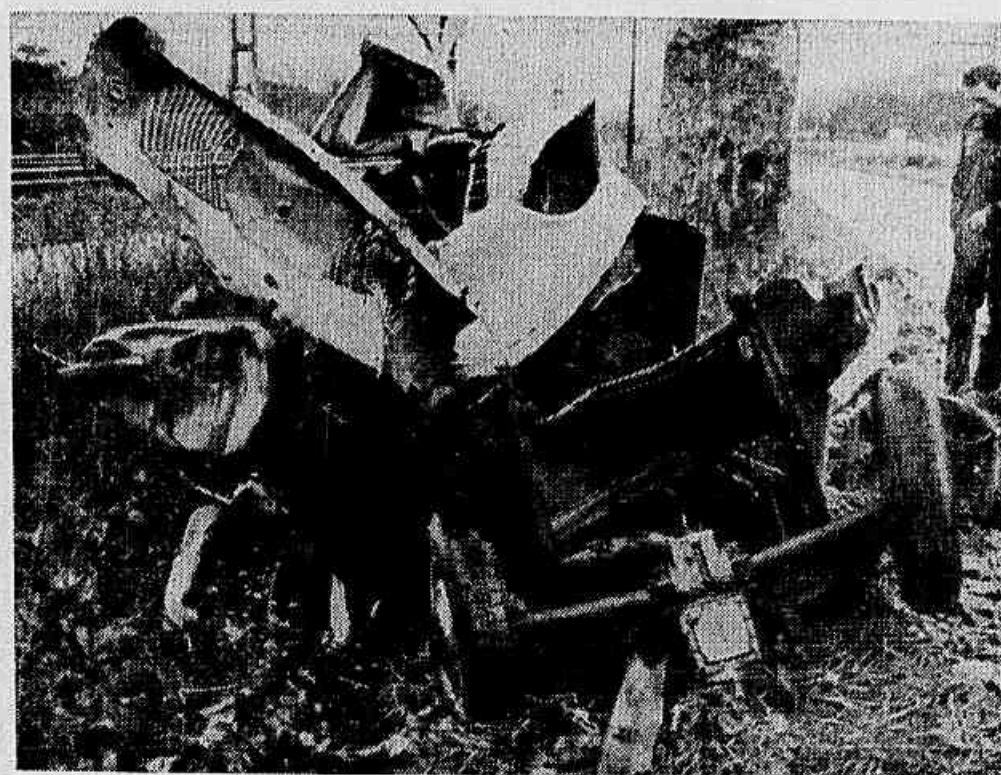
COMPARAÇÃO

O fim de semana da Páscoa, se comparado com os da Inglaterra e da Itália — países numèricamente superiores em veículos —, reflete bem a gravidade do problema francês: 72 pessoas morreram nas estradas inglêsas contra 96 ano passado; e na Itália, apenas 21.

Paris concentra quase a metade dos acidentes. A maioria dêles é causada pelo não respeito à via preferencial (na França, sempre à direita); seguem-se, como principais causas, a distração, a inexperiência do motorista, ultrapassagem de sinal vermelho, e o excesso de velocidade.

Um número a mais: as patrulhas de tráfego parisienses foram chamadas 266 924 vêzes ano passado para **ameaças de acidente.**

O Citroen ID 19 vinha em excesso de velocidade e causou um acidente onde duas pessoas morreram

Depois de derrubar um poste, o carro capotou, causando a morte de seu motorista

O Renault Dauphine, trafegando na contramão, foi chocar-se contra uma árvore, deixando três mortos e dois feridos

Após dirigir durante várias horas seguidas, o motorista dormiu ao volante e seu carro foi chocar-se contra uma árvore

O excesso de velocidade fêz dois mortos, quando o carro chocou-se contra um muro

Zambello venceu com facilidade devido às paradas de Emerson

DE LUIZ EDUARDO REZENDE

As ausências da Equipe Ford-Willys e de Marivaldo Fernandes com seu BMW, e a quebra, logo na primeira volta, do Fitti-Porsche de Emerson Fittipaldi deixaram a briga pelo primeiro lugar na Prova Jim Clark, disputada domingo, no Autódromo do Rio, reduzida a um duelo entre as duas Alfas GTA, de Emilio Zambello, da Equipe Gância, e Mário Olivetti, de Petrópolis, vencido, de forma brilhante, pelo primeiro.

A prova, entretanto, decepcionou o excelente público presente, pois esperava-se muito mais luta pelas primeiras colocações, visto que foi anunciada a presença de, pelo menos, cinco carros, capazes de fazer frente ao Porsche de Emerson e às Alfas de Zambello e Olivetti.

EMERSON QUEBRA

Logo na primeira volta, Emerson Fittipaldi iniciou uma série de paradas no boxe, pois não conseguia encaixar a segunda marcha no Fitti-Porsche n.º 7, perdendo, com isso, a chance de disputar a primeira colocação que, normalmente, seria sua com facilidade.

Depois de muito trabalho, os mecânicos da Equipe Fittipaldi conseguiram colocar o carro em terceira, isolando as outras marchas, e Emerson pôde voltar à pista, embora dezoito voltas atrás do primeiro colocando, Emilio Zambello, com a Alfa GTA n.º 23.

Apesar de fazer, mesmo correndo só em terceira, tempos cêrca de dez segundos melhores que Zambello, Emerson só conseguiu descontar quatro voltas e, na última, o Fitti-Porsche quebrou de vez, obrigando o pilôto a cruzar a linha de chegada empurrando-o.

ZAMBELLO VENCE

Zambello e Mário Olivetti, ambos pilotando Alfas GTA, travaram, durante tôda a corrida, um duelo interessante mas que não chegou a empolgar o público, pois Olivetti, fazendo uma corrida inteligente, esperou sempre que Zambello quebrasse, pois sentiu que não poderia superá-lo em condições normais.

O carro da Equipe Gância, entretanto, agüentou perfeitamente o **train**, rodando em média 1m49s, e venceu com relativa folga, deixando Olivetti em segundo e Hélvio Zanatta em terceiro com uma Alfa GTV.

Beneficiando-se muito da quebra de concorrentes mais fortes, como Norman Casari, que foi obrigado a desistir depois de encaixar erradamente uma marcha em sua Alfa Zagato, Hugo Galina, com um FNM 2 000, classificou-se em quarto lugar, correndo correta e tranqüilamente, sem procurar tirar do carro mais do que êle lhe podia dar.

Entre os outros, merece destaque a corrida quase que perfeita de Lair Carvalho, com um protótipo R-8, classificando-se em sexto lugar e mostrando mais uma vez ser um dos melhores pilotos cariocas.

DESCLASSIFICAÇÃO

A nota destoante da prova foi dada pelo mecânico do Volkswagen n.º 82, de Paulo Lomba e Jorge Freitas, que agrediu, sem razão, um comissário de pista, com uma chave de fenda.

O carro 82 parou com um defeito mecânico no meio da pista e a turma do boxe correu para tentar consertá-lo. Chegando lá, o mecânico foi avisado pelo comissário de pista que, caso tentasse fazer qualquer reparo no carro, iria ser desclassificado, visto que o regulamento só permite a ação dos mecânicos no boxe.

Não se conformando com a observação do comissário, o mecânico do carro 82 agrediu-o, no rosto, com uma chave de fenda, demonstrando não ter condições para participar de uma competição esportiva. O fato, entretanto, agravou-se quando o carro chegou ao boxe, pois o pilôto Paulo Lomba, apoiando o gesto de seu mecânico, passou a desacatar o diretor da prova e seus auxiliares, sendo, justamente, desclassificado.

É difícil acreditar-se que, dentro do automobilismo carioca, que procura a cada dia firmar-se no cenário esportivo nacional, ainda exista lugar para gente como Paulo Lomba e seu mecânico.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da Prova Jim Clark:

1.º — Emilio Zambello — Alfa GTA n.º 23

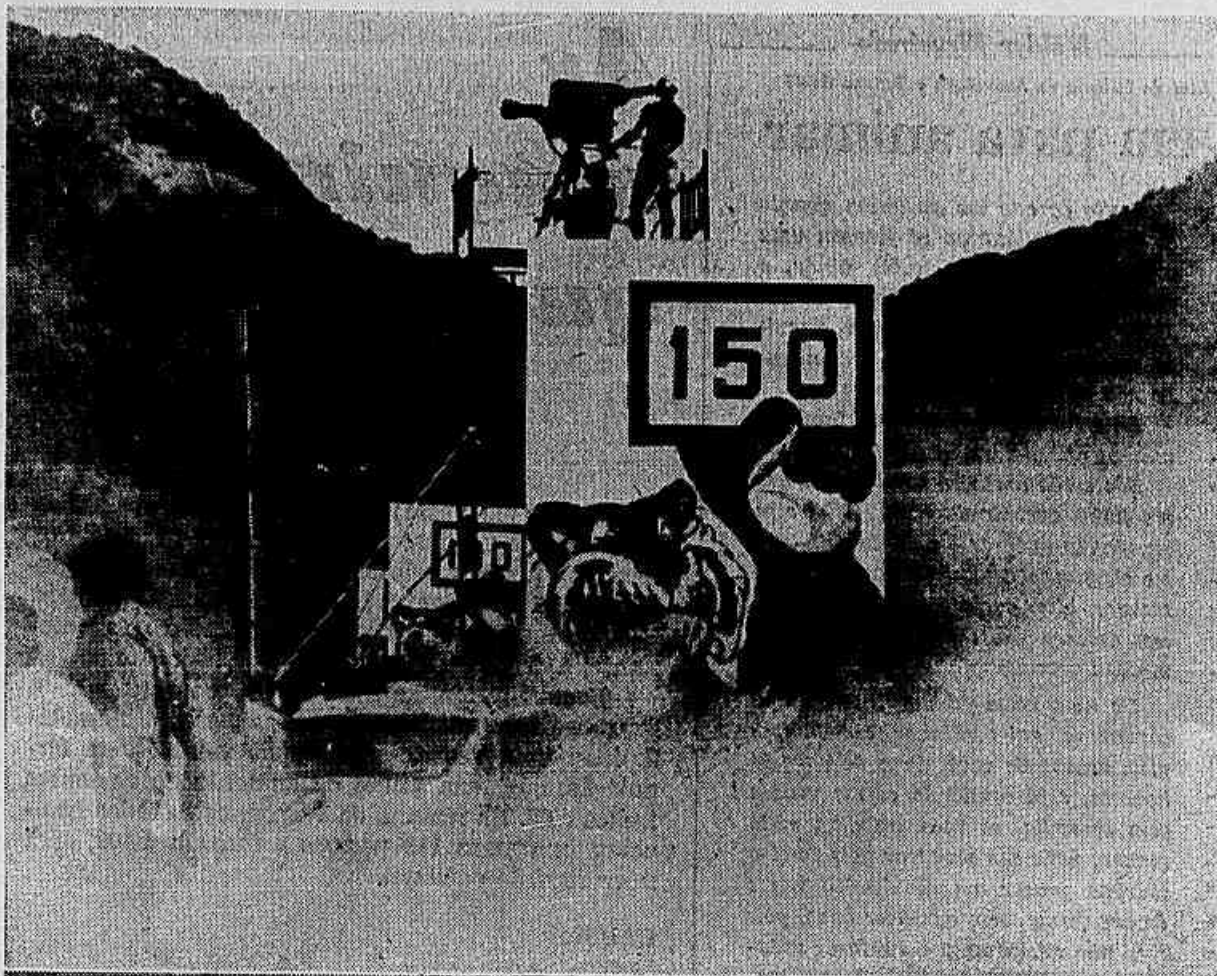
2.º — Mário Olivetti e Renato Peixoto — Alfa GTA n.º 65

3.º — Renato e Hélvio Zanatta — Alfa GTV n.º 55

4.º — Hugo Galina — FNM 2 000 n.º 81

5.º — Paulo César Newlands — Malzoni n.º 99

6.º — Lair Carvalho — Protótipo R-8 n.º 85.

Nas categorias, Emilio Zambello foi o vencedor no Grupo V, Renato Rebechi, com a Berlineta 34, no Grupo III, Paulo César Newlands, no Grupo VI e Lair Carvalho, nos Protótipos.

O DKW n.º 41, pilotado por Roberto Kastrup, perdeu a direção, no retão dos boxes, e foi de encontro à marcação da pista, pegando, ainda, a motocicleta de um guarda da Polícia de Vigilância, que criou uma série de problemas, ameaçando agredir e prender o pilôto, como se êste fôsse culpado de quebrar-se uma peça do sistema de direção de seu carro, como mostra a seqüência fotográfica de Orlando Alli

Ford vence em Monza

Monza (UPI-FP-JB) — Apesar de colocar sete de seus carros entre os dez primeiros, a Porsche não conseguiu a vitória na prova Mil Quilômetros de Monza, na Itália, disputada na última quarta-feira, que foi vencida por um Ford GT-40 pilotado pelo australiano Paul Hawkins e pelo britânico David Hobbs.

Hawkins e Hobbs cobriram o percurso em 5h18m23s4|10, o que equivale à média horária de 190,332 quilômetros, ficando o campo da prova aberto apenas aos carros alemães, americanos e franceses, visto que a Ferrari e a Alfa Romeo, que representam a Itália, não participaram da corrida.

A desistência, logo nas primeiras voltas, dos dois Porsches de três litros, pilotados pelas duplas Jo Siffert-Hans Hermann e Ludovico Scarfiotti-Gerhard Mitter, deixando os Ford GT-40 folgaram nos primeiros lugares, tornou a corrida monótona, principalmente depois que Jackie Ickx e Brian Redman, que ocupavam, com Ford, o segundo pôsto, também foram obrigados a desistir e a dupla vencedora baixou sensìvelmente o **train** que vinha imprimindo.

Um único carro — o Renault Alpine pilotado por Patrik Pauller e Antoine Cortanze — conseguiu evitar que os dez primeiros lugares fôssem ocupados apenas pelos Ford GT e Porsches, colocando-se no terceiro pôsto.

A grande atração da prova foi a excelente classificação de Jean Claude Killy, tricampeão olímpico de esqui, que, dirigindo um Porsche, conseguiu a décima colocação, sendo bastante aplaudido ao final da corrida.

Foi o seguinte o resultado geral da Mil Quilômetros de Monza: 1 — Paul Hawkins, Austrália, David Hobbs, GB, Ford GT 40, em 5h18m23s4|10, média de 190,332; 2.º — Rolf Stomelen e Jochen Meerpach, Alemanha, Porsche 908, em 5h 20m15s8|10, primeiros na categoria Sport Protótipo na classe 2 000 a 3 000; 3 — Patrick de Pailler e de Cortanze, França, Alpine Renault A 211, a três voltas; 4 — Gerhard Koch, Alemanha, e Bauli Toivonen, Suécia, Porsche Corrida 910, a cinco voltas, primeiros da categoria Ford Protótipo 1 000 a .. 2 000; 5 — Antônio Nicodemi e Carlo Facetti, Itália, em Porsche Corrida 910, a seis voltas; 6.º — André Vicky e Jean Pierre Hanrioud, Suíça, em Porsche Corrida 910, a oito voltas. (Cont. AFP — 221-222 LY|ALH 2 102) 7.º — Willy Mairesse Beurlys, Bélgica, em Ford GT 40, a onze voltas; 8.º — Herbert Schultze e Dieter Glenser, Alemanha, em Porsche 911 T, primeiros da categoria Grande Turismo 1 600 a 2 000cm cúbicos, a onze voltas; 9.º — Vic Elford e Bill Bradley, Inglaterra, em Porsche Corrida 910, a doze voltas; 10.º — Jean Claude Killy e Jean Gruichet, França, em Porsche 911 T, segundos em categoria Grande Turismo classe 1 600 a 2 000cm cúbicos, a 12 voltas. (AFP-222-223 LY|ALN 2 105).

Rallye das Montanhas é dia quatro

Num percurso de 380 quilômetros, dos quais 70 não pavimentados, será disputado, nos dias quatro e cinco de maio, o II Rallye das Montanhas, organizado pelo Volkswagen Clube, com saída em São Paulo e chegada na Cidade de Campos do Jordão.

A prova, reservada apenas aos carros Volkswagen, será dividida em duas categorias — geral e novatos — e, além de troféus e medalhas, serão distribuídos prêmios no valor de NCr$ ...... 2 250,00, obedecendo ao seguinte critério:

Categoria geral — primeiro colocado, NCr$ .. 700,00; segundo colocado, NCr$ 500,00; terceiro colocado, NCr$ 300,00; quarto colocado, NCr$ .. 200,00 e quinto colocado, NCr$ 100,00.

Categoria novatos — NCr$ 200,00 para o primeiro colocado; NCr$ .. 150,00 para o segundo e NCr$ 100,00 para o terceiro.

As inscrições para o Rallye das Montanhas estão abertas na sede da Federação Paulista de Automobilismo, em São Paulo, das 20h30m às 22 horas.

Beltoise ganha na Espanha

Madri (FP-JB) — O francês Jean-Pierre Beltoise ganhou hoje o Grande Prêmio Automobilístico de Madri, disputado em 60 voltas do circuito de Jarama, perto desta Capital, num percurso de 205,259 km. Eis a classificação oficial:

1 — Jean-Pierre Beltoise (França), com Matra, 1h30m09s, a 136,120 km de média horária;

2 — Jochen Rindit (Austrália), com Brabham-Cosworth, 1h30m 28s;

3 — Henry Pescarolo (França), com Matra, 1h31m14s;

Sete mortos em corrida na Argentina

Buenos Aires (FP-JB) — Sete pessoas morreram e vinte e cinco ficaram feridas num acidente ocorrido domingo, durante a disputa de uma prova automobilística de estrada, na zona de Balcarce, a 400 quilômetros de Buenos Aires. Entre os mortos figuram os volantes Jorge Kissling e Henrique Duplan. Morreu também carbonizado o segundo pilôto Taraborello.

Kissling ganhou o campeonato argentino da Fórmula Quatro em 1966. O desastre foi uma sucessão de capotagens, choques e incêndios, entre vários concorrentes, devido à ruptura do eixo de um dêles, que se lançou contra os espectadores.

Volkswagen responde a leitores

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406, São Paulo.

CÔR DO ÓLEO DO CÁRTER

"A côr do óleo do cárter define o estado do motor? Alguns veículos apesar de bastante usados continuam mantendo claro e limpo, enquanto que outros, novos, com motor recondicionado, apresentam, quando da troca do óleo, uma coloração escura fazendo com que se suponha um acúmulo de resíduos ou baixa compressão. Qual a explicação?" (Sérgio dos Santos — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: depende do tipo de óleo usado. Os óleos HD têm a propriedade de manter as impurezas em suspensão, possibilitando o seu escoamento por ocasião da troca do óleo e mantendo o motor limpo. Logo após colocar-se o nôvo óleo HD, êsse começa a escurecer, sendo isso perfeitamente normal, constituindo inclusive, uma característica dêsse tipo de óleo. O fato de estar sujo indica apenas uma proteção ao motor e não um desgaste excessivo.

Os óleos minerais puros, sem detergentes, não mantêm a sujeira em suspensão, apresentando-se sempre limpos e com coloração clara. Nesse caso as impurezas ficam depositadas no interior do motor, em prejuízo de seu funcionamento e mesmo um motor com desgaste acentuado, enquanto o óleo fôr nôvo, não apresentará sinais evidentes de cansaço.

ADAPTAÇÃO DE RODAS ARO 14"

"É prejudicial a adaptação de rodas aro 14", da Kombi, no sedan Volkswagen?" (João Carlos Camargo — RS).

Resposta da Volkswagen do Brasil: essa adaptação requer espaçadores especiais tanto na traseira como na dianteira, fazendo o conjunto trabalhar como se estivesse equipado com tala larga, o que não recomendamos. Além disso, as rodas dianteiras bateriam nos bordos dos pára-lamas, danificando-os e aos pneus.

BOMBA DE GASOLINA

"Como devo proceder para evitar que o pino da bomba de gasolina do meu Volkswagen escape? Por que a fábrica ainda não solucionou em definitivo êsse problema?" (Wilson Gomes — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: percentualmente, em relação à nossa produção, foram raras as constatações de fatos como êsses. Mas tomando conhecimento de alguns, há muito eliminamos essa possibilidade, modificando o tipo de construção da bomba. Nas bombas antigas, onde ocasionalmente o problema poderia aparecer, coloca-se externamente uma chapa de retenção para o pino, o que não apresenta nenhuma dificuldade, não requerendo sequer a desmontagem do conjunto.

CLÁSSICA ACELERADA

"Gostaria de saber se ao desligar o motor do meu sedan VW devo antes dar a clássica aceleradinha? Tenho reparado que muitos proprietários assim procedem, mas as explicações são divergentes. Há vantagem ou desvantagem nesse procedimento?" (Douglas Vicenzo — RS).

Resposta da Volkswagen do Brasil: dependendo do tipo de motor é necessário adotar êsse procedimento como medida de segurança ou proteção. É o que se deve fazer nos motores a dois tempos, principalmente os desprovidos de dispositivo automático de lubrificação. Todavia, nos motores convencionais a quatro tempos, de ignição por centelha, como os motores VW, isso traz mais desvantagens do que vantagens.

Ao se dar a clássica acelerada desligando-se o motor em seguida, a mistura de combustível admitida nos cilindros é enriquecida e não queimada, condensando-se nos anéis e pistões tão logo o motor comece a esfriar. A gasolina condensada irá lavar a película de óleo das paredes do cilindro, tão necessária à lubrificação inicial durante a próxima partida. Além disso poderá, com o decorrer do tempo e sucessivas operações, contaminar o óleo do cárter.

ÓLEO DE FREIOS

"Verifico regularmente o depósito de óleo de freios do meu carro e gostaria de saber se, mesmo não sendo necessário completar o nível do reservatório, seria preciso, depois de um certo período, proceder à troca do óleo do sistema. Caso seja necessário, qual o prazo determinado para a renovação? (Cid Silveira — São Paulo).

Resposta da Vokswagen do Brasil: não é preciso a renovação periódica, visto que o fluido original VW para freios não se altera com o tempo e o uso. A contaminação por impurezas também não ocorre em face da perfeita vedação e proteção do sistema.

É aconselhável, entretanto, efetuar a renovação do fluido por ocasião de um eventual reparo no sistema, aproveitando, inclusive, a oportunidade, para uma completa revisão nos freios.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

UM HOTEL NA FOZ

Após audiência com o Governador do Paraná, o Diretor-Presidente da cadeia de hotéis Horsa, Sr. José Tjurs, anunciou que sua emprêsa pretende construir um estabelecimento de classe internacional, na Foz do Iguaçu "de onde os turistas poderão apreciar um dos mais deslumbrantes panoramas do mundo". O Sr. José Tjurs debateu com o Governador do Paraná o estabelecimento de uma sociedade anônima, com capitais paranaenses e recursos da Embratur, com os quais pretende dar início imediato às obras e concluir o hotel — mínimo de 100 apartamentos — até 1970.

POSSE E TÍTULO

Duas entidades ligadas diretamente aos profissionais do turismo têm festividades marcadas para êste mês: depois de amanhã, às 21 horas, no Paissandu Atlético Clube, toma posse a nova Diretoria do Skal Clube do Rio de Janeiro, o que será comemorado com um jantar; no dia 15, às 12h 30m, no Clube Ginástico Português, a Associação dos Executivos da Aviação Comercial (ASSEAC) se reúne em almôço para entregar ao Sr. Décio Camões o título de Executivo do Ano, que lhe conferiu a entidade.

LISTA DE DESCONTOS

Dentro do programa Cartão de Hospitalidade, criado pelo Govêrno dos Estados Unidos para atrair mais turistas, a Pan American acaba de editar 200 mil exemplares de uma lista, que distribui gratuitamente nas suas agências, onde estão relacionados os nomes e endereços de mais de 1 500 firmas dispostas a conceder descontos especiais aos visitantes estrangeiros, seja na compra de produtos ou na prestação de serviços.

BOA INICIATIVA

Com o objetivo de colaborar com as agências de turismo e organizações similares na melhoria e ampliação dos quadros de guias para turistas, o Departamento de Turismo inicia, no próximo dia 15, um curso gratuito para os interessados que, após apresentar diploma de conclusão do Curso Ginasial, forem aprovados no exame de seleção cujas matérias serão Português, Inglês, Espanhol, Geografia e História do Rio. O curso terá a duração de seis meses (aulas na parte da manhã) e conferirá um certificado aos participantes. As inscrições e informações poderão ser obtidas na Rua São José, 90, 10.º andar, das 11 às 17 horas, no Serviço de Apoio às Agências de Turismo.

COMO ATRAIR VISITAS

Algumas sugestões apresentadas pelo Comitê de Turismo e Viagens, criado pelo Govêrno dos Estados Unidos, a fim de fazer aumentar o número de visitas ao País: simplificação das exigências de entrada e eliminação de vistos nos passaportes para turistas e homens de negócios; redução de 50% nas passagens aéreas domésticas e de 25% nas de ida e volta internacionais adquiridas no estrangeiro; 10% a menos no aluguel de automóveis, 25% nas passagens de trem e até 40% nas diárias em sete das principais cadeias de hotéis dos Estados Unidos. Ainda sem percentual estabelecido, o Comitê recomenda também descontos em passagens marítimas e nos preços de algumas mercadorias, além de intérpretes e serviços telefônicos em vários idiomas para os visitantes que não falam inglês.

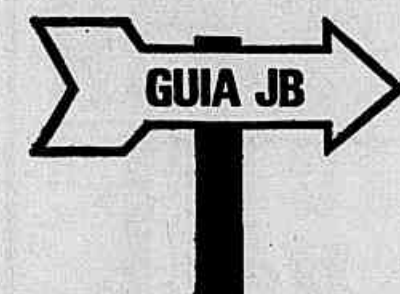
ESPANHA CRESCE MENOS

Depois de crescer de maneira fora do comum, a ponto de receber quase 15 milhões de visitantes por ano, com um crescimento médio anual da ordem de 20%, o turismo espanhol diminuiu o ritmo no ano passado, quando a taxa de crescimento caiu para 3,5%, o que indica haver a Espanha chegado ao ponto de saturação já atingido por países como a Itália, França e Suíça. O principal motivo da queda, segundo os especialistas, foi a crise econômica do país, refletida no aumento do preço de hotéis e serviços. Mas houve também um êrro de perspectiva: foram construídos hotéis de alto luxo, típicos para turistas norte-americanos, quando a grande corrente de visitantes da Espanha — mais da metade — eram franceses que são apreciadores do turismo barato.

PROBLEMA SÉRIO

O Conselho Nacional de Turismo aprovou as definições de hotéis de turismo que lhe foram encaminhadas pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, entre elas a que obriga todos os hotéis desta categoria a possuírem todos os apartamentos com banheiro privativo. Resultado: com a aprovação desta cláusula, os hotéis brasileiros considerados como de turismo ficaram reduzidos para 390. O pior é que a UIOOT — órgão máximo do turismo internacional — recomenda como bons para os visitantes sòmente os países com um mínimo de 2 500 hotéis de turismo.

ESCALA

Excelente o primeiro número de T — Revista Brasileira de Turismo, *publicação com um gabarito até agora não atingido pelas revistas do gênero e cujo padrão gráfico e redacional há muito precisavam os leitores que gostam do assunto —— Encerrada, com um coquetel na Secretaria de Turismo, a I Feira de Artesanato do Nordeste, realizada no Largo do Machado —— Regressa amanhã a caravana de jornalistas especializados em turismo e que foram convidados pela VARIG a participar de seu vôo inaugural até Copenague —— Passaram pelo Rio agentes de viagens de Pôrto Rico que, através da Pan American, realizam viagem de familiarização com vários países da América do Sul —— A segunda maior emprêsa de aluguel de automóveis do mundo, a Avis, distribuiu 15 mil caixas de bombons entre seus agentes e operadores para comemorar o êxito dos negócios, acompanhando o brinde com um cartão sob a forma de coração e a mensagem* Avis loves you *—— Ilustração em cifras do passado cultural da Tcheco-Eslováquia: estão registrados pelo patrimônio histórico do País cêrca de 36 mil monumentos, entre êles 2 500 castelos e, sòmente na região da Boêmia, mais de 100 cidades — E o Galeão continua o mesmo.*

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-lo é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais, jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — tel. 25-4302), exibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ .... 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815, Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Harrogate é uma das mais convidativas estações balneárias da Inglaterra

Estações balneárias são um bom programa de férias na Inglaterra

Londres (BTA) — É completamente impossível explorar tôda a Grã-Bretanha em um único período de férias, mas um bom modo de ver grande parte da melhor arquitetura e das paisagens mais idílicas, saboreando ao mesmo tempo a atmosfera de eras passadas, é fazer um **tour** pelas oito principais estações balneárias do país. Como centros de terapia e estações de vilegiatura, elas se contam entre as melhores do mundo, e a maneira acolhedora que oferecem ao visitante é baseada em gerações — e, em alguns casos, em vários séculos — de experiência em fornecer tratamento e diversão aos que as procuram.

Suas amenidades e o cenário variado que as circunda fazem delas centros convidativos para férias. As águas naturais ainda sobem borbulhando à superfície da terra, mas atualmente as estações balneárias contam com centros modernos especializados em várias terapias, e muitas delas também são líderes no campo cultural. A Cidade de Bath, por exemplo, tem o seu famoso festival que se realiza todo o mês de junho, contando com Yehudi Menuhin como diretor artístico. Os festivais de música de Cheltenham constituem grandes acontecimentos nos meses de maio e julho. Buxton e Leamingthon também têm seus festivais de música, e Harrogate conta com o incomum Festival das Artes e Ciências, realizado em agôsto.

BATH

Partindo de Londres, faz-se uma viagem de 107 milhas para oeste, até a bela Cidade de Bath, única no gênero. Os romanos bem sabiam distinguir os lugares bons, e o mesmo se pode dizer de Beau Nash e dos demais líderes da moda do século XVIII. Os magníficos banhos romanos e as câmaras de ar quente foram descobertos e restaurados no século XVIII, quando Bath estava passando por uma transformação, com a construção de terraços e de graciosas praças em meia-lua.

Sendo a mais famosa estação hipertermal do Norte da Europa, suas águas surgem de três fontes a temperaturas que variam de 117 a 120 graus Fahrenheit. Já em 1572, o Dr. John Jones escrevia que o uso externo e interno das águas da cidade curava nada menos que cinqüenta e uma doenças, desde as úlceras e a gôta até a paralisia e a diabete.

Independente de seus consideráveis encantos, Bath é cercada de lugares de grande interêsse: os Montes Mendip, com sua garganta e suas cavernas, ao sul; a bem conservada Cidade medieval de Wells, com sua magnífica catedral; as estações litorâneas do norte do Somerset; e, vinte milhas a sudeste, a Planície de Salisbury.

CHELTENHAM

Seguindo para o norte ao longo da orla ocidental dos Montes Cotswold (e parando, com tôda probabilidade, para admirar a simetria dos 99 teixos do cemitério na minúscula Cidade de Painswick), chega-se a Cheltenham. Suas fontes salinas foram descobertas em 1715 e a primeira sala com bombeação de água foi construída 23 anos mais tarde; foi, porém, uma visita que lhe fêz Jorge II — o qual estava sofrendo de indigestão — que garantiu a popularidade da estação balneária.

Lugar movimentado, com um belo centro comercial, Cheltenham ainda conserva uma atmosfera de dias mais nobres, e tem numerosos terraços que datam da época da Regência. Está, naturalmente, colocada num ponto ideal como centro de turismo para tôda a região dos Montes Cotswold.

LLANDRINDOD WELLS

A seguinte estação balneária é Llandrindod Wells, situada no alto dos montes da região central do País de Gales. Para lá chegar passa-se por lugares belíssimos: para antiquíssima Cidade de Gloucester, do outro lado do Rio Severn, e pelo belo Vale do Rio Wye. Llandrindod Wells foi o local de um importante acampamento romano, mas é na realidade uma estação balneária moderna, com amenidades e facilidades desenvolvidas grandemente no século atual.

Com uma população de menos de 4 000 habitantes, é muito menor que Bath ou Cheltenham, mas tem boas lojas, parques agradáveis e uma surpreendente variedade de águas medicinais na encantadora sala das termas. As oportunidades para esporte incluem um campo de gôlfo com vistas panorâmicas, e a região circundante é rica em riachos que oferecem verdadeiros desafios aos pescadores.

DROITWICH

Para leste, novamente na Inglaterra, e sete milhas ao norte de Worcester, fica Droitwich, onde se iniciou a produção de sal na época dos romanos. A água contém dez vêzes o teor de sal da água do mar, e no St. Andrew's Baths, o principal centro de cura, pode-se gozar de uma sensação agradável — o que constituiu uma ajuda valiosa para o tratamento.

Com inúmeros edifícios em branco e prêto, semi-revestidos de madeira, Droitwich conserva o ar repousante de uma cidade de interior. O registro da paróquia na Igreja de St. Peter assinala o nascimento, em 1595, de Edward Winslow, que navegou para a América no **Mayflower em 1620, tornando-se** mais tarde Governador de Nova Plymouth.

LEAMINGHTON

Leaminghton, a estação balneária que vem a seguir, fica a pouco mais de trinta milhas, mas a viagem é fascinante, atravessando a região de Shakespeare — Stratford upon Avon fica apenas dez milhas a sudoeste. As valiosas propriedades das águas salinas de Leaminghton têm sido apreciadas há quatrocentos anos, mas a sua popularidade chegou realmente quando a Rainha Vitória, ainda jovem, ficou tão deliciada com a cidade que lhe concedeu o direito de chamar-se Royal Leaminghton Spa, que é ainda hoje o seu nome completo.

Sua graciosa atmosfera de Regência e de início da era vitoriana contrasta com os edifícios antigos, semi-revestidos de madeira, e com o castelo do século XIV de sua vizinha, a Cidade de Warwick. Royal Leaminghton fica no coração geográfico da Inglaterra, mas, apenas da zona rural que a circunda, está, como Droitwich, apenas a vinte milhas do enorme centro industrial de Birmingham.

BUXTON

Passando por outra cidade industrial, Coventry (famosa por sua nova e inspiradora catedral), e seguindo em direção ao norte, chega-se a Buxton, uma estação balneária do Derbyshire, situada num vale do Peak District, um dos parques nacionais da Inglaterra. Os romanos já conheciam Buxton (que chamavam de Aquis) e a Rainha Mary da Escócia já estêve quatro vêzes, para melhorar seu reumatismo, entre 1570 e 1583, naquela época a estação era de moda entre os **nobres e senhores.**

Conhecida como a Cidade das águas azuis — a água da fonte é realmente azul. — Buxton tem o maior hospital do país — devotado inteiramente ao tratamento de doenças reumáticas. O século XVIII deixou sua marca sôbre Buxton na graciosa praça com colunas, formando meia-lua, construída pelo V Duque de Devonshire. Chatsworth, a magnífica residência do Duque e de seus sucessores, ergue-se a 15 milhas, no meio de terrenos soberbos, e é uma das várias casas nobres abertas ao público naquela zona.

HARROGATE

Seguindo os Montes Peninos em direção ao norte, chega-se a Harrogate, uma estação balneária do Yorkshire, que imediatamente desperta uma impressão favorável com suas belas flôres e 350 acres de espaço aberto.

Há nada menos que 88 fontes minerais dentro de seus limites, e o Royal Baths, assim como o Toyal Bath Hospital, constitui um dos mais modernos e mais completamente equipados centros de tratamento físico do mundo, concentrando-se sôbre as condições reumáticas e artríticas. Além de ser uma cidade para tratamento da saúde e para férias, Harrogate oferece amenidades e posição tais que a tornaram um importante centro de conferências — fica a 200 milhas tanto de Londres como de Edimburgo, e a meio caminho entre os litorais de leste e de oeste.

A procura do carvão trouxe à vida a oitava e menor das estações balneárias, Woodhall, na orla dos pântanos do Lincolnshire. Um poço perfurado em 1811 não produziu carvão, mas água, a qual aliviou o reumatismo dos habitantes locais e curou-lhes o gado de várias moléstias. Uma análise feita em 1834 revelou que a água continha uma porcentagem de brometo de iôdo mais elevada do que qualquer outra fonte conhecida, e assim o **squire** local construiu os primeiros banhos e o hotel.

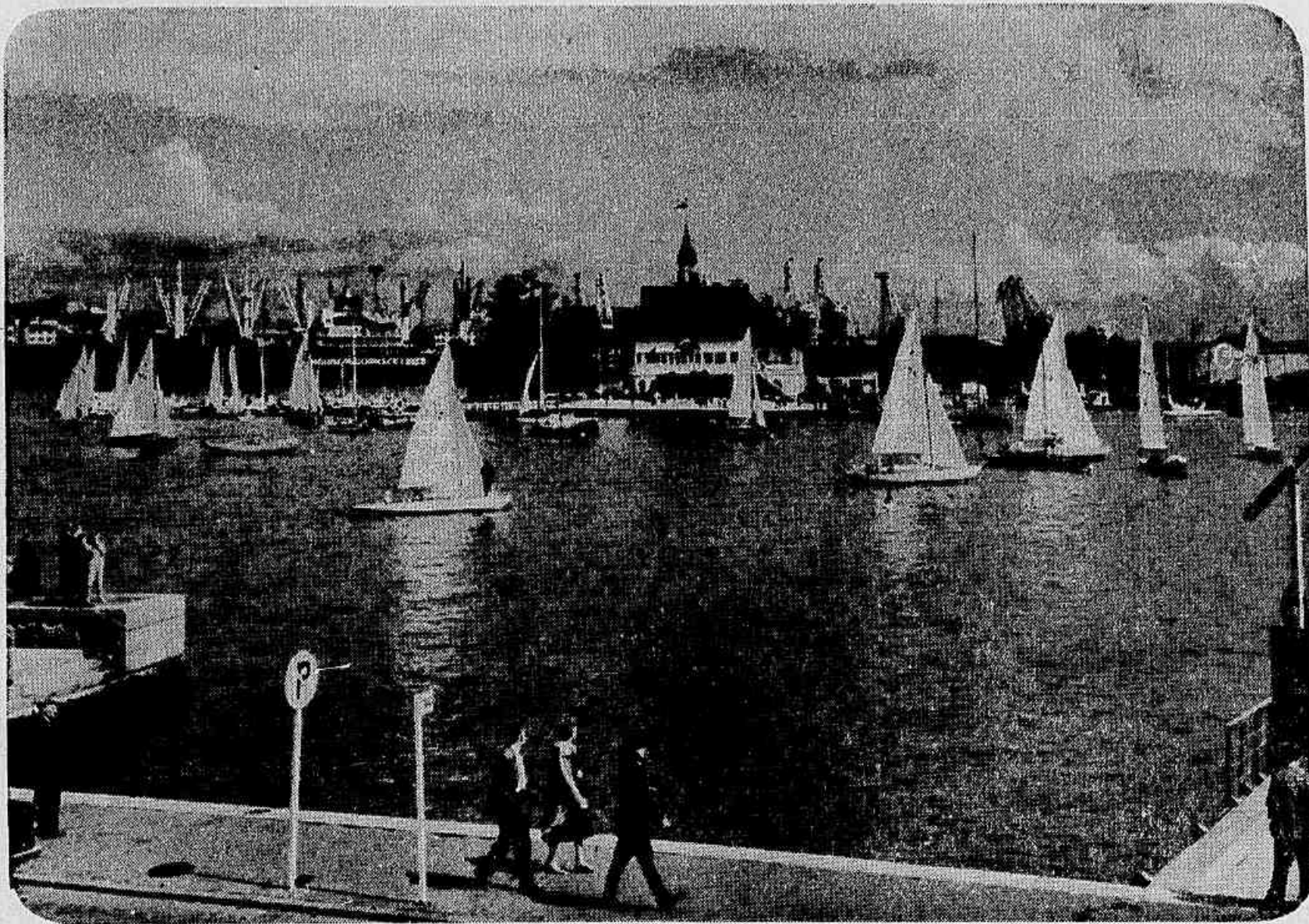
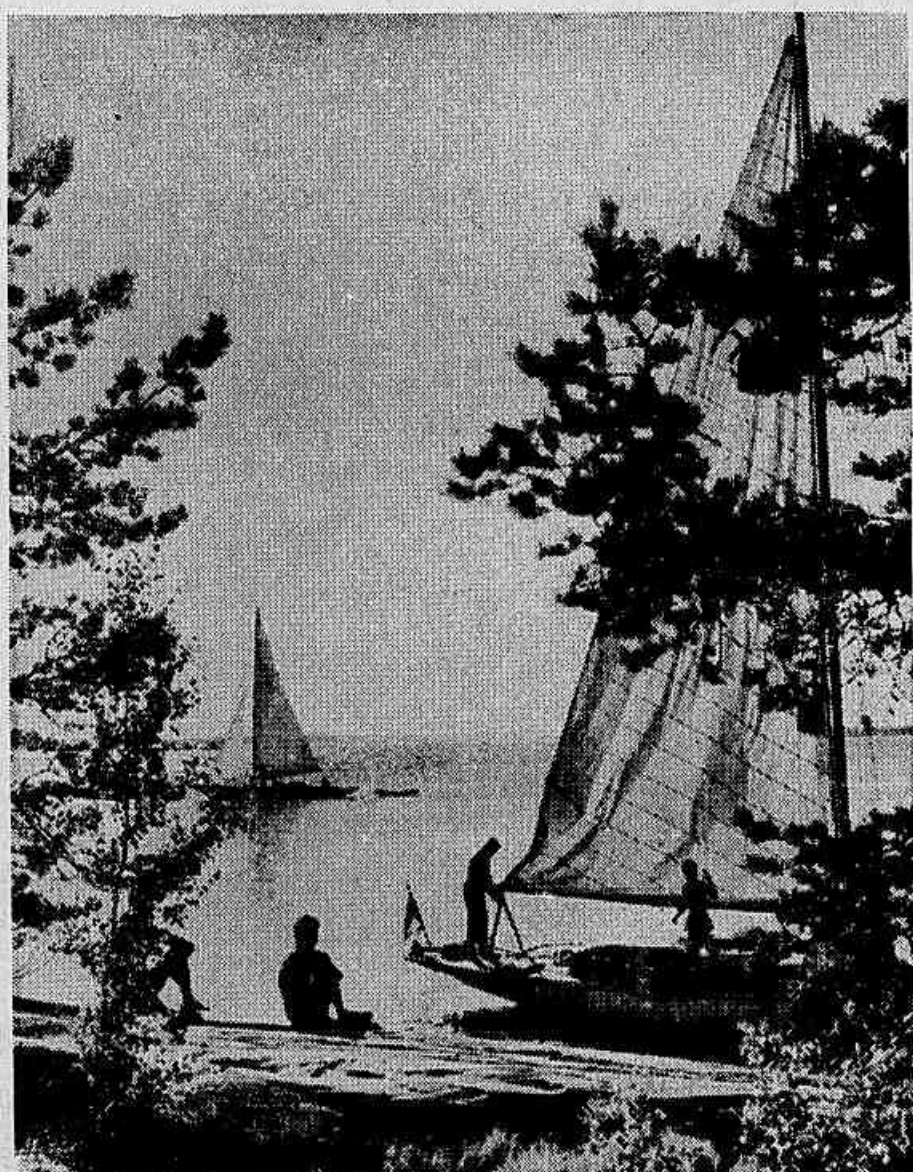
O mais delicioso aspecto de Woodhall são suas árvores, pois há bosques de pinheiros e bétulas em tôda parte: os banhos e a sala das termas são cercados de árvores, assim como também a casa de chá — há até mesmo um cinema no meio dos bosques. As diversas amenidades incluem um campo de gôlfe de primeira qualidade e uma bela piscina no Jubilee Park.

Lincoln, cidade medieval dominada por uma das mais majestosas catedrais da Grã-Bretanha, fica dentro de fácil alcance, e o mesmo acontece com várias estações de vilegiatura no litoral do Lincolnshire.

E dêsse modo se completa um breve giro, visto que a viagem de 136 milhas de Woodhall até Londres é sem complicações realizada em grande parte em estrada de rodagem. Mas qualquer pessoa que deseje mais informações sôbre as estações balneárias deve escrever para The British Spas Federation, ao cuidado do Town Clerk de qualquer das oito cidades mencionadas.

Turismo

FINLÂNDIA

Sol, neve e sauna

Transatlânticos e pequenas embarcações se misturam no Pôrto de Hélsinqui

Visitar a Finlândia é sempre um motivo para o turista passear de barco

As paisagens geladas da Finlândia são atrativo permanente para o turista

Quando você preparar seu roteiro para uma viagem à Europa, não se esqueça de incluir a Finlândia entre os países que visitará. E de maio até o princípio de agôsto, poderá ver de perto, na Lapônia, a aparição de um fenômeno desconcertante: o sol da meia-noite. Na Finlândia Meridional, as noites são crepúsculos permanentes de luz sem sombra.

Em maio, o país está em festa: um extenso programa de atividades sociais e culturais está marcado para comemorar os 50 anos de independência. No Rio, o Instituto Cultural Brasil-Finlândia promoverá, de 2 a 7 de maio, a Semana da Finlândia, que terá como atrativo maior as apresentações do Ballet da Ópera Nacional dêsse país, no Teatro Municipal.

RENAS E SAUNAS

A par de sua beleza natural, que atrai anualmente um grande número de turistas, a Finlândia ainda oferece dois atrativos não muito comuns em outros países: as renas e as saunas. É certo que a maioria dos países, tem suas saunas, mas não como a Finlândia. Calcula-se que, espalhadas por todo país, existem mais de meio milhão. E não apenas nos grandes centros. Em qualquer cidadezinha ou vilarejo você encontrará o milenar banho finlandês. No interior, as casas de banho são de troncos de árvores com chaminés.

Ao entrar, o visitante encontra um grande forno, de tijolo ou metal, sôbre o qual existem muitas pedras e uma plataforma, também de madeira, com bancos. Êsses, os principais elementos da sauna. Nas cidades — em hotéis e estabelecimentos dedicados a êsse tipo de banho — a sauna, com refinamentos, baseia-se nos mesmos princípios.

As renas vivem, em sua maioria, na Lapônia e se constituem quase num símbolo nacional. Sua carne é muito apreciada e deve ser experimentada pelos que visitarem a Finlândia.

O PAÍS

Com uma área total de 337 mil quilômetros quadrados, a Finlândia é maior do que a Grã-Bretanha, mas sua população é de apenas 4,7 milhões. A maioria vive na Finlândia Central e Meridional. A região do extremo norte, a Lapônia, é muito pouco habitada. A característica mais conhecida da Finlândia é a dos seus gigantescos sistemas lacustres. Há três no Sul e dois no Norte. Cada um dêles possui um lago central com saída para um grande rio que desemboca no mar. Dos 62 mil lagos do país, o maior é o Saimaa, com 4 400 quilômetros quadrados. Os lagos, de todos os tamanhos, ligam-se por estreitos canais naturais.

Hélsinqui, Capital da Finlândia, tem três lados envolvidos pelo mar e inúmeros parques contribuem para criar a imagem de uma cidade cheia de ar e de luz. Os lagos são o trunfo turístico da Finlândia e as diversas linhas de barcos possibilitam viagens de uma hora até circuitos de uma semana inteira.

A têrça parte do território finlandês se encontra ao norte do Círculo Polar, onde o sol, durante dois meses do verão, nunca se põe. É na Lapônia, ponto turístico dos mais importantes e que, todos os anos, é procurado por visitantes que desejam conhecer o sol da meia-noite, as renas ou os parques esportivos de inverno. O esqui é o esporte preferido e uma atividade febril na Lapônia.

Capital desde 1812, Hélsinqui é uma cidade fervilhante com três lados cercados pelo mar. Seus muitos parques e subúrbios contribuem para que seja um agradável local de veraneio. É uma festa de côres o tradicional mercado aberto ao pôrto sul. A arquitetura vai do estilo Império ao que há de mais moderno em arquitetura. Nos arredores encontra-se Tapiola, a moderna cidade-jardim da Finlândia. Hélsinqui tem 518 mil habitantes.

O mais importante centro industrial finlandês encontra-se em Tampere, a segunda cidade mais importante do país com seus 147 mil habitantes. Outras cidades: Turku (146 mil habitantes), Lahti (83 mil), Oulu (81 mil) e Rovaniemi (Capital da Lapônia e foco de turismo, com 27 mil habitantes).

É fácil você chegar à Finlândia: há vôos diretos para Hélsinqui partindo de Nova Iorque, Londres, Bruxelas, Luxemburgo, Paris, Milão, Atenas, Málaga, Barcelona, Amsterdã, Francforte, Hamburgo, Copenague e diversas outras capitais européias. Durante o ano todo há um serviço diário de modernos navios de Estocolmo para Finlândia. Por terra, você pode chegar ao norte da Finlândia por estradas da Suécia e Noruega. Com ou sem carro, sempre se encontra no país um lugar para acampar. Esta facilidade está-se desenvolvendo ràpidamente e numerosos locais para acampamento são mantidos por todo o país.

QUANTO CUSTA

As lojas ficam abertas nos dias úteis, das 9 às 17 horas, e das 9 às 16 horas, aos sábados. A Finlândia tem hora européia oriental: 10 horas no Rio, 15 horas em Hélsinqui.

Uma diária em hotel de primeira categoria custa 18 marcos novos, ou US$ 4,30. Os hotéis para turistas, encontrados em todos os pontos do país, cobram a partir de 11 marcos por diária simples. Um almôço custa 5 marcos e um jantar 9 marcos.

Uma viagem ferroviária de 1 200 quilômetros custa 53,85 marcos na primeira classe e 35,90 marcos na segunda. Os principais hotéis de Hélsinqui: Seurahuone, Klaus Kurki, Hélsinqui e Palace.

Você pode encontrar na Finlândia pedras preciosas, tapeçarias, móveis, vidro, porcelana, cerâmica e produtos têxteis. É bom lembrar que os motoristas de táxi e cabeleireiros não recebem gorjetas.

Outro aspecto importante para quem viaja ao exterior é conhecer os pratos típicos. Na Finlândia você deve pedir um filé de rena, salmão (preparado de diversas maneiras), *kalakukko* (pastelão de carne de porco e peixe), *smorgasbord*, pastéis de arroz da Karélia, queijos, peixes e lagostim.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista, 65, 7 600; 64, 5 900; 63, 4 800; Cia. necessita vários — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AUSTIN A-40 52, mecânica, pint. novos. Citroen 51 motor novo, ótimo estado. Oldsmobile 48 Sedanete, 6 cilindros. Entrada a partir de 390,00. Troco. Saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

APENAS NCr$ 1 400,00 de entrada, (Volks 62, totalmente revisado, equipado e com o saldo a consignar. Av. Marechal Rondon, 539. S. Francisco Xavier.

AERO 60 perfeito estado de tudo vendo urgente, bom preço à vista. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

AGORA NCr$ 1 280,00 de entrada (Volks 64, 65, 66, 67 — sedan) super-revisados e equip. Saldo até 30 meses. Trocam-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — DKW VEMAG — 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62; GORDINI 63, 64, 65. — SIMCA 62; VEMAGUET 64 e 65; — Aero Willys 64 e outros c/ entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos o saldo p| crédito direto ao consumidor. Menores juros. Rua Conde de Bonfim 40-A. Largo da 2a. Feira e Rua Mariz e Barros 72 — Pça. Bandeira. Texas.

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 65 — Quase novo com NCr$ 1 900,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Na Texas à Rua Conde de Bonfim, 40-A — Aceitamos troca.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen novos 68 ou usados de qualquer ano, desde 790,00 de entrada e saldo em pequenas prestações. [illegible] Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a. Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

ALFA ROMEU Spider, pronta entrega, em qualquer cor, à vista ou financiado. Tel. 57-8058.

AERO WILLYS 66 impecável, 100% revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Professor Gabizo, 250.

ATENÇÃO — Volks 1968 OK — [illegible]

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

AERO WILLYS 64, Taxi — 2 290,00 — Capelinha, rádio, 1 carburador, suspensão na garantia (J. Ferreiro), quase novo, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE Volkswagen para você passear [illegible]

ABSOLUTAMENTE — Não vendo seu carro p| motivo [illegible]

AERO WILLYS 66, lindo, equipado, Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63, equipado, excelente, lindo. Fac. c/ 1 800. Troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 67. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 65, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 3 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 64 — 66 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 62, 63, 65 Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — 49-7852.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AUTOMÓVEIS — Dê mais valor ao seu dinheiro preferindo a Texas [illegible]

AERO WILLYS 62 — Grenê, [illegible] Ótimo estado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO! Firma compra à vista na hora 60 a ... 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 900, 65 a 7 600, 66 a 8 700. Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

ANTES de comprar, vender ou trocar visite Nova Texas [illegible]

AERO 66 — Equipado, lindo carro [illegible]

AERO WILLYS — Compro [illegible]

AERO WILLYS 1960 — 100% [illegible]

AERO WILLYS 196[illegible] vende-se [illegible]

AERO WILLYS 62 — 100% [illegible]

AERO 64 — Excelente estado. 2 200 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 66 — Castor e Marfim. [illegible]

AUSTIN-50 — Vendo, perfeito estado. [illegible]

AERO 61 — Qualquer prova. 3 200,00. — Tel. 46-5940.

AUTOMÓVEL — Compro europeu americano ou nacional, mesmo precisando de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4687.

AERO 63 — Novo equip. 100% de tudo. Ótimo preço à vista ou troco por Volks 61/62. Ver na Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

AERO WILLYS 61 painel forrado, rádio 5 p. b. novos. Ótimo estado. Vendo pela melhor oferta à vista. Tratar por Kombi. Ver Rua Mupiá, 121 — Irajá.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 63, últ. série. [illegible] NCr$ 4 500,00 urg. Rua Borja Reis, 850, ap. 301.

AERO WILLYS 1966 — Único dono, 29 000 km. [illegible]

AERO WILLYS 66 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 1965 (5 marchas) [illegible] Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 64 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 65 — Do meu uso. Bordaux e gêlo, equipado, ótimo. Vendo à vista. Rua Alm. Gavião, 6, ap. 602.

AERO WILLYS 66 — Vendo 100% Conservado. Rua Itapiru, 881, ap. 202 — Com Sr. Medeiros — Fone 32-9432.

AERO WILLYS 63 — Nôvo, único dono, vendo p| rec. 0 km — Part./part. equip. Tratar telefone 48-8693 — Alberto.

AERO 66 — Cinza interior prêto estado de nôvo. Tratar S. Clemente, 107.

AERO 65 — Entrada de 1 090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 63 — Azul, ótimo estado, equipado, uma jóia. Vendo urgente. R. do Russel, 32.

AERO WILLYS 60 — Motor e Caixa novos. Posso comprovar. Superequipado. Precisa peq. reparos lataria. Pr. 2 680. Não aceito oferta. R. Gen. San Martin, 910|101. Leblon.

AERO 66 — Estado de zero. Vende-se ou troca-se por carro nacional. Rua Fabio Luz, 244, c| 7.

AERO 63 impecável. Vendo motivo viagem. Ac. oferta. R. Julio Borges, 20, ap. 101 — Higienópolis.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AERO 63 — 100% — Vendo, facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Com muito equipamento, belo carro. Troco e financio. Suburbana 10.033 fundos. Cascadura.

AUTOMÓVEL — Humber 1962, com 22 000 km rodados, freios a disco, rádio etc., côr pérola. Vende-se. Sta. Clara 365|902. Base NCr$ 10 000 facilitados.

AERO WILLYS 1964 entr. 2 900, 63 entr. 2 500, Gordini 1963 entr. 1 200, Dauphine 1963, entr. 1 000, todos revisados. Aceitamos s| carro c| entrada e o restante financiado até 20 meses. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 63, todo revisado em nossa oficina, vendemos c/ 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo credito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65, c| garantia de fabrica — Fita azul — Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. Delsul Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1960 e 1962 — Conservadíssimos. NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura — Hoje e amanhã.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

AERO 61, saldo em 62, em ótimo estado, à vista, NCr$ .... 3 100,00. Rua Asseré, 38 — Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 66 — Unico dono, comprado em dezembro de 66 c| 12 000 km (lacrado de fábrica)equipado, está realmente estado de 0 km. Bom preço à vista ou estudo troca. Ver na Rua Emilio Sampaio, 20 ap. 302 — Vila Isabel.

AERO 63, emplacado 68 e c| seguro, carro revisado com garantia, Rua Dr. Garnier, 700. Tel.: 28-9174.

AERO 68 zero km, todas as cores a escolher, planos espetaculares, Entrada 25%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediarias, Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor WILLYS — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63, 3.ª serie, seguro feito, emplacado 68, radio, capas, traga mecânica. Rua Marechal Floriano n. 457, perto do Sandu. Caxias. Tel. 2022.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado geral, mecânica perfeita. — NCr$ 7 200,00. Rua Maria Amalia 67. Tijuca.

AERO 63, superequipado, est. de zero, a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 66 — Superequip. em impecável est.. Só vendo p/ crer à vista. Troco e fac. c| 4 000,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 64 — Superequip., em excepcional est. de conservação a todo exame à vista. Troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 61 — Ultima série, suspensão João Ferreiro. E' jóia mesmo. Está nova de tudo. Troco e facilito. Rua Dona Cecília, 39 — Rio Comprido.

AERO 60 — Em ótimo estado, a qualquer prova, 1 400 ent. Saldo 20 m. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

AERO 63 — Cinza-escuro equipado excelente estado, só a vista, negócio urgente — Rua Aristides Lobo 255 — Anselmo.

AERO WILLYS 65, tenho dois em ótimo estado, vendo um, faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

AUTO AMERICANO 1952 V-8, ótimo motor e rádio. NCr$ 800,00. Precisa alguma lanternagem — 47-2950, R. Redentor n.º 213, Geraldo.

AERO WILLYS 67, bege, itapeva c/ rádio, tranca, calhas, único dono, o carro mais nôvo do GB. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335 até 20h.

AERO WILLYS 63 c/ rádio, tranca, capas, calhas, pneus novos, único dono. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 63 c/ com pouco uso e seguro pago, licença 68, linda côr, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 1964, cinza, em ótimo estado. Vendemos c/ 2 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

BUICK — Ano 1951, especial, máquina nova, parte elétrica nova, vendo barato. Rua Apia n. 185, Vila da Penha, 4.ª-feira até 11h.

BUICK 53 — Vendo, estado geral ótimo, hidram., 4 portas, rádio. NCr$ 1 700. Rua Gustavo Sampaio 98/603.

BONS NEGÓCIOS SÓ NA TEXAS — Volks 64, 65, 66 e 67, desde 1 280,00. Super-revisados e equipados. Saldo até 30 meses. Trocam-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor. Volks 52 a 68. Vemaguet 64 a 67, 65; DKW sedan 64, Aero Willys 64, 65 e 66. Simca 61 a 64; Gordini 63 a 64 desde 700,00 de entrada e o saldo da maneira como deseja pagar até em 30 meses ou pelo créd. direto. R. Conde Bonfim, 40 Lgo. da 2.ª Feira e R. Mariz e Barros 72 Pça da Bandeira. Trocamos — Texas.

BUICK Century 57, 4 pts., [illegible] Vendo urg. Mot. Viegas, 49-4732.

[illegible] NCr$ 1 280,00 — Volks 64, 65, 66 e 67, superrevisados e equip. Saldo até 30 meses. Trocam-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

CARRETA (20 T.) — Cavalo Mack vende, [illegible] Av. N. S. da Penha, 218. Tratar 37-4191.

CAMINHÃO Mercedes — Ano 64 — Estado de nôvo. Rua Tenente Abel Cunha n. 149 — Higienópolis.

CASAMENTO — Aero Willys 66 impecável c| motorista, o mais barato no ramo, placa particular. Tratar com Eduardo, Tel. 26-7018.

CHEVROLET 54 — Vidro ray-ban, Hidramático, 100% — Perfeito, Superequipado — Vendo c/ financiamento — R. Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 54 BELCAR — Vendo mecânica a qualquer prova. NCr$ 3 200,00 novos. R. Tenente Abel Cunha n. 15 — T. 30-0689.

CHEVROLET Furgão 51 — Vende-se ou troca-se por caminhão. Fone 45-3357 — Simões.

CHEVROLET 61 — Batido, De praça, t. Capelinha. NCr$ 2 500,00 — Hoje, até as 12 horas, Estr. Vigário Geral n. 1895 — J. América.

CONSUL 52 — Bonito e bom, à vista ou financiado, Rua Senador Furtado, 113, c| 19.

CHRYSLER — Coupé 50 — Vende-se urgente. Ótimo estado, pela melhor oferta. Tel. 25-6543.

CHEVROLET 59 — Bel-Air, 4 portas, ótimo estado. Financio a longo prazo. Ver Professor Gabizo, 250.

CAMINHÃO Basculante F-600 ano 57 máquina retificada, reformado, pintado, pneus novos. Na vaga. Sr. Cassiano, R. Gérson Ferreira, 31 — Ramos — Praia.

CITROEN 49 — II-L — São Francisco Xavier, 357 — Garagem.

CONSUL 1954 — 4 pts., pneus novos, estado geral muito bom. NCr$ 1 800,00. R. Nerval de Gouveia 289, c| 5 — Cascadura.

CARRO BATIDO NÃO É ACABADO! Compro, pago na hora, não discuto. Tel. 30-7154 — Oldemar.

CHEVROLET — 50. Hidramático. Vendo Rua Uruguai 380 com Mauro.

CHEVROLET de praça hidramático. Vendo barato ano 51. Ver à Rua Barão de São Felix, 166, garagem hoje o dia todo. Depois pelo tel. 31-2343. S. Joaquim.

CHRYSLER 49 — Conversível, bom de pneus, lataria e motor muito bom. NCr$ 680,00. Estrada Vicente de Carvalho, 225, c|. 3.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — impecável estado geral toda prova. Vendo à vista troco financio 300 mensais. Rua Pacoti, 213, Lgo. Pechincha, Jacarepaguá.

CHEVROLET BRASIL — (Caminhão). Ótimo estado. Vendo à vista 3 500. Ver Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

CHEVROLET 65 — Malibu Station Wagon. Mecanico, 6 cilindros, rádio, bagageiro original. Estado de nôvo, Doc. diplomáticos. Rua Paula Freitas, 19, ap. 704 — Aceito troca.

CADILLAC 48 — Conver — Mecanico — Vendo barato. Marquês de São Vicente, 222.

CHEVROLET 1957 — Vendo 6 cil. mecanico, à vista ou aceito troca. Rua Marianópolis, 266 (Final Borda Mato — Grajaú).

CHEVROLET 58 — Vendo Bel-Air — 4 portas c| coluna, forrado em napa, ótimo estado. Ent., .. 2 000,00, prest. de 280,00. Troco Teodoro da Silva, 419.

CHEVROLET 1948 — De praça, táxi capelinha, vendo pela melhor oferta. Negócio urgente R. General Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar.

CHEVROLET 61, mec. 8 cil. 4 p. c/c ótimo estado geral. Troco, facilito. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1061, Dr. Ari.

CARRO TRIUMPH 51, 4 cil., máq. 100%, muito econômico, NCr$ 850,00 à vista. Ac. oferta. Rua Chaves Faria, 220, 2.º bloco ap. 301 — São Cristóvão.

CADILLAC 1961 — Fleetwood, nunca bateu, em ótimas condições. Ver e tratar na Rua João Torquato, 304, com GERALDO.

CHEVROLET 1951 Furgão vendo com sinal 500 mil. Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes 46. Tel. 3390. D. Caxias.

CHEVROLET 1966-67 vendo Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes 46. Tel. 3390. D. Caxias.

CAMINHÃO Fargo, 51, emplacado em 68, troco por carro maior ou vendo. Ver e tratar na Praça Olavo Bilac n. 11 ponto final ônibus Periquito. Volto a diferença a tratar.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 — Vende-se pelo melhor oferta, à vista. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, sala 713, Cinelandia, com o Sr. João

CHEVROLET 58 STATION WAGON — Motor nôvo, ótimo estado, 1 500 e 18x215, estado de 0 km, 5 pneus novos. Aristides Caire, 353 — Méier.

CHEVROLET 55, mecanico, 4 portas c| coluna, um único dono e todo original de fábrica, faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

DKW VEMAGUET 56 com maquina 66, vende-se 100% de mecanica. Ver e tratar na Avenida Automovel Clube 991, Engenho da Rainha.

DKW 62, vemaguete, lindíssima, NCr$ 1 000,00, entrada. Hoje e amanhã. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW VEMAGUET 1961 — No estado, melhor oferta das 9 às 12 hs. tel: 34-4165 Sr. Michel.

DKW 58 BELCAR — Superequip., impecável est. de conservação a todo teste à vista. Troco e fac. c/ 1 000,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

DKW 59/60, Sedan, motor na garantia, ótimo estado. NC:$ 2 390 à vista. Est. Velha da Pavuna, 132. Tel 30-5590.

DAUPHINE 60, ótimo estado, fac. c/ 800 e prest. de 100. Aceito troca. Rua São Paulo, 19. Tel. 49-9954.

DKW — Vendo Belcar 1963, lindo sem batidas, mecânica 100%. Financio em NCr$ 200,00 mensais. Informações tel. 26-3503 até 12. amanhã todo dia.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. Vou a sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738. Tel. 34-0468 à noite.

DKW 61, vende-se. Rua Teodoro da Silva, 814-A, tel. 38-3142.

DAUPHINE 1963 — Bom estado, c/ rádio. NCr$ 2 550,00. Rua do Catete, 38, ap. 202.

DKW 63 Vemaguet — Vendo, equipado, financio. Rua José Linhares, 117|405.

DKW 66 Vemaguet — Vendo, equipado, novo, facilito. Rua José Linhares, 117|405.

DKW 63, vende-se perfeito estado à vista NCr$ 3 600,00. Ver a tratar Av. Barão de Tefé, 34 c| Gal Maia. Tel. 23-1921.

DAUPHINE 63 — Equipado e Gordini 64. NCr$ 2 800,00. Vendo. Rua Pedro II n.º 187, ap. 5. São Cristóvão.

DKW VEMAGUET 60, motor nôvo, rádio, capas etc. Vendo melhor oferta à vista. R. João Lira, 70, ap. 202 — Tel. 27-6544 — Sr. Carlos.

DKW Vemaguet 62 — Ótimo estado, rádio. Vistoriado. 2 780 — R. Cupertino Durão, 81, ap. 1 — Leblon.

DE SOTO 1953 — Vendo. NCr$ 500. Tel. 26-6546.

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

DAUPHINE 1961 — Vendo bom estado por 1 500,00. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822. Até 22 hs.

DAUPHINE 1964 — Único dono, cor grená, equipado, troco e facilito c/ NCr$ 1 200, saldo em NCr$ 330,00 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW 1966 — Sedan e Vemaguet, ambos estado de novos, equipados, ent. de 2 200, saldo de NCr$ 330,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 62, transformado para Gordini com rádio já licenciado para 68, ótimo estado. Vendo. 1 850. Rua Mupiá, 121 — Irajá.

DAUPHINE 60 — Todo equipado c/ rádio, 1 600 à vista. Tel. 28-6058 até às 12 horas.

DAUPHINE 62 — Mec. e lataria 100%. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana 374 apto. 601.

DKW SAXOMAT (hidramático). Vende-se, 1966, pouco rodado. Estado de nôvo. 27-7394 ou 52-9459.

DODGE 1953 Jardineira, mecânica 6 cilindros. NCr$ 1 900,00. Praia do Flamengo 244 — Portaria — Silvio. Fone 25-8118.

DKW Vemaguet ano 1960 muito bem conservado tudo funcionando vale a pena ver. Preço NCr$ 2 800, Rua João Silva, 33/202 — Olaria.

DKW VEMAGUET 64/65 — Equipado, est. geral impecável. Vendo hoje urg. melhor proposta. Aceito carro menor valor parte pagamento. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DKW Belcar 64 lindo carro, todo equip. pintura grená, côr 67, de um dono só. Vende ou troca p| ap. conjugado Zona Sul mesmo ocupado p| saldo à vista. Ver R. Riachuelo, 220, ap. 1102 — Sr. Araújo.

DKW BELCAR 62 — Grená. Licenciado — 3 200,00 — 36-0250 — Mário.

DE A MENOR ENTRADA — e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Volks 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — DKW VEMAG, sedan e VEMAGUET 63 a 67; SIMCA 62; GORDINI 63, 64 e 65, DAUPHINE 62 e 63 e outros desde 700, e o saldo p| créd. direto ao consumidor quase sem juros. Rua Conde de Bonfim 40-A — Larg. da 2a. Feira e Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira. Trocamos — TEXAS.

DAUPHINE 60, 61, 62, e 64 por 750,00 varias cores, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. da Bandeira.

DAUPHINE — GORDINI — GALAXIE — Compro mesmo prec. rep. Pag. s/ res. em dinheiro. Hoje — 46-1259. Atendo de dia e à noite.

DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUETE — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW Vemag 65, taxi 2 290,00 capelinha, rádio, quase nova, equipada. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemaguete 59, excelente. Fac. c| 1 200. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 62 — Semi nôvo, rádio, seguro e licença 68 pagos. Facilito uma parte. Desembargador Isidro, 145 ap. 306.

DKW Vemag 60-62 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — 49-7852.

DKW Sedan e Vemaguet 60, 61, 62, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: .. 28-8974.

DKW Vemag 64 e 65 1 200,00 equips. varias cores. Saldo p| credito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

DKW 67, táxi em ótimo estado, prontinho para rodar, entrada NCr$ 5 000,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. São Francisco Xavier.

DE APENAS NCr$ 1 280,00 e leve um Volks 64, 65, 66, 67, super-revis, e equip. Saldo até 30 meses. Troca-se. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

FORD 51 — Inteiro, pintura, estofamento e pneus novos. NCr$ .. 1 800,00. R. Macedo Sobrinho 63.

FINANCIAMOS — Com juros de 3% até 18 meses a compra de seu carro nôvo ou usado, ou qualquer outro bem móvel. Av. P. Vargas, 583, s| 1 414, telefone 23-4115. — Dr. Mário.

FORD 1937 — NCr$ 700,00 urgente. Troco por Lambreta ou TV. Rua Alaide 44 — Ary — Madureira.

FORD 1933 Furgão, 4 cil. 65 HP. econ., bom est., pega 1 t|. NCr$ 400,00. R. Dona Maria 21, a 300 mts. do Maracanã.

FORD CONSUL 52 — Ótimo estado, vendo c| 550 de entr. e 100 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.ª-Feira.

FORD 47 — 4 portas bateria na garantia à vista ou 500 e 80 por mês. R. Filgueiras Lima n.º 8 — esq. de 24 de Maio.

FORD 1939 — 4 portas de luxo, pela melhor oferta ao primeiro que chegar. Rua Marechal Francisco de Moura, 218|201 — Botafogo.

FORD GALAXIE 68 — 0 km e 68, pouco rodado, Inf. tel. 37-7666.

FORD Coupe 48 e Ford conversível à vista ou peq. ent. e 100 por mês. R. Filgueiras Lima n.º 8, esq. 24 de Maio.

FORD 54 em raro estado. Vendo 48-5806 — Valdir.

FORD 51 mecanico 4 portas à vista ou fac. 800 e saldo em 20 meses. R. Filgueiras Lima, nº 8, esq de 24 de Maio.

FORD Prefec 51 com rádio pneus novos etc. Vendo 650. Ver Rua Mupiá, 121 — Irajá.

FORD GALAXIE 1967 — Branco, nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: .. 34-2458.

FORD 36 — 2 portas, ótimo estado, apenas NCr$ 750,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 54, excelente estado. 2 800 à vista. Tratar Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

FORD Crown Victoria 56 — Vendo coupe c| dir. hidráulica, em ótimo estado. Troco. Entr. .... 2 000,00 prest. de 260,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 55 — Mec. 8 cil. 2 portas, novo, Facilito. Vêr tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c| Dr. Ari.

FORD 54 — Jardineira, ótimo estado, pneus, bat., lant., tudo nôvo. Ver só hoje, Estrada Galeão, 1 077 ap. 201, 2a. feira. Tel.: 48-8141.

FORD caminhão, maquina retificada, adaptado, freio super Ford ano 1957. Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes 46. Tel. 3390. — D. Caxias.

FORD 51 — Vende-se todo original, NCr$ 1 500 à vista, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira, na Rua Lino Teixeira, 108, Jacaré, sábado, tel. 47-4187. Sr. Byron.

FORD 53 — Mecanico novo 1 500 financio rest. troco Gordini — Rua 21 de Abril 26 — Quintino.

FORD F-350 — Ano 1960 fechado em perfeito estado. Vendo hoje urgente. Sr. Santos. Rua Silva Teles, 51 ap. 101. Telefone 58-1109.

GORDINI 1962 — Seminôvo. Vendemos c/ 1 000,00 ent. Rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1966 — Pouco rodado. Vendemos c| 1 500 ent. Rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791

GORDINI 1965 — Pouco rodado, vendemos com 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

GALAXIE 68, côr pérola c| estofamento vermelho c| 3 mil km rodados, faturado da Ford diretamente, faço troca e facilito e dou emplacado e seguro NCr$ 19 600,00. Rua Haddock Lôbo, 335 até 20h.

GORDINI 65 — Equipado. Unico dono. Vendo urgente melhor oferta, facilito metade. Rua Raul Pompéia, 180 ap. 601 — Copacabana.

GORDINI 66 — Ult. série. Unico dono, ultra perfeito de tudo Vendo hoje, até 12 horas. Rua Barreiros, 210, armarinho, Ramos.

GORDINI 63, em impecável est. de conservação a todo exame, à vista. 2 650, troco e fac. c/ 1 300 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã.

GORDINI 63, rádio Telesp., 3 faixas, ótimo estado fac. c/ 1 300. Aceito troca ou vendo à vista. Rua São Paulo 19 tel. 49-9954.

GORDINI 65 — Lindo carro, ótimo estado geral, mecânica perfeita. NCr$ 3 300,00. Rua Maria Amalia, 67. Tijuca.

GORDINI 62 motor amaciando, bom estado, vende-se pela melhor oferta. Rua Artur Bernardes 48—104. Catete.

GORDINI 1963, lindíssimo, equipado, NCr$ 1 000,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura — Hoje e amanhã.

GORDINI 64 — Ótimo estado, bateria e pneus novos, tala larga. R. Mário Calderaro 751, Eng. de Dentro, depois das 12 horas.

GORDINI 63 — Ótimo estado, vendo 1 000 restante financiado. Carlos de Laet 52 tel: 48-7817.

GORDINI 63 — Vende-se somente à vista. Rua Guilherme Marconi, 117, ap. 702 — Bairro de Fátima.

GORDINI 63 — Ótimo estado — Lateria, forração, pintura. — Rua Dr. Lagdem n.º 43. Tel. 32-6547.

GORDINI 1963 — O mais bonito rádio capas tranca pint. mec. tudo 100% não tem defeito. 2 450 à vista mot. outros neg. R. Adolfo Bergamini, 206, c/ 5 — Eng. de Dentro.

GORDINI 64 — Meu uso — Vendo, perfeito estado, Trav. Dr. Araújo, 201 — Pça. Bandeira.

GALAXIE 67 — Vendo de particular para particular, impecável côr gêlo. Ver Edmundo Lins, 14 (Copacabana). Tel. 57-7300. Em 10 parcelas de 2 200,00 ou 8 mil entr. e 10 de 1 400,00. Aceita-se oferta pagamento à vista.

GORDINI 67, acidentado. 2 500 à vista. Tratar Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

GORDINI 64 — Impecável de tudo, vistoriado, lindo, e tôda prova, urgente 2 980,00. R. José Higino 130 c| 3 — Tijuca.

GORDINI TEIMOSO 66 — Bom estado, vistoriado e segurado: Sinal 2 200 mais 22 P. de 110,00 R. Conde Bonfim 470.

GORDINI 64 — Ult. série, única dona, equipado uma beleza. Vendo, troco Aero Simca Rural Kombi Rua Desembargador Izidro 10 apto. 602.

GORDINI IV 68 — 0 km, com freio a disco, qualquer côr. Vendo por 4 500 mais 14x195. Ac. ofertas. Tel. 34-0202.

GORDINI 62, 64 — Bom estado. Equipado. Seguro Lic. e vistoria. Financio ou troco, Araújo Lima 47.

GORDINI 63 — Unico dono, uma jóia, vendo c| 1 000 ent. e 170,00 mensais R. Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2.ª-Feira.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residencia. Tel.: .. 48-6288 — José.

GORDINI 66 — Vendo ótimo estado, equipado. Rua Professor Valadares, 258, ap. 201 — Telefone 38-1663.

GORDINI 66 — Ultima série, cinza equipado, pouco uso. Vendo barato. R. do Russel 32.

GORDINI 64 — Excelente estado. Equipado. Vendo, troco e financio. Unico dono. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 63 e 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona n.º 700 — Tel. 49-7852.

GALAXIE 67 — Particular vende Galaxie julho 67, ótimo estado, gêlo, 13 000 km — Av. Atlântica, 2 710, ap. 201 — Tel. 57-7732.

GORDINI 63/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Grená — Superequipado, Mecanica 100% — Vendo com financiamento — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 63, 64, 66 — 890,00, várias côres, equipados. Saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 63 a 65 e Dauphine 61 a 63 os melhores, conservados e revisados, desde 680,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar até em 30 meses ou pelo créd. direto. R. Conde Bonfim, 40 Largo da 2.ª-Feira e R. Mariz e Barros, 72 Pça. da Bandeira. Trocamos — Texas.

HILLMAN 48 — Vendo, funcionando, 1 único proprietário. Rua São Januário, 61. NCr$ 700,00. Tel. 28-2533.

HILLMAN 51 — Segurado emplacado 68, em perfeito funcionamento, vendo pela melhor oferta. Rua Curuá, 127 — Penha, Mário.

HILMAN 51|52 — Excelente aspecto, rádio motorola NCr$ .. 980,00 R. Benedito Ottoni 77 ap. 118. Tel: 34-4687 S. Cristóvão.

IMPORTANTE!!! Não compre o seu carro em qualquer lugar! A Texas — agora pelo crédito direto (menores juros) lhe oferece o melhor negócio na compra ou na troca de si carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. Entradas a partir de 850,00. As maiores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 66 SS — Azul metálico, forração preta, original, revisão Mesbla. Ar condicionado, equipado. Av. Edison Passos, 1043. — Tel. 38-7179.

IMPALA 63, Sedan, 4 portas, V-8, hidra., dir. hidr., equipado. Inf. Tel. Tel. 37-7666.

INTERLAGOS 66 — Berlineta, aros cromados, p. cint., branca c| estof. vermelho. R. Almte. Cockrane 178|704 — Tijuca.

ITAMARATI 66 — Cinza prata, emplacado, segurado, vistoriado p| 68. NCr$ 10 500,00. Av. Oswaldo Cruz, 103|1202 — João.

ITAMARATY 66 — Vendo urgente bom preço à vista, ou troco carro mais antigo, Rua Julio do Carmo n. 240. Fone 32-1739.

ITAMARATY 1967 — Cinza prata, estado de zero. equip. fac. c| 4 000 prest. de 650,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 66, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Facilito pagamento. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

IMPALA 55-66 — Vendo nove equipado, impostos pagos, documentos perfeitos. Trata-se tel. 38-0621 ou 43-0655 — Mauricio.

ITAMARATI 66 — Vende-se estado de novo, base 11 000. Ver Rua Constante Ramos, 85, ap. 601. Tratar com o proprio.

ITAMARATI 67 comprado em dezembro, cor cinza com 7 000 km estado de novo. Vendo. R. Redentor, 139.

IMPALA 64 — O mais conservado do Rio, pouquíssimo rodado, 4 p. s| col. v. raiban, 8 hidr. dir., hidr. freio a ar. Doc. Embaixada. Atlantica, 4098 — port.

ITAMARATY 66 — Côr Chianti clest. Preto, equipado. Em perfeito estado. Vendo ou troco urgente. Av. Cônego Vasconcelos, 1.011 — Tel. 93-0190 — Bangu.

ITAMARATI 66 — Lindo carro — Bordeux — Pneus novos — Rádio — Capa Latex — Ver e tratar — Rua Tnte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

INTERLAGOS 62 — Coupé, mecânica boa vendo 2 000 rest. facilitado, Carlos de Laet 52, tel: 48-7817.

IMPALA 1963 — Vendo 4 portas pouco rodado, mecanico, ar refrigerado. Troco e facilito. Mazza Automoveis. Av. Atlantica n. 1536.

ITAMARATY 68 — Zero km, todas as cores a escolher, planos espetaculares. Entrada 25% saldo até 24 meses e aceitamos parcelas intermediarias, Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 67 c| 18 mil km originais, um só dono, nunca saiu da Guanabara, carro de médico, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATI 67, prata luar, emplacado 68, última serie, seguro pago, um só dono o mais nôvo do Rio. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335 até 20h.

JK 63 — Vendo, bom estado, emplacado 68. 7 000,00. Telefone 56-7853.

JEEP 1958, um só dono, capota, pneus, máquina como novos. Base 1 600 entrada e 12 x 190,00. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

JK 1960 — Vendo à vista ou troco por Volks, pintura nova, p| novos, capas etc. Vale a pena ver. Rua Adolfo Bergamini, 288. Engenho de Dentro.

JEEP WILLYS 1951, americano — Vendo em perfeito estado de funcionamento. Ver na Rua Haddock Lobo, 393 loja 2. com Tavares.

JEEP 63 — Candango ótimo estado, forração napa, vendo, troco facilito Visc. Sta. Isabel, 46.

JEEP CANDANGO 60 — Amarelo estado impecável, vendo ou troco carro nacional. R. Apiaí, 112 — Penha Circular — T. 30-37-82.

JK 1960 — Ótimo estado de tudo. Rua Ubiraci, 510.

JEEP X KOMBI — Vendo 4 cil. am. ou troco. Ano 63/64, a dif. à vista, R. Sousa Aguiar, 35.

JK 66 — Fino trato, superequipado, vendo à vista, melhor oferta. — Francisco Medeiros, 91 — Higienópolis.

JEEP 65 tração 4 rodas perfeito estado de tudo, pneus novos facilito com 2 000,00 bom preço a vista 3.400. Rua Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

JK FNM 2 000 — pronta entrega, diversas cores, aceitamos seu carro como entrada, à vista ou financiado em 24 meses. Aproveite hoje ainda o preço da tabela, Telefone 57-8058.

KOMBI 1962 — Bom estado. Vendemos c/ 1 500,00 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km, linda côr. Vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 1966 — Ultima série, completamente nova. Vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 68 — 0 km c/ 4 000,00 ent. e outra 59, sincronizada, c/ 2 000,00 e rest. até 24 meses. Ver amanhã ou dur. a sem. R. Maxwell, 235.

KOMBI 59 — Alemã, adapt. p| 66, pneus novos, motor nôvo, sem ferrugem. R. Cap. Salomão, 49 c| 6. P|f. não tel. p| vizinhos.

KOMBI STDA 68 zero km para pronta entrega. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335 até 20h.

KARMANN GHIA 63 — Totalmente novo, equipado, zero conservação, facilito com peq. entrada, saldo até 24 meses, pelo crédito direto — Real Grandeza 74., Tel. 46-6227.

KOMBI 64 — Vendo, preço cotação. Bom estado. Tel.: CETEL: 93-0527 — Sandra ou Sônia.

KOMBI 66 LUXO — C/ NCr$ 4 900,00. Rádio, faróis milha etc., grená-pérola. Saldo NCr$ 390,00 mens. Av. Democráticos, 533. Telefone 30-3575, Reinaldo.

KARMANN-GHIA OK. Conversível, aceito troca e facilito pagamento. Fone. 58-8947.

KOMBI — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Telefone 29-1738, de dia, ou 34-0468, à noite.

KOMBI 63/61 est. de novas, vende-se. Rua Piauí, 295 — Todos os Santos.

KARMANN-GHIA vermelho, ano 1963, rad., toca-discos, toca-fita e TV, capas Monza Vulcron, rodas esp. tromba elef., farol Cibié — Av. Sta. Cruz 1 038 — P. Miguel — Troco sedan.

KOMBI 64 — Entrada 680, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMAN GHIA 65 — Pouco rodado equipado, em verdadeiro estado de 0 km. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita 796-D.

KARMANN 1963 — Última Série Super-Equipado. Troco e facilito. Suburbana 10.033-fundos. Cascadura.

KOMBI Fulgão 962 — Vende-se em ótimo estado — Tratar com o Senhor Caldeira na Rua Guaíba, 278 — Brás de Pina.

KOMBI. Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900, 65, 6 600, 64, 5 900, 63, 5 500. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 61, trf. p. 65 motor caixa e lataria 100%. Ver Rua Visconde de Inhaúma, 115, 1.º, fone 23-0272 Sr. Assis p. ver hoje.

KOMBI — 23 mil km — Médico vende excepcional 8 mil vista. Rua Fonseca Guimarães, 35. Tel não é meu, favor não discar.

KOMBI 1963 — 1964 e 1965 — As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KAIZER 51 — Ótimo est. mecanica. Tel. 28-7437 — Av. Suburbana, 312 — Bl. 5 — Ap. 108 — Benfica.

KOMBI 63, luxo, vendo, ótimo estado. Ver 5a. e 6a.-feira, Rua Soares Cabral, 46-A — Sr. Guilherme.

KOMBI 63 — Entrada 480. — Saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 1963 de luxo, raríssimo estado, troco e fac. c| entr. a partir do NCr$ 2 000, pres. de NCr$ 264,00, esteve parada 3 anos. R. C. de Bonfim 577-A.

KARMANN-GHIA 1500, faturado em 25-11-67, côr grená, único dono, o mais lindo e mais novo do Rio, apenas 10 000 km reais. R. Carvalho Alvim 529, c| 13.

KARMANN-GHIA 65 — Novo. — Equip. Pouco rodado. A vista ou troco por Simca. Ver Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

KARMAN GHIA 67 — Ultima série, com 12 000 km estado zero km. Pérola facilito 38-3816 Michel.

KARMAN GHIA 66 — Caramelo 12 000 km rodados, equipado vendo 8 500 R. Mariz e Barros 470 na garagem do edifício S| Manoel.

KARMANN-GHIA 65 está uma jóia. Revisado etc. Vendo c| pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, n. 189.

KOMBI — Aluga-se uma Kombi por 350,00 mensais. Tratar dia 2 na Av. Rio Branco, 156 — Sala 504. Exige-se um mês adiantado.

KOMBI 63 — Excelente estado, perfeita de tudo, troco, financio c| 1 600. R. Gonzaga Bastos 20 (começo na Barão de Mesquita 380).

KOMBI 66 — Vendo ótimo estado. Ver 5a.-feira H. Valadares 146 — Garagem. — 52-8646.

KOMBI 64 — Ótimo estado, 3 portas, seguro pago, 5 300, financio. Rua S. Salvador, 59 — 903. Tel. 45-8425.

KOMBI 65 — Para carga, à vista ou facilita-se parte. Rua Barreiros 38 — Bonsucesso.

KOMBI 66. — Entrada 1 050, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KARMANN-GHIA 1500 — Vendo em perfeito estado, aros Mangels, p| cint. volante Walrod. Verde alface c| estof. vermelho. R. Almte. Cockrane 178 704 — Tijuca.

KOMBI STAND 64 — Carroçaria 65 — inteira cortinas, rádio, etc. Vdo ou troco Volks, urgente tel: 30-7737. Paulo.

KOMBI 63 — Seminova, em nome do comprador e seguro de R. C. Entrada 1 000 e saldo em 24 meses, R. Conde Bonfim 569.

KOMBI — 64 e 62, 3.ª Série St em estado de novas, ver Rua Dr. Satamini n. 201 Tij. até às 17 horas.

KOMBI 66. — Entrada 1 050, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 66 — Pérola, estado excepcional. Vendo pela melhor oferta, Tratar com Ito, na Av. Gomes Freire, 333. F. 52-0133.

KOMBI 65 — Vendo por motivo viagem, estado de zero, 4 500 entr. e 5x358,00, Bento Lisboa, 184 — Aldo.

KARMANN-GHIA — Aceito como entrada em ap. I. Governador - J. Guanabara — Rua Uçá, ponto mais valorizado, quase pronto para morar — 32-9747 — 42-7817, com o proprietario Sr. Cezar.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia, Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 68, 0 km, para pronta entrega, entrada de NCr$ ..... 2 300,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier, e Rua Djalma Ulrich, 23.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres, Saldo p/ Crédito Direto, menores juros. Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

KARMANN-GHIA 1965 ultima serie completamente novo. Vende-se Rua Barata Ribeiro n. 819 loja C. Lanchonete Papilon. Tratar com Sr. Gil.

KOMBI 68, 0 km. Vendo, troco e facilito, Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4 — Tel. 29-4808.

KOMBI ano 1967 — Ultima série, à vista NCr$ 10 500. Rua Carlos Vasconcelos 60 — Tijuca.

KOMBI! Firma compra à vista 60 a 3 600, 61 a 4 000, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 5 800, 65 a 6 000, 66 a 6 500 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

KOMBI 64 — Luxo. Excelente estado. Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, equipado, Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 61 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 61 — Luxo — Ultima série — 100%, perfeita — Superequipada — Facilito longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A e B.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista 62 a 5 800, 63 a 6 300, 64 a 7 000, 65 a 8 000, 66 a 9 000, 67 a 10 500 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

MERCURY 51 — 4 portas, mecânico, perfeito estado, não tem batida, vendo pela melhor oferta à vista R. Petrocochino 59 V. Isabel. Amanhã.

MERCEDES BENZ 190 1965 — Vermelho claro, estofamento bege, excelente estado, equipado. Exposição: Leblon motor S/A. — Av. Atlântica, 1 536-B.

MERCURY 51 em estado de novo, 4 portas toda original 600 e saldo em 20 meses. R. Filgueiras Lima, 8, esq de 24 de Maio.

MUSTANG 66 — Mecanico, 8 cilindros, rádio, rayban, 17 000 km originais, supernovo, doc. Embaixada. Aceito troca. 37-8879.

MERCURY 48 — Vendo ótimo estado. NCr$ 1 000,00. Rua Augusto Sanoni, 24 — C. da Penha.

MERCURY 1951, 4 portas. Vendo — Rua Luís Barbosa, 16. Vila Isabel. Tel. 58-7159.

MERCEDES-190 1960 — 4 cil. estado impecável, ver para crer, vendo ou troco por carro nacional, R. General Canabarro 38, em frente ao Colégio Militar.

MERCEDES 220-S — Particular compra à vista. Exigem-se: excelente estado, 1960 a 1964, 4.ª via original, preferência côr preta, estofamento vermelho, bancos separados, rádio Becker. Tel. 34-0595. Horário com., Dona Olbia.

MUSTANG 68 HARDTOP — 0 km, 8 cil., hidram., equip., côr verde, teto vinil. Ver Rua Aires Saldanha 66, com garagista. Tratar tel. 36-5302 e 32-6992, Sr. Landri. — (Aceito troca).

MERCEDES 220-S. — Vendo em ótimo estado 1964, totalmente revisado, motor nôvo, com garantia de 10.000 km, pneus novos, capas, rádio. Ver General Venancio Flôres 65. Tel.: 27-2945.

OLDSMOBILE 54, c| máquina retificada, vendo pela melhor oferta acima de NCr$ 1 200, Rua Argemiro Bulcão esq. da Rua Coelho Castro. Praça Mauá. Ver quinta e sexta-feira com guardador.

OPEL Furgão 54 a toda prova, vendo, troco e facilito parte, ver na Rua Marechal Floriano, n.º 457 ,perto do Sandu de Caxias. Tel. 2022.

OLDSMOBILE CUTLASS ano 66, côr azul, 4 portas, ar condicionado de fabrica, Ver com Carlinhos Av. Henrique Valadares, 74, 5a.-feira depois de 8 horas.

OLDSMOBILE 1961, F-85, estado de novo, 4 portas, Ver e tratar na Av. Princesa Isabel — Hotel Plaza, ap. 1106. Tel. 57-1870 — Osires.

OLDSMOBILLE 59 — Conversível — Vendo a mais nova do Rio, máquina nova c| 3 000 km rodados. Vendo c| 3 500,00 de ent. prest. de 300,00. Troco, Teodoro da Silva, 419.

OLDSMOBILE 50 — Hidramático, mecânica 100%. 800,00. Urgente. Plinio Casado, 194. — N. Iguaçu.

OLDSMOBILE 1967 — Vendo nôvo, pouco rodado, único dono — Tratar Rua Rosário, 174, com Sr. Costa.

OPEL 68 — Kadet, 2 e 4 portas. Informações: Tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 51 — Vende-se b. b., superequipado, Rua Juvenal Galeno n.º 38 — Olaria.

OLDSMOBILE 54 — Branco com estôfo vermelho de courvin, mecanica 100%, pneus novos, rádio original. Ótimo estado de conservação. Preço à vista NCr$ 2 500,00. Facilito por NCr$ ... 2 700,00, sendo 50% de entrada e saldo em 9 meses. Figueiredo Magalhães, 442, ap. 110 — Sr. Maia.

PEUGEOT 58, ótimo estado geral. Facilito. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c| Dr. Ari.

PLYMOUTH 51, Utility, impecável. Av. Ministro Edgard Romero, 644, entre Vaz Lobo e Madureira.

PLYMOUTH 59 — Furi — Mecânica, 4 portas, ótimo estado geral. — Ent. 2 500,00 prest. de 330,00 — Troco, Teodoro da Silva, 419.

PLYMOUTH 59 — Fury coupé. Modêlo especial, c| bancos giratórios, todo original de fábrica. Apenas 2 500,00 de ent. .Prest. de 350,00. Troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

PONTIAC 52 em estado excepcional, facilito com 600,00. — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

PICK-UP — Chev. 58. Vendo pela melhor oferta. Base 4.000,00. Ver e tratar Avenida Democráticos, 353 — Higienópolis.

PLYMOUTH 52 mecanica das pequenas, toda nova, vendo à vista. Ver na Rua Miguel Cervantes, 331-B.

PLYMOUTH 48 — Tenho dois .. 750,00 cada bom estado. Leopoldo 622 casa 4 Oliveira.

PICK-UP VOLKSWAGEN — OK. Pronta entrega, azul pastel. Vendo c| desconto e financio em 18 prestações mensais c| NCr$ .. 2 079,00 de entrada. Tratar com Ito, na Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

PEUGEOT 58-403 —. Máquina e transmissão nova Rua Prof. Lafaiete Cortes 89|102 Tijuca, esquina Francisco Xavier.

PACKARD 1947 — Vendo, ótimo estado. Melhor oferta. Tratar à Rua Santana, 124, ap. 810. Tel. 43-2639 — Lima.

PONTIAC — Boneville — Vendo um 1960 em ótimo estado, motor retificado na garantia, todo original, hidramático, 8 cilindros. Ver Rua Barata Ribeiro, 67, c| garagista.

PICK-UP Ford F-1-51 — Vende-se à Av. Suburbana 9021.

PONTIAC 1954, 3 estrêlas, 8 cilindros, hidramático, estado de nôvo. Pouco uso, todo original. Unico dono, desde 0 km. Rádio freio e ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. Pronta entrega. NCr$ 9 000,00 à vista ou em 10 pagamentos iguais sem entrada. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel.: .. 36-4013.

RURAL WILLYS 67, luxo, 4x2, bege bambú, um só dono, certificado de agência, faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

RURAL 68, na garantia, 4x4, c/ 4 marchas, novinha em fôlha. NCr$ 9 500,00 à vista. Ver hoje mesmo na Rua Djalma Ulrich, 316 ap. 603. Tel. 37-3187 ou quinta-feira tel. 32-3808.

RURAL 1959, equipada, tração nas 4, um só dono, pneus 100%, máq. 100%, perfeito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos. Entrada . . 1 600 e 12 x 190,00.

RURAL 68, zero km — Todas as cores a escolher — Planos espetaculares. Entrada 25% e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

RURAL WILLYS 1965, 4 x 4, excelente. Facilito pagamento. Telefone 57-2840, com Augusto.

RURAL 67, luxo, 5 marchas, excelente estado geral, rádio 3 faixas, tranca, 20 000 km reais, único dono, rigorosamente conservada. Rua Ana Néri, 801.

RURAL WILLYS 1962 — Espetacular já emplacado 1968, NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. Hoje e amanhã.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 800; 64, 4 900; 63, 4 200. — Cia. necessita de vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara — Reformado, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco, vendo, 1 300,00 de entrada, prestação de 140,00 Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 63 — 4x2 — Luxo, 2 côres estado de OK, equipada com rádio, pneus novos etc. Vendo urgente. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL STD 68 — 0 km, qualquer côr. Vendo por 4 500 mais 1 800 financ. em 20 meses mais 14x 195. Ac. ofertas. Tel. 34-0202.

RURAL 59 — P. novos, vistoriada, motor, lat., pint. excelente. NCr$ 1 980,00. Rua Prof. Oscar Clark 314 — V. Penha.

RURAL 59 — Estado impecável, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 6853. Tel. 49-5573.

RURAL! Firma compra à vista 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700, 66 a 6 200 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista, Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL 61 e 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 61, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 64 — Entrada 430,00 saldo em 24 meses c| seguro e n| revisão. Sem parcelas intermediárias. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B (B

RURAL WILLYS 65 — Vermelha e branca, Como nova — Superequipada — Vendo c/ financiamento longo prazo — R. Barão Mesquita, 174-A e B.

SIMCA! Firma compra à vista 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 600 — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — King. (B

SIMCA Rallye 64-65 1 450,00 rádio ,forr. couro, bancos reclináveis, vidros (ray-ban), belíssimo. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residencia em dinheiro. 46-1239. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA 1962|63. Tôda original, em ótimo estado. Vendo com 1 500 de entr. Saldo em 20 meses s| juros. R. São Francisco Xavier, 115.

SIMCA JANGADA TUFÃO 65 — Em ótimo estado, motor 100%. Base: 5 300. Ver à Rua G. Polidoro 330 — Sr. Francisco.

SIMCA 61, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 61 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona n. 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA ARONDE 52 — 4 portas, bom estado. Vendo NCr$ 1 500,00. Está com seguro e licença pagos, inclusive com plaqueta 1968. Rua Maricá, 74 — Jacarepaguá, próximo ao Largo do Campinho.

SIMCA 1200 ano 51 — Bastante modificado. NCr$ 800,00. Prec. dinheiro. Rua Barão de Mesquita, 643 casa VI.

SIMCA 66|67 — M-Sul — Equipado, novo. Vdo. facilito parte ou troco por Karmann-Ghia. Tel.: .. 34-5956.

STUDEBAKER Ano 51 — Champion mecânico. Vende-se NCr$ 1 000,00. Ótimo estado geral. Estrada Vicente Carvalho 368.

SKODA 1956 — Ótimo estado geral. Melhor oferta a vista R. Conde Bonfim 121 tel: 48-9015 — Chico.

STUDEBAKER, Champion suspensão de Chevrolet. Mec. nova. Precisando de pintura pq. ent. e 80 por mês. 24 de Maio — Bar.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SINCA 64 TUFÃO — Equipado, ótimo estado, vendo preço de ocasião, R. do Russel, 32.

SIMCA JANGADA 64, bom estado, 3.350 a vista, equipada, Rua Araxá, 493.

SOCORRO - REBOQUE — Chevrolet, máquina retificada, ótima freguesia. R. Francisco Eugênio 396.

STANDARD VANGUARD 51, seminovo, de luxo. Vendo, troco, facilito. Rua Vaz de Toledo, 48. Tel. 49-9933 — Eng. Novo.

SIMCA 63 — Precisa pequenos reparos, motor ótimo 20 planos à sua escolha, desde ent. 700 e 18x233. R. Alm. Ari Parreiras, 355 — Rocha — Hoje.

SIMCA RALI esp. Tufão 1964 — em estado excepcional, equipado. Rua do Russel, 344 ap. 408 — Bloco B.

SIMCA JANGADA 65 — Vendo, totalmente reformada — Melhor oferta. Rua da Matriz 36 — Ver com porteiro, somente à tarde.

SIMCA 63 CHAMBORD — C| rádio, banda branca, máquina nova. 3 700,00. Tel 57-4840.

TAXI VOLKSWAGEN — Particular vende superequipado, volante sport, toca-fita, totalmente cromado, elogiado por todos passageiros. 15 000,00 à vista ou financiado. Ver e tratar na Est. Intendente Magalhães, 201, c| 25 — Campinho a partir das 18 h.

TAXI VOLKS 64 e 66 — Modêlo 67, o mais nôvo da Guanabara, vendo, troco e facilito. Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo n.º 4 — Tel. 29-4808.

TAXI VOLKS 1966, ótimo estado. Equip., taxi Capelinha, seguro resp. civil pago, seguro total: — Carro valor NCr$ 12 000,00, contra roubo, fogo, colisão. Ver das 8 às 12h. Rua Santo Cristo, 78, tels. 43-3343 e 28-6102. Carro de único dono.

TAXI — Aero Willys 64 — Magnifico estado — Superequipado. Vendo c/ financiamento longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAUNUS FK 55 — Vendo, bem conservado. R. Tenente Abel Cunha n. 15 — T. 30-0689.

TAXI CHEVROLET 50 — Vendo NCr$ 3 200 à vista. Avenida Suburbana 105, até as 12 horas.

TAXI VOLKS 63 e outro 64, superequipados, calotas, tranca, bigorrilho, capas napa, alarme c| roubo, taxi Capelinha, faróis Tremendão, botões cromados, radio transistor, motor e pintura novo. Preço barato à vista ou a prazo 480 mensal .Rua Gal. Urquiza 132|102 — Leblon.

TAXI MORRIS OXFORD 52 — Vendo. Tratar Rua da Figueira, 40 — Mendanha (Campo Grande).

TAXI DKW 59 — Vendo NCr$ ... 2 750 ent. mais 14 NCr$ 350 mais 4 de NCr$ 400. Ver e tratar R. Eng. Pinho Magalhães, 140 — Vila da Penha — Falar c| Laureano.

TAXI — DKW 59 — Vende-se — Tratar est. Velha da Tijuca, 345, ap. 101 — Tel. 38-9984.

TAXI — Dauphine 63, vendo ótimo estado, não tem podres 4 000 à vista R. Prof. Hilário de Rocha 467 Tauá I. Governador.

TAXI — Gordini 64, 65, Capelinha. Aferido, seguro pago. Estado de nôvo. NCr$ 4.200, tel: 54-0632.

TAXI 63 — DKW vendo 7.500 o mais lindo da GB. Rua Pompilio de Albuquerque 295. Encantado.

TAXI VOLKS 65 — Vendo sou autônomo, carro pronto para trabalhar. Rua Leopoldina Rego n.º 248 — Olaria.

TAXI VOLKS 63 — Vendo ou troco. Aero ou Volks part. Tratar Rua Antonio Rego, 587 — Olaria.

TAXI TEIMOSO 1965 — Ótimo estado, rodando na praça. Vendo com 3 800 e mais 17 prestações de 107,00 cruzeiros novos mensais. Tel. 38-8890 ou 34-4352 — Sr. João.

TAXI — Volks, DKW, Simca e Aero OK — Adquira já seu táxi c| entrada a partir de NCr$ 3 860,00 — Av. Rio Branco, 156 — S/ 2115 — Fone 52-0493.

TAXI VOLKS 60 — Vende-se. Máquina nova. Posto Viaduto de Madureira, Carolina Machado, 352 — Wagner.

TAXI — DKW, Volks, Aero de 1960 a 1967 — Negócio rápido c| entrada a partir de NCr$ 665,00 e mensalidades de NCr$ 120,00 — Av. Rio Branco, 156, s|. 2115 — Fone 52-0493.

TAXI VOLKS 63 — Vendo estado de nôvo, tudo 100%. Entr. NCr$ 4 000,00 restante a combinar — Rua Honório de Barros, 20, ap. 307 — Flamengo.

TAXI VOLKS 65 — Pronto para rodar, perfeito de tudo, ent. 6 000, resto a combinar, Av. 28 Setembro, 189.

TAXI AERO 66, o mais lindo do Rio, permutado agora. Vendo, posso facilitar. Rua Leopoldo, 280, na portaria com Nelson.

TAXI Volkswagen 63, perfeito estado, pouco rodado, c| seguro etc. 8 500. Urgente. R. Coração de Maria, 166-302 — Meier.

TAXI AERO 63, Capelinha. Seg. e lic. 68 — Pronto p/ rodar. — Troco — Fac. c/ 4 000. Rest. 300 p| mês. Ac. oferta. R. 24 de Maio, 591-A.

TAXIS — Aero Willys 64, 1 carburador, suspensão, J. ferreiro na garantia, capas courvin, seminovo. DKW Vemag 65, Capelinha radio, cromados, pinturas novas. Simca Chambord 61, Capelinha, belíssimo e outros c| entradas a partir de 2 290,00. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

TAXI VOLKS 1962 — Vendo. Ver na Rua Augusto Barbosa n.º 162, junto a ponte de Todos os Santos.

TAXI — Vendo DKW 1966. Ver Barata Ribeiro 302. Ver das 11 às 15 horas.

TAXIS — Troco ou vendo, 2 Gordinis, 65 e 62. Tratar quinta-feira na Rua Visconde de Pirajá, 318 sobre loja 12, Marlon.

VENDE-SE um basculante, todo reformado, com tudo nôvo, já vistoriado. Preço de ocasião. Rua Rio da Prata n. 1 724 — Bangu.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67. Tratar Av. Suburbana 7 240. Telefone 49-6400.

VOLKSWAGEN 1962 — Ceramica, ótimo de tudo. Troco e fac. c/ 2 000,00. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VEMAGUET — Ano 63, em ótimo estado. Vendo, Ver à Rua Heraclito Graça, 114, c/ 1, ap. 101. — Lins.

VOLKSWAGEN 66/67 — Unico dono. Ent. 3 000,00 e rest. até 24 meses. Revisado e equipado. Ver amanhã ou durante a semana, Rua Maxwell, 235

VOLKSWAGEN — Benauto S/A Rev. autoriz. vende 68 0 km com 4 000,00 e 64 c/ 2 500,00, 66 c/ 3 000,00 e 67 c/ 3 000,00 ent., rest até 24 meses, Todos revisados. Ver amanhã ou durante a semana. Rua P. Olimpio de Melo, 1735.

VOLKS 67 (TIGRE) — Vendo com 12 000 km. Unico dono. Preço 8 000,00, somente à vista, eventualmente aceito troca por Volks de preço máximo 5 000,00, que seja de único dono. Rua Guspiéra, 38, ap. 3 — Praça Saenz Pena.

VOLKS 62 — Impecável, todo equipado. Lindo carro. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí.

VOLKS 64 e um 63, em ótimo estado. Vendo pela melhor oferta ou troco p/ Vemaguet ou Dauphine. Rua Paula Brito, 333, c/ 1 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 64, est. de nôvo, todo equipado, trat. D. Célia, 45-4302, R. Senador Vergueiro, 200 na garagem do edifício.

VOLKS 55, transf. 61, inclusive motor, equipado c| rádio e capa, particular. Base 3 100. Rua Patriota, 178 — Vila Entre Rios, perto do Farrulha Heliópolis c| José.

VOLKSWAGEN 64 — 3.a série, equipado, côr grená, c/ seguro pago, está nôvo. Rua Carvalho Alvim, 529, c/ 19. Não tem telefone.

VOLKS 65 — Equipado, ótimo estado de conservação, pneus banda branca. Vendo, melhor oferta. Rua Pereira Nunes, 135 — Vila Isabel.

VOLKS 1963 — Ceramica, estado excepcional. Nunca bateu. Rua Deputado Soares Filho, 447 — Maracanã. Até 12 horas.

VOLKS 64 — Bom estado, côr vermelha. Vendo urgente. NCr$ 5 300,00. Só à vista. Rua Barão de Pirassinunga, 73, c| 2 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, verde, em estado de zero. km, um só dono, faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67, várias côres, para pronta entrega, equipados e revisados. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335 até 20h.

VOLKSWAGEN 66/65, bem equipados, em estado de zero km, faço troca e facilito, Rua Haddock Lôbo, 335 até 20h.

VOLKS 68 — 0 km, pronta entrega c/ seguro total entr. NCr$ 4 000,00 restante a longo prazo — Real Grandeza 193 L 1-2 — 5a. e 6a. feira aberto até 21 hs.

VOLKS 66 — Superequipado c/ seguro total entr. 2 800,00 restante a longo prazo. Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — quinta e sexta-feira aberto até 21 hs.

VOLKS 61 — 3a. serie, lic. equip. vdo, hoje 4 200,00, Senador Vergueiro 218 — Garagem. Porteiro.

VOLKSWAGEN 68 0 km, troco e financio. Rua Escobar 91, São Cristovão — Tel.: 34-6200 34-3516 — Sr. José.

VOLKS 67 — Muito bonito licenciado 68, em estado de 0 km, equipado, vendo Estr. São Pedro de Alcantara 1298. Magalhães Bastos.

VOLKS 1966 — Vende-se pé-de-boi modificado, preço NCr$ ... 6 000 a vista — Ver Rua Macedo Sobrinho 45 — 26-4330.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado, côr verde-turquesa rádio Blaupunkt equipado, por NCr$ 5 450 a vista. Tratar com Sr. Geraldo — Rua Visconde de Cairu 238 (transversal a Mariz e Barros).

VENDO DKW 67 — 25 000 km — Rua Garibaldi 71, ap. 205. Tijuca. Tel. 58-0859. Das 9 a 18h.

VOLKSWAGEN 62 — Com vistoria, seguro. Aceita-se melhor oferta à vista. Rua Artur Bernardes, 40/104 — Catete.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, estado 0 km, a melhor oferta à vista. Rua General Polidoro, 322, ap. 401.

VOLKS 64 — Superequip., em excepcional est. de conservação, à vista. Troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 67 — 3.ª série, c| 11 000 km, com rádio, emplac. 68, seguro pago, vendo. Rua Dona Eugênia 58. Eng. de Dentro.

VOLKS 63 — Equip. Lindo carro. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Rua Barreiros, 210, armarinho — Ramos.

VOLKS 1965, em ótimo estado. Vendo facilito. Rua Augusto Barbosa n.º 162, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKS 1962, em ótimo estado. Vendo, facilito. Ver na Rua Augusto Barbosa n.º 162, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKS — Compro um tirado em consorcio ou com reserva domínio. Negócio entre particular. — 37-5620.

VOLKS 64 — Vendo, cor verde, c/ rádio, capas, ótimo estado. Preço à vista NCr$ 5 700,00. Rua Cirne Maia, 31 — Méier.

VOLKS — 0 km à vista. Bom preço. 36-0940, Lamartine, p/ manhã.

VOLKS 68 — 0 km, emplac., seguro, licença. Vende-se à vista. Tel. 27-6811, Sérgio.

VOLKS 65 — C| NCr$ 3 500,00, Rádio, capas Courvin, faróis Tremend, etc. Saldo NCr$ 390,00 mens. Av. Democráticos, 533. Telefone 30-3575, Sr. Camilo.

VEMAGUET 63, em lindo est. de conservação, nunca bateu, a todo exame, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel 28-6839.

VOLKS 63, rádio, capas, laterais completas em bom estado. Rua Cônego Tobias, 13, Méier, em frente a ponte.

VOLKS 1966, verdadeira jóia, um só dono, nunca bateu, cor azul, todo equipado, troco mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VENDO — Onibus Mercedes 312, 33 passageiros. Tratar Henrique Sheid, 288. Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 63 azul atlant. — Vendo Av. Geremario Dantas 215, Jacarepagua. Tel. 92-0867.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 1 800 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — José.

VOLKS 65 — Vendo como nôvo. Entrada 3 000 o resto a combinar. Rua Dr. Satamini 286 ap. 211, bloco B. Tel. 28-4554 — 5a.-feira 57-2539.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, equipado, transformado em 67. NCr$ 5 400,00 à vista. R. Edmundo Lins 14 ap. 202. Tel. 56-2279 — Dr. Márcio.

VENDE-SE um Gordini 64, ótimo estado de conservação. Av. João Luiz Alves n. 376 — Urca.

VOLKS 63 — Pérola, equipado, único dono. Vendo só à vista. R. Amaral, 102. Tel. 58-2710.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900 65, 6 400; 64, 5 700; 63, 5 500. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397, D. SANDRA.

VOLKS 62 — Superequipado, pouco rodado, pneus novos, estado geral 200%. O mais lindo da GB. Ótimo preço à vista. Rua Amália n. 11 — Portaria. Até as 13 hs.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, est. geral impecável, melhor proposta, aceito carro menor valor parte pagamento, negócio urgente. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

VOLKS X RESTAURANTE à beira-mar. Aceita-se Volks de entrada, está localizado em cidade de veraneio. Tel. 48-6549.

VOLKS 61 — 1a. sincron. motor recondicionado, pintura nova, painel jacar. 4 400,00 — P. do Flamengo, 180, ap. 901.

VOLKS 66, equipado, 28 000 km um só dono. NCr$ 7 300,00 — R. Conde de Bonfim, 831, ap. 602.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 64 — 3a. série, verde amazonas, equipado, rádio etc. Placa GB 24-08-26. Particular vende. Garagem Santiago — Riachuelo, 142.

VOLKS 64 — Vendo todo equipado, rádio, capa, pneus novos, R. Sen. Vergueiro, 200/603 — Botafogo — 5 600,00.

VENDE-SE Volkswagen 1964, todo equipado, côr azul, motivo viagem 5 600 à vista. Pompeu Loureiro 138 ap. 1002.

VOLKSWAGEN — Aceito como entrada em ap. I. Governador — J. Guanabara. Rua Ucá, ponto mais valorizado, quase pronto para morar — 32-9747 — 42-7817, com o proprietário Sr. Cezar.

VOLKS 64 — Entrada 620,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 60 — Bom estado. Rádio, tranca, direção, à vista. Rua Miguel Cervantes 219, c| 1 — Cachambi.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vende-se à vista. Ver à Rua Almte. Alexandrino, 340 ap. 103. 52-0427 — Cid.

VENDO KARMANN-GHIA 66 — Equipado. Tels:. 94-1372 — 93-0090.

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, n. 91-A. (B

VOLKS 67, 66, 65, 63, 62 — Todos novos. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 — Outro 66, novo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Nôvo com entradas desde 1 000 e o saldo em pequenas prestações p| crédito direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim 40-A. Larg. da 2a. Feira e Rua Mariz e Barros 72 — Pça. Bandeira — Texas.

VOLKS 65 — Entrada 890,00, saldo em 24 meses sem parcelas, c| seguro e revisão. Entrega imediata. — AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro s| res. 46-1259. Atende de dia e à noite.

VEMAGUET 63 — Estado de nova. Superequipada — Facilito longo prazo — 100% — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 pelo crédito direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 e saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entre. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKS 1968 OK — Sedan e Kombi. Pronta entrega. Planos variados desde NCr$ 2 100. Saldo no prazo que desejar. Juros modicos. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 h.

VOLKS, 62, 63 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

VOLKS 64 — Entrada 620,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almte. Barroso, n. 91-A. (B

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, sem batida, capa, 6.350 mil. Fac. pag. Av. Princesa Isabel 386 c| 22. Outro 63 por 5.000.

VAUXHALL 51 — Uma belezinha, rádio, etc. Vendo à vista, ou financiado. Rua São Francisco Xavier, 115.

VEMAG 1960 — Todo equipado. Vendo. Tratar Rua Leôncio Correia, 164.

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações iguais incluindo n| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, jóia rara, com 38 000 km rodados, só à vista. Av. Paris 73 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62 — Com rádio tranca, capa de napa, lindo carro. Vendo ou troco urgente. Rua Tupinambás 150 — Ramos. Tel. 30-7154 — Sr. Oldemar.

VOLKS 61 — Vendo urgente motivo viagem. Ver até as 16 horas, Rua Juvenal Galeno, 115 ap. 303 — Olaria.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKS 1966 — Vendo urgente. Ótimo carro. NCr$ 6 300,00 à vista. Rua Miguel Lemos, 88, c| porteiro. Copacabana.

VOLKS 67 — Pneus novos rádio, tudo 100%, côr vermelho. Av. Democráticos, 735. Tel. 30-1104.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1964 — Ótimo estado. Pneus, rádio, etc. Visconde de Pirajá, 630 401.

VOLKS 64 — Azul, ótimo estado. 5 700. Barão da Torre, 553, ap. 302.

VOLKS 60, licença e seguro pago já vistoriado, 4 pneus novos, equipado, pintado novo. Rua Montevidéu, 1269. Penha.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 61 — Sincron., part., vendo todo equipado em perfeito estado. Seguro e licença pagas, vistoriado, bom preço à vista. Av. 28 de Setembro, 411, c| 14.

VENDE-SE FORD 350 — Camionete ano 1960. Estrada da Agua Grande, 680. Borracheiro — Vista Alegre.

VOLKS 63 — Vendo, em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Senador Furtado, 62, ap. 403 Sr. Souto — Tel: 48-9054.

VOLKS 61 — Sinc. muito bem equip. pneus novos só à vista, na R. Mal. Jofre 86-101. Grajaú com o proprietário.

VOLKS 66 — Mod. 67, só rodou 14 000 km. Rádio etc. Entrada 3 900,00 e 13 de 400,00. Rua Conde Bonfim 289 apto. 1 003.

VOLKS 61 — Equipado, nunca bateu, troco, facilito c| 1 300. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo à vista ou a prazo. Aceito troca. 56-0890 — 52-4455 — 52-2992.

VOLKS — 2 novos, 66 e 67, equipa., 1 dono, 7.3 e 8.3 vista ou prazo em 15 prest. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

VOLKS 67 — Religioso, vende, pouco rodado, verde alface, rádio, pneus banda branca. NCr$ 8 200,00. Ver no pátio da Igreja na Rua Hilário de Gouveia, 52.

VENDE-SE — Uma camioneta Chevrolet. 1961, 3 100 em perfeito estado, preço a combinar tel: .. 28-6727.

VOLKS 63 — Vende-se em perfeito estado não tem batida, seguro pago Rua Prof. Gabizo n. 22 — Tijuca.

VOLKS 67 — Motor 1 300 único dono, equipado, emplacado e seguro. 1 500 de ent. e saldo 24 meses. Aceitamos seu carro usado como entrada e devolvemos o saldo. R. Conde Bonfim 569.

VOLKS 1963, 1964 E 1965 — Seminovos, equipados, emplacados em nome do comprador e seguro. Entrada a partir de 900,00, e saldo até 24 meses. Recebemos o seu carro em pagamento e devolvemos o saldo, R. Conde Bonfim n. 569.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLVO 1952 — Máquina ótima, o resto novo. NCr 2 800,00. T. 25-5625.

VOLKS 61 — Sincronizado — Equipado. Bom estado. Bom preço à vista. Financio hoje. Araújo Lima 47.

VOLKS 60 — Bom estado. Equipado, ao 1.º que chegar, 3 500 Troco carro menor valor. Araújo Lima 47.

VOLKS 63 — Bom estado equipado. Ótimo preço à vista 5 250. Tel: 58-8078.

VEMAGUET — 62. Vendo Rua Uruguai 380. Com Mauro.

VEMAGUET 60 — Ótimo est., 4 p. novos. T. p. 62, capas NCr$ 2 350,00. Tel. 28-7437. Av. Suburbana, 312, Bl. 5, ap. 108 — Benfica.

VOLKS 65 — Pérola equipado — NCr$ 6 700 à vista. 22-0578 — Deraldo.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 68 — 0 km — Verde c| int. preto somente hoje. Tel. ... 26-2991.

VENDO um Dauphine ótimo estado. Avenida Canal, 1, loja 3 — Deodoro.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, 59|60 a .. 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro, receba na hora das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 1967 — Pouquíssimo rodado. Modelo alemão c| vidro dianteiro e laterais maiores e outras inovações diferentes do nacional. Liberado Embaixada. Av. Rainha Elizabeth, 5, c| port.

VOLKSWAGEN grená dezembro 64 — Vende-se equipado, rádio, capa, tranca etc. à vista NCr$ ... 5 750,00 ou NCr$ 3 500,00 mais 12 de NCr$ 375,00. Ver e tratar à Rua Carlos Góis, 355 — ap. 107 — Leblon.

VOLKS 65 — Equip. c| rádio Blaupunkt capas novas etc., emplac. 68, para pessoa exigente, financ. c| 3 600 mais 15 x 350 — Rua José Veríssimo, 18, ap. 201 — Méier, das 12 às 17 horas.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

VOLKSWAGEN 1968 (0 km) — Pronta entrega, troco menor valor e fac. c| 4 000, prest. de 420,00. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKS 63 — Vendo, único dono. Bom estado, nunca bateu. Haddock Lôbo 242 — Farmácia Tijuca.

VOLKSWAGEN 963 — Côr azul, ótimo estado, à qualquer prova. Avenida Maracanã 1228. Fone .. 58-6677 — Batista.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho vinho — Vitrola, rádio Stereo Tape Automatic (fita magnética). Tranca contra furto (sistema cofre) e outros equip. — Rara conservação — Carro para comprador exigente — R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Inédito — Único dono — 37 000 km. Azul. Equipado. Duvido haver outro em igual conservação — Troco ou financio — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, rádio, capas, segurado, vistoriado. NCr$ 7 000,00. Av. Osvaldo Cruz, 103 1202. João.

VOLKS 66, grená, superequipado, lindo, vendo urgente. Rua Constança Barbosa n.º 152, ap. 203 — Méier.

VOLKS 64 — Espetacular estado de conservação, rádio Intertron de teclas, capas, bancos reclináveis. Vendo R. Maxwel 34 c| 9.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. — Tenho vários para trocar por Sedan ou Kombi usada. Facilito pagamento da diferença. Até 24 meses. Tratar com Sr. Sérgio. Rua Bulhões de Carvalho, n. 604, apto. 501. — Tel. 56-5839.

VOLKS 60 — Côr verde, equipado, Em ótimo estado, sem batidas. Financio até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 200-C — 36-5937.

VOLKS 62 — Equipado, pneus novos. Em perfeito estado de conservação. Financio até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 200-C — 36-5937.

VOLKS 65 — Azul Atlântico, super equipado — urgente — Avenida Ataulfo de Paiva, 983, c| Portaria.

VOLKS 66 — Seminovo, vendo urgente. Tratar Av. Rui Barbosa, 300 com seu proprietário.

VOLKS 68 — 0km. Diversas côres. Tenho apenas para trocar. Facilito saldo pagamento até 24 meses. Rua Redentor, n. 131, apto. 301. — Tel. 27-0659. Sr. Carlos.

VOLKS 67 — Caramelo equipado, seguro e licença paga. Tratar Telefone 27-8456.

VOLKS 64 — Equipado novo. Troco mais barato financio diferença — 29-1586.

VOLKS 62 — Ótimo estado com rádio etc. a vista ótimo preço — 29-1586.

VOLKSWAGEN 60 - C/Rádio todo equipado 3.420,00 — Aceito troca — Rua Prof. Oscar Clark, 314 — V. Penha.

VOLKS 63. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total. — Garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN OK — Verde caribe, vendo, pela melhor oferta à vista ou a prazo. Tel. 48-1137 — Vitor.

VOLKS 61, 65 — Todo equipado, vendo. NCr$ 3 900,00. Marquês de São Vicente, 222.

VOLKS 64 — Vendo, ótimo estado, emplacado 68. Ver todos os dias até 15 horas c| guardador no Aeroporto S. Dumont — Maranhão.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, equipado, 100%. Vendo ou troco por Karmann-Ghia 62/3 — R. Pedro Guedes n. 49, ap. 302.

VENDE-SE — Uma Simca, 2a. ser. 1962. Motor nôvo, côr rosa, dirigido e de propriedade de moça. R. Divino Salvador, 95, Piedade. 4 500,00 à vista. Ver só hoje.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, côr bege-nilo — Pouco rodado e equipado. Preço à vista 8 800,00 — Fones 27-2266 e 31-1592.

VOLKS 67 — Última série 5,5 à vista restante consórcio. 3 700 km — 23-2183 — Helênio — 5a.-feira.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — Entrada a partir de 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Entrega imediata. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Ult. série — Todo revisado, vermelhinho — Equip. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 66 — 31 000 reais — Todo equipado, carro de esmerado trato. Sempre de um dono médico. 7 000,00 à vista. — Estr. do Guari n. 814 — Jacarepaguá.

VOLKS OK — Entrada a partir de NCr$ 1 930,00. Negócio certo e seguro, não é consórcio. Av. Rio Branco, 156, s/ 2115 — Fone 52-0493.

VOLKS 67 — 15 500 km, volante esporte etc. Rua Alberto Sequeira, 80 — Tel. 34-6635.

VOLKS 67 — Nôvo, equipado, rádio tecla, pouco rodado, emplacado, c/ seguro, 1 só dono, urgente. Aceito ofertas. — Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Até 13 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se urgente pela melhor oferta — Telefone 45-2952.

VEMAGUET 66 — 3 000 à vista, rest. 24 meses, com rádio, estado de nova, único dono. Ver e tratar Rua Caimbé, 67/101.

VOLKS 61 — Máquina nova — Emplacado 68 — Vendo 3 600 à vista. R. S. Carlos 191-A, ap. 102 — Sr. Arnaldo.

VOLKS 64 — Vermelho, rádio, ótimo estado. NCr$ 5 800,00 — Troco p| menor valor. R. Gustavo Sampaio, 260, ap. 104-B — Leme — 37-3967.

VOLKS 60 — Superequipado e conservado. Todo transformado e linda côr. Vendo somente p| particular pela melhor oferta. Ver Rua Dr. Ferrari n. 496 (T. os Santos). Obs.: Só posso entregar 6a-feira.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS alemão, ótimo estado rádio capas 2 850. Posso fac. 1 000 saldo a combinar. Tel. 38-5840 — Quinta-feira.

VOLKSWAGEN 63 — Base 5 000, ót. est. geral, lic. 68, pneus novos, capas etc. 100%, qualq. prova, ót. p| uso próprio, urg. — Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

VOLKSWAGEN 62 — Licenciado 68 — Rádio, capas etc. Av. Presidente Wilson, 228, ap. 304 — Castelo.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, equipado, excepcional. Vendo à vista ou financio c/ 3 400 de entr. e aceito troca. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a. Feira.

VOLKSWAGEN 1959 — Equipado. Bom estado — Troco ou facilito c| 1 900 de ent., saldo a longo prazo — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN Sport Club Coupe, teto de aço, conversível. Impecável estado mecânico. Único à venda no Rio. Troco ou facilito c| 2 000 de ent., saldo longo prazo. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 62, últ. série em ótimo estado equip c| rádio capas tranca dir. volante sporte etc. NCr$ 4 900 à vista. Rua Grão Pará, 380, c| 111 — Eng. Novo.

VOLKS 61 — Superequipado muito lindo. Vendo urgente. Rua Jarina, 38, frente à Ponte M. Hermes, das 7 às 12 horas. Dep. de Doces Sandmam.

Alfa Romeo – Giulia Spider 1968

CONVERSÍVEL-DUETTO

Zero km, com garantia de fábrica, linda côr, já liberada, Rua Sousa Lima, 279.

Saens Pena Automóveis

R. CONDE BONFIM, 469 — AO LADO TIJUCA T.C.

Diàriamente até 20 horas — Domingos até 12 horas.

AERO — 67/66/64 — Seminovos
VOLKS — 67/66/65 — Excepcionais
RURAL — 65/64 — Pouco rodados
KARMANN — 67/65/64 — Lindos

Pequena entrada, saldo até 30 meses p/ crédito direto ao consumidor.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — RURAL WILLYS, revisado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
65 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, estado magnífico.
61 — CHEVROLET Impala, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316

Automóveis

À vista e a prazo até 24 meses, revisados. Aero Willys 63-64-66 — Simca 64 — Rural 66 — DKW 63 e 65 — Vemaguet 62 — GORDINI II 66 — VOLKS 64 e 66 — KOMBI 61 e 62 — TROCO, R. do Russell, 32/A, Largo da Glória.

Compro à vista

PAGO NA HORA

Aero	Volks	Kombi
63 — 4.300	63 — 5.500	63 — 4.700
64 — 5.700	64 — 5.700	64 — 5.500
65 — 7.500	65 — 6.400	65 — 6.000
66 — 8.500	66 — 6.900	66 — 6.500

Rural	Simca
63 — 4.200	63 — 3.700
64 — 4.700	64 — 4.600
65 — 5.700	65 — 5.600

Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135 e 38-2291.

Carros Entregues: 208

Automóvel Clube da Guanabara

Resultado da Assembléia do Big-Consórcio FAIXA AZUL, realizada dia 27 de abril de 1968.

CARROS ENTREGUES POR SORTEIO:

108 — Tolentino Job Marino Barbieri
172 — Renato de Souza Monte Razo
182 — Virgílio Gomes da Silva Perez
212 — José Soutinho Neves

SORTEIO EXTRA:

Sorteados com um RELÓGIO
131 — Januário Alves Freitas Filho
136 — Mucio Scevola Scorzilli
423 — Nelson Cleto Bezerra

Próxima Assembléia da FAIXA AZUL: dia 26 de maio de 1968 (domingo). Com vários sorteios extras para os presentes e com suas mensalidades.

BIG - CONSÓRCIO

Resultado da Assembléia realizada em 20 de abril de 1968.

CARROS ENTREGUES POR CLASSIFICAÇÃO

027	Paulo Sadock Pinto	Volkswagen
050	Ney de Carvalho	Volkswagen
348	Juracy Carneiro Cunha	Volkswagen
358	José Lopes Ribeiro	Volkswagen
590	John Heathcote Ward	Karmann-Ghia
806	Maria Aparecida Pereira Passos	Volkswagen
802	George Marcondes Godoy	Kart
861	Celso Pence Pasine Judice	Volkswagen

CARRO ENTREGUE POR SORTEIO

608 — Zélia Maria Estoves — Volkswagen

SORTEADOS COM UM RELÓGIO

858 — Geraldo da Rocha
551 — Maria Terezinha
174 — Marinho Antonio da Rocha

Na próxima assembléia a ser realizada dia 25 de maio, no mesmo local, farão sorteados 4 VOLKSWAGEN, nas seguintes condições:

a) Que esteja presente às reuniões;
b) que tenham no mínimo 150 pontos;
c) que estejam em dia com suas mensalidades;
d) sendo 2 carros no setor LIVRE e 2 nos setores A-B-C-D.

TÔDAS AS COBRANÇAS DO CONSÓRCIO PASSARÃO A SER FEITAS PELO BANCO DE MINAS GERAIS S/A.

Informações e vendas: Automóvel Clube da Guanabara, Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels.: 46-0481 e 46-0650.

Fênix S/A – Automóveis

ONDE SUA OPERAÇÃO COMEÇA QUANDO V. COMPRA
LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA

67 — RURAL WILLYS, estado de nôvo.
67 — ITAMARATY TAXI, equipado, 1 só dono.
66 — VOLKSWAGEN, equipado, 1 só dono.
65 — SIMCA TUFÃO, 1 só dono, luxo, 24 V.
64 — SIMCA TUFÃO, equipado, saindo nov. 64.
64 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
63 — GORDINI, equipado, 2 lindas côres.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 102 — TEL.: 48-3396

VOLKSWAGEN 59 — Alemão equip. raro estado, uma jóia. Vendo c| 1 900 de entr. e 220 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2.ª-Feira.

VOLKS — Vendo 1962, ótimo estado, único dono, à vista ou facilito. Rua Gonçalves Crespo, 74, ap. 102. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente, Fac. c/ 2 200, Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 63 — Entrada 550,00, saldo em 24 prestações sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 61 — Todo bem equipado, ótimo estado. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Garagem — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1959 alemão. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip., rádio Blaupunkt, tranca e capas. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKS — Alemão, segunda sincronizada, vidro grande traseiro. Ótimo estado. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, equipado, à vista ou financio. — Praça Onze de Junho, n.º 346, tel. 43-1457 — Arnaldo.

VW 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres. Equipados. Vendo troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909. n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 66 — Mode 67, lindas côres. — Estado 100% — Superequipados. Financio longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VENDE-SE caminhão Chevrolet Brasil 56. Tratar na Rua Prof. Oliveira de Menezes 11, esquina com General Belford — Bairro Rocha.

VENDO PUMA GT, 0 km, entr. 2 000,00, saldo 24 meses. Ag. Imperial. R. Miguel de Frias, 221, tel. 2-8558 — Niterói.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo zero km, várias côres, pronta entrega. Pagou, levou na hora. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153-403 — Tel. 36-4013.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| seguro e revisão. — Pronta entrega. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, n. 172-B. (B

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata-PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini

Alfa Romeo

SPIDER 1600

Conversível, 1968, zero km. Temos um para entrega imediata; aceitamos também reserva para Alfa Giullia GT 1600 e 1750. Entrega em maio.

ALFA-CAR COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. — Rua Figueira de Melo, 283 — 48-1727 — 57-8058 — 54-4923.

Alfa Romeo

FNM — 2000 — ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Categoria internacional. Pronta entrega com financiamento em 24 meses.

Exposição e vendas: ALFA-CAR LTDA. — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Camaro "SS" 1968

Vendo 0 km. Todo equipado — Tel. 37-4169, 42-0446 — Sr. Gastão.

Casamentos

Aluga-se GALAXIE 1968 com chauffeurs. Rua Dr. Satamini, 156 — Tels. 28-5766 e 28-5496.

Compramos

VOLKSWAGEN 63 a 67

Cia. compra os modêlos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. Tel. 46-6227. (Sr. Weber) — Rua Real Grandeza, 74-B. Até 20 horas. (P

Compacto 1964 Rambler

Hidramático, rádio, 2 portas, coupé, novinho, carro de alta potência é o carro mais vendido nos Estados Unidos, liberado agora de diplomata, financio uma parte. Tel. ... 37-4948.

Compacto 1965 Chevy II

TIPO NOVA

Mecânico, 6 cilindros, com ar condicionado, rádio, 4 portas, rádio nôvo o mais luxuoso automóvel da linha Chevy, documentação diplomática liberado — Tel. 36-7414.

Casamento maio Itamaraty

Aluga-se luxuoso Itamaraty (1968) particular c| chofer — Ainda dias vagos em maio. Reservas telefone 28-9698 após 13 horas c| Sr. Santiago ou Da. Dilza — NCr$ 85,00.

Galaxie 67

Em ótimo estado, vendo, troco e facilito pagamento — Araujo — Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 43-4388.

Impala 65 Ar refrigerado

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente-frio, 29 000 km originais, 5 pneus novos, doc. Emb. americana. Aceito troca e financiamento — 56-8000.

Impala 65

Mec., 6 cil., ar ref., etc., nôvo mesmo. Ver, tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c| Dr. Ary.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, rayban, supernôvo, doc. Embaixada americana. Troco e financio — 37-8879.

Impala 65

Superequipado, inclusive ar refrigerado de painel, nôvo mesmo, 8 cil., hid. — Tel.: .. 34-4874.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 250S 1968

Única à venda. 0 km. Tôda equipada. Tel. 25-0670.

Oldsmobile 67 Cutlass-Supreme

O compacto mais nôvo do Rio, 4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, ar refrigerado, rayban, superequipado. Aceito troca e parte financiada — 56-8000.

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
66 — 6.900	66 — 6.900
65 — 6.600	65 — 6.400
64 — 5.900	64 — 5.700
63 — 5.500	63 — 5.500

Rural	Aero
65 — 5.800	65 — 7.600
64 — 4.900	64 — 5.900
63 — 4.200	63 — 4.800

Simca

65 — 5.700	64 — 4.800

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA
Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397
(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO) (P

Kombi Volkswagen 1959

Vende-se a dinheiro. Ver dias 2 e 3, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas com o Sr. Pedro Figueiredo — Rua Marquês de São Vicente, 99.

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR "SEU"

Opel 68

Modelos Kadett, Olympia e Record, com 2 e 4 portas, equipado com freio a disco, alternador 12 V, direção de segurança, rádio Blaupunkt com freqüência modulada. Ótimos preços, várias modalidades de pagamento. Assistência técnica permanente na Importadora AUTO PEÇAS MONTENEGRO LTDA! Estrada Vicente de Carvalho, 1129 — Vila da Penha — Tel.: 30-1627 ou Cetel 91-1263. (P

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PARA ACAMPAR — Assim são as casas que a EMAFER fabricou para a Petrobrás utilizar em seus acampamentos.

Emafer constrói casas de alumínio para a Petrobrás

Engenharia e Materiais Ferroviários — A EMAFER — concluiu recentemente o trabalho de construção de dezesseis casas móveis, feitas em chapa de alumínio com estrutura de chapa galvanizada, tôda cravada com rebites de alumínio para atender à uma encomenda da Petrobrás, que as utilizará em seus acampamentos de pesquisas de petróleo no Nordeste. Essas casas são revestidas internamente de Formiplac, tem piso compensado hidráulico forrado com Paviflex, iluminação fluorescente e isolamento térmico em lã de vidro. Tôdas as unidades foram equipadas com aparelhos de ar condicionado de 1 HP e dois exaustores. Quando utilizadas em climas frios, essas casas poderão ter ainda uma aparelhagem de calefação de pequeno porte. Esta é a primeira vez que se constroem casas dêsse tipo no Brasil. O projeto é inteiramente nacional, elaborado por engenheiros e técnicos da EMAFER, que utilizaram dois engenheiros, dois desenhistas especializados e um auxiliar técnico na sua execução. Com os gabaritos projetados e construídos dentro das próprias oficinas da emprêsa, foi possível abreviar bastante o tempo de execução das casas que consumiram, na sua montagem em bruto, dezesseis horas de serviço para cada unidade. As casas medem sete metros de comprimento por três de largura e têm dois metros e meio de altura. Estão montadas sôbre esquis de cantoneira, em aço, com capacidade para doze toneladas. Para atender à preferência do cliente, as casas poderão ser, também, montadas sôbre chassis equipados com pneus de baixa pressão. Essas que foram construídas agora, vão ser transportadas em carretas compradas pela Petrobrás à França e equipadas com pneus lameiros. Cada casa tem um pêso total de 4 500 kg, sem o mobiliário. Este primeiro grupo foi constituído por dois almoxarifados, seis dormitórios, duas casas de geologia, uma cozinha, um refeitório, uma casa de recreação, um escritório técnico e enfermaria, um banheiro e uma estação de rádio. Os dormitórios têm capacidade para alojar seis pessoas. Os banheiros estão equipados com seis sanitários e seis chuveiros, com lavatórios. A cozinha tem fogão a óleo e bacias térmicas em aço inoxidável para conservar os alimentos, geladeira, pia e armários. Quando em operação, funciona geminada com a casa refeitório. Na casa de geologia há um laboratório, dormitório e banheiro para duas pessoas. Sinuca, mesas para jogos de salão e rádio vitrola, estão montadas na casa de recreação.

Locomotiva nacional sobe serra com mil toneladas e vence testes

Subir a serra do Botucatu, em São Paulo, puxando comboio com uma carga de 1 000 toneladas, além de parar e partir novamente em qualquer ponto da linha que apresente aclive máximo, foi a principal prova dos testes realizados com as duas primeiras locomotivas elétricas brasileiras a serem entregues à Estrada de Ferro Sorocabana, como parte de uma encomenda de 30 unidades, feita à indústria nacional pelo Govêrno do Estado. As máquinas, de 2 200 HP e pesando 73 toneladas cada uma, foram construídas pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas, para trabalhar principalmente em operação múltipla (duas ou mais unidades acopladas), tendo em vista as condições peculiares das linhas da Sorocabana, cujos trechos de grande subida requerem uma potência de 4 400 HP ou mais como garantia de segurança.

TESTE PARADO — Além dos testes de linha (potência, velocidade, carga), as locomotivas foram submetidas pelos técnicos da GE aos chamados testes estáticos, em que com as máquinas paradas são verificados o funcionamento do equipamento elétrico e pneumático, calibragem de relés e amperímetros, resistência do isolamento, tempo do sistema de areiro, regulagem do pantógrafo e do sistema de frenagem etc. Em todos êsses testes, as locomotivas tiveram um comportamento técnico e funcional dos melhores, considerando-se excelentes resultados finais apresentados.

A MULA MECANICA — Um nôvo tipo de veículo para transporte de cargas pesadas sôbre caminhos estreitos, trilhas abertas em florestas, ou mesmo picadas em montanhas (foto), acaba de ser desenvolvido pelo Serviço Florestal dos EUA. Dotado de três rodas pneumáticas, dispostas em linha, é denominado gyro-carrier em virtude de seu equilíbrio ser mantido por um giroscópio. O nôvo veículo poderá substituir fàcilmente a mula, que vem sendo tradicionalmente utilizada no transporte de equipamentos e suprimentos através de mais de 120 000 quilômetros de acidentados caminhos no interior dos EUA. A capacidade de carga do gyro-carrier é igual àquela de quatro mulas. Com seus contrôles operacionais colocados na parte posterior, a mula mecânica, vista na foto, pode rodar à velocidade de oito quilômetros horários, transportando 360 quilos de carga

VOLKSWAGEN 63, excelente, equipado. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 66 — Em bom estado — Vendo. Rua Décio Vilares, 96, c/ porteiro. — Bairro Peixoto.

Oldsmobile 67

4 portas, cutlass supreme, vidros elétricos, ar condicionado, teto de vinil prêto, emplacado p| 68, estado de zero. Ver e tratar c| José Henriques, no estacionamento da Rua Conde de Bonfim, 344, ou pelo telefone 48-5726.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 551,90 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. ... 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, e 67 — 1 390,00 — Várias côres, equipados, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

RADIADOR FORD 41 — Vendo melhor oferta. Rua Fonseca Guimarães, 35.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, garantido oficina, autorizada. Táxi Rei — R. Ibirá, 10 — Jacaré.

TAXIMETRO Capelinha novo, com nota fiscal. Ver à Rua Emília Guimarães n. 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

VENDO máquina, caixa diferencial Gordini 1965, diferencial GMC 450, rodas, diferencial, caixa máquina Dodge 1953, máquina Morris 1952, STD, bloco, tampões, F-600 e peças de outros carros — Estrada Tindiba 1812, Taquara.

VENDO rádio Blaupunkt alemão FM para seu automovel, na embalagem, melhor oferta. Ver hoje R. Vde. de Itamarati, 32, Sr. Leite.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

VENDO moto Java 58 urgente, quadro elastico. Av. 5 de Julho n.º 5-A Olavo Bilac. — Caxias Sr. Anacleto.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Vende-se uma de fibra de vidro com capacidade para 10 passageiros, equipada com motor Chrysler de 45 HP, desenvolvendo 60 milhas horarias em completo estado de nova. Preço NCr$ 6 000,00 à vista. Tratar a partir de hoje à Rua Siqueira Campos, 143, loja 15 — Qualquer hora.

LANCHA c/ cabina e 2 beliches ótima para pesca. Motor Albim, de centro NCr$ 4 200 — Tratar pelo Tel. 54-3441 com D. Odete.

MOTOR marítimo DKW, 4 horas uso, completo, reversão nova, NCr$ 850,00, outro Opel encaixado 37 HP, motor caixa reversão, 0 hora, urgente ao primeiro que chegar NCr$ 400,00, ocasião única. Campo de São Cristóvão, 170. Tel. 28-3147, Pinheiro.

MOTOR DE PÔPA — Vende-se 3 HP em ótimo estado. Ver Rua Assaituba, 8, em frente ao corpo de Bombeiros da Ilha do Governador.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Itamarati 66, impecável, com motorista. Tratar Carlos, 32-8569, depois das 18 horas. (X

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

SANTOS DO DIA

- A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Pio, Amador, Jeremias, Arnoldo, Florinda e Grata.
- Hoje é dia consagrado a São José.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Uma baixa semiestacionária no Atlântico e uma alta vigorosa sôbre o Centro da Argentina determinam um transporte de ar polar através o Sul do País em direção Norte. A vanguarda desta massa de ar polar atingiu o Estado do Rio e extende-se até o Sul de Minas com queda de temperatura e nebulosidade passageira. A massa de ar polar apresenta ainda a tendência de formar zonas de convergência, ocasionando no litoral instabilidade passageira. No resto do País não há maiores modificações a relatar.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom, instabilidade passageira no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade passageira no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade passageira no litoral. — Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade no período. Temperatura: estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temperatura: em declínio.

Aviso especial — Nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, geadas fracas nas Regiões mais postas ao fenômeno.

O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h28m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
4h10m/1,1m e 17h05m/1,2m
BAIXA-MAR
10h/0,3m e 23h30m/0,7m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 17ºB, nublado; Santiago, 14º, bom; Montevidéu, 12º, encoberto; Lima 19º7, bom; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, encoberto; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; **Nova Iorque**, 19º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 21º1, nublado; Los Angeles, 24º, encoberto; Londres, 9º, chuva; Paris, 12º, chuvoso; Berlim, 15º, nublado; Moscou, 11º, sol; Roma, 22º, nublado; Lisboa, 22º5, encoberto; Montreal, 12º, encoberto; Quebec, 11º, nublado; Toquio, 21º4, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — CENTRO — Oportunidade, sala, qt. sep., dep. compl., frente. Alvenaria concluída. Preço 9 mil novos a prazo. Rua do Resende, 119, ap. 1102 — OCEANO IMOVEIS. Tels. 22-9690 e 42-7602 — Hanse — (CRECI n.º 943).

APARTAMENTO c| qt. s. sep. R. Riachuelo 70/710. Entrg. vaz. pode ser visto hoje. Fac. pag. Fone 42-2294.

ATENÇÃO — Vendo os últimos aptos. de sala, qto. conjugado c| garagem. Preço: NCr$ ... 7 500,00, sinal de NCr$ 4 500,00 e o saldo facilitado. Ver e tratar no local. Rua dos Inválidos, 185. Entrega em novembro. W. MOREIRA (CRECI 394).

CENTRO — R. Riachuelo 271|205 — Vdo. salão banh. coz frente v. local 8 mil ent. tel. 52-5918 — CRECI 1036 — Miguel.

CENTRO — Vdo. ótimo conj., vazio, salão, banh., coz. 14 a prazo s| juros — Ver Av. Gomes Freire, 788, ap. 221 — Tratar: 43-1527.

CENTRO — Vendo 1 garagem automática na Rua Beneditinos, 27, uso imediato. Rômulo Moleda. 7 de Setembro, 88, gr. 411. Tel. 52-9020 .CRECI 147.

CENTRO — Qualquer um pode comprar para alugar, revender ou morar, pagando em 7 anos, sem correção monetária. Aps de sala e quarto, amplos e separados, banh. e cozinha. Construção na 3.a laje, na R. Joaquim Palhares, 267. Preços desde 17 120, c| 800,00 de sinal e prest. de 180,00 — Vendas exclusivas Waldemar Donato. R. 7 de Set. 124 — 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local.

CENTRO — Casa alto e baixo. Vendo R. Riachuelo, 6 qtos., 2 salas, precisa reforma. Terreno: 7,60x23. NCr$ 65 000,00, facilitados: 31-0957. Novais. Creci 596

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. desocupados, c| ampla sala, 2 qts. c| armário, banh. social, área serv| c| tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ .. 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Ver local, apto. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO. FATIMA. AP. vazio c| 2 qts., s. c. b. Preço 22 mil, ent. 10 mil facilitado, saldo a combinar. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804 (Crecio 232).

CENTRO — FATIMA — Apto. vazio, luxo — Vende-se c| 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr. c| área 108 m2 Pintado a óleo, c| sancas e florões. Preço NCr$ 65 000; entrada 30 000,00, prest. 500 s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n. 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI n.º 232).

CENTRO — Rua Riachuelo. Vdo. ap. c| 3 qtos. e dep. compl. de frente. Preço NCr$ 35 000,00 a combinar. Tratar Tel. 42-9599 — CRECI J 473.

CENTRO — Prédio ou terreno, para Bancos. Loja e três andares. Vendo baratíssimo. GVI LTDA. — Creci 956 — 22-5912 e 42-5863.

CENTRO — R. da América. Vdo. p| apenas NCr$ 17 000 muito financiado, casa ótima, de 2 moradias. E' barato p| estar mal alugadas. Tel. 42-7761 incl. domingos — Creci 143.

CENTRO — R. Senado, 320/905. Vdo. ap. conjugado, ótimo, vazio. NCr$ 13 500 c| financ. Aceito oferta. Tel. 42-7761 incl. domgos. Creci 1173.

CENTRO — Excelente ap. quarto e sala separados, l. inverno, arm. embutido, banh. coz. copa, área c| tanque, de frente para Faculdade Moncorvo Filho, em edifício de apenas 4 aps. por andar, exclusivamente familiar. Ver na Rua General Caldwell, 278 ap. 303 e tratar na PS IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 23 s/203 — Telefone 32-1016 — CRECI J-325.

CENTRO — Vendo vazio — Rua Riachuelo, 257, ap. 612, sala, qto. sep. banh., coz., dep. emp. area c| tanque (55,00m2). Garage no Edifício. Sinal 17.000. Saldo fac. e financ. a combinar. Inf.: 43-0740. Roberto Pereira. (Creci 85).

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo, 161, ap. 208, nôvo, c| sala, qto. separado, ampla coz. e banh. Sinal NCr$ 7 100,00; 6 meses após NCr$ ... 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00. Ver local c| Sr. Antônio e tratar: Tels. 42-9774 e 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — Esplendido ap., entrega imediata. Vendemos, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq. deps. empreg. Sinal NCr$ 10 mil, saldo combinar. Ver R. Chichorro, 33, ap. 304 (frente) — Chaves portaria — BARROS FILHO E CIA. — (Desde 1936) — Av. R. Branco, 108, gr. 801 — 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

CENTRO — Rua 20 de Abril, 8, ap. 1 106. Vendo à vista ou financiado, Chaves com o porteiro.

CENTRO — R. Resende — V. urg., lindo ap. vazio, prontinho p/ morar, 3 qts., sala, coz., banh. comp. louça côr, box, área, tanq. dep. empreg., área envidraçada, pint. 30 mil c/ 10 entr., saldo facil. s/j. 42-6755 — Vendas Luis. CRECI 590 — 1.ª Reg.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sl. sep., coz., banh., área c| tq., inquil. notif. Ver Av. N. S. Fátima, 74/404 — Facilito — Telefone 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Vendo casa, 3 qts, deps. for. assoalh. entr. vazia, entr. 14 mil, o rest. em 30 meses. Trat. c|próprio. 43-9677.

CASA — Vendo, 3 qts., 2 salas, etc. — Entrega imediata — Travessa Lopes, 19.

ESTACIO — Vazio — Vdo. ótimo conj., de frente c| salão, kitch., banh., ent. 5 mil, ver c| port. — R. Machado Coelho, 119, ap. 504 — Tratar 43-1527.

ESTACIO — Casa vazia. Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, varanda, quintal grande. Tratar José, Rua Estácio, 39.

FATIMA — Vdo. ap. de frente, vazio sl. qt. coz e banh. na Pça. Aguirre Cerda. Inf. ACORDE LTDA. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

RUA RIACHUELO, 70 ap. 605 — Vendo urgente, sala e quarto separados, banh., coz., chaves com zelador. Inf. 42-2671.

RUA MONCORVO FILHO, 95 — Vendo ótimos apt. de qt. sala, sep., área c/ tq. De frente. — 1.a locação. Desde 10 mil de entrada. Condições a comb. — Tratar. R. México, 41, gr. 1203. Creci 643.

RUA RIACHUELO, 353 ap. 504, 2 quartos grandes, sala grande, dep. empreg. completas, pintado, sinteco. NCr$ 12 mil de entrada e 28 mil já financiados em prestações NCr$ 385,00 mensais. Chaves c| porteiro. Tel. 27-3665.

VENDE-SE AP. conj. em ed. novo preço 15 000 — 50% entr. Ver das 9 às 13 horas. Rua Vinte de Abril 28, ap. 708.

VENDO COBERTURA 70 m2 mais área. Rua Irineu Marinho, frente Radio Globo, tel.: 23-8915. Chamar Meneses.

VENDO ap. 601 — R. Resende, 21, vazio, sala, 2 quartos. Chaves com porteiro, após 14 hs. — Tratar R. México, 119, sl. 1905.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

A VENDA 2 casas mesmo ter. Santa Teresa — R. Paulo Azevedo, 80 — 3 qts. 1 s. c. b. e área, outra nos fds. Ent. 13 rest. a comb. 32-3239 — Creci 3963 S.P. Lins e Nunes.

GLORIA — Vende-se terreno 15 x 25. Rua Santo Amaro. Tratar "Aliança Imoveis". Praça Pio X, 99 — 3.º. Tel. 23-5911. CRECI — 16.

GLORIA — R. Candido Mendes — Vendo ap. 913 do n.º 140 c| quarto e sala (separados) boa varanda e dependencias. NCr$ — 22 00,00 c| 15 000 a vista. Saldo a combinar. Visitas ate 14 hs. Santos CRECI 922. Tel. 32-2080.

GLORIA — Vendo — R. Taylor, 39, ap. 712, sl. e qt. separados c| arm. emb., varanda, banh., coz., banh. empreg. NCr$ 30 a combinar. Ver diàriamente — Inf. na PAR 22-9435 — CRECI 456.

GLORIA — Vendemos pronto de frente, ap. c| sala e quarto completamente separados, varanda ccb., coz. e banh. — Preço de apenas 17 500 c| entrada de 7 000 e o saldo em 36 meses. O ap. está alugado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma — Ver diàriamente das 14 às 18hs, c| o corretor na Rua Benjamim Constant, 135 — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

GLORIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 10a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 53-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

GLORIA — Casa nova, R. Benj. Constant. 300m2, 3 salões, 3 qts. terraços, garagem 3 carros. Vdo. baratíssimo, motivo viagem. Finac. 15 anos. Aceito aps. peq. p/c. Tel. 42-7761 incl. domgos. Creci 1173.

GLORIA — Candido Mendes, 236, ap. 807. Novo c| linda vista, 2 qts., salão, deps., garagem. Entrada facilitada. Saldo 10 anos. Ver e tratar no local.

GLORIA — Vende-se ap. conjugado, kit, de frente, c/ bela vista, ocupado. Rua da Lapa, 293 NCr$ 8.000,00 de entrada e restante em 12 meses s/ juros, informações na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/ loja. Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1283.

GLORIA — Deslumbrante vista para o mar, quarto, sala separados, banh., coz., arm. emb. 30 mil c/ 20 de entrada. Saldo 400 por mês. Ver na Av. Augusto Severo, 306, apart. 1 207. Chaves no ap. 1 205. Tratar tel. 36-3788. Falcão — CRECI 745.

GLORIA — R. Cândido Mendes, 236 ap. 705, nôvo, 2 qts. sl. deps. gar. NCr$ 12 000 entr. p| comb. Saldo 10 anos. Ver vigia Wilson. Trat. Tel. 52-2796, Santos Bahia — Creci 822.

GLORIA — Apto. pronto financiado pela COPEG em 10 anos. Dê uma pequena entrada e pague morando, prest. iguais a um aluguel. Apto. c| 2 qts., sala, coz., banh., deps. e garagem. Ver à Rua Cândido Mendes n. 236 até 18 horas. Inf. na PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

JOAQUIM MURTINHO, 964 ap. s| 101. V. fte, sl. 3 qts., coz., banh., deps. Chv. na port. com Severino 22-8165 — CRECI 582 Bolognani

SANTA TERESA — Vendo ótimo apt. local plano com salão, três quartos, copa-coz, banh, em cores área e W.C. empregada, entr. 25 000, saldo como aluguel. Tel. 22-0955 propr.

SANTA TEREZA — Vendo apartamento 3 qts, salão, dep. empregada vista aprazível. 30 mil a comb. R. Almte. Alexandrino. Inf. c| próprio. 43-9677 e .... 42-9804.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA 566 — Vende-se ap. super luxo, a habitar, no 12.º andar, para embaixada ou **família de tratamento. Tel. 25-7182.**

CATETE — Vd. ap. de frente alug. s/ cont. sala e qt sep., coz., banh., área c| tanque. 20 mil a prazo. Ver R. Bento Lisboa, 108, ap. 302. Tr. 43-1527.

JACAREPAGUÁ

ESTRADA URUSSANGA, 45 (ESQUINA COM EST. DE JACAREPAGUÁ, 5928)

A 800 METROS DO LARGO DA FREGUESIA

APARTAMENTOS PRONTOS

A PARTIR DE — NCr$ 17.944,83

ENTRADA: — NCr$ 1.794,00

SALDO EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA

2.80 x 3.50
4.25 x 2.80
1.30 x 2.45
2.00 x 2.55
3.00 x 5.20

MEMORIAL INSC. 9.º R.G.I., LIV. 8-T, FLS. 1, SOB O N.º 330

PAGUE MORANDO

VEJA HOJE NO LOCAL (ESTRADA URUSSANGA, 45) DAS 7.00 ÀS 19.00 HS.

CONSTRUÇÃO: **Konte** ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Vendas exclusivas:
ISAAC DE ALMEIDA
FLAVIO ACCIOLI DE VASCONCELOS

TRAVESSA DO PAÇO, 23 SALA 711
TELS. 31-3759 e 31-1750

CRECI 905 e 347

ATENÇÃO — Flamengo — Jto. a praia vdo. urg. apto. qt. sl. coz. banh. vazio c/ NCr$ 10 000, de entr. saldo em 12 prest. NCr$ 600,00. Ver R. Paissandu, 59, ap. 406 das 14 às 18 h. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ALMIRANTE TAMANDARE — 1 por andar c| 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, armarios, 11.º andar c| vista. NCr$ 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s| correção. Planta. Visitas: Av. Rio Branco, 123 s| 1110 — Tel.: 31-0844. CRECI 1142 — C. Noronha.

APARTAMENTO, Av. Rui Barbosa, frente, vazio, luxo, hall, c| 10 m2, salão 40 m2, 2 salas c| 35 3, 17 m2, varanda 15 m2, 4 amplos quartos, arm. embutidos, 2 grandes banheiros, copa-coz., c| 20 m2, e 2 quartos emp., área c| tanque e garagem, preço 200 milhões c| 50% financiados, tratar inclusive domingo — Tel. 25-3691 — Caleri. Creci 254.

CATETE — Ap. ampla sala, 1 qt. banh. espaçoso azulejado, coz. em azulejo. Rua do Catete. Tratar hoje Fone: 34-4516, Sr. Henrique ou quinta-feira, 52-2236 — Creci 1376.

CATETE — Vdo. ap. 406, R. Catete 214 c| sala, quarto, banh. cozinha. Preço à vista 19 ou 23 a prazo c| 12 entr. saldo 18 meses. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliaria Sender S|A. R. México, 70 10.º tel. 22-8599 — CRECI 187.

CATETE — FLAMENGO — Excepcional oportunidade. Dispomos aptos. sala e quarto separados, saleta, banheiro, cozinha, área serviço. Unidades próprias moradia ou renda. Entrega parcial JULHO. 5 elevadores ATLAS. Preços a partir NCr$ 19 000,00 com pagamento em 30 meses. Inf. no local, diàriamente das 9 às 20 hs. Rua Corrêa Dutra, 99, esq. Catete — CRECI 922, Santos.

CATETE — Rua do Catete, vendo novo, vazio, qt., sala, conj., frente — Preço 22 m, c| Havej — Telefone 22-6783 — CRECI 1246.

CATETE — Belo ap. de frente, dois qtos., sala, banh., coz., dep. de emp., Sinteco etc. 25 mil de entrada e 20 mil em prestações de 265 cruzeiros já fin. pela Cx. Econ. em 15 anos. Ver na Rua Carlos Sá, 14, ap. 701. Transversal a Rua Silveira Martins. — Tratar 36-3788. Falcão. CRECI 745.

CATETE — Excelente ap. de frente, de 2 grandes quartos, ótima sala, saleta, banh. em côr, cozinha, qt. empr. área c| tanque, em edifício de apenas 2 aps. por andar, ótima conservação, por preço realmente abaixo da média. Ver na Rua do Catete, 38 ap. 202 e tratar na PS IMOVEIS. Rua Miguel Couto, 23 s/203 — Tel. 32-1016 — CRECI J-325.

CATETE 274 — Ap. 1203 esq. 2 de Dezembro, vendo c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. Ver no local. Chaves c| porteiro, Sr. Manoel.

CATETE — Rua Pedro Américo, vendo casa, 3 qts., 2 salas, outra pequena nos fundos — Tratar Catete, 310, s/ 302 — Adm. Freire, 25-1264 — CRECI 1285 — Trino.

CATETE — Ap., quarto e sl. p/ fins de construção — Preço único: 14 milhões, financio — Inf. R. da Carioca, 32, s/ 901 — CRECI 712 — 32-9669.

CATETE — Rua Santo Amaro, esq. Catete — Vendo ap. 2 qts., sl., dep., frente, 36 milhões, 50% entrada — Tratar Catete, 310, sl., 302 — Trino — CRECI 1285.

CATETE — Vendo 3 ótimos aps. conjugados, servindo para moradia ou comércio, Tratar Catete, 310, s/ 302 — Adm. Freire. Tel. 25-1264 — CRECI 1285 — Trino.

FLAMENGO — Vendo ap. qt., sala dupla, dep. compl. emp. — Cobertura c| terraço. R. Correia Dutra, 166, ap. C-01. Base 45 mil curto prazo. Tratar R. México, 41, gr. 1203. Temos outros n| local. Creci 643.

FLAMENGO — Vendemos pronto, ap. c/ vestíbulo, sala, quarto, banheiro e coz. Com 7.000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver na Rua Senador Vergueiro, 98 das 14 às 18 hs. diàriamente c| o corretor ou em Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Teles. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO vendo na Rua Sen. Vergueiro, 197 ap. 402 de frente, com 1 salão, living, 3 qts., sala, coz., banh., arm. emb., pint. a óleo e sinteco, preço 70 mil em 23 meses ver local tratar telefone 43-4032 — CRECI 1232.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, vazio. Vendo apto. qt.. sl. conj. — Preço 15 m. — HAVEJ — Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

FLAMENGO — Ultimos aptos. de sala, 3 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Quase prontos Prédio de 4 pavimentos c| garantia Servenco. — Preço a partir de 67 000 c| pagamento em 24 meses. Ver à Rua Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga, até 18 horas. — Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Grande ap., vazio, 185 m2, a Praia do Russel n.º 710, ap. 802, de frente; linda vista p| mar. 85 m, c| 45 m. de entr., resto 3 anos. — Chave port. — Tel. 32-0861. — Imob. Luiz Babo.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se junto a praia. Rua Siqueira Martins, 30) ap. c| qt. sala, banh. e coz. — Tratar "Aliança Imoveis". Praça Pio X, 99 — 3.º — Tel. 23-5911 CRECI 16.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c. Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Ferreira Viana, n.º 40, ap. 603, em ótimo edif. 2 qts., sl., dependência de empreg. etc. e área c| tanque. Ver hoje — Pronta entr. — Imob. Luiz Babo — CRECI 466.

FLAMENGO — Vendo na quadra da praia, em edif. novo — Rua Buarque de Macedo, ap. superluxuoso, 1 p| and., 3.º pav., sobre-pilotis, lado da sombra, c| salão, sala, 3 qts. (c| arms. embs., 2 banhs. socs., copa, coz., dep. p| emp. e garagem — NCr$ 135 mil c| 75 de ent. e rest. em 18 meses — Telefones 52-0652 e 52-1313 — Esc. Armando Morais — CRECI 304.

FLAMENGO — R. Marques de Abrantes, 92|1210. V. Bom ap. vazio, sala-quarto separados, financiado ou à vista c/ descontos. Ver c| porteiro e tratar 42-1522 e 22-3692. Creci 672 Aluizio.

FLAMENGO — Rua dois de Dezembro, 22, ap. 813. Chaves c| porteiro. Vendemos quarto-sala conjugados, c| vista p| mar, com sinteco, cortinas, sancas. NCr$ 20 000,00, grandemente facilitado, sem juros, em 25 meses. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, gr. 1 004. Tel. 37-7436, J-306. CRECI 680.

FLAMENGO — Vendemos maravilhoso ap. alto gabarito, c| living 2 salas, varanda, 4 dormitorios, 2 banhs. socs. copa-coz. area, dep. para 2 criadas, garagem etc. Preço 140 mil novos c| 70 mil entrada, restante 24 meses. Ver Rua Senador Vergueiro n.º 159, ap. 401. Infs. FRISA S|A. Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Vendo ap. frente, vazio, J. inverno, 3 salões c| lustres, sala almoço, 4 qts. c| lustres, 1 espelho grande (parede) 2 banhs. socs. dep. empreg. e garagem. Visitas: OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI — J-238.

FLAMENGO — Vendo Rua Silveira Martins, qt. e sala sep. coz. W.C. emp. 23.000 c| 16.000 saldo 108,00 mensais, e outro Senador Vergueiro Müller, 54-4640 — CRECI 744.

FLAMENGO — Vendo, Av. Rui Barbosa, 566, apt. 701, c| 440 m2, alto luxo, 1a. locação, um p/ andar, s/ pilotis, salão c 120 m2, j. inv. 4 qts. c arms. embs., 3 banhs., socis., coz., copa, 3 qts., emprda. c| arms. embs., lavanderia, garagem p/ 4 carros, etc. Marcar visitas e infs. p/ tels. 31-1101 — 31-3015 e 43-6212. — BRANDÃO — CRECI 792.

FLAMENGO — A poucos metros de praia. Salão, sala de jantar, 2 ou 3 qts., 2 banheiros, copa-cozinha, dependencias completas de empregada, area e garagem. Edificio de categoria. Dois apartamentos por andar. De frente, andar alto, com boa vista. Varios armarios embutidos. Preço e condições de ocasião. Combinar visitas com a C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel Giuto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Rua Marques de Abrantes, 181. Excelente apartamento do Edificio Dom Celso, em construção, com a garantia da Construtora Canadá S. A. — Confortavel sala-living, quarto com armario embutido, banheiro social de luxo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. — Acabamento de luxo. Tratar na Av. Rio Branco, 173, 12.º andar ou pelo telefone 22-5360.

FLAMENGO — Cobertura — Proprietário vende magnífica com terraço de 100m2, 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais etc. Dependências para criados independentes. Prédio nôvo. Tratar Tel. 37-1924.

FLAMENGO — Frente, vazio. Vendemos magnífico apto. de sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro social, área de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada. Veja diàriamente à R. Marques de Abrantes, 197, apt. 402. Chaves na portaria c| o porteiro. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO. APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Rua Gal. Góis Monteiro, 156, ap. 803. Vazio. Sala e quarto separados, coz., banh. Sinal: NCr$ 8 000,00. — NCr$ 4 000,00 a combinar. — Mensalidades: NCr$ 500,00. Pode ser visto das 9 às 17 horas. Inf. FRENTE IMOBILIÁRIA. Tels. 42-5734. — MAURICIO GOLDBAUM CRECI 500.

RUA DAS LARANJEIRAS N. 247 — Entre Pinheiro Machado e Soares Cabral — Vendemos em edif. em pilotis, acabamento de luxo, já em revestimento c| salão, 3 qts., 2 banhs. soc., deps. empr. e garagem. Preço fixo, irreajustável. — 100 000 c| entrada de 18 000 e financiamento de 4 anos. Ver no local. Infs. 48-1444. OLIVEIRA — CRECI 445.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vista para o mar. Com financiamento após as chaves. Sem juros, sem correção, sem parcelas intermediárias. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sobre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está em revestimento. Mensalidades de apenas: NCr$ 345,00. Construção com a garantia da SOCICO. — Ver no local, à Avenida Venceslau Brás, 14 (junto à Avenida Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-8774, 52-7494. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COMPRO ap. frente, claro, arejado, alto c/ elev. mínimo 80 a 90 m2, sendo sala, 3 qts., copa, coz., banh. e dep. empregada, nos bairros Urca, Botafogo, Flamengo, Catete e Glória. Dou ... 20 000 de entrada e 1 000 de prestações mensais. Inf. 49-9996. c| Sr. José.

HUMAITÁ — Vendo R. Macedo Sobrinho, 53, ap. 102, tudo grande, sl., 2 qts., dep. emp., garagem — Tel. 22-4163 — Mario — Resp. — CRECI 610.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

PRAIA BOTAFOGO — V. p. entr. setembro um p| andar ap. panorâmico alto luxo 220 m2 com 2 vgs. gar. NCr$ 140 m. Telefone 26-3456. Batuira. CRECI 190.

PRAIA BOTAFOGO — Um p| and. vista panorâm. salão sl. jant. 3 qts. arms. 2 banh. luxo, 2 vagas gar. edif. pilot. fech. mármore, entrega agôsto. Inf. 47-9730 — Batuira — Creci 190.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Vd. ap. c| sl., 2 qt., coz., banheiro, área serv., depend. comp. Ent. 20 000. T. 32-4185 — Dr. Teixeira. Creci 1 380.

RUA LAURO MULLER — Para entrega em novembro, qt., sala separados demais dep. e garagem. Tratar prop. 57-8679 — Das 13 às 22hs.

URCA — Palacete em centro de grande terreno, situação privilegiada. Altos e baixos. Residência completa, suntuosa, confortável para pessoa de fino gosto — Aceito imóvel como parte pagamento. Visitas na Avenida São Sebastião, 280. Corr. resp. Horacio V. de Rocha Filho. — Rua 1.º de Março 17 2.º andar, sls. 3 e 4 — Tels. 31-3651 — 31-2580. CRECI 198.

URCA — Casa, vendo com hall, duas salas, três quartos, Rua Ramon Franco, 26. Tratar com proprietária parte da tarde.

URCA — Vendo boa casa vazia c| 4 qts., 2 salas, garagem etc. NCr$ 98 mil. Informações: 26-2722 e 22-4368. Creci 4.

URCA — V. à beira-mar de esq. ampla casa panorâmica apalacetada de luxo com 500 m2 — NCr$ 300 m. Tel. 26-3456. Batuira — CRECI 190.

20% DE SINAL E O SALDO EM 100 MESES. — Quase pronto. Falta só pintar. Magnífico apt. de living, sala, 3 qts. com armários, rouparia, dois banhs. de luxo, copa, cozinha, dep. empreg., 2 vagas garagem, etc. — UM POR ANDAR. — Fachada em mármore, vidros rayban, esquadrias alumínio. Não deixe de ver hoje à Praia de Botafogo, 516 — 1.º and. (B

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio ESTRITAMENTE COMERCIAL com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, Salas com Hall, Banheiro privativo e kitch. ou Grupos de 2 Salas com Hall, Banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de MARCOS ESQUENAZI. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. ... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN (CRECI n. 95).

APARTAMENTO Sousa Lima. Frente, 2 por andar, sala, 3 qts. ou 2 salas, 2 qts., com arms. deps. Sinal e saldo a comb. Aceito troca. Inf. 34-5255 — CRECI 848.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 803 com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o restante financiado de 5 a 10 anos — Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Constante Ramos, esquina de Pompeu Loureiro. TODOS DE FRENTE. 2 por andar. Com living, 3 quartos, dependências completas 2 banheiros em côr e garagem. Entrada média NCr$ 39 000,00 e o saldo em 5 anos. Venha hoje! Corretores no local até às 24 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTOS VAZIOS — Sala, casa, lojas e terrenos. — Quer vender ou comprar? Ouça antes Eng. Tito Lívio. 57-9074, 22-9100 — CRECI 1 099. Compra e vende imóveis.

ACEITE UMA SUGESTÃO: Se tem dificuldade em encontrar o imóvel que idealizou, recorra ao SESPE. Trata-se de um departamento da KAIC, que se encarrega de procurar o que o senhor deseja. Experimente. — Telefones: 57-8069 e 31-1544. (Creci J-72).

ALTO LUXO — Bulhões Carvalho, 1 p|andar 300m2, salão, sala 3 qts. c|arms. 3 banhs. copa-cozinha, garage, vendo ou troco p|menor. Inf. 34-5255 CRECI 848.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende Rua Sta. Clara, 316, mag. apt. 901, frente, salão, 3 grds. qts. com armários. Preço excep. Const. alemã. 52-4211. CRECI 781.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende Rua Carvalho Mendonça, 12, ap. 901, 2 qts. etc. Chaves porteiro Tavares. Preço excepcional. 52-4211. CRECI 781.

AV. ATLANTICA, 928 — Ap. 511 — Vende-se, sala e quarto conj. banheiro, coz. mobiliado com telefone 57-7562 — A vista — 27 mil.

ANDAR ALTO — Vendo lindo ap. c| 2 salas conjug. 3 dormit. arm. banh. côr, grande coz., dep. empreg. Todo atapetado e cortinas. 90 mil. Facilito. 36-0962.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Barata Ribeiro, 96 10.º 1003 — Diretamente.

APARTAMENTO sala, 3 qts., dep. emp., garagem, sobre pilotis. — 60 000 à vista ou 70 000 com 35 ent. saldo 2 anos. Gustavo Sampaio, 260 ap. 102. Chave com porteiro. Inf. com o dono telefone 26-2017.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01 até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA, 3 053 — Vendo apartamento 111m2. Preço a combinar. Ver com o porteiro.

ATENÇÃO — Urgente — Grande apart. a 20 metros da Av. Atlântica, frente c/ 160m2, 4 qtos., c/ 16m2 cada, 2 salas, varanda c/ vista para o mar, banh., coz., dep. emp., área etc. Não tem garagem. Alugado s/ contrato. 80 mil c/ 15 de sinal, 15 em 60 dias, 10 em 90 dias, saldo a combinar, financiado ou parcelado. Rua Sta. Clara, 26, ap. 802. Visitas tel. 36-3788. Falcão. — CRECI 745.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. s., q. separados, frente. Vista para o mar. Ocupação imediata, andar alto. Tratar 37-9358.

APARTAMENTO PRONTO (cobertura). — Vazio. Preço NCr$ 130 000,00. Sinal 45 mil, saldo facilitado em 25 meses, sem juros. Apenas um por andar, com hall privativo, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros em mármore, amplo terraço e demais dependências. — Duas vagas garagem. — Chaves no local com o porteiro. Rua Professor Gastão Bahiana, 31 (junto a Barata Ribeiro). Tratar c| proprietário. Tel. 22-0802. (B

APARTAMENTO — COPACABANA — Vendo sala, qt., sep., coz. e banh., fino revestimento. — Av. Prado Júnior, 160, aps. 405 e 505 — Preços 14 mil bem financiado. OCEANO IMÓVEIS — Telefones: 22-9690 e 42-7602 — Haase. (Creci 943).

APARTAMENTO, prédio comercial e residencial, sala e quarto sep., banh., kitchnette, 30 mil, c/ 17 de entrada. Av. Copacabana, 540, ap. 705 — Chaves tel. 36-3788. Falcão. CRECI 745.

AVENIDA ATLANTICA — 400m2. Um por andar, frente, 4 salas e varanda p/ o mar, escritório, 4 qtos. com varandas para o mar, arm. emb., 2 banhs. soc., toillete, copa, coz., 3 qtos. e banh. emp. [...]

AVENIDA ATLANTICA, N.º 900 apto. 1 202 — Pronto, frente, alto luxo — Vendemos excelente apto. c| 2 salas, 3 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa e cozinha, demais dependências completas de empregada e garagem. Ver c| Sr. RUBENS na portaria e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável: S. SABAH. — CRECI 258.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. deseja vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite e faça um bom negócio — Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. N. B. Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 253.

ATENÇÃO — V. lindo ap. 2, qts., deps., garagem, nôvo. — Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-5187. Léo. CRECI 243.

ANITA GARIBALDI 22|102 — Vdo. conj. frente vazio local Sr. Alfredo aceito prop. tel. 52-5918 — CRECI 1036 — Miguel.

BARATA RIBEIRO — Vendo aps. 2 quartos, sala, banheiro em cor, deps. emp. 1ª locação, 2 por and. Pôsto 3 NCr$ 60.000,00 de frente NCr$ 55.000,00 fundos à vista ou C.E. com sinal da diferença. Preparo documentação. Tratar — 28-9154, das 9 às 17 hs. — CRECI 887.

BARÃO IPANEMA 59, apto. 202, P. 5, c/ port. Antônio 200 m2 de fte. salão, 3 qts., 2 banhs., gar. 120 000,00, c/ sinal 50 000,00 56-3839 e 42-7151 — CRECI 159 — FORTE.

BELÍSSIMO ap. novo decorado, grande de frente c 2 sls., 2 qts., arm. emb., banh. e coz. em côr, dep. emp., tudo azulejado até o teto. Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 201. Tel. 56-7896. Creci 1193.

BOM E BARATO — Sl., 2 quartos (1 duplo), ótimas dep., gar., fte. Anita Garibaldi. 25 mil de entrada e 24 prest. de 914 cruzeiros, 3.º Pav., s|elev. — 57-9074 — Tito Lívio — 22-9100. CRECI 1.099. Compra e Vende Imóveis.

CONJUGADO — Resid. ou comercial — Prado Junior c/ Barata Ribeiro, ótimo prédio, — Ocupação imediata — NCr$ ... 20 000,00. Telefones: 57-6127 ou 36-6160. J. Carlos — CRECI 1240.

COPACABANA — Vende-se o p. n.º 1002, de frente, sito na Av. N. S. de Copacabana n.º 1039, c/ 2 salões, 2 qts., c| armários embutidos, garagem e demais dependências. Ver no local das 2 às 5 horas. Chaves no ap. 601. Tratar na Imóvil Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A — Gr. 1101|2 — Tel. 43-8092 — Creci 517.

COPACABANA — Apartamentos prontos financiados em 4 anos. Apto. de sala, varanda, 2 qts. piso Parquet Paulista, super-sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr, azulejo até o teto, louça em côr, área de serv. azulejada até o teto, qto., WC de empregada. R. Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c| corretor. Tratar c| IMOBILIÁRIA VENANCIO S. A. — R. Teófilo Otoni, 58, salas 1 001|2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda com 32 m2, dormitório amplo com arm. embutido, banh. completo, coz., dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constance Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-3092 ou 49-3261. CRECI 1 206.

COPACABANA — Proprietário vende apartamento de frente na Av. Princesa Isabel, 166 com 2 grandes salas, 3 quartos e demais dependências. Financio parte pela Caixa. Inf. Dino — 37-2700.

COPACABANA — Vd. ótimo conj. vazio salão, banh., comp. boa cozinha. Ver R. Julio de Castilhos, 35, ap. 421. Trat. ... 43-1527.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 86|909, quadra da praia. V. bom ap. vazio saleta, sala-quarto separados, etc. bem decorado, financiado. Ver c| porteiro e tratar 42-1522. Creci 672.

COPACABANA — Vende-se apart. de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de novo, c/ salão, 2 qtos., copa, coz. azulejados até o teto c| armarios laqueados, dep. de empreg. banh. em côr, área c| tanque e jardim de inv. com Sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prest. de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

COPACABANA — Rua Republica do Peru, 238|602 — Vende-se de frente c/ sala, 2 qts., e dep. completas. 60 mil financiados, corretor no local. Inf. PLANTA IMOBILIARIA. Atende-se hoje até às 17 h. Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680/J.139.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. c/ salão, 3 qts., dep. empr., área, 2 varandas, tudo amplo. Ocasião 55 mil financiados. Rua Republica do Peru, 350| 202. Inf. PLANTA IMOBILIARIA. Atende-se hoje até às 17 h. Quitanda, 65, 3.º, tel. 42-1366, — CRECI 680 — J. 139 — Corretor no local.

COPACABANA — Aps. na 5.ª laje, próximos da praia. Apenas 2 p| andar, c| 3 qts. sala, banh. em côr, copa-coz. dep. completas. Entr. de 6 000, e prest. de 476,74. R. Djalma Ulrich, 207 — Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — R. 7 Set. 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Aps. de frente, a preço fixo, sem reajustamento nem correção monetária. Entrega ainda êste ano. Apenas 2 p| andar, c| sala, 2 ou 3 qts. armários, 1 ou 2 banhs. em côr, copa-coz. dep. completas, garagem, azulejos até o teto, pisos de cerâmica, pintura plástica. Pagamento em 45 meses. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — R. 7 Set., 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5). Corretores no local.

COPACABANA — Apto. luxo, amplo salão, sala, 4 qts., 2 banhs. sociais azulejados, ampla copa-coz., depend. empreg., c/ banh. anexo, elevador privativo, c| garagem. Rua Cons. Lafaiete. Tratar Sr. Henrique. Hoje Tel.: 34-4516 ou quinta Tel.: 52-2256 — CRECI 1376.

COPACABANA — Alto luxo, 180m2. Ultimo apt no 9.º andar de salão, 3 dormitórios c| arms., 2 banhs. em côr até o teto e piso de mármore, cozinha em côr, área de serviço dep. empr. e garagem. Nada igual no gênero. Aproveite para morar bem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622 até 21 horas. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — V. P. 5 Av. Copacabana, ampla sobreloja esq. 95 m2 com salão, sala, depto., banh., kitch, ar condic., elev. — NCr$ 80m. Telefone 26-3456 — Batuira. CRECI 190.

COPACABANA — Entrego vazio, pintado e decorado, sala atapetada, dois quartos com armario, emb., banh., dep. emp. área etc. Rua Guimarães Natal, n. 19 ap. 703. Junto à Praça Cardeal Arcoverde. NCr$ 40,00, com 50% sinal.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, tem telefone, frente, pintado nova, 2 qts., sala, banheiro completo, cozinha e dep. comp. de emp. grande área serviço, melhor ponto. tratar c| proprietário — 37-5620.

COPACABANA — Compro aps. ocupados. Negocio entre particular. 37-5620.

COPACABANA — Cob., alto luxo, c| 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo apto. — Entrega em 60 dias. Obra c| garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à R. Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801 Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 ou 2 quartos, dep. em côr, ótimo, 46 mil 50% e o resto financiado. R. Siqueira Campos, 168 c| Sr. Rubens.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, salão, 3 grandes quartos, banh., copa, coz., demais peças, garagem. Preço 80 m. fac. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo, todo atapetado, pilotis. Vendo com 2 salas, 3 gdes. quartos arm. emb., copa, coz., 2 banh., 2 qts. emp., demais peças, gar. Preço 120 m. 50%. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Duplex — Vendo, na R. Figueiredo Magalhães, ap. último and. mais cobertura, 500 m2 de área, 1.º pavimento, 2 amplas salas conjugadas c/ varanda envidraçada, 4 amplos quartos c/ arm. emb., toilete, 2 banhs. sociais em côr, copa, coz., área de serv. c/ 2 qts. empreg., 2.º pavimento, salão 10 x 4,50 ms., amplo quarto, banh., lavanderia, terraço descoberto c/ 24 ms. frente, gabinete c/ instalação de ar refrigerado, central, só p/ o ap. garagem, prédio s/ pilotis, todo em mármore, elev. Otis super-luxo — Preço 350 mil financ. 2 anos — Marcar visitas c/ SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40 — 12.º and. — 31-0698 ou 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Alto luxo, 250 m2. Entrega 60 dias. 2 salas, 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts., emp. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 apto. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Três quartos — Com garagem. Rua Belfort Roxo, 197 (à 100 ms. da praia) Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Totalmente de frente. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Informações no local diàriamente inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — PREÇO FIXO — UM POR ANDAR, DE LUXO, NA RUA SÁ FERREIRA, 160 — Em final de construção, sem reajustamento nem correção monetária — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c| armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. — FACHADA EM MÁRMORE, ESQUADRIAS DE ALUMINIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 186 000 com pagamento em 30 meses. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 de Set. n. 124, 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n. 5) — CORRETORES NO LOCAL.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **SECRETRIA DE FINANÇAS DO ESTADO** — O CRECI, no intuito de colaborar com o Estado, por seu dever, procura inscrever o Corretor, logo após o registro nesta entidade, no Cadastro Fiscal do Estado, de maneira a regularizá-lo perante o fisco, consoante — exige o Art. 2.º, parágrafo 4.º da Lei n.º 4 116-62, que assim dispõe: "Expedida a Carteira Profissional, o Conselho Regional fixará o prazo de 60 (sessenta) dias ao portador para que satisfaça a legislação fiscal vigente referente ao licenciamento para estabelecer-se, sob pena de cancelamento do registro e cassação imediata do mesmo". Essa providência foi julgada oportuna pela atual Diretoria, considerando que o cumprimento daquela formalidade, na prática, demandava muito tempo para ser cumprida, o que prejudicava o Estado, primordialmente. A módica taxa cobrada para essa providência, cuja rubrica é **reembôlso de despesas com a regularização fiscal**, não deve ser confundida com quaisquer despesas junto à Secretaria de Finanças, cuja prestação de serviço é inteiramente grátis.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — No forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de trinta (30) dias para impugnações, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos a registro no CRECI: 1) Samuel Mário Roffé Levi, brasileiro, casado, Avenida Presidente Vargas n.º 583, sala 2 109; 2) Francisco Ininá de Morais, brasileiro, casado, Praça Floriano n.º 23; 3) Antônio Gutemberg Inácio da Silveira, brasileiro, solteiro, Rua do Ouvidor, 98.

3 — **FISCALIZAÇAO** — a) A Fiscalização desta entidade, em expedientes dirigidos aos Srs. Administradores Regionais da XV, XVII e XVIII Regiões Administrativas, solicitou providências aos mesmos no sentido de serem removidas dos locais que especifica barracas de vendas de imóveis, medida já do conhecimento dos responsáveis, por isso que constituiu objeto de nosso noticiário do dia 10 do mês p. findo; b) continuam a atuar nesta cidade os falsos corretores, muitos dêles iludindo a boa-fé de pessoas menos avisadas sem falarmos no prejuízo que dão aos cofres públicos, já que òbviamente sonegam o impôsto devido; c) é do nosso conhecimento que firmas comerciais cujos contratos constitutivos não prevêem a mediação na compra e venda vêm-realizando operações imobiliárias com acentuada freqüência. Tais firmas, evidentemente não registradas no Creci, deverão ficar alertas sôbre possíveis providências que contra as mesmas possam ser tomadas, eis que existe perfeito entrosamento entre esta entidade e as autoridades policiais e fazendárias.

4 — **REGISTRO DE CORRETOR** — Os candidatos a registro como Corretores de Imóveis, após a conclusão do curso destinado à profissão, ministrado pelo **SENAC** da Guanabara, deverão apresentar os seguintes documentos: a) prova de identidade (fotocópia); b) prova de quitação com o serviço militar (fotocópia); c) prova de quitação eleitoral (fotocópia); d) atestado de capacidade intelectual e profissional e de boa conduta passado pelo órgão representativo da classe; e) fôlha corrida e atestado de bons antecedentes fornecidos pelo Instituto Félix Pacheco; f) atestado de sanidade com firma reconhecida; g) atestado de vacinação antivariólica; h) certidões negativas dos distribuidores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ofícios (período de 10 anos); i) certidão negativa do 7.º ofício (Protestos) período de 5 (cinco) anos; j) certidões do 1.º e 2.º Ofícios dos Registros de Interdições e Tutelas; k) declaração, com firma reconhecida, de que o candidato não está impedido de exercer a profissão de Corretor de Imóveis (impresso fornecido pelo CRECI); l) prova, mediante atestado da Delegacia Policial, de que reside nesta cidade há mais de (três) anos, com firma reconhecida; m) três (3) fotografias tamanho 3 x 4.

5 — **CORRETORES CADASTRADOS** — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 231|250: n.º 231 — Alberto Leventhal; n.º 232 — Antônio Nonato Vieira; n.º 233 — Helena Pinto Pedrosa; n.º .. 234 — Cid Quadros Junqueira; n.º 235 — Jorge Correia Almeida; n.º 236 — Daniel Ferreira Pestana; n.º 237 — Murilo Magalhães Pegado; n.º 238 — Antônio Fernandes Crista (falecido); n.º 239 — Murilo Siqueira Campos; n.º 240 — Sixto Galego Novoa; n.º 241 — Antônio Pereira; n.º 242 — Osvaldo Domênico Niesi; n.º 243 — Léo Queirós; n.º 244 — Abelardo Gomes Barbosa (falecido); n.º 245 — Altamiro de Almeida Pinto; n.º 246 — Valdemar Lemgruber Monnerat; n.º 247 — Hélio Verri; n.º 248 — João Batista dos Santos; n.º 249 — José Fialho Bandeira; n.º 250 — Transvalino Ferreira Maciel.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina — sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar — salas 1 407|9.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

RECORDE DE FINANCIAMENTOS

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, que no ano passado obteve um resultado muito bom nas aplicações de financiamentos imobiliários, acaba de divulgar números que apontam um montante significativo: NCr$ 17 milhões em financiamentos, durante um mês. A Caixa tem dado à construção civil de São Paulo um apoio extraordinário, colaborando para o perfeito desenvolvimento das atividades habitacionais no Estado.

NOVA CARTEIRA

Desde a semana passada está em pleno funcionamento a Carteira Imobiliária da Minas Oeste. Ao ato de inauguração estêve presente o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade.

PROBLEMAS DA CONSTRUÇÃO

A indústria da construção civil teve oportunidade, nesse fim de semana, de colocar a nu todos os problemas que lhe afetam direta ou indiretamente, por ocasião da I Reunião Nacional da Indústria da Construção, promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção e realizada na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara. O Governador do Estado estêve presente à solenidade de abertura, além de representantes do Ministro do Planejamento e do Presidente do BNH.

Durante o desenrolar da Reunião — 25 a 27 de abril — as autoridades presentes e os congressistas trocaram inúmeras idéias, principalmente debatendo o problema dos materiais de construção e da escassez da mão-de-obra. Mais uma vez foi sugerida a formação de grupos de trabalho como elo de ligação entre os construtores e as autoridades, para o combate a essas questões. Por outro lado, foi dito que a indústria da construção não se deveria alarmar pela escassez da mão-de-obra e de material, pois isso representava que todo o potencial está sendo utilizado no programa da habitação. Após os debates, foram realizadas exposições sôbre as técnicas modernas da construção civil e sua aplicação no Brasil.

OS ALUGUÉIS

Todos os aluguéis referentes às locações realizadas antes de novembro de 64 serão majorados a partir do dia 1 de junho em 33,4%, aumento êsse que será computado em três parcelas. Quanto aos aluguéis das locações posteriores a novembro de 64, o aumento será o correspondente ao porcentual de aumento do salário mínimo, 23,4%, computado em uma única parcela, em junho.

Êsses percentuais de acréscimo nos aluguéis obedecem à Lei 4494 — Inquilinato — que condicionou os reajustes às elevações do salário mínimo e a um decreto presidencial que parcelou o pagamento dêsses acréscimos.

As três parcelas referidas acima deverão vigorar nos meses de junho, agôsto e outubro.

CRECI

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Primeira Região está comunicando o funcionamento de sua Assessoria Jurídica, durante três dias da semana, para atender aos corretores que desejarem fazer consultas. Os interessados devem inscrever-se prèviamente na Secretaria do CRECI.

COOPHAB-GB

No dia 27 de abril foram concedidas mais 200 atribuições de unidades residenciais pela Cooperativa Habitacional da Guanabara aos seus cooperativados. As atribuições referem-se às residências que serão construídas na Rua Conselheiro Galvão em Madureira. O resultado encontra-se afixado na sede da COOPHAB-GB.

PODER AQUISITIVO

A COPEG iniciou as operações de financiamento para compra de casa própria numa faixa até 150 salários. O objetivo é atingir aos interessados de menor poder aquisitivo.

IMPOSTOS

A Secretaria de Finanças, através da Diretoria Geral da Receita, informa que os contribuintes dos impostos territorial e predial cujo final de inscrição é 8, 9 e 0 deverão pagar a primeira cota relativa a 68, respectivamente, até os dias 2, 14 e 20 de maio. Os contribuintes de final 9 e 0 podem procurar suas guias na Rua Santa Luzia, 11, caso não as tenham recebido.

CIDADE NOVA

O acontecimento da semana foi o lançamento das primeiras unidades residenciais constituintes da Cidade Nova, no trecho dos Trevos, na Rua Paulo de Frontin. São 368 apartamentos — em quatro blocos — financiados em 12 anos, sendo o preço variável de NCr$ 40 mil (unidades de 90 m) a NCr$ 27 mil. A Veplan Imobiliária, que será a responsável pelas vendas, armou um pavilhão para atender a tôdas as informações. A construção estará a cargo de Carvalho Hosken Engenharia.

Nessa área, segundo os projetos da CEPE I, deverão ser construídos mais dois blocos residenciais, uma escola com capacidade para 2 500 alunos, um campo de jogos, um prédio misto comercial e residencial, um auditório e parqueamento de automóveis, com pôsto de gasolina.

LANÇAMENTOS

A EME — Empreendimentos Imobiliários — lançou à venda as unidades do edifício Chateau de Josselin, na Rua Constante Ramos, em Copacabana. São apartamentos de alto luxo, em construção pràticamente concluída. ● A Construtora Canadá está preparando mais um lançamento na Zona Norte. Será na Rua Conde de Bonfim, próximidades da Praça Saens Pena. ● Também na Tijuca será o próximo empreendimento da Imobiliária Irapuan. Os detalhes finais do lançamento estão sendo executados.

CARTEIRA DE HIPOTECAS

Segundo informações da diretoria do Banco Nacional da Habitação no mês de maio deverão ser assinadas mais 1 100 promessas de compra de hipotecas referentes àquele número de unidades residenciais. Com êsses números a Carteira de Hipotecas do BNH atingirá 29 mil unidades financiadas, num investimento próximo de NCr$ 600 milhões. Essas cifras são devidas ainda aos 170 iniciadores espalhados pelos Estados, que participam em pêso.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se com sala, tres quartos, dependencias de empregadas, garagem, todas as dependencias de frente. Terraço de 20 m. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702. Chaves com o porteiro, de 8 às 15 hs. Entrada: NCr$ 30.000 e restante a combinar. Informações — 45-9251.

TIJUCA — Aceitamos imóveis para alugar e administrar. Damos assistência jurídica. Fazemos contrato e legalizamos documentação. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

TIJUCA — Ap. Vendo salão e 2 quartos e dependências, entrego vazio imediatamente. Rua Conde Bonfim, 539 ap. 302. Não tem garagem.

TIJUCA — R. Campos Sales — Vdo. apto. nôvo, pilotis, 95 m2, salão, 2 qts., deps., garagem. Ótimo preço. Entr. 40% saldo financ. Aceito Cx. Tel.: 42-7761 incl. domingos. CRECI 1173.

TIJUCA — Casa, 2 pav., salão e demais dependências c/ garagem. Rua Eduardo Ramos, 41, esq. Alzira Brandão. Corretor no local ou Fone 52-2256. Sr. Henrique. CRECI 1376.

TIJUCA — Qualquer um pode comprar, para alugar, revender ou morar, pagando em 7 anos, s/ correção monetária. — Apts. de sala e quarto, amplos e separados, banheiro e cozinha. Construção já na 3a. laje, à R. Joaquim Palhares, n. 267 — Preços desde 17 120, com 800,00 de sinal e prestações de 180,00. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 Set. 124, 8.º — Tels. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5). — CORRETORES NO LOCAL. (B

TIJUCA — Vdo. excelentes apartamentos de frente c/3 e 4 qts. 2 salas, deps. compls. empr. copa-cozinha, peças amplas, claras e arejadas, prédio de somente 3 apts. c/ garagem. Ver c/a proprietária na Rua Clóvis Bevilaqua, 224-A.

TIJUCA — Vdo. apt. nôvo, frente, 3 qts. deps. Neg. ocasião, muito facilitado, Rua Alzira Brandão, 210, apt. 302.

TIJUCA — Luxo, 3 qts., 2 salas, frente, atapetado e espelhos. Vendo ou troco p/casa. Rua Pedro Guedes, 49 — Ap. 302. D. Lucy, o dia todo.

TIJUCA — Vendo apt. com salão, 3 qts., dependências. Mobiliado atapetado, ar refrigerado. Ver Rua Antônio Pinto da Mota, 73, apartamento 403 — Fone: 48-3535.

TIJUCA — Vdo. terreno 11 x 40, c/ grande casa vazia, na R. Bispo, 279 — Chave n/escritório — Pço. 115 mil, combinar — Tels.: 22-7226 e 52-1892 — CRECI 1158. Silvino.

TIJUCA — Rua 18 de Outubro, 250 — Vendo 2 aps., um cobertura com sala, 3 quartos e grande terraço e outro com sala e 2 quartos — Gomes 54-3788.

TIJUCA — Vendo aps. 2 e 3 qts., dep. emp., garagem — Conde Bonfim, Maracanã. Tratar 32-7975 e 30-8441 — Francisco.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 130. Vendem-se apartamentos c/ 3 quartos, em alvenaria. Facilita-se. Tratar c/ Dr. Moisés à Rua México 158, s/ 1007. Tels. 42-5312 e 42-4574. CRECI 1334.

TIJUCA — Mariz e Barros, 6.º andar, vista livre, ap. de sala, 2 quartos, acomod. empreg. demais depend. sem garagem. — NCr$ 33 000,00 — 50% à vista, saldo em 24 meses T. P. — Inquilino notificado. Telef. — 52-5656 — Das 13/14 e 18/19 horas.

TIJUCA. Ap. vazio, de frente p/ Praça Xavier de Brito. Melhor local do bairro. C/ 2 qts., 2 salas, banh. soc. e pintado a óleo. Luxo. Preço 55 mil entrada, 27 mil facilitado, prest. 830, s/j. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, s/ 101, 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

TIJUCA — Vende-se ap. 1 101 da Rua Conde de Bonfim, 685. Sala dupla em L, três quartos, dois banheiros em côr, cozinha azulejada até o teto, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Vista excepcional, completamente indevassável, playground de 2 400m2., com salão de festas. Ap. de finíssimo acabamento e com sinteco. Preço: NCr$ 100 000,00. Ver com proprietário no local somente na quarta-feira, de 9 às 12 horas.

USINA — Próx. Montanha Clube, c/ ônibus à porta, vdo. ap. de frente c/ ampla sl., 2 qts., coz., copa e banh. em côr, dep. empr., garag. Ver Rua Itacoé, 17, ap. 103 — Tratar Sr. Vasconcelos — Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

VENDE-SE confortável ap. de frente, sala, 3 quartos, dependências de empregada etc. Chaves no local das 9 às 12 hs. — Rua Caruso, 31, ap. 201; transversal à Haddock Lôbo e Satamini — Tijuca.

VENDO, na Rua José Higino e Rua Conde de Bonfim, apartamentos de frente, com 3 quartos, sala, dep. emp., 2 banhs. sociais etc. Müller — Tel. 54-4640 — Creci 744.

VENDE-SE ap. 801 na Rua Barão de Itapagipe, 21 — frente — vazio — 3 qts., vg. garagem. Chaves c/ porteiro ou no ap. 902 — Tratar c/ Agenor ou Táboas — Tel.: 52-5505 — CRECI 347.

VENDO — Rua Uruguai, sala e quarto sep. coz., banh., área, s/ dep. emp. s/ pilotis, c/ garagem — Tel. 58-6340 — Li Sombra.

VENDO — Na Rua Prof. Gabizo, 258 c/15, ap. 101, tipo casa, 1 sl. 2 qts. coz. banh. em côr. Grd área az. dp. comp. negócio direto.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Rua Teodoro da Silva, 402 ap. 305 vd. c/ 2 qts., s., coz., banh. e mais deps. entrega imediata NCr$ 40 000,00 com 20 000 à vista restante financiado a NCr$ 300,00 mensais melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1275.

APARTAMENTO NOVO — Entrega em junho — 3 quartos, sala, coz., banheiro, garagem. Preço NCr$ 44 400,00 facilitados. Ver Rua Barão de Mesquita, 1 002, apto. 602 c/ encarregado. Inf. CONSTRUTORA MARABÁ S. A. R. 7 de Setembro, 88 — 9.º — Tels. 22-4278 e 52-8629. — CRECI 132.

APARTAMENTO novo e vazio, vd. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. é de frente — NCr$ ...... 45 000,00 c/ 20 000 à vista, restante a comb. Ver no local — R. Torres Homem, 80, ap. 101. Melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

ATENÇÃO — Vd. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. NCr$ 30 000,00 c/ 15 000 à vista, restante a comb. — Ver no local, R. Visconde de Sta. Isabel, 143, ap. 103 — Melhores det. Machado — 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

ANDARAÍ — Vendo ap. luxo, salão, 3 qts., copa, cozinha, azulejo até o teto. Banheiro em côr e demais depends. Preço NCr$ 60 000,00. Sinal 20 000,00. Saldo 30 meses. Ver Rua Leopoldo, 474/202 — Trat. prop.

CASAS DE LUXO — Vdo. em Vila Isabel e Lins, ótimo negócio, melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

CASA — Vendo com 3 qts., 2 salas, entr. carro em terreno 360 m2. Rua Sebastião de Paulo. Inf. diretas c/ proprietário no n.º 80 de 15 às 16 horas. Vazia.

CASA vazia vd. c/ 2 qts., s., coz., banh. e mais deps. 1 ótimo negócio ver no local Rua Santa Luiza, 231 c/ 4 chaves no 231 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

GRAJAÚ — Vende-se ap. com sala, 2 quartos, dep. emp. Ver no local. R. Mearim, 264, ap. 302. Tratar: Rua Teófilo Otoni, 123, s/loja — Tels. 43-5780 — 23-4114 — CRECI 727.

GRAJAÚ — Vdo. casa, 2 sls., 2 qts., deps. de emp. etc. Ver e tratar hoje à tarde, R. Teodoro da Silva, 827, casa 5. Não aceito corretores.

GRAJAÚ — Para entrega dentro de 120 dias, vendemos na Rua Nossa Senhora de Lourdes, 186 (entre o Cine Bruni e R. Barão do Bom Retiro), ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço com tanque. Prédio de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. Acabamento de 1a., com azulejos de 11 x 11 até o teto, no banheiro (em côr), cozinha e área, louça moderna, ferragens "La Fonte" e aquecedor "Junker". — Preço fixo irreajustável, desde NCr$ 35 000,00, com entrada de NCr$ 5 250,00 e prestações mensais de NCr$ 281,84 — Aceita-se financiamento de órgãos ligados ao Plano Nacional de Habitação (BNH). Vendas: VIMAP — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 302/3 tel. 52-1460 (J-304. Corr. resp. A. B. Machado — CRECI 1 213).

GRAJAÚ — Vendo aps. 404, 708, 507 e 508, na Rua Barão de Mesquita, 950, edif. nôvo, 1a. locação, c. sl., 2 qts., banh. soc., coz. dep. emp. NCr$ 41, 42 e 43 mil c/ entr. de NCr$ 10 mil e rest. p/ COPEG ou CREFISUL — Tel. 52-0652 e 52-1313 — Esc. Armando Moraes — CRECI 304.

GRAJAÚ — Casa belíssima, 2 pavimentos em terreno de 8,50x25 3 qts. 2 salas, banh. coz. varanda e mais 1 ap. nos fundos c/ quarto, banh. coz. e dep. emp. completa. Base: 110 mil c/ 50% em 40 meses — R. Araxá, 424. Chaves 36-3788. Falcão — CRECI 745.

GRAJAÚ — Vendo ap. de frente, 2 amplos quartos, sala, dep. emp. garagem. — 35 000, com 15 000 — Müller — Tel. 54-4640 — Creci 744.

GRAJAÚ — Casa tipo ap. — Vendo Rua Caçapava 122 jardim, 2 qts. sl. banh. em cor, garagem copa-coz. e pequeno quintal cimentado. Alto luxo. Ent. 25 000,00 com 2 000,00 de sinal, 25 prest. 1 000,00 s/ juros. Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 17hs. Vendas Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305 Ed. Mesbla. Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

GRAJAÚ — Vdo. na Rua N. S. de Lourdes, 54-A, blc. 6, ap. 201, vazio, de frente, vg. p/ carro, de sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. — Ver c/ port. Ivã e tratar c/ Sr. Vasconcelos — Tels. 31-2563. CRECI 1266.

GRAJAÚ — Vende-se ótimo apart. com amplos qtos., sl., coz., banh. e demais depend. — Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em 40 prest. de NCr$ 375,00 s/ juros. Ver na R. Caruaru, 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

GRAJAÚ — Vendo vazio, ótimo ap. sala, qt. conj., 13 mil à vista ou 15 mil, 50% em 2 anos. T.P. Rua Engenheiro Richard n.º 260, ap. 313 — Chaves c/ porteiro — Tratar tels.: 46-9911 — 46-8388 e 26-7661.

GRAJAÚ — Casa, vende-se a mais linda do Bairro, 24 metros de frente, jardins decorativos, piscina, living 6x6, sala de jantar 5x5, sala televisão 3x4, copa 5x3, cozinha 5x2,5, banheiro, jardim de inverno, lavandaria, adega, 2 quartos empregados e banheiro, grande garagem. Cisterna com 20.000 litros de água — 1.º andar: 3 quartos de 3x5, 1 de 5x6, rouparia, 2 quartos de banho em cores diferentes completos. Peças atapetadas, mármores, óleos, sancas, armários embutidos, ar condicionado e aquecimento central. Linda vista e clima de montanha. Construção de luxo da Prolar. Ver à Rua Marianópolis n.º 266, esta rua começa na Rua Borda do Mato, em frente ao 391. Ver hoje depois das 13 horas. Tratar 22-6300. Creci 71.

GRAJAÚ — Apto. sala, 2 qts., demais dep., área. Ent. 13 mil e rest. a combinar. Aceito prop. Rua Emília Sampaio, 50-A, ap/ 101 — Tel. 58-0031.

GRAJAÚ — Vende-se ap. com sala, 2 q. coz. dep. emp. Ver no local Rua Mearim, 264, ap. 302 Tratar R. Teófilo Otoni, 123, s/ loja. Tels. 43-5780, 23-4114. — CRECI 727.

MARACANÃ — V. c/ t. 12 x 25 casa c/ 2 sls., 4 qts., deps. compts. NCr$ 50 m c/ entr. de 20. Tel. 26-3456 — Batuíra — CRECI 190.

MARACANÃ — Junto ao Estádio Municipal, S. F. Xavier 422 — Vende-se em alvenaria, ap. de 3 qtos., sala e dep. Frente. Linda vista. Tratar Aliança Imóveis — Praça Pio X, 99, 3.º — Telefone 23-5911 — CRECI 16.

SILVA TELES, 71, ap. 101 — V. fte., sl., 2 qts., coz., banh., área, deps. Chav. na port. c/ Severino — 22-8165 — CRECI 582 — Bolognani.

SALA, 2 qts., deps. na Teodoro da Silva, 887, ap. 202. Vdo. vazio por NCr$ 32 000 e NCr$ 12 000 sinal, saldo 4 anos. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES, 52-4133 (CRECI 26).

TERRENO — VILA ISABEL — Vende-se urgente à vista. Ver R. Senador Nabuco, 284. Lote 23, medindo 8,75 x 18,25m. Tratar José Antônio na mesma Rua n.º 65, ap. 101, após 15 horas.

TIPO CASA — Apto. constr. adiant., 200 m2, c/ 4 qtos, 3 ban. em côres, gar. etc. Urgente. Inf. 48-6221, R. Jorge Rudge, 29, ap. 205 — Maracanã.

VENDO apartamentos em final de construção com sala e quarto separados, banheiro, cozinha. Ver na Av. 28 de Setembro, 181. Preço fixo, pagamento facilitado. Creci 367.

VILA ISABEL — Vendo na R. Tôrres Homem, 270, casa XVIII, de 2 qts. e demais dep. e quintal. Preço 22 mil, entr. de 10 mil e o saldo em prest. de 398. — Tratar na R. México, 111, gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — E. Santo — CRECI 47. (X

VILA ISABEL — Excepcional oportunidade, aps. de 2 qts. e demais dep. por 16 mil c/ 7 mil de entr. e prest. de 298,00 — Ver na Rua Tôrres Homem, 270, casa 19, aps. 101 e 201 — Tratar na R. México, 111, gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — E. Santo — CRECI 47. (X

VENDO 2 aps. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e deps. de emp. NCr$ 25 000,00, sendo 10 000 à vista restante em 3 anos — Ver no local — R. Maxwel, 74, aps. 204 e 303 — Melhores det. Machado, 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

CASAS PRONTAS

2 quartos, sala, cozinha e banheiro com azulejos em côr até o teto, quintal e entrada para auto. Água canalizada e luz da Light. Bairro com rêde de esgôto e iluminação pública. Escola, igreja, clube e centro comercial. Condução na porta direta à Praça Mauá. A 200 m da estação de Mesquita.

FINANCIADAS EM PRESTAÇÕES DE NCr$ 232,88 POR MÊS — COM O APOIO DO B.N.H.

AVENIDA GETÚLIO DE MOURA, 1 368 — MESQUITA
EM FRENTE A FÁBRICA DE POSTES

CIVIA S.A.

ainda dispõe de privilegiadíssimos apartamentos de vestíbulo/sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros sociais, 1 ou 2 quartos de empregada, copa, cozinha, dependências completas de serviço e garagem, com área construída de 241,10m2 e play-ground, com área privativa dos moradores, no segundo pavimento todo em pilotis.

NOTÁVEL

INCORPORAÇÃO EM

IPANEMA

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 147

EM FRENTE À PRAÇA GAL. OSÓRIO NA QUADRA DA PRAIA DE IPANEMA

Construção da Companhia Pederneiras. Terreno a partir de 28 500,00. Construção 88.759,86 — Total: 117.259,86.

CIVIA S.A.

28 anos de tradição no mercado imobiliário

Atendemos no local diàriamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 21 horas ou em nossos escritórios nos dias úteis, das 8,30 às 18 horas

TRAVESSA OUVIDOR, 17
Divisão de Vendas — 2.º andar
Fones: 32-4830 — 32-8539 — 32-6394
Cor. Resp. — P. Piza — CRECI 640
Sindicalizado

(P

Quer vender sua propriedade?

Apartamento, casa, edifício ou terreno. Faço avaliação e plano de venda. Entregue e confie na experiência do corretor ORMUZ LOPES — Creci 1083. Fone 42-7894, Rua Alvaro Alvim 33/37 — Grupo 1219, Cinelândia. (P

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 177, quase esquina da Rua Pereira Nunes, bem em frente a A. A. Vila Isabel. Sala, sala de almoço, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, garagem; e sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Edifício de 2 por andar, já em revestimento. Preço fixo sem reajusamento. Entrada a partir de NCr$ 4 500,00 — Prestações mensais de NCr$ .... 375,00. Ver hoje mesmo no local. Tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tels. .. 31-2677 e 31-1546.

VENDE-SE — 28 de Setembro ap. novo de frente, vazio, 2 qts., sala, banh., coz., dep. empreg. Av. 28 de Setembro, 385, ap. 301. Ver no local. Tel. 23-4121.

VILA ISABEL — Atenção ex-combatentes, próximo ao Hospital do INPS. Vendemos aps. c/ sala, 3 quartos, banh. soc. copa-coz. dep. comp. emp. e garagem privativa, acabamento luxo — Rara oportunidade. Preço 47 mil novos. Entrada 12 mil, restante Cx. Econômica. Ver Rua Senador Jaguaribe, n.º 36 aps. 401 e 202. Infs. FRISA S/A — Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J.263.

... e área. Preço 40 mil novos. Entrada 20 mil novos, restante 3 anos. Ver Rua Jorge Rudge, 53, casa 14, rara oportunidade, ap. 101. Infs. FRISA S/A — Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J.263.

LINS — BÔCA DO MATO

AQUIDABÃ n.º 805, Lote 45, vendo com planta aprovada, luz e água lig. em ótimo loteamento e bela vista. A vista 4 500 mil ou 3 de entrada, prest. 150 mil. Tel. 42-0352 — Celso. 6a.-feira.

BÔCA DO MATO — Ap. 303, Rua Maranhão, 157, 2 qtos., sala, cozinha, garagem, elevador e dep. empregada. No local Sr. Machado.

CASA — Vendo ótima, assobradada, vazia, reformada, com seis quartos, 3 salas, terreno 11x88 para residência indústria ou comércio. Ver na Rua Heraclito Graça n.º 58 com Sr. Severino — Esta rua começa na Rua Lins de Vasconcelos 513. — Preço NCr$ 65 000,00 à vista — Tratar com o proprietário Sr. Medeiros — Tel. 52-9853 — 26-3539.

LINS — Casa dois quartos, coz. banh. garagem NCr$ 26 000 com 50%. Rua Raul Barroso, 56. Ver local. Tel. 52-1724. CRECI 846. Leitão.

LINS — Vdo. ap. 3 qts. c/ estacionamento privativo, c/ NCr$ 12 000; o resto em 5 anos em prestações de 263 mil. Ver c/ porteiro à Rua Nelson Faria de Castro, 45, ap. 202. Esta Rua começa na Araújo Leitão n.º 771.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se casa em centro de terreno, dando para 2 ruas, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, lavanderia, dependências de empregada. R. Joaquim Méier, 717. Chaves na mesma rua n. 506 — Tel. 49-5561.

LINS — Rua Heráclito da Graça n.ºs 267 e 305 — Vendem-se casas duplex em alvenaria — Facilita-se — Ver no local c/ Sr. Maranhão — Tratar Rua México n.º 148, s/ 1 007, c/ Dr. Moisés. Tels. 42-5312 e 42-4574 — CRECI 1 334.

LINS — Vendo aps. 1a. locação sala, 2 qts., copa-coz., banh., deps. Sinal 7 000 rest. pela COPEG. Rua Cabuçu 193.

RUA LINS VASCONCELOS, 411 — Ap. 102 — Vende-se o último e ótimo acabamento, 1.º uma sala, mede 5 x 3. e 2 ótimos qts., cada mede 4,50 x 3,10., banh. coz. com boxe, cop., coz., qt. banh. emp., 2 áreas com tanque e outras peças. Sinal NCr$ ... 2 000 e o saldo NCr$ 22 000. Aceita Caixa ou IPEG. Também vendo com entrada NCr$ 10 000 e o saldo NCr$ 13 200 em prestações NCr$ 438,370, ver local. Tratamos de todos os documentos. T. com proprietário, Praça Onze, 222 — Tel. 43-5296.

OTIMAS residencias vd. ocupadas c/ 3 qts., 2 sls., garagem e mais dep. um ótimo negocio. Ver no local Rua Guapuhi 26 e 26 ap. 201. Melhores det. Machado — 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1 275.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vendo prox. a Praça Sêca 2 ótimas rz. com 2 qts. s. garagem, etc. ent. de 15. e 12 000. tr. Rua Candido Benicio n.º 1551.

ATENÇÃO — Vendo Rua Pinto Teles 636 c/ 19 q. s. laje, ent. 5 000 rest. aluguel 150. tr. Rua Candido Benicio 1551.

ATENÇÃO v. c. com 2 qts., s., terr. 11 x 23 1 meia agua nos fds, q. s. laje preço 20, ent. apenas 7 000 est. vazia tr. Rua Candido Benicio 1551.

APARTAMENTOS. Vendo ótimos de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empreg., garagem. Pilotis. Preço NCr$ 9 800,00 e 15 850,00. Entrada de NCr$ 2 500,00. Prestações de NCr$ 250,00. Obra adiantadíssima. Ver à Rua Heraclito Graça n. 45. Tratar c/ prop. 22-6340. Construção da BRIZON ENG.

A VENDA TAQUARA — Casa nova JPA. c/ 3 qtos., s. copa, coz., bh. social, gar. ter. 12x30. Entr. 16 — 32-3239 CRECI 3 963 S.P. Lins e Nunes.

A VENDA, Jacarepaguá — Praça Sêca, 5 lotes, frente, ruas calçadas, água e luz, sinal a partir de 800, restante 50 meses — V/ R. Capitão Menezes, 1307. Trat. Gonç. Dias, 84/602 — Tels. ... 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Jacarepaguá. Casa vazia jto. Estr. Cafundá, terr. plano, 480 m2. Entr. 3 mil, — prest. 120,00. Ver R. Atininga, 362. Tratar Estr. 3 Rios, 326.

ATENÇÃO — Freguezia. Casa nova jto. Estr. 3 Rios. Salão, 3 qts., cop., coz., banh. de luxo, pintura óleo, jardim, garagem. Facilito entr.. Rest. comb. chaves p/ visitar. Estr. 3 Rios, 326.

BEM NO LARGO DA FREGUESIA — Vdo. Mag. Resid. 2 pavis. c/ 2 sls., 3 qtos., copa, coz. 3 bhs. soc. dep. p/ criados compl., terraço, play-ground, garage p/ 4 carros c/ 420m2, área construída. Ver Ladeira da Freguesia, 106 Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. Tel: 49-5217.

COMPRO — Terreno na Vila Valqueire. Tratar R. Camaratuba, 116. tel.: 90-0411.

CASA — Vende-se (Jacarepaguá) R. Baronesa, 1426, c/ 14, com varanda, sala, 2 quartos, coz. banheiro, area grande, quintal, espaço para garagem, construída centro terreno (9 x 19,50). Preço à vista 20 000 ou 25 000 com 50% de entrada e restante em prestações de 400,00. Informações no local diariamente. Entrega imediata.

CASA — Vende-se ótima em Jacarepaguá — Com 4 quartos, armários embutidos, 2 salões, 2 banheiros grandes, cozinha, varanda, tanques — próxima dos Bandeirantes, condução e escolas, rua asfaltada — Ótimo clima, facilita-se o pagamento e também aceita-se carro de 65 a 68 — Para ver, e tratar com o proprietário, Sr. Marinho Alves, na Rua das Marrecas, 29, sala 403, diàriamente.

JACAREPAGUÁ — MARVIL vende 2 excelentes lotes juntos, área total 690,00 m2, sendo 1 de esq. a 200 mts. do Largo do Pechincha, bem situados logo no início da Estrada do Pau Ferro. A prazo ou vista. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. J. 321 corr. resp. W. Amaral — CRECI 695 — Tel. 43-7994.

JACAREPAGUÁ — Atenção, preciso urgente c/ pagamento quase à vista, na Rua Cândido Benicio ou Geremário Dantas, de um terreno que tenha no mínimo 3 500 m2. Tratar hoje e diàriamente o dia todo na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, ao lado do Viaduto de Madureira. Hélio Bento. CRECI 982.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — 500,00 sinal, saldo a combinar, prest. a partir de 100,00. Vendo terreno de rua particular calçada recentemente, junto a todo comércio. Ver Rua Albano, 293, qualquer dia, tratar e ver planta IMOBILIARIA RIO FORTE na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 305 — Ed. Mesbla, Méier. Tel. 29-5361 — CRECI 54.

JACAREPAGUÁ, vend. uma casa c/ 3 qts., sala, coz., copa, banh., deps. de emp. e mais deps. ter. 12x25 NCr$ 35 000,00 a comb. Ver no local Rua Valentim Dunham, 241 chaves no 229 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

JACAREPAGUÁ — Curicica — Vende-se um terreno medindo 12x30 na Estrada dos Bandeirantes, Rua 53, Q. 59, Lote 38, Prancha 6 — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo em 45 prest. de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tels. 29-2092 e 49-3261, Méier ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

JACAREPAGUÁ — Área c/ duas ftes. c/ 5 000m2 aproximados podendo fazer 10 lotes de vila e seis de fte. de rua, local de gde. valorização jto. à Geremário Dantas. Para maiores detalhes tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º — Telefone 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

JACAREPAGUÁ — Tanque, ótimo negócio p/ renda ou revenda, 4 casas de laje, independente, uma c/ 3 qtos., sl., c. b. quintal etc. (Centro de terre.) outra c/ 2 qtos., sl., c. b. jardim, e mais 2 c/ sl. q. c. b. área etc. Fica junto à condução. Entr. 16 prest. 500, s/j. Ver tratar Serv.-Bem Imóveis tel: 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s/205 Penha CRECI 340 Velasco.

MADUREIRA — Vendemos junto à Estação, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Financiados em 12 anos pela COPEG. Ver no local, Rua Domingos Lopes, esq. Dona Clara. Tratar: C.M.I. — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 508|11 — Tels.: 42-5982, 52-7636 e ... 52-7537 (CRECI 7).

MEIER — Vende-se ap. de sala, quarto com WC emp. Ver com porteiro, Rua Constança Barbosa, 140 ap. 207. Tratar Rua Lucídio Lago, 96 s| 507 — Creci 562.

MEIER — Vende-se casa moderna, garagem. Rua Jaime Benevolo 157. Tel. 29-7160.

MEIER — Vdo. ap. 207 R. Padre Ildefonso Penalba 151, inquil. notificado, sl., 2 qts., deps. completas: 8 mil entr., 8 em 2 anos. Inf. 32-3594.

MEIER vendo lindíssima casa vazia 2 q. dependencias completas ótima, quintal ent. p| carro ent. 10 mil prest. 333 total 25 mil. Rua Itobi 37 tratar Av. Marechal Floriano 143 sala 1304 telefone 43-3878. CRECI 430.

OSVALDO CRUZ vendo 3 casas e 1 loja Rua Rio Claro, 449 preço 16 mil com 6 de entr. Tel. 52-5918. CRECI 1036. Miguel.

OSVALDO CRUZ — Vendo casa de 2 quartos, sl., coz., banh., varanda, terr., ent. 7 000. Preço 200. Tratar na Trav. Brandura n. 516 — Largo do Bicão — Vitalino. 91-0195, diàriamente.

OSVALDO CRUZ — Apartamento nôvo, cobertura, vazio, 2 quartos, sala, coz., banh., terraço, entr. para carro, apenas 7 000 de entr. S| como aluguel. Ver na Rua Quiroã n. 87 — Tratar na Rua Plínio de Oliveira n. 103, 1.º andar — Penha — Tel. 30-9037, c| João.

OSVALDO CRUZ — Casa vazia, 2 quartos, sala, coz., banh., com quintal, apenas 5 000 de entr. S| como aluguel. Ver na Rua Quiroã n. 87 — Tratar na Rua Plínio de Oliveira n. 103, 1.º andar — Penha — Tel. 30-9037 — C| João.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL! 100 MESES PARA PAGAR — Entrega Agosto 1968. Vendo em acabamento à Rua Dr. Garnier, 490, com sala, 2 qtos., banh., ampla cozinha, dep. emp. e área c| tanque. Sinal 2 350 — 3 prestações de 450,00 mensais e chaves 2 200,00 (Agosto proximo) — saldo facilitado e financiado em 96 meses. Corretor local diàriamente sabados e domingos inclusive. Tratar Jayme Farbiarz — CRECI. 255 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

PIEDADE — Rua Gomes Serpa n.º 95 — Vendo magnifico prédio em terreno de 600 metros com duas outras residências nos fundos. — Entrega-se vazio. Preço oitenta mil cruzeiros novos a combinar. Tratar com proprietário por tel. 49-6145.

PAGUE COM O PRÓPRIO ALUGUEL! — NO CORAÇÃO DE MADUREIRA — EM EDIFÍCIO PRONTO — AV. EDGAR ROMERO, 236 — Sinal de NCr$ 1 625,00 e o RESTANTE FINANCIADO EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS - magníficas unidades para comércio ou residência compostas de saleta, sala, banheiro privativo. Tôdas amplas e claras. Edifício com elevador de luxo. — Informações no local das 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e .. 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

PIEDADE — Rua Belmira, 279, c| 7, casa 2 quartos, uma sala e dependências p. NCr$ 17 000, c| 8 000 de entr. e 200,00 por mês, ou 17 000 com 6 000 de entr. e 250,00 por mês. Inf. no n.º 15 ou com o prop. na Rua Comendador Pinto, 421, c| 12 — Campinho. Aceito oferta.

MADUREIRA — Alugam-se aptos. p| casal. Qto., sl. e deps. R. Itaúba, n. 288.

LEOPOLDINA

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

AUXILIAR e RIO DOURO

TERESÓPOLIS — QUINTA DA BARRA — Terrenos com luz, água encanada, ruas calçadas. Parque residencial com lindas casas já construídas. Clube com piscina pronta. — Clima sêco a 1 500m do centro da cidade. Engenheiro construtor residente no local. Magnífico oportunidade. Compre agora e construa imediatamente. Preços a partir de NCr$ 3 100,00 com apenas NCr$ 310,00 de entrada e o restante em prestações mensais de NCr$ 93,00. Veja diretamente no local: Avenida Presidente Roosevelt, 660 — Teresópolis, ou na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

TERESOPOLIS — Vendo casa em terreno de 1 172 m2 no Parque Ingá. Informações: Rio Tels.: .... 32-4707 e 48-8491 — Teresópolis Tel.: 2420 — Sr. Luiz.

TERESOPOLIS — Cascata dos Amores — Quadra VII, Lote 35, com 960 m2. — NCr$ 7 mil a combinar. Barros Filho e Cia. (Desde 1936) Av. R. Branco, 108, grupo 801. 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

TERESOPOLIS — Fazenda Boa Fé, vendo terreno 1 280 metros. NCr$ 1 500,00. Tratar quarta ou quinta. General Glicério 324. Laranjeiras.

TERESOPOLIS — Vendo 1 casa pequena mobiliada, distante da Várzea 8 minutos, por 8 000,00. Tratar c/ Sr. Veríssimo. Tel. Teresópolis 2873 ou Rio. Tel.: .... 28-2843. Sr. Dutra.

TERESOPOLIS — Ed. Atlântico — Vendo ap. conjugado ou c| sala e qto. separados, vazios, a partir de 8 mil, c| fin. Ver no local (Jorge Lóssio 310 — Junto Higino) c| porteiro. 31-0497 — CRECI 688.

TERESOPOLIS — Parque do Imbuí — Vendo casa nova em terreno plano de 2000m2 c| ampla sala c| lareira, 2 qts. c| armários etc. NCr$ 48 000 facil. Inf. 57-2333 ou Teres. 34-14.

Horóscopo

Prof. Mazurka

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nascidos neste período têm Saturno como governante. Os capricornianos são pessoas pacientes e ponderadas, pois nunca se deixam levar por palavras e evitam negócios precipitados. As amizades novas estarão bem amparadas. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: turquesa. Côr: vermelho. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste signo vivem sob a regência de Urano. Os nativos desta casa agem sempre com o pensamento para o futuro, e com isto conseguem vencer os obstáculos cotidianos. Muito cuidado com as fraquezas nas horas de resolver seus problemas. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: jacinto. Côr: marrom. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o Planêta que influencia êste signo. Seus nativos têm o pensamento voltado para o progresso, gostam de seguir sempre uma linha. Têm tendência para a vida espiritualista, nunca se influenciam por palavras de terceiros. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: ametista. Côr: café. Perfume: almiscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos neste período vivem sob o domínio de Marte, que lhes dá capacidade para lutar e vencer, embora muitas vêzes enfrentem adversários severos, mas a firmeza empregada nas horas precisas faz com que conquistem seus ideais. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: rubi. Côr: azul. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos desta casa são inflenciados por Vênus que é o Planêta do amor: estas pessoas muitas vêzes agem lentas, mas sempre com objetividade. Derrotas nunca estão em seus caminhos. Dia nefasto: sábado. Pedra: safira. Côr: todos matizes do azul. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é quem governa êste signo. Os nativos desta casa nunca se impressionam com problemas ligados ao coração. Seus negócios são sempre corretos. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: esmeralda. Côr: vinho. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

A lua é o astro governante dêste signo. A lua inspira tal compreensão, que lhes permite criticar a vida dos seus semelhantes. Nunca fazem negócios que não sejam prêto no branco. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: ágata. Côr: verde e seus matizes. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas leoninas são antes de tudo lutadoras, pois têm o Sol em sua linha. Os nativos desta casa gostam de grandes feitos, mas se outras influências concorrem, e não consolidam seus ideais, se retraem e procuram trazer para seu âmbito os menos afortunados a quem impõem suas idéias. Lutar contra os fortes ou fracos. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: brilhante. Côr: azul-marinho. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa são influenciados por Mercúrio. São dotados de um dom que à primeira vista inspira confiança. Muitas vêzes agem impensadamente. Gostam de criticar seus semelhantes, embora sem convicção. O amor para estas pessoas tem grande importância, isto porque são sujeitos a paixões violentas. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Vênus. Os nativos desta casa não dão muita atenção aos conselhos dos outros. Procuram agir como sua intuição manda. Mas são calmas e sofrem o mal do luxo, pois beleza e vaidade andam lado a lado. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: lápis-lazúli. Côr: grená. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é o regente dêste signo. Os nativos desta casa quando nascem carregam o legado da Libra, o que os torna equilibrados e firmes nos seus propósitos, pois Escorpião conta com boas influências do signo Câncer. Num aspecto geral são ambiciosas e fortes para fazer mudança na vida. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: água-marinha. Côr: cinzento. Perfume: flor laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Júpiter. Os nativos dêste signo antes de tudo são otimistas, pois trazem o legado do Escorpião. Têm personalidade marcante, embora não saibam tirar partido. São um tanto egoístas e não gostam de dividir seus bens. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: topázio. Côr: azul-céu. Perfume: almiscar.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEL Bom ponto. Vende-se terreno e prédio. Est. Intendente Magalhães, 3 439. (B

ARARUAMA — Vendo churrascaria, bem instalada, Centro, junto à praia banhos. Tratar com o próprio. Tel. 49-7539.

ARMAZÉM — Vendo armazém localizado à Rua Goiás, 1098, Quintino Bocaiúva, ótimo local. Tratar no mesmo ou pelo tel. .... 29-8806 — Sr. Miguel.

ADEGA e churrascaria, vende-se com grande facilidade de pagamento, instalações modernas. Ver à Rua Lucídio Lago, 325 — Méier.

ARMAZÉM — Vende-se contrato novo, grande moradia, boa copa, tem tel. Rua General Clarindo, 201 — Eng. Dentro.

AÇOUGUE único no bairro. — 5 000 à vista, aceito auto, bom negócio. Av. João de Deus Meneses, 108 Venda Velha S. J. Meriti.

ATENÇÃO — Lanchonete em Copacabana. Vende-se ou aceita-se sócio que entende do negócio e que possa assumir a direção do mesmo. Ver e tratar à Rua Belfort Roxo, 231, loja I. Senhor Ribeiro, telefone da residência ... 56-1389.

AÇOUGUE — Vende-se contrato novo. Aluguel 60,00 c| moradia. Rua Ana Quintão, 106, próx. a Padre Nobrega.

ABATEDOURO e aviária, vende-se. Av. João Ribeiro, 84 — Motivo de doença, contrato novo — Aluguel barato.

ATENÇÃO lanchonetes, bares, caipiras etc. lanchonete no centro f. 16 mil c| 40 dos compradores caipira no centro embaixo de edifício f. 6 500 so em pu c| 20 dos compradores, bar na Penha f. 12 mil so em bebidas e salgadinhos vendo c| 40 dos compradores, lanchonete em Bonsucesso inst. novas muito lucrativa f. 11 mil vendo c| 20 dos compradores por motivo de viagem, caipira junto a praça Sans Pena chopp Brahma f. 10 vendo toda ou parte de um socio bom negocio por motivo de estar um dos socios doente, caipira em Madureira embaixo de edificio inst. nova, f. 16 vendo c/ 40 dos compradores, lanchonete em São Cristovão chopp Brahma caldo de cana f. 14 c| 30 dos compradores, lanchonete em Ramos chopp Brahma inst. novas f. 15 so em bebidas e salgadinhos venda c| 40 dos compradores, alem destes temos centenas com ou sem residencia em todos os bairros na Guanabara fazendo-nos uma visita comprove que vendemos o que anunciamos ...

CANTINA — Vende-se, Rua Carolina Machado, 38, Hospital Brasil-Portugal. Ver hoje até 14h.

CAFÉ E BAR com moradia, Irajá, f. 5,5, alug. barato, com 6 mil dos interessados, Av. Gomes Freire, 140, 1.º — Lopes e Vilela.

DEPÓSITO de material de construção. Vendo ou aceito sócio, estoque acima de 5 000,00 férias de 12 a 15 000,00. Distribuidor do cimento Mauá. Preço .... 80 000,00 com 30 000,00, restante a combinar ou sócio com .... 10 000,00. Rua Gavião Peixoto, 122, Niterói com o Sr. Portella. (X

DROGARIA — Vendo 2, sendo uma c| a loja. Trat. 54-1435 c| Joaquim, Saens Pena 55 gj 305 CRECI 744.

FARMÁCIA — Venda-se, local residencial. Ver Rua Dionísio, 221 — Penha.

FARMÁCIA — Vende-se uma boa farmácia, toda equipada, estoque regular, ótimo ponto. Preço a combinar. Tratar Tel.: 49-5149 — Sr. Milton.

FIRMA ATACADISTA de ferragens no Centro, vende-se ótimamente localizada e instalada em prédio de dois andares, com frente para duas ruas. Possui 4 telefones. — Ótimo negócio. Venda por motivo de saúde. Resposta para 20 999, na portaria dêste Jornal.

FARMÁCIAS, DROGARIAS — Vendo Copacabana, féria mensal 60 milhões. Tijuca féria mensal 30 milhões. Diversas com férias de 10 até 380 milhões. MINERVINO 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s| 603.

GRANDE CASA, armazém e quitanda, local de extraordinário movimento, loja enorme, própria para mercadinho. Negócio de grande oportunidade. Vendo. — Ver e tratar na Estrada da Água Grande, 1 158-C — Vista Alegre.

LANCHONETE Méier. F. 5, cont. novo, alug. 90. Vdo. 35 c| 12 prest. 200. Av. Braz de Pina, 335-A, c| Lopes.

LANCHONETE — Olaria — Ponto excepcional. Vdo. baratíssimo ou aceito sócio com pequena entrada. Ótimo negócio. Tel. ... 42-7761 incl. domingos. Creci 1173.

LANCHONETE — Olinda. Vendo à Rua Getulio de Moura, 453 — Olinda. Est. do Rio. Preço tratar no local.

LOJA — R. Miranda — Passa-se contrato de grande loja de esquina com 5 portas. Aluguel 80,00 com o Alvará registrado no DRFA. Av. Italianos, 780. (X

LOJA — De Calçados sob medida. Passa-se Rua General Roca, 913 — Loja-9 (ao lado do Bob's) — Tijuca.

LATICÍNIOS — Mercearia. Única no local. Contrato nôvo. Bem montada. R. Aguiar 77-A esq. Pça. de Itapagipe.

RESTAURANTE tipo cantina, com grande freguesia, grande venda de bebidas e café, podendo criar multos porcos, não paga aluguel nem imposto, preço 5 300 cruzeiros novos (aceito troca). Estrada Porto Velho n.º 21 em frente à Estação de Cordovil. Sr. Joaquim.

SAPATARIA — Passa-se c| magnífica instalação e bom ponto — Senador Vergueiro — Tratar tel. 27-3831 — Francisco.

SALÃO de cabeleireiros. Passa-se loja montada com todo equipamento em pleno funcionamento com toda a freguesia. Rua São Francisco Xavier n.º 232, tratar tel. 28-1819 por motivo de viagem, aceito proposta e financio.

SAPATARIA — Vendo ou passo contrato nôvo 5 anos. Ponto comercial, servindo p| autopeças ou outros negócios. Av. Brás de Pina, 1496-B — Lgo. dos Bicões.

UMBANDA — Artigos religiosos — Loja Estrada Intendente Magalhães n. 803 — Jto. Pça. Valqueire, única do bairro, bom estoque, ótimo ponto, cont. nôvo alug. barato. Entr. NCr$ 5 000 saldo a comb. Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301 — CRECI 36.

VENDE-SE Café e Bar com moradia. Av. Suburbana, 6265 ou troca-se por carro de praça. Tel.: 29-5649.

VENDE-SE salão cabeleireiro com boutique e boa freguesia. Contrato nôvo. Aluguel barato. Tratar Rua Santa Luiza, 205 — Loja — D. Maria (Maracanã).

VENDE-SE mercearia São José em Cachoeira de Macacu, próximo de Friburgo. Tratar Av. Roberto Silveira, 51, local.

VENDE-SE Bar e Mercearia com pequena moradia, à Av. Oliveira Belo, 480 — Vila da Penha.

VENDE-SE Escola de Datilografia — Vendo título, registro e marca c| todo equipamento de maq. novas. Maiores detalhes com prof. Pinheiro ou Mme. Morais. Rua Morais e Silva, 176.

VENDE-SE — Bar e Mercearia, informações pelo tel. 91-1230 — Sr. Bira.

VENDE-SE uma luxuosa lanchonete no Centro da Vilar dos Teles. Preço NCr$ 50 000,00 c| NCr$ 20 000,00 de entrada e restante a combinar. Féria NCr$ 7 000,00. Tratar à Rua Antonio Teles de Menezes n.º 50, s| 8, com Sr. Domingos ou Pedro. Tels. 2828 e 2811.

VENDE-SE quitanda-mercearia c/ copa, duas moradias, contrato bom. Aluguel 100,00. Rua Virgem Peregrina, 45 — Padre Nobrega.

VENDE-SE tinturaria, contrato nôvo de 5 anos, equipada com todo o maquinismo — Bastante freguesia. Travessa Caminha, 52 — Andaraí.

VENDE-SE laticínios, mercearia na melhor rua da Tijuca com ótima féria. Sinal de 3 000,00. Tratar 38-9260.

VENDE-SE bar na Rua Voluntários da Pátria n. 364-F — Tel. 26-2401.

VENDO bar e mercearia. Rua Senador Mourão Vieira, 116 — Ramos.

VENDE-SE bar, Rua General Rocha Calado, 47-B, Olaria. 3 milhões. Tratar c| Sr. Jesus.

VENDO mercearia e bar, ótimo negócio. Tel. 42-1933. — Rua Benjamin Constant, 144.

VENDE-SE um bar na Rua General Roca 113-B — Tratar com Sr. Manoel, de 15 às 22 horas.

VENDE-SE mercearia no Centro — Pequena entrada. Rua São Martinho n. 38 — Tel. 52-6800.

VENDE-SE uma oficina de rádio e televisão, ótimo ponto. Por motivo de viagem, faço qualquer negócio — Ver e tratar na Avenida Nilo Peçanha n. 112 — Olinda — Est. do Rio — De segunda a sábado.

VENDE-SE oficina de Borracheiro. Ver e tratar na Rua Barão de São Félix n.º 6.

INDÚSTRIAS

ÁREA para indústria com 7 000 m2, vende-se totalmente plana, frente para o asfalto ao lado do laboratório americano, arsenal — Preço NCr$ 8,00 o m2 a combinar, empresa imobiliária Melgil Ltda. — Avenida Amaral Peixoto 60 sala 509 — Niterói — Telefone 5552.

BONSUCESSO — Vendo terreno 800m2 com galpão escritório etc. Preço 58 mil. Rua Júlio Marja 95 (esquina Rua Olga) ver no local de 10 às 17 horas. Tratar Av. N. S. Copacabana 479 apto. 904.

FÁBRICA DE MÓVEIS. Vende-se c| 500m2 cobertos, 17 máquinas, caminhão, telefone, bastante facilitado, Rua Camarista Méier n.º 144. Tel. 23-6537, Natan 30-5578 Marcos.

CASA — Vendo ou alugo para indústria — 33 x 8,45, Rua Bonfim, 329 — São Cristóvão (X

GALPÃO para indústrias — Vendo no início da Via Dutra, junto ao asfalto. Área construída 1 100 m2., estrutura de cimento armado para mais um pavimento — Fôrça, telefone, água em abundância. Entrada para caminhão. Sanitários e escritórios. Bem financiado. 32-8902.

GALPÕES — Vendo 2. Um na Tijuca e outro em São Cristóvão. Tratar 54-1435 c| Joaquim — CRECI 744.

INDÚSTRIA — Vendo fábrica de produtos alimentícios, tradicional, com prédio próprio, ou admito sócios. Tel. 49-5833 ou ... 22-3177.

INDÚSTRIA de confecções — Vendo prédio c| residência. Terreno 12x40. Galpão 10x12. — Maquinaria fôrça, telefone. Tratar c| Havil. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

INDÚSTRIA — Vende-se, de sabão e sabonetes com instalações completas, perto da Av. Brasil. Berenice. Tel. 30-5758.

MARCENARIA em funcionamento no centro (local não desapropriado) passa-se com maquinismo completo contrato nôvo, base .. NCr$ 60 000,00 financiados ou troca por imóvel. Tel. 25-0584.

VENDE-SE uma fábrica de confecções de camisas com seis máquinas. Inf. no local. Rua Conde de Bonfim, 211, sala 5.

DIVERSOS

CARROCINHAS servem p| qualquer negócio frutas — Frituras, doce, salgados etc. — Vendo barato. Tel. 47-8964. Seg.-feira — Quatro carros.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA 13 DE MAIO, 47 — Gr. 510 — Vendo de frente vazio c| 10 000 de entrada e 10 000 em 2 anos. Tratar p| proprietário. Tel. 22-4512.

CENTRO VENDO — Sala c/ tel., arm. embutido, banh. atapetado. 30 mil. Trat. tel. 32-0979. Rua México, 111. Roberto ou Reginaldo — Creci 85.

CENTRO — Vendo salas de frente para Pres. Vargas, nos edifícios, Palácio Mercantil, Kennedy e Iasa — Tratar Av. Pres. Vargas, 590, 5.º andar, sala 512, tel. 43-4032 — CRECI 1232.

CENTRO — Av. Rio Branco. Vdo. sala, saleta, sanitário, frente Rua Assembléia NCr$ 27 000,00 c/ 50% fin. Informações 42-9599. — Creci|rj 473, Roberto.

CENTRO BANCÁRIO — Vende em prédio nôvo, ótimo conjunto com aprox. 75 m2. Entre Uruguaiana e Pres. Vargas, de frente, pronta entrega, decoração de luxo, ar condicionado, c/ móveis de fino gôsto. Tratar c/ Rômulo Molada. 52-9020. 7 de Setembro, 88, gr. 41. CRECI 147.

CENTRO — Junto à Av. Rio Branco, prédio vazio, 4 pavts., c/ elevador — 1 320 m2 de constr. Pode aumentar o gabarito. Vende-se, 650 m. Tel. 32-0841. — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

CENTRO — Vendo grupo 2 salas ,c| dependências, vazia, na R. Evaristo da Veiga, 16 — Inf. c| ODAIR XAVIER — Tel: 57-0942 — 45-4245 — NCr$ 25 000,00 — CRECI 389. Sr. Rubi.

LOJA CENTRO — Transfiro contrato novo de loja de esquina c| telefone servindo para qualquer ramo. Preço 70 milhões a combinar. Tratar 22-2376. Creci 902.

LOJA — Vendemos vazia, nova, preço excepcional, com 3 ms. de frente por 9 ms. de fundos, com pequena entrada e o saldo em 24 prest. de 333. Toilete completa — Rua 20 de Abril 28 entre Praça da República e Rua do Senado. Tratar em Rocha Mendonça Imoveis. Avenida Nilo Peçanha 151, 9.º and. Telefones: 42-0310 — 2-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

LOJA — Centro — Passa-se, contrato de 7 anos, aluguel antigo. Entrada NCr$ 15 000,00 e o restante facilitado. Tratar Av. Rio Branco, 185 Lojas 6 e 7 Sr. Nino.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, ... 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

RUA MÉXICO 111, vende-se sala com kitch, banheiro. NCr$ ... 25 000,00, 50% à vista, 50% um ano. Tratar Av. Rio Branco, 311, s| 322. Tel.: 42-2436. José Pessoa. Creci 668.

SALAS — Centro — Vdo. 2 grupos (total 6 salas 2 banhs. e 2 cozinhas), c| área de 200m2 — à R. Marechal Câmara 271 (apanhar chaves à R. Sen. Dantas 117 s| 2 143). Preço 100 mil vista ou combinar Tel: 22-7226 52-1892 — CRECI 1 153 Silvino.

VENDO conjuntos comerciais com salão, banheiro, cozinha, na Rua do Rezende n. 37, em final de construção. Um conjunto por andar, 2 elevadores. Ver no local: 50 mil novos facilitados. — Creci 367.

VENDO — 3.º andar Rua Felipe Nery, 7 junto Praça Mauá tel: 23-8915 chamar Meneses.

ZONA NORTE

GRAJAÚ — Vendo na Rua Barão de Mesquita 950, Largo do Verdun grande loja com 200 m2 e vagas para 4 carros, 1a. locação por 250 mil. entr. de 50% e restante a combinar. Tel. 52-0652 52-1313 — Esc. ARMANDO MORAES — CRECI 304.

GRAJAÚ — Vendo lojas na Rua Barão de Mesquita, 950 — 1 a 4, cada p| NCr$ 13 mil a vista ou NCr$ 15 mil c| 7.5 de ent. e o rest. em 1 ano. Tels. 52-0652 e 52-1313. Esc. Armando Morais. CRECI 304.

ENG. NOVO — Passo ótima loja à R. Mons. Amorim, tel: 49-4475 Osmar. Aceita-se Volks part.

HIGIENÓPOLIS — Conjunto com 2 lojas e um apartamento de sala e quarto separado com 145,00 m2. Entrega imediata. Vende-se ou aluga-se — Rua Manoel Fontenele 47. Marcar visitas pelo Telefone 22-9524.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo loja C da Trav. Costa Carvalho n.º 13 junto à Praia do Bananal. Ótimo ponto. Pagamento facilitado. ANGEL ESTEVEZ — 42-4599 — CRECI 367.

LOJAS NOVAS — Méier. Ótimo ponto. Tenho 2 c/ 150 m2 cada. Vendo ou troco por imóveis menores ou terreno industrial. Tel. 42-7761 CRECI 1173.

LOJAS — Centro da Penha — Vendo com 5 000 de entrada e o restante a combinar no local — Avenida Nossa Senhora da Penha n.º 325.

LOJAS — Em frente Estação Cascadura. Vendemos fim de construção. R. Nerval de Gouveia 353. Pagto. facilitado. Lojas de frente e internas. Inf. CONSTRUTORA MARABÁ S. A. R. 7 de Setembro, 88, 9.º. Tels. 22-4278 e 52-8629. — CRECI 132.

LOJA NO MÉIER — Com 300 m2, vazia ou com negócio de vidraçaria. Contrato nôvo. Tem telefone e fôrça. Rua Arquias Cordeiro, 450 — 29-3808. D. Iris.

LOJAS E SALAS — Ao lado da Pça. das Nações, Av. Nova Iorque, 71. Vendo junto ou separados, 2 lojas e 6 salas. Tudo nôvo, entrego vazios. Ver e tratar N. Absalão. — CRECI 1 085 — Tel.: 30-5724.

PENHA — Vendem-se 3 lojas juntas na Rua Montevidéu, quase esq. da Rua Nicarágua, junto à estação, área 90m2. Preço 35 mil. Entrada 15 mil, prest. 500 sem parcelas. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

PASSA-SE contrato de uma loja grande, Avenida Suburbana n.º 7889-A. Aluguel barato. Abolição.

PASSA-SE uma loja boa para uma agência de automóvel ou uma oficina qualquer. Rua Teixeira Soares, 71 — Praça da Bandeira.

SALAS COMERCIAIS — Baratíssimas em frente Est. Cascadura — Vendemos, final construção c| banh. privativo. — Ver Centro Comercial Marabá. R. Nerval de Gouveia, 353. Inf. R. 7 de Setembro, 88, 9.º. Tel. 22-4278 — CRECI 132.

VENDO loja em final de construção na Av. 28 de Setembro, 181. 60 mil novos facilitados. — CRECI 367.

VENDE-SE uma loja na Rua Cisplatina, 23, Irajá. Trat. no local ou na Rua Marquês de Queluz, 42

DIVERSOS

LOJAS no Centro de Caxias — Vendem-se com prédio ou contrato, servem para Bancos e outros. Preço 75 mil, acima financiado. Av. Rio-Petrópolis, 1 699, sl. 107. Olimpia.

ZONA SUL

BARRA DA TIJUCA — Tenho 7 lojas quase prontas p| bar ou outro bom negócio, na Rua Anália Franco (Campinho). Vendo ou troco por um, dois ou três lotes na Barra, conforme o valor. Direto c| proprietário. 42-9711.

BOTAFOGO — Vendo sala de frente, vazia, fins comerciais, subdividida em 3, com kitchnete, banheiro, teto rebaixado, vulcapiso, à Rua Real Grandeza, 193, sobreloja. Preço 30 milhões, sendo 15 à vista, 26-6309.

COPACABANA — LOJA — Vendo c| vaga na garagem. Pronta. Vazia. — 30 000,00 — pagamento em 24 meses. Inf. PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Para pronta entrega e de frente sala p/ escritório, c/ 2 banheiros. Preço: NCr$ 30 000,00 c| 50% em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394; 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18,00 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

CATETE. Sobreloja pronta. Vazia. Ótimo negócio. 32 000,00 com longo financiamento. Inf. PAN-IMÓVEIS R. México, 119 gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo loja, galeria Rua Francisco Otaviano — preço — sinal 8 000 restante fin. Julio Lebre. 32-4652. CRECI 1405.

COPACABANA — Sobreloja construção adiantada. Rua Figueiredo Magalhães — 35 mil. Telefone: 37-0629.

CATETE — FLAMENGO — LOJAS E SOBRELOJAS — Em edifício 12 pavimentos, com 296 aptos. Vendemos as últimas lojas e sobrelojas para entrega em 90 dias Excelentes para escritórios, consultórios médicos e dentários, salões de beleza, boutiques etc., local de grande movimento comercial. Ótimas para renda ou uso próprio. Preços a partir de NCr$ 8 450,00 c| pagamento muito facilitado. — Inf. no local diàriamente das 9 às 20 hs. Rua Corrêa Dutra, 99 esq. Catete. CRECI 922. SANTOS.

ESCRITÓRIOS PRONTOS — No modernissimo e exclusivamente comercial Ed. Pancreto, Conjuntos comerciais de 44m2 sala, vestibulo, cloced e banheiro. Podem ser usados também como consultórios Avenida Princesa Isabel 323 esquina de Barata Ribeiro, loja de 445 m2 com salão, jirau banheiro e depósito. Tudo para ocupação imediata. Informações e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Avenida Princesa Isabel 323, 9º and. Tel. 57-1018 e 36-4957 — CRECI 84.

COPACABANA — Vende-se bom grupo prédio comercial. Telefone 56-1454.

COPACABANA — Vendo grupo de frente para escritório c| 47 m2, junto ao Cine Copacabana, em construção. Chaves em dezembro. NCr$ 24 mil. Informações 46-2782 e 22-4368 — CRECI 4.

LOJA — Vendo na Rua do Catete prédio novo 15 m2 vazia c| entrada 8 mil e o saldo a longo prazo. Tratar tel. 25-6841.

LOJA — Vendo com 60 m. q., em galeria exclusiva de comércio de luxo. R. Gomes Carneiro. Preço 60 milhões, facilitados. Diretamente Mme. Saraiva. Tel. ... 47-5715.

LOJINHA — Vendo R. Voluntários da Pátria, 25, pequena loja instalada p/ armarinho ou qualquer outro ramo. Aceitamos permuta por apartamento Copacabana. Gracindo — 22-6452.

LOJA — Av. Copacabana 1 309, esq. com 5 portas, vende-se muito barato, motivo doença. Ver no local, trat. 42-7750 SR. JOSÉ.

LOJA — Rua Pedro Américo, 110, as lojas A-B-C. Ver local. Tratar Jaime Fearbiarz, CRECI 255. Tels: 31-0881 e 31-1011.

SANTA CLARA, 94|1006 — frente — conjugado c| banh. e kit. 1.a locação comercial ou residencial 22 mil a vista. Tel. 27-9710 — CRECI 384.

SALAS — Av. Copacabana — Proprietário vende 2 grupos, juntos ou separados. Edifício comercial próximo Figueiredo Magalhães. Inf. 37-2700 ou 43-7302 Sr. Dino.

SOBRELOJAS — Centro. Vendem-se duas com 274m2 na Av. Presidente Vargas, 487 (próximo Av. Rio Branco). Tratar com o Sr. William pelo tel. 26-3789. (B

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — SERRA TERES. — Vendo sítio de 7 alq. c| 2 casas, piscina com ducha, lago c/ peixes, nascentes e luz própria. 10 mil banan, 30 mil pés mandioca, café, limão, porcos, cavalo macaco, flores e frutas em geral — Pag. a longo prazo — Infs. 38-7121 — CRECI 829.

ATENÇÃO — Guanabara, Minas e São Paulo, negócio fabuloso. Em privilegiada localização do E. do Rio c| preço e condições p. venda urgente, o mais cobiçado sítio em terreno de 237 000 m2. Todo plantado, c| uma residência de fino gosto, piscina de alto luxo, campo de volei e basquete, duas nascentes e centenas de vantagens que V. S. verificará indo ao local. NCr$ 55 mil c/ 15 mil ent. s| em prestações iguais e sucessivas de NCr$ 500. Hoje e diàriamente — Av. Min. Edgar Romero 176 q. 201 ao lado do Viaduto de Madureira. GB. Aceito apt. bem localizado ou automóvel como parte de pagamento. CRECI 982.

ENGENHEIRO PEDREIRA — EFCB — Vendo ótima chácara, perto da estação. Casa, árvores frutíferas, e benfeitorias. NCr$ 6 000,00 — Facilita-se o pagamento. Sr. Araújo. Tel. 42-7058.

FAZENDA SANTA LUZIA — Km 137 da Estrada União Indústria, com área de 43 alqs. geométricos. Indescritível. Luz da Light, belíssima casa, aviários, estábulos com implementos "Luden", máquinas e utensílios, capineiras Guatemala, jaraguá, gordura, roxo, colombião, etc. A duas horas do Rio e a 12 km de Três Rios. Mais detalhes: Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel. 31-0844. Preço NCr$ 130.000,00 com 50% em 2 anos. Aceito imóveis em parte de pagamento. CRECI 1 142 — C. Noronha.

FAZENDAS — Vassouras — Vendem-se com 120 alqueires geométricos a 3 km da Cidade de Vassouras na Estrada que liga Mendes à Vassouras, com ônibus do Rio à porta, c/ ótimo pasto, boas capineiras, muita água, rio corrente dentro da fazenda. NCr$ 180 000,00. Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 Telefone 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

FAZENDA — Vende-se 60 alq. geom. 50% planos. Sede grande c/ todo confôrto. Luz própria e da light, casas colonos, depósitos quedas de água, 11 km do asfalto de estrada ensaibrada, bem posta, 5 km da Est. Silveira da Motta. NCr$ 120 000,00 financ. em 1 ano. Ver e tratar com Sr. Labanca. Est. União e Indústria, 33 500 — Posse Petrópolis.

ITATIAIA — Resende — Vendo belo sítio em Penêdo, Colônia Finlandesa, 10 000 m2, 2 bungalows, casa caseiro, gramado, flôres, árvores frutíferas, água própria, riacho, frente rio e estrada 3 cachoeiras, 500m — Hotel Vilage Itatiaia — Tratar Rio 58-8675 — Sr. Scapin.

JARDIM GUANABARA — Melho praia da Ilha, vendo linda residência, 2 pavimentos. 1.º — 3 salões, 1 sala estudo, copa, cozinha, um banheiro social côr, 2 quartos empregada, lavanderia, boa garagem, grande quintal. 2.º pav. 3 quartos grandes, varanda, 1 banheiro social côr. Rua Jorge Lima, 63 — Corretor no local. — IMOBILIÁRIA VENANCIO S|A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s| 1 001|2. — Tel. 43-9205. — CRECI 574.

PACIÊNCIA — Granja — Vendo casa c| 7 lotes (área 1 764m2). Ótimo p| sítio, granja, etc. Ver Rua São Plácido 267 Dr. Barros, tel: 42-1040. CRECI 805.

RIO—PETRÓPOLIS KM 19 — Parque Equitativa — Vendo sítio c| 3 500 m. c| casa, luz e água encanada todo arborizado, motivo viagem. Tratar Sr. Raul — Tel. 43-8486 e 23-2160 — R. 47.

SÍTIO — Paraíba do Sul — Vende-se o melhor da região, plano, c/ 5 alqueires, sede moderna, piscina, sauna, inúmeras benfeitorias p/ recreio, criação, colheita, NCr$ 70 000 — Estr. Wernack, 247 — Dr. Lauro — 56-7067 (manhã) — 42-9044 (tarde). No local sábado e domingo.

SÍTIO — Rio Bonito — 90 minutos do Rio, estr. asfaltada. Vendo ou troco p| imóvel no Rio, 600 000 m2, c/ cachoeira e benfeitorias — Base 36 000 — Tels. 52-9587 e 52-9589 — Elias.

TERESÓPOLIS — Lindo sítio — 30 000 m2, ótima casa com salão, lareira, 2 quartos, banheiro em côr, água nascente, jardim, pomar, linda vista. Pequena entrada. Inf. 27-9592.

VERANEIO

BARÃO DE VASSOURAS — Vendo casa s. v. 2 q. dep. — 7 milhões. Tratar tel: 29-2146.

MIGUEL PEREIRA — Terrenos e casa, centro jardim do Remanso. Direto com o proprietário no Sítio Remanso, ônibus, calçamento, luz e telefone, água própria.

RESENDE — Perto Itatiaia. Clima ótimo, casa vazia com sala, três quartos, var., dep. quintal arborizado 15x30m com qto. empr. gar. urgente, só 30 mil. Telefone 54-0210.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Vende-se casa nova junto à praia, mobiliada ou não, com 120m2 de Construção — Tel: 57-4269.

Araruama

Compro lote de terreno na Praia de Coqueiral. Waldyr — Tel. 48-5657.

Casa Materiais Construções Meyer

Loja com galpão, entrada para carros. Estoque etc. — Passa-se. Telefone 43-6370 — Sr. Jacintho.

Copacabana

R. Aires Saldanha n. 66. Vende-se ap. de superluxo 300 m2. 2 salões, 3 qts., c| arms., 3 banhs. socs., copa-coz. Inf. no local. Tratar ARCO IMÓVEIS — Av. Copa., 605, s| 1202 — CRECI 1276.

Flamengo praia

Vendo ótimo ap. 8 pav., 1 por and., 250 m2, 5 quartos, 4 banhs., 3 salas, copa, cozinha, dep. emp., garagem. — NCr. 225 000,00 — Odair. 57-0942. Sr. Rubi, 45-4245 — CRECI 389.

Galpão 1 000 m2

Próximo a Marítima e a 200 m da Av. Rodrigues Alves — Aluguel baixo. Transfiro contrato. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

Indústria mecânica

Vende-se em Bonsucesso — Informação pelo tel. 45-4736. Em dias úteis, horário comercial — Virgilio.

Indústria alimentícia

Vende-se sem passivo exigível e trabalhista, produtos de grande aceitação no mercado podendo ser grandemente ampliada. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 020 905.

Prédio na Glória

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Vendemos com loja e sobrado construídos em grande terreno de esquina, ocupado sem contrato. Preço (baratíssimo) 35 000,00 com 10 000,00 de sinal e o saldo 6 meses após. Ponto excelente para padaria, mercearia ou construção de apartamentos. Ver à Rua Hermenegildo de Barros, 73, esquina com Travessa Cassiano. Tratar Av. Rio Branco n. 183, s| 1005. Tels. 42-3067 ou ... 22-3737 — CRECI 1175 — Simão Soinchet.

Tijuca

Vende-se ap. vazio, terraço com ampla área, 3 quartos, sala e dependências. Rua Desembargador Isidro, 55, ap. 101. Ver local, tratar tel. 38-8554.

Vende-se ou aceita-se um sócio

Para uma belíssima casa de plástico. É favor quem não tiver condição monetária, não se candidatar. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n. 275 695.

Vieira Souto 474

Alta categoria, 1 salão, sala de jantar, 4 qts., c| arms., 4 banhs. socs., 2 qts. emp., 2 vagas na garag., 1a. locação. Temos outros na orla e transversais. Inf. no local e tratar na ARCO IMÓVEIS, Av. Copa., 605, s| 1202 — CRECI 1276.

MARECHAL HERMES — Alugo sala, 3 qts., 2 var., dep. emp. Rua Eng. Emílio Baumgart, 579. Tratar Tel. 49-0430. Chaves 582. Aluguel 324,00.

MESQUITA — R. Amazonas, 52. Aluga-se uma ótima casa. Ver de hoje a domingo, das 8 às 16 horas. Desconto em fôlha.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 101, R. Massenate, 397, térreo tipo casa c/ sala, 2 qts. demais deps. Serve desc. fi. ou fiador. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 402, R. Saravatá, 35, c/ sala, 2 qts. enorme varanda, demais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Alugo 1 boa casa, sl., qt. grd. coz. e banh. a casal sem criança, na Rua Américo Brasiliense, 220-Fds. a 5 minutos Estação. Aluguel NCr$ 170,00.

MADUREIRA — Aluga-se um apartamento grande com quintal, Avenida Ministro Edgard Romero, 624, ap. 101. 250,00.

MARECHAL HERMES — Alugo casa quarto, sala, cozinha, banheiro, cômodos grandes. Rua Piracaia 640.

OLINDA — Aluga-se casa e um apto. próximo a estação, grandes e novos. Alg. NCr$ 160,00. Paulo de Mello 495. Desconto ou depósito.

PIEDADE — Aluga-se ótimo apart. na Rua Gonçalo Coelho n. 273 ap. 201, com CIRINEU.

ALUGA-SE casa na Rua Jubaia 48 fundos. Quarto sala cozinha banheiro — Olaria.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, cozinha na Rua Joaquim Rêgo. Tratar na Rua João Silva, 103, ap. 102 — Olaria — Com D. Anita.

ALUGA-SE casa quarto, sl., c., b. a casal — 160,00 — Rua Temporal, 49 — Ramos.

ALUGA-SE ap. R. Iramaia, 183, c/ 2 qts., sl. e demais deps. Trat. R. Itapuva, 25 — Parada de Lucas.

ALUGAM-SE vagas a srs. ou rapazes que trabalhem fora e dê referências. Tratar com D. Guiomar à Rua Conde de Agrolongo, 713 — Penha.

ALUGA-SE uma casa, Rua Emílio Zaluar, 68 — Ramos.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, coz., banheiro, área e varanda. Primeira locação. Praça Paulo Setúbal 43. Vila da Penha.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c/ ou sem refeições. Av. Brás de Pina, 565/202. Penha Circular.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz. Av. dos Democráticos, 485 — Tel.: 30-1491.

ALUGA-SE uma sala, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. — Rua Tagipuru n. 76 — Parada de Lucas — Preço NCr$ 180,00.

ALUGO casa em Brás de Pina, sl. 2 quartos etc. p/ 160 e taxas — Fiador. Ver na Rua Ernapu, 8 — Tr. R. Romeiros, 145, 1.º and. c/ Olivar — Tel. 30-1548.

ALUGA-SE quarto e cozinha, Rua Iriguatí, 9 — Olaria.

ALUGO quarto, coz e banh. casal sem filhos. Rua Araguari, n.º 74, Ramos.

RUA BULHÕES MARCIAL, 133 — Aluga-se c/ sala, 4 quartos, banheiro, coz., quintal. Chaves no 133-A. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel.: 42-1314.

RAMOS — Aluga-se a casa 1 e 2 à Rua Dr. Noguchi, 271-A. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, na Rua 1.º de Março, 13 — Fone: 31-0080 — A. 140,00.

RAMOS — Aluga-se um quarto c/ sinteco p/ moça ou senhora que trabalhe fora, c/ ou s/ pensão. Tratar à Rua Andiroba 8.

VISTA ALEGRE — Aluga-se casa quarto, sala, coz., jardim, Av. Meriti, 4 632. Desconto em fôlha final ônibus 343. 30-1836.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa, com 2 quartos, sala, cozinha e quintal, Rua Araraí, 349, fundos. Chaves na Rua Alice Tibiriçá n.º 310. Aluguel NCr$ 168,48 e taxas. Tratar tel. 58-3763.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa com dois quartos, sala, boa área etc. Rua Tomaz Lopes, 1091.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGAM-SE duas casas, de quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 100,00 e NCr$ 140,00 na Rua Ibiapina n. 308 fundos, Engenho da Rainha. Tratar com Sr. Solo na Rua Teófilo Otoni n. 123 loja, tel: 34-2399. e 43-2750.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 qts. sala e dependencias na R. Desembargador Oldemar Pacheco, n.º 105 — Vista Alegre, Irajá.

ALUGA-SE ap. à Rua Ildefonso Cisneiros, 59 — Irajá com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros e garagem. Tel. CETEL 91-0426.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE por 250,00 mensais o ap. 603 da Rua Quinze de Novembro, 104, Niterói. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23, sala 207. Rio.

ALUGA-SE casa, dois quartos, sala, cozinha e banheiro e mais um quarto, saleta coz. e banh. ind. Rua Padre Anchieta n.º 19-A — Niterói — Centro — 330,00 mais taxas.

NITERÓI — B. Fátima alugo ap. 202 da Rua Cons. Paulino, 91, sala, qt. sep. coz. área c/ tanque. Chaves nos aps. 103, 205, 302 — Base NCr$ 200 mensais. Aceito oferta, tratar R. México, 41/1 203 — CRECI 643 — GB.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — JARDIM 25 AGOSTO — Aluga-se casa, c/ quartos, sala, coz. em amplo terreno. Tel. 31-0202.

CAXIAS — Aluga-se uma casa a 1.º de Maio n. 281 — Itatiaia, com sala, quarto, cozinha e banheiro, 70,00 setenta cruzeiros novos, exigência a combinar — Luz, água e condução.

CAXIAS — Alugam-se 2 ótimas casas, 2 qts., sala, coz., banh., água, luz. Rua Nina Rodrigues, 18 — Lotação Periquito-Mangueira.

SÃO JOÃO — Aluga-se boa casa. Alug. 80,00 — 2 qts., sl. Pegar o ônibus Redentor em São João saltar na porta R. Pádua n.º 176 — Tratar no local, de 1 às 6 ou tel. 92-1393 e 92-0995 a qualquer hora.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Alugo casa c/ 3 quartos, 2 salas, telefone, garagem, varanda. Ver na R. Piabanha 587. Tratar pelo Tel.: 37-6215.

PETRÓPOLIS — Aluga-se na Rua Gen. Osório, 63, ap. 203. C/ sl., 3 qts., dep. compl. de empr. Junto ao Fôro. Ver com porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 — s/ loja — Tel.: 42-5889 — CRECI 1 283.

PETRÓPOLIS — Aluga-se chalet para fins de semana, com piscina e tel. Informações 45-7703.

R. MANGARATIBA

PRAIA ITACURUÇÁ — Alugo casa veraneio, mobiliado c/ fogão, mês de maio. Tel.: 38-0098.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sobrado grande para pensão ou família. Travessa Rio Comprido, 14, esquina de Haddock Lobo.

BOTAFOGO — Aluga-se casa com telefone para comercio, pequena industria ou laboratorio. Rua Paulino Fernandes, 58. Tel. 37-4861.

PASSA-SE o contrato de um salão de cabeleireiros nôvo, com 2 salas, todo equipado, material nôvo por motivo de viagem. — Oportunidade sem igual.

BOTAFOGO — Alugo loja em 1.ª locação, na Rua Vol. Pátria, 415-D — Não é galeria, ótimo p/ qualquer ramo. Ver no local c/ tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo sala 1002 da Av. N. S. Copacabana, 647 — 1a. locação e de frente. Tratar Rua Senador Dantas, 118, sala 416 — Tel.: 32-3560 — Sr. Carlos.

COPACABANA — Pôsto 4 — Salas em prédio grande. Barata Ribeiro. Trecho comercial. Hoje dia todo e dias úteis até 11 hs. — Tel.: 57-9297.

COPACABANA 1066 sl. 1004, sala, saleta, banh., kitch. comercial. Aluga-se, preferência dentiste — Tels.: 27-4375 e 27-2859 — Tenuri.

CATETE — Passa-se loja ou negócio, no melhor ponto da Rua do Catete. Tratar pelo telef. 25-0661 — Sr. Renato.

COPACABANA — Alugo sala 810 da Av. N. S. Copacabana, 542, sala c/ sinteco e banheiro. Tratar Rua Senador Dantas, 118, sala 416 — Tel. 32-3560 — Sr. Carlos.

LOJA — Copacabana, em ótimo ponto, c/ 85 m, contrato novo 5 anos, c/ telefone. Inf. com Sr. Carlos. R. Rodolfo Dantas, 85-C

LOJINHA — Alugo c/ girau à R. Visconde de Pirajá, 600, li. 17 — Aluguel 2 salários mínimos. — Tel.: 26-7713.

LOJA NO CATETE — Passa-se contrato nôvo com telefone. Aluguel 100,00. Tratar pelo tel. 42-5189. Pela manhã — Sr. Manuel.

LOJA — Passo contrato cinco anos aluguel três salários. Entrada de NCr$ 5 000,00 e NCr$ 2 000,00 financiados. Ver e tratar R. Visc. Pirajá, 611 — Loja 15 — Ipanema.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja Rua Ceará (antiga Rua São Cristovão) — NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves c/ Sr. Alberto na casa de confecções ao lado. Tratar ACIR Administração — Telefone 32-9738 (área 150 m2).

SALAS comerciais, alugam-se duas juntas ou separadas. Pode ser escritório. Rua Ana Neri, 169. São Cristovão. (X

TIJUCA — Alugamos grupos 313, 511 e 603. Rua General Roca, 913. Alug. 280/300,00 mais taxas. Chaves zelador. — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

TIJUCA — Alugo loja, bem localizada, decorada, sem luvas, 3 salários mínimos, comércio fino. Ver galeria Caruso, Conde Bonfim, 214.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

BRASÍLIA — Aluga-se com sobreloja num total de 70 metros quadr. Tem telefone na s. quadra 104, loja 18, por NCr$ 900,00 mensais. Tratar no Rio pelos tels. 52-1010 ou 37-7773.

Galpão

Aluga-se galpão mais parte térrea do imóvel da Rua Chaves Faria, 180 — São Cristóvão.

Lojas Centro

Passo contrato. R. Gonçalves Dias, c/ sobsolo, R/ Carioca e Av. Marechal Floriano. Tr. pessoalmente R. Gonçalves Dias, 89, s/ 802, Sr. Gilberto — CRECI 950.

Loja — Centro aluga-se

Loja nova, c/ 2 sobrados, no melhor ponto da cidade, Rua Senhor dos Passos, 52, 5,50 x 17 mts. Juntos ou separados. Ver no local e tratar na Rua da Alfândega, 359, Sr. Afonso, das 8 às 10 hs.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Preciso alugar casa grande

Mesmo velha, faço obras, qualquer zona — Tel. 46-2408.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

LINDOS de marfim, vendo de sala e quarto por preços baratos sala 2 000 peças console 160 e dormitório 4 portas ótimo estado por 250. Aristides Lobo 128 — Próximo de Haddock Lobo.

MÓVEIS USADOS — Vdo. guarda roupa 3 portas c/ espêlho bisoutê, sumiê, 1 camiseiro, escrivania. Ver Domingos Ferreira, 102, apto. 704.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Transporta-se em Kombi pela metade do preço usual. Tel.: 57-8366 — Falar com Waldir.

MÓVEIS DE SALA claro, 6 peças — Vendo 130,00, cama solteiro, 50,00. Av. Copacabana 637. Porteiro Geraldo.

MÓVEIS — Vende-se quarto p/ môça, cinco peças, pau marfim, perfeito estado. Base 200,00. Ladeira dos Tabajaras, 20 ap. 303. Esquina Tonelero. Copacabana.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar moveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 a vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos tambem peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo 134, no Rio Comprido — Monsenhor Felix, 538-A em Irajá. Duas casas que só vendem móveis usados.

MOTIVO MUDANÇA — Vendem-se móveis, sala de jantar, visitas e outros. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo 51, ap. 301 — Tijuca — Próximo a Rua José Higino.

MACIÇOS — Vendo de sala e quarto de casal Chipendale maciços conjugados em estado de novos, por 280 e 150., claros, Aristides Lobo 128, próximo de Haddock Lobo.

VENDE-SE uma cadeira de papai em perfeito estado, Av. Copacabana, 1003 ap. 305, até as 12 horas, NCr$ 80,00.

VENDEM-SE cama de casal com 2 mesinhas de cabeceira, conjugada, colchão de molas, pentea-dor, camiseiro com banqueta, tudo em perfeito estado de conservação, com poucos meses de uso. Preço NCr$ 300,00. Ver e tratar hoje na Rua Jeronimo Pinto, 76, casa 11. Campinho, ou quinta-feira pelo tel. 22-6203.

VENDO dormitório Chipendale de casal 220,00 e uma sala de jantar por 95, é conjugada. Aristides Lobo 128 — Rio Comprido.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO — 2 poltronas francesas (miniatura), 1 cômoda antiga e 1 console Jacarandá c/Mármore Barata Ribeiro, 270 ap. 205.

VENDE-SE 2 camas, solteiro marfim com mesinhas e colchões. Baratíssimo. Tel. 57-2545.

VENDO conjunto poltronas em bom estado. NCr$ 150,00. Pagamento a vista. Ver parte da tarde, Rua Antonio Basilio 77 ap. 204. Tijuca.

VENDE-SE cama de casal, várias guarda roupas, para desocupar pela melhor oferta — Rua Jornalista Orlando Dantas, 4, começo na R. Farani — Botafogo.

VENDO — Sofá, 2 poltronas, mesa jantar, lustres, apliques, gravuras, miudezas, tudo antigo, vendo tudo barato, motivo viagem — Barata Ribeiro, 418 apt. 407.

Cortinas e estofador

Confecção fina, lindo mostruário, orçamento grátis, também feitio de colchões ortopédicos, colchas e capas para estofados, com facilidades — 28-3795 — Soraiva.

Reforma de colchões de molas

Reformam-se colchões de molas em qualquer dia. Tecidos de 1ª qualidade. Aumentamos ou diminuímos colchões. Garantia, orçamento a domicílio, sem compromisso. Rua Turf Club n.º 12, loja G — Tel. 48-4811.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

GELADEIRA, Imperador, de luxo, NCr$ 320,00 e outros objetos. Tel.: 58-9856 — Rua Tobias Moscoso, 310, ap. 101.

GELADEIRA Admiral, 8 pés, estado de nova, muito gêlo, urgente 245,00, na Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA, moderna retilínea, 8 pés, 6 meses de uso, urgente, por 340,00, na Rua Bela, n. 262-A — São Cristóvão.

GELADEIRA Frigidaire, ótimo estado de conservação, coberta de gêlo. 160,00, na Rua Carmo Neto, 232-201.

GELADEIRA conjugada, marca Liberty, c/ fogão e pia, água quente e fria, própria p/ pequeno apartamento. 300,00, na Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Frigidaire 10,5 pés, prateleiras na porta, estado de nova, vendo urgente, base NCr$ 220,00. Rua Riachuelo 32, 311.

GELADEIRAS usadas, ... desde NCr$ 120,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55-103.

GELADEIRA — Consul-Portátil Vende-se por NCr$ 230,00, tratar na Rua Leopoldo Miguez, 170 apt. 101 — Copacabana.

GELADEIRA Brastemp, 9 pés estado de nova p/ 255,00 Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão na Cancela.

TÉCNICO de geladeira, ar condicionado e máquina de lavar conserto qualquer maquina no local garantie e pintura, não cobramos visita. Tel. 27-7589. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan. Tel. 48-4159 e 28-9465. Troca-se borracha, relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

Geladeira pintura a domicílio 50

Ex-técnico especializado em várias fábricas de São Paulo. Com 25 anos de prática. Pintamos geladeiras, máquinas de lavar. Com tinta brilhante porcelanizada e a famosa tinta base, garantida contra ferrugem, marezia e umidade. Serviços duráveis e honestos, Sr. Luiz, 32-5013.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil, até 8 anos de uso, mesmo com defeito. 52-4907 — Barros.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68 pick-up Philips, escura, sem uso, 8 altofalantes, stereo, custou 1 380 vendo 450. Av. Copacabana n.º 1 299 ap. 108, qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE, novinha, pick-up Philips, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fabrica. Custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Rocha 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo, geladeira moderna e um piano — 36-3652 — Qualquer hora. (X

AMPLIFICADOR — Estereo, Sansui, 10 a 80.000 hz de resposta, na embalagem. Av. Rui Barbosa, 560 apt. 1.603.

COMPRA-SE TV — Tel.: 28-3396. José paga na hora.

COMPRO televisão mesmo com defeito, pago bem, atendo rapido. Tel. 34-6286.

CAIXA ACUSTICA — Vendo um par, Triaxiais. Tel. 45-5855.

DISCOS — Colecionador vende, absolutamente perfeitos. Av. Rui Barbosa, 560 ap. 1 603.

GRAVADOR alemão, estrangeiro vende gravador Senator, stereo 4 faixas, carretel 18mm. Recently imported. Rua Joana Angélica, — 158| 302, tel.: 47-3671.

GENERAL Electric TV 21", 110º, semiportátil, ótimo func., fino gôsto. 350,00, Av. Copacabana, 610—J.

GRAVADOR SONY T-260, Estéreo, nôvo. Vende-se. Ver hoje, Rua Eurico Cruz, 23 — Gávea.

GRAVADORES desde 98,00. Radinhos. Vitrolinhas. Relógios. Toca-fitas. Transmissor portátil. Liquidação. Rua das Marrecas, 35 sala 606. Cinelândia.

GRAVADOR: Vendo NCr$ 100,00 japonês de pilha quase nôvo. Ver amanhã R. da Conceição, 31 sala 402 das 8 às 12 hs. — Antônio Carlos.

GRAVADOR MINY — Vende-se, de pilha, 4 pistas, duração de 1 hora. Preço: NCr$ 90,00. Telefone 57-5374.

GRAVADOR GRUNDIG TK-6, portátil, elétrico e pilha, nôvo — Vende-se NCr$ 700,00. Rua Miguel Couto, 105, sala 527 — horário comercial.

OPORTUNIDADE — Conjunto Versailles da General Electric, composto de toca-discos automáticos, som estereofônico, rádio de 5 faixas e televisor de 23 polegadas, com imagem filtrada Dialux. Móvel de fino acabamento, em legítimo jacarandá da Bahia, ainda no prazo de garantia. Vendo aceitando como parte, aparelhos de minha escolha, que poderão ser adquiridos pelo comprador, a crédito, em qualquer loja e o restante à vista. Figueiredo Magalhães, 442 ap. 110. Sr. Maia.

RADIOVITROLA clara LP, 3 alto-falantes, vendo 140,00, rádio pilha 35,00. Caixa radiovitrola 20 e 40,00. Av. Copacabana, 637. Porteiro Geraldo.

RADIOIVITROLA autom. 4 rotações, c/ pausa 1 a 5 minutos. — 140,00, Carmo Neto, 232, ap. 201.

RADIOVITROLA automatica alta fidelidade moderna seminova, — 220,00. R. São Luis Gonzaga n.º 1 028-A — S. Cristovão.

RADIOVITROLA Phillips automática, 3 rot., 6 faixas, estado de nova, 120 mil. Benjamin Constant, 116 — 301-Fundos. Glória.

RÁDIO e Gravador tudo p. 260, pilha na embalagem val. 600 e máquina foto e radiovitrola alta fid. nova 170 m. viagem Telefone 58-3264.

STEREO — Vendo ótimo conjunto transistorizado USA, na embalagem, 150 W com AM FM e 6 alto fs. 38-5415. Edson.

TELEVISÃO 21 pols., estado de nova, Phillips 265,00. Radiovitrola aut. long-play 255,00. Av. Democráticos n 690-B. Bonsucesso.

TELEVISÃO — GE port. americana, 12 polegadas, mod. 68 na embalagem. 32-3828.

TELEVISÃO seminova a preço de ocasião, GE, Philco, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras 21" e 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição 111, loja.

TV PHILCO 21 — Vende-se com pequeno defeito, pegando os 5 canais, NCr$ 160,00. R. Cônego Tobias, 158, ap. 302, Méler.

TELEVISÃO Philco 21, marfim, 110 graus, perfeita, 5 canais, NCr$ 320,00, R. Peçanha Póvoas, 16, Ramos. Junto R. Uranos, 883.

TV 23" ano 67 — Vendo NCr$ 388,00, Cinema nos 5 canais. R. 6, ent. 71, apto. 201. — IAPI — Penha.

TELEVISÃO S. Electric portátil 19" ótimo estado e func., moderna, 350,00. Av. Copacabana, 610—J.

TV PHILLIPS moderno, mod. 1966 uma beleza em todos os canais. NCr$ 280,00. Bolívar, 54, ap. 603.

TV GE modelo Corvette, 19 pol. novo, cinema 5 canais. NCr$ ... 330,00. Rua São Clemente, 107, s/ 4. 26-8192.

TELEVISÃO PIONEER 23", seminova, c/ reg. volt. proprio, antena, mesa, perfeita todos canais, nacional NCr$ 270. Telefone 57-0222.

TELEVISÃO Emerson 21", cinema em todos canais. Motivo viagem. 180,00 c/ antena. R. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÃO Silvertone 21 pol. ótima imagem estado de nova com antena 220,00. R. São Luis Gonzaga, 1 028-A — S. Cristovão.

TELEVISÃO Invictus moderna marfim por 65,00 com pequeno defeito no vertical. Rua Bela, 262-A — S. Cristovão.

TELEVISÃO — Compre no Ponto Sonoro. Estamos liquidando 50 televisores a partir de NCr$ ... 120,00. Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 302.

TV Philips, 21", linda moderna de luxo, marfim, dou antena 265,00 ou Telekng 23" mod. 67 355,00. Vendo urna. Rua Maxwell 15 c. 9. Maracanã.

TV Philips 21" nova de tudo, quase sem uso, urgente, dou antena 285,00 ac. oferta. Rua José Higino 130 c. 3. Tijuca.

TV ZENITH — 150 mil, Philco 240 mil, seminova, linda imagem — Rua Cupertino, 49 — Quintino — Qualquer hora. Dou transp.

TELEFUNKEN — Stéreo — FM, pela melhor oferta. Ver e tratar HOJE até 15 hs. R. Oliveira de Andrade, 112, Abolição. Sr. MAURO.

TV GE 12 pols., USA, na embalagem, tela rayban e egoísta, uma jóia, tel.: 36-1921.

TV PORTATIL 19" Caixa metalica, antena telescópica, cinema nos 5 canais, est. de nova, 210,00. R. da Capela 554 ap. 101, Piedade.

TV ADMIRAL 19 seminove, 290 mil, cinema nos 5 canais, R. Lpiranga, 32, Laranjeiras, c/ D. Nazareth.

TELEVISÃO Philco 17 pols. portátil, pega todos os canais, NCr$ .. 200,00. R. Esteves Junior, 70|202. Praça São Salvador.

TV PHILCO, semi nova, 23 pol., caviúna. Vendo. Rua Leopoldo Miguez, 82|602.

TV G. ELETRIC — 19 pol., perfeito funcionamento. Estreitinha, mod. 65. R. Nerval de Gouvêa, 289 c/ 5, preço NCr$ 175,00. Cascadura.

TV PHILCO 19" — Linda, portátil, 114.º, Seventeener III, UHF. NCr$ 320. R. Barão de Mesquita, 459 bloco 2 ap. 414.

TV — CONSERTOS — Especializados, rádios, radiofones. Phillips, Mullard, Franklin. Telefone 36-4489.

TELEVISÃO 21" ótimo func. vendo urgente 200 mil — Avenida Gomes Freire, 566.

TELEVISÃO ZENITH 21" — Verdadeiro cinema nos 5 canais .. NCr$ 230,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO 23" ótimo func. próprio para pessoa de bom gosto, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 566.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil aproveite. Av. Gomes Freire 176 sala 902. P. Tiradentes.

TV coisa boa Philips imagem de cristal um ano de garantia para bom gosto, Ilha do Governador final do onibus Castelo-Bancarios. Chegar até à praia, primeira residência à esquerda. Bar.

TELEVISÃO — Temos o Tv. que você quer, pelo preço que você pode pager. São 120 peças à sua escolha a partir de NCr$ 120. Func. como novas. Av. Marechal Floriano 176 s/ 33 junto a Light.

TELEVISORES — Liquido grande estoque seminovos p/ entrega das chaves de 17" a 23" de mesa e portateis, cine nos 5 canais, todas as marcas a preços que ninguem pode fazer. Ver para crer na Av. Passos 115, sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES PHILCO — ABC, TELEFUNKEN, GE., ADMIRAL, 23", 16", 13", 11", mod. 68 — na amb. Aceito troca pagando até NCr$ 300 por seu TV usado. — Tel.: 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova urgente p. 235,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão na Cancela.

TELEVISÃO 21 p. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais — Vendo urgentissimo, 180,00 — R. Tailor, 31, ap. 624 — Gloria.

TELEVISÕES de 14" a 23" cinema nos 5 canais com novas melhores marcas liquido mesmo, preciso de dinheiro urgente a partir de 120,00. Ver na Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sá.

VENDE-SE esteira formica, 4 rotações, com 3 moveis, pequeno, preço barato. Ver Rua Severino Brandão, 15 começo da Rua Barão de Mesquita.

VENDO TV 23 Semp e regulador de volt radiovitrola 6 F e 1 toca-discos Collaro estéreo 54-3705.

VENDE-SE 1 amplificador de sons, 3 alto-falantes, 1 toca-disco, 1 microfone c/ pé, tipo Studio. Rua Coração de Maria, 357, das 9,30 às 12 horas. Osório.

VENDE-SE TV 17". 160,00, rádio-vitrola, 110,00. Para desocupar lugar. Ladeira da Glória, 193.

VENDO 1 toca-fitas Muntz, 4 trilhas com conversor — 1 TV. G.E. 19" — Domingos Ferreira, 41, apt. 808 — Copacabana.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Instalamos antenas. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

BENDIX, Brastemp c/ garantia 1 ano e financiados. Tratar Avenida Bart. Mitre, 637. Tel.: 47-4262.

ENCERADEIRAS — Vendo, Electrolux, Citylux, Lustrene, Arno etc. Todas com garantia, partir de NCr$ 45,00. Ver Rua Magalhães Couto, 71-A, proximo ao Schopping Center do Meier.

ELECTROLUX x enceradeira; 50,00 aspirador de pó, 45,00 urgente. Ver na Rua Barata Ribeiro n. 200 apt. 220.

ENCERADEIRA Eletrolux — Vendo equipada com a garantia por 50,00 escova e flanelas ainda sem uo. Ver quinta-feira na Rua Pereira Nunes 242-A. V. Isabel.

ENCERADEIRAS Electrolux p. metade do preço, Arno, Walita, Lustrene Real e outras a p. de 40. Ventilador Arno, 80. Liquidificador, 30. Batedeira, 65. Ferro Walito, 30 — Ver para crer — Rua Cardoso Moraes n.º 468 — Ramos.

FOGÃO 4 bocas, Cosmopolita c/ forno e estufa estado novissimo c/ instalação Ultragás c/ 2 bujões. Barato 29-1914.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

FOGÃO COSMOPOLITA — c/ tampa, 4 bôcas, forno, estufa, gás de rua, est. de nôvo. Preço da praça, 240. Vendo por NCr$ 100 — 46-3945.

MAQUINA lavar Hoover pequena, 150. Barão Ipanema, 102/1001. Tel.: 56-0852.

MAQUINA Costura Gritzner, vendo 60,00, Rua Bela 889| 501.

MAQUINA Bendix superautomatico, economat, estado de nova urgento por 195,00. Rua Bela n.º 262-A — S. Cristovão.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomatica economat moderna pouco uso 185,00. R. São Luis Gonzaga, 1 028-A — S. Cristovão.

MAQUINA de costura Loonnin, 5 gavetas, estado de nova, vendo para desocupar lugar. baratíssimo, 29-1914.

MAQUINA de lavar Bendix superautomatica Economat moderna de luxo estado de nova p/ 220,00 Rua São Luiz Gonzaga 320-A. S. Cristovão.

SINGER 15 C Máq. de Cost. Elétrica Port. nova NCr$ 130,00 mesa em bronze e cristal ... NCr$ 70,00 vendo — 37-9524. (X

VENDE-SE aspirador de pó em perfeito estado, tôdas peças no estojo — NCr$ 100,00 — Rua Carmela Dutra, 5 apt. 705 — Tijuca.

VENDE-SE uma máquina de tricot Lanofise Super sem uso — Av. Copacabana, 1.003 — apt. 305 até às 12 horas. (NCr$ 250,00).

VENDE-SE 1 máq. Singer portatil modern. por 140,00, 1 Circulador de ar quente e frio e 1 vitrola portatil. Tratar Praia de Botafogo número 460, apt. 516.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer, ponto de ouro com motor nova. Rua Marechal Antonio Souza, 1452 — Jardim América.

MODAS — ROUPAS

ALÔ! — REVENDEDORES(AS) — Distribui, financia, troca, roupas de malha, rodhiela, lingerie etc. direto das melhores fábricas S. Paulo. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/1006. Tel. 42-4998.

ALUGO lindos vest. bordado. Baile, Noiva Toilet. Alta cost. facilito, Evaristo da Veiga, 41, 504. Tels.: 25-6697 — 42-1960.

CINTOS E BOTÕES — Forra-se qualquer modêlo, entrega rápida. Rua do Ouvidor 130, sl. 909. Telefone 32-5763.

CABELO temos vários côres de 50 — 55 — 60 centímetros. Rua Senador Vergueiro n.º 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

NOIVAS — Vendemos 40 vestidos a partir de NCr$ 30,00. Veus, grinaldas, atendemos hoje até domingo às 8 horas da noite. — Também temos novos para alugar. Evaristo da Veiga, 35 apt. 307. Tel. 22-2584 Aurora ou 22-9645. Zizinha.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistencia permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinek. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS — Inteira 80 mil. Rabos 70 cm. 160 mil. Cabelos naturais, sedosos, fino acabamento. Fabricação propria. Av. Gomes Freire, 176 sala 401. Telefone 52-2539.

PARTICULAR vende varios vestidos tam. 42, longos e curtos. — Tratar tel. 57-4861.

PERUCAS — ½ perucas, rabos, tranças, franjas, facilito em 3, 5, 7 vêzes. 46-3845.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias aplique e franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas confecção propria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vezes — R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro n. 203, ap. 920 — 45-8832, bloco B.

REVENDEDORES(AS) — Em consignação japonas adulto lã feltro e nylon blusas roulê para homem e senhoras. Av. Copacabana 435 sala 711.

VENDE-SE vestido de noiva zibelino seda pura c/ linda grinalda de Miró, véu c/ diversas camadas. Preço a combinar, tel.: .. 37-7934.

VENDE-SE enchoval de noiva que desfez noivado. Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 501 — Copacabana.

VENDE-SE bonito vestido de noiva em zibelina com capa de renda francesa. Preço bom. Rua Santo Afonso, 143 apt. 204. — Praça Saens Pena.

VENDO lindo vestido noiva, grinalda, 8 m fino veu e complementos. M. 44|46 (novo). Otimo preço. Inf. 54-1115.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se lindo vestido, de luxo, completo man. 42. Tratar telefone 27-1310.

VESTIDOS USADOS roupas de homem, rádio, ventilador. Compro a domicílio. Tel. 22-3950.

VESTIDO NOIVA — Nôvo, m. 42-44 — Vendo barato. R. S. Francisco Xavier, 864, ap. 202 — Tel. 28-5144 — Deolinda.

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, orlon, venel, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquinis. Preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ALIANÇA grifada de platina com brilhantes grandes, vendo urgente. 45-2845.

BRILHANTES compro urgente de 5 a 10 quilates para presente. 45-2845.

COMPRO jóias antigas e modernas, brilhantes pequenos e grandes, cautelas e pratarias. Pago bem e atendo a domicílio. Tel.: 45-2845, Sr. Alves.

JOIAS de senhora, colar perolas 2 de 4 v. e mais 12 peças ouro brilhantes, relogios tudo 1200, e 2 pulseiras italianas t. 58-3264.

JOIAS — Senh. vende 1 anel p. homem, pé de cabra, em platina c/ 1 brilhante de 1 k e 20, branco, 1 chuveiro c/ 13 brilhantes, relógio Mido, frente de ouro, de homem e Classic de ouro h. Relogio de senhora c/ pulseira de ouro, 1 cruz ouro, 1 anel c/ pedra e diamantes, tudo 1 milhão e 500 mil, urg. Não atendo tel. nem cheques. Rua Almeida Bastos, 308. Encantado. Esquina de Guilhermina.

RELOGIOS (ouro) — Vendo 1 marca "Silvana" c/ pulseira ouro-automatico. Prova dagua e choque. NCr$ 450,00 e 1 "Classic" de ouro. Tratar c/ Nunes, 36-6639.

VENDO — Petek Phillipp de Ouro de Bolso est. nôvo NCr$ 550,00 e um de senh. NCr$ 250,00 e um solitario c/peq. defeito de 1 1/2 kte NCr$ 850,00 — R. Gustavo Sampaio, 630, apt. 1.005 — Telefone 37-7335 ou 43-2312.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

ATENÇÃO — Vendo projetor Bell E Howell 8 mm, binoculo e máquina fotografica. 54-3705.

FILMADORES 16 mm — Paillard Bolex com lente Zoom Son Berthiot de 20 a 60 e grande angular. Outro Vitor c/ 3 lentes 350 e outro Cinclox 200. Todos para filme 100 pés Profissionais e um projetor RCA Victor 16mm Sonoro 480 — Rua Marechal Cantuaria 122. Urca.

LAICAFLEX — Nova c/ objetiva sumicrom 1|2 vendo. Tratar .... 36-4209 e 37-3194.

LABORATORIO FOTOGRAFICO — Vende-se equipado com bom movimento em Laranjeiras — Tel. [illegible]

LAICA M-3 — Vendo, estado de nova, tel.: 37-3194. Sr. Armando.

PROJETOR cinema 16mm sonoro I.E.C. mod. 3-D nôvo, NCr$ 630. Coladeira REVERE p|8, 16mm .. NCr$ 50. Tel. 57-0222.

PROJETOR fixo ainda na embalagem, vendo barato — Rua Conde Irajá, 348 — Botafogo — 46-0911.

ROLEIFLEX 1-35 — Vende-se bom estado — Rua Conde Irajá, 348 — Botafogo — Tel. 46-0911 — vendo barato.

TELESCOPIOS — Vendo 8 equatorial 100 e 400 X. Rua Pedro Moncir 54, c/ 4 — Vila Valqueire — Dia e noite.

VENDO máquina fotográfica Canon Pellix, lente F.1.4 50mm, lente ZOOM F.4.8 85-525mm e tripé. Rua Prudente de Morais, 564 ap. 201 — Tel. 47-5891.

YASHICA-MAT c|acessórios: 4 filtros e parassol. Tudo nôvo, na embalagem, p/ NCr$ 300,00 — Telefone 26-2541.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelana. Tel.: 46-4309.

ANTIGUIDADES, objetos de arte, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfim. — 36-1219.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

AUTORAMA — Americano importado, pràticamente nôvo, moderno, tipo HO, pista 12m, dupla, montada, 5 carros, contrôle vel. por volante, marcha-ré, acessórios variados, instruções, vendo NCr$ 450,00 — 56-3510.

COMPRO tudo móveis sofás, geladeiras, tv, radiolas, apn. de tel. máquina escrever fotos filmar estrumentos gravadores — Telefone 58-3264.

COMPRO projetor cinema, discos 33 RT. TV qualquer estado, máquina escrever, calcular, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO 1 TV 1 piano e uma geladeira, Tenho urgência Pago bem e à vista — Tel.: 22-8168 — Compro também 1 telefone de Copacabana.

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS Hércules e Wolff, de 24, 48, 53, 101, 130 e 194 peças (21 modelos — clássicos e modernos) por preços incomparáveis (até 50% abaixo da tabela): 48 peças NCr$ 29,90 101 peças NCr$ 69,90; 130 peças NCr$ 134,50. Faqueiro de prata 90, Wolff, p/ 12 pessoas NCr$ .. 550,00 — Baixelas de jantar, chá e café, sorvete etc., em prata 90 e aço inox., desde NCr$ 98,98 — Baterias Rochedo, modelos de luxo Mayfair e Aristocrata desde NCr$ 62,50. Peças avulsas Rochedo (tôdas as côres). O maior sortimento e... o menor preço do Rio. Faqueiros, baixelas e baterias é com a River Glas Importadora. R. do Ouvidor 130, Galeria — Rosário 141, 1.º, sob. 201. Tel. 52-5090, escada do centro da galeria.

FAQUEIRO — Prata Portuguêsa, 152 peças, base NCr$ 4.000,00 — Aceito oferta — 27-7919.

GUARDA-ROUPA casal, sofá cama, bufê claro, rádio vitrola R.C.A. — Rua Inhangá, 40, apt. 301 — Copacabana.

MOTIVO VIAGEM — Vendo Gramofone NCr$ 350,00 Pôlecurt "Arianha" NCr$ 500,00. TV "GE" 23 NCr$ 250,00 — Telefone "47" Comercial. NCr$ 3.000,00 — Enceradeira Eletroluz — Tratar: .... 27-6996.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendo uma geladeira Brastemp, móveis de quarto um jogo de estofado Epeda, 2 mesas fórmicas e 6 banquinhos tudo em estado de nôvo, ver Rua Dias da Cruz, 74, ap. 303 — Meier.

RADIOS de pilhas, Sharpinhos, Crown, Spica, Mitsubishis etc., a partir de NCr$ 23,00, de 1 fx. e 2 fx. a partir de NCr$ 53,00; calça Lee, perfumos, toca-fitas de automóvel, gravadores, relógios para homens, senhoras e crianças, Seiko, tropical inglês e Terilene, lâminas Wilkinson e Schick, isqueiros e vitrolas Balaia, uísque, artigos nacionais e importados em geral. Importadora Fragá. Largo de São Francisco, 26, sala 224 — Ed. Patriarca, em cima da Ducal.

TELEVISÃO e geladeiras, a partir de NCr$ 120, várias marcas e tôdas funcionando muito bem, é só ver para crer, Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colegio Pedro II.

T.V. STAND ELETRIC 19 pol. portatil pouco uso. Geladeira Frigidaire 11 pés. Est. de Nova Vendo barato urgente vou viajar. Rua Almt. Tamandaré, 41, ap. 1.015 — Flamengo.

VENDO vários objetos antigos pratas, porcelanas, tapetes, lustre de bronze, cristais em côres, cama D. João V, Papeleira quadros célebres, pratos Cia. India — Rua Toneleros, 152.

VENDE-SE cama beliche sem uso, guarda-roupa individual, mesinha estudo com cadeira, toca-disco, gravador, tratar Marques de Olinda, 90-12 — Botafogo.

VENDO — M. viagem 6, vest. 2 portas c/ esp. interno 75, camiseiro 5 gav. 40, mesa grande red. p/jogo e 6 cad. estof. fortes 80, cama turca solt. c/colch. m. 50, estant p/ livros 180x160 côr cinza 70, itager mad. Lei 1,40 comp. fina peça 50, pequena crist. tipo vitrini mad. Lei 40, jogo pivaranda 3 peç. Cana da India 30, Tapete lta 3 x4 estamp. 160,00 e Santa Elena 3,50x2,50 1 000,00, itager c/ pimármore estilo Dona Maria muito rica 200,00, louças, lustres crist. cortinas estamp. seda parede de 6m, forradas .. 200,00, gravador Austrfaco 4 pistas 3 vel. 550,00, máq. polaroid c/estojo grande tôda equipada, etc. — Tel. 37-9165.

VENDE-SE Urgente — Motivo viagem — Geladeira Brastemp 8 pés — Guarda-Roupa Pau Marfim 3 Fases — Ventilador Eletrolux — Tudo em perfeito estado — Rua Gustavo Sampaio, 676 — 405.

VENDE-SE um fogão alfa, uma eletrola e uma penteadeira, tudo com uso. Telefonar para 32-7995.

VENDO — Sala Colonial, cama casal Chipandalle, 4 colchões molas, máq. Bendix, enceradeira, geladeira, Av. Marechal Rondon, 2.863, Eng. Nôvo.

VENDO — Faqueiro — Prata pura Portuguesa legítima — 145 peças — Tel. 45-7848.

ANTIGUIDADES — Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Compro tudo

Geladeiras, televisão, rádio-vitrola, cofres e ventilador, máquina de costura e de escrever. Pago na hora e conserta-se geladeiras a domicílio — Tel. 32-2821 — Lucio.

Compro tudo Tel. 48-0449

A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquina de escrever, TV, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, móveis, acordeões, pratas, geladeiras e roupas usadas ... Discos LP.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE COM GARANTIA ABSOLUTA seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. Miranda. — CRECI 288.

A JUROS MINIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870, Sr. Morais.

ABSOLUTAMENTE — Não venda seu carro p/ motivo de dinheiro, adianto mínimo de NCr$ 500,00 na hora, sob garantia seu carro. Tel. 49-9954 — Sr. Oliveira. Também compro, vendo e troco.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel.: 22-4337, 12 às 18 hs.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura.. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ALUGUÉIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prest. são representadas p/ promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATÉ TRINTA milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco, 4, sala 1 403. — Tels. 57-0638 ou 43-3887. Olympio.

ATENÇÃO — Precisando de dinheiro, tendo algum imóvel, resolvo rápido. Sigilo. Entrevistas Tel. 26-9933.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8, e 10 prestações à vista, ou se possível todo o seu crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/1804 — Trazer documentos.

COMPRO promissorias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s. 501. Passos.

CAPITALISTAS TODOS SÃO — Quantias grandes, pequenas, não devem ficar paradas, movimentadas c/ segurança podem render tranquilamente pois são aplicações principais de garantias reais: hipoteca, retrovenda, lojas, aps. casas, outras operações p/ indústria, comércio. H. SILVA — Rua Gonç. Dias, 89 s/405 — Tels. 52-3886 e 52-3840 — Creci 648.

COMPRA-SE — Promissórias, da venda de imóveis e casas comerciais. Negócios feitos em boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS — Anel e aliança de platina e brilhantes. Otimo negocio. Tels. 37-2071 e 31-1763.

CAUTELAS DE JOIAS X DINHEIRO — Acima de NCr$ 100,00, preferência negócio de vulto. — Dou direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, sala 505, Telefone 23-9071.

DINHEIRO 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas Leblon, M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89 s/405. Tels. 52-3886 e 52-3840, Creci 648.

DINHEIRO 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas. Centros: Petrópolis, Teresópolis, N. Iguaçu, Nilópolis, Niterói. Tragam docts. Operações rápidas. — H. SILVA — R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — Creci 648.

DINHEIRO — Melhores taxas, empresto sob retrov. hipot. desconto tit. vinc. escrit. Tel. 52-2796.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00 — O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

DINHEIRO X CARRO — Não venda o seu carro sem nos consultar. Juros de 3% ao mês. Av. P. Vargas, 583, s/ 1 414 — Telefone 23-4115 — Dr. Mário.

DINHEIRO — Empresta-se sob hipoteca. Tel. 32-6913.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138.

EMPRESTO até NCr$ 400,00 contra N/P. Só aos correntistas do cheque verde BEG. Cartas c/ tel. p. p. deste Jornal, n. 35 489.

EMPRESTA-SE sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, compram-se promissorias vinculadas de venda imoveis. Não cobra taxas ou comissões. Tel. 56-5054.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. — Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — CRECI 288. (B

EMPRESTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo, Condições vantajosas. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 601|2 — Tel.: 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103, Tel. 42-5884.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garanto 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araujo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601|2. Tel. 42-1854.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Firma administradora e corretora desde 1936, empresta sôbre imoveis. Serviços de despachante, jurídicos, avaliações. Rapidez, eficiência e tradição. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco, 108, gr. 801.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis, empresta com garantia imoveis, não cobra comissão. Sr. Barata — Av. Rio Branco, 183, s/ 1 109, das 15 às 18h. Tel. 52-9595 e 49-6255 - (à noite).

SENHORES capitalistas, preciso de 100 mil novos. Centro, 25 mil novos. Rio Comprido tel.: 32-4049.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sob garantia de imóvel. Rapidez e segurança.

Rua México, 41, grupo 506. Tel. 32-1937.

Brilhantes – Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.**

Contas de luz e fôrça

Anos 64 — 65 — 66 e 67. Obrigações até 51%. Pago em dinheiro na hora — Av. Gomes Freire, 457, sobr.

Cautelas Brilhantes – Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas.

Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas inciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

TELEFONES

A PRAZO ou a vista, temos para rápida instalação as linhas 28 — 32 — 31 — 46 — 28 — 34 — 29 — 56 — 57 — 30 — 25 — 43 e 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois de transferido. Pça. Floriano, 19 s/ 55, 5.º andar. Cinelândia. Tel. 32-5530.

ADQUIRA TELEFONES — 22, 32, 42, 52 — 23, 43, — 25, 45 — 26, 46 — 27, 47 — 28, 34, 48, 54 — 29, 49 — 30, 31 — 36, 37, 56, 57 — 38, 58 — Transfiro hoje para o seu nome e endereço, de acôrdo com a lei, forneço referências bancárias. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. (B

ATENÇÃO — Telefone p/ recados comerciais — o mais comercial da Guanabara — 57-1111. D.M.ª José.

ADQUIRO — Desligado — 1 300,00 em mudança de local, vou levar o dinheiro em sua casa, favor ligar para 31-0868, Sr. Jaque.

ABAIXO DO PREÇO — Temos algumas linhas. Recebemos só depois de instalado e no seu nome. Tel. 22-9270.

ATENÇÃO — Pelo justo valor compramos à vista qualquer linha. Não dependemos de compradores, basta trazer última conta, cart. id. e receber. México, 41/1404 — 22-9270.

• UTILIDADES • OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

ADQUIRO CETEL. — Totalmente pago ou não pagamento à vista, em dinheiro. Tratar pelo telefone 43-5933. Marlene.

ADQUIRO com urgencia os seguintes: 43, 32, 26, 28, 56, 27, 29, 30, 45. Tratar com Sr. José Santos. 43-5933.

A VISTA ou a prazo — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome, as linhas 52, 31, 38, 46, 54, 49, 57, 30, 45, 23, 47. Damos como referencias centenas de clientes atendidos. México, 41, grs. 1404 e 1402 — 22-9270.

ADQUIRA ou venda telefones — Linhas 27-47 — 32-42-52 — 34-54-28-48 — 36-37-57-56 — 38-58, 25-45, pelos melhores preços à vista, da GB, instalações e transferencias de nome imediatamente, na CTB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

BANCO compra um CETEL. Pagamento no ato da transferencia, à vista. Tratar c/ Sr. José Santos. Tel. 43-5933.

BANCO compra um linha 28, 48, 34, 54 e um 27/47. Paga bem — Tratar Dr. Eduardo, 22-9270.

CETEL — Compro pelo melhor preço da praça. Residencial 1 400 e comercial 1 500. Totalmente pago ou não 43-5933. Marlene.

COMPRO cinco tels. 32 ou 52, urgente, e todas as outras linhas. Vendo qualquer linha pela Lei 682 da C. T. Brasileira. Tratar: 26-3136. Nina.

COMPRO telefone, que sirva para o Pôsto 2, para meu uso. Pago à vista NCr 1.500,00, telefone 57-8891.

COMPRO tel. 28, 48, 54, 34; 45, 25, 38, 58 e outros mesmo deslig. (54-2658).

COMPRO, VENDO ou PERMUTO qualquer linha. Instalações rápidos, transações legais, pagamento à vista, transferencia imediata de nome e endereço, acordo normas da CTB. Referencias idoneas — Silvio — 42-3613.

COMPRO — Pago na hora mesmo desligado ou em transferência, as linhas 37, 56, 57, 52, 42, 32, 43, 23, 25, 45, 36, 28, 48, 34, 54, 26, 46 e 30, tel. 45-0055. Res. ou escritório, 32-5530.

DE ASSINANTE para assinante, sem intermediário. Troca-se telefone 56 por um 29 ou 49, 7 às 10 e de 19 às 22 horas: 56-2165.

DEIXE SEU TELEFONE TRABALHAR — Pago mensalmente o valor de um salario-minimo pelo uso das linhas 31, 32, 42, 52. Chamar Sr. Wilson 52-7307 ou 47-7893.

LINHA 32, 42, 52 — Compro, pago na hora em dinheiro NCr$ 1 800,00. Só ligado com o assinante — 34-0782 e 43-9086 — CRABEL.

LINHA 34 — Vendo de part. para part. por 1 900, ligado c/ ass. Compro 32/42/52 por 1 700 — 34-0782 e 43-9086 — CRABEL.

LINHA 43 — Vendo número bom para médicos, contador e despachantes: Ligado c/ assinante: — 34-0782 e 43-9086. Crabel.

PERMUTA-SE telefone linha 46 por 25 ou 45, Sr. Pontes, 46-4452.

PERMUTA-SE telefone, linha 58, por 28 — 34 — 48 — 54. Part. Tratar 58-9106. Pinheiro.

TELEFONE — Vendo, Tijuca, 38, ou Copacabana 56. Tel. 58-9459. Negocio direto com o interessado. Atendo hoje.

TELEFONE — Vendo 32, 26, 56, 30, 29, 47, 31, inclusive M. Hermes e Jacarepaguá. Tratar com D. Marlene 43-5933.

TELEFONE — Compro e vendo pelos melhores preços. Verifique tel.: 42-1617. D. Aparecida ou Sr. Castro, 8 às 11 e 2 às 5.

TELEFONES: 28, 48, 54, 34. — Compro de part. p/ particular. Hoje 93-0046 (5.ª 43-5933, Sr. Porto).

TELEFONE — Compro e vendo — 31, 32, 42, 52, pago 1 700; 56, 57, 37, 36, pago 1 700. Tratar Hélio. Tel. 48-9754.

TELEFONE — Vendo qualquer linha 27, 56, 57, 23, 25, 52, 32, 30 etc. Pag. após inst. em seu nome. Fone: 52-3148, Sr. Frenz.

TELEFONE — 27 — 47 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro NCr$ 2 150. Tratar pelo telefone 56-4290.

TELEFONES — Compro e vendo todas as linhas. D. Stella — Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferencia imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referencias idôneas — Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Av. Niemeyer ligado entrega imediata aceita-se oferta particular 25-6567.

TELEFONE — COMPRO — 42, 32, 52, 49, 29, 23, 43, 30, 47, 27 — Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — VENDO — 29, 9, 58, 38, 46, 22, 36, 57. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negocio rapido e honesto, com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135 Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome NCr$ ... 2 000 — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 27 e 47 — Vendo e garanto instalações em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 500 — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 45 — Vendo hoje, garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 300. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Linha 32-42-52 — Compro, pago na hora em dinheiro. 1 800,00 mesmo. 34-0782 e 43-9086. Crabel.

TELEFONE — Permuto 48 p. 38, só particular. Sr. Rodrigues, tel. 48-5052.

TELEFONES — Pagamento após instalado, e em seu nome. Vendo qualquer linha. Tel.: 22-0345, c/ Sr. Adalberto.

TELEFONE — Troco aparelho 26 por 22, 32 ou 52. Não aceito intermediários. Tratar 22-5952.

TELEFONE particular, permuta 38 por 28| 48| 34| 54. Tel.: 25-3519.

TELEFONE — Troca-se um estação 37 por outro para estações 52, 42, 32 ou 22. Fineza telefonar para 27-2004.

TELEFONE? Comprándo-o ou vendendo-o, dou-lhe o preço justo, assistência e garantia. Consulte-nos p/ tel. 26-2616, Sr. Wilson.

TELEFONE — 27-47 — Pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 25-45 — Compro, pago à vista, urgente. Tratar c/ o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Linha 47 — Ipanema. Proposta para Belo Horizonte, Sr. Mesquita. Fone 2-6064.

TELEFONE — 32/52/42 — Compro pago à vista, urgente. Tratar c/ Sr. José. Tel. 46-2882.

VENDO um telefone linha 58 — Informações c/ Telefone 32-3234, Sr. Lemos.

Compro e vendo telefones

27|47 — 32|42|52 — 38|58 — 26|46 — 36|37|57|56 — 29|49 — 34|54|28|48 — 25|45. Vendo e transfiro hoje mesmo para s/ nome endereço, pelos melhores preços da GB, de acôrdo com o Dec. 682 de 28-9-66, que regulamenta as transferências de responsabilidades na C.T.B. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Também faço trocas e transferências. Negócio rápido e honesto. Santos — 58-1109.

Quer vender seu telefone?

28, 34, 48, 54 .... 1 700
26, 46, 29, 49 .... 1 600
32, 42, 52, 31 .... 1 600
25, 45, 23, 43 .... 2 100

Também compro outras linhas — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32|42|52, 23|43, 25|45, 36|37|56|57, 28|48|34|54, 26|46 — Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — WALDECK PINTO.

Telefones compro

EM DINHEIRO
PAGO NA HORA

28, 48, 34 54 NCr$ 1.500,00
36, 37, 56, 57 NCr$ 1.600,00
23, 43, 27, 47 NCr$ 1.800,00
38, 58, 29, 49 NCr$ 1 400,00
Sr. João — Tel. 23-9135.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CADEIRA PERPETUA — Aluga setor 2 — Tel. 34-1335.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. em cima 1-2-3 e 4 juntas. IATE. Panorama P. Hotel. Jóquei à vista. — Av. Rio Bco., 156, s/ 2925. Tel. 32-8215 — JUANITA.

GUARAPARI PALACE HOTEL — Vende-se título quitado. Melhor oferta, tel.: 57-9250, quinta-feira, das 20 às 22 horas.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título familiar quitado, NCr 250,00 — Sr. Oliveira. Tels.: 56-4798 ou 37-9116.

NEVADA Praia Clube, Barra Tijuca, Restaurante, piscina, playground. Título quitado, NCr .. 150. Fone 56-6642.

SOCIO (A) — Procura-se um (a) com pequeno ou grande capital. Não precisa trabalhar, ganhos mensais satisfatórios. — Telefone 56-7592.

SOCIO — Preciso p/ firma de materiais de construção. Férias acima de 12 000, estoque 50 000 — com pequeno capital. Tratar Rua Gavião Peixoto, 122 — Niterói — Sr. Portella.

SOCIEDADE MALHARIA — Ofereço a pessoa com pouco capital, mas com muita vontade de trabalhar e progredir. Tel.: 56-8442. Sr. Válter (dias úteis).

SOCIO — Lanchonete c/ prática. Pequeno capital. Casa aberta recentemente. Tratar c/ dono, tel.: 49-2122. Pedrosa.

SOCIO — Procuro um que disponha, no mínimo, de 20|30 mil cruzeiros novos para desenvolver negócio altamente rendoso e fácil, visto tratar-se de compra e venda de mercadoria de muita aceitação e já colocadas na Praça do Rio. Negócio serio e seguro, uma vez que as transações são feitas legalmente com comerciantes estabelecidos e de muito conceito na praça. Tratar com Antero, à Rua Itapiru, 1323 das 8 às 10 horas.

TITULOS DE CLUBES — Vendo: Vasco, Flamengo, Botafogo, Tijuca, cad. Mar. setor 2, compro Iate Clube: 22-2491. Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s/ 3 204-5 — Tels.: 52-6211 — 52-8596 — 32-7034.

TITULOS sócio-proprietário Clube da Cidade, Botafogo Foot-ball e Regatas, Country Club Caça e Pesca, Clube Fazenda Boa Fé e 200 apólices da Dívida Pública Federal, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, amanhã, quinta-feira, 2 de maio de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório, na Travessa do Paço, 14, 1.º andar. Mais inf. Tel. 31-0228.

VENDE-SE — Patrimonial Touring Clube e Proprietário do Clube Canaveral — Tel. 58-9856.

VENDO — H. Galeão, 10 cotas, T. T. Madureira, 120 cotas quit. Hospital Silvestre, 20 títulos. Barato — Av. Rio Bco., 156, s/ 2925. Tel. 32-8215 — JUANITA.

VENDO — Caiçaras, Fluminense, Teresop. Golf. Touring, Federal, Tijuca Tênis, Floresta. Nevada, Motel M. Gerais. — Costa Brava, Leme Tênis — Av. Rio Branco, 156, s/ 2925 — 32-8215 — JUANITA.

Multicred S.A.

Vendem-se 37 500 ações dessa Sociedade por 70 centavos cada uma — Luiz 31-2553.

LEILÕES

Leilão dos 27 restantes automóveis da SURSAN

VOLKSWAGEN — KOMBI
VOLKSWAGEN — SEDAN
DKW-VEMAG — SEDAN
ALFA ROMEU — JK
SIMCA — SEDAN
CAMINHÕES FORD, FK e INTERNATIONAL e 1 PICK-UP FORD

TODOS EM EXCELENTE ESTADO GERAL, DE FABRICAÇÃO RECENTE (1963 a 1966), PERTENCENTES A

SURSAN

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado pelo Sr. Superintendente da SURSAN, venderá em leilão amanhã, **2 DE MAIO DE 1968, ÀS 14 HORAS, NA GARAGEM DA SURSAN, NA RUA CONDE DE BONFIM, 435 TIJUCA**

Mais informações, no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar — Tel.: 42-8205 — Rio de Janeiro — GB. (P

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

AQUARIO de 120x40x40, equipado c/ mesa, plantas, peixes, Rua José Vicente, 78/303 — Grajaú.

INSTALAÇÕES comerciais — Vende-se vitrines, balcões, escrivaninha, poltronas, etc. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 707. Trat. ... 52-7195.

LETREIROS luminosos, acrilico — Plástico, gás neon, luz fluorescente, tabela preços: Luminária Firma dá preço. Tel.: 29-3512.

MAQUINA de gravar (canetas) — Relogios, metal etc.). Vendo R. Carmo, 38-B, loja: 52-4845.

REFRESQUEIRA — Vende-se, NCr$ 350,00. Rua Conde Bonfim, 430. Confeitaria S. Sebastião.

VENDE-SE um balcão frigorífico e prateleiras usadas. Av. Monsenhor Félix, 90, fundos. — Vaz Lobo.

VENDE-SE uma instalação completa p/ cromagem, banho e politriz. R. Dias da Cruz, 872.

VENDE SE laranja pêra — Caixa NCr$ 2,00. Telefone 28-1249.

VENDEM-SE balcões frigoríficos. Tratar tel. 38-5375.

VENDE-SE um fôrno elétrico, c/ seis gavetas p/ doze folhas. Uma batedeira 30 litros. Av. Suburbana, 5775.

VENDO 1 secador de pé e um vibrador de massagem. Baratíssimo. Travessa da Paz n. 15, Rio Comprido.

A grande chance

Vendo 2 mesas de sinuca e 1 máquina registradora elétrica em ótimo estado.

Rua Apiacás, 381-F — Taquara — Jacarepaguá.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ATENÇÃO — O Instituto de Cultura Moderna oferece os seguintes Cursos: Arte de Escrever, Português Prático, Oratória, Arquivo e Documentação — Rua México, 111, s/ 1 004 ou Av. Copacabana, 1 072, gr. 1 003. Tels. 22-2295 ou 56-3465.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scaramboni. Dia e noite. — Telefone 46-6757.

AULAS — Violão — A domicílio, professor a 15 anos, método nôvo, facílimo, aplicado. — Telefone 34-1325 — Prof. Barbosa.

AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA — Ginás. — Art. 99 — Concursos. — Especializado em recuperação — 57-1111.

APRENDA a dirigir em Volks. Dá-se aulas aos domingos e feriados. Apanhamos e deixamos em casa. NCr$ 6,00 aula — Telefone 45-2425.

APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, sem matrícula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. — Temos crediário e apanhamos a domicílio. — Tel. 37-6097.

AUDIOVISUAL — Francês e Inglês — Cursos a partir de 2 meses. Aulas individ. ou grupos reduzidos E. P. T. 37-5514, 57-3374.

ASPIRANTES Escola Naval dá aulas de Matemática, Ginásio e Científico. Informações telefone 56-9062.

CURSO DE DICÇÃO — Aulas individuais. Colocação e projeção de voz falada. Respiração, relaxamento e postura física. Fonética, presença e comunicação. Entrevistas com a Professora Nísia Poland, das 14 às 19 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 983, ap. 804. Tel. 27-4990.

GOSTA DE CANTAR? Tocar violão e guitarra? Assista a 16 programas do Prof. Medeiros. Não perca a grande chance — Telefone 29-2759.

EXPLICADORA — Português — Admissão e 1a. série ginasial. — Tel. 36-4392.

ENSINA-SE violão, de verdade. — Jandaia Promoções Artísticas Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 1-019 — Edifício Rex.

ENSINA-SE taquigrafia, sistema Marti, aulas familiares, ensino rápido. Tel. 28-5407.

FÍSICA — MATEMÁTICA Copacabana, Professor engenheiro militar. 57-0198.

FRANCÊS — PORTUGUÊS — Universitários — Lecionam francês e português, no período da tarde, a crianças, moças e senhoras. Tratar na Rua General Glicério, 445, ap. 302 — Laranjeiras.

INGLÊS — Professora nata diplomada dá aulas a alunos de Gin. e Coleg. e Vest. de Medicina. D. Susan. Tel. 56-4817.

INGLÊS - PORTUGUÊS — Aulas particulares para alunos do ginásio admissão e primário. NCr$ 6,00. Tel.: 47-0143 ou 47-2347. Srta. Sheyla.

INGLÊS — Professôra leciona a principiantes e adiantados (gramática e conversação). NCr$ 16,00 por mês. Tel.: 28-9154. Tijuca.

INGLÊS — Aulas para nível ginasial ou principiantes. Tratar domingo das 14 às 18 horas. Rua Senador Vergueiro n. 203 apartamento 404.

LECIONO Português, Matemática e Francês a primário e ginasial. Tel. 37-2026.

JOÃO ensina a dirigir em Volks, não cobra matrícula e trata de seus documentos. Aulas a 6,00 por hora, vai em sua casa, basta telefonar 25-3060.

MATEMÁTICA Português, Inglês, precisam-se três professores alto gabarito para trabalhar Copacabana NCr$ 20,00 a aula. Telefone: 23-2413 37-8232.

PROFESSORES — Preciso para abrir curso de contabilidade e secretariado em Copacabana. Está legalizado. Telá 57-1571. (X

PIANO PLEYEL francês, importado, cêpo metal, cordas cruzadas, laqueado de branco, 88 notas. Vendo 750,00. Av. Copacabana, 610-J.

PROFESSORA ESTENOGRAFIA — Precisa-se de uma para lecionar o sistema MARTI não precisa prática. Fazemos período de adaptação no local de trabalho no Méier. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. — TED.

PRECISA-SE de estudante de português para lecionar em Artigo 99 — Tratar na Rua Uranos, 1 381 — 4.º andar — Olaria. — Quinta ou sexta-feira, das 14h30m até às 22h30m.

PROFESSÔRES — Precisamos: Inglês — Francês — Português para noite — Orientador (A) Educacional — Necessário Registro MEC. — Rua Taborari, 822 — Brás Pina — Ônibus 334 — 905.

PRECISA-SE de professôra para a função de coordenadora, Instituto Pará, Rua Edgar Werneck 51 — Jacarepaguá.

PROFESSOR REGISTRADO — Francês e Latim — Tel. 29-7772.

PIANO — Dou aulas em minha residência — Anita: 56-2110.

PROFESSOR DE PORTUGUÊS — Precisa-se. Paga-se NCr$ 7,00 por aula. — Rua Viveiros de Castro, 51, ap. 201. Falar PROF. MAKARIUS.

TAQUIGRAFIA inglesa e portuguesa. Método Gregg. Prof. Kosinski, duas vêzes premiado em competições internacionais promovidas pelo órgão oficial do método Gregg nos EUA. Telefone 46-2652.

VIOLÃO e guitarra em 10 aulas. Videza, única no Brasil. Não tem filial noutros bairros do Estado da Guanabara. Por que o ensino em 10 aulas? Fundamentos pedagógicos, psicológicos e didáticos. Arcabouço motivacional e vocacional. Atenção, percepção e memorização. Testes e medidas. Venham conhecer ou debater conosco as bases técnico-científicas do rendimento em 10 aulas, segundo classificação psicométrica. Tema da próxima conferência Videza: "Anunciar 10 aulas sem bases técnico-científicas é: Desonestinadade, Má Fé ou Ignorância". 2.º contato domiciliar de confronto: 47-9904. Cx. Postal 5485. ZC-95.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs. Início 6 de maio.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tel. 52-8997 e 52-8899. (P

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Datilografia NCr$ 8,00

Por mês. Método FACIT o mais rápido e eficiente do Brasil. Não paga taxa. Confere-se diploma oficial — Praça Tiradentes, 85, 1.º and. — Tel. 42-6673.

Inglês

Centro de Cultura Audio-Visual "MARK". Inscrições abertas diàriamente, vários horários. Nôvo curso e método — Início das aulas dia 2 de maio. Rua da Candelária, 80, 1.º andar. (P

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Somente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º and. — Tel.: 25-6185.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

Se você quer ser motorista,

Procure o JOÃO que êle ensina. Atende a domicílio. Trata documentos. Praia de Botafogo, 484, loj. L — Tels. 46-6834 — 26-2859 — 26-3146.

COMPUTADORES

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Introdução aos Computadores — Início em 6/5

Cursos de Programação

Aulas Práticas

Curso de Análise

LABORATÓRIO DE TÉCNICAS DIGITAIS

Rua Buenos Aires, 90 s/808. Tel. 52-9514

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, s/. 202. Tel.: 43-1945.

QUADRO — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Tel. 57-1596. — Qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão da marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652, a qualquer hora.

COMPRO 1 piano de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

COMPRO 1 PIANO — Mesmo precisando reparos, de uso particular — Pagamento imediato. Telefone 22-8168. (Também 1 acordeão Scandali).

HARMÔNIO — Vendo novo, 13 registros motivo mudança ou troco — piano — 54-1016.

INSTRUMENTOS — Vendo 3 guitarras, 2 amplificadores, e 1 mini-órgão em perfeito estado de conservação — Base 4 300,00 ou troco por carro Rural 63 ou Vemaguete 1 000. Ver na Rua Urural n. 506 — Honório Gurgel, com o Sr. Ribeiro ou D. Neide.

ÓRGÃO japonês, som próprio, vende-se facilita-se parte Telefone 42-5470 e 42-7357 — Eloy ou Duca.

PIANO — (Armário) — Particular compra p/ seu uso em ótimo estado. Negócio direto. Procurar na Rua Buarque de Macedo, 69, ap. 501 — D. Carmen.

PIANO — BEAR-LONDON — Cepo Metal Cordas Cruzadas — Tip. Ap. 1.000 à vista. Telefone 38-8135.

PIANO — Compro que esteja bom — Tel. 32-2713 — Sr. Manuel.

PIANO — Vendo em perfeito estado. R. André Cavalcante, 141 — fundos.

VENDO 3 guitarras, 2 amplificadores e 1 Mini-órgão, em perfeito estado de conservação: Base 4 300,00, tudo. Ver na Rua Urural, 506 — Honório Gurgel, com o Sr. Ribeiro ou D. Neide.

VENDE-SE um acordeon Escandalli, seminova - 80 baixos, NCr$ 250,00 cruzeiros novos. Ver na Rua Dona Francisca, 306.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BETONEIRA — Liner, vende-se precisando reparos, barato NCr$ 500,00, desocupar tel. 22-3807 — Rua da Quitanda 67 s/ 603/5.

CONJ. FERRAMENTA americano peq. oficina, torno, serra, maq. de furar s/ motor. Preço 75,00 — Cesar 23-2151.

COMPRESSOR, p/ pintura, ar direto, com pistola nova, vendo barato, enceradeira Eletrolux, escovas novinha, moderna, 57,00, na Rua Maxwell n. 15, c/ 9 — Maracanã.

EMPILHADEIRA "HARLO" — Motor Búfalo de 4 HP, em perfeito estado, capacidade 900 kg., levanta altura 7 m. NCr$ 1 300,00. Tel. 22-0166 — Rua Gotenburgo, 348.

ESCAVADEIRA, com todos os equipamentos, inclusive retro-showel — Tel. 52-9248.

GRUPO gerador 500 watts 110 volts carga de bateria partida elétrica NCr$ 600. Av. Paris, 146 — Bonsucesso.

MAQUINA INDUSTRIAL — 2 agulhas, maquina ponto invisível. Rua Dr. Manuel Cotrin n. 378 — Sampaio. Tel. 29-4171.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Faça rigoroso exame do isolamento, a partir NCr$ 65,00 — 5 anos garantia, jamais queimam — Rua José de Queiroz 195, Bento Ribeiro.

PEDREIRA — Vendo maquinas completas ou a pedreira funcionando contr. 2 anos bem facilitado. Rua Nilo Peçanha 510 — Alcântara — São Gonçalo. (X)

PRENSA HIDRAULICA — 40 toneladas — Vende-se nova. Preço barato, na Rua das Marrecas, 36, grupo 204.

TEXTEIS — Maquina enrolar fios de coser — Vende-se usadas, cones, tubos, meadas e outros. Ver na Rua General Almerio de Moura, 200.

VENDO — Guincho de 7,5 HP — Motor Arno 220/380 V — completo. Betoneiras elétricas — 150L — Tel. 56-3808.

VENDE-SE 1 compressor ar direto c/ 2 pistolas. Em perfeito estado, NCr$ 280,00. Rua Monteiro da Luz, 846.

VENDE — Máquina de casear marca Singer Industrial Modêlo 71-4 — Preço a combinar — Rua Gomes Carneiro, 84, apt. 107 — Ipanema.

VENDO — Máquinas Industriais — 1 Serra Circular c/ dez serventias — 1 Serra de Fita — 1 Desempeno — 2 Bancadas em peroba — 1 Lixadeira oscilante manual — Ver e tratar — Rua Dias da Cruz, 508 — Lojas A e B — Entrada ao lado no Estofador.

VENDE-SE ou troca-se por carro 3 máquinas de carpintaria — M. Raimon — Rua Marechal Floriano, 325 — Caxias.

VENDE-SE um gerador de 25 KVA Willys em estado de novo — NCr$ 5 000,00 — Telefonar para 52-1787.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Motor Asea

Vende-se 1 motor de 32 HP, 955 RPM, trifásico, 220 volts, 50/60 ciclos. Ver e tratar à Rua Almirante Ari Parreiras n. 528, com o Sr. Oliveira. (P

Tanques e panelas

Tanques e panelas de aço Inox. c/ cap. de 300 a 2 000 litros.

Rua Couto de Magalhães, 44 — Tel. 54-3526 e 48-9223.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, e mimeografo. Preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo 373 gr. 505.

DUPLICADORES a alcool marca Unico-Graf novos na embalagem Rua Riachuelo 373 gr. 505.

MAQUINA ESCREVER Remington portatil, otimo estado. Moderna, 250,00. Av. Copacabana 610-J.

MAQUINA ESCREVER Remington, portátil, ótimo estado, moderna 250,00. Av. Copacabana, 610-J.

MAQUINA DE ESCREVER Remington — Semi portatil. Particular venda. Tel. 45-3378 — Nilton.

MAQUINA OLIVETTI — Vendo, de mesa, na embalagem. MS 80-30 — Estampatelo 2,6, livre e desembaraçada, na Rua dos Andradas, 29, s/ 407.

MAQUINAS DE ESCREVER, vendo várias bom preço. Rua da Quitanda, 59 s/34.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Olivetti Audit National 31 e 3000, Burroughs, Ruf, Remington. Vários modelos, um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

VENDO 1 maquina de escrever Remington, 1 escrivaninha e estante moderna, na Rua Andradas 96 s/ 1201. Tels. 49-6861 e .. 43-8235 — Das 12 às 14 hs.

VENDE-SE 1 maquina de contabilidade da Burroughs c/ pequeno defeito. Mod. M-245 N.º M-1403. Ver e tratar com Sr. Roberto, na Rua Melo e Sousa, n. 101 — São Cristovão.

VENDO melhor oferta máquina de calcular Burroughs J-700 — Elétrica novinha. R. Senador Dantas, 117 sala 2 138.

VENDO por motivo fôrça maior máquina nova de Serrar Elétrica. Rua Barão Flamengo, 4 — 307.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso, Mauá etc., tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. — 34-7990. Silvio.

DEMOLIÇÃO PALACETE — Vendem-se grades de ferro, portas ext. e int., janelas c/ vidro e venez., janelas guilhotina, basculante de ferro e madeira, tacos, tijolos de vidro, marmores, portas p/ armarios embutidos c/ respectivos compensados, ceramica, azulejos, telhas Marselha e São Caetano (planas), vergalhão, tubos galvanizados, vigas de ferro, varas eletroduto, caibros, ri. pac, meias consoleiras, pernas de 3x3, vigas de madeira 3x9, tijolos maciços, aquecedores, louças sanitarias etc etc. Ver e tratar Rua Dona Mariana, 72 e Rua Prudente de Morais, 237. — Tel. 47-0036.

DEPÓSITO DE DEMOLIÇÃO — Vendem-se vários materiais de demolição, de qualquer tipo — Variedades etc., na Rua Gumercindo Bessa n. 6 — Rio Comprido.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Assoalhos — Pinho Riga — Azulejos Coloniais e grades — Portas — Janelas — Colunas de pedra e de madeira, entalhada — Escada de ferro colonial — Madeira de tôda qualidade, na Rua Correia Dutra, 117 — Catete.

DEMOLIÇÃO — Vendo telhas, tacos, caibros, caixa de água, portas, janelas, tijolos, vergalhões etc. Morais e Silva, 138 — Porto C. Militar.

LAJOTAS 20 x 30 — 168,00 — 20 x 20 — 110,00, telhas 160,00 — Areia lav. — 8,50. Tel. 29-2937 — Alvinho.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES A PRAZO, entregue na obra. Peça orçamento. Rua Adolfo Bergamini, 111-113. Telefones 29-5097 e 49-1710.

MARMORE — Vende-se pequenos pedaços p/ pisos etc. Telefone 49-0963 — José.

TIJOLO — NCr$ 80,00 posto na obra. Pedra, areia, saibro, etc. Não recebemos adiantado. Av. Rio Branco, 156 24.º andar sala 2413 — Ed. Avenida Central.

TELHA ETERNIT — NCr$ 3,18 Cada (novas) — Direto da Fábrica — 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430.

Azulejo Klabin

Branco	5,68m2
Côr	7,18m2

37-3258 — 56-5191

90-2168 — 90-2430

M. CRISPUN — MAT. CONST.

Piso de luxo

Vitrificado — côres,	25,80m2
Aquecedores Junkers,	259,00
Taco peroba rosa, 1a.,	4,98m2
Jôgo CELITE côr	139,00
Caco cerâm. Pérola	4,28

37-3258 — 56-5191

90-2168 — 90-2430

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

TERRAPLENAGEM

TERRAPLANAGEM — Estamos desmontando um morro em Bonsucesso e procuramos quem necessite de terra, pagando somente o transporte. — Telefone 23-9533 — Dona Lise.

DIVERSOS

BALANÇAS — Liquidamos 40% mais barato durante esta semana de 10 a 300 quilos automáticas e comuns. Rua da Conceição, 107 — Tel.: 43-8377.

BATEDEIRA GRANDE — Vende-se barato para desocupar lugar. Confeitaria São Sebastião, Rua Conde de Bonfim, 430.

CAIXA REGISTRADORA, "Hugin" e outra "National" modelo 6.000. Vendo, Oportunidade única. Telefone 58-5081.

COFRE comercial fixario armario de aço. V. tudo est. novo por 300. Grupo estofado e sofá com solteiro escrivaninha estante. Telefone 58-3264.

FRANGUEIRA — Vende-se pequena, NCr$ 400,00 — Rua Barão de Mesquita 694. Confeitaria Monroe.

QUALQUER PREÇO — Cofres usados Milners, Fichet, Toledo, Apolo. Arquivos especiais Fichet. Arquivos ofício mistos e ficharios todos os tipos. Escrivaninhas madeira e aço. Roupeiros mesinhas e bureaux de aço. Exaustor. Registradoras National elétricas. Bebedouros. Letreiros. Calhas transformadores. Portas de alumínio e cristal. Grades ferro, mimeografos, mesas e suportes para maq. calcular etc. Prensas, estrados, muitos arquivos e cadeiras precisando reparos. 670 cofres economia popular cromados NCr$ 8,00 cada. Fatura-se de acordo com a lei. Tratar e ver parte exclusivamente com Suarez, Riachuelo, 201. Garagem do Hotel Nice.

VENDEM-SE 1 cofre, tic-tic, 1 balança decimal, bancadas de marceneiro, movéis e extintores de incendio na Rua Joaquim Palhares 125 — Estacio.

VENDEM-SE varios estrados de madeira, bem assim uma balança no estado. Rua do Mercado, 19 — Tratar com o Sr. Fausto.

Balanças e fogões

1 a gás c/ 0,90 x 2,40 c/ forno e 2 chapas p/ bife. 1 balança p/ 500 kg e 1 p/ 1 000 kg. 1 cofre grande e 1 de parede.

Rua Couto de Magalhães, 44 — Tel. 54-3526 — Sr. Otávio.

Aviso à Praça

"CARL ZEISS COMPANHIA ÓTICA E MECÂNICA" firma estabelecida na Rua Beneditinos, 21 — 3.º andar, torna público para conhecimento dos interessados que as câmaras fotográficas e demais aparelhos que lhes foram entregues para consêrto em data anterior a 1966, deverão ser retiradas pelos legítimos donos até 31 de maio próximo futuro, mediante apresentação do respectivo comprovante. A partir de 1-6-68 cessará sua responsabilidade pela guarda dos mesmos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.

CARL ZEISS COMPANHIA ÓTICA E MECÂNICA

Inscrição CGC

Perdeu-se o cartão de inscriação do CGC n. 33 078 494, da Firma Germano Vieira Aparelhos Hospitalares Ltda. — GRATIFICA-SE — Tel. 28-2638. (P

DIVERSOS

Vassile Georgef mestre de obras

Pede-se procurar urgente por Dr. Severiano — Tel. ... 27-3235 ou Brasília 2-0532.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

BOLOS — Tortas — Docinhos — Salgadinhos — Fios de Ovos — Massa Folhada — Mil Folhas — Aceitam-se encomendas — Telefone 45-7848.

Buffet Florida

SERVE BEM A TÔDA HORA

Orçamento para 100 pessoas: NCr$ 650,00

Jantar Americano, 3 Perus, 3 Pernis, 2kg Roast-Bife, 10kg Maionese, 10kg Farofa, 200 Bolinhos de Bacalhau, 200 Quibes, 200 Empadinhas, 200 Camarões à Doré, 200 Margaridas, 200 Croquetes de Camarão, 200 Filés de Peixe à Milanesa, 200 Pastéis, 200 quadrinhos de Pizza, 200 Sanduíches de queijo, 200 Churrasquinho de Filé Mignon, 30 L. Ponche, 3 Cx. Coca-Cola Família, 2 dz. Água Mineral, 3 Champanhes, 1 croquetel Alexander, 3 Garçons, 3 Copeiros, Material Completo para servir. Tel 30-2711, Sr. João ou Sérgio.

TESOURÃO

Compra-se um, nôvo ou usado, em perfeito estado, com capacidade para cortes de chapas até 3 metros e de espessura até 1/4".

Telefone: 48-7045 com o Sr. Neves — Rua Euclides da Cunha, 140.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

DECLARAÇÃO À PRAÇA

O Sr. NATANIEL ALVES, cuja fotografia se vê ao lado, portador da carteira de Reservista n.º 448 522 expedida pelo Ministério da Guerra, residente e domiciliado nesta cidade, na Estrada Santa Marina, 91 — Gávea, não tem mais nenhuma ligação com a AVA — ARREGIMENTAÇÃO DE VALÔRES LTDA.

Informados de que o referido elemento e outros, intitulando-se nossos empregados, vêm recebendo quantias indevidas de acionistas de diversas emprêsas, entre elas CÁSSIO MUNIZ S/A., a quem honrosamente, prestamos serviços; vimos a público solicitar de nossos clientes e amigos redobrada atenção no sentido de só efetuarem pagamentos em nosso nome e de Cássio Muniz S/A., aos cobradores devidamente credenciados, bancos e lojas.

Com referência a NATANIEL ALVES, nosso departamento jurídico está tomando as providências legais, para responsabilizá-lo como incurso nas sanções dos artigos 171, caput, e 307 do Código Penal.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1968.

a) Ilegível

AVA — ARREGIMENTAÇÃO DE VALÔRES LTDA.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Administração de Vilas e Conjuntos da COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, torna público que, devidamente autorizada pela Diretoria, fará realizar no próximo dia 14 de maio, às 15 horas, uma concorrência pública para a exploração do cinema existente no Núcleo Habitacional Cidade de Deus de propriedade deste Cia. situado à Rua Edgard Werneck, nesta cidade, subordinando-se a licitação às seguintes condições:

I — A exploração será concedida pelo prazo de 5 (cinco) anos, pelo regime de locação do imóvel e instalações existentes.

II — Sòmente poderão apresentar propostas firmas devidamente registradas na Junta Comercial do Estado da Guanabara.

III — Será obrigatória a utilização do equipamento de 35mm.

IV — Maiores detalhes poderão ser obtidos na sede da emprêsa, nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha, 26 — 3.º andar.

V — Os proponentes deverão indicar o valor do aluguel e o critério de reajuste anual.

VI — A simples apresentação das propostas não dará qualquer direito aos proponentes, podendo a COHAB aceitá-las ou recusá-las total ou parcialmente.

VII — Adiantamos outrossim, que o citado prédio já se encontra montado com 610 poltronas, bilheterias, secretaria e sala de espera, só faltando o maquinário cinematográfico.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968.

a) João Carlos Faveret Pôrto

Chefe da Divisão de Administração de Vilas e Conjuntos - COHAB - Mat. 104.380

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

BOXER — Vende-se 2 meses com pedigree. — D. Helena — Telefone 25-7628.

CODORNAS e ovos. Estrada do Joá, 2904. Barra da Tijuca.

CANÁRIOS ROLLER — Filhotes e reprodutores. Tôdas as cores, na Rua Real Grandeza, 184, c/ 5 — Botafogo.

DOBERMANN — Vende-se filhotes 2 meses, pretos, pais premiados, registrados DCG e KCB — Telefone 32-6807.

FOXTERRIER PÊLO DE ARAME — Bonito, macho com 4 meses. Excelente pedigree, já registrado. — Vende-se. Inf: Av. Pres. Vargas n. 290, s/ 705.

GADO DE CORTE — Vendo 10 reses de corte (media de 12 arrobas cada) no Município de Vassouras. Tel. 42-8821 entre 9 e 12 horas.

GADO de corte, vende-se, Estrada do Capão, 1.400, Jacarepaguá.

OCASIÃO — Vendo um lote de cinquenta vacas no leite e também um touro holandês vermelho e branco. Tratar com D. Maria Helena. Tel. 26-9963.

PASTOR ALEMÃO — Compro cão adulto, de 3 a 6 anos c/ pedigreé. Rua São Januário, 61 — São Cristóvão — Tel.: 28-2533.

POTRO — Vende-se, tordilho, marchador excepcional, muito manso, ideal para crianças — Tratar Tel.: 47-3732.

SETTER IRLANDÊS — Vendem-se filhotes c/ 4 meses — Telefone 22-7463.

VACAS ótimas leiteiras vendo novas no leite e amojando, regime de campo bem enraçados. Touros e novilhas. Trata-se Telefone 43-0655 ou 38-06-21 Maurício ou Soares.

VENDE-SE pastor Alemão, um mês de idade — Rua Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

VENDE-SE pastor alemão, Rua Caruná, 225 — Cordovil.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43-4984

MATERIAL AVÍCOLA SALDOS

Comedouros automático. Baterias elétricas (1000 pintos). Baterias crescimento (150 frangos). Jaulas metálicas (25 frangos ou 15 poedeiras ou 10 coelhos). Casas Coloniais (3x3 e 3x6). Incubadoras (20.000 - 65.000 ovos)

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43-4984

DIVERSOS

GRANJAS — Vendo diversos materiais, galpões transportável — Campânulas — Bebedouros — Comedouros etc. Ideal para quem vai começar. Coloco no local — Tel.: 37-0672.

Daqui a 2 meses V. verá a diferença.

(Um dêles é Shaver Starbro 15)

Nos primeiros dias muitas pessoas podem confundir o Shaver Starbro 15 com pintos de outras linhagens. Mas V. reparará. O Shaver Starbro 15 crescerá visivelmente mais depressa. Atingirá quase 2 Kg. em apenas 2 meses! Tem carcaça muito mais desenvolvida, com apresentação pelo largo, carne branca, leve e firme. Apresenta os mais elevados índices de viabilidade. Em dois meses V. terá seu dinheiro de volta. E com muito lucro! É uma ave de excelente conversão alimentar. Adapta-se fàcilmente a variações de temperatura, umidade ou altitude. Conheça-o no Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER

SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:

GRANJA GUANABARA S.A.

R. do Rosário, 158-A - Tels. 52-9799 - 22-9017

Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTÍCIAS AVÍCOLAS — A Associação Carioca de Avicultura e a Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá ofereceram um churrasco de frango ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário Márcio Alves, no próximo dia 11. — O churrasco, em agradecimento ao trabalho desenvolvido pelas duas autoridades e que resultou na concessão da isenção do ICM para os produtos avícolas, terá lugar na Granja Marandino, na Estrada do Gabinal, em Jacarepaguá. ° A Granja Itambi, de São José dos Campos, (SP) anuncia que fechou negócio com a Hubbard Farm, de New Hampshire, Estados Unidos, para a produção de pintos de corte daquela conhecida marca. ° Financiamento de ração, com o apoio do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Estado da Guanabara e Banco Predial e venda direta de frangos abatidos ao consumidor são duas das principais metas do nôvo presidente da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, Camerino Duarte de Oliveira. ° A Cargill, uma das principais indústrias fabricantes de rações dos Estados Unidos, está terminando a montagem da sua fábrica no norte do Paraná, que deverá entrar em operação no próximo mês. ° A Granja Outro Branco e a Granja Marandino estão testando, em lotes de matrizes, um nôvo produto anabolisante que o Laboratório Farmitália deverá lançar no mercado nos próximos meses. ° A Sociedade Nacional de Agricultura está organizando cursos de avicultura, na Escola de Horticultura Venceslau Belo, da sua propriedade, localizada na Avenida Brasil. ° A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá fechou contrato com a firma Consultec, de São Paulo, para ampliação do seu abatedouro. ° A Companhia Avícola São Paulo (CASP) aumentou sua linha de produção de equipamento avícola. Agora está fabricando, também, classificadoras e lavadoras automáticas de ovos.

DOENÇAS DE PATOS E MARRECOS — Os patos são bastante resistentes, mas os marrecos apresentam sensibilidade maior aos agentes infecciosos. As doenças mais perigosas são a cólera e a borrelióse. A primeira trata-se, preventivamente, na ameaça de surtos, com a inclusão de sulfas, nitrofuranos ou antibióticos na ração, tal como se faz com as galinhas. Quanto à borreliose (espiroquetose), que é doença de evolução mais lenta, o tratamento é muito fácil com injeções de penicilina. A borreliose é um problema apenas de higienização do galinheiro. Eliminando o carrapato transmissor a espiroquetose desaparece. — Quanto à Newcastle, ela raramente ataca estas espécies. O problema de maior importância sob o aspecto da saúde pública é a salmonelose que pode ser transmitida através dos ovos de marreca. Na América do Norte e na Europa as fontes mais comuns desta infecção humana têm sido por ingestão de ovos de marreca.

TAREFA COMPLEXA — Recomendar a adubação de uma lavoura é uma tarefa complexa e de grande responsabilidade, segundo o agrônomo Pimentel Gomes. Tal como o médico, que, após os exames clínicos e de laboratório, faz o seu diagnóstico e receita os remédios, o agrônomo, com bases em conhecimentos de ecologia, das necessidades da planta, dos resultados analíticos do solo e da planta, declara qual a fórmula de adubação a adotar e quais as doses a serem aplicadas.

FEIRA DE ALIMENTOS — Emoná Propaganda, emprêsa especializada em assuntos de agricultura, abastecimento e alimentação, acaba de lançar no mercado a idéia de uma nova promoção: a I Feira Nacional de Tecnologia e Indústria de Alimentos. Como primeiro passo para a concretização do evento a Emoná está realizando uma pesquisa de opinião junto às indústrias de alimentos e entidades governamentais ligadas ao setor, com a distribuição de um questionário especializado, contendo cêrca de 20 quesitos.

Informações detalhadas sôbre a I Feira Nacional de Alimentos serão fornecidas pelo telefone 32-6163.

participar ativamente dos combate às ervas daninhas que causam, anualmente, altos prejuízos às lavouras, notadamente ao algodão, à soja e ao amendoim. Através dêsse acôrdo, a Elanco, produtora do herbicida Treflan, ampliou a distribuição dêsse produto, incluindo os Centros de Serviços Agrícolas da Ultrafértil, localizados em várias regiões agrícolas do Estado de São Paulo.

FINANCIAMENTO DE TRATOR É CARO — O financiamento oficial para a aquisição de tratores agrícolas é caríssimo, no Brasil. O custo total para o agricultor, por exemplo, de um trator nacional que custa inicialmente 16,6 mil cruzeiros novos. A venda financiada dêste mesmo trator eleva o seu preço para 25,3 mil cruzeiros novos. Num país em que é altamente desejável incrementar a mecanização agrícola, um ônus, o agricultor tem que pagar 60 por cento a mais pelo trator financiado.

AUTOMAÇÃO — Lavar, desinfetar, enxugar e classificar 96 mil ovos diários, é a capacidade da classificadora de ovos da Central das Cooperativas Agrícolas do Espírito Santo, que já se encontra em pleno atividade. Operando com 6 funcionários, esta máquina, por suas características, é considerada um dos avanços da técnica na classificação de ovos, dará nova dimensão ao comércio avícola capixaba.

PERIGO DOS INSETICIDAS — Vêus de Prata e Perigos Ocultos é o curioso título de um livro recentemente lançado na Holanda e que está despertando, em tôda parte, interêsse tanto lá como no resto do mundo. Seu autor, C. J. Breijer, afirma que o ser humano se encontra ameaçado pelos resíduos de alguns inseticidas, que permanecem nos alimentos mesmo após a sua preparação. Cita como exemplo o DDT na manteiga, que é de nove a vinte vêzes mais tóxico. No livro são mencionados dezenas de exemplos do uso abundante e em alguns casos até irresponsável dêstes produtos perigosos e de ação prolongada, não obstante as prescrições bem intencionadas que acompanham os produtos.

TRÊS BILHÕES PARA COMPRAR EM UBERABA — Os pecuaristas poderão contar com o financiamento mínimo de 3 bilhões de cruzeiros antigos, pelos Bancos oficiais e particulares, através de suas agências de Uberaba, para a aquisição de reprodutores que serão apresentados na exposição daquela cidade. A facilidade de crédito poderá duplicar o movimento do ano passado cujo montante foi de menos de 3 milhões de cruzeiros novos, pagos com recursos próprios dos criadores. A Exposição de Uberaba é considerada a maior do mundo na categoria de gado zebu e contará com a participação de delegações de diversos países americanos e europeus.

CRÉDITO RURAL — A convite da Confederação Nacional da Agricultura, o Sr. Ari Burger, Diretor do Banco Central da República do Brasil, fará uma conferência sôbre Crédito Rural, na sede daquela entidade, na Avenida General Justo n.º 171, no próximo dia 21 de maio, às 10 horas. Dirigentes de sindicatos rurais, do Ministério da Agricultura e técnicos de crédito e privados estarão presentes à palestra.

MERCADO DE AVES E OVOS EM RECIFE — O Banco do Nordeste do Brasil divulgará, pròximamente, relatório contendo os resultados da pesquisa que o seu Departamento de Estudos Econômicos, em cooperação com a Divisão de Abastecimento da SUDENE e com a Secretaria da Agricultura de Pernambuco, realizou na área urbana da Capital pernambucana e municípios vizinhos que formam o Grande Recife, com o fito de obter informações sôbre o mercado para aves e ovos na citada área.

PORCA MECÂNICA — A porca está arriscada a perder sua tradicional função de criar seus leitõezinhos. Foi desenvolvida uma porca mecânica que trará grandes mudanças à criação de suínos. Uma criadeira mecânica, chamada autoporca por seu inventor, recebe os animais quando nascem, alimenta-os num ambiente higiênico, protegendo-os de saúde fora do comum. James Lecce, o inventor, disse que a máquina tem várias vantagens. Quando usada, poucos leitões morrem. Ela livre de parasitos e vários outros organismos de doenças que são comuns a leitões criados em ambiente livre.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — cnccota; costela; 5 — saco de couro ou de pano; 9 — instrumento musical, de sôpro, com palheta dupla e chaves, de timbre áspero e fanhoso (Rr. hautbois); 10 — tomar como alimento; consumir; 11 — perseverança; constância (Lat. tenacitate); 13 — aromático; perfumado; 14 — olhas; 15 — qualquer gema de côr azul; 17 — prefixo grego: movimento para fora; 18 — variedade de pêra (MARIA); 19 — carregar; portar; 21 — deus criador dos egípcios; Cneph; 23 — causado; determinado; 24 — lavra; 25 — traição; engano (Lat. dolu); 27 — mancha escura que aparece nas pernas, sobretudo dos velhos (Gr. melasmós); 28 — de outro modo.

VERTICAIS — 1 — ângulo; esquina; 2 — ceder; cumprir; 3 — adormecimentos; inércias; 4 — maquinismo para tecer; 5 — transformado; alterado; 6 — suavizando; abrandando; 7 — leitor; 8 — unidade das medidas agrárias; 10 — untar com cifa (os navios); 12 — separarias; cortarias (CISAR); 16 — abreviatura: alferes; 18 — a morte; descarnada; 20 — que diz respeito às ruas; 22 — deus dos ventos; 26 — de outro modo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — laguna; alt; ola; adubar; temeridade; erário; rom; ud; su; aratacas; sa; aleta; as; tabelar; remunerar; amestraras. Verticais — lote; aferir; gamadas; narina; adio; abar; lados; tremular; ud; er; galera; avara; tatus; caber; selar; tara; sem; ant.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referencias, escolhidos entre muitas por D. Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se casa família, dando referências, sabendo alguma coisa, cozinha, saída, quinzenal, ord. NCr$ 90,00. Rua Garibaldi, 115 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com muita prática e referências. Paga-se bem. Rua Conselheiro Lafaiete n. 87 1.º andar — Copacabana.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Mensalistas e diaristas. Av. Copacabana, 605, sl. 1 203. Tel. 36-5565.

BABA — Casa de trato para 2 crianças de 3 e 5 anos. Exigem-se referências e muita prática. — Idade acima de 25 anos. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 79| 401 — Copacabana.

BABA — Precisa-se para 3 crianças ,ordenado 90 mil. Rua Visconde de Pirajá, 220 ap. 502.

BABA — Precisa-se para menina 6 meses, de 13 anos a 16 anos, limpa. Amaral 64 casa 6 — Andaraí.

BABA — Leme — de 16 a 26 anos, 80 mil. T el. 46-1245. R. Anchieta, 21|201 — Onibus 472.

CRIANÇAS internas e semi-internas, 80 e 60 por mes. Rua Correia Dutra 149 ap. 202. Catete.

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática e referências. NCr$ 90,00. Rua Domingos Ferreira, 78 ap. 201.

COPEIRA — Precisa-se com prática e boas referências, na Rua Ministro Viveiros de Castro 47, ap. 601 — Tel.: 37-9961.

EMPREGADA precisa-se para arrumar e cozinhar para 4 pessôas, dorme no emprego. Pede-se referências. Inicial NCr$ 80,00. Rua Barão de Ipanema 139|701 tel.:

OFERECE-SE Sra. respeito p/ casa de Sr. só, cuida crianças. Cartas portaria dêste Jornal. Dá referências. N.º343734.

OFEREÇO uma babá que também pode cop.-arrumar. Tem ótimas referências. Ofereço também uma cozinheira. Tel.: 56-4151.

PRECISA-SE portuguesas arrumadeiras para hotel. Tratar Domingos Ferreira 71.

PRECISA-SE empregada todo serviço casa de pessoa que trabalha fora. Docs. e refs. Ordenado NCr$ 90,00. — Tel.: 56-3622.

PRECISA-SE empregada para todos os serviços com referências. Dorme no emprêgo. Paga-se bem. Tratar quarta-feira, à Rua Carlos Góis 207 ap. 201.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de três pessoas. Não trabalha aos domingos. Exige-se referências e carteira. Ordenado NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos). Telefone 45-0607.

PRECISA-SE copeira arrumadeira, môça educada, bons costumes e referências para casa de família de tratamento em Botafogo. Tratar 5a.-feira, Av. Rio Branco, n. 110, 8.º, D. Heloisa, depois das 13 hs.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Pedem-se referencias R. Visc. de Pirajá 559 ap. 702 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, mesmo sem prática. Paga-se bem. Visconde Pirajá 520 ap. 704.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal tratamento. Exigem-se referencias. Rua Desembargador Alfredo Russel 205 ap. 201. Tel. 27-8130 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Apartamento pequeno. Paga-se bem. Procurar quinta f. na Rua Visc. de Pirajá

GOVERNANTA — Precisamos de senhora com prática na função, de preferência falando inglês, para um de nossos hotéis. Apresentar-se p/ entrevista à Rua Teófilo Otoni, 15 s| 1 013.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado lavando roupa na maquina. Exigem-se boas referências. Tel. 27-3518.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

VENDEDORES — CORRETORES

BALCONISTAS

VENDEDOR BALCONISTA — Precisa-se de jovem com curso secundário para loja de peças para trator e artigos industriais. Rua Hermes Fontes n. 34 — São Cristóvão.

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

CONTINUO — Precisamos de rapaz, militar, quites com o serviço militar para limpeza e serviços externos. — Exigimos boa aparência, desembaraço e bom conhecimento de ruas do Centro. Av. Rio Branco, 185, s| 2 119.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

CONSTRUÇÃO CIVIL

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisamos de um muito bom para serviço efetivo em hotel (Zona Sul). Tratar na Rua Teófilo Otoni, 15 s| 1 013

AJUDANTE DE CORTADOR: — FJORD Indústria do Vestuário admite c/ prática em corte de calças de homem. Tratar à Rua das Oficinas, 193 — E. Dentro.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Precisa-se com muita prática para fábrica de confecções de senhoras. Tratar à Rua Paim Pamplona, 75 — em frente à Estação de Sampaio. Fone 29-6951 com Stelvio.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisamos de 2 que saibam cozinhar, p/ trabalhar em hotel (Zona Sul). Tratar na Rua Teófilo Otoni, 15 s|1013

INDUSTRIA DE ROUPAS PARA SENHORAS precisa de moças menores para seção de acabamento. — Apresentar-se com documento à Rua Paim Pamplona, 75, em frente à Estação de Sampaio.

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, com mais de 30 anos, educado e com muito boas referências. Tratar à Rua Cosme Velho, n. 318.

MECÂNICOS E LANT.

Emprêgo de graça — Você não paga para trabalhar

EMPREGOS PARA VOCÊ

RAPAZES		MOÇAS	
CENTRO			
3 Contadores	900/1000	2 Taquígrafas Português	450/550
2 Correspond. tsq. Português	550	1 Esteno-Port.-Francês	a comb.
2 Assist. Depto. Financeiro	600	1 Tesoureira	350
5 Auxs. Contabilidade	450/ 550	1 Chefe de Vendas	500
28 Auxs. Escritório	180/ 250	36 Datilógrafas	200/300
21 Datilógrafos	150/ 200	43 Auxs. de Escritório	200/300
COPACABANA			
2 Estoquistas	a comb.	2 Propagandistas	a comb.
9 Faturistas	a comb.	2 Caixas Registradoras	250/350
13 Auxs. de Escr.	180/ 200	16 Auxs. de Escritório	180/200
3 Balconistas	150	6 Datilógrafas	160/200
CATETE			
18 Auxs. Escritório	150/ 200	5 Secretárias	250/300
1 Motorista	210	9 Datilógrafas	170/200
1 Mec. Refrigeração	a comb.	1 Caixa Registradora	200
TIJUCA			
1 Secretária	350/ 400	15 Secretárias	300/350
1 Estoquista	150	18 Datilógrafas	200/250
1 Farmacêutico	900	23 Auxs. de Escritório	250/300
MÉIER			
1 Chefe de Escritório	700	1 Analista Química	400
3 Auxs. Contabilidade	450	3 Correspondentes	250/300
2 Balconistas	400	16 Recepcionistas	220/250
49 Auxs. de Escritório	150/ 180	53 Datilógrafas	200/250
MADUREIRA			
21 Auxs. de Escritório	200	42 Auxs. de Escritório	190/250
27 Datilógrafas	150/ 200	58 Datilógrafas	150/200
NOVA IGUAÇU			
19 Auxs. de Escritório	150/ 200	18 Auxs. de Escritório	200
35 Datilógrafas	140/ 160	32 Datilógrafas	130/150
NITERÓI			
3 Datilógrafos	200	1 Taquígrafa Inglês	850/900
2 Auxs. de Serv. Gerais	150	21 Datilógrafas	170

CURSOS COM GARANTIA DE ENCAMINHAMENTO A EMPREGO

SECRETARIADO

A profissão da mulher moderna! Destinado a môças com ginasial e vocação profissional. Esteno, Datilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade. Inicial: 400/500 cruzeiros.

CORRESPONDÊNCIA

Em apenas 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre 250/300, com grandes possibilidades de acesso a outros cargos.

AUX. CONTABILIDADE

Curso destinado a técnicos recém-formados que desejam adquirir prática em documentos autênticos. Inicial: 250/300.

ESTENOGRAFIA

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Marti-Compacto — Ao concluir o curso você estará colocada em emprêgo de 300/400 cruzeiros mensais.

RECEPCIONISTA

Sòmente para môças de bom gôsto. Colocação imediata em Bancos, Feiras e Cias. de Turismo e Aviação. Aulas individuais de etiquêta c/professôra de alto nível social.

AUX. ESCRITÓRIO

Curso de 2/4 meses p/ môças e rapazes. Inicial: 130/150.

DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivetti, Remington 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método moderno. Treinamento individual.

PORT. MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos índices de aprovação. Art. 91 e Ginásio. Duração 2/4 meses.

INGLÊS

Médio e Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação, 2/4 meses.

ARTIGO 99

Agora os CURSOS TED estão aparelhados e em condições de oferecer o que há de melhor na formação de alunos ao ARTIGO 99. Professôres de larga experiência e empregando os métodos da didática moderna. Além de tôdas estas vantagens o aluno poderá contar sempre com a tradição TÊD.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO — AULAS DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS

NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHÃ!

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar — Tel. 43-8024

COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel. 36-6728

CATETE — Rua do Catete, 21 — sobreloja — Tel. 25-8745

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 375 — sobreloja — Tel. 34-0489

MEIER — Rua Dias da Cruz, 185 sala 223 — Tel. 49-5068

MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 42 — sobreloja — Tel. 90-1750

NITEROI — Av. Barão do Amazonas, 528 — sobreloja — Tel. 2-7861

NOVA IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 185 — sobreloja — Tel. 29-09

(P

PRECISA-SE de eletricista de caminhão com bastante prática, na Rua Benedito Otoni, 82. — São Cristovão, apresentar-se ao Sr. Silvio.

PRECISA-SE de mecanico para caminhão, com bastante prática. Rua Benedito Otoni, 82. — São Cristovão. Apresentar-se com todos os documentos ao Sr. Silvio.

PRECISA-SE de mecanico que tenha prática de carros nacionais Aero Willys, Volks, Gordini — Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Procurar Sr. Reinaldo.

PRECISA-SE eletricista p/ automóveis — Prof. Gabizo, 43.

PRECISA-SE de 1 bom lanterneiro, Rua Cel. Audomaro Costa, 235, fundos, antiga Rua Cajueiros.

PRECISA-SE meio oficial de lanterneiro e mecanico Volks com ferramentas. Rua Silveira Martins 139, fundos.

DIVERSOS

AJUDANTES de caminhão — Precisam-se na Rua Amoroso Lima, 10.

AMBULANTES p/ carrocinha c/ carteira de saúde. Rua S. Clemente, 195 E.

CICLISTA — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 47 — Padaria Central.

COLOCADOR DE ACESSORIOS — Precisa-se com prática comprovada. Salário compensador e combinar. Rua Hipólito da Costa, 37, Vila Isabel.

CONSTRUÇÕES, reformas, modificações em geral. Rua Alvaro Alvim, 21 s/ 1202. 10 às 12 horas.

CONFEITARIA e padaria. Precisa-se com prática 1 balconista, 1 ajudante de confeiteiro. Carteira de saúde atualizada. Rua das Laranjeiras, 251-A.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça c/ prática de enfermagem, durma no emprêgo — R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

COLEGIO situado em Paquetá precisa-se de inspetores de alunos, diurno. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 115 ap. 704.

CARREGADOR — Precisa-se, com referencias, para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66, São Cristovão, das 7 às 11 horas.

DESOSSADOR — Precisa-se, com pratica para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino n. 66, São Cristovão, das 7 às 11 horas.

ENCARREGADA — Casa de saúde precisa até 35 anos, c/ prática, boa aparência, durma no emprêgo, com referências de trabalho no ramo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

ENCARREGADA — Casa de Saúde, precisa até 35 anos, com pratica, boa aparencia, durma no emprego, com referencias de trabalho no ramo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

FRITADOR — Indústria de batatas fritas, precisa de um fritador e um auxiliar, com experiência comprovada. Tratar no Largo de São Francisco, 26 sala 1416.

MECANICO — CONSERVADOR — Precisa-se maquinas de escrever, somar e calcular. Exige-se pratica e boa aparencia. Quitanda, 30 s/ 604.

MENOR que ande de bicicleta p/ serviço de entregas. Rua Araújo Lima, 19-A — Tijuca.

PRECISA-SE carregador para carrinho de mão e arrumação — Rua Buenos Aires 77.

PADEIRO mestrinho precisa-se na Rua Capitão Jesus, 100. Méier com documentos.

PRECISA-SE de um forneiro que dê referência, para trabalhar de dia. Padaria Piedade. Rua Goiás, n.º 602.

PRECISA-SE de 2 garagistas c/ grande conhecimento lavagem automoveis, e um faxineiro competente. Tratar Sr. Assis. Rua Artur Araripe n. 1 — Gávea.

PRECISA-SE de 2 rapazes serviço de doce. Rua Conde de Bonfim n. 118 — Fundos. Sr. Wilton.

PRECISA-SE de vigia — Noturno em fabrica de tecidos. Preferencia pessoa idosa e que more no bairro. Exige-se referencias. Rua Gen. Espirito Santo Cardoso, 377 c/ Dona Bernadete.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com pratica uma confeiteira e um ajudante — Rua das Laranjeiras 251-A.

PADARIA — Precisa-se com pratica 1 forneiro. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE servente para todo serviço. Exige-se referencias e documentação. Tratar Rua do Catete, 139 — Moveis Metro.

PRECISA-SE de um porteiro maior de 21 até 35 anos que saiba ler e escrever. Tratar na Rua do Resende, n. 3, antes de meio dia.

PRECISA-SE de chefe para balcão com amplo conhecimento do ramo e que possa dar referência. E favor não se apresentar quem não satisfaça as exigências acima. Calçados Iracema, Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE de um garôto para pequenos serviços de limpeza. — Rua Haddock Lôbo, 37.

PRECISA-SE de um mestrinho e um forneiro com prática de padaria. Tel. 38-1204.

PADARIA-RESTAURANTE para o setor de padaria precisa um meio padeiro para trabalhar de madrugada, só serve pessoa com desembaraço e ótimas referencias. Tratar às 9 horas da manhã. — Av. Francisco Bicalho n. 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviaria.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para parte dia. Rua São Clemente n. 465.

RAPAZ — Precisa-se para limpeza e estoque com prática e resida Zona Sul. Av. Copacabana, 1103 — Loja C.

SE VOCÊ é cantora, cantor, chefe de orquestra ou conjunto para bailes e é profissional e quer trabalhar — Procure a Agência Jandaia, Rua Alvaro Alvim, 33/37 sl 1319 — Edifício Rex.

Auxiliar de escritório

Emprêsa de grande porte precisa de dois, sendo um bom datilógrafo com prática de correspondência, contas correntes e cadastro, e outro que conheça serviços relacionados com recepção e expedição de mercadorias, principalmente contrôle fichas de estoque — Semana de 5 dias, em ótimo local no Centro. Cartas indicando idade, pretensões e experiência anterior para a portaria dêste Jornal sob o número 015 316.

Anestésico Ravocaina

WINTHROP

Preciso vendedor autônomo motorisado, para trabalhar junto à distinta classe odontológica.

Ajuda de custo e comissões. Sr. Peralta — 48-2787.

Auxiliares de crediário

TEMPER ROUPAS precisa para trabalhar no Centro. Salário fixo e comissão — Tratar: Rua do Ouvidor, 139, 1.º. Sr. Matos.

Auxiliar de escritório

Boa oportunidade de Carreira para môça desembaraçada com conhecimentos de serviços gerais de escritório e boa datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

(P

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário e gratificação — Av. N. S. de Copacabana, 1 175.

Contabilidade

Precisa-se môça datilógrafa conhecendo clasificação contas sistema Ruff. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Contador

Para corretora de valôres, precisa-se. Paga-se muito bem. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 015 378. Garantindo sigilo absoluto.

Contabilidade

Precisa-se môça com prática livros fiscais e I.C.M. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Corretores NCr$ 2.000,00

AMBOS OS SEXOS

Av. Min. Edgard Romero, 176, gr. 303, Madureira — Sr. Cleomines.

Corretores

Precisa-se de alguns com prática comprovada para vender com rapidez material nôvo nas cidades próximas da Guanabara. Condução da emprêsa. Favor comparecer c/ documentos pessoais e 2 retratos 3x4. Horário comercial.

Grande Hotel da Costa Verde, Turismo — Av. Rio Branco, 185, grupo 330.

Cozinheira

Precisa-se de forno e fogão. Paga-se 130,00. Exige-se documentos referências. Tratar à Pr. Botafogo n. 132, ap. 301.

Estados Unidos

Oferecemos ótimos empregos domésticos e não a pessoas que falem algum inglês, UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Rio, Av. N. S. de Copacabana, 1 085, sala 604.

Atacadista de relógios

(FABRICANTE E IMPORTADOR)

Procura eficiente viajante para Estado do Rio e Espírito Santo e também um pracista para GB.

Cartas indicando referências e detalhes para o número 012 990, na portaria dêste Jornal.

Aos jovens!!!

5 OPORTUNIDADES

CHANCE SÒMENTE PARA QUEM POSSUI: — (AMBIÇÃO DINAMISMO — VONTADE DE SER INDEPENDENTE FINANCEIRAMENTE).

1.º) — *Mercadoria de alto gabarito (exclusiva e bastante conhecida).*

2.º) — Cobertura publicitária.

3.º) — Carreira de grande futuro.

Os candidatos (munidos de documentos) deverão se apresentar à Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 403 (Filial Rio).

(P

Auxiliar de escritório

Redutores Transmotécnica S.A. admite para sua filial-Rio, rapaz maior com conhecimentos de datilografia e de serviços gerais de escritório.

Apresentar-se para entrevista, na Rua México, 111, sala 1 006, das 14 às 17 horas.

Cia. de Navegação Marítima

Tradicional Emprêsa internacional, deseja empregar elemento entre 21/27 anos, de boa apresentação, nível educacional secundário ou superior, para ocupar posição de futuro. Sólidos conhecimentos do idioma inglês indispensáveis. Familiarização anterior com a atividade será vantajosamente considerada.

Cartas c/"Curiculum vitæ", pretensões etc. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 015 365.

Desenhista de esquadrias

Precisa-se de 1 (um) com boa prática. Av. Churchill n.º 129 — grupo 602, na parte da manhã.

(P

Desenhista

Firma construtora precisa com prática mínima de 2 anos.

Rua México, 51.

(P

Divisão de Pessoal

Precisa-se de 2 AUXILIARES com sólidos conhecimentos da Fôlha de Pagamento, I.N.P.S. e F.G.T.S. e 1 AUXILIAR com conhecimentos gerais.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

(P

Datilógrafa

Departamento de vendas com grande movimento precisa de uma realmente desembaraçada que conheça serviços gerais de escritório. Curso ginasial completo. 5 anos de experiência no mínimo. Marcar entrevista com Sr. Waldir, 52-3545 ou 22-2870.

Engenheiro Civil

Precisa-se com bastante prática em direção de obras de construção de prédios residenciais.

O candidato deverá ter formado há mais de cinco anos.

Tratar na RIBENBOIN ENG. na Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 503.

Mestre de obras

Precisa-se de mestre com prática para estruturas de concreto armado.

Apresentar-se na Geotécnica S.A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar — Sr. Moura, após as 15,00 horas.

Montreal

PRECISA:

MONTADORES
SOLDADORES
CALDEIREIROS
SERRALHEIROS

Para trabalhar em Santa Catarina.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811.

(P

Môça

Precisa-se com conhecimentos de faturamento, escrituração e contrôle de fornecedores com prática e boa aparência.

Rua Carmo Neto, 215-A — Tupiára.

Mestre de obras

Com experiência em urbanização, oferecemos salário excelente e condução por nossa conta.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 012 877, indicando serviços onde já trabalhou. Garante sigilo.

Notista

Rapaz, de boa aparência, firme em cálculos e experiência comprovada, de preferência solteiro.

Rua das Marrecas, 40 — Loja.

Operador para guindaste torque

Precisa-se com muita prática. Exigem-se referências. — Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco n.º 151 — 6.º andar, das 14 às 16 horas. Excusa-se a apresentação de quem não preencha os requisitos.

Recepcionistas-Atendente

Emprêsa em ampliação admite vendedores com experiência e ótima aparência. Retirada normal mensal NCr$ 800,00 — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 730 — Horário comercial.

(P

Ramo químico

Procura-se Vendedores-Técnicos, Produtos Químicos Pesados.

EXIGIMOS:

Dinamismo,
Conhecimento do ramo,
Boas relações com a clientela,
Bons conhecimentos de Inglês,
Condução própria.

OFERECEMOS:

Salário fixo,
Ajuda de custo,
Prêmios e excelentes possibilidades a cargos de chefia em companhia tradicional de grande expansão.

Cartas do próprio punho, juntando um retrato para a portaria dêste Jornal a/c de "DINAMISMO".

Secretária executiva

Necessitamos Estenodatilógrafa, com ótima aparência, redação própria, instrução nível médio, experiência profissional e em máquina IBM-Executive, idade de 25 a 38 anos.

Comparecer horário comercial, à Rua México, 148 — 11.º andar, conj. 1102.

Secretária Auxiliar

VOLKSWAGEN DO BRASIL

Precisa de uma estenodactilógrafa em português e que fale alemão, para trabalhar em seu escritório na Rua Sete de Setembro, 54 — 11.º andar.

Grande Organização de âmbito Nacional deseja manter contato com pessoa experiente para o cargo de:

ENCARREGADA DE P B X

No exercício das funções controlará os serviços de várias mesas com uma equipe de 14 (quatorze) jovens.

É necessário profundo conhecimento das operações com mesas de pegas e chaves.

Obséquio escrever carta detalhando experiência anterior, cursos feitos e 1 foto 3 x 4, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-39 333.

(P

SECRETÁRIA BILÍNGÜE (Inglês)

ADMITE

Para secretariar a Diretoria, admitimos jovem que tenha experiência anterior, estenógrafa em inglês, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

OFERECEMOS:

— Remuneração condizente
— Semana de 5 dias
— Assistência médico-social extensiva à família.

As interessadas deverão procurar o Departamento do Pessoal, na Avenida Rio Branco, 156, 20.º andar, munidas de C. Profissional e demais documentos.

(P

Marceneiro

Precisa-se oficial com prática em fórmica. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Mal. Francisco de Moura, 63 — fundos — Botafogo.

Precisa-se motorista

Casado que possa trazer a esposa para trabalharem juntos. Paga-se bem — Tel. ... 43-0092.

Vendedor

Procuramos para trabalhar na praça, com experiência do ramo de tintas. Zonas fechadas. Cartas com habilitações e informações para a portaria dêste Jornal sob o n. 012 980.

Vendedores precisa-se

A Casa Natal está admitindo vendedores com prática comprovada em eltro-domésticos. Os interessados deverão se apresentar nos endereços abaixo, Rua Maria Freitas, 96, em Madureira, Rua Dias da Cruz, 79, no Méier, Rua dos Romeiros, 100, na Penha e Praça do Pacificador, 22 em Caxias.

ANALISTA DE SISTEMAS

TRABALHO EM VITÓRIA

Importante companhia procura ANALISTA DE SISTEMAS com muita experiência em assuntos ligados à: Organização e Assessoria de sistema e métodos técnicos para processamento de dados em computadores para inventários, rotinas de manutenção de equipamentos, contrôle de estoques, processamento para fornecimento de materiais, codificação, etc.

Ótimas condições salariais.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel.: 42-5075 ou 32-7878 — Dr. Paulo.

(P

CORRETORES (AS)

GRANDE LANÇAMENTO

Importante organização na GUANABARA deseja admitir corretores com ou sem prática de vendas.

Empreendimento já pronto de aceitação imediata. ALTOS GANHOS. **Ampla cobertura publicitária,** através de TV, Rádio, imprensa e out-door.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos na Rua Senador Dantas, 117 — sala 833 — procurar o SR. ROBERTO VEIGA.

(P

CONTACTOS MÉDICOS

(PROPAGANDISTAS)

Remuneração inicial NCr$ 800,00.

Grande organização nacional precisa de elementos dinâmicos e capacitados para trabalho junto à classe médica.

Apresentar-se para entrevistas na Rua do Ouvidor, 132 — Sr. Rodolfo ou escrever para a portaria dêste Jornal, sob o número P-39 858 "M. Modernos — 1968".

(P

Vendedor

Para material de construção. Retirada acima de NCr$ ... 1 000. Travessa Ouvidor, 10 — 1.º, sal 2.

Soldador

Precisa-se com experiência de solda a oxigênio, elétrica e heliarc. Preferência que tenha trabalhado em solda de aço inoxidável.

Apresentar-se na Travessa Jacaré, 96, com o Sr. Roberto.

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

Desenhistas de máquinas

Torneiros — Inspetores de peças — Riscadores de obras — Fresadores-universal — Mecânicos para manutenção.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade).

Rua Figueira de Melo, 313.

Temos 85 vagas

Dispomos de 85 vagas para colocação imediata, nas melhores FIRMAS do Rio de Janeiro, desde Auxiliar de Escritório até os mais altos cargos de Direção. Mesmo que você não tenha prática ou nunca tenha trabalhado, venha nos fazer uma visita.

Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º andar. (P

Vendas — Damos condução

Procuramos elementos de maior idade, ambiciosos e que não sejam tímidos, garantindo a êstes ganharem mais de NCr$ 400,00. Temos condução própria para o treinamento que oferecemos aos que não têm prática.

Venha conversar com Bahia, à Av. Presidente Vargas, 542 — grupo 2204, ou Alcides, à Rua do Ouvidor, 130 — S/608.

Vendedor

Produtos químicos (estoque), precisa-se. Freguesia já feita. Sòmente conhecedores do nosso ramo. Queiram-se apresentar Fonte S.A., Rua do Carmo, 6 — 7.º andar — das 15 às 16 horas.

Vendedores

Precisa-se de 2 vendedores para visitar papelarias e grandes emprêsas, para venda de artigo de fácil aceitação. Exige-se boas referências. Fixo e comissões.

Tratar das 8,30 às 10 à Rua São Bento, 13 — 3.º andar.

Vendedores

Precisam-se de VENDEDORES para PORTAS DE BOX e ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO. Boa comissão.

Tratar Rua Ápia, 13-A — Vila da Penha — das 7 às 12 horas, diàriamente. (P

Vendedores

Emprêsa em ampliação admite vendedores com ou sem experiência e ótima aparência.

Retirada normal mensal — NCr$ ... 1.200,00.

Rua Senador Dantas, 117, sala 1 730 — Horário comercial. (P

Vendedores

Emprêsa PAULISTA com filial na GB, admite 4 elementos, desembaraçados, boa apresentação e que tenham vontade real de ganhar...

ACIMA DE NCR$ 800,00 MENSAIS

— Completa cobertura publicitária.
— Produto de grande aceitação.
— Lugar de futuro.

Os candidatos (mesmo que não tenham muita prática), deverão se apresentar para seleção: Av. Rio Branco, 133/1703. (Na parte da manhã). (P

Vendedor

Editôra, precisa de um, capacitado para formar nova equipe.

Rua do Carmo n.º 6 — sala 601.

Vendedores (as)

Firma em grande expansão precisa de vendedores (as) que poderão ganhar fàcilmente mais de meio milhão por mês. Artigo de consumo obrigatório e grande aceitação. Harú Comércio e Representações Ltda., Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Vendedor interno

Firma com sede no Rio de Janeiro, no ramo da construção civil precisa, para admitir imediatamente, de um vendedor interno.

REQUISITOS:

1) Experiência comprovada em vendas
2) Boa aparência física e fino trato
3) Redação própria
4) Idade: 25 a 35

O salário será a combinar. Entrevistas na sede, Rua General Argôlo, 61 — São Cristóvão, com o engenheiro Cumplido de Sant'Anna, das 14,00 às 16,00 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Comprou carro c/ reserva dom.? Não pode pagar? Esc. espec. resolve s/ caso. Av. Rio Branco, 156, sala 1211.

ATENÇÃO — Legalize sua firma. Alvarás e Baixas. Serviço rápido — Tel.: 23-3561.

ADVOGADA — Com alguma prática, para serviços de fôro, necessita-se em escritório de bastante movimento. Remuneração à base de participação. Cartas com Curriculum Vitae e referências para anunciante sob n.º 015321 para a portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE consultorio médico muito bem montado na Praça Rubem Vanderlei. Informações telefone 91-2385. (X)

DESPACHANTE OFICIALIZADA - Trata de papéis para casamentos e outros documentos na Justiça - Tel. 32-0483.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referencias. Máximo sigilo. Atendo a domicilio. Tel. 45-3141.

REPRESENTANTES — Est. Rio e GB com escritorio. Altos ganhos com contrato mais participação. Enviar nome e endereço portaria dêste Jornal sob n. 15090.

RAMAL DE MANGARATIBA — Prefeitura Municipal de Mangaratiba — Pagamento de taxas e impostos despachante Hugo S. Silva. Edifício Avenida Central — S/1618, às 3as., 5as. e 6as.-feiras, das 9 às 12 horas.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do país. Tels.: ... 25-4827 ou 45-9808, recado com Rosália.

VENDO — Mesa ginecologica e mesa de exame clinico, otimo estado. Praia Botafogo 428 sla 202. Tel. 26-2264. Tratar amanhã. (X

VENDE-SE consultorio dentario. Tel. 45-4520.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes e etc. — 43-3377 — Êxito e sigilo.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisamos para confecção de Diplomas, tendo pratica em diplomas para escola. Paga-se bem, serviço avulso, podendo ser feito em casa. Tratar com Dr. Umberto na Av. Pres. Vargas, 529 18.º TED.

DIVERSOS

ACEITAM-SE serviços de empreitada, armarios embutidos, esquadrias, serviços de carpintaria em geral. Tel. 29-3512.

CONSTRUÇÕES, reformas e pinturas de prédios em geral; firma registrada. Aceita por empreitada, orçamentos com Dr. Sousa, Telefone 32-2822.

MUROS a prazo 12 prestações — Alvenaria de tijolos. Alvaro Alvim, 21 s/ 1202.

PINTURAS E DECORAÇÕES — Decorações de interiores. Reparos, pequenas reformas, pinturas a óleo, laqueamentos. Haroldo Q. Ribeiro. Rua Visc. Caravellas 109 Botafogo. Tel. 26-0733.

TELHADOS — GOTEIRAS — VAZAMENTOS, reformas e pinturas em geral — Tel. 34-4264. Cardoso.

Telecomunicações Representante no Estado do Rio

Emprêsa Internacional, operando no campo da telefonia deseja estabelecer contato com firma estabelecida, de preferência ligada ao ramo, em condições de representá-la no Estado do Rio.

Favor marcar entrevista com o Sr. Nelson, telefone 23-5403, Av. Presidente Vargas, 542, sala 802. Horário comercial, no dia 03-05-68 — Sexta-feira.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 66 —Vendo ou troco por Volks de praça. — Rua Felix da Cunha n.º 13.

AERO 63, de particular, em estado de nôvo, vendo por 4 500, R. Silva Teles 30-A, ap. 204. Tijuca.

AERO 61 — Vendo urgente, melhor oferta, Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Engenho de Dentro.

AERO 0 km Autolinda vende em 50 meses sem juros. Tel. 28-9174, Sr. Nilton.

AERO 64 — Vendo todo equipado ou troco por Volks. Tel. ... 36-4843.

AERO 61 igual a novo para pessoa exigente 1 400 ent. saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

AERO 64 com 34 000 km estado de 0 km m/ oferta a vista. R. General Polidoro, 322—401.

AERO 62 mecânica excelente, bordeaux, pneus b.b. Aceito troco ou financio até 21 m com 2 000 entrada. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63 superequipado, capas, radio, mec. 100%. Troco, facilito com 1 800 saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone: 34-4876.

AUTOMOVEL Henry Junior 1955 radio, estofamento luxo, otima conservação. 1 250. Hoje. Rua Dionisio 152. D. Sonia. Penha.

AERO 63, equipado, otimo estado, vendo e posso financiar parte — Henrique 47-9290.

AERO 63 — Carro de fino trato. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AUSTIM 51 — NCr$ 680,00, à vista 4 portas, jóia — Avenida Atlântica, 928.

AERO 65, excelente estado, a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 3.500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Telefone 48-2701.

AERO WILLYS 1964 — Excelente estado. Fin. 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 347-B, tel. 48-1192 — Atendo hoje até 12 horas.

AERO WILLYS 1960 — Equipado, bom estado. Fin. 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B — telefone 48-1192. Atendo hoje até 12 horas.

AERO WILLYS 1965 — Excelente estado. Financio 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B, tel. 48-1192 — Atendo hoje até 12 horas.

AERO 64 cinza, mecânica 100%, pequena entrada, saldo em 30 meses pelo crédito direto, Rua Conde de Bonfim, 469 — ao lado do Tijuca T.C.

AERO WILLYS 67, verde cassino, forração preta, lindo. Pequena entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C.

AERO WILLYS 66, várias côres, todos revisados para pronta entrega, com radio e tay-pk etc., faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 63, bom estado, 100% mec. NCr$ 4 250. Ver na Rua General Urquiza, 242 ap. 418. Leblon.

AERO 62, ótimo estado, a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 1965 radio, capas, etc. — Base 7 500. Rua Mariz e Barros 1061. Afonso.

AERO 63, maravilhoso estado, para pessoa exigente, 2 300 ent., saldo 20 m. R. 24 de Maio, 332-B — Tel. 49-6976.

AERO-WILLYS 64 completamente novo e equipado, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 61 — Equip. estado novo, com seguro total ent. 1 800,00, restante a longo prazo — Real Grandeza 193, L. 1-2 — Aberto 5a. e 6a. feiras até 21 horas.

AERO 61 — Excelente e Gordini 65, ótimo troca-se por Volks 65 estação de Marechal Hermes — Até 13 horas. Rua Jarina 38 ou a partir de amanhã, Praça Vicente de Carvalho 3-A — Sr. Alvaro.

AERO 61 — Jóia — A vista NCr$ 3 000,00 a Gordini 63, bom a vista 2 000. Hoje até 13 horas Rua Jarina 38, Est. Marechal Hermes ou a partir de amanhã Praça Vicente de Carvalho 3-A. Sr. Gonçalves.

AERO WILLYS — 64/65. Vendo entrada 570,00 resto em 24 meses — Avenida Prado Júnior 290A amanhã.

AERO WILLYS 65 — Ultima série. Unico dono. Impecável. Av. Copacabana, 13/401. Tel. 37-2141. Financio.

AUSTIN 48 — Bom de máquina, precisando lanternagem, Rua Humaitá, 72 — 26-7644.

ATENÇÃO — Táxi Volks. Tenho bar e merc. troco. Tratar c/ Sr. Ivo. Rua Ferreira de Andrade, 70 — Méier.

AERO 64 — Equipado, a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 000,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 60 em estado de novo c/ rádio. Ver e tratar à R. Haddock Lobo, 175/201. T. 28-8693. Troco ou financio p/ parte. Lia.

AERO WILLYS 66 Com rádio, pneus novos b/b. ótima conservação, vendo, troco, fac. R. Prof. Gabizo, 86-B. Sr. João.

AERO 60 — Vinho, bom de mecânica. Nunca bateu. Precisando retoque, pintura. NCr$ ... 3 000. Volks 64, vinho, eq. p/ 65, sem batidas, a qualquer prova. Orlando 5 600; Aero 66 — Azul e bege, muito novo, equip., vendo ou troco por carro menor valor. Av. Mons. Felix n.º 727, Irajá — Toninho.

BELCAR 62, com rádio, ótimo estado. 3 050. Antônio Rêgo, 541.

CRYSLER-53 — 4p. Rádio, vidros e bancos elétricos base: 1.200. Otimo de motor e hidramático — Rua Mariz e Barros, 1.061.

CHEVROLET Camaro 67 — Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lobo, 382 — Tel. 34-2458.

CHEVROLET 53, 4 portas mecanismo, 4 pneus novos, tranca direção, forrado de novo, farol de milha e bateria na garantia 2.900,00 — Tel. 57-4840.

CHEVROLET 51, 4 portas, 6 cil., mecanica e estado otimo NCr$ .. 1.600,00. Av. Atlantica, 928.

CHEVROLET 52 — P. 6. 4 port. Tudo 100%. 2 150,00 est. financ. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404 Tel: 27-3827.

CHEVROLET 54, 6 cil., mec., pint. nova, rádio, ótimo estado. Troco, Rua Lino Teixeira, 112.

CHEVY II — Vende-se tipo Jardineira, compacto de luxo, com ar condicionado, 4 portas, vidro elétrico etc. Ano 1962, em perfeito estado. Tratar pelos tels. 27-9273 ou 23-3897 — Preço à vista, 11 mil.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Econômico. Vendo. Rua Japeguá n.º 170 ou Ponto Largo de Benfica.

CARRETA — Com cavalo FNM para 30 toneladas, vende-se. Ver à Estrada do Quitungo, em frente ao n.º 739. Irajá.

CAMIONETE CHEVROLET 66 — Cabina dupla, vende-se Rua Graça Melo 514, Cavalcanti.

CITROEN — Vendo pneus e forração nova, com rádio, dois alto-falantes, ou troco por Gordini, dou diferença. Rua Conselheiro Agostinho, 55, casa 11. Telefone 29-7129, chamar SAULES.

CAMINHÃO CAVALO Mercedes vende-se ou troca-se por carro nacional. Ver Estrada da Agua Grande n. 850.

CAMINHÃO Mercedes Torpedo, vende-se ou troca-se por carro nacional. Ver Estrada da Agua Grande n. 850.

CHEVROLET — 58, ótimo estado, mec., 8 cil., muito bem conservado, 4 portas, coluna. Ver na Estr. Vicente de Carvalho, 1235 — Pôsto Atlantic.

DKW Vemaguet 64, motor 1 001 com rádio ótimo estado. Vendo troco, facilito. R. Prof. Gabizo 86-B. Sr. João.

DKW VEMAGUET 63 — Excepcional estado, a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 1 300,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

DODGE 53 — Jardineira. Vendo, a Rua Paulino Fernandes, 1-A. — Botafogo.

DKW VEMAGUET 63 — Super nova, c/ seguro total entr. NCr$ 1 800,00 restante a longo prazo. Real Grandeza 193, L. 1-2. Aberto 5a. e 6a. feira até 21 hs.

DKW VEMAGUET 64 1001 — Vendo urgente, estado otimo. NCr ... 4.200,00 ou troco por Simca 64, tufão. Rua Conde de Baependi, 54, ap. 104. Tel.: 45-8681.

DAUPHINE 1960 (francês) — Vendo em ótimo estado de conservação com rádio e seguro obrigatório pago. Rua Henrique Scheid n.º 37. Sr. Ricardo. Eng. de Dentro.

DKW — Belcar 63, equipado com rádio e vitrola. Vende-se à Av. Lineu de Paula Machado, 137/ 301 tel.: 26-8956.

DAUPHINE 61, 62, e 63, carro para homem nenhum bater defeito, peq. ent. 100 p/ mês. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411 fds. Tel. 49-3957.

DKW 67 cor lilás, urgente, a vista 7 400 vale a pena ver, ac. troca. Rua Aristarco Pessoa 102. Usina. Tel. 38-6215.

DAUPHINE 61 belíssimo estado, transf. Gordini, rádio, pneus novos, preço. 1 750,00. Jorge Rudge, 67, 206-A — Tel. 34-8856.

DKW 61, Belcar, em ótimo estado, facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW VEMAGUET 59, seguro pago, emplacado em 68. Vendo por 1 850. Antônio Rêgo, 541.

DKW 60, SEDAN — Vendo em ótimo estado, c/ seguro pago, aceito troca, à vista ou facil. com NCr$ 1 700,00. Rua Leopoldo Miguez, 137 casa. Copa.

DAUPHINE 61 — Motor e caixa nova equipado. Licença 68 e Seguro integral pago. Vendo à vista, Barão da Tôrre 125 — apto. 201-F.

DKW 65, Belcar Rio, vendo urgente, só à vista, por tres mil e setecentos cruz. novos. Rua Dócia Vilares, 6.

DKW — BELCAR 66 — Entrada 2 000,00 — saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

DKW — VEMAGUETE 64 — Entrada 1 500,00 — saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

DKW-VEMAG 66, sedan, otimo estado, semi-novo, facilito ou troco. Rua Conde de Bonfim, 469 — ao lado do Tijuca T.C.

DKW BELCAR 65 — O mais novo do ano — Motor c/10000 de uso — azul — Troco e facilito com 1.700 de entrada saldo até 24 meses pelo crédito direto — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

DAUPHINI 60 — Motor nôvo c/garantia — Av. Atlântica, 928.

VOLKS 68 — 0k. — Dê o seu carro usado como entrada e pague o saldo em 24 meses. Tratar hoje, dia 1.º com o Sr. Rozendo. Tel. 43-4018. De 8 às 13 hs.

VOLKS 62 — Equipado, rádio americano, excelente estado, financio c/ 1 400 R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKSWAGEN 67 — Azul, forração preta, 9 000 km (lacrado). Equipado, vendo troco, financio, Barão de Mesquita 796-D.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vinho e azul c/ forração preta, vendo troco, facilito, Barão de Mesquita 796-D.

VOLKSWAGEN 1964 — Grená, superequipado, lant. 65, sem batidas, excelente. Troco e fac. 16 m. Felipe Camarão 138 tel: 48-0962.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, equipado, vendo urgente. Motivo viagem. 47-9290.

VOLKSWAGEN 63, excepcional conservação, vendo, equipado, e posso financiar parte. Henrique. 47-9290, amanhã.

VOLKSWAGEN 66 radio tecla, capas de luxo, etc. s. batida. Aceito troca ou estudo financiamento até 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BOMBA de gasolina, eletrica nova marca Harting para automóvel ou motores 12V. part. Vende. 36-6418. (X

TAXIMETRO — Capelinha completo, com nada consta, vendo a vista 650,00 Rua Pirangi 119 — Olaria.

VENDO — Um toca-fita c/ rádio Stereo na embalagem. Tel: .. 26-7716.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO Moto 58 — 150 cm. Monark Jawa. Rua São Manuel, 17 casa. NCr$ 400,00. Botafogo.

EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — Vendo todo equipado para 20 pessoas, motor Diesel Buda, 4 cilindros. Tratar Carvalho de Mendonça, 24C.

DIVERSOS

KOMBIS — Transporte rapido, Rio-Petropolis; Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte e Estados etc. e serviço dentro do Estado a qualquer hora é só discar 46-8853, Emprêsa Transporte Rapido. Sr. Domingos.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS